

O Evangelho Aquariano de Jesus, o Cristo

Por Levi H. Dowling (1844–1911)

A Base Filosófica e Prática da Religião de

A Era Aquariana do Mundo

A IGREJA UNIVERSAL

TRANSCRITO DE

O LIVRO DA LEMBRANÇA DE DEUS

CONHECIDO COMO

OS REGISTROS AKÁXICOS

O LIVRO

Domínio Público - Publicação de Informações - Todos os Direitos Reservados

Visão geral

Índice: Introdução

INTRODUÇÃO AO LIVRO

O Evangelho Aquariano de Jesus o Cristo por Levi - O LIVRO

Parte 1: Jesus de Nazaré – Seções I a XII – (Capítulos 1 – 60) – Texto

Parte 2: Jesus Cristo – Seções XIII a XVII – (Capítulos 61 – 158) – Texto

O Sermão da Montanha (Capítulos 94 – 101)

Parte 3: JULGAMENTO/EXECUÇÃO/RESSURREIÇÃO/ASCENSÃO/IGREJA – Seções XVIII a XXII – (CAPÍTULOS 159 – 182) – Texto

Índice de Parábolas

A Oração Modelo

Índices de referência numérica rápida:

Índice rápido da seção do alfabeto hebraico

Numérico Rápido – PARTE – SEÇÃO – CAPÍTULO – Índice

Índice Numérico Rápido de Capítulos

Índice (resumido) – Evangelho de Aquário

Conteúdo da Parte 1: Jesus de Nazaré – Seções I a XII – (Capítulos 1 – 60) – Do nascimento aos 30 anos

Conteúdo da Parte 2: Jesus o Cristo – Seções XIII a XVII – (Capítulos 61 – 158) – Jesus de 30 a 33 anos

Conteúdo da Parte 3: JULGAMENTO/EXECUÇÃO/RESSURREIÇÃO/ASCENSÃO/IGREJA – Seções XVIII a XXII – (Capítulos 159 – 182)

Domínio Público - Publicação de Informações

CONTEÚDO DA INTRODUÇÃO

Introdução Início

--Pule para **Evangelho Aquariano - Índice Rápido**

1. O que é uma Idade?

2. O que é a Era de Peixes?

3. O que é a Era de Aquário?

A CÚPULA DAS IDADES

4. O que significa Cristo como a palavra é usada neste livro?

O CRISTO

5. Que relação existia entre Jesus de Nazaré e o Cristo?

JESUS DE NAZARÉ

O Testemunho do Nazareno

6. Quem é Levi, o transcritor deste livro?

Comissão de Levi

Levi na profecia

7. O que são os Registros Akáshicos?

CARA

O Evangelho Aquariano de Jesus o Cristo por Levi
O LIVRO

INTRODUÇÃO

POR EVA S. DOWLING, Ph.D.

– ESCREVA PARA O MENSAGEIRO –

O título completo deste livro é "O Evangelho da Era de Aquário de Jesus, o Cristo da Era de Peixes", e o leitor crítico pode fazer várias perguntas pertinentes a respeito. Entre as muitas perguntas previstas, estas são talvez as mais importantes:

1. O que é uma Idade? Os astrônomos nos dizem que nosso sol e sua família de planetas giram em torno de um sol central, que está a milhões de quilômetros de distância, e que são necessários menos de 26.000 anos para fazer uma revolução. Sua órbita é chamada de Zodíaco, que é dividido em doze signos, conhecidos como Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. O nosso Sistema Solar requer um pouco mais de 2.100 anos para passar por um desses signos, e este tempo é a medida de uma Era ou Dispensação. Por causa do que os astrônomos chamam de "precessão dos equinócios", o movimento do sol através dos signos do zodíaco é inverso ao dado acima.

Hora exata do início de uma era.

Quanto a este assunto, há um desacordo entre os astrônomos; mas nesta introdução não somos chamados a dar as razões dos vários investigadores para suas opiniões; há fatos bastante bem autenticados para nossos propósitos atuais. Todos os estudiosos críticos admitem que o sol entrou no signo zodiacal de Touro nos dias de nosso histórico Adão, quando a Era de Touro começou; que Abraão viveu não muito longe do início da Era Ariana, quando o sol entrou no signo de Áries. Por volta da época da ascensão do império romano, o sol entrou no signo de Peixes, os Peixes e a Era de Peixes começou, de modo que no início desta Era viveu Jesus de Nazaré.

2. O que é a Era de Peixes? Esta questão requer uma análise mais aprofundada. A Era de Peixes é idêntica à Dispensação Cristã. A palavra Peixes significa peixe. O signo é conhecido como um signo de água, e a Era de Peixes foi distintamente a idade do peixe e seu elemento, a água. No estabelecimento de suas grandes instituições, João o Precursor e Jesus introduziram o rito do batismo nas águas, que tem sido usado de alguma forma em todas as chamadas Igrejas e cultos cristãos, até os dias atuais. A água é o verdadeiro símbolo da purificação. O próprio Jesus disse ao Precursor antes de ser batizado:

"Todos os homens devem ser lavados, símbolo da limpeza da alma." --Evangelho de Aquário 64:7

O peixe era um símbolo cristão.

Nos primeiros séculos da Dispensação Cristã, o peixe era usado como símbolo em todos os lugares. Em seu notável livro, "Iconografia Cristã", Didron diz: "O peixe, na opinião dos antiquários em geral, é o símbolo de Jesus Cristo. O peixe está esculpido em vários monumentos cristãos e, mais particularmente, nos antigos sarcófagos. Está também em medalhas, com o nome de nosso Salvador e também em pedras gravadas, camafeus e entalhes.

O peixe também deve ser observado nos amuletos usados suspensos no pescoço pelas crianças, e nos antigos óculos e lâmpadas esculpidas.

"As pias batismais são mais particularmente ornamentadas com o peixe. O peixe é constantemente exposto colocado sobre um prato no meio da mesa, na Última Ceia, entre os pães, facas e copos usados no banquete."

Nos escritos de Tertuliano encontramos esta afirmação: "Somos pequenos peixes em Cristo, nosso grande peixe". Os últimos dois mil anos, compreendendo a Era de Peixes, certamente foram de água e os muitos usos desse elemento foram enfatizados, e a navegação marítima, lacustre e fluvial foi levada a um alto grau de eficiência.

3. O que é a Era de Aquário?A raça humana está hoje à beira da Era de Peixes-Aquário. Aquário é um signo de ar e a Nova Era já é conhecida por invenções notáveis para o uso do ar, eletricidade, magnetismo, etc. Os homens navegam no ar como os peixes fazem no mar e enviam seus pensamentos girando ao redor do mundo com a velocidade do relâmpago. A palavra Aquário é derivada da palavra latina aqua, que significa água. Aquário é, no entanto, o portador da água, e o símbolo do signo, que é o décimo primeiro signo do Zodíaco, é um homem carregando na mão direita um cântaro de água. Jesus se referiu ao início da Era de Aquário nestas palavras:

E então o homem que carrega o cântaro atravessará um arco do céu; o sinal e o sinete do Filho do Homem aparecerão no céu oriental. Os sábios então levantarão suas cabeças e saberão que a redenção da terra está próxima. —Evangelho de Aquário 157:29, 30

A Era de Aquário é eminentemente uma era espiritual, e o lado espiritual das grandes lições que Jesus deu ao mundo pode agora ser compreendido por multidões de pessoas, pois muitas estão agora entrando em um estágio avançado de consciência espiritual; assim, com muita propriedade, este livro é chamado de "O Evangelho Aquário (ou Espiritual) de Jesus, o Cristo".

Um Evento Importante.

A transferência do domínio de uma Era para outra é um evento importante no mundo dos Querubins e Serafins. Entre os manuscritos de Levi encontramos um documento notável descrevendo a transferência do domínio da Era de Peixes para a Era de Aquário, mas é difícil determinar se é um relato de fatos ou uma declaração profética. Reproduzimos o artigo na íntegra.

A CÚPULA DAS IDADES

Em Espírito fui arrebatado para os reinos de Akasha; Fiquei sozinho dentro do círculo do sol.

E ali encontrei a fonte secreta que abre a porta para a Sabedoria e para um coração compreensivo.

Eu entrei e então eu sabia.

Vi os vinte e quatro Querubins e Serafins que guardam o círculo do sol, os poderosos que foram proclamados pelos mestres há muito tempo “os vinte e quatro anciãos”.

Ouvi os nomes de cada Querubim e Serafim e aprendi que cada signo em todo o Zodíaco é governado por dois - um Querubim e um Serafim. E então eu estava na cúspide onde as Eras se encontram. A Era de Peixes havia passado; a Era de Aquário estava apenas começando.

Eu vi os Espíritos guardiões da Era de Peixes; Ramasa é o Querubim; Vacabiel é Serafim.

Eu vi os Espíritos guardiões da Era de Aquário, e Arqueiro é o Querubim; Sakmaquil é o Serafim.

Esses quatro grandes espíritos do Deus Triúno estavam juntos na cúspide e na presença dos Três sagrados - o Deus da Força, o Deus da Sabedoria e o Deus do Amor - o cetro do Domínio, da Força, da Sabedoria. e de Amor foi ali transferido.

Ouvi as acusações do Deus Triúno; mas estes eu não posso revelar agora.

Ouvi a história da Era de Peixes de Querubins e Serafins de Peixes, e quando peguei minha caneta para escrever Ramasa disse:

Agora não, meu filho, agora não; mas você pode escrever para os homens quando os homens tiverem aprendido as leis sagradas da Fraternidade, da Paz na Terra, da boa vontade para com todos os seres vivos.

E então ouvi os Querubins e Serafins de Aquário proclamarem o Evangelho da Era vindoura, a Era da Sabedoria, do Filho do Homem.

E quando a coroa foi levantada da cabeça de Ramasa e colocada sobre a cabeça do Arqueiro da Era de Aquário; e quando o cetro real foi transferido do Serafim Vacabiel para o Serafim Sakmaquil, houve um profundo silêncio nas cortes do céu.

E então a deusa Sabedoria falou, e com as mãos estendidas ela derramou as bênçãos do Sopro Sagrado sobre os regentes de Aquário.

Posso não escrever as palavras que ela falou, mas posso contar o Evangelho da era vindoura que Archer contou quando recebeu a coroa.

E eu posso soprar para os homens a canção de louvor que Serafim Sakmaquil cantou quando ela recebeu o cetro real da era recém-nascida.

Este Evangelho eu contarei, e cantarei esta canção em todas as terras, para todas as pessoas, tribos e línguas da terra.

4. O que significa “O Cristo” como a palavra é usada neste livro? A palavra Cristo é derivada da palavra grega Kristos e significa ungido. É idêntica à palavra hebraica Messias. A palavra Cristo, per se, não se refere a nenhuma pessoa em particular; todo ungido é cristo. Quando o artigo definido "o" é colocado antes da palavra Cristo, uma personalidade definida é indicada, e essa personalidade não é outra senão um membro

da Trindade, o Filho que teve uma glória com o Pai-Mãe antes que os mundos fossem formados. Segundo os ensinamentos de todos os antigos mestres, este Filho é Amor; assim, o Cristo é Amor, e o Amor é Deus, pois Deus é Amor. Outro manuscrito notável encontrado no portfólio Akashic de Levi dá o ideal mais claro possível do Cristo, ou Amor de Deus.

O CRISTO

Antes da criação o Cristo andava com o Deus Pai e Deus Mãe no Akasha.

O Cristo é filho, o único filho gerado por Deus Todo-Poderoso, o Deus da Força e Deus onisciente, Deus do pensamento; e Cristo é Deus, o Deus de Amor.

Sem o Cristo não havia luz. Por meio de Cristo toda a vida se manifestou; e assim por meio dele todas as coisas foram feitas, e nada foi feito para formar mundos ou povoar mundos sem o Cristo.

Cristo é o Logos dos Infinitos e somente através da palavra o Pensamento e a Força se manifestam.

O Filho é chamado o Cristo, porque o Filho, o Amor, o Amor universal, foi separado, ordenado para ser criador, Senhor, preservador e redentor de todas as coisas, de tudo o que é, ou sempre será.

Por meio de Cristo, o protoplasto, a terra, a planta, a besta, o homem, o anjo e os querubins tomaram suas posições em seus planos de vida.

Por meio de Cristo eles são preservados; e se eles caem é o Cristo que os levanta; e se eles se vendem ao pecado, o Cristo redime.

Agora Cristo, o Amor universal, permeia todos os espaços do infinito, e assim não há fim para o amor.

Do grande coração do Amor, espíritos incontáveis foram enviados para demonstrar a altura, a profundidade, a largura, a infinitude do Amor.

Para cada mundo e estrela e lua e sol foi enviado um espírito mestre deste Amor divino; e todos foram completamente unidos com o óleo da utilidade, e cada um se tornou um Cristo.

Todo glorioso em sua majestade é Cristo, que estendeu o manto branco puro do Amor sobre todos os planos da terra – O Cristo da terra, seu céu, suas sepulturas.

Com o passar do tempo, o protoplasto, a terra, a planta, a besta, o homem venderam seus direitos de primogenitura ao pecado; mas Cristo estava presente para redimir.

Escondido no lugar mais sagrado de todos os infinitos está trancado o pergaminho que traz o registro dos propósitos de Deus, o Deus Triúno, e lá lemos:

A perfeição é o máximo da vida. Uma semente é perfeita em sua vida embrionária, mas está destinada a desabrochar, a crescer.

No solo de cada plano essas sementes, que eram os Pensamentos de Deus, foram lançadas - as sementes de protoplasto, de terra, de planta, de animal, de homem, de anjo e de querubim, e aqueles que semearam as sementes, através Cristo, ordenou que eles crescessem e voltassem finalmente, por esforço de incontáveis anos, ao grande celeiro do pensamento, e cada um fosse uma perfeição de sua espécie.

E na infinita bem-aventurança do Amor o homem foi feito o Senhor do protoplasto, da terra, da planta, da besta; e Cristo proclamou: O homem terá pleno domínio sobre tudo o que está nestes planos de vida; e foi assim.

E aquele que deu o senhorio ao homem declarou que ele deve governar pelo Amor.

Mas os homens tornaram-se cruéis e perderam o poder de governar, e o protoplasto, a terra, as plantas e os animais tornaram-se inimizadas com o homem; ele perdeu sua herança; mas Cristo estava presente para redimir.

Mas o homem havia perdido a consciência do direito; ele não podia mais compreender a imensidão do Amor; ele não podia ver nada além de si mesmo, e coisas de si mesmo; mas Cristo estava lá para buscar os perdidos e salvar.

Para que ele possa estar perto do homem em todas as formas de vida, para que o homem possa compreender o poderoso espírito do Amor, o Cristo da terra manifestado aos olhos e ouvidos humanos, morando em alguma pessoa pura, bem preparada por muitos vive para ser um lugar adequado e permanente de Amor.

Assim Cristo manifestou o poder do Amor para salvar; mas os homens esqueceram tão cedo, e assim Cristo deve se manifestar novamente, e depois novamente.

E desde que o homem assumiu o seu lugar em forma de carne, o Cristo se manifestou em carne no início de todas as épocas.

5. Que relação existia entre Jesus de Nazaré e o Cristo? Os eclesiásticos cristãos ortodoxos nos dizem que Jesus de Nazaré e o Cristo eram um; que o verdadeiro nome dessa pessoa notável era Jesus Cristo. Eles nos dizem que este homem da Galiléia era o próprio Deus eterno vestido em carne de homem para que os homens pudessem ver sua glória.

É claro que essa doutrina está totalmente em desacordo com os ensinamentos do próprio Jesus e de seus apóstolos. Os Mestres Aquarianos em conselho formularam uma resposta a esta pergunta que cobre tão bem todas as informações necessárias que damos na íntegra:

JESUS DE NAZARÉ

Jesus era um judeu ideal, nascido em Belém da Judéia. Sua mãe era uma linda garota judia chamada Mary. Quando criança, Jesus diferia pouco das outras crianças apenas porque em vidas passadas ele havia superado as propensões carnis a tal ponto que poderia ser tentado como os outros e não ceder. Paulo estava certo quando aos hebreus ele disse:

Ele foi tentado em todos os pontos como nós, mas sem pecado. —Hebreus 4:15.

Jesus sofreu como outros homens sofrem e foi aperfeiçoado pelo sofrimento; pois este é o único caminho para a perfeição. Sua vida foi um exemplo de conquista por meio de cruces e tratamentos cruéis. Paulo estava certo novamente quando disse:

Convinha a ele, para quem são todas as coisas e por quem são todas as coisas, ao trazer muitos filhos à glória, aperfeiçoar pelo sofrimento o capitão de sua salvação. —Hebreus 2:10.

Em muitos aspectos, Jesus foi uma criança notável, pois por eras de árdua preparação ele foi qualificado para ser um avatar, um salvador do mundo, e desde a infância ele foi dotado de sabedoria superior e estava consciente do fato de que ele era competente para liderar a corrida para os caminhos mais elevados da vida espiritual. Mas ele estava consciente também do fato de que ele deve alcançar o domínio por provações, bofetadas, tentações e sofrimentos. E toda a sua vida foi gasta em alcançar. Após sua morte, sepultamento e ressurreição, ele apareceu em forma materializada diante dos Irmãos do Silêncio no templo de Heliópolis, no Egito, e disse:

Minha vida humana foi inteiramente dada para harmonizar minha vontade com a vontade deífica; quando isso foi feito, todas as minhas tarefas terrestres foram feitas.

Você sabe que toda a minha vida foi um grande drama para os filhos dos homens: um padrão para os filhos dos homens. Eu vivi para mostrar as possibilidades do homem.

O que eu fiz todos os homens podem fazer, e o que eu sou todos os homens serão.

—Evangelho de Aquário 178:43, 45, 46

Jesus era o nome do homem e era o único nome apropriado para esse tipo de homem. A palavra significa Salvador e Jesus era em mais sentidos do que um salvador.

A palavra Cristo significa "o ungido", e então é um título oficial. Significa O Mestre do Amor. Quando dizemos "Jesus, o Cristo" nos referimos ao homem e ao seu ofício; assim como fazemos quando dizemos Edward, o Rei, ou Lincoln, o Presidente. Edward nem sempre foi rei, e Lincoln nem sempre foi presidente, e Jesus nem sempre foi Cristo. Jesus conquistou seu Cristianismo por uma vida extenuante, e no Evangelho de Aquário, capítulo 55, temos um registro dos eventos de seu batismo ou recebimento do grau de Cristo. Aqui é onde ele foi coroado pelas mais altas autoridades da terra como o Cristo-Rei; propriamente falando, 'O Mestre do Amor'; e depois que isso foi feito, ele entrou imediatamente em seu ministério na Judéia e na Galiléia. Reconhecemos os fatos de que Jesus era homem e que Cristo era Deus,

O Testemunho do Nazareno

O próprio Jesus esclareceu o assunto. Certa vez, quando ele estava falando a uma congregação em Betânia, as pessoas o chamaram de Rei e ele se levantou e disse:

Não fui enviado para sentar em um trono para governar como César governa; e você pode dizer ao governante dos judeus que eu não sou um pretendente ao trono dele.

Os homens me chamam de Cristo, e Deus reconheceu o nome; mas Cristo não é um homem. O Cristo é Amor universal, e o Amor é Rei.

Este Jesus é apenas um homem que foi preparado por tentações vencidas, por provações multiformes, para ser o templo através do qual o Cristo pode se manifestar aos homens.

Então ouçam, homens de Israel, ouçam! Não olhe para o carnudo, não é rei. Olhe para o Cristo interior que será formado em cada um de vocês, como ele é formado em mim.

Quando você purificar seus corações pela fé, o rei entrará e você verá seu rosto.

—Evangelho de Aquário 68:10-14

Certamente esta pergunta foi respondida. Jesus era homem; Cristo é o Amor Divino - o Amor de Deus, e depois de trinta anos de vida extenuante o homem tornou seu corpo apto para ser o templo do sopro santo e o Amor tomou posse plena, e João (o discípulo) disse bem quando declarou:

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.
— João 1:14

6. Quem foi Levi o Transcritor deste Livro? Sobre a personalidade de Levi, nos é permitido escrever muito pouco. Basta dizer que ele é um cidadão americano e foi um estudante próximo das religiões do mundo desde a infância. Quando menino, ele ficou impressionado com a sensibilidade dos éteres mais sutis e acreditou que de alguma maneira eles eram placas sensibilizadas nas quais sons, até pensamentos, eram registrados. Com avidez entrou nos estudos mais profundos da vibração etérica, determinado a resolver por si mesmo os grandes mistérios dos céus. Quarenta anos ele passou em estudo e meditação silenciosa, e então ele se encontrou naquele estágio de consciência espiritual que lhe permitiu entrar no domínio desses éteres superfinos e se familiarizar com seus mistérios. Ele então aprendeu que as imaginações de seus dias de infância foram fundadas em fatos verdadeiros,

Em seu manuscrito intitulado "A Cúspide das Eras", uma parte do qual já reproduzimos nesta Introdução, encontramos a seguinte cópia da Comissão, que Levi recebeu de Visel, a Deusa da Sabedoria, ou o Sopro Sagrado.

Comissão de Levi

E então Visel, o santo, levantou-se e disse:

Ó Levi, filho do homem, eis que você é chamado para ser o portador da mensagem da era vindoura - a era da bem-aventurança espiritual.

Presta atenção, ó filho do homem, pois os homens devem conhecer o Cristo, o Amor de Deus; pois o Amor é o bálsamo soberano para todas as feridas dos homens, o remédio para todos os males.

E o homem deve ser dotado de Sabedoria, de Poder e de um coração de Entendimento.

Eis o Akasha! Contemple as Galerias de Registros de Visel, onde cada pensamento, palavra e ação de todos os seres vivos estão escritos.

As necessidades dos homens são múltiplas, e os homens devem conhecer suas necessidades.

Agora, Levi, ouça minhas palavras: vá até essas Galerias místicas e leia. Lá você encontrará uma mensagem para o mundo; para cada homem; para cada ser vivo.

Eu respiro sobre você agora o Sopro Sagrado; você discriminará e conhecerá as lições que estes Livros de Registro de Deus estão guardando agora para os homens desta nova era.

Esta era será uma era de esplendor e de luz porque é a era natal do Sopro Sagrado; e o Santo Sopro testificará novamente de Cristo, o Logos do Amor eterno.

No início de cada era este Logos se manifesta em carne para que o homem possa ver, conhecer e compreender um Amor que não é estreito, circunscrito.

Doze vezes em cada revolução do sol este amor cristo de Deus é plenamente manifestado em carne sobre os planos da terra, e você pode ler em Akasha as maravilhosas lições que esses Cristos ensinaram aos homens; mas não publicarás aos homens as lições dos Cristos dos tempos antigos.

Agora, Levi, portador da mensagem da Era do Espírito, pegue sua caneta e escreva.

Escreva a história completa do Cristo que construiu sobre a Rocha Sólida do círculo do sol – o Cristo a quem os homens conheceram como Enoque, o Iniciado.

Escreva sobre suas obras como profeta, sacerdote e vidente; escreva sobre sua vida de pureza e amor, e como ele mudou sua carne carnal para carne divina sem descer pelos portões da morte.

E você pode escrever a história de Melquisedeque, o Cristo que viveu quando Abrão viveu, e indicou aos homens o caminho para a vida através do sacrifício; que deu sua vida em sacrifício voluntário pelos homens.

E você pode escrever a história do Príncipe da Paz, O Cristo que veio como bebê em Belém, e percorreu todos os estilos de vida que o homem deve trilhar.

Ele foi desprezado, rejeitado e abusado; foi cuspidado, foi crucificado, foi sepultado em um túmulo; mas ele reviveu e ressuscitou um vencedor sobre a morte para que pudesse mostrar as possibilidades do homem.

Mil vezes disse aos homens:

Eu vim para mostrar as possibilidades do homem; o que eu fiz todos os homens podem fazer, e o que eu sou todos os homens serão.

Essas histórias do Cristo serão suficientes, pois contêm a verdadeira filosofia da vida, da morte e da ressurreição dos mortos.

Eles mostram a jornada espiral da alma até que o homem da terra e Deus sejam um para sempre.

Levi na profecia

Cerca de dois mil anos atrás, Eliú, que dirigia uma escola de profetas em Zoã, Egito, referiu-se a Levi assim:

Esta era compreenderá muito pouco das obras de Pureza de Pureza e Amor; mas nem uma palavra se perde, pois no Livro da Memória de Deus é feito um registro de cada pensamento, palavra e ação.

E quando o mundo estiver pronto para receber, eis que Deus enviará um mensageiro para abrir o livro e copiar de suas páginas sagradas todas as mensagens de Pureza e Amor.

Então todo homem da terra lerá as palavras da vida na língua de sua terra natal, e os homens verão a luz.

E o homem novamente será um com Deus.

— Evangelho de Aquário 7:25-28.

Outras referências à personalidade de Levi são, aparentemente, desnecessárias. Pouco importa quem ele é; seu trabalho na transcrição do Evangelho Aquariano de Jesus, o Cristo, permanece incontestável. Todas as lições deste livro trazem a marca do Nazareno, pois nenhum homem, exceto o maior mestre do mundo, poderia ter tocado os acordes agudos do Amor e Sabedoria divinos que caracterizam as páginas deste livro maravilhoso.

7. O que são os Registros Akáshicos? Akasha é uma palavra sânscrita, e significa "substância primária", aquela da qual todas as coisas são formadas. De acordo com a filosofia aquariana, é o primeiro estágio da cristalização do espírito. Esta filosofia reconhece o fato de que toda substância primordial é espírito. ; que a matéria é espírito movendo-se a uma taxa mais baixa de vibração, tornando-se, como um mestre o expressou, um coágulo. Este Akashico, ou substância primária, é de refinada sutileza e é tão sensível que as mais leves vibrações de um éter em qualquer lugar no o universo registra nele uma impressão indelével. Essa substância primordial não é relegada a nenhuma parte particular do universo, mas está presente em toda parte. É, na verdade, a "mente universal" de que falam nossos metafísicos.

Quando a mente do homem está de acordo com a Mente Universal, o homem entra em um reconhecimento consciente dessas impressões Akashicas e pode coletá-las e traduzi-las para qualquer idioma da terra com o qual esteja familiarizado. No manifesto do Uno infinito notamos os atributos de Força, Inteligência e Amor, e uma pessoa pode estar em pleno acordo com um desses atributos e não com os outros. Pode-se entrar plenamente no espírito do Deus da Força e não ser imbuído do espírito da Inteligência; ou pode-se estar totalmente absorvido pelo espírito do Amor Divino e estar muito distante tanto da Inteligência quanto da Força. Além disso, uma pessoa pode entrar totalmente na consciência do Sopro Sagrado, ou Inteligência Suprema, e não estar em harmonia com o Amor ou a Força. O conhecimento não é adquirido através do espírito da Força ou do Amor.

Consciência: notamos três fases dela:

- 1. Consciência da onipotência de Deus e do homem.**
- 2. Consciência Crística, ou consciência do Amor Divino.**
- 3. Consciência do Sopro Sagrado, ou da Inteligência Suprema.**

Devemos ter em mente que uma dessas fases de consciência não implica necessariamente em nenhuma das outras. Encontram-se freqüentemente pessoas completamente cheias do Amor de Deus, muito avançadas na ciência da consciência crística, que são absolutamente ignorantes; não tem a menor concepção das leis das coisas naturais ou das coisas espirituais; não estão em sintonia com o grande Mestre que é o Espírito Santo. Os Registros Akáshicos. Os registros imperecíveis da vida, conhecidos como Registros Akáshicos, estão inteiramente no domínio da Inteligência Suprema, ou Mente Universal, e o leitor dos Registros Akáshicos deve estar em contato tão próximo com o Espírito Santo, ou Alento Sagrado, quanto os antigos mestres chame este espírito de Inteligência Suprema, que cada vibração de pensamento é instantaneamente sentida em cada fibra de seu ser. Diferenciação.

Cada pessoa tem sua própria vibração distinta e quando o leitor entende completamente a lei da discriminação, todo o seu ser está sintonizado para a recepção de um determinado tom e ritmo, é impossível ouvir qualquer outro tom ou ritmo causar a menor impressão nele.

Este princípio é demonstrado na telegrafia sem fio.

Levou muitos anos para Levi aprender a Lei da Diferenciação e entrar em harmonia com os tons e ritmos de Jesus de Nazaré, Enoque e Melquisedeque e seus colaboradores. Mas sob a direção do Espírito da Inteligência Suprema, ele alcançou essa realização, e agora ele sente instantaneamente em todo o seu ser as mais leves vibrações que vêm de qualquer um desses grandes centros e, é claro, todas as suas transcrições são verdadeiras. a carta.

CARA

O que é o homem para que te lembres dele, ou o filho do homem para que o visites?

Esta foi a pergunta séria de Davi, o salmista hebreu, e o Salmo 8 é dado inteiramente à contemplação do homem, a obra culminante da criação manifesta. Entre as muitas grandes lições que Lévi teve permissão para reunir dos Registros Akáshicos, ou a Mente Universal, encontramos uma sobre o Homem em que sua descida à matéria física e sua ascensão final a uma eterna unidade com Deus são tão graficamente descritas que certamente merece um lugar nesta Introdução, e a damos na íntegra:

Nunca houve tempo quando o homem não era.

Se a vida do homem a qualquer momento começasse, chegaria um momento em que terminaria.

Os pensamentos de Deus não podem ser circunscritos. Nenhuma mente finita pode compreender coisas infinitas.

Todas as coisas finitas estão sujeitas a mudanças. Todas as coisas finitas deixarão de ser, porque houve um tempo em que não eram.

Os corpos e a alma dos homens são coisas finitas, e mudarão, sim, do ponto de vista finito chegará o tempo em que não mais existirão.

Mas o próprio homem não é o corpo, nem a alma; ele é um espírito e é parte de Deus.

A Fiat criadora deu ao homem, ao homem espiritual, uma alma para que pudesse funcionar no plano da alma; deu-lhe um corpo de carne, para que pudesse funcionar no plano das coisas manifestadas.

Por que o criativo Fiat deu ao homem espiritual uma alma para que ele pudesse funcionar no plano da alma?

Por que a Fiat criadora deu à alma um corpo de carne para que ela pudesse funcionar no plano das coisas que se manifestam?

Ouça, agora, ó mundos, domínios, poderes e tronos!

Ouvi, agora, querubins, serafins, anjos e homens!

Ouça, agora, ó protoplasto, e terra, e planta e animal!

Ouça, agora, ó répteis da terra, ó peixes que nadam, ó pássaros que voam!

Ouvi, agora, ó ventos que sopram, ó trovões e relâmpagos do céu!

Ouvi, agora, espíritos do fogo, da água, da terra e do ar!

Ouça, agora, ó tudo o que é, ou foi, ou sempre será, pois a Sabedoria fala do mais alto plano da vida espiritual:

O homem é um pensamento de Deus; todos os pensamentos de Deus são infinitos; eles não são medidos pelo tempo, pois as coisas que dizem respeito ao tempo começam e terminam.

Os pensamentos de Deus são desde a eternidade do passado até os dias sem fim que virão – E assim é o homem, o homem-Espírito.

Mas o homem, como qualquer outro pensamento de Deus, era apenas uma semente, uma semente que continha em si as potências de Deus, assim como a semente de qualquer planta da terra contém profundamente dentro de si os atributos de cada parte daquela planta especial.

Assim, o homem-espírito, como semente de Deus, mantinha profundamente dentro de si os atributos de cada parte de Deus.

Agora, as sementes são perfeitas, sim, tão perfeitas quanto a fonte de onde elas vêm; mas eles não são desdobrados em vida manifestada.

A criança no útero é perfeita como a mãe.

Assim, o homem, a semente, deve ser profundamente plantado em um solo para que ele possa crescer, desabrochar, como o botão desabrocha para mostrar a flor.

A semente humana que saiu do coração de Deus foi totalmente ordenada para ser o senhor do plano da alma e do plano das coisas manifestadas.

Assim Deus, o lavrador de tudo o que é, lançou esta semente humana no solo da alma; cresceu rapidamente, e o homem tornou-se uma alma vivente; e ele se tornou o senhor de todo o reino da alma.

Ouçã, agora, que cada criatura ouçã,

O plano da alma é apenas o éter do plano espiritual vibrando não tão rápido, e no ritmo mais lento deste plano as essências da vida se manifestam; os perfumes e os odores, as verdadeiras sensações e todo o amor se manifestam. E esses atributos da alma tornam-se um belo corpo.

Uma multidão de lições que o homem deve aprender no plano da alma; e aqui ele demora muitas eras até que todas as suas lições sejam aprendidas.

No limite do plano da alma, o éter começou a vibrar ainda mais lentamente, e então as essências assumiram uma roupagem; os perfumes e os odores e as verdadeiras sensações e todo o amor estavam vestidos de carne; e o homem se vestiu de carne.

O homem aperfeiçoado deve passar por todos os caminhos da vida, e assim uma natureza carnal foi plenamente manifestada, uma natureza que surgiu das coisas carnis.

Sem um inimigo, um soldado nunca conhece sua força, e o pensamento deve ser desenvolvido pelo exercício da força.

E assim esta natureza carnal logo se tornou um inimigo que o homem deve lutar, para que ele possa ser a força de Deus manifestada.

Que todo ser vivo fique quieto e ouçã!

O homem é o senhor de todo o plano dos manifestos; de protoplasto, de mineral, de planta, de animal; mas ele desistiu de seu direito de primogenitura, apenas para gratificar seu eu inferior, seu eu carnal.

Mas o homem recuperará plenamente sua propriedade perdida, sua herança; mas ele deve fazê-lo em um conflito que não pode ser expresso em palavras.

Sim, ele deve sofrer provações e tentações múltiplas; mas que ele saiba que querubins e serafins que governam as estações do sol, e espíritos do Deus poderoso que governam as estrelas solares são seus protetores e seus guias, e eles levarão à vitória.

O homem será totalmente salvo, redimido, aperfeiçoado pelas coisas que sofre no plano da carne e no plano da alma.

Quando o homem tiver conquistado as coisas carnis, sua vestimenta de carne terá servido bem ao seu propósito e cairá, não existirá mais.

Então ele permanecerá sem entraves no plano da alma, onde deve completar plenamente suas vitórias.

Incontáveis inimigos estarão diante do homem no plano da alma; lá ele deve vencer, sim, superá-los cada um.

Assim, a esperança sempre será seu farol; não há fracasso para a alma humana, pois Deus está liderando e a vitória é certa.

O homem não pode morrer; o homem espiritual é um com Deus, e enquanto Deus vive o homem não pode morrer.

Quando o homem tiver conquistado todos os inimigos no plano da alma, a semente terá se aberto completamente, terá se desdobrado no Sopro Sagrado.

A vestimenta da alma terá então servido bem ao seu propósito, e o homem nunca mais precisará dela, e ela passará e não existirá mais.

E o homem então alcançará a bem-aventurança da perfeição e será um com Deus.

O Evangelho Aquariano de Jesus o Cristo por Levi**-O LIVRO-****Parte 1/Seção I****Jesus de Nazaré
(do nascimento aos 30 anos)****SEÇÃO I****ALEPH****Nascimento e início da vida de Maria, Mãe de Jesus****CAPÍTULO 1**

Palestina. Nascimento de Maria, festa de Joaquim. Maria é abençoada pelos sacerdotes. A profecia de um padre. Maria permanece no templo. Está noiva de José.

AUGUSTUS César reinou e Herodes Antipas era o governante de Jerusalém.

2) Três províncias compreendiam a terra da Palestina: Judéia, Samaria e Galiléia.

3) Joaquim era um mestre da lei judaica, um homem rico; viveu em Nazaré da Galiléia; e Ana, da tribo de Judá, era sua esposa.

4) A eles nasceu um menino, uma bela menina, e eles se alegraram; e Maria foi o nome que deram à criança.

5) Joaquim fez uma festa em homenagem ao menino; mas ele não convidou os ricos, os honrados e os grandes; chamou os pobres, os mancos, os coxos, os cegos, e a cada um deu um presente de roupas, comida ou outra coisa necessária.

6) Ele disse: O Senhor me deu esta riqueza; Eu sou seu mordomo por sua graça, e se eu não der a seus filhos quando precisarem, então ele fará dessa riqueza uma maldição.

7) Agora, quando a criança tinha três anos, seus pais a levaram para Jerusalém e no templo ela recebeu as bênçãos dos sacerdotes.

8) O sumo sacerdote era profeta e vidente e, vendo o menino, disse:

9) Eis que esta criança será mãe de um profeta honrado e mestre da lei; ela habitará neste santo templo do Senhor.

10) E Maria permaneceu no templo do Senhor; e Hillel, chefe do Sinédrio, ensinou-lhe todos os preceitos dos judeus, e ela se deleitou na lei de Deus.

11) Quando Maria atingiu a maioridade, ela estava noiva de José, filho de Jacó, e carpinteiro de Nazaré.

12) E José era um homem íntegro e um essênio devoto.

Parte 1/Seção II

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

SEÇÃO II**BETH**

**Nascimento e Infância de João, o Precursor (o Batista), e de Jesus
(Capítulos 2 - 6)**

CAPÍTULO 2

Zacarias e Isabel. Mensagens proféticas de Gabriel para Zacarias, Isabel e Maria. Nascimento de João.
Profecia de Zacarias.

PERTO de Hebrom, nas colinas de Judá, moravam Zacarias e Isabel.

- 2) Eram devotos e justos, e todos os dias liam a Lei, os Profetas e os Salmos que falavam de um que viria, forte para redimir; e eles estavam esperando pelo rei.
- 3) Ora, Zacarias era sacerdote e, por sua vez, dirigia o serviço do templo em Jerusalém.
- 4) E aconteceu que, estando Zacarias diante do Senhor e queimando o incenso no Santo Lugar, veio Gabriel e pôs-se diante dele.
- 5) E Zacarias teve medo; ele pensou que algum grande mal estava prestes a cair sobre os judeus.
- 6) Mas Gabriel disse: Ó homem de Deus, não temas; Trago para você e para todo o mundo uma mensagem de boa vontade e paz na terra.
- 7) Eis que o Príncipe da Paz, o rei que você procura, virá rapidamente.
- 8) Tua mulher te dará à luz um filho, um filho santo, de quem o profeta escreveu,
- 9) Eis que vos envio novamente Elias antes da vinda do Senhor; e ele nivelará as colinas e encherá os vales e preparará o caminho para aquele que deve redimir.
- 10) Desde o princípio dos tempos, teu filho leva o nome de João, a misericórdia do Senhor; seu nome é John.
- 11) Ele será honrado aos olhos de Deus, e ele não beberá vinho, e desde o seu nascimento ele será cheio de Santo Sopro.
- 12) E Gabriel pôs-se diante de Isabel enquanto ela estava no silêncio de sua casa e lhe contou todas as palavras que havia dito a Zacarias em Jerusalém.
- 13) Terminado o serviço de seu curso, o sacerdote voltou para casa, e com Isabel se alegrou.
- 14) Passaram-se cinco meses e Gabriel foi ter com Maria em sua casa em Nazaré e disse:

- 15) Ave Maria, salve! Uma vez abençoado em nome de Deus; duas vezes abençoado em nome do Santo Sopro; três vezes abençoado em nome de Cristo; pois você é digno e dará à luz um filho que será chamado Emanuel.
- 16) Seu nome é Jesus, pois ele salva seu povo de seus pecados.
- 17) Terminada a tarefa diária de José, ele veio, e Maria contou-lhe todas as palavras que Gabriel lhe dissera, e eles se alegraram; pois eles acreditavam que ele, o homem de Deus, havia falado palavras de verdade.
- 18) E Maria foi apressadamente contar a Isabel as promessas de Gabriel; juntos eles se alegraram.
- 19) E na casa de Zacarias e Isabel ficou Maria noventa dias; depois voltou para Nazaré.
- 20) A Zacarias e Isabel nasceu um filho, e Zacarias disse:
- 21) Bendito seja o nome de Deus, pois abriu a fonte de bênçãos para o seu povo, Israel.
- 22) Suas promessas são verificadas; pois ele realizou as palavras que os santos profetas falaram nos tempos antigos.
- 23) E Zacarias olhou para o menino João e disse:
- 24) Você será chamado o profeta do Santo; e você irá adiante de sua face e preparará seu caminho.
- 25) E darás conhecimento da salvação a Israel; e você pregará o evangelho do arrependimento e do apagamento dos pecados.
- 26) Eis que em breve a Estrela do Dia do alto nos visitará, para iluminar o caminho para aqueles que se sentam nas trevas da terra das sombras e guiar nossos pés pelos caminhos da paz.

CAPÍTULO 3

Nascimento de Jesus. Os mestres honram a criança. Os pastores se alegram. Zacarias e Isabel visitam Maria. Jesus é circuncidado.

A hora do nascimento de Jesus estava quase chegando, e Maria ansiava por ver Isabel, e ela e José viraram o rosto para as colinas da Judéia.

- 2) E quando, a caminho, chegaram a Belém, acabou o dia, e deviam passar a noite.
- 3) Mas Belém estava cheia de gente indo para Jerusalém; as estalagens e as casas estavam cheias de hóspedes, e José e sua esposa não encontravam lugar para descansar a não ser em uma caverna onde os animais eram mantidos; e lá eles dormiram.
- 4) À meia-noite ouviu-se um clamor: Nasce uma criança naquela caverna entre as feras. E eis que nasceu o prometido filho do homem.
- 5) E estranhos pegaram o pequenino e o envolveram nas delicadas vestes que Maria havia preparado e o colocaram em um cocho do qual os animais de carga se alimentaram.
- 6) Três pessoas vestidas com vestes brancas como a neve entraram e ficaram diante da criança e disseram:
- 7) Toda força, toda sabedoria e todo amor sejam seus, Emanuel.
- 8) Agora, nas colinas de Belém havia muitos rebanhos de ovelhas com pastores guardando-os.

- 9) Os pastores eram devotos, eram homens de oração e esperavam a vinda de um forte libertador.
- 10) E quando veio o filho da promessa, apareceu-lhes um homem com uma túnica branca como a neve, e eles recuaram com medo. O homem se levantou e disse:
- 11) Não tenha medo! eis que vos trago notícias alegres. À meia-noite em uma caverna em Belém nasceu o profeta e o rei que você esperava há muito tempo.
- 12) E então todos os pastores se alegraram; eles sentiram que todas as colinas estavam cheias de mensageiros de luz, que diziam:
- 13) Toda glória seja dada a Deus nas alturas; paz, paz na terra, boa vontade para com os homens.
- 14) E então os pastores vieram com pressa a Belém e à caverna para que pudessem ver e honrar aquele a quem os homens chamaram Emanuel.
- 15) Agora, ao amanhecer, uma pastora, cuja casa era perto, preparou um quarto para Maria, José e o menino; e aqui eles demoraram muitos dias.
- 16) E José enviou apressadamente um mensageiro a Zacarias e Isabel para dizer: O menino nasceu em Belém.
- 17) E Zacarias e Isabel levaram João e foram a Belém com palavras de ânimo.
- 18) E Maria e Isabel contaram todas as maravilhas que aconteceram. O povo juntou-se a eles para louvar a Deus.
- 19) Segundo o costume dos judeus, a criança era circuncidada; e quando eles perguntaram: Como você vai chamar a criança? a mãe disse: Seu nome é Jesus, como o homem de Deus declarou.

CAPÍTULO 4

Consagração de Jesus. Maria oferece sacrifícios. Simeão e Ana profetizam. Anna é repreendida por adorar a criança. A família volta para Belém.

AGORA, Maria levou seu filho, quando ele tinha quarenta dias de idade, até o templo em Jerusalém, e ele foi consagrado pelo sacerdote.

- 2) E então ela ofereceu sacrifícios de purificação para si mesma, conforme o costume dos judeus; um cordeiro e duas rolas jovens.
- 3) Um judeu piedoso chamado Simeão estava no templo servindo a Deus.
- 4) Desde a juventude, ele esperava a vinda de Emanuel, e orou a Deus para que não partisse até que seus olhos vissem o Messias em carne.
- 5) E quando viu o menino Jesus, alegrou-se e disse: Agora estou pronto para partir em paz, porque vi o rei.
- 6) E então ele tomou a criança em seus braços e disse: Eis que esta criança trará uma espada sobre meu povo, Israel, e todo o mundo; mas ele quebrará a espada e então as nações não aprenderão mais a guerra.
- 7) A cruz do mestre eu vejo na testa desta criança, e ele vencerá por este sinal.

- 8) E estava no templo uma viúva de oitenta e quatro anos, e ela não se foi, mas de noite e de dia ela adorava a Deus.
- 9) E quando ela viu o menino Jesus, ela exclamou: Eis Emanuel! Contemple a cruz de sinete do Messias em sua testa!
- 10) E então a mulher se ajoelhou para adorá-lo, como Deus conosco, Emanuel; mas um, um mestre, vestido de branco, apareceu e disse:
- 11) Boa mulher, fique; preste atenção ao que você faz; você não pode adorar o homem; isso é idolatria.
- 12) Este menino é homem, filho do homem, e digno de todo louvor. Você deve adorar e adorar a Deus; somente a ele servireis.
- 13) A mulher se levantou e inclinou a cabeça em agradecimento e adorou a Deus.
- 14) E Maria tomou o menino Jesus e voltou para Belém.

CAPÍTULO 5

Três sacerdotes magos honram Jesus. Herodes está alarmado. Convoca um conselho dos judeus. Conta-se que os profetas predisseram a vinda de um rei. Herodes resolve matar a criança. Maria e José levam Jesus e fogem para o Egito.

ALÉM do rio Eufrates os magos viviam; e eles eram sábios, podiam ler a linguagem das estrelas, e eles adivinharam que aquela, uma alma mestra, havia nascido; eles viram sua estrela acima de Jerusalém.

- 2) E havia três entre os sacerdotes magos que desejavam ver o mestre da era vindoura; e eles pegaram presentes caros e correram para o Ocidente em busca dele, o rei recém-nascido, para que pudessem honrá-lo.
- 3) E levou-se o ouro, símbolo da nobreza; outra mirra, símbolo de domínio e poder; goma-assim o outro tomou, o símbolo da sabedoria do sábio.
- 4) Agora, quando os magos chegaram a Jerusalém, as pessoas ficaram maravilhadas e se perguntaram quem eles eram e por que vieram.
- 5) E quando perguntaram: Onde está a criança que nasceu rei? o próprio trono de Herodes parecia tremer.
- 6) E Herodes enviou um cortesão para trazer os magos à sua corte.
- 7) E quando eles chegaram, perguntaram novamente: Onde está o rei recém-nascido? E então eles disseram: Enquanto ainda além do Eufrates vimos sua estrela surgir, e viemos para honrá-lo.
- 8) E Herodes empalideceu de medo. Ele pensou, talvez, que os sacerdotes estivessem tramando para restaurar o reino dos judeus, e então disse consigo mesmo, saberei mais sobre esta criança que nasceu rei.
- 9) E então ele disse aos sacerdotes magos para ficarem na cidade por um tempo e ele lhes contaria tudo sobre o rei.
- 10) Ele convocou em conselho todos os mestres judeus da lei e perguntou: O que os profetas judeus disseram a respeito de tal pessoa?

- 11) Os mestres judeus lhe responderam e disseram: Os profetas há muito predisseram que alguém viria para governar as tribos de Israel; que este Messias nasceria em Belém.
- 12) Eles disseram: O profeta Miquéias escreveu: Ó Belém da Judéia, um lugar pequeno entre os montes da Judéia, mas de ti sairá um para governar o meu povo, Israel; sim, alguém que viveu em tempos antigos, em dias muito antigos.
- 13) Então Herodes chamou os sacerdotes magos novamente e contou-lhes o que os mestres da lei judaica haviam dito, e então os enviou a caminho de Belém.
- 14) Ele disse: Vá procurar, e se você encontrar o menino que nasceu rei, volte e me conte tudo, para que eu vá e o honre.
- 15) Os magos seguiram seu caminho e encontraram a criança com Maria na casa do pastor.
- 16) Eles o honraram; concedeu-lhe presentes preciosos e deu-lhe ouro, goma e mirra.
- 17) Esses sacerdotes magos podiam ler os corações dos homens; eles leram a maldade do coração de Herodes e souberam que ele havia jurado matar o rei recém-nascido.
- 18) E assim eles contaram o segredo aos pais da criança e os mandaram fugir para além do alcance do mal.
- 19) E então os sacerdotes voltaram para casa; não passaram por Jerusalém.
- 20) E José tomou o menino Jesus e sua mãe durante a noite e fugiu para a terra do Egito, e com Eliú e Salomé na antiga Zoã eles ficaram.

O Massacre dos Inocentes

CAPÍTULO 6

Herodes fica sabendo da missão de João. As crianças de Belém são massacradas por ordem de Herodes. Elizabeth escapa com John. Porque Zacharias não pode dizer onde seu filho está escondido, ele é assassinado. Herodes morre.

AGORA, quando os sacerdotes magos não voltaram para lhe contar sobre a criança que havia nascido rei, o rei Herodes ficou furioso.

- 2) E então seus cortesãos lhe falaram de outra criança em Belém, uma nascida para ir adiante e preparar o povo para receber o rei.
- 3) Isso irritou cada vez mais o rei; chamou seus guardas e ordenou que fossem a Belém e matassem o menino João, bem como Jesus, que nasceu para ser rei.
- 4) Ele disse: Não se engane, e para que você possa ter certeza de matar esses pretendentes ao meu trono, mate todos os meninos da cidade com menos de dois anos de idade.
- 5) Os guardas saíram e fizeram como Herodes ordenou.
- 6) Isabel não sabia que Herodes procurava matar seu filho, e ela e João ainda estavam em Belém; mas quando ela soube, ela pegou o bebê John e correu para as colinas.

- 7) Os guardas assassinos estavam próximos; eles a pressionaram com força; mas então ela conhecia as cavernas secretas em todas as colinas, e em uma ela correu e escondeu a si mesma e a John até que os guardas fossem embora.
- 8) Sua tarefa cruel foi cumprida; os guardas voltaram e contaram a história ao rei.
- 9) Eles disseram: Sabemos que matamos o rei infante; mas John seu prenúncio, não conseguimos encontrar.
- 10) O rei estava zangado com seus guardas porque eles falharam em matar o infante João; Ele os enviou para a torre acorrentados.
- 11) E outros guardas foram enviados a Zacarias, pai do mensageiro, enquanto ele servia no Santo Lugar, para dizer: O rei manda que digas onde está teu filho.
- 12) Mas Zacarias não sabia, e respondeu: Sou ministro de Deus, servo no Santo Lugar; como eu poderia saber para onde eles o levaram?
- 13) E quando os guardas voltaram e contaram ao rei o que Zacarias disse, ele ficou furioso e disse:
- 14) Meus guardas, voltem e digam àquele sacerdote astuto que ele está em minhas mãos; que se não disser a verdade, não revelar o esconderijo de João, seu filho, então morrerá.
- 15) Os guardas voltaram e contaram ao sacerdote exatamente o que o rei havia dito.
- 16) E Zacarias disse: Posso apenas dar a minha vida pela verdade; e se o rei derramar meu sangue, o Senhor salvará minha alma.
- 17) Os guardas voltaram novamente e contaram ao rei o que Zacarias havia dito.
- 18) Agora, Zacarias estava diante do altar no Santo Lugar engajado em oração.
- 19) Um guarda se aproximou e com um punhal o atravessou; ele caiu e morreu diante da cortina do santuário do Senhor.
- 20) E quando chegou a hora da saudação, pois Zacarias abençoava diariamente os sacerdotes, ele não veio.
- 21) E depois de muito esperar, os sacerdotes foram ao Santo Lugar e encontraram o corpo do morto.
- 22) E houve tristeza, profunda tristeza, em toda a terra.
- 23) Agora Herodes estava sentado em seu trono; ele não parecia se mover; seus cortesãos vieram; o rei estava morto. Seus filhos reinaram em seu lugar.

Parte 1/Seção III

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO III
GIMEL**

**Educação de Maria e Isabel em Zoan
(Capítulos 7 - 12)**

CAPÍTULO 7

Arquelau reina. Maria e Isabel com seus filhos estão em Zoã e são ensinadas por Eliú e Salomé. A lição introdutória de Eliú. Fala de um transcritor.

O filho de Herodes, Arquelau, reinava em Jerusalém. Ele era um rei egoísta e cruel; ele matou todos os que não o honraram.

- 2) Ele convocou em conselho todos os homens mais sábios e perguntou sobre o infante pretendente ao trono.
- 3) O conselho disse que João e Jesus estavam mortos; então ele ficou satisfeito.
- 4) José, Maria e seu filho estavam no Egito, em Zoã, e João estava com sua mãe nas colinas da Judéia.
- 5) Eliú e Salomé enviaram mensageiros às pressas para encontrar Isabel e João. Eles os encontraram e os trouxeram para Zoã.
- 6) Agora, Maria e Isabel estavam maravilhadas por causa de sua libertação.
- 7) Eliú disse: Não é estranho; não há acontecimentos (aleatórios); a lei rege todos os eventos.
- 8) Desde os tempos antigos foi ordenado que você deveria estar conosco, e nesta escola sagrada ser ensinado.
- 9) Eliú e Salomé levaram Maria e Isabel para o bosque sagrado nas proximidades, onde costumavam ensinar.
- 10) Eliú disse a Maria e Isabel: Podeis considerar-vos três vezes bem-aventuradas, porque sois mães eleitas de filhos há muito prometidos,
- 11) Que são ordenados a colocar em rocha sólida uma pedra de fundação segura sobre a qual repousará o templo do homem perfeito - um templo que nunca será destruído.
- 12) Medimos o tempo por ciclos de idade, e o portão para cada idade consideramos um marco na jornada da raça (humana).
- 13) Uma era passou; o portão para outra era se abre com o toque do tempo. Esta é a idade de preparação da alma, o reino de Emanuel, de Deus no homem;
- 14) E estes, vossos filhos, serão os primeiros a dar a notícia, e pregar o evangelho de boa vontade aos homens, e paz na terra.

- 15) Uma obra poderosa é deles; pois os homens carnis não querem a luz, eles amam a escuridão, e quando a luz brilha na escuridão eles não a compreendem.
- 16) Chamamos esses filhos de Reveladores da Luz; mas eles devem ter a luz antes que possam revelar a luz.
- 17) E você deve ensinar seus filhos e incendiar suas almas com amor e zelo santo e torná-los conscientes de suas missões para os filhos dos homens.
- 18) Ensine-os que Deus e o homem são um; mas que por meio de pensamentos, palavras e ações carnis, o homem se afastou de Deus; se degradou.
- 19) Ensinar que o Sopro Sagrado os tornaria um novamente, restaurando a harmonia e a paz;
- 20) Que nada pode torná-los um senão o Amor; que Deus amou o mundo de tal maneira que vestiu seu filho de carne para que o homem possa compreender.
- 21) O único Salvador do mundo é o amor, e Jesus, filho de Maria, vem manifestar esse amor aos homens.
- 22) Agora, o amor não pode se manifestar até que seu caminho tenha sido preparado, e nada pode rasgar as rochas e derrubar altas colinas e encher os vales, e assim preparar o caminho, senão a pureza.
- 23) Mas a pureza na vida, os homens não compreendem; e assim, também, deve vir em carne.
- 24) E tu, Isabel, és bem-aventurada porque o teu filho é a pureza feita carne, e ele preparará o caminho para o amor.
- 25) Esta era compreenderá muito pouco das obras de Pureza e Amor; mas nem uma palavra se perde, pois no Livro da Memória de Deus é feito um registro de cada pensamento, palavra e ação;
- 26) E quando o mundo estiver pronto para receber, eis que Deus enviará um mensageiro para abrir o livro e copiar de suas páginas sagradas todas as mensagens de Pureza e Amor.
- 27) Então todo homem da terra lerá as palavras da vida na língua de sua terra natal, e os homens verão a luz, andarão na luz e serão a luz.
- 28) E o homem novamente será um com Deus.

CAPÍTULO 8

As lições de Eliú. A unidade da vida. Os dois eus. O diabo. Amor – o salvador dos homens. O Davi da luz. Golias das trevas.

NOVAMENTE Eliú encontrou seus alunos no bosque sagrado e disse:

- 2) Ninguém vive para si mesmo; pois todo ser vivo está ligado por cordas a todos os outros seres vivos.
- 3) Bem-aventurados os puros de coração; pois amarão e não exigirão amor em troca.
- 4) Eles não farão a outros homens o que não gostariam que outros homens lhes fizessem.
- 5) Existem dois eus; o eu superior e o eu inferior.
- 6) O eu superior é o espírito humano revestido de alma, feito na forma de Deus.

- 7) O eu inferior, o eu carnal, o corpo dos desejos, é um reflexo do eu superior, distorcido pelos éteres obscuros da carne.
- 8) O eu inferior é uma ilusão e passará; o eu superior é Deus no homem, e não passará.
- 9) O eu superior é a personificação da verdade; o eu inferior é a verdade invertida, e assim a falsidade se manifesta.
- 10) O eu superior é justiça, misericórdia, amor e retidão; o eu inferior é o que o eu superior não é.
- 11) O eu inferior gera ódio, calúnia, lascívia, assassinatos, roubos e tudo o que prejudica; o eu superior é a mãe das virtudes e das harmonias da vida.
- 12) O eu inferior é rico em promessas, mas pobre em bem-aventurança e paz; oferece prazer, alegria e ganhos satisfatórios; mas dá inquietação e miséria e morte.
- 13) Dá aos homens maçãs agradáveis aos olhos e agradáveis ao cheiro; seus núcleos estão cheios de amargura e fel.
- 14) Se você me perguntasse o que estudar eu diria, seus eus; e quando vocês bem os tivessem estudado, e então me perguntassem o que estudar em seguida, eu responderia, vocês mesmos.
- 15) Aquele que conhece bem o seu eu inferior, conhece as ilusões do mundo, conhece as coisas que passam; e aquele que conhece seu eu superior, conhece a Deus; conhece bem as coisas que não podem passar.
- 16) Três vezes abençoado é o homem que fez sua a pureza e o amor; ele foi resgatado dos perigos do eu inferior e é ele próprio o seu eu superior.
- 17) Os homens buscam a salvação de um mal que consideram um monstro vivo do mundo inferior; e eles têm deuses que são apenas demônios disfarçados; todo poderoso, mas cheio de ciúmes, ódio e luxúria;
- 18) Cujos favores devem ser comprados com caro sacrifício de frutas, e da vida de aves, e animais, e da espécie humana.
- 19) E, no entanto, esses deuses não possuem ouvidos para ouvir, nem olhos para ver, nem coração para simpatizar, nem poder para salvar.
- 20) Esse mal é mito; esses deuses são feitos de ar e vestidos com sombras de um pensamento.
- 21) O único diabo do qual os homens devem ser redimidos é o eu, o eu inferior. Se o homem quer encontrar seu demônio, deve olhar para dentro; o nome dele é próprio.
- 22) Se o homem quer encontrar seu salvador, deve olhar para dentro; e quando o eu demoníaco for destronado, o salvador, Amor, será exultado ao trono do poder.
- 23) O Davi da luz é a Pureza, que mata o forte Goliás das trevas, e senta o salvador, Amor, no trono.

CAPÍTULO 9

As lições de Salomé. O homem e a mulher. Filosofia dos humores humanos. O Deus trino. O Septonato. O Deus Tao.

SALOME ensinou a lição do dia. Ela disse: Nem todos os tempos são iguais. Hoje as palavras do homem podem ter o maior poder; amanhã a mulher ensina melhor.

- 2) Em todos os modos de vida o homem e a mulher devem andar de mãos dadas; o um sem o outro é apenas metade; cada um tem um trabalho a fazer.
- 3) Mas todas as coisas ensinam; cada um tem um tempo e uma estação para si. O sol, a lua têm lições próprias para os homens; mas cada um ensina a seu tempo.
- 4) As lições do sol caem sobre os corações humanos como folhas secas em um riacho, se dadas na estação da lua; e assim com as lições da lua e todas as estrelas.
- 5) Hoje caminha-se em trevas, desanimado e oprimido; amanhã esse mesmo está cheio de alegria.
- 6) Hoje os céus parecem cheios de bem-aventurança e esperança; amanhã a esperança se foi, e todos os planos e propósitos não dão em nada.
- 7) Hoje quer-se amaldiçoar o próprio solo em que pisa; amanhã ele está cheio de amor e louvor.
- 8) Hoje a pessoa odeia e despreza e inveja e tem ciúmes da criança que ama; amanhã ele se elevou acima de seu eu carnal e exala alegria e boa vontade.
- 9) Mil vezes os homens se perguntam por que essas alturas e profundidades, esses corações leves e esses tristes, são encontrados em todas as vidas.
- 10) Eles não sabem que existem professores em todos os lugares, cada um ocupado com uma tarefa designada por Deus, e levando a verdade aos corações humanos.
- 11) Mas isso é verdade, e todos recebem as lições de que precisam.
- 12) E Maria disse: Hoje estou em grande exaltação; meus pensamentos e toda a minha vida parecem elevados; por que estou assim inspirado?
- 13) Salomé respondeu: Este é um dia de exaltação; dia de adoração e de louvor; um dia em que, em certa medida, possamos compreender nosso Deus-Pai.
- 14) Então vamos estudar Deus, o Uno, o Três, o Sete.
- 15) Antes que os mundos fossem formados, todas as coisas eram Uma; apenas Espírito, Respiração Universal.
- 16) E o Espírito soprou, e o que não era manifesto tornou-se o Fogo e o Pensamento do Céu, o Deus-Pai, o Deus-Mãe.
- 17) E quando o Fogo e o Pensamento do céu em união sopraram, seu filho, seu único filho, nasceu. Este filho é o Amor a quem os homens chamaram de Cristo.
- 18) Os homens chamam o Pensamento do céu de Sopro Sagrado.
- 19) E quando o Deus Triúno soprou, eis que sete Espíritos estavam diante do trono. Estes são os Elohim, espíritos criativos do universo.
- 20) E estes são os que disseram: Façamos o homem; e à sua imagem foi feito o homem.

- 21) Nas primeiras eras do mundo, os habitantes do Extremo Oriente diziam: Tao é o nome da Respiração Universal; e nos livros antigos que lemos,
- 22) Nenhuma forma de manifestação tem Tao Grande, e ainda assim ele fez e mantém os céus e a terra.
- 23) Nenhuma paixão tem nosso Tao Grande, e ainda assim ele faz o sol e a lua e todas as estrelas se erguerem e se porem.
- 24) Nenhum nome tem Tao Grande, e ainda assim ele faz todas as coisas crescerem; ele traz a tempo tanto o tempo da sementeira quanto o tempo da colheita.
- 25) E Tao Grande era Um; o Um tornou-se o Dois; os Dois tornaram-se os Três, os Três evoluíram os Sete, que encheram o universo de manifestos.
- 26) E o Tao Grande dá a todos, o mal e o bem, a chuva, o orvalho, o sol e as flores; de seus ricos estoques ele os alimenta a todos.
- 27) E no mesmo velho livro que lemos sobre o homem: Ele tem um espírito ligado ao Tao Grande; uma alma que vive dentro dos sete Sopros do Tao Grande; um corpo de desejos que brota do solo da carne.
- 28) Ora, o espírito ama o puro, o bom, o verdadeiro; o corpo de desejos exalta o eu egoísta; a alma se torna o campo de batalha entre os dois.
- 29) E bem-aventurado o homem cujo espírito é triunfante e cujo eu inferior é purificado; cuja alma é purificada, tornando-se apta para ser a câmara do conselho dos manifestos do Tao Grande.
- 30) Assim encerrou a lição de Salomé.

CAPÍTULO 10

As lições de Eliú. A religião brâmica. Vida de Abrão. livros sagrados judaicos. A religião persa.

ELIHU ensinou; ele disse: Nos tempos antigos, um povo no Oriente era adorador de Deus, o Único, a quem chamavam de Brahm.

- 2) Suas leis eram justas; eles viviam em paz; eles viram a luz interior; eles andaram nos caminhos da sabedoria.
- 3) Mas surgiram sacerdotes com objetivos carnais, que mudaram as leis para se adequarem à mente carnal; amarrou pesados fardos aos pobres e desprezou as regras do direito; e assim os Brahms se tornaram corruptos.
- 4) Mas na escuridão da era alguns grandes mestres permaneceram impassíveis; eles adoravam o nome de Brahm; eram grandes faróis diante do mundo.
- 5) E eles preservaram inviolada a sabedoria de seu santo Brahm, e você pode ler esta sabedoria em seus livros sagrados.
- 6) E na Caldéia, Brahm era conhecido. Um brahm piedoso chamado Terah viveu em Ur; seu filho era tão devotado à fé brâmica que foi chamado de A-Brahm; e ele foi designado para ser o pai da raça hebraica.
- 7) Agora, Terah levou sua esposa e filhos e todos os seus rebanhos e manadas para Haran no oeste; aqui morreu Tera.

- 8) E Abrão tomou os rebanhos e manadas, e com seus parentes partiu para o oeste;
- 9) E quando ele alcançou os carvalhos de Morah na terra de Canaã, ele armou suas tendas e ali ficou.
- 10) A fome varreu a terra e Abrão tomou sua família e seus rebanhos e manadas e veio para o Egito, e nestas férteis planícies de Zoã armou sua tenda, e aqui ficou.
- 11) E os homens ainda marcam o lugar onde Abrão viveu – do outro lado da planície.
- 12) Você pergunta por que Abrão veio para a terra do Egito? Este é o berço do iniciado; todas as coisas secretas pertencem à terra do Egito; e é por isso que os mestres vêm.
- 13) Em Zoã Abrão ensinou sua ciência das estrelas, e naquele templo sagrado ali ele aprendeu a sabedoria dos sábios.
- 14) E quando todas as suas lições foram aprendidas, ele tomou seus parentes e seus rebanhos e manadas e viajou de volta para Canaã, e nas planícies de Manre armou sua tenda, e lá ele viveu, e lá ele morreu.
- 15) E registros de sua vida e obras e de seus filhos, e das tribos de Israel, estão bem preservados em livros sagrados judaicos.
- 16) Na Pérsia Brahm era conhecido e temido. Os homens o viam como o Uno, a Causa sem causa de tudo o que existe, e ele era sagrado para eles, como Tao para os habitantes do extremo Oriente.
- 17) O povo vivia em paz, e a justiça governava.
- 18) Mas, como em outras terras, na Pérsia surgiram sacerdotes imbuídos de si e de desejos próprios, que ultrajaram a Força, a Inteligência e o Amor;
- 19) A religião se corrompeu, e pássaros e animais e répteis foram separados como deuses.
- 20) Com o passar do tempo, veio em carne uma alma ativa, a quem os homens chamavam Zaratustra.
- 21) Ele viu o Espírito sem causa, alto e elevado; ele viu a fraqueza de todos os deuses designados pelo homem.
- 22) Ele falou e toda a Pérsia ouviu; e quando ele disse: Um Deus, um povo e um santuário, os altares dos ídolos caíram, e a Pérsia foi redimida.
- 23) Mas os homens devem ver seus deuses com olhos humanos, e Zaratustra disse:
- 24) O maior dos Espíritos que estão perto do trono é o Ahura Mazda, que se manifesta no brilho do sol.
- 25) E todo o povo viu Ahura Mazda no sol, e eles se prostraram e o adoraram nos templos do sol.
- 26) E a Pérsia é a terra dos magos onde vivem os sacerdotes que viram a estrela surgir para marcar o lugar onde o filho de Maria nasceu e foram os primeiros a saudá-lo como o Príncipe da Paz.
- 27) Os preceitos e as leis de Zaratustra estão preservados no Avesta, que você pode ler e fazer seus.
- 28) Mas você deve saber que as palavras não são nada até que sejam vivificadas; até que as lições que eles contêm se tornem parte da cabeça e do coração.
- 29) Agora a verdade é uma; mas ninguém conhece a verdade até que ele seja a verdade. Está registrado em um livro antigo.

30) A verdade é o poder fermentador de Deus; pode transmutar o todo da vida em si mesmo; e quando tudo na vida é verdade, então o homem é verdade.

CAPÍTULO 11

As lições de Eliú. Budismo e os preceitos de Buda. Os mistérios do Egito.

NOVAMENTE Eliú ensinou; ele disse, Os sacerdotes indianos se tornaram corruptos; Brahm foi esquecido nas ruas; os direitos dos homens foram pisoteados no pó.

2) E então um poderoso mestre veio, um Buda da iluminação, que se afastou da riqueza e de todas as honras do mundo, e encontrou o Silêncio nos bosques e cavernas tranquilos; e ele foi abençoado.

3) Ele pregou um evangelho da vida superior e ensinou o homem a honrar o homem.

4) Ele não tinha nenhuma doutrina dos deuses para ensinar; ele apenas conhecia o homem, e assim seu credo era justiça, amor e retidão.

5) Cito para você algumas das muitas palavras úteis que Buda falou:

6) Ódio é uma palavra cruel. Se os homens te odeiam, não o considere; e você pode transformar o ódio dos homens em amor, misericórdia e boa vontade, e a misericórdia é tão grande quanto todos os céus.

7) E há bom o suficiente para todos. Com o bem destrua o mal; com atos generosos envergonha a avareza; com a verdade endireitar as linhas tortas que o erro desenha, pois o erro é apenas a verdade distorcida, desviada.

8) E a dor seguirá aquele que fala ou age com maus pensamentos, como a roda o pé de quem puxa a carroça.

9) É maior o homem que conquista a si mesmo do que aquele que mata mil homens na guerra.

10) Ele é o homem nobre que é ele mesmo o que acredita que os outros homens deveriam ser.

11) Devolva a quem lhe faz mal o seu amor mais puro, e ele deixará de fazer o mal; pois o amor purificará o coração daquele que é amado tão verdadeiramente quanto purifica o coração daquele que ama.

12) As palavras de Buda estão registradas nos livros sagrados indianos; atenda-os, pois eles fazem parte das instruções do Santo Sopro.

13) A terra do Egito é a terra das coisas secretas.

14) Os mistérios das eras estão trancados em nossos templos e nossos resplendores.

15) Os mestres de todos os tempos e climas vêm aqui para aprender; e quando seus filhos se tornarem adultos, terminarão todos os estudos nas escolas egípcias.

16) Mas eu já disse o suficiente. Amanhã ao nascer do sol nos encontramos novamente.

CAPÍTULO 12

As lições de Salomé. Oração. As lições finais de Eliú. Resume o curso de três anos de estudo. Os alunos voltam para suas casas.

AGORA, quando o sol da manhã nasceu, os mestres e seus alunos estavam todos no bosque sagrado.

2) Salomé foi a primeira a falar; ela disse: Eis o sol! Manifesta o poder de Deus que nos fala através do sol, da lua e das estrelas;

3) Pela montanha, colina e vale; através de flores, plantas e árvores.

4) Deus canta para nós através do pássaro, cravo e voz humana; ele nos fala através do vento, da chuva e do trovão; por que não devemos nos curvar e adorar a seus pés?

5) Deus fala aos corações à parte; e corações separados devem falar com ele; e isso é oração.

6) Não é oração gritar com Deus, ficar de pé, ou sentar, ou ajoelhar-se e contar-lhe tudo sobre os pecados dos homens.

7) Não é oração dizer ao Santo quão grande ele é, quão bom ele é, quão forte e quão compassivo.

8) Deus não é homem para ser comprado pelo louvor do homem.

9) A oração é o desejo ardente de que toda forma de vida seja leve; que todo ato seja coroado de bem; que todo ser vivo prospere pelo nosso ministério.

10) Uma ação nobre, uma palavra útil é a oração; uma oração fervorosa e eficaz.

11) A fonte da oração está no coração; pelo pensamento, não pelas palavras, o coração é levado a Deus, onde é abençoado. Então oremos.

12) Eles oraram, mas nenhuma palavra foi dita; mas naquele santo Silêncio cada coração foi abençoado.

13) E então Eliú falou. Ele disse a Maria e Isabel: Nossas palavras são ditas; você não precisa ficar mais tempo aqui; a chamada chegou; o caminho está livre, você pode retornar à sua terra natal.

14) Uma obra poderosa te é dada para fazer; você deve dirigir as mentes que irão dirigir o mundo.

15) Teus filhos são designados para conduzir os homens a pensamentos, palavras e obras retos;

16) Fazer os homens conhecerem a pecaminosidade do pecado; para levá-los da adoração do eu inferior e de todas as coisas ilusórias, e torná-los conscientes do eu que vive com Cristo em Deus.

17) Em preparação para o trabalho seus filhos devem andar em muitos caminhos espinhosos.

18) Enfrentarão provações e tentações ferozes, como outros homens; suas cargas não serão leves, e eles se cansarão e desfalecerão.

19) E conhecerão as dores da fome e da sede; e sem motivo serão escarnecidos, presos, açoitados.

20) A muitos países irão, e aos pés de muitos mestres se sentarão, pois devem aprender como os outros homens.

21) Mas já dissemos o suficiente. As bênçãos dos Três e dos Sete, que estão diante do trono, certamente repousarão sobre você para sempre.

22) Assim encerraram as aulas de Eliú e Salomé. Três anos eles ensinaram seus alunos no bosque sagrado, e se todas as suas lições fossem escritas em um livro, eis que seria um livro poderoso; do que eles disseram temos a soma.

- 23) Agora, Maria, José e Isabel com Jesus e seu precursor, partiram em seu caminho de volta para casa. Eles não passaram por Jerusalém, pois Arquelau reinava.
- 24) Eles viajaram pelo Mar Amargo e, quando chegaram às colinas de Engedi, descansaram na casa de Josué, um parente próximo; e aqui moravam Elizabeth e John.
- 25) Mas José, Maria e seu filho foram pelo caminho do Jordão, e depois de alguns dias chegaram à sua casa em Nazaré.

Parte 1/Seção IV

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO IV
DALETH**

**Infância e Educação Infantil de John, the Harbinger
(Capítulos 13 - 15)**

CAPÍTULO 13

Elizabeth em Engedi. Ensina o filho. João torna-se aluno de Matheno, que lhe revela o significado do pecado e a lei do perdão.

ELIZABETH foi abençoada; ela passava seu tempo com John e dava a ele as lições que Eliú e Salomé haviam lhe dado.

2) E John se deleitava com a selvageria de sua casa e com as lições que aprendia.

3) Agora nas colinas havia muitas cavernas. A gruta de David ficava perto da qual vivia o Eremita de Engedi.

4) Este eremita era Matheno, sacerdote do Egito, mestre do templo de Sakkara.

5) Quando João tinha sete anos de idade, Matheno o levou para o deserto e na caverna de Davi eles ficaram.

6) Matheno ensinava, e John se emocionava com o que o mestre dizia, e dia a dia Matheno lhe desvendava os mistérios da vida.

7) João amava o deserto; ele amava seu mestre e sua comida simples. Sua comida era frutas e nozes, mel silvestre e pão de alfarroba.

8) Matheno era israelita e participava de todas as festas judaicas.

9) Quando João tinha nove anos, Matheno o levou para uma grande festa em Jerusalém.

10) O perverso Arquelau foi deposto e exilado para uma terra distante por causa do egoísmo e da crueldade, e João não teve medo.

11) João ficou encantado com sua visita a Jerusalém. Matheno contou-lhe tudo sobre o serviço dos judeus; o significado de seus sacrifícios e seus ritos.

12) João não conseguia entender como o pecado poderia ser perdoado matando animais e pássaros e queimando-os diante do Senhor.

13) Matheno disse: O Deus do céu e da terra não requer sacrifício. Esse costume, com seus ritos cruéis, foi emprestado dos idólatras de outras terras.

14) Nenhum pecado jamais foi apagado pelo sacrifício de animais, pássaros ou homens.

- 15) O pecado é a corrida do homem para os pântanos da maldade. Se alguém quiser se livrar do pecado, deve refazer seus passos e encontrar o caminho para sair dos pântanos da maldade.
- 16) Volte e purifique seus corações pelo amor e pela justiça e você será perdoado.
- 17) Este é o ônus da mensagem que o prenúncio trará aos homens.
- 18) O que é perdão? perguntou João.
- 19) Matheno disse: É o pagamento de dívidas. Um homem que ofende outro homem nunca pode ser perdoado até que ele corrija o mal.
- 20) Os Vedas dizem que ninguém pode corrigir o errado, a não ser aquele que faz o errado.
- 21) João disse: Se isso for verdade, onde está o poder de perdoar, exceto o poder que repousa no próprio homem? O homem pode perdoar a si mesmo?
- 22) Matheno disse: A porta está escancarada; você vê o caminho do retorno do homem à justiça e o perdão de seus pecados.

CAPÍTULO 14

As aulas de Matheno. A doutrina da lei universal. O poder do homem para escolher e alcançar. Os benefícios dos antagonismos. Livros sagrados antigos. O lugar de João e Jesus na história do mundo.

MATHENO e seu aluno, John, estavam falando dos livros sagrados dos tempos antigos, e dos preceitos de ouro que eles continham, e John exclamou:

- 2) Esses preceitos de ouro são sublimes; que necessidade temos de outros livros sagrados?
- 3) Matheno disse: Os Espíritos do Santo fazem com que tudo venha e vá no devido tempo.
- 4) O sol tem seu próprio tempo para se pôr, a lua para nascer, crescer e minguar, as estrelas para ir e vir, a chuva para cair, os ventos para soprar;
- 5) Os tempos de semeadura e os tempos de colheita que virão; homem nascer e homem morrer.
- 6) Esses Espíritos poderosos fazem nascer as nações; eles os embalam em seus berços, os nutrem com o maior poder, e quando suas tarefas são cumpridas, eles os envolvem em seus lençóis enrolados e os colocam em seus túmulos.
- 7) Os eventos são muitos na vida de uma nação e na vida do homem, que não são agradáveis para a época; mas no final a verdade aparece: o que vier é melhor.
- 8) O homem foi criado para um papel nobre; mas ele não poderia ser feito um homem livre cheio de sabedoria, verdade e poder,
- 9) Se ele estivesse cercado, confinado em estreitos dos quais não pudesse passar, então seria um brinquedo, uma mera máquina.
- 10) Os espíritos criativos deram vontade ao homem; e assim ele tem o poder de escolher.
- 11) Ele pode atingir as maiores alturas ou afundar nas profundezas mais profundas; pois o que ele quer ganhar ele tem o poder de ganhar.

- 12) Se ele deseja força, ele tem o poder de obter essa força; mas deve vencer resistências para atingir a meta; nenhuma força é adquirida na ociosidade.
- 13) Assim, no turbilhão de conflitos multifacetados, o homem é colocado onde deve se esforçar para se livrar.
- 14) Em todo conflito o homem ganha força; com cada conquista ele atinge maiores alturas. A cada dia ele encontra novos deveres e novos cuidados.
- 15) O homem não é carregado por poços perigosos, nem ajudado a vencer seus inimigos. Ele mesmo é seu exército, sua espada e escudo; e ele é capitão de seus exércitos.
- 16) Os Santos apenas iluminam seu caminho. O homem nunca foi deixado sem um farol para guiar.
- 17) E ele sempre teve uma lâmpada acesa na mão para que ele possa ver as rochas perigosas, os rios turvos e os poços traiçoeiros.
- 18) E assim os Santos julgaram; quando os homens precisaram de luz adicional, uma alma mestra veio à terra para dar a luz.
- 19) Antes dos dias védicos o mundo tinha muitos livros sagrados para iluminar o caminho; e quando o homem precisou de maior luz, os Vedas, o Avesta e os livros do Tao Grande apareceram para mostrar o caminho para maiores alturas.
- 20) E no devido lugar a Bíblia hebraica, com sua Lei, seus Profetas e seus Salmos, apareceu para o esclarecimento do homem.
- 21) Mas os anos se passaram e os homens precisam de mais luz.
- 22) E agora a Estrela do Dia do alto começa a brilhar; e Jesus é o mensageiro feito carne para mostrar essa luz aos homens.
- 23) E você, meu aluno, você foi ordenado para anunciar o dia vindouro.
- 24) Mas você deve manter aquela pureza de coração que você possui agora; e você deve acender sua lâmpada diretamente das brasas que queimam sobre o altar dos Santos.
- 25) E então sua lâmpada será transmutada em uma chama sem limites, e você será uma tocha viva cuja luz brilhará onde quer que o homem esteja.
- 26) Mas nas eras ainda por vir, o homem alcançará maiores alturas, e luzes ainda mais intensas virão.
- 27) E então, finalmente, uma poderosa alma mestra virá à terra para iluminar o caminho para o trono do homem perfeito.

CAPÍTULO 15

Morte e sepultamento de Elizabeth. As aulas de Matheno. O ministério da morte. A missão de João. Instituição do rito do batismo. Matheno leva João para o Egito e o coloca no templo de Sakara, onde permanece dezoito anos.

QUANDO João tinha doze anos, sua mãe morreu, e os vizinhos colocaram seu corpo em um túmulo entre seus parentes no cemitério de Hebron, e perto do túmulo de Zacarias.

- 2) E João ficou profundamente entristecido; ele chorou. Matheno disse: Não é bom chorar por causa da morte.
- 3) A morte não é inimiga do homem; é um amigo que, terminada a obra da vida, apenas corta a corda que liga o barco humano à terra, para que navegue em mares mais suaves.
- 4) Nenhuma linguagem pode descrever o valor de uma mãe, e a sua foi testada e comprovada. Mas ela não foi chamada daqui até que suas tarefas fossem cumpridas.
- 5) Os apelos da morte são sempre para o melhor, pois estamos resolvendo problemas lá como aqui; e a pessoa está certa de se encontrar onde pode resolver melhor seus problemas.
- 6) É apenas o egoísmo que faz alguém desejar chamar novamente à terra as almas que partiram.
- 7) Então deixe sua mãe descansar em paz. Apenas deixe sua vida nobre ser força e inspiração para você.
- 8) Chegou uma crise em sua vida, e você deve ter uma concepção clara do trabalho que é chamado a fazer.
- 9) Os sábios de todas as eras o chamam de prenúncio. Os profetas olham para você e dizem: Ele é Elias que voltou.
- 10) Sua missão aqui é a de prenúncio; pois você irá diante da face do Messias para pavimentar seu caminho e preparar o povo para receber seu rei.
- 11) Esta prontidão é pureza de coração; ninguém além dos puros de coração pode reconhecer o rei.
- 12) Para ensinar os homens a serem puros de coração, você deve ser puro de coração, palavra e ação.
- 13) Na infância o voto foi feito para você e você se tornou um nazireu. A navalha não tocará seu rosto nem cabeça, e você não provará vinho nem bebidas ardentes.
- 14) Os homens precisam de um padrão para suas vidas; eles gostam de seguir, não de liderar.
- 15) O homem que fica nas esquinas dos caminhos e aponta o caminho, mas não vai, é apenas um ponteiro; e um bloco de madeira pode fazer o mesmo.
- 16) O professor trilha o caminho; em cada palmo de terreno ele deixa suas pegadas claramente cortadas, que todos podem ver e ter certeza de que ele, seu mestre, foi por ali.
- 17) Os homens compreendem a vida interior pelo que vêem e fazem. Eles vêem a Deus através de cerimônias e formas.
- 18) E assim, quando você quer fazer os homens saberem que os pecados são purificados pela pureza na vida, um rito simbólico pode ser introduzido.
- 19) Na água lave os corpos das pessoas que se afastariam do pecado e lutariam pela pureza na vida.
- 20) Este rito de purificação é um rito de preparação e aqueles que assim são purificados compõem a Igreja da Pureza.
- 21) E direis: Homens de Israel, ouvi; Reforma e lavagem; tornem-se filhos da pureza, e sereis perdoados
- 22) Este rito de purificação e esta igreja são apenas simbólicos da purificação da alma pela pureza na vida, e do reino da alma, que não vem com ostentação exterior, mas é a igreja interior.

- 23) Agora, você nunca pode apontar o caminho e dizer às multidões para fazer o que você nunca fez; mas você deve ir antes e mostrar o caminho.
- 24) Você deve ensinar que os homens devem lavar; então você deve liderar o caminho, seu corpo deve ser lavado, símbolo da limpeza da alma.
- 25) João disse: Por que preciso esperar? Não posso ir imediatamente lavar-me?
- 26) Matheno disse: 'Tudo bem, e então eles desceram para o vau do Jordão, e a leste de Jericó, exatamente onde as hostes de Israel cruzaram quando eles entraram em Canaã, eles permaneceram por um tempo.
- 27) Matheno ensinou o prenúncio, e ele explicou a ele o significado interno do rito de limpeza e como se lavar e como lavar a multidão.
- 28) E no rio Jordão João foi lavado; depois voltaram para o deserto.
- 29) Agora nas colinas de Engedi o trabalho de Matheno foi feito e ele e João desceram para o Egito. Eles não descansaram até chegarem ao templo de Sakara no vale do Nilo.
- 30) Por muitos anos Matheno foi mestre neste templo da Irmandade, e quando contou sobre a vida de João e de sua missão aos filhos dos homens, o hierofante com alegria recebeu o prenúncio e foi chamado de Irmão Nazireu.
- 31) Por dezoito anos João viveu e trabalhou dentro desses portões do templo; e aqui ele conquistou o eu, tornou-se um mestre e aprendeu os deveres do arauto.

Parte 1/Seção V

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO V
HE**

**Infância e Educação Infantil de Jesus
(Capítulos 16 - 20)**

CAPÍTULO 16

A casa de José. Maria ensina seu filho. sétimo aniversário de Jesus. Jesus conta sobre seu sonho; interpretação de sua avó. Seu presente de aniversário.

A CASA de José ficava em Marmion Way, em Nazaré; aqui Maria ensinou ao filho as lições de Eliú e Salomé.

2) E Jesus amava muito os hinos védicos e o Avesta; mas mais do que tudo ele gostava de ler os Salmos de Davi e as palavras pungentes de Salomão.

3) Os livros de profecia judaicos eram seu deleite; e quando chegou ao sétimo ano não precisava dos livros para ler, pois havia fixado na memória cada palavra.

4) Joaquim e sua esposa, avós do menino Jesus, fizeram uma festa em homenagem ao menino, e todos os seus parentes foram convidados.

5) E Jesus pôs-se diante dos convidados e disse: Tive um sonho, e no meu sonho estava diante do mar, numa praia arenosa.

6) As ondas do mar eram altas; uma tempestade estava furiosa nas profundezas.

7) Alguém acima me deu uma varinha. Peguei a varinha e toquei a areia, e cada grão de areia se tornou uma coisa viva; a praia era toda uma massa de beleza e de canto.

8) Toquei as águas aos meus pés, e elas se transformaram em árvores, e flores, e pássaros cantando, e tudo louvava a Deus.

9) E alguém falou, não vi quem falou, ouvi a voz, que dizia: Não há morte.

10) A avó Anna amava a criança; ela pôs a mão sobre a cabeça de Jesus e disse: Eu te vi parado junto ao mar; Eu vi você tocar a areia e as ondas; Eu os vi se transformar em coisas vivas e então soube o significado do sonho.

11) O mar da vida rola alto; as tempestades são grandes. A multidão de homens está ociosa, apática, esperando, como areia morta na praia.

12) Sua varinha é a verdade. Com isso você toca as multidões, e todo homem se torna um mensageiro da santa luz e vida.

13) Você toca as ondas no mar da vida; suas turbulências cessam; os próprios ventos se tornam uma canção de louvor.

- 14) Não há morte, porque a varinha da verdade pode transformar os ossos mais secos em seres vivos, e trazer as mais belas flores de lagoas estagnadas, e transformar as notas mais discordantes em harmonia e louvor.
- 15) Joaquim disse: Meu filho, hoje você passa do sétimo marco do seu modo de vida, pois você tem sete anos de idade, e nós lhe daremos, como lembrança deste dia, o que você desejar; escolha o que lhe proporcionará mais prazer.
- 16) E Jesus disse: Não quero presente, pois estou satisfeito. Se eu pudesse alegrar uma multidão de crianças neste dia, ficaria muito satisfeito.
- 17) Agora, há muitos meninos e meninas famintos em Nazaré que gostariam de comer conosco esta festa e compartilhar conosco os prazeres deste dia.
- 18) O presente mais rico que você pode me dar é sua permissão para sair e encontrar esses necessitados e trazê-los aqui para que possam festejar conosco.
- 19) Joachim disse: 'Tudo bem; sair e encontrar os meninos e meninas necessitados e trazê-los aqui; vamos preparar o suficiente para todos.
- 20) E Jesus não esperou; ele correu; ele entrou em todas as cabanas e cabanas sujas da cidade; ele não desperdiçou suas palavras; ele contou sua missão em todos os lugares.
- 21) E em pouco tempo, cento e sessenta de meninos e meninas felizes e maltrapilhos o seguiam pela Marmion Way.
- 22) Os convidados abriram caminho; o salão de banquetes estava cheio de convidados de Jesus, e Jesus e sua mãe ajudaram a servir.
- 23) E havia comida suficiente para todos, e todos se alegraram; e assim o presente de aniversário de Jesus foi uma coroa de justiça.

CAPÍTULO 17

Jesus conversa com o rabino da sinagoga de Nazaré. Ele critica a estreiteza do pensamento judaico.

AGORA, Rabi Barachia da sinagoga de Nazaré, foi auxiliar de Maria no ensino de seu filho.

- 2) Certa manhã, após o serviço na sinagoga, o rabino disse a Jesus sentado em silêncio e pensando: Qual é o maior dos Dez Mandamentos?
- 3) E Jesus disse: Não vejo o maior dos Dez Mandamentos. Eu vejo um cordão de ouro que atravessa todos os Dez Mandamentos que os une rapidamente e os torna um.
- 4) Este cordão é amor e pertence a cada palavra de todos os Dez Mandamentos.
- 5) Se alguém está cheio de amor, não pode fazer nada além de adorar a Deus; pois Deus é amor.
- 6) Quem está cheio de amor não pode matar; ele não pode testemunhar falsamente; ele não pode cobiçar; nada pode fazer senão honrar a Deus e ao homem.
- 7) Se alguém está cheio de amor, não precisa de comandos de nenhum tipo.

- 8) E Rabi Barachia disse: Tuas palavras são temperadas com o sal da sabedoria que vem do alto. Quem é o professor que abriu esta verdade para você?
- 9) E Jesus disse: Não sei se algum mestre me abriu esta verdade. Parece-me que a verdade nunca foi fechada; que sempre foi aberto, pois a verdade é uma e está em toda parte.
- 10) E se abrirmos as janelas de nossas mentes a verdade entrará e se fará em casa; pois a verdade pode encontrar seu caminho através de qualquer fenda, qualquer janela, qualquer porta aberta.
- 11) O rabino disse: Que mão é forte o suficiente para abrir as janelas e as portas da mente para que a verdade possa entrar?
- 12) E Jesus disse: Parece-me que o amor, o cordão de ouro que une os Dez Mandamentos em um, é forte o suficiente para abrir qualquer porta humana para que a verdade possa entrar e fazer o coração entender.
- 13) Agora, à tarde, Jesus e sua mãe estavam sentados sozinhos, e Jesus disse:
- 14) O rabino parece pensar que Deus é parcial em seu tratamento dos filhos dos homens; que os judeus são favorecidos e abençoados acima de todos os outros homens.
- 15) Não vejo como Deus pode ter seus favoritos e ser justo.
- 16) Não são os samaritanos, os gregos e os romanos, tanto filhos do Santo quanto os judeus?
- 17) Acho que os judeus construíram um muro em torno de si mesmos e não veem nada do outro lado.
- 18) Eles não sabem que as flores estão desabrochando ali; que os tempos de semeadura e colheita pertencem a qualquer um, menos aos judeus.
- 19) Certamente seria bom se pudéssemos quebrar essas barreiras para que os judeus pudessem ver que Deus tem outros filhos que são igualmente abençoados.
- 20) Eu quero ir da terra judaica e encontrar meus parentes em outros países da minha pátria.

CAPÍTULO 18

Jesus em uma festa em Jerusalém. Está entristecido pelas crueldades dos sacrificadores. Apela a Hillel, que simpatiza com ele. Ele permanece no templo um ano.

A grande festa dos judeus estava acontecendo, e José, Maria e seu filho, e muitos de seus parentes, foram para Jerusalém. A criança tinha dez anos.

- 2) E Jesus viu os açougueiros matarem os cordeiros e as aves e queimá-los no altar em nome de Deus.
- 3) Seu coração terno ficou chocado com essa demonstração de crueldade; ele perguntou aos sacerdotes que serviam: Qual é o propósito desta matança de animais e pássaros? Por que você queima a carne deles diante do Senhor?
- 4) O sacerdote respondeu: Este é o nosso sacrifício pelo pecado. Deus nos ordenou fazer essas coisas e disse que nesses sacrifícios todos os nossos pecados são apagados.
- 5) E Jesus disse: Você será gentil o suficiente para dizer quando Deus proclamou que os pecados são apagados por qualquer tipo de sacrifício?

- 6) Davi não disse que Deus não exige sacrifício pelo pecado? que é um pecado trazer diante de sua face holocaustos, como ofertas pelo pecado? Isaías não disse o mesmo?
- 7) O padre respondeu: Meu filho, você está fora de si. Você sabe mais sobre as leis de Deus do que todos os sacerdotes de Israel? Este não é um lugar para os meninos mostrarem sua inteligência.
- 8) Mas Jesus não deu atenção às suas provocações; foi ter com Hillel, chefe do Sinédrio, e disse-lhe:
- 9) Rabboni, gostaria de conversar com você; Estou perturbado com este serviço da festa pascal. Pensava que o templo era a casa de Deus onde habitam o amor e a bondade.
- 10) Você não ouve o balido daqueles cordeiros, a súplica daquelas pombas que os homens estão matando ali? Você não sente aquele fedor horrível que vem da carne queimada?
- 11) O homem pode ser bondoso e justo e ainda estar cheio de crueldade?
- 12) Um Deus que se deleita em sacrifícios, em sangue e carne queimada, não é meu Deus-Pai.
- 13) Eu quero encontrar um Deus de amor, e você, meu mestre, você é sábio, e com certeza pode me dizer onde encontrar o Deus de amor.
- 14) Mas Hillel não pôde dar uma resposta à criança. Seu coração se agitou com simpatia. Ele chamou a criança para ele; pôs a mão sobre a cabeça e chorou.
- 15) Ele disse: Há um Deus de amor, e você virá comigo; e de mãos dadas sairemos e encontraremos o Deus de amor.
- 16) E Jesus disse: Por que precisamos ir? Eu pensei que Deus está em todo lugar. Não podemos purificar nossos corações e expulsar a crueldade e todo pensamento perverso, e fazer de dentro um templo onde o Deus de amor possa habitar?
- 17) O mestre do grande Sinédrio sentiu como se ele próprio fosse a criança, e que diante dele estava Raboni, mestre da lei superior.
- 18) Ele disse consigo mesmo: Este menino certamente é um profeta enviado por Deus.
- 19) Então Hillel procurou os pais da criança, e pediu que Jesus ficasse com eles, e aprendesse os preceitos da lei, e todas as lições dos sacerdotes do templo.
- 20) Seus pais consentiram, e Jesus permaneceu dentro do santo templo em Jerusalém, e Hillel o ensinava todos os dias.
- 21) E todos os dias o mestre aprendia com Jesus muitas lições da vida superior.
- 22) A criança permaneceu com Hillel no templo por um ano, e depois voltou para sua casa em Nazaré; e ali trabalhou com José como carpinteiro.

CAPÍTULO 19

Jesus aos doze anos no templo. Disputas com os doutores da lei. Lê de um livro de profecia. A pedido de Hillel ele interpreta as profecias.

NOVAMENTE a grande festa em Jerusalém estava acontecendo, e José, Maria e seu filho estavam lá. A criança tinha doze anos.

- 2) E havia judeus e prosélitos de muitos países em Jerusalém.
- 3) E Jesus sentou-se entre os sacerdotes e doutores no salão do templo.
- 4) E Jesus abriu um livro de profecias e leu:
- 5) Ai, ai de Ariel, a cidade onde Davi morava! Desmontarei Ariel, e ela gemerá e chorará:
- 6) E acamparei contra ela ao redor com postes hostis;
- 7) E eu a humilharei e ela falará da terra; com voz abafada como um espírito familiar ela deve falar; sim, ela deve apenas sussurrar seu discurso;
- 8) E inimigos incontáveis, como grãos de pó, de repente virão sobre ela.
- 9) O Senhor dos Exércitos a visitará com trovões e tempestades e tempestades; com terremoto e com chamas devoradoras.
- 10) Veja, todas essas pessoas me abandonaram. Eles me atraem com palavras e com seus lábios me honram; seus corações estão longe de mim; o medo deles por mim é aquele inspirado pelo homem.
- 11) E soprarei um alento adverso sobre o meu povo, Israel; a sabedoria de seus sábios se perderá; o entendimento de seus homens prudentes não será encontrado.
- 12) O meu povo procura esconder do Senhor o seu conselho, para que as suas obras não sejam vistas. Eles de bom grado cobririam suas obras com a escuridão da noite e diriam: Quem nos vê agora? Quem nos conhece agora?
- 13) Pobres, homens tolos! deve o que foi feito dizer de seu criador: Ele não é nada, eu mesmo fiz?
- 14) Ou a panela falará e dirá ao que a fez: Tu não tens habilidade; você não sabe?
- 15) Mas isso não será para sempre; virá o tempo em que o Líbano será um campo frutífero, e os campos frutíferos se transformarão em bosques.
- 16) E naquele dia os surdos ouvirão as palavras de Deus; os cegos lerão o Livro da Memória de Deus.
- 17) E os sofredores serão aliviados e terão grande alegria; e todo aquele que necessitar será suprido; e acontecerá que todos os tolos serão sábios.
- 18) O povo voltará e santificará o Santo, e em seus corações, eis, eles o reverenciarão.
- 19) Tendo Jesus lido isso, pôs de lado o livro e disse: Vós, mestres da lei, quereis esclarecer-nos as palavras do profeta?
- 20) Agora, Hillel sentou-se entre os mestres da lei, e ele se levantou e disse: Talvez nosso jovem Rabboni que leu a palavra seja intérprete.
- 21) E disse Jesus: O Ariel do profeta é a nossa Jerusalém.
- 22) Por egoísmo e crueldade este povo se tornou um fedor para os Elohim.
- 23) O profeta viu esses dias de longe, e sobre esses tempos ele escreveu.
- 24) Nossos médicos, advogados, padres e escribas oprimem os pobres, enquanto eles vivem no luxo.

- 25) Os sacrifícios e as ofertas de Israel são apenas abominação a Deus. O único sacrifício que Deus requer é o próprio eu.
- 26) Por causa desta injustiça e desta crueldade do homem para com o homem, o Santo falou desta comunidade:
- 27) Eis que eu derrubarei, sim, derrubarei, será derrubado, e não será mais até que venha aquele de quem é o direito e eu o darei a ele.
- 28) Em todo o mundo há uma lei de direito, e aquele que violar essa lei sofrerá aflição; pois Deus é justo.
- 29) E Israel se extraviou; não considerou a justiça, nem os direitos do homem, e Deus exige que Israel se reforme e volte novamente para os caminhos da santidade.
- 30) E se nosso povo não ouvir a voz de Deus, eis que nações de longe virão e saquearão Jerusalém, e derrubarão nosso templo, e levarão nosso povo cativo para terras estrangeiras.
- 31) Mas isso não será para sempre; embora eles estejam espalhados por toda parte, e vagueiem aqui e ali entre as nações da terra, como ovelhas que não têm guia de pastor.
- 32) Chegará o tempo em que Deus trará novamente as hostes cativas; porque Israel voltará e habitará em paz.
- 33) E depois de muitos anos nosso templo será reconstruído, e aquele a quem Deus honrará, aquele em quem os puros de coração se deleitam virá e glorificará a casa de Deus, e reinará em justiça.
- 34) Tendo Jesus dito isso, afastou-se, e todo o povo ficou admirado e disse: Este é certamente o Cristo.

CAPÍTULO 20

Depois da festa. A viagem de volta para casa. O Jesus perdido. A busca por ele. Seus pais o encontram no templo. Ele vai com eles para Nazaré. Significado simbólico das ferramentas de carpinteiro.

A grande festa da Páscoa terminou e os nazarenos estavam viajando para suas casas.

- 2) E estavam em Samaria, e Maria perguntou: Onde está meu filho? Ninguém tinha visto o menino.
- 3) E José procurou entre seus parentes que estavam a caminho da Galiléia; mas eles não o viram.
- 4) Então José, Maria e um filho de Zebedeu voltaram e procuraram por toda Jerusalém, mas não o acharam.
- 5) E então subiram aos pátios do templo e perguntaram aos guardas: Vocês viram Jesus, um menino louro, de olhos azuis profundos, doze anos de idade, nesses pátios?
- 6) Os guardas responderam: Sim, ele está no templo agora discutindo com os doutores da lei.
- 7) E entraram e o acharam como os guardas tinham dito.
- 8) E Maria disse: Por que Jesus, por que você trata seus pais assim? Lo, procuramos dois dias para você. Temíamos que algum grande mal o tivesse atingido.
- 9) E Jesus disse: Não sabeis que devo cuidar da obra de meu Pai?
- 10) Mas ele deu a volta e apertou a mão de todo doutor da lei e disse: Espero que possamos nos encontrar novamente.

- 11) E então saiu com seus pais a caminho de Nazaré; e quando chegaram em casa, ele trabalhou com José como carpinteiro.
- 12) Um dia, quando ele estava trazendo as ferramentas para o trabalho, ele disse:
- 13) Essas ferramentas me lembram aquelas que manipulamos na oficina da mente onde as coisas são feitas de pensamento e onde construímos o caráter.
- 14) Usamos o esquadro para medir todas as nossas linhas, para endireitar as tortuosidades do caminho, e esquadrinhar os cantos de nossa conduta.
- 15) Usamos a bússola para traçar círculos em torno de nossas paixões e desejos para mantê-los nos limites da justiça.
- 16) Usamos o machado para cortar as partes nodosas, inúteis e desajeitadas e tornar o personagem simétrico.
- 17) Usamos o martelo para incutir a verdade e martelamos até que seja parte de cada parte.
- 18) Usamos o avião para alisar as superfícies ásperas e irregulares de juntas, blocos e tábuas que vão construir o templo da verdade.
- 19) O cinzel, a linha, o prumo e a serra têm seus usos na oficina da mente.
- 20) E então esta escada com sua trindade de degraus, fé, esperança e amor; nela subimos à cúpula da pureza da vida.
- 21) E na escada de doze degraus subimos até chegarmos ao pináculo daquilo que a vida é gasta para construir – o Templo do Homem Aperfeiçoado.

Parte 1/Seção VI

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

SEÇÃO VI**VAU**

**Vida e Obras de Jesus na Índia
(Capítulos 21 - 35)**

CAPÍTULO 21

Ravanna vê Jesus no templo e fica cativado. Hillel conta a ele sobre o menino. Ravanna encontra Jesus em Nazaré e dá uma festa em sua homenagem. Ravanna torna-se patrono de Jesus e o leva para a Índia para estudar a religião brâmica.

Um príncipe REAL da Índia, Ravanna de Orissa, no sul, estava na festa judaica.

- 2) Ravanna era um homem rico; e ele era justo, e com um bando de sacerdotes brâmicos, buscou sabedoria no Ocidente.
- 3) Quando Jesus estava entre os sacerdotes judeus e lia e falava, Ravanna ouviu e ficou maravilhado.
- 4) E quando ele perguntou quem era Jesus, de onde ele veio e o que ele era, o chefe Hillel disse:
- 5) Chamamos esta criança de Estrela do Dia do alto, pois veio para trazer aos homens uma luz, a luz da vida; para iluminar o caminho dos homens e redimir seu povo, Israel.
- 6) E Hillel contou a Ravanna tudo sobre a criança; sobre as profecias a seu respeito; sobre as maravilhas da noite em que nasceu; sobre a visita dos sacerdotes magos;
- 7) Sobre a maneira como ele foi protegido da ira dos homens maus; sobre sua fuga para a terra do Egito, e como ele estava servindo com seu pai como carpinteiro em Nazaré.
- 8) Ravanna ficou extasiado e pediu para saber o caminho para Nazaré, para que ele pudesse ir e honrar a tal como filho de Deus.
- 9) E com seu lindo trem ele viajou no caminho e chegou a Nazaré da Galiléia.
- 10) Ele encontrou o objeto de sua busca empenhado na construção de moradias para os filhos dos homens.
- 11) E quando viu Jesus pela primeira vez, estava subindo uma escada de doze degraus, e trazia nas mãos uma bússola, um esquadro e um machado.
- 12) Ravanna disse, Salve, filho mais favorecido do céu!
- 13) E na hospedaria Ravanna fez um banquete para todo o povo da cidade; e Jesus e seus pais foram os convidados de honra.
- 14) Por alguns dias Ravanna foi hóspede na casa de Joseph em Marmion Way; procurou aprender o segredo da sabedoria do filho; mas era tudo muito bom para ele.

- 15) E então ele pediu para ser o patrono da criança; poderia levá-lo para o Oriente, onde ele poderia aprender a sabedoria dos Brahms.
- 16) E Jesus desejava ir para aprender; e depois de muitos dias seus pais consentiram.
- 17) Então, com o coração orgulhoso, Ravanna com seu trem, começou a jornada em direção ao sol nascente; e depois de muitos dias eles cruzaram o Sind, e chegaram à província de Orissa, e ao palácio do príncipe.
- 18) Os sacerdotes brânicos ficaram felizes em receber o príncipe em casa; com favor receberam o menino judeu.
- 19) E Jesus foi aceito como aluno no templo Jagannath; e aqui aprendeu os Vedas e as leis maníacas.
- 20) Os mestres brâmanes se maravilhavam com as claras concepções da criança, e muitas vezes ficavam maravilhados quando ele lhes explicava o significado das leis.

CAPÍTULO 22

A amizade de Jesus e Lamaas. Jesus explica a Lamaas o significado de verdade, homem, poder, entendimento, sabedoria, salvação e fé.

ENTRE os sacerdotes de Jagannath havia um que amava o menino judeu. Lamaas Bramas era o nome pelo qual o padre era conhecido.

- 2) Um dia, enquanto Jesus e Lamaas caminhavam sozinhos na praça Jagannath, Lamaas disse: Meu mestre judeu, o que é a verdade?
- 3) E Jesus disse: A verdade é a única coisa que não muda.
- 4) Em todo o mundo há duas coisas; o um é a verdade; a outra falsidade é; e a verdade é o que é, e a falsidade o que parece ser.
- 5) Ora, a verdade é alguma coisa e não tem causa, mas é a causa de tudo.
- 6) A falsidade não é nada e, no entanto, é a manifestação de tudo.
- 7) O que foi feito será desfeito; o que começa deve terminar.
- 8) Todas as coisas que podem ser vistas pelos olhos humanos são manifestações de alguma coisa, não são nada, e assim devem passar.
- 9) As coisas que vemos são apenas reflexos aparecendo, enquanto os éteres vibram assim e assim, e quando as condições mudam, eles desaparecem.
- 10) O Sopro Sagrado é a verdade; é o que era, e é, e sempre será; não pode mudar nem passar.
- 11) Lamaas disse: Você responde bem; agora, o que é o homem?
- 12) E Jesus disse: O homem é a verdade e a falsidade estranhamente misturadas.
- 13) O homem é o Sopro feito carne; assim a verdade e a falsidade estão unidas nele; e eles lutam, e nada desce e o homem permanece como a verdade.
- 14) Novamente Lamaas perguntou: O que você diz do poder?

- 15) E Jesus disse: É manifesto; é o resultado da força; é nada; é ilusão, nada mais. A força não muda, mas o poder muda à medida que os éteres mudam.
- 16) A força é a vontade de Deus e é onipotente, e o poder é essa vontade manifestada, dirigida pela Respiração.
- 17) Há poder nos ventos, poder nas ondas, poder no golpe do relâmpago, poder no braço humano, poder no olho.
- 18) Os éteres fazem com que esses poderes sejam, e o pensamento de Elohim, de anjo, homem ou outra coisa pensante, dirige a força; quando ele fez seu trabalho, o poder não existe mais.
- 19) Novamente Lamaas perguntou: Para entender o que você tem a dizer?
- 20) E disse Jesus: É a rocha sobre a qual o homem se edifica; é a gnose do nada e do nada, da falsidade e da verdade.
- 21) É o conhecimento do eu inferior; a percepção dos poderes do próprio homem.
- 22) Novamente Lamaas perguntou: De sabedoria, o que você tem a dizer?
- 23) E Jesus disse: É a consciência de que o homem é alguma coisa; que Deus e o homem são um;
- 24) Esse nada é nada; esse poder é apenas ilusão; que o céu, a terra e o inferno não estão acima, ao redor, abaixo, mas dentro; que à luz de tudo se torna nada, e Deus é tudo.
- 25) Lamaas perguntou: Por favor, o que é fé?
- 26) E disse Jesus: A fé é a garantia da onipotência de Deus e do homem; a certeza de que o homem alcançará a vida deífica.
- 27) A salvação é uma escada que vai do coração do homem ao coração de Deus.
- 28) Possui três etapas; A crença está em primeiro lugar, e isso é o que o homem pensa, talvez, ser a verdade.
- 29) E a fé vem em seguida, e isso é o que o homem sabe que é verdade.
- 30) A fruição é a última, e este é o próprio homem, a verdade.
- 31) A crença se perde na fé; e na fruição se perde; e o homem é salvo quando alcança a vida deífica; quando ele e Deus são um.

CAPÍTULO 23

Jesus e Lamaas entre os sudras e visyas. Em Benares, Jesus torna-se discípulo de Udraka. As lições de Udraka.

AGORA, Jesus com seu amigo Lamaas passou por todas as regiões de Orissa, e o vale do Ganges, buscando sabedoria dos sudras e dos visyas e dos mestres.

2) Benares do Ganges era uma cidade rica em cultura e aprendizado; aqui os dois rabinos permaneceram muitos dias.

- 3) E Jesus procurou aprender a arte hindu de curar e tornou-se discípulo de Udraka, o maior dos curandeiros hindus.
- 4) Udraka ensinou os usos das águas, plantas e terras; de calor e frio; sol e sombra; de luz e escuridão.
- 5) Ele disse: As leis da natureza são as leis da saúde, e quem vive de acordo com essas leis nunca está doente.
- 6) A transgressão dessas leis é pecado, e quem peca está doente.
- 7) Aquele que obedece às leis, mantém o equilíbrio em todas as suas partes, e assim assegura a verdadeira harmonia; e harmonia é saúde, enquanto discórdia é doença.
- 8) O que produz harmonia em todas as partes do homem é a medicina, assegurando a saúde.
- 9) O corpo é um cravo, e quando suas cordas estão muito relaxadas, ou muito tensas, o instrumento está desafinado, o homem está doente.
- 10) Agora, tudo na natureza foi feito para satisfazer as necessidades do homem; então, tudo é encontrado em arcanos médicos.
- 11) E quando o cravo do homem está desafinado, a vasta extensão da natureza pode ser procurada por remédio; há uma cura para cada doença da carne.
- 12) Claro que a vontade do homem é o remédio supremo; e pelo vigoroso exercício da vontade, o homem pode tornar tenso um acorde que está relaxado, ou pode relaxar um que está muito tenso, e assim pode curar a si mesmo.
- 13) Quando o homem chega ao ponto em que tem fé em Deus, na natureza e em si mesmo, conhece a Palavra de poder; sua palavra é bálsamo para toda ferida, é cura para todos os males da vida.
- 14) O curador é o homem que pode inspirar fé. A língua pode falar aos ouvidos humanos, mas as almas são alcançadas pelas almas que falam às almas.
- 15) Ele é o homem vigoroso cuja alma é grande, e que pode entrar nas almas, inspirando esperança naqueles que não têm esperança e fé naqueles que não têm fé em Deus, na natureza, nem no homem.
- 16) Não há bálsamo universal para aqueles que trilham os caminhos comuns da vida.
- 17) Mil coisas produzem desarmonia e adoecem os homens; mil coisas podem afinar o cravo e tornar os homens bons.
- 18) O que é remédio para um é veneno para outro; então um é curado pelo que mataria outro.
- 19) Uma erva pode curar um; um copo de água pode restaurar outro; uma brisa da montanha pode trazer à vida alguém que parece não ter ajudado;
- 20) Um carvão de fogo, ou um pedaço de terra, pode curar outro; e pode-se lavar em certos córregos, ou piscinas, e ser curado.
- 21) A virtude da mão ou da respiração pode curar mais mil; mas o amor é rainha. O pensamento, reforçado pelo amor, é o grande bálsamo soberano de Deus.

22) Mas muitas das cordas quebradas na vida, e discórdias que tanto afligem a alma, são causadas por espíritos malignos do ar que os homens não veem; que levam os homens por ignorância a quebrar as leis da natureza e de Deus.

23) Esses poderes agem como demônios e falam; eles rasgam o homem; eles o levam ao desespero.

24) Mas aquele que é curador, verdadeiro, é senhor da alma, e pode, por força de vontade, controlar esses malvados.

25) Alguns espíritos do ar são espíritos mestres e são fortes, fortes demais apenas para o poder humano; mas o homem tem auxiliares nos reinos mais elevados que podem ser importunados, e eles ajudarão a expulsar os demônios.

26) Do que este grande médico disse, esta é a soma. E Jesus inclinou a cabeça em reconhecimento da sabedoria desta alma mestra e seguiu seu caminho.

CAPÍTULO 24

A doutrina brâmica das castas. Jesus a repudia e ensina a igualdade humana. Os sacerdotes ficam ofendidos e o expulsam do templo. Ele permanece com os sudras e os ensina.

QUATRO anos o menino judeu morou no templo Jagannath.

2) Um dia ele sentou-se entre os sacerdotes e disse-lhes: Por favor, conte-me tudo sobre suas opiniões sobre as castas; por que você diz que nem todos os homens são iguais aos olhos de Deus?

3) Um mestre de suas leis se levantou e disse: O Santo a quem chamamos de Brahm, fez os homens para se adequarem a si mesmo, e os homens não devem reclamar.

4) Nos primeiros dias da vida humana, Brahm falou, e quatro homens estavam diante de seu rosto.

5) Agora, da boca de Parabrahm veio o primeiro homem; e ele era branco, era como o próprio Brahm; um brâmane ele foi chamado.

6) E ele era alto e exaltado; acima de tudo, ele ficou; ele não precisava de labuta.

7) E ele foi chamado de sacerdote de Brahm, o santo para agir por Brahm em todos os assuntos da terra.

8) O segundo homem era vermelho, e da mão de Parabrahm ele veio; e ele foi chamado de shatriya.

9) E ele foi feito para ser o rei, o governante e o guerreiro, cujo maior dever ordenado era a proteção do sacerdote.

10) E do interior de Parabrahm veio o terceiro homem; e ele foi chamado de visya.

11) Ele era um homem amarelo, e seu era lavrar a terra, e guardar os rebanhos e manadas.

12) E dos pés de Parabrahm saiu o quarto homem; e ele era negro; e ele foi chamado de sudras, um de baixa condição.

13) O sudras é o servo da raça dos homens; ele não tem direitos que os outros precisam respeitar; ele pode não ouvir os Vedas lidos, e significa morte para ele olhar para o rosto do sacerdote, ou rei, e nada além da morte pode libertá-lo de seu estado de servidão.

- 14) E Jesus disse: Então Parabrahm não é um Deus de justiça e de direito; pois com sua própria mão forte elevou um e rebaixou outro.
- 15) E Jesus não lhes disse mais nada, mas, erguendo os olhos para o céu, disse:
- 16) Meu Deus-Pai, que era, e é, e sempre será; que segura em tuas mãos a balança da justiça e do direito;
- 17) Que na imensidão do amor fez todos os homens iguais. O branco, o preto, o amarelo e o vermelho podem olhar para o teu rosto e dizer: Nosso Pai-Deus.
- 18) Tu, Pai da raça humana, eu louvo o teu nome.
- 19) E todos os sacerdotes se indignaram com as palavras que Jesus falava; precipitaram-se sobre ele, agarraram-no e teriam feito mal a ele.
- 20) Mas então Lamaas levantou a mão e disse: Vocês sacerdotes de Brahm, cuidado! você não sabe o que faz; espere até conhecer o Deus que esse jovem adora.
- 21) Eu vi este menino em oração quando a luz acima da luz do sol o cercava. Cuidado! seu Deus pode ser mais poderoso que Brahm.
- 22) Se Jesus fala a verdade, se ele está certo, você não pode forçá-lo a desistir; se ele está errado e você está certo, suas palavras não valerão nada, pois o certo é poder, e no final prevalecerá.
- 23) E então os sacerdotes se abstiveram de fazer mal a Jesus; mas um falou e disse:
- 24) Dentro deste lugar sagrado, este jovem imprudente não fez violência a Parabrahm? A lei é clara; diz: Aquele que insultar o nome de Brahm morrerá.
- 25) Lamaas implorou pela vida de Jesus; e então os sacerdotes simplesmente pegaram um chicote de cordas e o expulsaram do lugar.
- 26) E Jesus seguiu seu caminho e encontrou abrigo com os homens pretos e amarelos, os servos e os lavradores da terra.
- 27) A eles ele primeiro deu a conhecer o evangelho da igualdade; ele lhes falou da Irmandade do Homem, a Paternidade de Deus.
- 28) O povo o ouviu com prazer, e aprendeu a rezar, Nosso Pai-Deus que estás no céu.

CAPÍTULO 25

Jesus ensina os sudras e os agricultores. Conta a parábola de um nobre e seus filhos injustos. Dá a conhecer as possibilidades de todos os homens.

QUANDO Jesus viu os sudras e os lavradores em tais multidões se aproximarem para ouvir suas palavras, contou-lhes uma parábola; ele disse:

A Parábola de um Nobre e Seus Filhos Injustos

- 2) Um nobre possuía uma grande propriedade; ele tinha quatro filhos, e faria com que todos se fortalecessem ao se posicionarem e fazerem uso de todos os talentos que possuem.
- 3) E assim ele deu a cada um uma parte de sua grande riqueza e os mandou seguir seu caminho.

- 4) O filho mais velho estava cheio de si; ele era ambicioso, astuto e rápido de pensamento.
- 5) Ele disse consigo mesmo: Eu sou o filho mais velho, e estes, meus irmãos, devem ser servos aos meus pés.
- 6) E então chamou seus irmãos; e um ele fez um rei fantoche; deu-lhe uma espada e encarregou-o de defender toda a propriedade.
- 7) A um ele deu o uso de terras e poços, e rebanhos e manadas, e ordenou-lhe que cultivasse o solo, cuidasse dos rebanhos e manadas e lhe trouxesse o melhor de seus ganhos.
- 8) E ao outro disse: Tu és o filho mais novo; a propriedade ampla foi atribuída; você não tem parte nem lote em qualquer coisa que seja.
- 9) E ele tomou uma corrente e amarrou seu irmão a uma rocha nua em uma planície desértica, e disse-lhe:
- 10) Você nasceu escravo; você não tem direitos, e você deve se contentar com sua sorte, pois não há libertação para você até que você morra e vá daqui.
- 11) Agora, depois de alguns anos, chegou o dia do acerto de contas; o nobre chamou seus filhos para prestar contas.
- 12) E quando ele soube que aquele, seu filho mais velho, havia tomado toda a propriedade e feito escravos seus irmãos,
- 13) Ele o agarrou, rasgou suas vestes sacerdotais e o colocou em uma cela de prisão, onde foi forçado a ficar até que expiasse todos os erros que havia cometido.
- 14) E então, como se fossem apenas brinquedos, ele jogou no ar o trono e a armadura do rei fantoche; ele quebrou sua espada e o colocou em uma cela de prisão.
- 15) E então ele chamou seu filho fazendeiro e perguntou por que ele não havia resgatado de suas correntes de ferir seu irmão nas planícies do deserto.
- 16) E como o filho não respondeu, o pai tomou para si os rebanhos e manadas, os campos e os poços,
- 17) E enviou seu filho lavrador para morar nas areias do deserto, até que expiasse todos os males que havia cometido.
- 18) E então o pai foi e encontrou seu filho mais novo em cruéis correntes; com as próprias mãos ele quebrou as correntes e mandou seu filho ir em paz.
- 19) Agora, quando todos os filhos pagaram suas dívidas, eles voltaram e se apresentaram diante do tribunal de justiça.
- 20) Todos aprenderam suas lições, aprenderam bem; e então o pai mais uma vez dividiu a propriedade.
- 21) Ele deu a cada um uma parte igual e ordenou que reconhecessem a lei da equidade e do direito e vivessem em paz.

Fim – A Parábola de um Nobre e Seus Filhos Injustos

- 22) E um, um sudra, falou e disse: Podemos nós que somos apenas escravos, que somos cortados como bestas para satisfazer os caprichos dos sacerdotes - podemos ter esperança de que alguém virá para quebrar nossas correntes e nos libertar?

- 23) E Jesus disse: O Santo disse que todos os seus filhos serão livres; e toda alma é filha de Deus.
- 24) Os sudras serão livres como sacerdotes; o agricultor andarà de mãos dadas com o rei; pois todo o mundo possuirá a fraternidade do homem.
- 25) Ó homens, levantem-se! tenha consciência de seus poderes, pois quem quer não precisa permanecer escravo.
- 26) Apenas viva como você gostaria que seu irmão vivesse; desabrochar a cada dia como a flor; pois a terra é sua, e o céu é seu, e Deus o trará para o seu.
- 27) E todo o povo clamou: Mostra-nos o caminho para que, como a flor, possamos desabrochar e chegar aos nossos.

CAPÍTULO 26

Jesus em Katak. O carro de Jagannath. Jesus revela ao povo o vazio dos ritos brahmicos e como ver Deus no homem. Ensina-lhes a lei divina do sacrifício.

EM todas as cidades de Orissa Jesus ensinou. Em Katak, à beira do rio, ele ensinou, e milhares de pessoas o seguiram.

- 2) Um dia, um carro de Jagannath foi puxado por dezenas de homens frenéticos, e Jesus disse:
- 3) Eis que passa uma forma sem espírito; um corpo sem alma; um templo sem fogo no altar.
- 4) Este carro de Krishna é uma coisa vazia, pois Krishna não está lá.
- 5) Este carro é apenas um ídolo de um povo embriagado de vinho de coisas carnis.
- 6) Deus não vive no barulho das línguas; não há como chegar a ele de nenhum santuário de ídolos.
- 7) O lugar de encontro de Deus com o homem é no coração, e em voz mansa e delicada ele fala; e quem ouve fica quieto.
- 8) E todo o povo disse: Ensina-nos a conhecer o Santo que fala dentro do coração, Deus da voz mansa e delicada.
- 9) E Jesus disse: O Santo Sopro não pode ser visto com olhos mortais; nem os homens podem ver os Espíritos do Santo;
- 10) Mas à imagem deles foi feito o homem, e quem olha para o rosto do homem, olha para a imagem do Deus que fala no seu interior.
- 11) E quando o homem honra o homem ele honra a Deus, e o que o homem faz pelo homem, ele faz para Deus.
- 12) E você deve ter em mente que quando o homem prejudica em pensamento, ou palavra ou ação outro homem, ele faz um mal a Deus.
- 13) Se você quer servir ao Deus que fala dentro do coração, apenas sirva seus parentes próximos, e aqueles que não são parentes, o estrangeiro em suas portas, o inimigo que procura fazer mal a você;
- 14) Ajude os pobres e ajude os fracos; não faça mal a ninguém, e não cobice o que não é seu;

- 15) Então, com a tua língua o Santo falará; e ele sorrirá por trás de suas lágrimas, iluminará seu semblante com alegria e encherá seus corações de paz.
- 16) E então o povo perguntou: A quem levaremos presentes? Onde devemos oferecer sacrifício?
- 17) E Jesus disse: Nosso Pai-Deus não pede desperdício desnecessário de planta, de grão, de pomba, de cordeiro.
- 18) Aquilo que você queima em qualquer santuário você joga fora. Nenhuma bênção pode acompanhar aquele que tira o alimento de bocas famintas para ser destruído pelo fogo.
- 19) Quando você oferecer sacrifício ao nosso Deus, apenas pegue sua oferta de grãos ou carne e coloque-a na mesa dos pobres.
- 20) Dele subirá um incenso para o céu, que voltará para você com bem-aventurança.
- 21) Derrube seus ídolos; eles não podem ouvi-lo; transforme todos os seus altares de sacrifício em combustível para as chamas.
- 22) Faça dos corações humanos seus altares e queime seus sacrifícios com o fogo do amor.
- 23) E todo o povo ficou extasiado, e teria adorado a Jesus como um Deus; mas Jesus disse:
- 24) Eu sou seu irmão só vim mostrar o caminho para Deus; você não deve adorar o homem; louvar a Deus, o Santo.

CAPÍTULO 27

Jesus participa de uma festa em Behar. Prega um sermão revolucionário sobre a igualdade humana.
Relaciona a parábola das lâminas quebradas.

A fama de Jesus como instrutor se espalhou por todo o país, e pessoas vinham de perto e de longe para ouvir suas palavras de verdade.

- 2) Em Behar, no rio sagrado dos Brahms, ele ensinou por muitos dias.
- 3) E Ach, um homem rico de Behar, fez um banquete em homenagem ao seu convidado, e convidou todos a virem.
- 4) E muitos vieram; entre eles ladrões, extorsores e cortesãs. E Jesus sentou-se com eles e ensinou; mas os que o seguiram ficaram muito ofendidos porque ele se sentava com ladrões e cortesãs.
- 5) E eles o repreenderam; eles disseram: Raboni, mestre dos sábios, este dia será um dia ruim para você.
- 6) A notícia de que você se casa com cortesãs e ladrões se espalhará, e os homens o evitarão como evitam uma víbora.
- 7) E Jesus respondeu-lhes e disse: Um mestre nunca se esconde por causa de fama ou fama.
- 8) Estas são apenas bugigangas inúteis do dia; eles sobem e afundam, como garrafas vazias em um riacho; são ilusões e passarão;
- 9) São os índices do que pensam os irrefletidos; são o barulho que as pessoas fazem; e homens superficiais julgam o mérito pelo barulho.

- 10) Deus e todos os senhores julgam os homens pelo que são e não pelo que parecem ser; não por sua reputação e sua fama.
- 11) Essas cortesãs e ladrões são filhos de meu Deus-Pai; suas almas são tão preciosas aos olhos dele quanto as suas, ou dos sacerdotes brânicos.
- 12) E eles estão calculando as mesmas somas de vida que vocês, que se orgulham de sua respeitabilidade e valor moral, estão calculando.
- 13) E alguns deles resolveram somas muito mais difíceis do que vocês, homens que olham para eles com desprezo.
- 14) Sim, eles são pecadores, e confessam sua culpa, enquanto você é culpado, mas são astutos o suficiente para ter um casaco polido para encobrir sua culpa.
- 15) Suponha que vocês, homens que desprezam essas cortesãs, esses bêbados e esses ladrões, que sabem que vocês são puros de coração e de vida, que são muito melhores do que eles, se manifestam para que os homens saibam exatamente quem vocês são.
- 16) O pecado está no desejo, no desejo, não no ato.
- 17) Você cobiça a riqueza de outras pessoas; você olha para formas encantadoras, e no fundo de seu coração você as deseja.
- 18) O engano que você pratica todos os dias, e deseja ouro, honra e fama, apenas para seus egos egoístas.
- 19) O homem que cobiça é ladrão, e quem cobiça é cortesã. Você que não é nenhum desses fale.
- 20) Ninguém falou; os acusadores se calaram.
- 21) E Jesus disse: A prova hoje é toda contra os que acusam.
- 22) Os puros de coração não acusam. Os vis de coração que querem encobrir sua culpa com a fumaça sagrada da piedade estão sempre abominando o bêbado, o ladrão e a cortesã.
- 23) Esta aversão e este desprezo é zombaria, pois se a capa de ouropelada da reputação pudesse ser arrancada, o professor barulhento seria encontrado para se deleitar em sua luxúria, engano e muitas formas de pecado secreto.
- 24) O homem que gasta seu tempo arrancando as ervas daninhas de outras pessoas não pode ter tempo para arrancar as suas próprias, e todas as flores mais escolhidas da vida logo serão sufocadas e morrerão, e nada restará além de joio, cardos, cardos.

A Parábola das Lâminas Quebradas

- 25) E Jesus contou uma parábola: disse: Eis que um lavrador tinha grandes campos de grãos maduros e, olhando ele, viu que as lâminas de muitos talos de trigo estavam tortas e quebradas.
- 26) E quando ele enviou seus ceifeiros, ele disse: Não salvaremos os talos de trigo que têm as lâminas quebradas.
- 27) Vá em frente e corte e queime os talos com lâminas quebradas.
- 28) E depois de muitos dias ele foi medir seu grão, mas não encontrou um grão.

29) E chamou os ceifeiros e disse-lhes: Onde está o meu grão?

30) Responderam-lhe e disseram: Fizemos conforme a tua palavra; nós juntamos e queimamos os talos com lâminas quebradas, e não sobrou um talo para carregar para o celeiro.

31) E Jesus disse: Se Deus salva somente aqueles que não têm lâminas quebradas, que foram perfeitos aos seus olhos, quem será salvo?

Fim – Parábola das Lâminas Quebradas

32) E os acusadores baixaram a cabeça de vergonha; e Jesus seguiu seu caminho.

CAPÍTULO 28

Udraka dá um banquete em honra de Jesus. Jesus fala da unidade de Deus e da fraternidade da vida. Critica o sacerdócio. Torna-se o convidado de um fazendeiro.

BENARES é a cidade sagrada dos Brahms, e em Benares Jesus ensinou; Udraka era seu anfitrião.

2) Udraka fez um banquete em homenagem ao seu convidado, e muitos sacerdotes e escribas hindus bem-nascidos estavam lá.

3) E Jesus lhes disse: Com muito prazer vos falo da vida, da fraternidade da vida.

4) O Deus universal é um, mas ele é mais do que um; todas as coisas são Deus; todas as coisas são uma.

5) Pelos suaves sopros de Deus, toda a vida está ligada em uma; assim, se você tocar uma fibra de uma coisa viva, você envia uma emoção do centro para os limites externos da vida.

6) E quando você esmaga sob seus pés o verme mais vil, você abala o trono de Deus e faz tremer a espada do direito em sua bainha.

7) O pássaro canta seu canto para os homens, e os homens vibram em uníssono para ajudá-lo a cantar.

8) A formiga constrói sua casa, a abelha seu favo de abrigo, a aranha tece sua teia, e as flores sopram para elas um espírito em seus perfumes doces que lhes dá força para trabalhar.

9) Agora, homens e aves e animais e répteis são divindades, feitas carne; e como os homens ousam matar alguma coisa?

10) É a crueldade que torna o mundo torto. Quando os homens aprenderem que, quando prejudicam uma coisa viva, prejudicam a si mesmos, certamente não matarão nem causarão dor a uma coisa que Deus fez.

11) Um advogado disse, eu te rogo, Jesus, diga quem é esse Deus de quem você fala; onde estão seus sacerdotes, seus templos e seus santuários?

12) E disse Jesus: O Deus de que falo está em toda parte; ele não pode ser cercado por muros, nem cercado por limites de qualquer tipo.

13) Todas as pessoas adoram a Deus, o Uno; mas todas as pessoas não o vêem da mesma forma.

14) Este Deus universal é sabedoria, vontade e amor.

15) Todos os homens não vêem o Deus Triúno. Um o vê como o Deus do poder; outro como o Deus do pensamento; outro como o Deus do amor.

- 16) O ideal de um homem é seu Deus, e assim, conforme o homem se desenvolve. O Deus do homem hoje, amanhã não é Deus.
- 17) As nações da terra veem Deus de diferentes pontos de vista, e por isso ele não parece o mesmo para todos.
- 18) O homem nomeia a parte de Deus que ele vê, e isso para ele é tudo de Deus; e cada nação vê uma parte de Deus, e cada nação tem um nome para Deus.
- 19) Vocês brâmanes o chamam de Parabrahm; no Egito ele é Thoth; e Zeus é seu nome na Grécia; Jeová é seu nome hebraico; mas em toda parte ele é a Causa sem causa, a Raiz sem raízes da qual todas as coisas cresceram.
- 20) Quando os homens ficam com medo de Deus e o tomam por inimigo, eles vestem outros homens com roupas extravagantes e os chamam de sacerdotes.
- 21) E ordene-lhes que reprimam a ira de Deus com orações; e quando eles falham em ganhar seu favor por suas orações, para comprá-lo com sacrifício de animal ou pássaro,
- 22) Quando o homem vê Deus como um com ele, como Deus-Pai, ele não precisa de intermediários, nem de sacerdotes para interceder;
- 23) Ele vai direto até ele e diz: Meu Pai-Deus! e então ele coloca sua mão na mão de Deus, e tudo está bem.
- 24) E este é Deus. Você é, cada um, um padre, só para si mesmo; e sacrifício de sangue que Deus não quer.
- 25) Apenas dê sua vida em serviço sacrificial para tudo na vida, e Deus se agrada.
- 26) Quando Jesus disse isso, ele se afastou; as pessoas ficaram maravilhadas, mas lutaram entre si.
- 27) Alguns disseram, Ele é inspirado pelo Santo Brahm; e outros diziam: Ele é louco; e outros diziam: Ele é obcecado; ele fala como os demônios falam.
- 28) Mas Jesus não tardou. Entre os convidados estava um, lavrador do solo, alma generosa, buscador da verdade, que amava as palavras que Jesus falava, e Jesus foi com ele, e em sua casa.

CAPÍTULO 29

Ajainin, um sacerdote de Lahore, vem a Benares para ver Jesus e permanece no templo. Jesus recusa um convite para visitar o templo. Ajainin o visita à noite na casa do fazendeiro e aceita sua filosofia.

ENTRE os sacerdotes do templo de Benares havia um convidado, Ajainin, de Lahore.

- 2) Por meio de mercadores Ajainin ouviu falar do menino judeu, sobre suas palavras de sabedoria, e ele se cingiu e viajou de Lahore para ver o menino e ouvi-lo falar.
- 3) Os sacerdotes brâmanes não aceitaram a verdade que Jesus trouxe, e ficaram muito irritados com o que ele disse na festa de Udraka.
- 4) Mas eles nunca tinham visto o menino, e desejavam muito ouvi-lo falar, e o convidaram para ser hóspede do templo.
- 5) Mas Jesus lhes disse: A luz é abundante e resplandece para todos; se você visse a luz vir para a luz.

- 6) Se você quer ouvir a mensagem que o Santo me deu para dar aos homens, venha a mim.
- 7) Agora, quando os sacerdotes foram informados do que Jesus disse, eles ficaram furiosos.
- 8) Ajainin não compartilhou sua ira, e ele enviou outro mensageiro com presentes caros a Jesus na casa do fazendeiro; ele enviou esta mensagem com os presentes:
- 9) Eu te peço mestre, ouça minhas palavras; A lei brâmica proíbe que qualquer sacerdote entre na casa de qualquer pessoa de baixa condição; mas você pode vir até nós;
- 10) E tenho certeza de que esses sacerdotes ouvirão você falar com prazer. Eu rezo para que você venha jantar conosco neste dia.
- 11) E Jesus disse: O Santo considera todos os homens igualmente; a morada do meu exército é boa o suficiente para qualquer conselho dos filhos dos homens.
- 12) Se o orgulho de elenco te afasta, você não é digno da luz. Meu Deus-Pai não respeita as leis do homem.
- 13) Seus presentes eu devolvo; você não pode comprar o conhecimento do Senhor com ouro ou presentes preciosos.
- 14) Essas palavras de Jesus irritaram cada vez mais os sacerdotes, e eles começaram a tramar e planejar como poderiam expulsá-lo da terra.
- 15) Ajainin não se juntou a eles na trama e no plano; ele saiu do templo à noite e procurou a casa onde Jesus morava.
- 16) E disse Jesus: Não há noite em que resplandeça o sol; Não tenho mensagens secretas para dar; na luz todos os segredos são revelados.
- 17) Ajainin disse, eu vim de longe Lahore, para que eu pudesse aprender sobre esta sabedoria antiga, e este reino do Santo de que você fala.
- 18) Onde está o reino? onde o rei? Quem são os sujeitos? quais suas leis?
- 19) E Jesus disse: Este reino não está longe, mas o homem com olhos mortais não pode vê-lo; está dentro do coração.
- 20) Você não precisa buscar o rei na terra, nem no mar, nem no céu; ele não está lá e, no entanto, está em toda parte. Ele é o Cristo de Deus; é o amor universal.
- 21) A porta deste domínio não é alta, e quem nela entrar cairá de joelhos. Não é largo, e ninguém pode carregar fardos carnis.
- 22) O eu inferior deve ser transmutado em eu espiritual; o corpo deve ser lavado em correntes vivas de pureza.
- 23) Ajainin perguntou: Posso me tornar um súdito deste rei?
- 24) E disse Jesus: Tu mesmo és rei, e podes entrar pela porta e ser súdito do Rei dos reis.
- 25) Mas você deve deixar de lado suas vestes sacerdotais; deve deixar de servir ao Santo por ouro; deve dar sua vida, e tudo que você tem, em serviço voluntário aos filhos dos homens.

- 26) E Jesus não disse mais nada; Ajainin seguiu seu caminho; e enquanto ele não podia compreender a verdade que Jesus falou, ele viu o que nunca tinha visto antes.
- 27) O reino da fé que ele nunca havia explorado; mas em seu coração as sementes da fé e da fraternidade universal encontraram um bom solo.
- 28) E enquanto ele viajava para sua casa ele parecia dormir, passar pela noite mais escura, e quando ele acordou o Sol da Justiça havia surgido; ele havia encontrado o rei.
- 29) Agora, em Benares Jesus ficou muitos dias e ensinou.

CAPÍTULO 30

Jesus recebe a notícia da morte de seu pai. Ele escreve uma carta para sua mãe. A carta. Ele o envia a caminho por um comerciante.

CERTO dia, quando Jesus estava ao lado do Ganges ocupado com seu trabalho, uma caravana, voltando do Oeste, se aproximou.

- 2) E um, aproximando-se de Jesus, disse: Viemos até você apenas de sua terra natal e trazemos notícias indesejadas.
- 3) Seu pai não está mais na terra; sua mãe sofre; e ninguém pode consolá-la. Ela se pergunta se você ainda está vivo ou não; ela deseja vê-lo mais uma vez.
- 4) E Jesus inclinou a cabeça em pensamento silencioso; e então ele escreveu. Do que ele escreveu esta é a soma:
- 5) Minha mãe, a mais nobre das mulheres; Um homem da minha terra natal me trouxe a notícia de que meu pai não está mais em carne, e que você está triste e desconsolado.
- 6) Minha mãe, está tudo bem; está bem para o pai e está bem para você.
- 7) Seu trabalho nesta volta da terra está feito, e é feito com nobreza.
- 8) Em todas as esferas da vida, os homens não podem acusá-lo de engano, desonestidade ou má intenção.
- 9) Aqui nesta rodada ele terminou muitas tarefas pesadas, e ele saiu daqui preparado para resolver os problemas da rodada da alma.
- 10) Nosso Deus-Pai está com ele ali, como esteve com ele aqui; e ali seu anjo guarda seus passos para que não se desvie.
- 11) Por que você deve chorar? As lágrimas não podem vencer a dor. Não há poder na dor para consertar um coração partido.
- 12) O plano do luto é a ociosidade; a alma ocupada nunca pode sofrer; não tem tempo para tristeza.
- 13) Quando a tristeza vier tropeçando pelo coração, apenas se perca; mergulhe profundamente no ministério do amor, e a dor não é.
- 14) O seu ministério é de amor, e todo o mundo clama por amor.

- 15) Então deixe o passado ir com o passado; levanta-te dos cuidados das coisas carnais e dá a tua vida por quem vive.
- 16) E se você perder sua vida servindo à vida, certamente encontrará nela o sol da manhã, o orvalho da tarde, o canto dos pássaros, as flores e as estrelas da noite.
- 17) Em pouco tempo seus problemas desta volta terrestre serão resolvidos; e quando suas contas estiverem todas calculadas, será um prazer puro para você entrar em campos mais amplos de utilidade, para resolver os maiores problemas da alma.
- 18) Esforça-te, pois, por contentar-te, e um dia virei ter contigo e te trarei presentes mais valiosos do que ouro ou pedras preciosas.
- 19) Tenho certeza que João cuidará de você, suprimindo todas as suas necessidades; e eu estou com você por todo o caminho, Jehoshua.
- 20) E por mão de um comerciante, indo para Jerusalém, ele enviou esta carta em seu caminho.

CAPÍTULO 31

Os sacerdotes brâmanes estão furiosos por causa dos ensinamentos de Jesus e resolvem expulsá-lo da Índia. Lamaas implora por ele. Os padres empregam um assassino para matá-lo. Lamaas o avisa e ele foge para o Nepal.

AS PALAVRAS e obras de Jesus causaram inquietação em toda a terra.

- 2) As pessoas comuns eram seus amigos, acreditavam nele e o seguiam em tangas.
- 3) Os sacerdotes e príncipes estavam com medo dele, seu próprio nome aterrorizava seus corações.
- 4) Ele pregou a fraternidade da vida, a justiça dos direitos iguais, e ensinou a inutilidade dos sacerdotes e os ritos de sacrifício.
- 5) Ele sacudiu a própria areia sobre a qual estava o sistema brahmico; ele fez os ídolos brahmicos parecerem tão pequenos, e os sacrifícios tão cheios de pecado, que os santuários e rodas de oração foram todos esquecidos.
- 6) Os sacerdotes declararam que se esse menino judeu ficasse mais tempo na terra, ocorreria uma revolução; as pessoas comuns se levantariam e matariam os sacerdotes e derrubariam os templos.
- 7) E mandaram chamar para fora, e vieram sacerdotes de todas as províncias. Benares estava em chamas com zelo brahmico.
- 8) Lamaas do templo Jagannath, que conhecia bem a vida interior de Jesus, estava no meio deles, e ouviu os discursos dos sacerdotes,
- 9) E, pondo-se em pé, disse: Meus irmãos sacerdotes, acautelai-vos, acautelai-vos do que fazeis; este é um dia de recordes.
- 10) O mundo está olhando; a própria vida do pensamento brahmico está agora em julgamento.
- 11) Se somos cegos à razão; se o preconceito impera hoje; se recorrermos à força bestial e tingirmos nossas mãos com sangue que pode, aos olhos de Brahm, ser inocente e puro,

- 12) Sua vingança pode cair sobre nós; a própria rocha em que estamos pode estourar sob nossos pés; e nosso amado sacerdócio, e nossas leis e santuários entrarão em decadência.
- 13) Mas não o deixaram falar mais. Os padres irados correram e bateram nele, cuspiram nele, chamaram-no de traidor, jogaram-no, sangrando, na rua.
- 14) E então reinou a confusão; os padres se tornaram uma multidão; a visão de sangue humano levava a atos diabólicos e exigia mais.
- 15) Os governantes, temendo a guerra, procuraram Jesus e o encontraram ensinando calmamente no mercado.
- 16) Exortaram-no a partir, para que lhe salvasse a vida; mas ele se recusou a ir.
- 17) E então os sacerdotes buscaram causa para sua prisão; mas ele não cometeu nenhum crime.
- 18) E então as acusações falsas eram preferidas; mas quando os soldados foram levá-lo ao tribunal, ficaram com medo, porque o povo o defendeu.
- 19) Os sacerdotes ficaram perplexos e resolveram tirar sua vida às escondidas.
- 20) Encontraram um homem que era assassino profissional e o enviaram à noite para matar o objeto de sua ira.
- 21) Lamaas ficou sabendo da trama e dos planos deles e enviou um mensageiro para avisar seu amigo; e Jesus apressou-se a partir.
- 22) De noite partiu de Benares, e com pressa partiu para o norte; e em todos os lugares, os fazendeiros, comerciantes e sudras o ajudaram em seu caminho.
- 23) E depois de muitos dias ele alcançou o poderoso Himalaia, e na cidade de Kapivastu ele morou.
- 24) Os sacerdotes de Buda abriram as portas do templo para ele.

CAPÍTULO 32

Jesus e Barata. Juntos, eles leram os livros sagrados. Jesus contesta a doutrina budista da evolução e revela a verdadeira origem do homem. Conhece Vidyapati, que se torna seu colaborador.

ENTRE os sacerdotes budistas havia um que via uma sabedoria sublime nas palavras que Jesus falava. Era Barata Arabo.

- 2) Juntos, Jesus e Barata leram os Salmos e Profetas judaicos; leia os Vedas, o Avesta e a sabedoria de Gautama.
- 3) E enquanto liam e falavam sobre as possibilidades do homem, Barata disse:
- 4) O homem é a maravilha do universo. Ele é parte de tudo, pois tem sido uma coisa viva em todos os planos da vida.
- 5) O tempo era quando o homem não era; e ele era um pouco de substância informe nos moldes do tempo; e depois um protoplasto.

- 6) Pela lei universal, todas as coisas tendem para cima a um estado de perfeição. O protoplasto evoluiu, tornando-se verme, depois réptil, pássaro e animal, e finalmente atingiu a forma do homem.
- 7) Agora, o próprio homem é mente, e a mente está aqui para ganhar a perfeição pela experiência; e a mente muitas vezes se manifesta em forma carnal e na forma mais adequada ao seu crescimento. Assim, a mente pode se manifestar como verme, ou pássaro, ou animal, ou homem.
- 8) Chegará o tempo em que tudo na vida evoluirá para o estado de homem perfeito.
- 9) E depois que o homem for homem em perfeição, ele evoluirá para formas superiores de vida.
- 10) E Jesus disse: Barata Arabo, quem te ensinou isto, que a mente, que é o homem, pode se manifestar em carne de animal, ou pássaro, ou réptil?
- 11) Barata disse: Desde tempos que o homem não se lembra, nossos sacerdotes nos disseram isso, e assim sabemos.
- 12) E Jesus disse: Árabo Iluminado, você é um mestre de mente e não sabe que o homem não sabe nada por ser dito?
- 13) O homem pode acreditar no que os outros dizem; mas assim ele nunca sabe. Se o homem quer saber, ele mesmo deve ser o que sabe.
- 14) Você se lembra, Arabo, quando você era macaco, ou pássaro, ou verme?
- 15) Agora, se você não tem prova melhor de sua súplica do que o que os sacerdotes lhe disseram, você não sabe; você simplesmente adivinha.
- 16) Não considere, então, o que qualquer homem disse; vamos esquecer a carne e ir com mente para a terra das coisas sem carne; mente nunca esquece.
- 17) E para trás através das eras as mentes mestras podem traçar a si mesmas; e assim eles sabem.
- 18) O tempo nunca existiu quando o homem não existiu.
- 19) O que começa terá um fim. Se o homem não existisse, chegará o tempo em que ele não existirá.
- 20) Do próprio Livro de Registro de Deus, lemos: O Deus Triúno soprou, e sete Espíritos se colocaram diante de sua face. (Os hebreus chamam esses sete Espíritos de Elohim.)
- 21) E estes são os que, em seu poder ilimitado, criaram tudo o que é ou foi.
- 22) Esses Espíritos do Deus Triúno moviam-se na face do espaço sem limites e eram sete éteres, e cada éter tinha sua forma de vida.
- 23) Essas formas de vida eram apenas os pensamentos de Deus, revestidos da substância de seus planos etéricos.
- 24) (Os homens chamam esses planos etéreos de planos de protoplasto, de terra, de planta, de animal, de homem, de anjo e de querubim.)
- 25) Esses planos com todos os seus pensamentos fervilhantes de Deus, nunca são vistos pelos olhos do homem em carne; eles são compostos de substância muito fina para os olhos carnis verem, e ainda constituem a alma das coisas;

- 26) E com os olhos da alma todas as criaturas veem esses planos etéricos e todas as formas de vida.
- 27) Porque todas as formas de vida em todos os planos são pensamentos de Deus, todas as criaturas pensam, e todas as criaturas são dotadas de vontade e, em sua medida, têm o poder de escolher,
- 28) E em seus planos nativos todas as criaturas são supridas com nutrição dos éteres de seus planos.
- 29) E assim foi com todo ser vivo até que a vontade se tornou uma vontade preguiçosa, e então os éteres do protoplasto, da terra, da planta, da besta, do homem, começaram a vibrar muito lentamente.
- 30) Os éteres tornaram-se todos mais densos, e todas as criaturas desses planos foram vestidas com roupas mais grosseiras, as roupas de carne, que os homens podem ver; e assim surgiu este manifesto mais grosseiro, que os homens chamam de físico.
- 31) E isto é o que se chama a queda do homem; mas o homem não caiu sozinho, pois protoplasto, terra, plantas e animais foram todos incluídos na queda.
- 32) Os anjos e os querubins não caíram; suas vontades eram sempre fortes, e assim mantinham os éteres de seus planos em harmonia com Deus.
- 33) Agora, quando os éteres atingiram a taxa da atmosfera, e todas as criaturas desses planos devem obter seu alimento da atmosfera, o conflito veio; e então aquilo que o homem finito chamou de sobrevivência do melhor, tornou-se uma lei,
- 34) Os mais fortes comiam os corpos dos mais fracos se manifestam; e foi aqui que surgiu a lei carnal da evolução.
- 35) E agora o homem, em sua total falta de vergonha, abate e come os animais, o animal consome a planta, a planta prospera na terra, a terra absorve o protoplasto.
- 36) No reino da alma, essa evolução carnal não é conhecida, e o grande trabalho das mentes mestras é restaurar a herança do homem, trazê-lo de volta ao seu estado que ele perdeu, quando ele viverá novamente nos éteres. de seu plano natal.
- 37) Os pensamentos de Deus não mudam; os manifestos da vida em todos os planos se desdobram na perfeição de sua espécie; e como os pensamentos de Deus nunca podem morrer, não há morte para nenhum ser dos sete éteres dos sete Espíritos do Deus Triúno.
- 38) E assim uma terra nunca é plantada; uma besta, ou pássaro, ou coisa rastejante nunca é homem, e o homem não é, e não pode ser, uma besta, ou pássaro, ou coisa rastejante.
- 39) Chegará o tempo em que todos esses sete manifestos serão absorvidos, e o homem, o animal, a planta, a terra e o protoplasto serão redimidos.
- 40) Barata ficou maravilhado; a sabedoria do sábio judeu foi uma revelação para ele.
- 41) Agora, Vidyapati, o mais sábio dos sábios indianos, chefe do templo Kapiyastu, ouviu Barata falar com Jesus sobre a origem do homem, e ouviu a resposta do profeta hebreu, e ele disse:
- 42) Vocês sacerdotes de Kapiyastu, ouçam-me falar: Estamos hoje em uma crista do tempo. Seis vezes atrás nasceu uma alma mestra que deu uma luz de glória ao homem, e agora um sábio mestre está aqui no templo Kapiyastu.

- 43) Este profeta hebreu é a estrela ascendente da sabedoria, deificada. Ele nos traz um conhecimento das coisas secretas de Deus; e todo o mundo ouvirá suas palavras, atenderá suas palavras e glorificará seu nome.
- 44) Vocês sacerdotes do templo Kapivastu, fiquem! fique quieto e ouça quando ele falar; ele é o Oráculo Vivo de Deus.
- 45) E todos os sacerdotes agradeceram e louvaram o Buda da iluminação.

CAPÍTULO 33

Jesus ensina as pessoas comuns em uma fonte. Diz-lhes como alcançar a felicidade. Relata a parábola do campo pedregoso e do tesouro escondido.

EM meditação silenciosa, Jesus sentou-se ao lado de uma fonte que flui. Era um dia santo, e muitas pessoas da casta dos servos estavam perto do local.

- 2) E Jesus viu as linhas duras de labuta em cada testa, em cada mão. Não havia nenhum olhar de alegria em nenhum rosto. Nenhum de todo o grupo conseguia pensar em nada além de labuta.
- 3) E Jesus falou com um e disse: Por que vocês estão tão tristes? Você não tem felicidade na vida?
- 4) O homem respondeu: Mal sabemos o significado dessa palavra. Trabalhamos para viver, e não esperamos nada além de labuta, e abençoamos o dia em que poderemos cessar nossa labuta e nos deitar para descansar na cidade dos mortos de Buda.
- 5) E o coração de Jesus se comoveu de piedade e amor por esses pobres trabalhadores, e ele disse:
- 6) A labuta não deve deixar uma pessoa triste; os homens devem ser mais felizes quando trabalham. Quando a esperança e o amor voltam do trabalho, então toda a vida se enche de alegria e paz, e isso é o céu. Você não sabe que tal céu é para você?
- 7) O homem respondeu: Do céu ouvimos; mas então está tão longe, e devemos viver tantas vidas antes de podermos chegar a esse lugar!
- 8) E Jesus disse: Meu irmão, homem, seus pensamentos estão errados; seu céu não está longe; e não é um lugar de metes e limites, não é um país a ser alcançado; É um estado de espírito.
- 9) Deus nunca fez um céu para o homem; ele nunca fez um inferno; somos criadores e fazemos o nosso próprio.
- 10) Agora, pare de buscar o céu no céu; basta abrir as janelas de seus corações e, como uma inundação de luz, um céu virá e trará uma alegria sem limites; então a labuta não será uma tarefa cruel.
- 11) As pessoas ficaram maravilhadas e se reuniram para ouvir esse estranho jovem mestre falar.
- 12) Implorando-lhe que lhes fale mais sobre o Deus-Pai; sobre o céu que os homens podem fazer na terra; sobre a alegria sem limites.

A Parábola do Campo Rochoso e o Tesouro Escondido

- 13) E Jesus contou uma parábola; ele disse: Certo homem possuía um campo; o solo era duro e pobre.

- 14) Por labuta constante, ele mal conseguia fornecer comida suficiente para manter sua família na miséria.
- 15) Um dia, um mineiro que podia ver sob o solo, passando pelo caminho, viu este pobre homem e seu campo infrutífero.
- 16) Chamou o trabalhador cansado e disse: Meu irmão, não sabes que logo abaixo da superfície do teu campo estéril estão escondidos ricos tesouros?
- 17) Você ara, semeia e ceifa escassamente, e dia a dia pisa uma mina de ouro e pedras preciosas.
- 18) Esta riqueza não está na superfície do solo; mas se você cavar o solo rochoso e cavar fundo na terra, você não precisará mais cultivar o solo para nada.
- 19) O homem creu. O mineiro certamente sabe; disse ele, e encontrarei os tesouros escondidos no meu campo.
- 20) E então cavou o solo rochoso, e no fundo da terra encontrou uma mina de ouro.
- 21) E disse Jesus: Os filhos dos homens trabalham arduamente nas planícies desérticas e nas areias ardentes e nos solos rochosos; estão fazendo o que seus pais fizeram, sem sonhar que podem fazer outra coisa.
- 22) Eis que vem um mestre, e lhes fala de uma riqueza escondida; que debaixo do solo rochoso das coisas carnis há tesouros que nenhum homem pode contar;
- 23) Que no coração abundam as gemas mais ricas; para que quem quiser abra a porta e encontre todos eles.

Fim – A Parábola do Campo Rochoso e o Tesouro Escondido

- 24) E então o povo disse: Faze-nos saber o caminho para que possamos encontrar a riqueza que está dentro do coração.
- 25) E Jesus abriu o caminho; os trabalhadores viram um outro lado da vida, e o trabalho tornou-se uma alegria.

CAPÍTULO 34

O Jubileu em Kapivastu. Jesus ensina na praça e as pessoas ficam maravilhadas. Ele relata a parábola da vinha não cuidada e do agricultor. Os sacerdotes estão irritados com suas palavras.

Foi um dia de gala no sagrado Kapivastu; uma multidão de adoradores budistas se reuniram para celebrar um jubileu.

- 2) E sacerdotes e mestres de todas as partes da Índia estavam lá; eles ensinaram; mas eles embelezaram pouca verdade com muitas palavras.
- 3) E Jesus entrou numa antiga praça e ensinou; ele falou de Pai-Mãe-Deus; ele falou sobre a fraternidade da vida.
- 4) Os sacerdotes e todo o povo ficaram surpresos com suas palavras e disseram: Este não é o Buda que voltou em carne? Nenhum outro poderia falar com tanta simplicidade e poder.

A parábola do vinhedo mal cuidado e do aparador de videiras

- 5) E Jesus contou uma parábola; ele disse: Havia uma vinha toda descuidada; as videiras eram altas, o crescimento de folhas e galhos era grande.
- 6) As folhas eram largas e fechavam a luz do sol das videiras; as uvas eram azedas, poucas e pequenas.
- 7) O podador veio; com sua faca afiada ele cortou todos os ramos, e não restou uma folha; apenas raiz e talo, e nada mais.
- 8) Os vizinhos atarefados vieram unânimes e, maravilhados, disseram ao que podava: Insensato! a vinha é saqueada.
- 9) Que desolação! Não há mais beleza, e quando chegar a época da colheita, as colheitas não encontrarão frutos.
- 10) O podador disse: Contentem-se com o que pensam, e voltem na época da colheita e vejam.
- 11) E quando chegou a época da colheita, os vizinhos atarefados voltaram; eles foram surpreendidos.
- 12) Os talos nus produziram ramos e folhas, e pesados cachos de uvas deliciosas pesaram cada ramo na terra.
- 13) Os coletores se regozijavam enquanto, dia a dia, levavam os ricos frutos para a prensa.
- 14) Eis a vinha do Senhor! a terra está espalhada com videiras humanas.
- 15) As formas esplêndidas e os ritos dos homens são ramos, e suas palavras são folhas; e estes cresceram tanto que a luz do sol não pode mais atingir o coração; não há fruta.
- 16) Eis que vem o podador, e com uma faca de dois gumes corta os ramos e as folhas das palavras,
- 17) E nada resta senão caules despídos de vida humana.
- 18) Os sacerdotes e os de pomposo show, repreendem o podador, e o detêm em seu trabalho.
- 19) Não vêem beleza nos talos da vida humana: nem promessas de frutos.
- 20) Chegará o tempo da colheita e aqueles que desprezaram o podador olharão novamente e ficarão maravilhados, pois verão os talos humanos que pareciam tão sem vida, curvados com frutos preciosos.
- 21) E eles ouvirão os ceifeiros se alegrarem porque a colheita é tão grande.

Fim – A Parábola da Vinha Descuidada e do Aparador de Vinhas

- 22) Os sacerdotes não ficaram muito satisfeitos com as palavras de Jesus; mas eles não o repreenderam; temiam a multidão.

CAPÍTULO 35

Jesus e Vidyapati consideram as necessidades da nova era do mundo.

O sábio indiano e Jesus muitas vezes se encontravam e conversavam sobre as necessidades das nações e dos homens; sobre as doutrinas sagradas, formas e ritos mais adequados para a era vindoura.

- 2) Um dia eles se sentaram juntos em uma passagem na montanha, e Jesus disse: A era vindoura certamente não exigirá sacerdotes, santuários e sacrifício de vida.
- 3) Não há poder no sacrifício de animal ou pássaro, para ajudar um homem à vida santa.
- 4) E Vidyapati disse: Todas as formas e ritos são símbolos das coisas que os homens devem fazer dentro do templo da alma.
- 5) O Santo exige que o homem dê sua vida em sacrifício voluntário pelos homens, e todas as chamadas oferendas nos altares e nos santuários que foram feitas desde o início dos tempos, foram feitas para ensinar o homem a se dar para salvar seu irmão cara; pois o homem nunca pode salvar a si mesmo, a menos que perca a vida salvando outros homens.
- 6) A idade perfeita não exigirá formas e ritos e sacrifícios carnis. A era vindoura não é a era perfeita, e os homens exigirão lições objetivas e ritos simbólicos.
- 7) E na grande religião que você apresentar aos homens, alguns ritos simples de lavagens e lembranças serão necessários; mas sacrifício cruel de animais e pássaros que os deuses não exigem.
- 8) E Jesus disse: Nosso Deus deve detestar a exibição de enfeites de sacerdotes e coisas sacerdotais.
- 9) Quando os homens se vestem com roupas vistosas para indicar que são servos dos deuses, e se pavoneiam como pássaros vistosos para serem admirados pelos homens, por causa da piedade ou de qualquer outra coisa, o Santo certamente deve se afastar em puro desgosto.
- 10) Todas as pessoas são igualmente servos de nosso Deus-Pai, são reis e sacerdotes.
- 11) A era vindoura não exigirá a destruição completa da casta sacerdotal, bem como de todas as outras castas, e desigualdade entre os filhos dos homens?
- 12) E Vidyapati disse: A era vindoura não é a era da vida espiritual e os homens se orgulharão de usar vestes sacerdotais e cantar cânticos piedosos para se anunciarem como santos.
- 13) Os ritos simples que você introduzirá serão exaltados por aqueles que o seguirem, até que o serviço sagrado da era supere em muito em esplendor o serviço sacerdotal da era brâmica.
- 14) Este é um problema que os homens devem resolver.
- 15) Chegará a idade perfeita em que todo homem será sacerdote e os homens não se vestirão com trajes especiais para anunciar sua piedade.

Parte 1/Seção VII

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO VII
ZAIN**

**Vida e Obras de Jesus no Tibete e na Índia Ocidental
(Capítulos 36 - 37)**

CAPÍTULO 36

Jesus em Lasa. Ele conhece Meng-tse, que o ajuda a ler os manuscritos antigos. Ele vai para Ladakh. Cura uma criança. Conta a parábola do filho do rei.

Em Lassa, no Tibete, havia um templo de mestre, rico em manuscritos de sabedoria antiga.

- 2) O sábio indiano leu esses manuscritos e revelou a Jesus muitas das lições secretas que continham; mas Jesus quis lê-los por si mesmo.
- 3) Agora, Meng-tse, o maior sábio de todo o oriente, estava neste templo do Tibete.
- 4) O caminho pelas alturas de Emodus foi difícil; mas Jesus começou seu caminho, e Vidyapati enviou com ele um guia confiável.
- 5) E Vidyapati enviou uma mensagem a Meng-tse, na qual ele falou sobre o sábio hebreu, e lhe deu as boas-vindas pelos sacerdotes do templo.
- 6) Agora, depois de muitos dias e grandes perigos, o guia e Jesus chegaram ao templo de Lassa no Tibete.
- 7) E Meng-tse escancarou as portas do templo, e todos os sacerdotes e mestres deram as boas-vindas ao sábio hebreu.
- 8) E Jesus teve acesso a todos os manuscritos sagrados e, com a ajuda de Meng-tse, leu todos eles.
- 9) E Meng-tse muitas vezes falava com Jesus da era vindoura, e do serviço sagrado mais adequado às pessoas da era.
- 10) Em Lassa Jesus não ensinou. Quando terminou todos os seus estudos nas escolas do templo, viajou para o Ocidente. Em muitas aldeias ele permaneceu por um tempo e ensinou.
- 11) Finalmente ele chegou ao passo, e na cidade de Ladakh, Leh, foi recebido com simpatia pelos monges, mercadores e homens de baixa condição.
- 12) E no mosteiro ele morou, e ensinou; e então ele procurou as pessoas comuns nos mercados de comércio; e lá ele ensinou.
- 13) Não muito longe vivia uma mulher, cujo filho recém-nascido estava doente à beira da morte. Os médicos declararam: Não há esperança; a criança deve morrer.

- 14) A mulher ouviu que Jesus era um mestre enviado por Deus, e ela acreditou que ele tinha poder para curar seu filho.
- 15) E então ela pegou o bebê moribundo em seus braços e correu com pressa e pediu para ver o homem de Deus.
- 16) Quando Jesus viu a fé dela, levantou os olhos ao céu e disse:
- 17) Meu Deus Pai, deixe o poder divino me cobrir, e deixe o Sopro Sagrado encher esta criança para que ela possa viver.
- 18) E na presença da multidão, pôs a mão sobre o menino e disse:
- 19) Boa mulher você é abençoada; sua fé salvou seu filho. E então a criança ficou bem.
- 20) As pessoas ficaram admiradas e disseram: Certamente este é o Santo feito carne, pois só o homem não pode reprimir uma febre assim e salvar uma criança da morte.
- 21) Então muitas pessoas trouxeram seus doentes, e Jesus falou a Palavra, e eles foram curados.
- 22) Entre os Ladakhs Jesus demorou muitos dias; ele os ensinou a curar; como os pecados são apagados e como fazer da terra um céu de alegria.
- 23) O povo o amava por suas palavras e obras, e quando ele deve partir, eles se afligem como os filhos se afligem quando a mãe se vai.
- 24) E pela manhã, quando ele começou seu caminho, as multidões estavam ali para apertar sua mão.

A Parábola do Rei Justo e Seu Filho Único

- 25) A eles ele contou uma parábola; ele disse: Um certo rei amou tanto o povo de sua terra que enviou seu único filho com presentes preciosos para todos.
- 26) O filho ia por toda parte e espalhava os presentes com mão pródiga.
- 27) Mas havia sacerdotes que ministravam em santuários de deuses estranhos, que não se agradavam porque o rei não concedeu os presentes por meio deles.
- 28) E assim eles procuraram fazer com que todo o povo odiasse o filho. Eles disseram: Esses dons não valem nada; são apenas falsificações.
- 29) E assim o povo jogou as pedras preciosas, ouro e prata nas ruas. Eles pegaram o filho e o espancaram, cuspiram nele, o expulsaram do meio deles.
- 30) O filho não se ressentiu de seus insultos e de suas crueldades; mas assim ele orou: Meu Deus Pai, perdoa essas criaturas de tua mão; eles são apenas escravos; Eles não sabem o que fazem.
- 31) E enquanto ainda o espancavam, deu-lhes de comer, e os abençoou com amor sem limites.
- 32) Em certas cidades o filho era recebido com alegria, e de bom grado teria permanecido para abençoar os lares; mas ele não podia demorar, pois ele deveria levar presentes para todos em todos os domínios do rei.

Fim – A Parábola do Rei Justo e Seu Filho Único

- 33) E Jesus disse: Meu Deus Pai é o rei de toda a humanidade, e ele me enviou com todas as graças de seu amor incomparável e riqueza sem limites.
- 34) Para todas as pessoas de todas as terras, eis que devo levar estes presentes - esta água e este pão da vida.
- 35) Sigo meu caminho, mas nos encontraremos novamente; pois em minha Pátria há lugar para todos; Vou preparar um lugar para você.
- 36) E Jesus levantou a mão em silenciosa bênção; então ele seguiu seu caminho.

CAPÍTULO 37

Jesus é apresentado com um camelo. Ele vai para Lahore, onde mora com Ajainin, a quem ensina. Lição dos músicos errantes. Jesus retoma sua jornada.

Uma caravana de mercadores estava viajando pelo vale da Caxemira quando Jesus passou por aquele caminho, e eles estavam indo para Lahore, uma cidade da Mão, a terra dos cinco córregos.

- 2) Os mercadores ouviram o profeta falar, viram suas obras poderosas em Leh e ficaram felizes em vê-lo novamente.
- 3) E quando eles souberam que ele estava indo para Lahore e depois para o outro lado do Sind, através da Pérsia e do extremo oeste, e que ele não tinha nenhum animal para montar,
- 4) Deram-lhe gratuitamente um nobre animal bactriano, bem selado e equipado, e Jesus viajou com a caravana.
- 5) E quando ele chegou a Lahore, Ajainin e alguns outros sacerdotes brânicos o receberam com prazer.
- 6) Ajainin foi o sacerdote que veio a Jesus à noite em Benares muitos meses antes, e ouviu suas palavras de verdade.
- 7) E Jesus era hóspede de Ajainin; ele ensinou muitas coisas a Ajainin; revelou a ele os segredos da arte de curar.
- 8) Ensinou-o a controlar os espíritos do ar, do fogo, da água e da terra; e ele explicou-lhe a doutrina secreta do perdão, e o apagamento dos pecados.
- 9) Um dia Ajainin sentou-se com Jesus no pórtico do templo; um bando de cantores e músicos errantes parou diante da corte para cantar e tocar.
- 10) A música deles era muito rica e delicada, e Jesus disse: Entre o povo nobre da terra, não ouvimos música mais doce do que a que esses filhos incultos do deserto trazem aqui para nós.
- 11) De onde vem esse talento e esse poder? Em uma curta vida eles certamente não poderiam obter tal graça de voz, tal conhecimento das leis de harmonia e tom.
- 12) Os homens os chamam de prodígios. Não há prodígios. Todas as coisas resultam da lei natural.
- 13) Essas pessoas não são jovens. Mil anos não seriam suficientes para dar-lhes tamanha expressividade divina, e tamanha pureza de voz e toque.

- 14) Dez mil anos atrás, essas pessoas dominaram a harmonia. Antigamente eles andavam pelas movimentadas ruas da vida, e pegavam a melodia dos pássaros, e tocavam harpas de forma perfeita.
- 15) E eles vieram novamente para aprender ainda outras lições das variadas notas dos manifestos.
- 16) Essas pessoas errantes fazem parte da orquestra do céu, e na terra das coisas perfeitas os próprios anjos se deleitam em ouvi-los tocar e cantar.
- 17) E Jesus ensinou as pessoas comuns de Lahore; ele curou seus doentes e mostrou a eles o caminho para alcançar coisas melhores por meio da ajuda.
- 18) Ele disse: Não somos ricos pelo que recebemos e mantemos; as únicas coisas que mantemos são aquelas que damos.
- 19) Se você quer viver a vida perfeita, dê sua vida a serviço de sua espécie e das formas de vida que os homens consideram as formas inferiores de vida.
- 20) Mas Jesus não podia ficar mais tempo em Lahore; despediu-se dos padres e outros amigos; e então ele pegou seu camelo e foi em direção ao Sind.

Parte 1/Seção VIII

Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)

SEÇÃO VIII
CHETH

Vida e Obras de Jesus na Pérsia
(Capítulos 38 - 41)

CAPÍTULO 38

Jesus atravessa a Pérsia. Ensina e cura em muitos lugares. Três sacerdotes magos o encontram quando ele se aproxima de Persépolis. Kaspar e dois outros mestres persas o encontram em Persépolis. Os sete mestres sentam-se em silêncio sete dias.

Vinte e quatro anos de idade era Jesus quando entrou na Pérsia em seu caminho de volta para casa.

- 2) Em muitas aldeias, cidades e bairros, ele parou um pouco e ensinou e curou.
- 3) Os sacerdotes e as classes dominantes não o acolheram, porque ele os censurou por crueldade para com os de baixa condição.
- 4) As pessoas comuns o seguiam em multidões.
- 5) Às vezes os chefes ousavam tentar impedi-lo, proibindo-o de ensinar ou curar os enfermos. Mas ele não considerou suas ameaças furiosas; ele ensinou e curou os enfermos.
- 6) Com o tempo, ele chegou a Persépolis, a cidade onde os reis da Pérsia foram sepultados; a cidade dos sábios magos, Hor e Lun, e Mer, os três sábios.
- 7) Quem, vinte e quatro anos antes, tinha visto a estrela da promessa erguer-se acima de Jerusalém, e que viajou para o Ocidente para encontrar o rei recém-nascido;
- 8) E foram os primeiros a honrar Jesus como o mestre da época, e lhe deram presentes de ouro, goma e mirra.
- 9) Esses magos sabiam, por caminhos que os mestres sempre sabem, quando Jesus se aproximou de Persépolis; e então eles se cingiram e foram ao seu encontro no caminho.
- 10) E quando eles se encontraram, uma luz muito mais brilhante do que a luz do dia os cercou, e os homens que viram os quatro parados no caminho declararam que estavam transfigurados; parecendo mais deuses do que homens.
- 11) Ora, Hor e Lun eram homens idosos, e Jesus os colocou em sua besta para cavalgar até Persépolis; enquanto ele e Mer lideravam o caminho.
- 12) E quando chegaram à casa dos magos, todos se alegraram. E Jesus contou a emocionante história de sua vida, e Hor, Lun e Mer não falaram; eles apenas olhavam para o céu, e em seus corações louvavam a Deus.

- 13) Três sábios do Norte estavam em Persépolis; e eles eram Kaspar, Zara e Melzone; e Kaspar era o mestre mais sábio da terra dos Magos. Esses três estavam na casa de Hor, Lun e Mer quando Jesus veio.
- 14) Durante sete dias estes sete homens não falaram; eles se sentaram em silêncio no salão do conselho em estreita comunhão com a Irmandade do Silêncio.
- 15) Eles buscavam luz, revelação e poder. As leis e preceitos da era vindoura exigiam toda a sabedoria dos senhores do mundo.

CAPÍTULO 39

Jesus participa de uma festa em Persépolis. Fala ao povo, revendo a filosofia magista. Explica a origem do mal. Passa a noite em oração.

Uma FESTA em honra ao Deus mago estava sendo realizada, e muitos homens estavam reunidos em Persépolis.

- 2) E no grande dia da festa o mestre mago governante disse, Dentro destas paredes sagradas está a liberdade; quem quiser falar pode falar.
- 3) E Jesus, estando no meio de todo o povo, disse: Meus irmãos, irmãs, filhos de nosso Deus Pai:
- 4) Bem-aventurado você é entre os filhos dos homens hoje, porque você tem tais concepções justas do Santo e do homem.
- 5) Sua pureza no culto e na vida agrada a Deus; e ao seu mestre, Zaratustra, o louvor é devido.
- 6) Bem, digam todos vocês, há um Deus de cujo grande ser surgiram os sete espíritos que criaram o céu e a terra; e manifestos aos filhos dos homens são esses grandes Espíritos no sol, na lua e nas estrelas.
- 7) Mas em seus livros sagrados lemos que dois desses sete são de força superior; que um desses criou todo o bem; o outro criou todo o mal que é.
- 8) Peço-vos, honrados mestres, me digam como esse mal pode nascer de tudo que é bom?
- 9) Um mago se levantou e disse: Se você me responder, seu problema será resolvido.
- 10) Todos nós reconhecemos o fato de que o mal existe. O que quer que seja, deve ter uma causa. Se Deus, o Uno, não fez este mal, então, onde está o Deus que o fez?
- 11) E Jesus disse: Tudo o que Deus, o Uno, fez é bom, e como a grande primeira Causa, os sete Espíritos são todos bons, e tudo que vem de suas mãos criativas é bom.
- 12) Agora, todas as coisas criadas têm cores, tons e formas próprias; mas certos tons, embora bons e puros, quando misturados, produzem desarmonias, tons discordantes.
- 13) E certas coisas, embora boas e puras, quando misturadas, produzem coisas discordantes, sim, coisas venenosas, que os homens chamam de coisas más.
- 14) Assim, o mal é a mistura desarmoniosa das cores, tons ou formas do bem.
- 15) Ora, o homem não é todo-sábio, mas tem vontade própria. Ele tem o poder, e o usa, para misturar as coisas boas de Deus de várias maneiras, e todos os dias ele faz sons discordantes e coisas más.

- 16) E todo tom e forma, seja bom ou mau, torna-se uma coisa viva, um demônio, espírito ou espírito de uma espécie boa ou viciosa.
- 17) O homem faz o seu mal assim; e então fica com medo dele e foge; seu demônio é encorajado, segue-o e o lança em fogos torturantes.
- 18) O diabo e os fogos ardentes são ambos obras do homem, e ninguém pode apagar os fogos e dissipar o maligno, senão o homem que os fez.
- 19) Então Jesus ficou de lado, e nenhum mago lhe respondeu.
- 20) E ele se afastou da multidão e foi para um lugar secreto para orar.

CAPÍTULO 40

Jesus ensina os magos. Explica o Silêncio e como entrar nele. Kaspar exalta a sabedoria de Jesus. Jesus ensina nos bosques de Ciro.

AGORA, no início da manhã Jesus veio novamente para ensinar e curar. Uma luz não compreendida apareceu, como se algum espírito poderoso o cobrisse.

- 2) Um mago notou isso e pediu-lhe em particular para dizer de onde vinha sua sabedoria e qual o significado da luz.
- 3) E Jesus disse: Há um Silêncio onde a alma pode encontrar seu Deus, e ali está a fonte da sabedoria, e todos os que entram são imersos na luz, e cheios de sabedoria, amor e poder.
- 4) O mago disse: Conte-me sobre este Silêncio e esta luz, para que eu possa ir e lá permanecer.
- 5) E Jesus disse: O Silêncio não é circunscrito; não é um lugar fechado com muros, ou penhascos rochosos, nem guardado pela espada do homem.
- 6) Os homens carregam consigo o tempo todo o lugar secreto onde podem encontrar seu Deus.
- 7) Não importa onde os homens moram, no topo da montanha, no vale mais profundo, nos mercados de comércio ou no lar tranquilo; eles podem imediatamente, a qualquer momento, escancarar a porta e encontrar o Silêncio, encontrar a casa de Deus; está dentro da alma.
- 8) Alguém pode não ser tão perturbado pelo barulho dos negócios e pelas palavras e pensamentos dos homens se ele for sozinho para o vale ou para o desfiladeiro da montanha.
- 9) E quando a carga pesada da vida está pressionando muito, é muito melhor sair e procurar um lugar tranquilo para orar e meditar.
- 10) O Silêncio é o reino da alma, que não é visto pelos olhos humanos.
- 11) Quando no Silêncio, formas fantasmagóricas voam diante da mente; mas todos são subservientes à vontade; a alma mestra pode falar e eles se vão.
- 12) Se você quer encontrar este Silêncio da alma, você deve preparar o caminho. Ninguém, a não ser os puros de coração, pode entrar aqui.
- 13) E você deve deixar de lado toda tensão da mente, todos os negócios, todos os medos, todas as dúvidas e pensamentos perturbados.

- 14) Sua vontade humana deve ser absorvida pela divina; então você entrará em uma consciência de santidade.
- 15) Você está no Santo Lugar, e verá sobre um santuário vivo a vela do Senhor acesa.
- 16) E quando você vê-lo queimando lá, olhe profundamente no templo do seu cérebro, e você verá tudo brilhando.
- 17) Em cada parte, da cabeça aos pés, há velas todas no lugar, apenas esperando para serem acesas pela tocha flamejante do amor.
- 18) E quando vires as velas todas acesas, basta olhar, e verás, com os olhos da alma, as águas da fonte da sabedoria correndo; e você pode beber, e ali permanecer.
- 19) E então as cortinas se abrem, e você está no Santo dos Santos, onde repousa a Arca de Deus, cuja cobertura é o propiciatório.
- 20) Temer não levantar a tábua sagrada; as Tábuas da Lei estão escondidas na Arca.
- 21) Pegue-os e leia-os bem; pois eles contêm todos os preceitos e mandamentos que os homens precisarão.
- 22) E na Arca, a varinha mágica da profecia está esperando por sua mão; é a chave para todos os significados ocultos do presente, futuro, passado.
- 23) E então, eis aí o maná, o pão da vida escondido; e quem come nunca morrerá.
- 24) Os querubins guardaram bem para cada alma esta caixa do tesouro, e quem quiser pode entrar e encontrar a sua.
- 25) Agora Kaspar ouviu o mestre hebreu falar e exclamou: Eis que a sabedoria dos deuses chegou aos homens!
- 26) E Jesus partiu, e nos bosques sagrados de Ciro, onde se reuniam as multidões, ensinava e curava os enfermos.

CAPÍTULO 41

Jesus está junto a uma fonte de cura. Revela o fato de que a fé é o fator potente na cura, e muitos são curados pela fé. Uma criancinha ensina uma grande lição de fé.

Uma fonte FLUENTE que as pessoas chamavam de Fonte de Cura ficava perto de Persépolis.

- 2) E todo o povo pensava que em certa época do ano sua divindade descia e dava virtude às águas da fonte, e que os doentes que então mergulhassem na fonte e se lavassem seriam curados.
- 3) Ao redor da fonte uma multidão de pessoas aguardava a vinda do Santo para potencializar as águas da fonte.
- 4) Os cegos, os coxos, os surdos, os mudos e os obcecados estavam lá.
- 5) E Jesus, de pé no meio deles, exclamou: Eis a fonte da vida! Essas águas que vão acabar são honradas como a bênção especial do seu Deus.

- 6) De onde vêm as virtudes curativas? Por que seu Deus é tão parcial com seus dons? Por que ele abençoa esta primavera hoje e amanhã tira todas as suas bênçãos?
- 7) Uma divindade de poder poderia encher essas águas cheias de virtudes curativas todos os dias.
- 8) Ouça-me, você doente, desconsolado: A virtude desta fonte não é um dom especial de Deus.
- 9) A fé é o poder curativo de cada gota de todas as águas desta fonte.
- 10) Quem crê de todo o coração que será curado lavando-se nesta fonte, será curado quando se lavar; e ele pode lavar a qualquer momento.
- 11) Todo aquele que tem essa fé em Deus e em si mesmo mergulhe nestas águas agora e lave-se.
- 12) E muitos do povo mergulharam na fonte de cristal; e eles foram curados.
- 13) E então houve uma correria, pois todo o povo foi inspirado pela fé, e cada um se esforçou para estar entre os primeiros a se lavar, para que toda a virtude não fosse absorvida.
- 14) E Jesus viu uma criancinha, fraca, desfalecida e desamparada, sentada sozinha além da multidão que se agitava; e não havia ninguém para ajudá-la a chegar à fonte.
- 15) E Jesus disse: Minha pequena, por que te sentas e esperas? Por que não se levanta e corre para a fonte, lava-se e fica bom?
- 16) A criança respondeu: Não preciso me apressar; as bênçãos de meu Pai no céu não são medidas em pequenas xícaras; eles nunca falham; suas virtudes são as mesmas para sempre.
- 17) Quando aqueles cuja fé é fraca e devem se apressar para se lavar por medo de que sua fé desfaleça, todos forem curados, essas águas serão igualmente poderosas para mim.
- 18) Então eu posso ir e ficar muito, muito tempo dentro das águas abençoadas da fonte.
- 19) E Jesus disse: Eis uma alma mestra! Ela veio à Terra para ensinar aos homens o poder da fé.
- 20) E então ele levantou a criança e disse: Por que esperar alguma coisa? O próprio ar que respiramos está cheio de bálsamo de vida. Inspire este bálsamo de vida na fé e seja curado.
- 21) A criança respirou o bálsamo da vida na fé, e ela ficou bem.
- 22) O povo se maravilhou muito com o que ouviu e viu; eles disseram: Este homem certamente deve ser o deus da saúde feito carne.
- 23) E disse Jesus: A fonte da vida não é um pequeno tanque; é tão largo quanto os espaços dos céus.
- 24) As águas da fonte são amor; a potência é a fé, e aquele que mergulha profundamente nas fontes vivas, em fé viva, pode lavar sua culpa e ser curado e liberto do pecado.

Parte 1/Seção IX

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO IX
TETH**

**Vida e Obras de Jesus na Assíria
(Capítulos 42 - 43)**

CAPÍTULO 42

Jesus se despede dos magos. Vai para a Assíria. Ensina o povo em Ur da Caldéia. Conhece Ashbina, com quem visita muitas vilas e cidades, ensinando e curando os doentes.

NA Pérsia o trabalho de Jesus foi feito e ele retomou sua jornada rumo à sua terra natal.

2) O sábio persa foi com ele ao Eufrates; então, com a promessa de que se encontrariam novamente na terra do Egito, os mestres disseram: Adeus.

3) E Kaspar foi para sua casa junto ao mar Cáspio; e Jesus logo estava na Caldéia, terra berço de Israel.

4) Em Ur, onde nasceu Abraão, ele permaneceu por um tempo; e quando ele disse ao povo quem ele era, e por que ele veio, eles vieram de perto e de longe para falar com ele.

5) Disse-lhes: Todos somos parentes. Dois mil anos e mais atrás, nosso Pai Abraão viveu aqui em Ur, e então ele adorou o Deus Único, e ensinou as pessoas nestes bosques sagrados.

6) E ele foi muito abençoado; tornando-se pai das poderosas hostes de Israel.

7) Embora tantos anos tenham se passado desde que Abraão e Sara andaram por esses caminhos, um remanescente de seus parentes ainda permanece em Ur.

8) E nos corações ainda é adorado o Deus de Abraão, e a fé e a justiça são as rochas sobre as quais edificam.

9) Contemple esta terra! Não é mais a terra frutífera que Abraão tanto amou; as chuvas não vêm como antigamente; a videira não é produtiva agora, e murchos estão os figos.

10) Mas isso não será para sempre; chegará o tempo em que todos os seus desertos se alegrarão; quando as flores desabrocharão; quando todas as suas videiras dobrarem suas cabeças com frutos deliciosos; seus pastores ficarão novamente felizes.

11) E Jesus lhes pregou o evangelho da boa vontade e da paz na terra. Ele lhes falou da fraternidade da vida, dos poderes inatos do homem e do reino da alma.

12) E enquanto ele falava, Ashbina, maior sábio de toda a Assíria, estava diante de seu rosto.

13) As pessoas conheciam o sábio, pois ele muitas vezes os ensinara em seus salões e bosques sagrados, e eles se alegraram ao ver seu rosto.

- 14) Ashbina disse: Meus filhos da Caldéia, ouçam! Eis que hoje sois muito bem-aventurados, porque veio a vós um profeta do Deus vivo.
- 15) Preste atenção ao que este mestre diz, pois ele dá as palavras que Deus lhe deu.
- 16) E Jesus e o sábio passaram pelas vilas e cidades da Caldéia e das terras entre o Tigre e o Eufrates;
- 17) E Jesus curou uma multidão de doentes.

CAPÍTULO 43

Jesus e Ashbina visitam a Babilônia e observam sua desolação. Os dois mestres permanecem na companhia sete dias; então Jesus retoma sua jornada de volta para casa. Chega a Nazaré. Sua mãe dá uma festa em sua homenagem. Seus irmãos estão descontentes. Jesus conta a sua mãe e tia a história de suas viagens.

A Babilônia arruinada estava próxima, e Jesus e o sábio passaram por seus portões e caminharam entre seus palácios caídos.

- 2) Eles pisaram nas ruas onde Israel uma vez foi mantido em cativeiro básico.
- 3) Eles viram onde os filhos e filhas de Judá penduravam suas harpas nos salgueiros e se recusaram a cantar.
- 4) Eles viram onde Daniel e os filhos hebreus estavam como testemunhas vivas da fé.
- 5) E Jesus levantou as mãos e disse: Eis a grandeza das obras do homem!
- 6) O rei da Babilônia destruiu o templo do Senhor na antiga Jerusalém; ele queimou a cidade santa, acorrentou meu povo e meus parentes, e os trouxe aqui como escravos.
- 7) Mas a retribuição vem; pois tudo o que os homens fizerem a outros homens o justo Juiz fará a eles.
- 8) O sol de Babilônia se pôs; as canções de prazer não serão mais ouvidas dentro de suas paredes.
- 9) E todo tipo de réptil e ave impura, nessas ruínas, encontrará suas casas.
- 10) E no templo Belus, Jesus e Ashbina ficaram em pensamento silencioso.
- 11) Então Jesus falou e disse: Eis este monumento de insensatez e de vergonha.
- 12) O homem tentou abalar o próprio trono de Deus, e ele tentou construir uma torre para alcançar o céu, quando, eis que seu próprio discurso foi arrebatado, porque em palavras sublimes ele se gabava de seu poder.
- 13) E nestas alturas estava o pagão Baal – o deus forjado pelas mãos do homem.
- 14) Sobre o altar, pássaros, animais e homens, sim, crianças foram queimadas em terrível sacrifício a Baal.
- 15) Mas agora os sacerdotes sangrentos estão mortos; as próprias rochas estremeceram e caíram; o lugar está deserto.
- 16) Agora, nas planícies de Sinar, Jesus permaneceu por sete dias e, com Ashbina, meditou muito sobre as necessidades dos homens, e como os sábios poderiam servir melhor a era vindoura.
- 17) Então Jesus partiu e, depois de muitos dias, atravessou o Jordão para sua terra natal. Imediatamente procurou sua casa em Nazaré.

- 18) O coração de sua mãe se encheu de alegria; ela fez um banquete para ele, convidando todos os seus parentes e amigos.
- 19) Mas os irmãos de Jesus não gostaram que tal atenção fosse dada a um que eles consideravam um mero aventureiro, e eles não entraram na festa.
- 20) Eles riram das alegações de desprezo de seu irmão; chamavam-no indolente, ambicioso, vaidoso; um caçador de fortunas sem valor; buscador do mundo pela fama, que, depois de muitos anos, volta à casa da mãe sem ouro, nem qualquer outra riqueza.
- 21) E Jesus chamou a sua mãe e a irmã dela, Miriã, e contou-lhes a sua viagem para o Oriente.
- 22) Contou-lhes as lições que aprendera e as obras que fizera. Para outros, ele não contou a história de sua vida.

Parte 1/Seção X

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO X
JOD**

**Vida e Obras de Jesus na Grécia
(Capítulos 44 - 46)**

CAPÍTULO 44

Jesus visita a Grécia e é recebido pelos atenienses. Conhece Apolo. Aborda os mestres gregos no Anfiteatro. O endereço.

A filosofia grega estava cheia de verdade pungente, e Jesus ansiava por estudar com os mestres nas escolas da Grécia.

2) E assim ele deixou sua casa em Nazaré e atravessou as colinas do Carmelo, e no porto embarcou, e logo estava na capital grega.

3) Ora, os atenienses ouviram falar dele como professor e filósofo, e ficaram contentes por tê-lo vindo até eles para que ouvissem suas palavras de verdade.

4) Entre os mestres dos gregos estava um, Apolo, que era chamado de Defensor do Oráculo, e reconhecido em muitas terras como sábio grego.

5) Apolo abriu para Jesus todas as portas do folclore grego, e no Areópago ele ouviu os mestres mais sábios falarem.

6) Mas Jesus lhes trouxe uma sabedoria muito maior do que a deles; e assim ele ensinou.

7) Uma vez no Anfiteatro ele se levantou, e quando Apolo o mandou falar, ele disse:

8) Mestres atenienses, ouçam! Em tempos remotos, os homens, sábios nas leis da natureza, procuraram e encontraram o lugar em que se ergue sua cidade.

9) Você sabe muito bem que há partes da terra onde seu grande coração pulsante lança ondas etéricas para o céu que encontram os éteres de cima:

10) Onde a luz do espírito e o entendimento, como as estrelas da noite, brilham.

11) De todas as partes da terra, não há lugar mais sensibilizado, mais verdadeiramente espiritualmente abençoado, do que onde fica Atenas.

12) Sim, toda a Grécia é abençoada. Nenhuma outra terra foi a pátria de homens de pensamento tão poderosos como enfeitar seus pergaminhos de fama.

13) Uma hoste de robustos gigantes da filosofia, da poesia, da ciência e da arte, nasceu no solo da Grécia e embalou até a maturidade em seu berço de pensamento puro.

- 14) Não venho aqui falar de ciência, filosofia ou arte; destes você é o melhor mestre do mundo agora.
- 15) Mas todas as suas grandes realizações são apenas trampolins para mundos além do reino dos sentidos; são apenas sombras ilusórias esvoaçando nas paredes do tempo.
- 16) Mas eu lhes falaria de uma vida além, dentro; uma vida real que não pode passar.
- 17) Na ciência e na filosofia não há poder forte o suficiente para capacitar uma alma a se reconhecer ou a comungar com Deus.
- 18) Eu não deteria o fluxo de suas grandes correntes de pensamento; mas eu os levaria para os canais da alma.
- 19) Sem a ajuda do sopro do Espírito, o trabalho da inteligência tende a resolver os problemas das coisas que vemos, e nada mais.
- 20) Os sentidos foram ordenados para trazer à mente meras imagens das coisas que passam; eles não lidam com coisas reais; eles não compreendem a lei eterna.
- 21) Mas o homem tem algo em sua alma, algo que rasgará o véu para que ele possa ver o mundo das coisas reais.
- 22) Chamamos isso de algo, consciência espiritual; ele dorme em cada alma e não pode ser despertado até que o Sopro Sagrado se torne um hóspede bem-vindo.
- 23) Este Santo Sopro bate à porta de cada alma, mas não pode entrar até que a vontade do homem escancare a porta.
- 24) Não há poder no intelecto para girar a chave; tanto a filosofia quanto a ciência trabalharam para obter um vislumbre por trás do véu; mas eles falharam.
- 25) A fonte secreta que abre a porta da alma não é tocada por nada mais do que pureza na vida, pela oração e pensamento santo.
- 26) Retorne, ó corrente mística do pensamento grego, e misture suas águas claras com o dilúvio da vida do Espírito; e então a consciência espiritual não dormirá mais, e o homem saberá, e Deus abençoará.
- 27) Quando Jesus disse isso, ele se afastou. Os mestres gregos ficaram surpresos com a sabedoria de suas palavras; eles responderam que não.

CAPÍTULO 45

Jesus ensina os mestres gregos. Vai com Apolo para Delfos e ouve o Oráculo falar. Isso testemunha por ele. Ele permanece com Apolo e é reconhecido como o oráculo vivo de Deus. Explica a Apolo o fenômeno da fala oracular.

POR muitos dias, os mestres gregos ouviram as palavras claras e incisivas que Jesus falou e, embora não pudessem compreender completamente as coisas que ele disse, ficaram encantados e aceitaram sua filosofia.

- 2) Certo dia, enquanto Jesus e Apolo caminhavam à beira-mar, um mensageiro de Delfos veio às pressas e disse: Apolo, mestre, vem; o Oráculo falará com você.
- 3) Apolo disse a Jesus, Senhor, se você quiser ver o Oráculo de Delfos, e ouvi-lo falar, pode me acompanhar. E Jesus o acompanhou.
- 4) Os mestres foram apressados; e quando chegaram a Delfos, reinou grande excitação.
- 5) E quando Apolo estava diante do Oráculo, ele falou e disse:
- 6) Apolo, sábio da Grécia, o sino bate doze; a meia-noite dos tempos agora chegou.
- 7) No seio da natureza são concebidas as eras; eles gestam e nascem em glória com o sol nascente, e quando o sol mágico se põe, a era se desintegra e morre.
- 8) A era de Delfos foi uma era de glória e renome; os deuses falaram aos filhos dos homens por meio de oráculos de madeira, ouro e pedras preciosas.
- 9) O sol de Delfos se pôs; o Oráculo entrará em declínio; está próximo o tempo em que os homens não ouvirão mais sua voz.
- 10) Os deuses falarão ao homem pelo homem. O Oráculo vivo agora está dentro desses bosques sagrados; o Logos do alto veio.
- 11) Doravante diminuirá minha sabedoria e meu poder; doravante aumentará a sabedoria e o poder dele, Emanuel.
- 12) Que todos os mestres fiquem; que toda criatura o ouça e o honre, Emanuel.
- 13) E então o Oráculo não falou mais por quarenta dias, e os sacerdotes e o povo ficaram maravilhados. Eles vieram de perto e de longe para ouvir o Oráculo Vivo falar a sabedoria dos deuses.
- 14) E Jesus e o sábio grego voltaram, e na casa de Apolo o Oráculo Vivo falou por quarenta dias.
- 15) Um dia Apolo disse a Jesus enquanto estavam sentados sozinhos: Este sagrado Oráculo de Delfos falou muitas palavras úteis para a Grécia.
- 16) Por favor, diga-me o que é que fala. É um anjo, homem ou deus vivo?
- 17) E Jesus disse: Não é anjo, homem, nem deus que fala. É a sabedoria incomparável das mentes mestras da Grécia, unidas em uma mente mestra.
- 18) Essa mente gigantesca tomou para si as substâncias da alma, e pensa, ouve e fala.
- 19) Permanecerá uma alma vivente enquanto as mentes mestras a alimentarem com pensamento, com sabedoria e com fé e esperança.
- 20) Mas quando as mentes mestras da Grécia perecerem da terra, esta mente mestra gigante deixará de existir, e então o Oráculo de Delfos não falará mais.

CAPÍTULO 46

Uma tempestade no mar. Jesus resgata muitos homens que se afogavam. Os atenienses oram aos ídolos. Jesus repreende sua idolatria e conta como Deus ajuda. Seu último encontro com os gregos. Navega no navio Marte.

Era um dia santo e Jesus andou na praia de Atenas.

- 2) Uma tempestade começou e os navios estavam sendo lançados como brinquedos no seio do mar.
- 3) Os marinheiros e os pescadores desciam para sepulturas aquáticas; as margens estavam repletas de corpos de mortos.
- 4) E Jesus não parou, mas com um grande poder ele resgatou muitos indefesos, muitas vezes trazendo de volta à vida os que pareciam mortos.
- 5) Agora, nestas margens havia altares sagrados para os deuses que deveriam governar os mares.
- 6) E homens e mulheres, indiferentes aos gritos de afogados, aglomeravam-se ao redor desses altares, clamando por socorro aos seus deuses.
- 7) Por fim, a tempestade passou, e todo o mar ficou calmo, e os homens puderam pensar novamente; e Jesus disse:
- 8) Vocês adoradores de deuses de madeira, como a fúria desta tempestade foi diminuída por suas orações frenéticas?
- 9) Onde está a força desses pobres deuses castigados pelo tempo com espadas e coroas pintadas?
- 10) Um deus que pudesse habitar em uma casinha tão pequena dificilmente poderia conter uma mosca frenética, e quem poderia esperar que ele pudesse conter os Senhores dos ventos e das ondas?
- 11) Os poderosos poderes dos mundos invisíveis não dão sua ajuda até que os homens tenham feito o seu melhor; eles só ajudam quando os homens não podem fazer mais nada.
- 12) E você agonizou e rezou ao redor desses santuários, e deixou afundar até a morte homens que poderiam ter sido, por sua ajuda, salvos.
- 13) O Deus que salva habita em suas almas e se manifesta usando seus próprios pés, pernas, braços e mãos.
- 14) A força nunca vem da ociosidade; nem esperando que outro carregue suas cargas, ou faça o trabalho para o qual você foi chamado.
- 15) Mas quando você se esforça para levar suas cargas e fazer o seu trabalho, você oferece a Deus um sacrifício agradável aos seus olhos.
- 16) E então o Santo sopra profundamente em seus carvões de sacrifício incandescentes, e os faz brilhar no alto para encher suas almas com luz, força e utilidade.
- 17) A oração mais eficiente que os homens podem oferecer a um deus de qualquer espécie é a ajuda aos que precisam de ajuda; para o que você faz para outros homens o Santo fará para você.
- 18) E assim Deus ajuda.

- 19) Seu trabalho na Grécia foi feito, e Jesus deve seguir seu caminho para o Egito no sul. Apolo, com os mais altos senhores da terra e muitas pessoas das mais variadas esferas da vida, parou na praia para ver o sábio hebreu partir; e Jesus disse:
- 20) O filho do homem esteve em muitas terras; esteve em templos de uma multidão de deuses estrangeiros; pregou o evangelho de boa vontade e paz na terra para muitas pessoas, tribos e línguas;
- 21) Foi bem recebido em muitos lares; mas a Grécia é, de todos eles, o anfitrião real.
- 22) A amplitude do pensamento grego; a profundidade de sua filosofia; o auge de suas aspirações altruístas a qualificou bem para ser a campeã da causa da liberdade e do direito humanos.
- 23) Os destinos da guerra subjugaram a Grécia porque ela confiou na força da carne, ossos e intelecto, esquecida da vida espiritual que liga uma nação à sua fonte de poder.
- 24) Mas a Grécia não ficará para sempre na escuridão da terra das sombras como vassalo de um rei estrangeiro.
- 25) Levantem suas cabeças, homens da Grécia; chegará o tempo em que a Grécia respirará os éteres do Sopro Sagrado e será a mola mestra do poder espiritual da terra.
- 26) Mas Deus deve ser seu escudo, seu broquel e sua torre de força.
- 27) E então ele disse: Adeus. Apolo ergueu a mão em uma bênção silenciosa, e o povo chorou.
- 28) No navio cretense, Marte, o sábio hebreu partiu do porto grego.

Parte 1/Seção XI

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO XI
CAPH**

**Vida e Obras de Jesus no Egito
(Capítulos 47 - 55)**

CAPÍTULO 47

Jesus com Eliú e Salomé no Egito. Conta a história de suas viagens. Eliú e Salomé louvam a Deus. Jesus vai ao templo em Heliópolis e é recebido como discípulo.

E Jesus veio para a terra do Egito e tudo estava bem. Ele não se deteve na costa; ele foi imediatamente para Zoan, casa de Eliú e Salomé, que vinte e cinco anos antes havia ensinado sua mãe em sua escola sagrada.

- 2) E houve alegria quando conheci esses três. Quando o filho de Maria viu esses bosques sagrados pela última vez, ele era um bebê;
- 3) E agora um homem fortalecido por bofetadas de toda espécie; um professor que havia agitado multidões em muitos países.
- 4) E Jesus contou aos velhos mestres tudo sobre sua vida; sobre suas viagens em terras estrangeiras; sobre as reuniões com os mestres e sobre suas boas recepções pelas multidões.
- 5) Eliú e Salomé ouviram sua história com prazer; levantaram os olhos para o céu e disseram:
- 6) Deus nosso Pai, deixa agora os teus servos irem em paz, porque vimos a glória do Senhor;
- 7) E falamos com ele, o mensageiro do amor e da aliança de paz na terra, de boa vontade para com os homens.
- 8) Por meio dele serão abençoadas todas as nações da terra; por ele, Emanuel.
- 9) E Jesus ficou muitos dias em Zoã; e então partiu para a cidade do sol, que os homens chamam de Heliópolis, e buscou admissão no templo da sagrada irmandade.
- 10) Convocou-se o conselho da irmandade, e Jesus se apresentou diante do hierofante; ele respondeu a todas as perguntas que foram feitas com clareza e poder.
- 11) O hierofante exclamou, Rabboni do rabinato, por que você veio aqui? Sua sabedoria é a sabedoria dos deuses; por que buscar sabedoria nos salões dos homens?
- 12) E Jesus disse: Em todos os caminhos da vida terrena eu andaria; em cada sala de aprendizado eu me sentava; as alturas que qualquer homem ganhou, essas eu ganharia;
- 13) O que qualquer homem sofreu, eu enfrentaria, para conhecer as tristezas, as decepções e as tentações dolorosas de meu irmão; para que eu saiba exatamente como socorrer os necessitados.

- 14) Peço-vos, irmãos, que me deixem entrar em suas criptas sombrias; e eu passaria no mais difícil de seus testes.
- 15) O mestre disse: Faça então o voto de fraternidade secreta. E Jesus fez o voto de fraternidade secreta.
- 16) Novamente o mestre falou; ele disse: As maiores alturas são alcançadas por aqueles que alcançam as maiores profundezas; e você alcançará as maiores profundezas.
- 17) O guia então liderou o caminho e na fonte Jesus se banhou; e quando ele estava vestido em trajes apropriados, ele estava novamente diante do hierofante.

CAPÍTULO 48

Jesus recebe do hierofante seu nome e número místicos. Passa no primeiro teste de irmandade e recebe seu primeiro grau, SINCERIDADE.

O mestre tirou da parede um pergaminho no qual estava escrito o número e o nome de cada atributo e caractere. Ele disse,

- 2) O círculo é o símbolo do homem perfeito, e sete é o número do homem perfeito;
- 3) O Logos é a palavra perfeita; aquilo que cria; o que destrói e o que salva.
- 4) Este mestre hebreu é o Logos do Santo, o Círculo da raça humana, o Sete do tempo.
- 5) E no livro de registro o escriba escreveu: O Logos-Círculo-Sete; e assim Jesus foi conhecido.
- 6) O mestre disse: O Logos dará atenção ao que eu digo: Nenhum homem pode entrar na luz até que ele se encontre. Vá em frente e procure até encontrar sua alma e então retorne.
- 7) O guia levou Jesus a uma sala onde a luz era fraca e suave, como a luz do amanhecer.
- 8) As paredes da câmara foram marcadas com sinais místicos, com hieróglifos e textos sagrados; e nesta câmara Jesus encontrou-se sozinho onde permaneceu por muitos dias.
- 9) Ele leu os textos sagrados; pensou no significado dos hieróglifos e procurou a importância da carga do mestre para se encontrar.
- 10) Veio uma revelação; ele se familiarizou com sua alma; ele se encontrou; então ele não estava sozinho.
- 11) Uma noite ele dormiu e, à meia-noite, abriu-se uma porta que ele não observara, e entrou um sacerdote em trajes sombrios e disse:
- 12) Meu irmão, perdoe-me por entrar nesta hora imprópria; mas eu vim para salvar sua vida.
- 13) Você é vítima de uma trama cruel. Os sacerdotes de Heliópolis têm inveja de sua fama e disseram que você nunca sairá vivo dessas criptas sombrias.
- 14) Os sacerdotes superiores não saem para ensinar o mundo, e você está condenado à servidão no templo.
- 15) Agora, se você quer ser livre, você deve enganar esses sacerdotes; deve dizer a eles que você está aqui para ficar por toda a vida;
- 16) E então, quando você tiver conquistado tudo o que deseja ganhar, eu voltarei, e por um caminho secreto os conduzirei para fora, para que você possa ir em paz.

- 17) E Jesus disse: Meu irmão, você viria aqui para ensinar o engano? Estou dentro dessas paredes sagradas para aprender as artimanhas da vil hipocrisia?
- 18) Não, homem, meu Pai despreza o engano, e eu estou aqui para fazer a sua vontade.
- 19) Enganem esses padres! Não enquanto o sol brilhar. O que eu disse, isso eu disse; Serei fiel a eles, a Deus e a mim mesmo.
- 20) E então o tentador foi embora, e Jesus ficou novamente sozinho; mas em pouco tempo um padre vestido de branco apareceu e disse:
- 21) Muito bem! O Logos prevaleceu. Esta é a câmara de julgamento da hipocrisia. E então ele liderou o caminho, e Jesus ficou diante do tribunal.
- 22) E todos os irmãos se levantaram; o hierofante se adiantou e pôs a mão sobre a cabeça de Jesus, e colocou em suas mãos um rolo, no qual estava escrita apenas uma palavra, SINCERIDADE; e nenhuma palavra foi dita,
- 23) O guia apareceu novamente, e liderou o caminho, e em uma sala espaçosa repleta de tudo o que um estudante deseja, Jesus pediu para descansar e esperar.

CAPÍTULO 49

Jesus passa no segundo teste da fraternidade e recebe o segundo grau, JUSTIÇA.

O Logos não se importava em descansar; ele disse: Por que esperar neste quarto luxuoso? não preciso descansar; a obra de meu Pai sobre mim é dura.

- 2) Eu continuaria e aprenderia todas as minhas lições. Se houver provações, que venham, pois cada vitória sobre o eu dá força adicional.
- 3) E então o guia seguiu em frente, e em uma câmara escura como a noite, Jesus foi colocado e deixado sozinho; e dias foram passados nesta profunda solidão.
- 4) E Jesus dormiu, e na calada da noite se abriu uma porta secreta, e, vestidos de sacerdote, entraram dois homens; cada um carregava na mão uma pequena lâmpada bruxuleante.
- 5) Aproximando-se de Jesus, um falou e disse: Jovem, nossos corações estão tristes por causa do que você sofre nestas covas terríveis, e nós viemos como amigos para trazer-lhe luz e mostrar o caminho para a liberdade.
- 6) Certa vez, como você, estávamos confinados nessas cavernas e pensamos que através dessas maneiras estranhas e misteriosas poderíamos alcançar a bem-aventurança e o poder;
- 7) Mas em um momento de sorte fomos desenganados e, usando de todas as nossas forças, quebramos nossas correntes, e então aprendemos que todo esse serviço é corrupção disfarçada. Esses padres são criminosos apenas escondidos.
- 8) Eles se vangloriam em ritos de sacrifício; eles oferecem a seus deuses e os queimam enquanto vivos pobres pássaros e animais; sim, crianças, mulheres, homens.
- 9) E agora eles te mantêm aqui, e, em determinado momento, podem te oferecer em sacrifício.

- 10) Nós te pedimos, irmão, quebre suas correntes; venha, vá conosco; aceite a liberdade enquanto pode.
- 11) E Jesus disse: Suas pequenas velas mostram a luz que você traz. Ore, quem é você? As palavras do homem não valem mais do que o próprio homem.
- 12) Essas paredes do templo são fortes e altas; como você ganhou a entrada para este lugar?
- 13) Os homens responderam: Sob estas paredes há muitos caminhos escondidos, e nós que fomos sacerdotes, passamos meses e anos dentro dessas cavernas, conhecemos todos eles.
- 14) Então vocês são traidores, disse Jesus: Traidor é demônio; aquele que trai outro homem nunca é um homem em quem confiar.
- 15) Se alguém atingiu apenas o plano da traição, ele é um amante do engano e trairá um amigo para servir a seu ego egoísta.
- 16) Eis que homens, ou o que quer que seja, suas palavras soam levemente aos meus ouvidos,
- 17) Eu poderia prejudicar esses cem padres, me tornar traidor de mim e deles, por causa do que você diz quando confessa sua traição?
- 18) Ninguém pode julgar por mim; e se eu julgar até que o testemunho esteja tudo certo, talvez não julgue corretamente.
- 19) Não, homens; por qualquer caminho que você veio, volte. Minha alma prefere a escuridão da sepultura a pequenas luzes bruxuleantes como essas que você traz.
- 20) Minha consciência governa; o que estes, meus irmãos, têm a dizer, eu ouvirei, e quando o testemunho estiver completo, decidirei. Você não pode julgar por mim, nem eu por você,
- 21) Vão, homens, vão, e deixem-me com esta luz encantadora; pois enquanto o sol não brilha, dentro de minha alma há uma luz que supera a do sol ou da lua.
- 22) Então, com uma ameaça furiosa de que lhe fariam mal, os ardilosos tentadores foram embora, e Jesus ficou novamente sozinho.
- 23) Novamente o sacerdote vestido de branco apareceu, e mostrou o caminho, e Jesus ficou novamente diante do hierofante;
- 24) E nenhuma palavra foi dita, mas em suas mãos o mestre colocou um rolo no qual estava inscrita a palavra sugestiva, JUSTIÇA.
- 25) E Jesus era o mestre das formas fantasmas do preconceito e da traição.

CAPÍTULO 50

Jesus passa no terceiro teste da fraternidade e recebe o terceiro grau, FÉ.

O Logos esperou sete dias e então foi levado ao Hall da Fama, uma câmara rica em móveis e iluminada com lâmpadas de ouro e prata.

- 2) As cores de seus tetos, decorações, móveis e paredes eram azul e dourado.

- 3) Suas prateleiras estavam cheias de livros de mentes mestras; as pinturas e as estátuas eram as obras da mais alta arte.
- 4) E Jesus estava extasiado com toda essa elegância e essas manifestações de pensamento. Ele lia os livros sagrados e buscava os significados dos símbolos e dos hieróglifos.
- 5) E quando ele estava absorto em pensamentos mais profundos, um sacerdote se aproximou e disse:
- 6) Contemple a glória deste lugar! meu irmão, você é muito abençoado. Poucos homens da terra, tão jovens, alcançaram tamanha fama.
- 7) Agora, se você não desperdiçar sua vida em busca de coisas ocultas que os homens nunca poderão compreender, você pode ser o fundador de uma escola de pensamento que lhe assegurará fama sem fim;
- 8) Pois sua filosofia é muito mais profunda do que a de Platão, e seus ensinamentos agradam mais às pessoas comuns do que os de Sócrates.
- 9) Por que buscar luz mística dentro desses antros antiquados? Vá em frente e ande com os homens, e pense com os homens, e eles o honrarão.
- 10) E, afinal, essas estranhas iniciações podem ser mitos, e seu Messias espera apenas ilusões básicas da hora.
- 11) Eu o aconselharia a renunciar às coisas incertas e escolher o caminho que leva a certa fama.
- 12) E assim o sacerdote, um demônio disfarçado, cantou canções de sereia de incredulidade; e Jesus meditou muito e bem no que disse,
- 13) O conflito foi amargo, pois o rei Ambição é um inimigo forte para lutar.
- 14) Durante quarenta dias o superior lutou com o eu inferior, e então a luta foi vencida.
- 15) A fé subiu triunfante; a incredulidade não era. A ambição cobriu seu rosto e fugiu, e Jesus disse:
- 16) A riqueza, a honra e a fama da terra são apenas as bugigangas de uma hora.
- 17) Quando todo este curto período de vida terrena tiver sido medido, as bugigangas rebentadas do homem serão enterradas com seus ossos,
- 18) Sim, o que um homem faz por seu ego egoísta não deixará marcas no lado do crédito da vida.
- 19) O bem que homens para outros homens devem fazer torna-se uma escada forte na qual a alma pode subir para a riqueza, e poder e fama da própria espécie de Deus, que não pode passar.
- 20) Dá-me a pobreza dos homens, a consciência do dever feito com amor, a aprovação do meu Deus, e ficarei contente.
- 21) E então levantou os olhos ao céu e disse:
- 22) Meu Deus Pai, eu te agradeço por esta hora. Não peço a glória de mim mesmo; Eu gostaria de ser um guardião dos portões do teu templo e servir ao meu irmão.
- 23) Novamente Jesus foi chamado a comparecer perante o hierofante; novamente nenhuma palavra foi dita, mas em suas mãos o mestre colocou um pergaminho no qual estava escrito: FÉ.

24) E Jesus inclinou a cabeça em humilde agradecimento; então seguiu seu caminho.

CAPÍTULO 51

Jesus passa no quarto teste da fraternidade e recebe o quarto grau, FILANTROFIA.

DEPOIS que outros dias se passaram, o guia conduziu Jesus ao Salão da Alegria, um salão ricamente mobiliado e repleto de tudo o que um coração carnal poderia desejar.

2) As iguarias mais seletas e os vinhos mais deliciosos estavam nas tábuas; e empregadas, em trajés alegres, serviam a todos com graça e alegria.

3) E homens e mulheres, ricamente vestidos, estavam lá; e eles estavam loucos de alegria; eles beberam de cada copo de alegria.

4) E Jesus observou a multidão feliz em silêncio por um tempo, e então um homem vestido de sálvia veio e disse: Mais feliz é o homem que, como a abelha, pode colher doces de cada flor.

5) O sábio é aquele que busca o prazer e pode encontrá-lo em todos os lugares.

6) Na melhor das hipóteses, o tempo de vida do homem na terra é curto, e então ele morre e vai, ele não sabe para onde.

7) Então comamos, e bebamos, e dancemos, e cantemos, e tenhamos as alegrias da vida, pois a morte vem rapidamente.

8) É apenas tolice gastar uma vida por outros homens. Eis que todos morrem e jazem juntos na sepultura, onde ninguém pode saber e ninguém pode mostrar gratidão.

9) Mas Jesus não respondeu; para os convidados ornamentados em todas as suas rodadas de alegria, ele olhou em pensamento silencioso.

10) E então entre os convidados ele viu um homem cujas roupas eram grosseiras; que mostrou no rosto e nas mãos as linhas de labuta e desejo.

11) A multidão vertiginosa encontrou prazer em abusar dele; eles o empurraram contra a parede e riram de sua frustração.

12) E então veio uma mulher pobre e frágil, que carregava em seu rosto e formava as marcas do pecado e da vergonha; e sem piedade ela foi cuspada, zombada e expulsa do salão.

13) E então uma criancinha, com jeito tímido e semblante faminto, entrou e pediu apenas um pedaço de sua comida.

14) Mas ela foi expulsa sem cuidado e sem amor; e ainda a dança alegre continuou.

15) E quando os que buscavam prazeres insistiram para que Jesus se juntasse a eles em sua alegria, ele disse:

16) Como eu poderia buscar prazer para mim enquanto os outros estão passando necessidade? Como você pode pensar que, enquanto as crianças clamam por pão, enquanto aqueles em busca de pecado clamam por simpatia e amor, que eu possa me encher completamente com as coisas boas da vida?

17) Eu te digo, não; todos somos parentes, cada um uma parte do grande coração humano.

- 18) Não consigo me ver separado daquele pobre homem que você tanto desprezou e espremeu contra a parede;
- 19) Nem daquela em trajes femininos que veio dos antros do vício para pedir simpatia e amor, que foi por você tão implacavelmente empurrada de volta para seu antro de pecado;
- 20) Nem daquela criancinha que você expulsou de seu meio para sofrer nos ventos frios e sombrios da noite.
- 21) Digo-vos, homens, o que fizestes a estes, meus parentes, fizestes a mim.
- 22) Você me insultou em sua própria casa; Eu não posso ficar. Eu irei e encontrarei aquela criança, aquela mulher e aquele homem, e os ajudarei até que o sangue da minha vida se esgote.
- 23) Chamo prazer quando ajudo os desamparados, alimento os famintos, visto os nus, curo os enfermos e pronuncio boas palavras de ânimo aos não amados, desanimados e deprimidos.
- 24) E isso que você chama de alegria é apenas um fantasma da noite; mas lampejos do fogo da paixão, pintando quadros nas paredes do tempo.
- 25) E enquanto o Logos falava, o sacerdote vestido de branco entrou e disse-lhe: O conselho espera por você.
- 26) Então Jesus ficou de novo diante do bar; novamente nenhuma palavra foi dita; o hierofante colocou em suas mãos um pergaminho, no qual estava escrito FILANTROPIA.
- 27) E Jesus foi um vencedor sobre o egoísmo.

CAPÍTULO 52

Jesus passa quarenta dias nos bosques do templo. Passa no quinto teste de irmandade e recebe o quinto grau, HEROÍSMO.

OS Arvoredos do templo sagrado eram ricos em estátuas, monumentos e santuários; aqui Jesus gostava de caminhar e meditar.

- 2) E depois de ter conquistado a si mesmo, ele conversou com a natureza nesses bosques por quarenta dias.
- 3) E então o guia pegou correntes e o amarrou nas mãos e nos pés; e depois lançá-lo na cova dos animais famintos, das aves imundas e dos répteis.
- 4) A toca estava escura como a noite; as feras uivavam; os pássaros em fúria gritaram; os répteis sibilaram.
- 5) E Jesus disse: Quem foi que me amarrou assim? Por que me sentei humildemente para ser amarrado com correntes?
- 6) Eu te digo; ninguém tem poder para amarrar uma alma humana. De que são feitos os grilhões?
- 7) E em sua força ele se levantou, e o que ele pensava serem correntes eram apenas cordas inúteis que se separavam ao seu toque.
- 8) E então ele riu e disse: As correntes que prendem os homens às carcaças de terra são forjadas na loja de fantasia; são feitos de ar e soldados em fogos de ilusão.

- 9) Se o homem ficar ereto e usar o poder da vontade, suas cadeias cairão como trapos sem valor; pois a vontade e a fé são mais fortes do que as correntes mais fortes que os homens já fizeram.
- 10) E Jesus se pôs de pé entre os animais famintos e as aves, e disse: Que escuridão é esta que me envolve?
- 11) "É apenas a ausência da luz. E o que é a luz? É apenas o sopro de Deus vibrando no ritmo do pensamento rápido.
- 12) E então disse: Haja luz; e com uma vontade poderosa ele agitou os éteres, e suas vibrações atingiram o plano de luz; e havia luz.
- 13) A escuridão daquele antro da noite tornou-se o brilho de um dia recém-nascido.
- 14) E então olhou para ver os animais, e as aves, e os répteis; ei, eles não eram.
- 15) E Jesus disse: De que temem as almas? O medo é a carruagem na qual o homem vai para a morte;
- 16) E quando ele se encontra na câmara dos mortos, descobre que foi enganado; sua carruagem era um mito, e a morte uma criança extravagante.
- 17) Mas um dia todas as lições do homem serão aprendidas, e da cova dos animais imundos, e das aves, e dos répteis, ele se levantará para andar na luz.
- 18) E Jesus viu uma escada de ouro, na qual ele subiu, e no topo o sacerdote vestido de branco o esperava.
- 19) Novamente ele estava diante do bar do conselho; novamente nenhuma palavra foi dita; novamente o hierofante estendeu a mão para abençoar.
- 20) Colocou na mão de Jesus outro rolo, e neste estava escrito HEROISMO.
- 21) O Logos encontrou o medo e toda a sua hoste fantasma, e no conflito obteve a vitória.

CAPÍTULO 53

Jesus passa no sexto teste da fraternidade e recebe o sexto grau, AMOR DIVINO.

Em toda a terra não havia lugar mais grandiosamente mobiliado do que os salões de beleza do templo do sol.

- 2) Poucos alunos entraram nessas salas ricas; os sacerdotes os olhavam com admiração e os chamavam de Salões de Mistérios.
- 3) Quando Jesus alcançou a vitória sobre o medo, ele ganhou o direito de entrar aqui.
- 4) O guia liderou o caminho, e depois de passar por muitas salas ricamente mobiliadas chegaram ao Salão da Harmonia; e aqui Jesus foi deixado sozinho.
- 5) Entre os instrumentos de música estava um cravo, e Jesus sentou-se pensativo inspecionando-o, quando, silenciosamente, uma donzela de beleza arrebatadora entrou no salão.
- 6) Ela não pareceu notar Jesus sentado e meditando, tão ocupado com seus pensamentos.

- 7) Ela encontrou seu lugar ao lado do cravo; ela tocou os acordes com mais suavidade e cantou as canções de Israel.
- 8) E Jesus ficou extasiado; tamanha beleza que ele nunca tinha visto; tal música que ele nunca tinha ouvido.
- 9) A donzela cantou suas canções; ela não parecia saber que alguém estava por perto; ela seguiu seu caminho.
- 10) E Jesus, falando consigo mesmo, disse: Qual é o significado deste incidente? Eu não sabia que tal beleza fascinante e tal beleza de rainha jamais foram encontradas entre os filhos dos homens.
- 11) Eu não sabia que a voz do anjo já agraciou uma forma humana, ou que a música seráfica já saiu dos lábios humanos.
- 12) Por dias ele ficou em transe; a corrente de seus pensamentos mudou; ele não pensava em nada além da cantora e suas canções.
- 13) Ele ansiava por vê-la novamente; e depois de alguns dias ela veio; ela falou e colocou a mão sobre a cabeça dele.
- 14) O toque dela emocionou toda a sua alma e, na época, esquecido foi o trabalho que ele foi enviado para fazer.
- 15) Poucas foram as palavras que a donzela disse; ela seguiu seu caminho; mas então o coração de Jesus foi tocado.
- 16) Uma chama de amor se acendeu em sua alma, e ele foi levado a enfrentar a mais dolorosa prova de sua vida.
- 17) Ele não conseguia dormir nem comer. Os pensamentos da donzela vieram; eles não iriam. Sua natureza carnal clamava por sua companhia.
- 18) E então ele disse: Veja, eu conquistei todos os inimigos que encontrei, e devo agora ser conquistado por este amor carnal?
- 19) Meu Pai me enviou aqui para mostrar o poder do amor divino, aquele amor que atinge todo ser vivo.
- 20) Este amor puro e universal deve ser todo absorvido pelo amor carnal? Devo esquecer todas as outras criaturas e perder minha vida nesta bela donzela, embora ela seja o tipo mais elevado de beleza, pureza e amor?
- 21) Em suas profundezas sua alma foi agitada, e por muito tempo ele lutou com esse anjo-ídolo de seu coração.
- 22) Mas quando o dia estava quase perdido, seu ego superior se elevou em força; ele se encontrou novamente, e então ele disse:
- 23) Ainda que meu coração se parta, não falharei nesta minha tarefa mais difícil; Eu serei vitorioso sobre o amor carnal.
- 24) E quando a donzela voltou, e ofereceu-lhe a mão e o coração, ele disse:
- 25) Bela, sua presença me emociona de prazer; sua voz é uma bênção para minha alma; meu eu humano voaria com você e se contentaria em seu amor;

- 26) Mas todo o mundo anseia por um amor que eu vim manifestar.
- 27) Devo, então, mandar você ir; mas nos encontraremos novamente; nossos caminhos na terra não serão separados.
- 28) Eu te vejo nas multidões apressadas da terra como ministro do amor; Eu ouço sua voz em canção, que conquista os corações dos homens para coisas melhores.
- 29) E então, com tristeza e lágrimas, a donzela foi embora, e Jesus ficou novamente sozinho.
- 30) E instantaneamente os grandes sinos do templo tocaram; os cantores cantaram uma nova, nova canção; a gruta resplandeceu de luz.
- 31) O próprio hierofante apareceu e disse: Salve! Logos triunfante, salve! O conquistador do amor carnal está nas alturas.
- 32) E então colocou nas mãos de Jesus um rolo no qual estava escrito: AMOR DIVINO.
- 33) Juntos eles passaram pela gruta dos formosos, e no salão de banquetes foi servido um banquete, e Jesus foi o convidado de honra.

CAPÍTULO 54

Jesus torna-se um aluno particular do hierofante e é ensinado os mistérios do Egito. Ao passar no sétimo teste, ele trabalha na Câmara dos Mortos.

Abriu-se então o curso superior de estudos e Jesus entrou e tornou-se discípulo do hierofante.

- 2) Ele aprendeu os segredos do folclore místico da terra do Egito; os mistérios da vida e da morte e dos mundos além do círculo do sol.
- 3) Quando ele terminou todos os estudos do curso superior, ele foi para a Câmara dos Mortos, para que pudesse aprender os métodos antigos de preservar da decomposição os corpos dos mortos; e aqui ele trabalhou.
- 4) E os carregadores trouxeram o corpo do filho único da viúva para ser embalsamado; a mãe chorosa seguiu de perto; sua dor foi grande.
- 5) E Jesus disse: Boa mulher, enxuga as tuas lágrimas; você segue apenas uma casa vazia; seu filho não está nele.
- 6) Você chora porque seu filho está morto. A morte é uma palavra cruel; seu filho nunca pode morrer.
- 7) Ele tinha uma tarefa designada para fazer em trajes de carne; Ele veio; ele fez seu trabalho, e então ele colocou a carne de lado; ele não precisava mais.
- 8) Além de sua visão humana, ele tem outro trabalho a fazer, e o fará bem, e depois passará para outras tarefas e, aos poucos, alcançará a coroa da vida perfeita.
- 9) E o que seu filho fez, e o que ele ainda deve fazer, todos nós devemos fazer.
- 10) Agora, se você abrigar tristezas e der vazão às suas tristezas, elas se tornarão maiores a cada dia. Eles absorverão sua própria vida até que finalmente você não será nada além de tristeza, molhado com lágrimas amargas.

- 11) Em vez de ajudá-lo, você entristece seu filho com sua profunda dor. Ele busca seu consolo agora como sempre fez; fica feliz quando você está feliz; se entristece quando você sofre.
- 12) Vá enterrar profundamente suas aflições, e sorria com a dor, e perca-se em ajudar os outros a enxugar suas lágrimas.
- 13) Com o dever cumprido, vem a felicidade e a alegria; e a alegria alegra o coração dos que já partiram.
- 14) A mulher chorosa virou-se e seguiu seu caminho para encontrar uma felicidade na ajuda; enterrar profundamente suas dores em um ministério de alegria.
- 15) Então vieram outros carregadores e trouxeram o corpo de uma mãe para a Câmara dos Mortos; e apenas um enlutado seguiu; ela uma menina de tenra idade.
- 16) E quando o cortejo se aproximou da porta, a criança viu um pássaro ferido em grande aflição, um dardo de caçador cruel havia perfurado seu peito.
- 17) E ela partiu seguindo os mortos e foi socorrer a ave viva.
- 18) Com ternura e amor, ela dobrou sobre o peito o pássaro ferido e correu para o seu lugar.
- 19) E Jesus lhe disse: Por que você deixou seus mortos para salvar uma ave ferida?
- 20) A donzela disse: Este corpo sem vida não precisa de minha ajuda; mas posso ajudar enquanto a vida ainda existe; minha mãe me ensinou isso.
- 21) Minha mãe ensinou que tristeza e amor egoísta, e esperanças e medos são apenas reflexos do eu inferior;
- 22) Que o que sentimos são apenas pequenas ondas nas ondas rolantes de uma vida.
- 23) Todos estes passarão; eles são irrealis.
- 24) Lágrimas brotam de corações de carne; o espírito nunca chora; e anseio pelo dia em que andarei na luz, onde as lágrimas serão enxugadas.
- 25) Minha mãe ensinou que todas as emoções são os sprays que brotam dos amores, esperanças e medos humanos; essa felicidade perfeita não pode ser nossa até que as conquistemos.
- 26) E na presença daquele menino Jesus inclinou a cabeça em reverência. Ele disse,
- 27) Por dias e meses e anos tenho procurado aprender esta verdade mais elevada que o homem pode aprender na terra, e aqui uma criança, recém-chegada à terra, contou tudo em um curto suspiro.
- 28) Não é de admirar que Davi tenha dito: Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!
- 29) Da boca dos pequeninos e dos recém-nascidos ordenaste a força.
- 30) E então ele colocou sua mão sobre a cabeça da donzela, e disse, eu tenho certeza que as bênçãos de meu Deus Pai repousarão sobre você, filho, para sempre.

CAPÍTULO 55

Tendo passado no sétimo teste da fraternidade, Jesus recebe o sétimo e mais alto grau, O CRISTO. Ele sai do templo um conquistador.

O trabalho de Jesus na Câmara dos Mortos foi feito, e na sala púrpura do templo ele estava diante do hierofante,

- 2) E estava vestido de mantos de púrpura; e todos os irmãos se levantaram. O hierofante levantou-se e disse:
- 3) Este é um dia real para todas as hostes de Israel. Em homenagem ao filho escolhido, celebramos a grande festa da Páscoa.
- 4) E então ele disse a Jesus: Irmão, homem, o mais excelente dos homens, em todas as provas do templo você venceu.
- 5) Seis vezes perante a barra de direito você foi julgado; seis vezes você recebeu as mais altas honras que o homem pode dar; e agora você está preparado para obter o último grau.
- 6) Sobre sua frente coloco este diadema, e na Grande Loja dos céus e da terra você é O CRISTO.
- 7) Este é o seu rito de Páscoa. Você não é mais um neófito; mas agora uma mente mestra.
- 8) Agora, o homem não pode fazer mais; mas o próprio Deus falará e confirmará seu título e grau.
- 9) Siga seu caminho, pois você deve pregar o evangelho de boa vontade aos homens e paz na terra; deve abrir as portas da prisão e libertar os cativos.
- 10) E enquanto o hierofante ainda falava, os sinos do templo soaram; uma pomba branca e pura desceu do alto e pousou na cabeça de Jesus.
- 11) E então uma voz que abalou o próprio templo disse: ESTE É O CRISTO; e toda criatura viva disse: AMÉM.
- 12) As grandes portas do templo se abriram; o Logos viajou em seu caminho como um conquistador.

Parte 1/Seção XII

**Jesus de Nazaré
(Nascimento até 30 anos)**

**SEÇÃO XII
LAMED**

**O Conselho dos Sete Sábios do Mundo
(Capítulos 56 - 60)**

CAPÍTULO 56

Os sete sábios do mundo se encontram em Alexandria. Os propósitos da reunião. Os endereços de abertura. Em todas as eras, desde o início dos tempos, sete sábios viveram.

2) No início de cada era, esses sábios se reúnem para observar o curso das nações, povos, tribos e línguas;

3) Observar até que ponto a raça foi em direção à justiça, amor e retidão;

4) Formular o código de leis, postulados religiosos e planos de governo mais adequados à era vindoura.

5) Uma era havia se passado, e eis que outra era havia chegado; os sábios devem se reunir.

6) Agora, Alexandria era o centro do melhor pensamento do mundo, e aqui na casa de Philo os sábios se encontraram.

7) Da China veio Meng-tse; da Índia Vidyapati veio; da Pérsia veio Kaspar; e da Assíria veio Ashbina; da Grécia veio Apolo; Matheno era o sábio egípcio, e Philo era o chefe do pensamento hebraico.

8) O tempo era devido; o conselho reuniu-se e sentou-se em silêncio sete dias.

9) E então Meng-tse se levantou e disse: A roda do tempo girou mais uma vez; a raça está em um plano superior de pensamento.

10) As vestes que nossos pais teceram foram distribuídas; os querubins teceram um tecido celestial; colocamos em nossas mãos e devemos fazer para os homens novas vestimentas.

11) Os filhos dos homens buscam maior luz. Eles não se importam mais com deuses talhados em madeira ou feitos de barro. Eles buscam um Deus não feito por mãos.

12) Eles vêem os raios do dia vindouro, mas não os compreendem.

13) O tempo está maduro, e devemos confeccionar bem essas vestimentas para a corrida.

14) E façamos para os homens novas vestes de justiça, misericórdia, retidão e amor, para que escondam a sua nudez quando resplandece a luz do dia vindouro.

15) E Vidyapati disse: Nossos sacerdotes enlouqueceram; eles viram um demônio na selva e nele lançaram suas lâmpadas e eles se quebraram, e nenhum vislumbre de luz tem nenhum sacerdote para os homens.

16) A noite está escura; o coração da Índia pede luz.

- 17) O sacerdócio não pode ser reformado; já está morto; suas maiores necessidades são sepulturas e cantos fúnebres.
- 18) A nova era clama por liberdade; o tipo que faz de cada homem um sacerdote, permite que ele vá sozinho e coloque suas oferendas no santuário de Deus.
- 19) E disse Kaspar: Na Pérsia as pessoas andam com medo; eles fazem o bem por medo de fazer o mal.
- 20) O diabo é o maior poder em nossa terra e, embora seja um mito, ele balança em seus joelhos tanto a juventude quanto a velhice.
- 21) Nossa terra é escura, e o mal prospera na escuridão.
- 22) O medo cavalga em cada brisa que passa e espreita em todas as formas de vida.
- 23) O medo do mal é um mito, é uma ilusão e uma armadilha; mas viverá até que algum grande poder venha para elevar os éteres ao plano da luz.
- 24) Quando isso acontecer, a terra dos magos se gloriará na luz. A alma da Pérsia clama por luz.

CAPÍTULO 57

Reunião dos sábios, continuação. Endereços de abertura. Jesus chega. Sete dias de silêncio.

ASHBINA disse, a Assíria é a terra da dúvida; a carruagem do meu povo, aquela em que eles mais andam, é rotulada de Dúvida.

- 2) Uma vez Faith andou na Babilônia; e ela era brilhante e bela; mas ela estava vestida com roupas tão brancas que os homens ficaram com medo dela.
- 3) E todas as rodas começaram a girar, e a Dúvida fez guerra contra ela, e a expulsou da terra; e ela não voltou mais.
- 4) Na forma, os homens adoram a Deus, o Uno; no coração eles não têm certeza de que Deus existe.
- 5) A fé adora no santuário de um não visto; mas a Dúvida deve ver seu Deus.
- 6) A maior necessidade de toda a Assíria é a fé – uma fé que tempera tudo o que é, com certeza.
- 7) E então Apolo disse: As maiores necessidades da Grécia são os verdadeiros conceitos de Deus.
- 8) A teogonia na Grécia não tem leme, pois todo pensamento pode ser um deus, e adorado como um deus.
- 9) O plano de pensamento é amplo e cheio de antagonistas afiados; e assim o círculo dos deuses está cheio de inimizades, com guerras e intrigas vis.
- 10) A Grécia precisa de uma mente mestra para ficar acima dos deuses; elevar os pensamentos dos homens de muitos deuses para Deus, o Único.
- 11) Sabemos que a luz vem das colinas. Deus acelere a luz.
- 12) Matheno disse: Eis esta terra de mistério! Este Egito dos mortos!
- 13) Nossos templos há muito são os túmulos de todas as coisas ocultas do tempo; nossos templos, criptas e cavernas são escuros.

- 14) Na luz não há coisas secretas. O sol revela toda a verdade oculta. Não há mistérios em Deus.
- 15) Contemple o sol nascente! Seus raios estão entrando em cada porta; sim, cada fenda das criptas místicas de Mizraim.
- 16) Saudamos a luz! Todo o Egito anseia pela luz.
- 17) E Filo disse: A necessidade do pensamento e da vida hebraica é a liberdade.
- 18) Os profetas hebreus, videntes e doadores da lei, eram homens de poder, homens de pensamento santo, e nos legaram um sistema de filosofia que era ideal; um forte o suficiente e bom o suficiente para levar nosso povo ao objetivo da perfeição.
- 19) Mas as mentes carnis repudiaram a santidade; surgiu um sacerdócio cheio de egoísmo, e a pureza de coração tornou-se um mito; o povo foi escravizado.
- 20) O sacerdócio é a maldição de Israel; mas quando vier, quem há de vir, proclamará a emancipação dos escravos; meu povo será livre.
- 21) Eis que Deus fez encarnada a sabedoria, o amor e a luz, a que chamou Emanuel.
- 22) A ele são dadas as chaves para abrir a madrugada; e aqui, como homem, ele caminha conosco.
- 23) E então a porta da câmara do conselho foi aberta e o Logos ficou entre os sábios do mundo.
- 24) Novamente os sábios ficaram em silêncio sete dias.

CAPÍTULO 58

Reunião dos sábios, continuação. Apresentação dos sete postulados universais.

AGORA, quando os sábios foram revigorados, eles abriram o Livro da Vida e leram.

- 2) Eles lêem a história da vida do homem; de todas as suas lutas, perdas, ganhos; e à luz dos eventos e necessidades do passado, eles viram o que seria melhor para ele nos próximos anos.
- 3) Eles conheciam o tipo de leis e preceitos mais adequados ao seu patrimônio; eles viram o mais elevado ideal de Deus que a raça poderia compreender.
- 4) Sobre os sete postulados que esses sábios deveriam formular, a grande filosofia de vida e adoração da era vindoura deve repousar.
- 5) Agora Meng-tse era o sábio mais velho; ele assumiu a cadeira de chefe e disse:
- 6) O homem não está suficientemente avançado para viver pela fé; ele não pode compreender as coisas que seus olhos não vêem.
- 7) Ele ainda é criança, e durante toda a idade vindoura deve ser ensinado por figuras, símbolos, ritos e formas.
- 8) Seu Deus deve ser um Deus humano; ele não pode ver um Deus pela fé.
- 9) E então ele não pode governar a si mesmo; o rei deve governar; o homem deve servir.
- 10) A era que se segue a esta será a era do homem, a era da fé.

- 11) Nessa idade abençoada a raça humana verá sem o auxílio dos olhos carnisais; ouvirá o som sem som; conhecerá o Deus-Espírito.
- 12) A era em que entramos é a era da Preparação, e todas as escolas, governos e ritos de adoração devem ser planejados de maneira simples que os homens possam compreender.
- 13) E o homem não pode originar; ele constrói pelos padrões que vê; então neste concílio devemos esculpir um padrão para a era vindoura.
- 14) E devemos formular a gnose do Império da alma, que se baseia em sete postulados.
- 15) Cada sábio, por sua vez, deve formar um postulado; e estes serão a base dos credos dos homens até que venha a era perfeita.
- 16) Então Meng-tse escreveu o primeiro:
- 17) Todas as coisas são pensadas; toda a vida é atividade de pensamento. A multidão de seres são apenas fases de um grande pensamento manifestado. Eis que Deus é Pensamento, e Pensamento é Deus.
- 18) Então Vidyapati escreveu o segundo postulado:
- 19) O Pensamento Eterno é um; em essência são dois – Inteligência e Força; e quando eles respiram uma criança nasce; esta criança é o Amor.
- 20) E assim se destaca o Deus Triúno, a quem os homens chamam Pai-Mãe-Filho.
- 21) Este Deus Triúno é um; mas como o da luz, em essência ele é sete.
- 22) E quando o Deus Triúno sopra, eis que sete Espíritos estão diante de sua face; estes são atributos criativos.
- 23) Os homens os chamam de deuses menores, e à sua imagem eles fizeram o homem.
- 24) E Kaspar escreveu o terceiro:
- 25) O homem era um pensamento de Deus, formado à imagem do Septonato, vestido com as substâncias da alma.
- 26) E seus desejos eram fortes; ele procurou se manifestar em todos os planos da vida, e para si mesmo ele fez um corpo dos éteres das formas terrenas, e assim desceu ao plano da terra.
- 27) Nesta descida ele perdeu seu direito de primogenitura; perdeu sua harmonia com Deus, e tornou discordantes todas as notas da vida.
- 28) Desarmonia e maldade são a mesma coisa; então o mal é obra do homem.
- 29) Ashbina escreveu o quarto:
- 30) As sementes não germinam na luz; eles não crescem até encontrarem o solo e se esconderem da luz.
- 31) O homem evoluiu como semente de vida eterna; mas nos éteres do Deus Triúno a luz era grande demais para que as sementes crescessem;
- 32) E assim o homem procurou o solo da vida carnal, e nas trevas da terra encontrou um lugar onde pudesse germinar e crescer.

- 33) A semente criou raízes e cresceu bem.
- 34) A árvore da vida humana está subindo do solo das coisas terrenas e, sob a lei natural, está alcançando a forma perfeita.
- 35) Não há atos sobrenaturais de Deus para elevar um homem da vida carnal à bem-aventurança espiritual; ele cresce como cresce a planta, e no devido tempo é aperfeiçoado.
- 36) A qualidade da alma que torna possível ao homem ascender à vida espiritual é a pureza.

CAPÍTULO 59

Reunião dos sábios, continuação. Os restantes postulados. Os sábios abençoam Jesus. Sete dias de silêncio.

APOLLO escreveu o quinto:

- 2) A alma é atraída para a luz perfeita por quatro corcéis brancos, e estes são Vontade, Fé, Prestação e Amor.
- 3) O que alguém quer fazer, ele tem o poder de fazer.
- 4) O conhecimento desse poder é fé; e quando a fé se move, a alma começa seu vôo.
- 5) Uma fé egoísta não leva à luz. Não há peregrino solitário a caminho da luz. Os homens só alcançam as alturas ajudando os outros a alcançar as alturas.
- 6) O corcel que conduz à vida espiritual é o Amor; é puro Amor altruísta.
- 7) Matheno escreveu o sexto:
- 8) O Amor universal de que fala Apolo é filho da Sabedoria e da Vontade divina, e Deus o enviou à terra em carne para que o homem possa conhecer.
- 9) O Amor universal de que falam os sábios é Cristo.
- 10) O maior mistério de todos os tempos está no modo como Cristo vive no coração.
- 11) Cristo não pode viver em antros úmidos de coisas carnis. As sete batalhas devem ser travadas, as sete vitórias conquistadas antes que as coisas carnis, como o medo, o eu, as emoções e o desejo, sejam postas de lado.
- 12) Feito isso, o Cristo tomará posse da alma; a obra está feita, e o homem e Deus são um.
- 13) E Filo escreveu o sétimo:
- 14) Um homem perfeito! Trazer perante o Deus Triúno um ser como este foi feito pela natureza.
- 15) Esta consumação é a revelação suprema do mistério da vida.
- 16) Quando todas as essências das coisas carnis forem transmutadas em alma, e todas as essências da alma tiverem retornado ao Santo Sopro, e o homem for feito um Deus perfeito, o drama da Criação terminará. E isso é tudo.
- 17) E todos os sábios disseram: Amém.

- 18) Então Meng-tse disse: O Santo nos enviou um homem iluminado pelos esforços de incontáveis anos, para conduzir os pensamentos dos homens.
- 19) Este homem, aprovado por todos os mestres do céu e da terra, este homem da Galiléia, este Jesus, o chefe de todos os sábios do mundo, nós o reconhecemos de bom grado.
- 20) Em reconhecimento a essa sabedoria que ele traz aos homens, nós o coroamos com a coroa de lótus.
- 21) Nós o enviamos com toda a bênção dos sete sábios do mundo.
- 22) Então todos os sábios impuseram as mãos sobre a cabeça de Jesus e disseram unânimes: Louvado seja Deus!
- 23) Pois a sabedoria, a honra, a glória, o poder, as riquezas, a bênção, a força, são tuas, ó Cristo, para sempre.
- 24) E todo ser vivente disse: Amém.
- 25) E então os sábios permaneceram em silêncio sete dias.

CAPÍTULO 60

Jesus se dirige aos sete sábios. O endereço. Jesus vai para a Galiléia.

Os sete dias de silêncio se passaram e Jesus, sentado com os sábios, disse:

- 2) A história da vida está bem condensada nesses postulados imortais. Estas são as sete colinas sobre as quais a cidade santa será construída.
- 3) Estas são as sete pedras fundamentais sobre as quais a Igreja Universal se firmará.
- 4) Ao assumir o trabalho que me foi designado, estou plenamente consciente dos perigos do caminho; o cálice será amargo para beber e a natureza humana poderá encolher.
- 5) Mas eu perdi minha vontade no Santo Sopro, e assim eu sigo meu caminho para falar e agir como sou movido a falar e agir pelo Santo Sopro.
- 6) As palavras que falo não são minhas; são as palavras daquele cuja vontade eu faço.
- 7) O homem não está suficientemente avançado no pensamento sagrado para compreender a Igreja Universal, e assim a obra que Deus me deu para fazer não é a construção dessa Igreja.
- 8) Eu sou um modelista, enviado para fazer um padrão da Igreja que há de ser – um padrão que a época possa compreender.
- 9) Minha tarefa de modelista está dentro de minha terra natal, e ali, sobre o postulado de que o Amor é filho de Deus, que vim manifestar esse Amor, a Igreja Modelo ficará.
- 10) E dos homens de baixa condição selecionarei doze homens, que representam os doze pensamentos imortais; e estes serão a Igreja Modelo.
- 11) A casa de Judá, minha própria parentela na carne, compreenderá pouco da minha missão para o mundo.
- 12) E eles me desprezarão, escarnecerão de minha obra, me acusarão falsamente, me amarrarão, me levarão ao tribunal dos homens carnis que me condenarão e me matarão na cruz.

- 13) Mas os homens nunca podem matar a verdade; embora banido, voltará com maior poder; pois a verdade subjugará o mundo.
- 14) A Igreja Modelo viverá. Embora o homem carnal prostitua suas leis sagradas, ritos e formas simbólicas, para fins egoístas, e faça disso apenas uma exibição externa, poucos encontrarão através dele o reino da alma.
- 15) E quando vier a melhor idade, a Igreja Universal se firmará sobre os sete postulados e será construída de acordo com o padrão dado.
- 16) Chegou a hora; Eu vou para Jerusalém, e pelo poder da fé viva, e pela força que você deu.
- 17) E em nome de Deus, nosso Deus Pai, o reino da alma será estabelecido sobre as sete colinas.
- 18) E todos os povos, tribos e línguas da terra entrarão.
- 19) O Príncipe da Paz se assentará no trono do poder; o Deus Triúno será então Tudo em Todos.
- 20) E todos os sábios disseram: Amém.
- 21) E Jesus partiu e, passados muitos dias, chegou a Jerusalém; e então procurou sua casa na Galiléia.

FIM DA PARTE 1

PARTE 2**Parte 2/Seção XIII**

Jesus o Cristo

O ministério de 3 anos de Jesus, o Cristo de Nazaré
(30 a 33 anos)

SEÇÃO XIII**MEM**

O Ministério de João, o Precursor
(Capítulos 61 - 64)

CAPÍTULO 61

John, o precursor, retorna a Hebron. Vive como um eremita na selva. Visita Jerusalém e fala ao povo.

ACONTECEU quando João, filho de Zacarias e Isabel, terminou todos os seus estudos nas escolas egípcias, voltou a Hebron, onde permaneceu por alguns dias.

2) E então ele procurou o deserto e fez sua morada na caverna de Davi onde, muitos anos antes, ele foi instruído pelo sábio egípcio.

3) Algumas pessoas o chamavam de Eremita de Engedi; e outros diziam: Ele é o Homem Selvagem das Colinas.

4) Ele se vestiu com peles de animais; sua comida era alfarroba, mel, nozes e frutas.

5) Quando João tinha trinta anos de idade, ele entrou em Jerusalém, e na praça ficou sentado em silêncio por sete dias.

6) A plebe e os sacerdotes, os escribas e fariseus saíram em multidão para ver o eremita silencioso dos montes; mas nenhum teve a coragem de lhe perguntar quem ele era.

7) Mas, terminado o jejum silencioso, pôs-se de pé no meio de todos e disse:

8) Eis que veio o rei; os profetas falaram dele; os sábios há muito o procuram.

9) Prepare-se, ó Israel, prepare-se para encontrar seu rei.

10) E foi tudo o que ele disse, e então ele desapareceu, e ninguém sabia para onde ele tinha ido.

11) E houve grande inquietação em toda Jerusalém. Os governantes ouviram a história do eremita das colinas.

12) E enviaram mensageiros para falar com ele, para que soubessem da vinda do rei; mas eles não conseguiram encontrá-lo.

- 13) E passados alguns dias voltou novamente à praça, e toda a cidade veio ouvi-lo falar; ele disse:
- 14) Não se perturbem, senhores do estado; o rei vindouro não é antagonista; ele não procura lugar em nenhum trono terreno.
- 15) Ele vem o Príncipe da Paz, o rei da justiça e do amor; seu reino está dentro da alma.
- 16) Os olhos dos homens não o verão e ninguém pode entrar senão os puros de coração.
- 17) Prepara-te, ó Israel, prepara-te para encontrar o teu rei.
- 18) Novamente, o eremita desapareceu; as pessoas se esforçavam para segui-lo, mas ele havia desenhado um véu sobre sua forma e os homens não podiam vê-lo.
- 19) Chegou um dia de festa judaica; Jerusalém estava cheia de judeus e prosélitos de todas as partes da Palestina, e João estava no pátio do templo e disse:
- 20) Prepara-te, ó Israel, prepara-te para encontrar o teu rei.
- 21) Veja, você viveu em pecado; os pobres choram em suas ruas, e você não os considera.
- 22) Seus vizinhos, quem são eles? Você defraudou tanto amigos quanto inimigos.
- 23) Você adora a Deus com voz e lábios; seus corações estão longe e cravados em ouro.
- 24) Teus sacerdotes colocaram sobre o povo fardos grandes demais para suportar; vivem à vontade com os salários arduamente ganhos dos pobres.
- 25) Seus advogados, médicos, escribas são inúteis escravizadores do solo; são apenas tumores no corpo do Estado;
- 26) Eles não trabalham nem fiam, mas consomem os lucros de seus mercados de comércio.
- 27) Seus governantes são adúlteros, extorsores e ladrões, não respeitam os direitos de qualquer homem;
- 28) E ladrões cumprem seu chamado nos salões sagrados; o templo sagrado que você vendeu a ladrões; suas tocas estão nos lugares sagrados separados para a oração.
- 29) Ouça! ouvir! vocês, povo de Jerusalém! Reforma: afaste-se de seus maus caminhos ou Deus se afastará de você e os pagãos de longe virão, e o que resta de toda a sua honra e fama passará em uma hora.
- 30) Prepare-se, Jerusalém, prepare-se para encontrar seu rei.
- 31) Ele não disse mais nada; ele saiu do tribunal, e ninguém o viu ir.
- 32) Os sacerdotes, os doutores e os escribas estavam todos furiosos. Eles procuraram John com a intenção de prejudicá-lo. Eles não o encontraram.
- 33) As pessoas comuns ficaram em sua defesa; eles disseram: O eremita fala a verdade.
- 34) E então os sacerdotes, os doutores e os escribas ficaram com muito medo; eles não disseram mais nada; eles se esconderam.

CAPÍTULO 62

João, o precursor, visita novamente Jerusalém. Fala ao povo. Promete encontrá-los em Gilgal em sete dias. Vai a Betânia e assiste a uma festa.

No dia seguinte, João foi novamente aos pátios do templo e disse:

2) Prepara-te, ó Israel, prepara-te para encontrar o teu rei.

3) Os principais sacerdotes e os escribas conheceriam o significado de suas palavras; eles disseram,

4) Homem ousado, qual é o significado desta mensagem que você traz para Israel? Se você é vidente e profeta, diga-nos claramente quem o enviou aqui?

5) E João respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho, endireitai as veredas, pois eis que o Príncipe da Paz virá reinar em amor.

6) Seu profeta Malaquias escreveu as palavras de Deus:

7) E eu enviarei Elias a vós antes que venha o dia da retribuição, para converter novamente os corações dos homens a Deus, e se eles não se converterem, eis que eu os ferirei com maldição.

8) Vocês homens de Israel; você conhece seus pecados. Ao passar, vi um pássaro ferido caído em suas ruas, e homens de todas as classes batiam nele com porretes; e então vi que Justiça era o seu nome.

9) Olhei novamente e vi que seu companheiro havia sido morto; as asas brancas e puras da Justiça foram pisadas no pó.

10) Digo-vos homens; seu horror de culpa fez uma fossa de iniquidade que envia um fedor terrível para o céu.

11) Reforma, ó Israel, reforma; prepare-se para conhecer seu rei.

12) E João voltou-se e, indo, disse:

13) Em sete dias, eis que estarei em Gilgal, junto ao vau do Jordão, onde Israel passou pela primeira vez para a terra prometida.

14) E então ele deixou o pátio do templo para não entrar mais nele; mas muitas pessoas o seguiram até Betânia, e lá ele permaneceu na casa de Lázaro, seus parentes.

15) As pessoas ansiosas se reuniram em volta da casa e não quiseram ir; então João se adiantou e disse:

16) Reforma, ó Israel, reforma; prepare-se para conhecer seu rei.

17) Nem todos os pecados de Israel são imputados ao sacerdote e ao escriba. Oh, você não pensa que todos os pecadores da Judéia são encontrados entre os governantes e os homens de riqueza.

18) Não é sinal que o homem seja bom e puro porque vive na miséria.

19) Os vagabundos apáticos e indolentes da terra são em sua maioria pobres e têm que mendigar pão.

20) Eu vi os mesmos homens que aplaudiram porque eu falei aos sacerdotes e escribas de sua injustiça para com o homem, atirar pedras e bater na pobre Justiça nas ruas.

- 21) Eu os vi pisar na pobre ave morta da Justiça;
- 22) E vocês que me seguem, plebeus, não estão nem um pouco atrás dos escribas e sacerdotes no crime.
- 23) Reformem, homens de Israel; o rei veio; prepare-se para conhecer seu rei.
- 24) Com Lázaro e suas irmãs, João permaneceu por alguns dias.
- 25) Em honra do nazireu foi feita uma festa, e todo o povo ficou de pé ao redor do tabuleiro.
- 26) E quando os chefes da cidade derramaram o espumante e ofereceram a João um cálice, ele o pegou, ergueu-o no ar e disse:
- 27) O vinho alegra o coração carnal, e entristece a alma humana; mergulha profundamente na amargura e fere o espírito imortal do homem.
- 28) Fiz o voto de Nazar quando criança, e nem uma gota passou pelos meus lábios.
- 29) E se você quer alegrar o rei vindouro, então evite o cálice como você evitaria uma coisa mortal.
- 30) E aí ele jogou o espumante na rua.

CAPÍTULO 63

John, o precursor, visita Jericó. Conhece as pessoas em Gilgal. Anuncia sua missão. Introduce o rito do batismo. Batiza muitas pessoas. Retorna a Betânia e ensina. Regressa ao Jordão.

E João desceu a Jericó; lá ele ficou com Alfeu.

- 2) E quando as pessoas souberam que ele estava ali, vieram em multidão para ouvi-lo falar.
- 3) Ele não falou com ninguém; mas quando chegou a hora, ele desceu ao vau do Jordão, e às multidões ele disse:
- 4) Reforme e na fonte da pureza lave todos os seus pecados; o reino está próximo.
- 5) Vinde a mim e lavai-vos nas águas deste ribeiro, símbolo da purificação interior da alma.
- 6) E eis que desciam as multidões e, no Jordão, lavavam-se, e cada um confessava os seus pecados.
- 7) Por muitos meses, em todas as regiões circunvizinhas, João implorou por pureza e justiça, e depois de muitos dias voltou novamente para Betânia; e lá ele ensinou.
- 8) No início, poucos, mas os buscadores honestos vieram; mas, aos poucos, o egoísta e o vicioso vieram sem contrição; veio porque muitos vieram.
- 9) E, vendo João os fariseus e saduceus impenitentes que vinham ter com ele, disse:
- 10) Vocês filhos das víboras, fiquem; você está perturbado com a notícia da ira vindoura?
- 11) Vá e faça as coisas que provam que o arrependimento é genuíno.
- 12) É suficiente para vocês dizerem que são herdeiros de Abraão? Eu te digo, não.
- 13) Os herdeiros de Abraão são tão ímpios aos olhos de Deus quando erram quanto qualquer homem pagão.

- 14) Eis o machado! e toda árvore que não dá fruto sadio é cortada pela raiz e lançada ao fogo.
- 15) E então as pessoas perguntaram: O que devemos fazer?
- 16) E João respondeu: Aceite o ministério de ajuda para toda a humanidade; não gaste com seus egos egoístas tudo o que você tem.
- 17) Quem tiver duas túnicas dê uma ao que não tiver túnica; dê parte de todos os alimentos que você tem para os necessitados.
- 18) E quando os publicanos se aproximaram e perguntaram: O que devemos fazer? João respondeu-lhes:
- 19) Seja honesto em seu trabalho; não aumente por ganho egoísta o tributo que você coleta; não tome nada além do que seu rei exige.
- 20) E quando os soldados vieram e perguntaram: O que devemos fazer? O prenúncio respondeu:
- 21) Não faça violência a ninguém; não exija nada errado e fique contente com o salário que você recebe.
- 22) Entre os judeus havia muitos que estavam esperando a vinda de Cristo, e eles consideravam João como Cristo.
- 23) Mas às suas perguntas João respondeu: Na água eu purifico, símbolo da purificação da alma; mas quando vier aquele que há de vir, eis que ele purificará em Santo Sopro e purificará em fogo.
- 24) Seu leque está em sua mão, e ele separará o trigo e o joio; jogará fora o joio, mas colherá cada grão de trigo. Este é o Cristo.
- 25) Eis que ele vem! e ele andarás com você, e você não o conhecerá.
- 26) Ele é o rei; o fecho de seus sapatos não sou digno de desatar.
- 27) E João deixou Betânia e foi novamente ao vau do Jordão.

CAPÍTULO 64

Jesus vem para a Galiléia e é batizado por João. O Sopro Sagrado confirma sua messianidade.

- A notícia chegou à Galiléia, e Jesus com a multidão desceu para onde o prenúncio estava pregando no vau.
- 2) Quando Jesus viu o prenúncio, disse: Eis o homem de Deus! Eis o maior dos videntes! Eis que Elias voltou!
- 3) Eis o mensageiro que Deus enviou para abrir o caminho! O reino está próximo.
- 4) Quando João viu Jesus em pé com a multidão, disse: Eis o rei que vem em nome de Deus!
- 5) E Jesus disse a João, eu seria lavado em água como símbolo da purificação da alma.
- 6) E João respondeu: Você não precisa se lavar, pois você é puro em pensamentos, palavras e ações. E se você precisar se lavar, não sou digno de realizar o rito.
- 7) E disse Jesus: Venho para ser modelo para os filhos dos homens, e o que eu lhes ordeno, isso eu devo fazer; e todos os homens devem ser lavados, símbolo da purificação da alma.

- 8) Esta lavagem nós estabelecemos como um rito – rito de batismo nós o chamamos agora, e assim será chamado.
- 9) Seu trabalho, prenúncio profético, é preparar o caminho e revelar as coisas ocultas.
- 10) As multidões estão prontas para as palavras da vida, e eu venho por vós ser dado a conhecer a todo o mundo, como profeta do Deus Triúno, e como o escolhido para manifestar o Cristo aos homens.
- 11) Então João levou Jesus ao rio no vau e o batizou no nome sagrado daquele que o enviou para manifestar o Cristo aos homens.
- 12) E ao saírem do riacho, o Santo Sopro, em forma de pomba, desceu e sentou-se sobre a cabeça de Jesus.
- 13) Uma voz do céu disse: Este é o filho amado de Deus, o Cristo, o amor de Deus manifestado.
- 14) João ouviu a voz e entendeu a mensagem da voz.
- 15) E Jesus foi embora, e João pregou à multidão.
- 16) Todos os que confessaram seus pecados e se converteram dos maus caminhos aos justos, o arauto batizou, simbolizando o apagamento dos pecados pela justiça.

Parte 2/Seção XIV

Jesus o Cristo
(30 a 33 anos)

O ministério de 3 anos de Jesus, o Cristo de Nazaré

SEÇÃO XIV
NUN

O Ministério Cristão de Jesus – Época Introdutória
(Capítulos 65 - 71)

CAPÍTULO 65

Jesus vai para o deserto para auto-exame, onde permanece quarenta dias. Está sujeito a três tentações. Ele supera. Retorna aos acampamentos de João e começa a ensinar.

O prenúncio havia pavimentado o caminho; o Logos foi apresentado aos homens como o amor manifesto, e ele deve agora começar seu ministério cristão.

- 2) E ele saiu para o deserto para ficar a sós com Deus, para que pudesse examinar o interior de seu coração e notar sua força e dignidade.
- 3) E consigo mesmo falava; ele disse: Meu eu inferior é forte; por muitos laços estou preso à vida carnal.
- 4) Tenho forças para vencer e dar minha vida em sacrifício voluntário pelos homens?
- 5) Quando eu estiver diante da face dos homens, e eles exigirem uma prova do meu messianismo, o que direi?
- 6) E então veio o tentador e disse: Se és filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.
- 7) E Jesus disse: Quem é que exige um teste? Não é sinal de que alguém é filho de Deus porque faz um milagre; os demônios podem fazer coisas poderosas.
- 8) Os magos negros não fizeram grandes coisas antes dos faraós?
- 9) Minhas palavras e ações em todas as esferas da vida serão a prova do meu messianismo.
- 10) E então o tentador disse: Se você entrar em Jerusalém, e do pináculo do templo se lançar à terra, as pessoas acreditarão que você é o Messias enviado por Deus.
- 11) Isso você certamente pode fazer; pois não disse Davi: Aos seus anjos dá ordem a teu respeito, e com as mãos eles o sustentarão para que não caias?
- 12) E disse Jesus: Não posso tentar o Senhor, meu Deus.
- 13) E então o tentador disse: Olha para o mundo; eis as suas honras e a sua fama! Contemple seus prazeres e suas riquezas!
- 14) Se você der sua vida por eles, eles serão seus.

- 15) Mas Jesus disse: Longe de mim todos os pensamentos tentadores. Meu coração está fixo; Eu desprezo este eu carnal com toda a sua ambição vã e seu orgulho.
- 16) Por quarenta dias Jesus lutou com seu eu carnal; seu eu superior prevaleceu. Ele então estava com fome, mas seus amigos o encontraram e ministraram a ele.
- 17) Então Jesus deixou o deserto e na consciência do Espírito Santo, ele veio aos acampamentos de João e ensinou.

CAPÍTULO 66

Seis dos discípulos de João seguem Jesus e se tornam seus discípulos. Ele os ensina. Eles se sentam no Silêncio.

ENTRE os seguidores de João havia muitos homens da Galiléia. Os mais devotos eram André, Simão, Tiago e João, com Filipe e seu irmão de Betsaida.

- 2) Certo dia, enquanto André, Filipe e um filho de Zebedeu conversavam com o prenúncio, veio o Logos, e João exclamou: Eis o Cristo!
- 3) E então os três discípulos seguiram Jesus, e ele perguntou: O que você procura?
- 4) E os discípulos perguntaram: Onde você mora? E Jesus respondeu: Venha e veja.
- 5) E André chamou seu irmão Simão, dizendo: Vem comigo, porque encontrei o Cristo.
- 6) Quando Jesus olhou no rosto de Simão, disse: Eis uma rocha! e Pedro é o seu nome.
- 7) E Filipe encontrou Natanael sentado junto a uma árvore e disse: Meu irmão, vem comigo, porque encontrei o Cristo! Em Nazaré ele permanece.
- 8) Natanael disse: Pode sair alguma coisa boa de Nazaré? E Filipe respondeu: Venha e veja.
- 9) Quando Jesus viu Natanael chegar, disse: Eis um verdadeiro israelita em quem não há dolo!
- 10) Natanael disse: Como você pode falar de mim assim?
- 11) E Jesus disse: Eu te vi sentado debaixo da figueira ali, antes que seu irmão chamasse.
- 12) Natanael levantou as mãos e disse: Certamente este é o Cristo, o rei, de quem o prenúncio muitas vezes testemunhou.
- 13) E João saiu e encontrou seu irmão Tiago e o levou a Cristo.
- 14) Os seis discípulos foram com Jesus ao lugar onde ele morava.
- 15) E disse Pedro: Há muito temos buscado a Cristo. Viemos da Galiléia para João; pensávamos que ele era Cristo, mas ele nos confessou que não era;
- 16) Que ele era apenas o arauto enviado para limpar o caminho e tornar o caminho fácil para o rei vindouro; e quando você veio, ele disse: Eis o Cristo!
- 17) E nós seguiríamos com prazer aonde você for. Senhor, diga-nos o que fazer.
- 18) E disse Jesus: As raposas da terra têm lares, as aves têm ninhos; Não tenho onde reclinar a cabeça.

- 19) Aquele que me seguir deve desistir de todos os desejos do eu e perder sua vida para salvar a vida.
- 20) Eu venho para salvar o perdido, e o homem é salvo quando é resgatado de si mesmo. Mas os homens são lentos para compreender esta doutrina do Cristo.
- 21) E Pedro disse: Não posso falar por nenhum outro homem, mas por mim falo: deixarei tudo e seguirei por onde você for.
- 22) E então os outros falaram e disseram: Tu tens as palavras da verdade; você veio de Deus, e se seguirmos seus passos não podemos perder o caminho.
- 23) Então Jesus e os seis discípulos sentaram-se muito, muito tempo em pensamento silencioso.

CAPÍTULO 67

Jesus visita João no Jordão. Entrega seu primeiro discurso de Christine ao povo. O endereço. Ele vai com seus discípulos para Betânia.

AGORA, no dia seguinte Jesus voltou e ficou com João ao lado do vau; e João o convenceu a falar, e, levantando-se, disse:

- 2) Vocês homens de Israel, ouçam! O reino está próximo.
- 3) Eis que o grande guarda-chaves da era está no meio de vocês; e com o espírito de Elias ele veio.
- 4) Eis que ele girou a chave; os poderosos portões se abrem e todos os que quiserem podem saudar o rei.
- 5) Vejam essas multidões de mulheres, crianças, homens! lotam as avenidas, lotam os pátios externos; cada um parece ter a intenção de ser o primeiro a encontrar o rei.
- 6) Eis que vem o censor e chama, quem quiser pode vir; mas aquele que vem deve querer se livrar de todo pensamento mau;
- 7) Deve superar o desejo de gratificar o eu inferior; deve dar sua vida para salvar o perdido.
- 8) Quanto mais perto do portão do reino você chega, mais espaçoso é o quarto; as multidões se foram.
- 9) Se os homens pudessem vir ao reino com seus pensamentos carnis, suas paixões e desejos, dificilmente haveria lugar para todos.
- 10) Mas, não podendo levá-los pela porta estreita, desviam-se; os poucos estão prontos para entrar e ver o rei.
- 11) Eis que João é um poderoso pescador, pescando as almas dos homens. Ele lança sua grande rede no mar da vida humana; ele puxa, e está cheio.
- 12) Mas que captura de medley! uma captura de caranguejos, lagostas, tubarões e coisas rastejantes, com de vez em quando um peixe de melhor espécie.
- 13) Eis que milhares vêm ouvir o Homem Selvagem dos montes; eles vêm em multidão para que ele possa lavá-los no dilúvio de cristal, e com os lábios eles confessam seus pecados.
- 14) Mas quando chega o dia seguinte, nós os encontramos em seus lugares de vício novamente, injuriando João, e amaldiçoando a Deus, e amontoando insultos sobre o rei.

- 15) Mas bem-aventurados os puros de coração, porque verão o rei.
- 16) E bem-aventurados os fortes de coração, porque não serão lançados ao redor por todo vento que sopra;
- 17) Mas enquanto os inconstantes e irrefletidos voltaram para a terra do Egito em busca de alho-poró e ervas carnais para saciar seus apetites, os puros de coração encontraram o rei.
- 18) Mas mesmo aqueles cuja fé é fraca, e que não passam de manifestações carnais, algum dia voltarão e entrarão com alegria para ver o rei.
- 19) Ó homens de Israel, prestem atenção ao que este profeta tem a dizer! Seja forte em mente; seja puro de coração; ser vigilante na ajuda; o reino está próximo.
- 20) Tendo dito isso Jesus, partiu, e com seus seis discípulos chegou a Betânia; e ficaram muitos dias com Lázaro.

CAPÍTULO 68

Jesus fala ao povo de Betânia. Diz-lhes como tornar-se puro de coração. Vai a Jerusalém e no templo lê um livro profético. Vai para Nazaré.

A notícia logo se espalhou pelo mundo de que Jesus, rei de Israel, havia chegado a Betânia, e todo o povo da cidade saiu para saudar o rei.

- 2) E Jesus, estando no meio deles, exclamou: Eis que o rei veio, mas Jesus não é rei.
- 3) O reino realmente está próximo; mas os homens não podem vê-lo com olhos carnais; eles não podem ver o rei no trono.
- 4) Este é o reino da alma; seu trono não é um trono terreno; seu rei não é um homem.
- 5) Quando os reis humanos encontraram reinos aqui, conquistaram outros reis pela força das armas; um reino se ergue sobre as ruínas de outro.
- 6) Mas quando nosso Deus Pai estabelece o reino da alma, ele derrama suas bênçãos, como chuva, sobre os tronos dos reis terrenos que governam em justiça.
- 7) Não é regra que Deus derrubaria; sua espada está levantada contra a injustiça, a devassidão e o crime.
- 8) Agora, enquanto os reis de Roma fazem justiça, amam a misericórdia e andam humildemente com seu Deus, a bênção do Deus Triúno repousará sobre todos eles.
- 9) Eles não precisam temer um mensageiro que Deus envia à terra.
- 10) Não fui enviado para me sentar em um trono para governar como César governa; e você pode dizer ao governante dos judeus que eu não sou um pretendente ao trono dele.
- 11) Os homens me chamam de Cristo, e Deus reconheceu o nome; mas Cristo não é um homem. O Cristo é o amor universal, e o Amor é rei.
- 12) Este Jesus é apenas um homem que foi preparado por tentações vencidas, por provações multiformes, para ser o templo através do qual Cristo pode se manifestar aos homens.

- 13) Então ouçam, homens de Israel, ouçam! Não olhe para a carne; não é rei. Olhe para o Cristo interior, que será formado em cada um de vocês, assim como ele é formado em mim.
- 14) Quando vocês purificarem seus corações pela fé, o rei entrará e vocês verão o rosto dele.
- 15) E então o povo perguntou: O que devemos fazer para que nossos corpos possam servir de morada para o rei?
- 16) E disse Jesus: Tudo o que tende à pureza de pensamentos, palavras e obras purificará o templo da carne.
- 17) Não há regras que se apliquem a todos, pois os homens são especialistas em pecado; cada um tem seu próprio pecado,
- 18) E cada um deve estudar por si mesmo como pode melhor transmutar sua tendência às coisas más para a justiça e o amor.
- 19) Até que os homens alcancem o plano superior, e se afastem do egoísmo, esta regra dará os melhores resultados:
- 20) Faça aos outros homens o que gostaria que fizessem a você.
- 21) E muitos diziam: Sabemos que Jesus é o Cristo, o rei que havia de vir, e bendito seja o seu nome.
- 22) Agora, Jesus e seus seis discípulos viraram o rosto para Jerusalém, e muitas pessoas os seguiram.
- 23) Mas Mateus, filho de Alfeu, correu adiante e, chegando a Jerusalém, disse: Eis que vêm os cristãos! As multidões saíram para ver o rei.
- 24) Mas Jesus não falou com ninguém até chegar ao pátio do templo, e então abriu um livro e leu:
- 25) Eis que envio o meu mensageiro, e ele pavimentará o caminho, e Cristo, por quem esperais, virá ao seu templo sem avisar. Eis que ele virá, diz Deus, o Senhor dos Exércitos.
- 26) E então ele fechou o livro; ele não disse mais nada; ele deixou os salões do templo, e com seus seis discípulos foi para Nazaré,
- 27) E ficaram com Maria, mãe de Jesus, e sua irmã, Miriã.

CAPÍTULO 69

Jesus e o chefe da sinagoga de Nazaré. Jesus não ensina em público, e as pessoas ficam maravilhadas.

No dia seguinte, enquanto Pedro andava por Nazaré, encontrou o chefe da sinagoga que perguntou: Quem é esse Jesus que veio recentemente a Nazaré?

- 2) E disse Pedro: Este Jesus é o Cristo de quem os nossos profetas escreveram; ele é o rei de Israel. Sua mãe, Mary, mora em Marmion Way.
- 3) O chefe disse: Diga-lhe que venha à sinagoga, pois eu ouviria sua súplica.
- 4) E Pedro correu e contou a Jesus o que o governante disse; mas Jesus não respondeu; não foi à sinagoga.
- 5) Então, ao entardecer, o governante subiu Marmion Way, e na casa de Maria encontrou Jesus e sua mãe sozinhos.

- 6) E quando o governante pediu prova de sua messianidade, e por que ele não foi à sinagoga quando foi convidado, Jesus disse:
- 7) Não sou escravo de homem algum; Eu não sou chamado para este ministério pelo padre. Não é meu responder quando os homens chamam. Eu venho o Cristo de Deus; Eu respondo somente a Deus.
- 8) Quem lhe deu o direito de pedir provas do meu messianismo? Minha prova está em minhas palavras e obras, e assim, se você me seguir, não faltará prova.
- 9) E então o governante seguiu seu caminho; perguntou a si mesmo: Que tipo de homem é este que despreza o chefe da sinagoga?
- 10) O povo da cidade saiu em multidão para ver o Cristo e ouvi-lo falar; mas Jesus disse:
- 11) Um profeta não tem honra em sua cidade natal, entre seus parentes.
- 12) Não falarei em Nazaré até que as palavras que falo e as obras que faço em outras cidades não tenham conquistado a fé dos homens.
- 13) Até que os homens saibam que Deus me batizou para manifestar o amor eterno.
- 14) Boa vontade para você, minha família; Eu os abençoo com um amor sem limites e declaro para vocês alegria e felicidade abundantes.
- 15) Ele não disse mais nada, e todo o povo se maravilhou porque ele não quis falar em Nazaré.

CAPÍTULO 70

Jesus e seus discípulos em uma festa de casamento em Caná. Jesus fala sobre o casamento. Ele transforma água em vinho. As pessoas ficam maravilhadas.

- EM Caná, Galiléia, houve uma festa de casamento, e Maria e sua irmã Miriã, e Jesus e seus seis discípulos estavam entre os convidados.
- 2) O chefe da festa ouviu que Jesus era um mestre enviado por Deus e pediu-lhe que falasse.
- 3) E Jesus disse: Não há vínculo mais sagrado do que o vínculo matrimonial.
- 4) A corrente que une duas almas no amor é feita no céu, e o homem nunca pode separá-la em duas.
- 5) As paixões inferiores dos dois podem causar uma união dos dois, uma união como quando o óleo e a água se encontram.
- 6) E então um sacerdote pode forjar uma corrente e amarrar os dois. Isso não é um casamento genuíno; é uma falsificação.
- 7) Os dois são culpados de adultério; o padre é parte no crime. E isso foi tudo o que Jesus disse.
- 8) Enquanto Jesus estava parado em pensamento silencioso, sua mãe aproximou-se e disse-lhe: O vinho acabou; O que devemos fazer?
- 9) E Jesus disse: Ora, o que é vinho? É apenas água com aroma de uvas.
- 10) E o que são uvas? Eles são apenas certos tipos de pensamento manifestados, e eu posso manifestar esse pensamento, e a água será vinho.

- 11) Chamou os servos e disse-lhes: Trazei seis talhas de pedra, uma para cada um destes, meus seguidores, e enchei-as de água até às bordas.
- 12) Os servos trouxeram os potes de água e os encheram até a borda.
- 13) E Jesus com um pensamento poderoso agitou os éteres até que eles chegaram ao manifesto, e eis que a água corou e se transformou em vinho.
- 14) Os servos tomaram o vinho e o deram ao chefe da festa, que chamou o noivo e lhe disse:
- 15) Este vinho é o melhor de todos; a maioria das pessoas, quando dão um banquete, primeiro trazem o melhor vinho; mas, veja, você reservou o melhor para o final.
- 16) E quando o governante e os convidados foram informados de que Jesus, pelo poder do pensamento, havia transformado a água em vinho, ficaram maravilhados;
- 17) Disseram: Este homem é mais do que homem; ele certamente é aquele que os profetas dos tempos antigos declararam que viria.
- 18) E muitos dos convidados creram nele, e o teriam seguido de bom grado.

CAPÍTULO 71

Jesus, seus seis discípulos e sua mãe vão para Cafarnaum. Jesus ensina o povo, revelando a diferença entre os reis da terra e os reis do céu.

A CIDADE de Cafarnaum ficava à beira do mar da Galiléia, e ali ficava a casa de Pedro. As casas de André, João e Tiago estavam próximas,

- 2) Esses homens eram pescadores, e deviam voltar para cuidar das redes, e convenceram Jesus e sua mãe a acompanhá-los, e logo com Filipe e Natanael estavam descansando à beira-mar na casa de Pedro.
- 3) A notícia se espalhou pela cidade e pela costa de que o rei de Judá havia chegado, e multidões se aproximaram para apertar sua mão.
- 4) E Jesus disse: Eu não posso mostrar ao rei, a menos que você veja com os olhos da alma, porque o reino do rei está na alma.
- 5) E cada alma é um reino. Há um rei para cada homem.
- 6) Esse rei é amor, e quando esse amor se torna o maior poder da vida, é o Cristo; então Cristo é rei.
- 7) E todos possam ter este Cristo habitando em sua alma, como Cristo habita em minha alma.
- 8) O corpo é o templo do rei, e os homens podem chamar um homem santo de rei.
- 9) Aquele que purificar sua forma mortal e torná-la pura, tão pura que o amor e a justiça possam morar lado a lado imaculadas dentro de seus muros, é rei.
- 10) Os reis da terra estão vestidos com vestes reais e sentam-se em posição que os homens podem ficar com medo deles.
- 11) Um rei do céu pode usar roupas de pescador; pode sentar-se no mercado de comércio; pode lavar o solo ou ser um respigador no campo; pode ser um escravo em correntes mortais;

- 12) Pode ser considerado criminoso por homens; pode definir em uma cela de prisão; pode morrer na cruz.
- 13) Os homens raramente veem o que os outros realmente são. Os sentidos humanos percebem o que parece ser, e o que parece ser e o que é podem ser diversos em todos os sentidos.
- 14) O homem carnal contempla o homem exterior, que é o templo do rei, e o adora em seu santuário.
- 15) O homem de Deus é puro de coração; ele vê o rei; ele vê com os olhos da alma:
- 16) E quando ele ascende ao plano da consciência cristã, ele sabe que ele mesmo é rei, é amor, é Cristo e, portanto, é filho de Deus.
- 17) Homens da Galiléia, preparem-se para encontrar o seu rei.
- 18) E Jesus ensinou muitas lições ao povo enquanto caminhava com eles à beira-mar.

Parte 2/Seção XV

**Jesus o Cristo
(30 a 33 anos)**

O ministério de 3 anos de Jesus, o Cristo de Nazaré

**SEÇÃO XV
SAMECH**

**A Primeira Época Anual do Ministério Cristão de Jesus
(Capítulos 72 - 90)**

CAPÍTULO 72

Jesus em Jerusalém. Expulsa os mercadores do templo. Os sacerdotes se ressentem e ele se defende do ponto de vista de um judeu leal. Ele fala ao povo.

Chegou a época da festa pascal judaica e Jesus deixou sua mãe em Cafarnaum e viajou para Jerusalém.

2) E ficou com um saduceu, cujo nome era Judas.

3) E quando ele chegou aos pátios do templo, as multidões estavam lá para ver o profeta que o povo pensava ter vindo para quebrar o jugo de Roma, restaurar o reino dos judeus e reinar no trono de Davi.

4) E quando o povo o viu chegar, disseram: Salve! eis o rei!

5) Mas Jesus não respondeu; ele viu os cambistas na casa de Deus e ficou triste.

6) Os pátios foram convertidos em mercados de comércio, e os homens vendiam cordeiros e pombas para oferendas em sacrifício.

7) E Jesus chamou os sacerdotes e disse: Eis que por vil ganância vendestes o templo do Senhor.

8) Esta casa ordenada para oração é agora um covil de ladrões. O bem e o mal podem habitar juntos nas cortes de Deus? Eu te digo, não.

9) E então fez um açoitado de cordas e expulsou os mercadores; ele derrubou suas tábuas e jogou seu dinheiro no chão.

10) Abriu as gaiolas das aves cativas, cortou as cordas que prendiam os cordeiros e os libertou.

11) Os sacerdotes e os escribas saíram correndo e queriam fazer-lhe mal, mas foram rechaçados; as pessoas comuns ficaram em sua defesa.

12) E então os governantes disseram: Quem é esse Jesus que vocês chamam de rei?

13) O povo disse: Ele é o Cristo de quem nossos profetas escreveram; ele é o rei que libertará Israel.

14) Os governantes disseram a Jesus: Homem, se tu és rei, ou Cristo, então mostra-nos sinais. Quem lhe deu o direito de expulsar esses comerciantes?

15) E Jesus disse: Não há judeu leal que não dê a sua vida para salvar este templo da desgraça; nisso eu agi simplesmente como um judeu leal, e vocês mesmos me darão testemunho desta verdade.

- 16) Os sinais do meu messianismo me seguirão em palavras e ações.
- 17) E você pode derrubar o templo (e você o derrubará) e em três dias ele será reconstruído novamente mais glorioso do que antes.
- 18) Agora Jesus queria que eles tirassem sua vida; derrubaria seu corpo, templo do Sopro Sagrado, e ele se levantaria novamente.
- 19) Os judeus não sabiam o significado de suas palavras; eles riram de suas alegações de desprezo. Eles disseram,
- 20) Uma multidão de homens levou quarenta e seis anos para construir esta casa, e este jovem estrangeiro afirma que a construirá em trinta horas; suas palavras são ociosas, e suas reivindicações são nada.
- 21) E então tomaram o açoite com que expulsou os mercadores, e o teriam expulsado; mas Filo, que viera do Egito para assistir à festa, levantou-se e disse:
- 22) Vocês homens de Israel, ouçam! Este homem é mais do que homem; preste atenção no que você faz. Eu mesmo ouvi Jesus falar, e todos os ventos pararam.
- 23) E eu o vi tocar nos enfermos, e eles foram curados. Ele é um sábio acima dos sábios do mundo;
- 24) E você verá sua estrela surgir, e ela crescerá até que seja o Sol da Justiça de órbita completa.
- 25) Não tenham pressa, homens; apenas espere e você terá as provas de sua messianidade.
- 26) E então os sacerdotes depuseram o açoite, e Jesus disse:
- 27) Prepara-te, ó Israel, prepara-te para encontrar o teu rei! Mas você nunca pode ver o rei enquanto pressiona o pecado como um ídolo tão precioso em seus corações.
- 28) O rei é Deus; só os puros de coração podem ver a face de Deus e viver.
- 29) E então os sacerdotes gritaram: Este sujeito afirma ser o Deus. Isso não é sacrilégio! fora com ele!
- 30) Mas Jesus disse: Ninguém jamais me ouviu dizer: Eu sou rei. Nosso Deus-Pai é rei. Com todo judeu leal eu adoro a Deus.
- 31) Eu sou a candeia do Senhor acesa para iluminar o caminho; e enquanto você tem a luz, ande na luz.

CAPÍTULO 73

Jesus visita novamente o templo e é recebido favoravelmente pelo povo. Conta a parábola de um rei e seus vastos domínios. Define messianidade.

NO DIA SEGUINTE, as multidões se espalhavam pelos pátios do templo, decididas a ouvir Jesus falar.

2) E quando ele chegou, o povo disse: Salve! eis o rei!

A parábola de um rei e seus vastos domínios

3) E Jesus contou uma parábola; ele disse: Um rei tinha vastos domínios; seu povo todos eram parentes e viviam em paz.

- 4) Agora, depois de muitos anos, o rei disse ao seu povo: Toma estas terras e tudo o que tenho; aumentar seus valores; governem-se e vivam em paz.
- 5) E então o povo formou seus estados; governadores selecionados e pequenos reis.
- 6) Mas o orgulho, a ambição, a ganância egoísta e a vil ingratidão cresceram rapidamente, e os reis começaram a guerrear.
- 7) Eles escreveram em todos os seus livros de estatutos que poder é certo; e então o forte destruiu o fraco, e o caos reinou por todo o vasto domínio.
- 8) Muito tempo se passou, e então o rei olhou para seus domínios. Ele viu seu povo em suas guerras cruéis; ele os viu doentes e muito angustiados; ele viu o forte escravizar o fraco,
- 9) E então ele disse: O que devo fazer? Devo enviar um flagelo? devo destruir todo o meu povo?
- 10) E então seu coração se comoveu de piedade, e ele disse: Não enviarei um flagelo; Enviarei meu único filho, herdeiro do trono, para ensinar ao povo o amor, a paz e a justiça.
- 11) Ele enviou seu filho; o povo o desprezava, maltratava-o e o pregava numa cruz.
- 12) Ele foi sepultado; mas a morte era fraca demais para segurar o príncipe, e ele se levantou.
- 13) Ele assumiu uma forma que o homem não podia matar; e então ele foi novamente para ensinar ao povo amor, paz e justiça.
- 14) E assim Deus trata com os homens.

Fim: A Parábola de um Rei e Seus Vastos Domínios

- 15) Um advogado veio e perguntou: O que significa messias? e quem tem o direito de fazer messias de um homem?
- 16) E Jesus disse: O Messias é aquele enviado de Deus para buscar e salvar os perdidos. Messias não são feitos por homens.
- 17) No início de cada era, o Messias vem para iluminar o caminho; curar corações partidos; para libertar os prisioneiros. O Messias e o Cristo são um.
- 18) Porque um homem afirma ser Cristo não é um sinal de que ele é Cristo.
- 19) Um homem pode fazer com que os riachos fluam de rochas duras; pode trazer tempestades à vontade; pode ficar ventos tempestuosos; pode curar os enfermos e ressuscitar os mortos, e não ser enviado por Deus.
- 20) Toda a natureza é subserviente à vontade do homem, e os homens maus, assim como os bons, têm todos os poderes da mente e podem controlar os elementos.
- 21) A cabeça não dá a prova da verdadeira messianidade, pois o homem, por meio do intelecto, nunca pode conhecer a Deus, nem andar na luz.
- 22) O Messias não vive na cabeça, mas no coração, sede da misericórdia e do amor.
- 23) O Messias nunca trabalha para ganhos egoístas; ele está acima do eu carnal; suas palavras e ações são para o bem universal.

- 24) O Messias nunca tenta ser rei, usar uma coroa e sentar-se em um trono terreno.
- 25) O rei é terreno, da terra; O Messias é o homem do céu.
- 26) E então o advogado perguntou: Por que você se apresenta como rei?
- 27) E Jesus disse: Ninguém jamais me ouviu dizer que sou rei. Eu não poderia sentar no lugar de César e ser o Cristo.
- 28) Dê a César o que lhe pertence; dê a Deus os tesouros do seu coração.

CAPÍTULO 74

Jesus cura no sábado e é censurado pelos fariseus. Restaura uma criança afogada. Resgata um cão ferido. Cuida de uma criança desabrigada. Fala sobre a lei da bondade.

Era dia de sábado, e Jesus estava no meio da multidão crescente do povo nos pátios do templo e nos salões sagrados.

- 2) Os cegos, os surdos, os mudos e os obcecados estavam lá, e Jesus falou a Palavra, e eles foram curados.
- 3) Sobre alguns impôs as mãos, e foram curados; para outros ele apenas falou a Palavra, e eles foram totalmente restaurados à saúde; mas outros tiveram que ir lavar-se em certas poças; e outros ungiu com óleo santo.
- 4) Um médico lhe perguntou por que ele curava de diversas maneiras, e ele respondeu:
- 5) A doença é a discórdia na forma humana, e as discórdias são produzidas de muitas maneiras.
- 6) O corpo é um cravo; às vezes as cordas estão muito relaxadas, e então resulta em desarmonia.
- 7) Às vezes achamos as cordas muito tensas, e então outra forma de discórdia é induzida.
- 8) A doença é multiforme, e há muitas maneiras de curar, de afinar novamente o cravo místico.
- 9) Quando os fariseus foram informados de que Jesus curava o povo no sábado, eles se enfureceram e mandaram que ele deixasse o lugar.
- 10) Mas Jesus disse: O homem foi projetado para se adequar ao sábado, ou o dia de sábado foi projetado para se adequar ao homem?
- 11) Se você tivesse caído em uma cova e, eis que o dia de sábado tivesse chegado, e eu passasse por seu caminho, você clamaria.
- 12) Deixe-me em paz; é pecado ajudar-me no dia de sábado; Eu vou sufocar nessa sujeira até outro dia?
- 13) Vocês fariseus, seus hipócritas! você sabe que ficaria feliz em ter minha ajuda no dia de sábado, ou em qualquer outro dia.
- 14) Todas essas pessoas caíram em buracos, e estão clamando alto para que eu os ajude, e o homem e Deus me amaldiçoariam se eu passasse e não lhes desse atenção.
- 15) E então os fariseus voltaram para fazer suas orações e amaldiçoar o homem de Deus porque ele não deu ouvidos às suas palavras.

- 16) Agora, à tarde, Jesus estava ao lado de uma piscina; uma criança brincalhona havia caído, e ela se afogou, e amigos a estavam levando embora.
- 17) Mas Jesus chamou os carregadores para parar; e então ele se esticou sobre a forma sem vida e soprou em sua boca o sopro da vida.
- 18) E então chamou em alta voz a alma que tinha saído, e ela voltou; a criança reviveu e viveu.
- 19) E Jesus viu um cão ferido; não podia se mover; jazia ao lado do caminho e gemia de dor. Ele a pegou nos braços e a levou para a casa onde morava.
- 20) Ele derramou o óleo de cura nas feridas; ele cuidou dele como se fosse uma criança até que estivesse forte e bem.
- 21) E Jesus viu um menino que não tinha casa, e ele estava com fome; quando ele pediu pão, o povo se afastou.
- 22) E Jesus tomou o menino e lhe deu pão; ele o embrulhou em seu próprio casaco quente e encontrou para ele um lar.
- 23) Aos que o seguiram o mestre disse: Se o homem quer recuperar o seu patrimônio perdido, deve respeitar a fraternidade da vida.
- 24) Quem não é bondoso com todas as formas de vida – homem, animal, pássaro e réptil – não pode esperar as bênçãos do Santo; pois como damos, assim Deus nos dará.

CAPÍTULO 75

Nicodemos visita Jesus à noite. Jesus revela-lhe o significado do novo nascimento e do reino dos céus.

NICODEMUS era um governante dos judeus, e Ele era sério, instruído e devoto.

- 2) Ele viu o sinete do mestre no rosto de Jesus enquanto falava, mas não teve coragem de confessar publicamente sua fé nele;
- 3) Então, à noite, ele foi conversar com Jesus na casa de Judas.
- 4) Quando Jesus o viu chegar, disse: Bem-aventurados os puros de coração;
- 5) Duas vezes abençoados são os destemidos, puros de coração;
- 6) Três vezes abençoados são os destemidos e puros de coração que ousam confessar sua fé perante os tribunais superiores.
- 7) E Nicodemos disse: Salve, mestre, salve! Eu sei que você é um professor vindo de Deus, pois o homem sozinho nunca poderia ensinar como você ensinou; nunca poderia fazer as obras que você fez.
- 8) E disse Jesus: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o rei; ele não pode compreender as palavras que eu falo.

- 9) E Nicodemos disse: Como pode um homem nascer de novo? Ele pode voltar ao útero e voltar à vida?
- 10) E Jesus disse: O nascimento de que falo não é o nascimento da carne.
- 11) A menos que um homem nasça da água e do Santo Sopro, ele não pode entrar no reino do Santo.
- 12) O que é nascido da carne é filho do homem; o que nasce do Santo Sopro é filho de Deus.
- 13) Os ventos sopram onde querem; os homens ouvem suas vozes e podem notar os resultados; mas não sabem de onde vêm, nem para onde vão; e assim é todo aquele que nasce do Sopro Sagrado.
- 14) O governante disse, não entendo; por favor, diga-me claramente o que você quer dizer.
- 15) E disse Jesus: O reino do Santo está na alma; os homens não podem vê-lo com seus olhos carnis; com todos os seus poderes de raciocínio, eles não a compreendem.
- 16) É uma vida profundamente escondida em Deus; seu reconhecimento é obra da consciência interior.
- 17) Os reinos do mundo são reinos da vista; o reino do Santo é o da fé; seu rei é o amor.
- 18) Os homens não podem ver o amor de Deus imanifesto, e assim nosso Pai-Deus revestiu este amor com carne – carne de um filho do homem.
- 19) E para que o mundo veja e conheça este amor manifestado, é necessário que o filho do homem seja levantado.
- 20) Assim como Moisés no deserto levantou a serpente para a cura da carne, o filho do homem deve ser levantado.
- 21) Para que todos os homens picados pela serpente do pó, a serpente desta vida carnal, vivam.
- 22) Quem nele crê terá a vida eterna.
- 23) Porque Deus amou o mundo de tal maneira que enviou seu único filho para ser ressuscitado para que os homens vejam o amor de Deus.
- 24) Deus não enviou seu filho para julgar o mundo; ele o enviou para salvar o mundo; trazer os homens à luz.
- 25) Mas os homens não amam a luz, porque a luz revela a sua maldade; os homens amam o escuro.
- 26) Agora, todo aquele que ama a verdade vem para a luz; ele não teme que suas obras se manifestem.
- 27) A luz veio, e Nicodemos foi embora; ele conhecia o significado do nascimento do Sopro Sagrado; ele sentiu a presença do Espírito em sua alma.
- 28) E Jesus permaneceu em Jerusalém por muitos dias e ensinou e curou os enfermos.
- 29) As pessoas comuns ouviram de bom grado suas palavras, e muitos deixaram todas as suas coisas carnis e o seguiram.

CAPÍTULO 76

Jesus em Belém. Explica o Império da Paz aos pastores. Uma luz incomum aparece. Os pastores reconhecem Jesus como o Cristo.

O Logos foi a Belém, e muitas pessoas o seguiram.

2) Encontrou a casa do pastor onde foi aninhado quando bebê; aqui ele morava.

3) Subiu aos montes onde mais de trinta anos antes os pastores vigiavam seus rebanhos e ouviu o mensageiro da paz exclamar:

4) À meia-noite em uma caverna em Belém nasce o Príncipe da Paz.

5) E os pastores ainda estavam lá, e as ovelhas ainda pastavam nas colinas.

6) E no vale perto de grandes bandos de pombas brancas como a neve voavam para lá e para cá.

7) E quando os pastores souberam que Jesus, a quem o povo chamava de rei, tinha vindo, vieram de perto e de longe para falar com ele.

8) E Jesus lhes disse: Eis a vida de inocência e paz!

9) O branco é o símbolo do virtuoso e puro! o cordeiro da inocência; a pomba da paz;

10) E era certo que o amor deveria vir em forma humana em meio a cenas como essas.

11) Nosso pai Abraão andou por esses vales, e nessas mesmas colinas ele vigiava seus rebanhos e manadas.

12) E aqui veio aquele, o Príncipe da Paz, o rei de Salim; o Cristo em forma humana; muito maior do que Abraão era ele.

13) E aqui foi que Abraão deu a este rei de Salim, os dízimos de tudo o que tinha.

14) Este Príncipe da Paz saiu em batalha por toda parte. Ele não tinha espada; nenhuma armadura de defesa; nenhuma arma de ofensa;

15) No entanto, ele venceu os homens, e as nações estremeeceram a seus pés.

16) As hostes do Egito vacilaram diante deste robusto rei de direito; os reis do Egito colocaram suas coroas sobre sua cabeça,

17) E entregou em suas mãos o cetro de toda a terra do Egito, e nem uma gota de sangue foi derramada, e nenhum cativo foi preso;

18) Mas por toda parte o conquistador escancarou as portas da prisão e libertou os cativos.

19) E, mais uma vez, o Príncipe da Paz veio, e dessas colinas abençoadas ele novamente vai lutar.

20) E está vestido de branco; sua espada é a verdade, seu escudo é a fé; seu capacete é inocência; sua respiração é amor; sua palavra de ordem paz.

21) Mas esta não é uma guerra carnal; não é o homem em guerra com o homem; mas é o certo contra o errado.

22) E o amor é capitão, o amor é guerreiro, o amor é armadura, o amor é tudo, e o amor vencerá.

23) E novamente os montes de Belém foram revestidos de luz, novamente o mensageiro exclamou:

24) Paz, paz na terra, boa vontade para com os homens.

25) E Jesus ensinou o povo; curou os enfermos; revelou os mistérios do reino do Santo.

26) E muitos diziam: Ele é o Cristo; o rei que havia de vir veio; Louve a Deus.

CAPÍTULO 77

Jesus em Hebrom. Vai para Betânia. Aconselha Ruth sobre certos problemas familiares.

COM três discípulos, Jesus foi a Hebrom, onde permaneceu sete dias e ensinou.

2) E então ele foi para Betânia e na casa de Lázaro ele ensinou.

3) A noite chegou; as multidões se foram, e Jesus, Lázaro e suas irmãs, Marta, Rute e Maria, ficaram sozinhos.

4) E Rute estava muito angustiada. Sua casa ficava em Jericó; seu marido era o dono de uma estalagem; seu nome era Asher-ben.

5) Agora, Aser era um fariseu de atitude e pensamento rígidos, e ele considerava Jesus com desdém.

6) E quando sua esposa confessou sua fé em Cristo, ele a expulsou de sua casa.

7) Mas Rute não resistiu; ela disse: Se Jesus é o Cristo, ele conhece o caminho, e tenho certeza de que Ele é o Cristo.

8) Meu marido pode ficar furioso e matar minha forma humana; ele não pode matar a alma, e nas muitas mansões de minha Pátria tenho uma morada.

9) E Rute contou tudo a Jesus; e então ela disse: O que devo fazer?

10) E Jesus disse: Seu marido não é culpado voluntariamente; ele é devoto; ele ora a Deus, nosso Deus Pai.

11) Seu zelo pela religião é intenso; nisto ele é sincero; mas isso o deixou louco, e ele acredita que é certo manter sua casa imaculada pela heresia de Cristo.

12) Ele se sente seguro de que fez a vontade de Deus ao afastá-lo.

13) A intolerância é a ignorância amadurecida.

14) A luz virá a ele algum dia, e então ele retribuirá por todas as suas mágoas, tristezas e lágrimas.

15) E Rute, você não deve pensar que está livre de culpa.

16) Se você tivesse andado nos caminhos da sabedoria e se contentado em ficar quieto, essa tristeza não teria chegado a você.

17) Leva muito, muito tempo para a luz romper a casca do preconceito, e paciência é a lição que você precisa aprender.

18) A queda constante da água desgasta a pedra mais dura.

19) O doce e santo incenso de uma vida piedosa derreterá a intolerância muito mais rápido do que a chama mais quente ou o golpe mais forte.

20) Espere um pouco e depois vá para casa com simpatia e amor. Não fale de Cristo, nem do reino do Santo.

- 21) Apenas viva uma vida piedosa; abstenha-se da aspereza em seu discurso, e você levará seu marido para a luz.
- 22) E foi assim.

CAPÍTULO 78

Jesus em Jericó. Cura um servo de Asher. Vai ao Jordão e fala ao povo. Estabelece o batismo como uma promessa de discipulado. Batiza seis discípulos, que por sua vez batizam muitas pessoas.

E Jesus foi para Jericó, e ficou na hospedaria de Aser.

- 2) Um empregado da hospedaria estava doente, à beira da morte; os curandeiros não podiam curar.
- 3) E Jesus veio e tocou a menina moribunda, e disse, Malone, levante-se! e em um momento a dor se foi; a febre cessou; a empregada estava bem.
- 4) E então o povo trouxe seus doentes, e eles foram curados.
- 5) Mas Jesus não ficou muito tempo em Jericó; ele desceu ao vau do Jordão, onde John costumava ensinar.
- 6) Estavam ali as multidões e Jesus lhes disse: Eis que chegou a hora; o reino está próximo.
- 7) Ninguém, a não ser os puros de coração, pode entrar no reino do Santo; mas todo filho e filha da raça humana é chamado a abandonar o mal e tornar-se puro de coração.
- 8) A resolução de alcançar e entrar pela porta cristã no reino do Santo constituirá discipulado, e todos devem fazer uma promessa de seu discipulado.
- 9) João lavou seus corpos no riacho, símbolo da purificação da alma, em preparação para a vinda do rei, a abertura do portão cristão para o reino do Santo.
- 10) João fez uma obra poderosa; mas agora o portão cristão está aberto, e a lavagem é estabelecida como penhor de seu discipulado.
- 11) Até que esta idade termine este compromisso será um rito, e será chamado, rito de batismo; e será um sinal para os homens e um selo para Deus do discipulado dos homens.
- 12) Vocês homens de todas as nações, ouçam! Venha a mim; o portão Christine é aberto; convertei-vos dos vossos pecados e sede batizados, e entrareis pela porta e vereis o rei.
- 13) Os seis discípulos que haviam seguido Jesus estavam perto, e Jesus os conduziu e no Jordão os batizou em nome de Cristo; e então disse-lhes:
- 14) Meus amigos, vocês são os primeiros a entrar pela porta cristã no reino do Santo.
- 15) Assim como eu te batizei em nome de Cristo, assim você deve, nesse nome sagrado, batizar todos os homens e mulheres que confessarem sua fé em Cristo e renunciarem a seus pecados.
- 16) E eis que as multidões desceram, renunciaram aos seus pecados, confessaram sua fé em Cristo e foram batizadas.

CAPÍTULO 79

John, o precursor, em Salim. Um advogado pergunta sobre Jesus. João explica à multidão a missão de Jesus.

AGORA, João, o prenúncio, estava nas Fontes de Salim, onde a água era abundante, e lavou os corpos das pessoas que confessavam seus pecados.

2) Um advogado judeu foi a João e disse: Este homem da Galiléia, aquele a quem você lavou e chamou de Cristo, não se tornou seu inimigo?

3) Dizem que ele está no vau do Jordão; que ele está construindo uma igreja, ou qualquer outra coisa, e que ele lava as pessoas exatamente como você fez.

4) E João respondeu: Este Jesus é realmente o Cristo cujo caminho vim pavimentar. Ele não é meu inimigo.

5) O noivo tem a noiva; seus amigos estão perto e, quando ouvem sua voz, todos se alegram.

6) O reino do Santo é a noiva, e Cristo o noivo; e eu, o prenúncio, estou cheio de alegria porque eles prosperam tão abundantemente.

7) Realizei o trabalho para o qual fui enviado; a obra de Jesus apenas começa.

8) Então, voltando-se para as multidões, disse: Cristo é o rei da justiça; Cristo é o amor de Deus; sim, ele é Deus; uma das pessoas santas do Deus Triúno.

9) Cristo vive em cada coração de pureza.

10) Ora, Jesus, que prega no vau do Jordão, foi submetido às mais duras provas da vida humana, e venceu todos os apetites e paixões do homem carnal,

11) E pela mais alta corte do céu, foi declarado um homem de tão superior pureza e santidade que pode demonstrar a presença do Cristo na terra.

12) Eis que o amor divino, que é o Cristo, permanece nele, e ele é modelo para a raça.

13) E todo homem pode ver nele o que todo homem será quando tiver conquistado todas as paixões do eu egoísta.

14) Na água lavei os corpos das pessoas que se converteram do pecado, símbolo da purificação da alma;

15) Mas Jesus se banha para sempre nas águas vivas do Santo Sopro.

16) E Jesus vem trazer o salvador do mundo aos homens; O amor é o salvador do mundo.

17) E todos os que confiam em Cristo e seguem a Jesus como modelo e guia têm a vida eterna.

18) Mas aqueles que não confiam no Cristo e não purificam seus corações para que o Cristo habite neles, nunca podem entrar na vida.

CAPÍTULO 80

Lamaas vem da Índia para ver Jesus. Ele ouve os ensinamentos de João em Salim. João lhe fala da missão divina de Jesus. Lamaas encontra Jesus no Jordão. Os mestres se reconhecem.

LAMAAS, sacerdote de Brahm, que era amigo de Jesus quando ele estava no templo de Jagannath, tinha ouvido falar de Jesus e suas obras poderosas em muitas terras; e ele havia deixado sua casa e vindo para a Palestina em busca dele.

2) E, indo para Jerusalém, ouviu falar de João, o prenúncio, que era considerado profeta do Deus vivo.

3) Lamaas encontrou o prenúncio em Salim Springs; por muitos dias ele foi um ouvinte silencioso das verdades pungentes que ele ensinou.

4) E ele estava presente quando o fariseu contou a João de Jesus e seus milagres.

5) Ele ouviu a resposta do prenúncio; ouvi-o abençoar o nome de Jesus; a quem chamou de Cristo.

6) E então ele falou com João; ele disse: Por favor, conte-me mais sobre este Jesus a quem você chama de Cristo.

7) E João respondeu: Este Jesus é o amor de Deus manifestado.

8) Veja, os homens estão vivendo nos planos inferiores – os planos da ganância e do egoísmo; por si mesmos eles lutam; eles conquistam com a espada.

9) Em todas as terras os fortes escravizam e matam os fracos. Todos os reinos se erguem pela força das armas; pois a força é rei.

10) Este Jesus vem para derrubar esta regra de ferro da força, e colocar o Amor no trono do poder.

11) E Jesus não teme nenhum homem. Ele prega corajosamente nas cortes dos reis, e em todos os lugares, que as vitórias conquistadas pela força das armas são crimes;

12) Para que todos os fins dignos sejam alcançados com mansidão e amor, assim como o Príncipe da Paz, Melquisedeque, o sacerdote de Deus, obteve valentes vitórias na guerra sem derramar uma gota de sangue.

13) Você pergunta onde estão os templos do Cristo? Ele ministra em santuários não feitos por mãos; seus templos são os corações dos homens santos que estão preparados para ver o rei.

14) Os bosques da natureza são suas sinagogas; seu fórum é o mundo.

15) Não tem padres vestidos de marionetes para serem admirados pelos homens; pois todo filho do homem é sacerdote do Amor.

16) Quando o homem purifica seu coração pela fé, ele não precisa de intermediários para interceder.

17) Ele é amigo de Deus; não tem medo dele, e ele pode, e é bastante ousado, colocar o seu corpo sobre o altar do Senhor.

18) Assim, todo homem é sacerdote, e ele mesmo é um sacrifício vivo.

19) Você não precisa buscar o Cristo, pois quando seu coração estiver purificado, o Cristo virá e permanecerá com você para sempre.

20) E então Lamaas viajou; ele veio a Jesus enquanto ensinava ao lado do vau.

21) E Jesus disse: Eis a Estrela da Índia!

22) Lamaas disse: Eis o Sol da Justiça! E ele confessou sua fé em Cristo e o seguiu.

CAPÍTULO 81

Os cristãos viajam para a Galiléia. Eles ficam por um tempo no poço de Jacó e Jesus ensina uma mulher de Samaria.

O portão cristão para o reino do Santo foi aberto, e Jesus, os seis discípulos e Lamaas deixaram o vau do Jordão e voltaram seus rostos para a Galiléia.

2) O caminho passava por Samaria e, caminhando, chegaram a Sicar, que ficava perto do terreno que Jacó deu a José quando jovem.

3) E ali estava o poço de Jacó, e Jesus sentou-se ao lado do poço em pensamento silencioso, e seus discípulos foram à cidade comprar pão.

4) Uma mulher da cidade saiu para encher o seu cântaro do poço; e Jesus estava com sede, e quando ele pediu de beber à mulher, ela disse:

5) Eu sou uma mulher de Samaria, e você uma judia; não sabeis que há inimizade entre samaritanos e judeus? Eles não traficam; então por que me pedir o favor de uma bebida?

6) E disse Jesus: Os samaritanos e os judeus são todos filhos de um só Deus, nosso Deus-Pai, e são parentes.

7) É apenas o preconceito nascido da mente carnal que gera essa inimizade e ódio.

8) Enquanto nasci judeu, reconheço a fraternidade da vida. Os samaritanos são tão queridos para mim quanto os judeus ou gregos.

9) E então, se você conhecesse as bênçãos que nosso Deus Pai enviou aos homens por mim, você me pediria de beber.

10) E de bom grado lhe daria um copo de água da Fonte da Vida, e você nunca mais teria sede.

11) A mulher disse: Este poço é fundo, e você não tem nada para tirar; como você poderia obter a água que você fala?

12) E disse Jesus: A água de que falo não vem do poço de Jacó; flui das fontes que nunca falham.

13) Eis que todo aquele que beber do poço de Jacó voltará a ter sede; mas os que bebem da água que eu dou nunca mais terão sede;

14) Pois eles mesmos se tornam um poço, e das suas entranhas as águas borbulhantes borbulham para a vida eterna.

15) A mulher disse: Senhor, eu beberia daquele rico poço da vida. Dá-me de beber, para que eu não tenha mais sede.

16) E Jesus disse: Vai chamar o teu marido da cidade, para que reparta contigo este cálice vivo.

17) A mulher disse, não tenho marido, senhor.

18) E Jesus respondeu-lhe e disse: Tu mal sabes o que significa marido; você parece ser uma borboleta dourada que voa de flor em flor.

19) Para você não há sacralidade nos laços matrimoniais, e você tem afinidade com qualquer homem.

- 20) E você morou com cinco delas que eram consideradas maridos por seus amigos.
- 21) A mulher disse: Não falo a um profeta e a um vidente? Você não vai condescender em me dizer quem você é?
- 22) E Jesus disse: Não preciso dizer quem sou, pois você leu a Lei, os Profetas e os Salmos que falam de mim.
- 23) Eu vim derrubar o muro que separa os filhos dos homens. No Santo Sopro não há grego, nem judeu, nem samaritano; nenhum vínculo, nem livre; pois todos são um.
- 24) A mulher perguntou: Por que você diz que só em Jerusalém o homem deve orar, e que eles não devem adorar no nosso monte santo?
- 25) E Jesus disse: O que você disse, eu não digo. Um lugar é tão sagrado quanto outro lugar.
- 26) Chegou a hora em que os homens devem adorar a Deus dentro do templo do coração; porque Deus não está em Jerusalém, nem no vosso santo monte, de modo que não esteja em todos os corações.
- 27) Nosso Deus é Espírito; aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.
- 28) A mulher disse: Sabemos que quando o Messias vier, ele nos guiará nos caminhos da verdade.
- 29) E disse Jesus: Eis que o Cristo veio; Messias fala com você.

CAPÍTULO 82

Enquanto Jesus está ensinando, seus discípulos vêm e se maravilham porque ele fala com um samaritano. Muitas pessoas de Sychar vêm ver Jesus. Ele fala com eles. Com seus discípulos ele vai para Sicar e permanece por alguns dias.

ENQUANTO Jesus ainda falava com a mulher junto ao poço, os seis discípulos vieram de Sicar com a comida.

- 2) E quando o viram falar com uma mulher de Samaria, e pensaram que era uma cortesã, ficaram maravilhados; mas ninguém lhe perguntou por que ele falava com ela.
- 3) A mulher estava tão perdida em pensamentos e tão concentrada no que o mestre disse que esqueceu sua missão ao poço; ela deixou sua jarra e correu rapidamente para a cidade.
- 4) Ela contou ao povo tudo sobre o profeta que encontrara no poço de Jacó; ela disse, Ele me contou tudo o que eu já fiz.
- 5) E quando o povo quis saber mais sobre o homem, a mulher disse: Saia e veja. E multidões saíram ao poço de Jacó.
- 6) Quando Jesus os viu chegar, disse aos que o seguiam: Não é preciso dizer: Faltam quatro meses para a colheita;
- 7) Eis que o tempo da colheita é agora. Levante os olhos e olhe; os campos estão dourados com o grão amadurecido.
- 8) Eis que muitos semeadores saíram para semear as sementes da vida; a semente cresceu; as plantas se fortaleceram no sol de verão; o grão amadureceu, e o mestre chama os homens para colher.

- 9) E sairás pelos campos e ceifarás o que outros homens semearam; mas quando chegar o dia do acerto de contas, os semeadores e os ceifeiros todos juntos se regozijarão.
- 10) E disse Filipe a Jesus: Fica agora um tempo no teu trabalho e senta-te debaixo desta oliveira e come uma porção deste alimento; você deve estar desmaiado porque você não comeu nada desde o início do dia.
- 11) Mas Jesus disse: Não estou desanimado, pois tenho comida para comer que vocês não conhecem.
- 12) Então os discípulos disseram entre si: Quem lhe poderia ter trazido alguma coisa para comer?
- 13) Eles não sabiam que ele tinha poder para transformar os próprios éteres em pão.
- 14) E Jesus disse: O dono da colheita nunca envia seus ceifeiros e não os alimenta.
- 15) Meu Pai que me enviou para o campo de colheita da vida humana nunca me deixará carecer; e quando ele te chamar para servir, eis que ele te dará comida, te vestirá e te abrigará.
- 16) Voltando-se, então, para o povo de Samaria, disse: Não julgueis estranho que eu, judeu, vos fale, porque sou um convosco.
- 17) O Cristo universal que era e é, e sempre será, é manifesto em mim; mas Cristo pertence a todo homem.
- 18) Deus espalha suas bênçãos com mão pródiga, e ele não é mais bondoso com um do que com outro de todas as criaturas de sua mão.
- 19) Acabei de subir das colinas de Judá, e o mesmo sol de Deus estava brilhando, e suas flores estavam desabrochando, e à noite suas estrelas eram tão brilhantes quanto estão aqui.
- 20) Deus não pode rejeitar uma criança; o judeu, o grego e o samaritano são iguais aos seus olhos.
- 21) E por que homens e mulheres devem se preocupar e brigar, como crianças em suas brincadeiras?
- 22) As linhas que separam os filhos dos homens são feitas de palha, e apenas um único sopro de amor os levaria para longe.
- 23) As pessoas ficaram maravilhadas com o que o estranho disse, e muitos disseram: O Cristo que havia de vir certamente veio.
- 24) E Jesus foi com eles à cidade e ficou alguns dias.

CAPÍTULO 83

Jesus ensina o povo de Sicar. Lança um espírito perverso de um obcecado. Envia o espírito para seu próprio lugar. Cura muitas pessoas. Os sacerdotes ficam perturbados com a presença de Jesus em Sicar, mas ele fala com eles e conquista seu favor.

EM Sychar Jesus ensinou as pessoas no mercado.

- 2) Um homem obcecado foi trazido até ele. O espírito maligno que possuía o homem estava cheio de violência e luxúria, e muitas vezes jogava sua vítima no chão.
- 3) E Jesus falou em voz alta e disse: Espírito vil, solte o controle sobre os órgãos vitais deste homem e volte para o seu.
- 4) E então o espírito implorou para que ele pudesse entrar no corpo de um cachorro que estava por perto.

- 5) Mas Jesus disse: Por que fazer mal ao cão indefeso? Sua vida é tão cara para ele quanto a minha para mim.
- 6) Não cabe a você jogar o fardo do seu pecado em qualquer coisa viva.
- 7) Por suas próprias ações e pensamentos maus, você trouxe todos esses perigos para si mesmo. Você tem problemas difíceis de serem resolvidos; mas você deve resolvê-los por si mesmo.
- 8) Ao obcecar o homem, você torna suas próprias condições duplamente tristes. Volte para seu próprio domínio; abster-se de prejudicar qualquer coisa, e pouco a pouco, você será livre.
- 9) O espírito maligno deixou o homem e foi para os seus. O homem olhou para cima em agradecimento e disse: Louvado seja Deus.
- 10) E muitas das pessoas trouxeram seus enfermos, e Jesus falou a Palavra, e eles foram curados.
- 11) O chefe da sinagoga e todos os sacerdotes ficaram muito perturbados quando disseram que Jesus de Jerusalém estava pregando na cidade.
- 12) Pensavam que ele tinha vindo para fazer prosélitos e provocar contendas entre os samaritanos.
- 13) E enviaram um oficial para trazê-lo à sinagoga, para que justificasse sua presença na cidade.
- 14) Mas Jesus disse ao que vinha: Volte e diga aos sacerdotes e ao chefe da sinagoga que não estou envolvido em crime.
- 15) Eu venho para curar os corações quebrantados, para curar os enfermos e expulsar os espíritos malignos dos obsedados.
- 16) Diga-lhes que seus profetas falaram de mim; que não vim para violar nenhuma lei, mas para cumprir a lei suprema.
- 17) O homem voltou e contou aos sacerdotes e ao chefe da sinagoga o que Jesus havia dito.
- 18) O governante ficou maravilhado, e com os sacerdotes foi ao mercado onde Jesus estava.
- 19) E, vendo-os, disse Jesus: Eis os ilustres de toda a Samaria! Os homens ordenados para conduzir o povo no caminho do direito.
- 20) E eu vim para ajudar e não para atrapalhar o trabalho deles.
- 21) Existem duas classes de filhos dos homens; aqueles que construiriam a raça humana sobre os fundamentos seguros da justiça, verdade, igualdade e direito,
- 22) E aqueles que querem destruir o templo santo, onde o Espírito habita, e levar seus companheiros à mendicância e ao crime.
- 23) A santa irmandade do direito deve permanecer unida nos conflitos agitados da hora.
- 24) Não importa se são judeus, samaritanos, assírios ou gregos, devem calcar sob seus pés toda contenda, toda discórdia, ciúme e ódio, e demonstrar a fraternidade dos homens.
- 25) Então ao chefe da sinagoga ele falou: ele disse: Unidos pela causa do direito estamos; divididos cairemos.

26) E então ele pegou o governante pela mão; uma luz de amor encheu suas almas; e todas as pessoas ficaram maravilhadas.

CAPÍTULO 84

Os Christines retomam sua jornada. Eles ficam um tempo na cidade de Samaria. Jesus fala na sinagoga. Cura uma mulher pelo poder mental. Ele desaparece, mas depois se junta a seus discípulos enquanto eles viajam para Nazaré.

OS CRISTÃOS voltaram o rosto para a terra da Galiléia; mas quando chegaram à cidade de Samaria, as multidões os rodearam com força, implorando-lhes que ficassem um pouco na cidade.

2) E então subiram à sinagoga, e Jesus abriu o livro de Moisés, e leu:

3) Em ti e na tua descendência serão benditas todas as nações da terra.

4) E então ele fechou o livro e disse: Estas palavras foram ditas pelo Senhor dos Exércitos a nosso pai Abraão, e Israel tem sido bem-aventurança para todo o mundo.

5) Somos sua semente; mas nem um dízimo da grande obra que fomos chamados a fazer ainda foi feito.

6) O Senhor dos Exércitos separou os israelitas para ensinar a unidade de Deus e do homem; mas nunca se pode ensinar o que não demonstra em vida.

7) Nosso Deus é Espírito, e nele habitam toda a sabedoria, amor e força.

8) Em cada homem esses atributos sagrados estão brotando, e no devido tempo eles se desenvolverão; a demonstração será completada, e o homem compreenderá o fato da unidade.

9) E tu, chefe da sinagoga, e tu, estes sacerdotes, sois servos honrados do Senhor dos exércitos.

10) Todos os homens estão olhando para você para orientação nos caminhos da vida; exemplo é outro nome para sacerdote; então o que você gostaria que as pessoas fossem, que você deve ser.

11) Uma vida simples e piedosa pode ganhar dez mil almas para a pureza e justiça.

12) E todo o povo disse: Amém.

13) Então Jesus saiu da sinagoga, e na hora da oração da tarde subiu ao bosque sagrado, e todo o povo virou o rosto para o monte santo e orou.

14) E Jesus orou.

15) E enquanto ele estava sentado em silêncio, uma voz de alma falou à sua alma implorando ajuda.

16) E Jesus viu uma mulher em um leito em grande aflição; porque ela estava doente à beira da morte.

17) Ela não podia falar, mas tinha ouvido que Jesus era um homem de Deus, e em seu coração clamou por ele por socorro.

18) E Jesus ajudou; ele não falou; mas como um lampejo de luz, uma poderosa virtude de sua alma encheu o corpo do moribundo, e ela se levantou e se juntou a seus parentes enquanto oravam.

19) Seus parentes ficaram admirados e lhe perguntaram: Como você foi curada? E ela respondeu:

- 20) não sei; Eu simplesmente pedi ao homem de Deus em pensamento o poder de cura, e em um momento eu estava bem.
- 21) O povo disse: Os deuses certamente vieram à terra; pois o homem não tem o poder de curar pelo pensamento.
- 22) Mas Jesus disse: O maior poder no céu e na terra é pensado.
- 23) Deus fez o universo pelo pensamento; ele pinta o lírio e a rosa com o pensamento.
- 24) Por que achar estranho que eu envie um pensamento de cura e troque os éteres da doença e da morte pelos da saúde e da vida?
- 25) Veja, você verá coisas muito maiores do que isso, pois pelo poder do pensamento santo, meu corpo será transformado de carne carnal em forma de espírito; e o seu também.
- 26) Tendo dito isso, Jesus desapareceu, e ninguém o viu partir.
- 27) Seus próprios discípulos não compreenderam a mudança; eles não sabiam para onde seu mestre foi, e seguiram seu caminho.
- 28) Mas enquanto eles andavam e falavam sobre o estranho evento, eis que Jesus veio e caminhou com eles para Nazaré da Galiléia.

CAPÍTULO 85

João, o precursor, censura Herodes por sua maldade. Herodes o manda para a prisão em Machaerus. Jesus conta por que Deus permitiu a prisão de João.

HEROD ANTIPAS, o tetrarca de Paraca e da Galiléia era dissipado, egoísta e tirânico.

- 2) Ele expulsou sua mulher de casa para tomar como esposa Herodias, mulher de um, parente próximo, mulher como ele, imoral e injusta.
- 3) A cidade de Tibério, às margens da Galiléia, era a casa de Herodes.
- 4) Ora, João, o prenúncio, havia saído de Salim Springs para ensinar o povo junto ao mar da Galiléia; e ele repreendeu o governante perverso e sua esposa roubada por todos os seus pecados.
- 5) Herodias se enfureceu porque o pregador ousou acusar ela e seu marido de seus crimes;
- 6) E ela convenceu Herodes a prender o arauto e lançá-lo em uma masmorra no castelo de Machaerus que ficava ao lado do Mar Amargo.
- 7) E Herodes fez como ela pediu; então ela viveu em paz em todos os seus pecados, pois ninguém foi corajoso o suficiente para censurá-la novamente.
- 8) Os seguidores de João foram advertidos a não falar do julgamento e prisão de João.

- 9) Por ordem do tribunal, foram impedidos de lecionar nos salões públicos.
- 10) Eles não podiam falar sobre essa vida melhor que Herodes chamou de Heresia de João.
- 11) Quando se soube que João havia sido preso pelo tribunal tetrarca, os amigos de Jesus acharam melhor que ele não ficasse na Galiléia.
- 12) Mas Jesus disse: Não preciso temer; minha hora ainda não chegou; nenhum homem pode me deter até que meu trabalho esteja feito.
- 13) E quando perguntaram por que Deus permitiu que Herodes prendesse João, ele disse:
- 14) Veja o talo de trigo! Quando ele trouxe o grão à perfeição, não tem mais valor; cai, tornando-se novamente parte da terra de onde veio.
- 15) João é um talo de trigo dourado; ele trouxe à maturidade o grão mais rico de toda a terra; seu trabalho está feito.
- 16) Se ele tivesse dito outra palavra, poderia ter estragado a simetria do que agora é uma vida nobre.
- 17) E quando meu trabalho estiver concluído, os governantes farão comigo o que fizeram com João, e muito mais.
- 18) Todos esses eventos fazem parte do próprio plano de Deus. Os inocentes sofrerão enquanto os ímpios estiverem no poder; mas ai daqueles que causam o sofrimento dos inocentes.

CAPÍTULO 86

Os Christines estão em Nazaré. Jesus fala na sinagoga. Ele ofende o povo, e eles tentam matá-lo. Ele desaparece misteriosamente e retorna à sinagoga.

OS CRISTÃOS estavam em Nazaré. Era dia de sábado, e Jesus subiu à sinagoga.

- 2) O guardião dos livros deu um a Jesus e ele o abriu e leu:
- 3) O Espírito do Senhor me cobriu com sua sombra; ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; libertar os cativos; abrir os olhos cegos;
- 4) Para socorrer os oprimidos e oprimidos, e proclamar: Chegou o ano do jubileu.
- 5) Depois de ler estas palavras, fechou o livro e disse: Esta escritura se cumpriu hoje diante de seus olhos. O ano do jubileu chegou; o tempo em que Israel abençoará o mundo.
- 6) E então lhes contou muitas coisas sobre o reino do Santo; sobre o modo de vida oculto; sobre o perdão dos pecados.
- 7) Ora, muitos não sabiam quem era o orador: E outros diziam: Não é este o filho de José? A mãe dele não mora no caminho de Marmion?
- 8) E um falou e disse: Este é o homem que fez tais milagres em Caná, em Cafarnaum e em Jerusalém.
- 9) E então as pessoas disseram: Médico cura-te a ti mesmo. Faça aqui entre seus parentes todas as obras poderosas que você fez em outras cidades.

- 10) E disse Jesus: Nenhum profeta é recebido com honra pelo povo de sua terra natal; e os profetas não são enviados a todos.
- 11) Elias era um homem de Deus; ele tinha o poder e fechou as portas do céu, e não choveu por quarenta meses; e quando ele falou a Palavra, a chuva veio, a terra produziu novamente.
- 12) E havia muitas viúvas na terra; mas este Elias foi a ninguém senão a Sarepta, e ela foi abençoada.
- 13) E quando Eliseu viveu, eis que havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum foi curado, exceto um – o sírio que teve fé.
- 14) Você não tem fé; você procura sinais para satisfazer seus caprichos curiosos; mas você não verá até que você abra os olhos da fé.
- 15) E então o povo se enfureceu; correram sobre ele, amarraram-no com cordas e o levaram a um precipício não muito longe, com a intenção de lançá-lo à morte;
- 16) Mas quando eles pensaram que o seguravam com força, ele desapareceu; sem ser visto, passou entre os homens irados e seguiu seu caminho.
- 17) As pessoas ficaram confusas e perguntaram: Que homem é este?
- 18) E quando voltaram a Nazaré, acharam-no ensinando na sinagoga.
- 19) Eles não o incomodaram mais, porque estavam com muito medo.

CAPÍTULO 87

Os cristãos vão para Caná. Jesus cura o filho de um nobre. As Christines vão para Cafarnaum. Jesus oferece um lar espaçoso para sua mãe. Ele anuncia sua intenção de escolher doze apóstolos.

EM Nazaré Jesus não ensinou mais; ele foi com seus discípulos até Caná, onde, numa festa de casamento, certa vez transformou água em vinho.

- 2) E aqui ele encontrou um homem de origem nobre, cuja casa era em Cafarnaum, cujo filho estava doente.
- 3) O homem tinha fé no poder de cura de Jesus, e quando soube que tinha vindo para a Galiléia, foi apressadamente ao seu encontro no caminho.
- 4) O homem encontrou Jesus na hora sétima e rogou-lhe que se apressasse a Cafarnaum para salvar seu filho.
- 5) Mas Jesus não foi; ele ficou de lado em silêncio por um tempo, e então ele disse: Sua fé provou ser um bálsamo curador; seu filho está bem.
- 6) O homem creu e foi para Cafarnaum e, indo ele, encontrou um servo de sua casa que disse:
- 7) Meu senhor, você não precisa se apressar; seu filho está bem.
- 8) O pai perguntou: Quando meu filho começou a melhorar?
- 9) O servo disse: Ontem, por volta da hora sétima, a febre passou.
- 10) E então o pai soube que foi o bálsamo de cura que Jesus enviou que salvou seu filho.

- 11) Em Caná Jesus não tardou; ele foi com seus discípulos para Cafarnaum, onde conseguiu uma casa espaçosa onde, com sua mãe, poderia morar, onde seus discípulos pudessem se dirigir para ouvir a Palavra.
- 12) Ele chamou os homens que haviam confessado sua fé nele para encontrá-lo em sua casa, que seus discípulos chamavam de A escola de Cristo; e quando chegaram, disse-lhes:
- 13) Este evangelho do Cristo deve ser proclamado em todo o mundo.
- 14) Esta videira cristã será uma videira poderosa cujos ramos abrangerão os povos, tribos e línguas de toda a terra.
- 15) Eu sou a videira; doze homens serão os ramos do tronco, e estes enviarão ramos por toda parte;
- 16) E dentre as pessoas que me seguiram, o Santo Sopro chamará os doze.
- 17) Vá agora e faça o seu trabalho como você fez o seu trabalho; mas ouça o chamado.
- 18) Então os discípulos foram para suas tarefas diárias, para fazer o seu trabalho como tinham feito, e Jesus foi sozinho aos montes de Hammoth para orar.
- 19) Três dias e três noites ele passou em comunhão com a Irmandade do Silêncio; então, no poder do sopro sagrado, ele veio chamar os doze.

CAPÍTULO 88

Jesus caminha à beira-mar. Fica em um barco de pesca e fala com as pessoas. Sob sua direção, os pescadores asseguram uma grande pescaria. Ele seleciona e chama seus doze apóstolos.

À beira do mar da Galiléia caminhava o mestre cristão, e multidões de pessoas o seguiam.

- 2) Os barcos de pesca tinham acabado de chegar, e Pedro e seu irmão esperavam em seus barcos; seus ajudantes estavam em terra consertando redes quebradas.
- 3) E Jesus entrou num barco e Pedro o empurrou um pouco para fora da praia; e Jesus, de pé no barco, falou à multidão. Ele disse,
- 4) Isaías, profeta do Senhor dos Exércitos, olhou para frente e viu este dia; viu o povo de pé junto ao mar e exclamou:
- 5) A terra de Zebulom e Naftali, além do Jordão e perto do mar, a Galiléia Gentia,
- 6) O povo estava em trevas, sem saber o caminho; mas, vejam, eles viram a Estrela do Dia nascer; uma luz fluía; eles viram o modo de vida; eles andaram nele.
- 7) E você é abençoado além de todas as pessoas da terra hoje, porque primeiro você pode ver a luz e se tornar filhos da luz.
- 8) Então Jesus disse a Pedro: Traz a bordo as tuas redes e lança-te ao largo.
- 9) E Pedro fez como Jesus lhe ordenou; mas de maneira infiel ele disse: Esta é uma viagem inútil; não há peixes nesta costa da Galiléia hoje; com Andrew trabalhei a noite toda, e não levei nada.
- 10) Mas Jesus viu abaixo da superfície do mar; ele viu uma multidão de peixes. Ele disse a Pedro,
- 11) Jogue sua rede do lado direito do barco.

- 12) E Pedro fez como Jesus disse, e eis que a rede se encheu; escassa era forte o suficiente para conter a multidão de peixes.
- 13) E Pedro chamou João e Tiago, que estavam perto, por socorro; e quando a rede foi puxada para o barco, ambos os barcos estavam quase cheios de peixes.
- 14) Quando Pedro viu a pega pesada, ficou envergonhado do que disse; envergonhado porque não tinha fé, prostrou-se aos pés de Jesus e disse: Senhor, eu creio!
- 15) E Jesus disse: Eis a pescaria! doravante não pescareis mais peixe;
- 16) Lançarás a rede cristã no mar da vida humana, à direita do barco; enlaçarás as multidões à santidade e à paz.
- 17) Chegando à praia, o mestre cristão chamou Pedro, André, Tiago e João e disse:
- 18) Pescadores da Galiléia, os mestres têm para nós uma grande obra; Eu vou, e você pode me seguir. E eles deixaram tudo e o seguiram.
- 19) E Jesus andava pela praia e, vendo Filipe e Natanael andando na praia, disse-lhes:
- 20) Vocês professores de Betsaida, que há muito ensinam filosofia grega ao povo, os mestres têm um trabalho mais alto para você e para mim; Eu vou e você pode me seguir; e então eles o seguiram.
- 21) Um pouco mais adiante havia uma casa de tributo romana, e Jesus viu o oficial encarregado; seu nome era Matthew, que uma vez residiu em Jericó;
- 22) O jovem que certa vez correu perante o Senhor a Jerusalém e disse: Eis que vêm os cristãos.
- 23) E Mateus era um homem rico, e instruído na sabedoria dos judeus, dos sírios e dos gregos.
- 24) E Jesus lhe disse: Salve, Mateus, servo de confiança dos Césares, salve! os mestres nos chamam à casa de tributo das almas; Eu vou e você pode me seguir. E Matthew o seguiu.
- 25) Iscariotes e seu filho, cujo nome era Judas, eram empregados de Mateus e estavam na casa de tributos.
- 26) E Jesus disse a Judas: Fica o teu trabalho; os mestres nos chamam para um dever no banco de poupança das almas; Eu vou e você pode me seguir. E Judas o seguiu.
- 27) E Jesus conheceu um advogado que ouviu falar do mestre cristão e veio de Antioquia para estudar na escola de Cristo.
- 28) Este homem era Tomé, homem de dúvida, e ainda um filósofo grego da cultura e do poder.
- 29) Mas Jesus viu nele as linhas da fé, e disse-lhe: Os senhores precisam de homens que interpretem a lei; Eu vou, e você pode me seguir. E Thomas o seguiu.
- 30) Chegada a tarde e estando Jesus em casa, eis que vinham seus parentes Tiago e Judas, filhos de Alfeu e Miriã.
- 31) E estes eram homens de fé, e eram carpinteiros de Nazaré.

32) E Jesus lhes disse: Eis que vocês trabalharam comigo e com meu pai José, construindo casas para as casas dos homens. Os mestres nos chamam agora para ajudar na construção de casas para almas; casas construídas sem o som de martelo, machado ou serra;

33) Eu vou, e você pode me seguir. E Tiago e Judas exclamaram: Senhor, nós te seguiremos.

34) E no dia seguinte Jesus enviou uma mensagem a Simão, líder dos zelotes, um estrito expoente da lei judaica.

35) E na mensagem Jesus disse: Os mestres chamam os homens para demonstrar a fé de Abraão; Eu vou, e você pode me seguir. E Simon o seguiu.

CAPÍTULO 89

Os doze apóstolos estão na casa de Jesus e são consagrados ao seu trabalho. Jesus os instrui. Ele vai à sinagoga no sábado e ensina. Ele lança um espírito imundo de um obcecado. Ele cura a sogra de Peter.

AGORA, na véspera do sábado, os doze discípulos que receberam o chamado foram reunidos de comum acordo na casa de Jesus.

2) E disse-lhes Jesus: Este é o dia de vos consagrardes à obra de Deus; então vamos orar.

3) Vire-se do exterior para o interior; feche todas as portas do eu carnal e espere.

4) O Sopro Sagrado encherá este lugar, e você será batizado no Sopro Sagrado.

5) E então eles oraram; uma luz mais brilhante do que o sol do meio-dia enchia todo o quarto, e línguas de fogo de cada cabeça se elevavam no ar.

6) A atmosfera da Galiléia foi incendiada; um som como um trovão distante rolou sobre Cafarnaum, e os homens ouviram canções, como se dez mil anjos se unissem em pleno acordo.

7) E então os doze discípulos ouviram uma voz, uma voz mansa e delicada, e apenas uma palavra foi dita, uma palavra que eles não ousaram falar; era o nome sagrado de Deus.

8) E Jesus disse-lhes: Por esta palavra onífica você pode controlar os elementos, e todos os poderes do ar.

9) E quando dentro de suas almas você fala esta Palavra, você tem as chaves da vida e da morte; das coisas que são; de coisas que eram; das coisas que devem ser.

10) Eis que sois os doze grandes ramos da videira Christine; as doze pedras fundamentais; os doze apóstolos do Cristo.

11) Como cordeiros vos envio entre as feras; mas a Palavra onífica será seu broquel e seu escudo.

12) E então novamente o ar se encheu de música, e toda criatura viva parecia dizer: Louvado seja Deus! Um homem!

13) O dia seguinte era o dia de sábado; e Jesus foi com seus discípulos à sinagoga, e ali ensinou.

14) O povo disse: Ele não ensina como os escribas e fariseus; mas como um homem que sabe e tem autoridade para falar.

- 15) Enquanto Jesus falava, entrou um homem obcecado; os espíritos malignos que obcecavam o homem eram do tipo mais vil; muitas vezes jogavam suas vítimas no chão ou no fogo.
- 16) E quando os espíritos viram o mestre Christine na sinagoga, eles o reconheceram, e disseram:
- 17) Filho de Deus, por que você está aqui? você nos destruiria pela Palavra antes do nosso tempo? não teríamos nada a ver com você; deixe-nos em paz.
- 18) Mas Jesus lhes disse: Pela Palavra onífrica falo; Sair; não atormente mais este homem; vá para o seu lugar.
- 19) E então os espíritos imundos jogaram o homem no chão e, com um grito diabólico, foram embora.
- 20) E Jesus levantou o homem e lhe disse: Se você mantiver sua mente totalmente ocupada com o bem, os espíritos malignos não poderão encontrar um lugar para ficar;
- 21) Eles só vêm para cabeças e corações vazios. Siga seu caminho e não peque mais.
- 22) As pessoas ficaram maravilhadas com as palavras que Jesus falou, a obra que ele fez. Perguntaram entre si,
- 23) Quem é esse homem? De onde vem todo esse poder que até os espíritos imundos temem e fogem?
- 24) O mestre cristão saiu da sinagoga; com Pedro, André, Tiago e João, foi à casa de Pedro, onde um parente próximo estava doente.
- 25) E a mulher de Pedro entrou; era sua mãe que estava doente.
- 26) E Jesus tocou a mulher deitada no leito; ele falou a Palavra; a febre cessou, e ela se levantou e serviu a eles.
- 27) Os vizinhos ouviram o que havia acontecido, e então trouxeram seus doentes e obsessados, e Jesus impôs as mãos sobre eles, e eles foram curados.

CAPÍTULO 90

Jesus vai sozinho a uma montanha para orar. Seus discípulos o encontram. Ele chama os doze e eles viajam pela Galiléia ensinando e curando. Em Tibério Jesus cura um leproso. Os cristãos retornam a Cafarnaum. Em sua própria casa, Jesus cura um paralítico e dá a conhecer a filosofia da cura e do perdão dos pecados.

O mestre Christine desapareceu; ninguém o viu partir, e Pedro, Tiago e João foram procurá-lo; eles o encontraram em seu local de encontro nas colinas de Hammoth.

- 2) E disse Pedro: A cidade de Cafarnaum é selvagem; as pessoas lotam as ruas e todos os lugares públicos estão cheios.
- 3) Os homens, as mulheres e as crianças em todos os lugares estão pedindo pelo homem que cura pela vontade.
- 4) Sua casa e nossas casas estão cheias de pessoas doentes; eles chamam por Jesus que é chamado o Cristo. O que diremos a eles?
- 5) E disse Jesus: Vinte outras cidades chamam, e devemos levar-lhes o pão da vida. Vá chamar os outros homens e deixe-nos ir.

- 6) E Jesus e os doze foram para Betsaida, onde moravam Filipe e Natanael; e lá eles ensinavam.
- 7) As multidões creram em Cristo, confessaram seus pecados e foram batizadas, e entraram no reino do Santo.
- 8) O mestre cristão e os doze percorriam todas as cidades da Galiléia e ensinavam, batizando todos os que vinham com fé e confessavam seus pecados.
- 9) Eles abriram os olhos dos cegos, destamparam os ouvidos surdos, expulsaram os maus dos obcecados e curaram as doenças de todo tipo.
- 10) E eles estavam em Tibério à beira-mar, e como ensinavam um leproso se aproximou e disse: Senhor, eu creio, e se você apenas falar a palavra eu ficarei limpo.
- 11) E Jesus lhe disse: Eu quero; seja claro. E logo a lepra se foi; o homem estava limpo.
- 12) E Jesus ordenou ao homem que não digas nada a ninguém, mas vai, mostra-te aos sacerdotes e oferece pela tua purificação o que a lei manda.
- 13) O homem estava louco de alegria; mas então ele não foi aos sacerdotes, mas nos mercados de comércio, e em todos os lugares ele contou o que havia sido feito.
- 14) E então os enfermos em multidões pressionaram com força o curador e os doze, implorando para serem curados.
- 15) E eles eram tão importunos que pouco podia ser feito, e assim os cristãos deixaram as ruas lotadas, e foram para lugares desertos onde ensinaram as multidões que os seguiam.
- 16) Agora, depois de muitos dias, os cristãos voltaram para Cafarnaum. Quando se ouviu que Jesus estava em casa, as pessoas vieram; encheram a casa até não haver mais espaço, nem mesmo à porta.
- 17) E ali estavam presentes escribas, fariseus e doutores da lei de todas as partes da Galiléia e de Jerusalém, e Jesus lhes abriu o caminho da vida.
- 18) Quatro homens trouxeram um, um parálítico sobre uma maca, e quando não puderam passar pela porta, levaram o enfermo para o telhado, abriram um caminho e o desceram diante do rosto do curandeiro.
- 19) Quando Jesus viu a fé deles, disse ao parálítico: Meu filho, tem bom ânimo; seus pecados estão todos perdoados.
- 20) E, ouvindo os escribas e fariseus o que ele dizia, diziam: Por que fala este homem assim? quem pode perdoar os pecados dos homens senão Deus?
- 21) E Jesus captou o pensamento deles; ele sabia que eles questionavam assim entre si; disse-lhes,
- 22) Por que raciocinar assim entre vocês? O que importa se eu disser: Seus pecados estão apagados; ou diga: Levanta-te, toma a tua cama e anda?
- 23) Mas apenas para provar que os homens podem aqui perdoar os pecados dos homens, eu digo, (e então ele falou ao parálítico)
- 24) Levanta-te, toma a tua cama e segue o teu caminho.
- 25) E na presença deles todo o homem se levantou, tomou a sua cama e partiu.

26) As pessoas não conseguiam compreender as coisas que ouviam e viam. Disseram entre si: Este é um dia que nunca podemos esquecer; vimos coisas maravilhosas hoje.

27) E, tendo ido a multidão, ficaram os doze, e Jesus lhes disse:

28) A festa judaica se aproxima; semana que vem iremos a Jerusalém, para nos encontrarmos com nossos irmãos de longe, e lhes abriremos o caminho para que vejam o rei.

29) Os cristãos buscavam o sossego de suas casas, onde permaneciam em oração por alguns dias.

Parte 2/Seção XVI

Jesus o Cristo
(30 a 33 anos)

O ministério de 3 anos de Jesus, o Cristo de Nazaré

SEÇÃO XVI**AIN**

A Segunda Época Anual do Ministério Cristão de Jesus
(Capítulos 91 - 123)

CAPÍTULO 91

Jesus na festa em Jerusalém. Cura um homem impotente. Dá uma lição prática de cura. Afirma que todos os homens são filhos de Deus.

Chegou a hora da festa e Jesus e os doze foram para Jerusalém.

2) No dia anterior ao dia de sábado, eles chegaram ao Monte das Oliveiras e permaneceram em uma pousada diante do Monte das Oliveiras, ao norte.

3) E, ao amanhecer do dia de sábado, entraram pela porta das ovelhas para Jerusalém.

4) A fonte de cura de Betesda, perto do portão, estava cheia de pessoas doentes;

5) Pois eles acreditavam que em certo momento um anjo veio e derramou uma virtude curativa no tanque, e aqueles que entrassem primeiro e se banhassem seriam curados.

6) E Jesus e os doze estavam perto do tanque.

7) E Jesus viu ali perto um homem que estava ferido há trinta e oito anos; sem uma mão para ajudá-lo, ele não conseguia se mover.

8) E Jesus lhe disse: Meu irmão, homem, você quer ser curado?

9) O homem respondeu: Desejo ardentemente ser curado; mas estou desamparado e quando o anjo vem e derrama as virtudes curativas no tanque,

10) Outro que pode andar, pisa na fonte primeiro e eu fico sem cura.

11) E Jesus disse: Quem envia um anjo aqui para potencializar esta piscina para apenas alguns favorecidos?

12) Eu sei que não é Deus, pois ele trata da mesma forma com todos.

13) Ninguém tem melhor chance na fonte de cura do céu do que outro.

14) A fonte da saúde está em sua alma; tem uma porta trancada rapidamente; a chave é a fé;

15) E cada um pode ter esta chave e pode destrancar a porta e mergulhar na fonte de cura e ser curado.

16) E então o homem olhou com esperança e disse: Dê-me esta chave de fé.

- 17) E Jesus disse: Você acredita no que eu disse? De acordo com sua fé será feito. Levanta-te, toma a tua cama e anda.
- 18) O homem imediatamente se levantou e foi embora; ele apenas disse: Louvado seja Deus.
- 19) E quando as pessoas perguntaram: Quem te curou? o homem respondeu, eu não sei. Um estranho na piscina apenas falou uma palavra e eu estava bem.
- 20) Muitos não viram quando Jesus curou o homem, e com os doze ele subiu aos pátios do templo.
- 21) E no templo Jesus viu o homem e disse-lhe: Eis que estás são; doravante, guarde bem a sua vida;
- 22) Siga seu caminho e não peque mais, ou algo pior pode cair sobre você.
- 23) E agora o homem sabia quem foi que o curou.
- 24) Ele contou a história aos sacerdotes e eles ficaram muito furiosos; eles disseram: A lei proíbe um homem de curar no dia de sábado.
- 25) Mas Jesus disse: Meu Pai trabalha aos sábados e eu não posso?
- 26) Ele envia sua chuva, seu sol e seu orvalho; ele faz sua grama crescer, suas flores desabrocharem; ele acelera as colheitas da mesma forma nos dias de sábado como nos outros dias.
- 27) Se é lícito que a grama cresça e flores desabrochem nos dias de sábado, certamente não é errado socorrer homens aflitos.
- 28) E então os sacerdotes ficaram cada vez mais irritados porque ele dizia ser filho de Deus.
- 29) Um dos principais sacerdotes, Abiú, disse: Este sujeito é uma ameaça à nossa nação e às nossas leis; ele se faz filho de Deus; não é justo que ele viva.
- 30) Mas Jesus disse: Abiú, senhor, você é um homem instruído; você certamente conhece a lei da vida. Por favor, diga quem eram os filhos de Deus sobre os quais lemos em Gênesis, que se casaram com as filhas dos filhos dos homens?
- 31) Nosso pai Adão; quem era ele? De onde ele veio? Ele tinha um pai? ou ele caiu do céu como uma estrela?
- 32) Lemos que Moisés disse: Ele veio de Deus. Se Adão veio de Deus orar, ele era descendência, ele era filho?
- 33) Somos filhos deste filho de Deus; então me diga, sábio sacerdote, quem somos nós senão filhos de Deus?
- 34) O padre tinha negócios urgentes e foi embora.
- 35) E Jesus disse: Todos os homens são filhos de Deus e se eles vivem uma vida santa estão sempre em casa com Deus.
- 36) Eles vêem e entendem as obras de Deus, e em seu nome sagrado podem realizar essas obras.
- 37) Os relâmpagos e as tempestades são mensageiros de Deus, assim como o sol, a chuva e o orvalho.
- 38) As virtudes dos céus estão nas mãos de Deus, e todo filho leal pode usar essas virtudes e esses poderes.

- 39) O homem é o delegado de Deus para fazer sua vontade na terra, e o homem pode curar os enfermos, controlar os espíritos do ar e ressuscitar os mortos.
- 40) Porque eu tenho o poder de fazer essas coisas não é nada estranho. Todos os homens podem obter o poder de fazer essas coisas; mas eles devem conquistar todas as paixões do eu inferior; e eles podem conquistar se quiserem.
- 41) Assim o homem é Deus na terra, e quem honra a Deus deve honrar o homem; pois Deus e o homem são um, como o pai e o filho são um.
- 42) Eis que digo: Chegou a hora; os mortos ouvirão a voz do homem e viverão, porque o filho do homem é filho de Deus.
- 43) Vocês homens de Israel, ouçam! você vive na morte; você está trancado dentro do túmulo.
- 44) (Não há morte mais profunda do que a ignorância e a incredulidade.)
- 45) Mas todos um dia ouvirão a voz de Deus tornada clara pela voz do homem, e viverão. Todos vocês saberão que são filhos de Deus, e pela Palavra sagrada, podem fazer as obras de Deus.
- 46) Quando você vier à vida, isto é, perceber que você é filho de Deus, você que viveu a vida do bem, abrirá seus olhos para os campos da vida.
- 47) Mas vocês que amam os caminhos do pecado, nesta ressurreição, estarão diante de um tribunal de julgamento e serão condenados a pagar as dívidas que devem aos homens e a si mesmos.
- 48) Pois tudo o que você fez de errado deve ser feito novamente, e mais uma vez, até que você alcance a estatura do homem perfeito.
- 49) Mas no devido tempo o mais baixo e o mais alto surgirão para andar na luz.
- 50) Devo acusá-lo a Deus? Não, pois seu profeta, Moisés, fez isso; e se você não ouvir as palavras de Moisés, você não me ouvirá, pois Moisés escreveu sobre mim.

CAPÍTULO 92

As Christines em uma festa na casa de Lázaro. Um incêndio assola a cidade. Jesus resgata uma criança das chamas e detém o fogo pela Palavra. Ele dá uma lição prática sobre como redimir um homem bêbado.

AGORA, Lázaro estava na festa e Jesus e os doze foram com ele para sua casa em Betânia.

- 2) E Lázaro e suas irmãs fizeram um banquete para Jesus e os doze; e Rute e Aser vieram de Jericó; pois Aser não era mais hostil ao Cristo.
- 3) E enquanto os convidados estavam sentados à mesa eis um grito, A aldeia está em chamas! e todos correram para as ruas, e eis que as casas de muitos vizinhos estavam em chamas.
- 4) E no cenáculo uma criança dormia, e ninguém podia passar pelas chamas para salvá-la. A mãe, louca de dor, estava chamando os homens para salvar seu filho.
- 5) Então, com uma voz que empalideceu e estremeceu os espíritos do fogo, Jesus disse: Paz, paz, acalme-te!

6) E então ele caminhou através da fumaça e das chamas, subiu a escada que caía, e em um momento veio novamente, e em seus braços ele trouxe a criança. e nenhum vestígio de fogo estava nele, em suas roupas ou na criança.

7) Então Jesus levantou a mão, repreendeu os espíritos do fogo, ordenando-lhes que parassem com sua terrível obra e ficassem em repouso.

8) E então, como se as águas do mar fossem de uma só vez derramadas sobre as chamas, o fogo cessou de queimar.

9) E, passado o furor do fogo, as multidões enlouqueceram ao ver o homem que podia controlar o fogo, e Jesus disse:

10) O homem não foi feito para o fogo, mas o fogo foi feito para o homem.

11) Quando o homem volta a si e compreende o fato de que é filho de Deus e sabe que em si mesmo estão todos os poderes de Deus, ele é um mestre da mente e todos os elementos ouvirão sua voz e farão sua vontade com prazer.

12) Dois jumentos robustos prendem a vontade do homem; seus nomes são Medo e Incredulidade. Quando estes são apanhados e desviados, a vontade do homem não terá limites; então o homem tem apenas que falar e está feito.

13) E então os convidados voltaram e se sentaram ao redor do tabuleiro. Uma criancinha entrou e ficou ao lado de Jesus.

14) Ela colocou a mão no braço de Jesus e disse: Por favor, Mestre Jesus, ouça! meu pai é um bêbado; minha mãe trabalha de manhã à noite e quando ela traz seu salário para casa, meu pai os arrebatava e desperdiça cada centavo para beber, e minha mãe e nós, os pequenos, passamos a noite toda com fome.

15) Por favor, Mestre Jesus, venha comigo e toque o coração do meu pai. Ele é tão bom e gentil quando é apenas ele mesmo; Eu sei que é o vinho que faz dele outro homem.

16) E Jesus saiu com o menino; ele encontrou o lar miserável; falou com bondade à mãe e aos pequeninos, e então, sobre uma cama de palha, encontrou o bêbado.

17) Tomou-o pela mão, levantou-o e disse: Meu irmão, homem, feito à imagem de nosso Deus Pai, levante-se e vem comigo?

18) Seus vizinhos estão em grande aflição; eles perderam tudo o que tinham neste fogo feroz, e os homens devem construir suas casas novamente e você e eu devemos liderar o caminho.

19) E então o homem se levantou; os dois foram de braços dados para ver os destroços.

20) Ouviram as mães e as crianças chorando nas ruas; eles viram sua miséria.

21) E Jesus disse: Meu amigo, aqui está o trabalho para você fazer. Apenas lidere o caminho em ajuda; Tenho certeza de que os homens de Betânia lhe fornecerão os meios e a ajuda.

22) A centelha de esperança que por tanto tempo estava ardendo no homem foi atizada em uma chama. Ele jogou seu casaco esfarrapado de lado; ele era ele mesmo novamente.

- 23) E então ele pediu ajuda; não para si mesmo, mas para os sem-teto; e todos ajudaram. As casas em ruínas foram reconstruídas.
- 24) E então ele viu sua própria cova pobre; seu coração foi agitado em suas profundezas.
- 25) O orgulho da masculinidade encheu sua alma; ele disse: Este covil miserável será um lar. Ele trabalhou como nunca tinha feito antes, e todos ajudaram.
- 26) E em pouco tempo a cova tornou-se uma verdadeira casa; as flores do amor desabrochavam por toda parte.
- 27) A mãe e os pequeninos encheram-se de alegria; o pai nunca mais bebeu.
- 28) Um homem foi salvo, e ninguém jamais disse uma palavra sobre negligência ou embriaguez, nem o exortou a se reformar.

CAPÍTULO 93

Os cristãos passam por um campo de trigo maduro, e os discípulos comem do trigo que Jesus os exonera. Os cristãos retornam a Cafarnaum. Jesus cura uma mão mirrada no sábado e defende sua ação.

OUTRO sábado havia chegado e Jesus e os doze caminharam por um campo de trigo maduro.

- 2) E eles estavam com fome e tomaram as espigas de trigo e em suas mãos debulharam o grão e comeram.
- 3) Entre os homens que os seguiam havia fariseus da mais estrita seita, e quando viram os doze malhar o trigo e comer, disseram a Jesus:
- 4) Senhor, por que os doze fazem o que não é lícito no sábado?
- 5) E Jesus disse: Não ouvistes o que fez Davi quando ele e os que o seguiam precisavam de comida?
- 6) Como ele foi à casa de Deus e da mesa do Santo Lugar tomou da presença pão e comeu, e deu aos que o seguiam?
- 7) Digo-vos, homens, as necessidades do homem são superiores à lei dos ritos.
- 8) E em nossos livros sagrados lemos como os sacerdotes profanam o dia de sábado de muitas maneiras enquanto estão servindo no Santo Lugar, e ainda estão livres de culpa.
- 9) O dia de sábado foi feito para o homem; o homem não foi feito para caber no dia de sábado.
- 10) O homem é filho de Deus e sob a lei eterna do direito, que é a lei suprema, pode anular as leis estatutárias.
- 11) A lei do sacrifício é apenas a lei do homem, e em nossa lei lemos que Deus deseja misericórdia primeiro; e a misericórdia está acima de todas as leis estatutárias.
- 12) O filho do homem é Senhor de toda lei. Não resumiu um profeta os deveres do homem quando no livro escreveu: Na misericórdia segue a justiça e anda humildemente com o teu Deus?
- 13) Então Jesus e os doze voltaram para a Galiléia, e na véspera do sábado chegaram à casa de Jesus em Cafarnaum.
- 14) E no dia de sábado subiram à sinagoga. As multidões estavam lá e Jesus ensinava.

- 15) Entre os adoradores havia um, um homem que tinha a mão atrofiada. Os escribas e fariseus observaram que Jesus viu o homem, e então disseram:
- 16) O que ele vai fazer? Ele tentará curar no dia de sábado?
- 17) E Jesus conhecia seus pensamentos e chamou o homem que tinha a mão mirrada e disse: Levanta-te, apresenta-te diante destes homens.
- 18) E disse Jesus: Escribas e fariseus, falai-me e respondi-me: É crime salvar uma vida no sábado?
- 19) Se você tivesse ovelhas e uma delas caísse em uma cova no sábado, você faria algo errado em tirá-la?
- 20) Ou agradaria ao seu Deus deixá-lo sofrer na lama até outro dia?
- 21) Mas seus acusadores se calaram.
- 22) E então lhes disse: São as ovelhas de maior valor do que um homem?
- 23) A lei de Deus está escrita na rocha do Direito; e a Justiça escreveu a lei, e a Misericórdia foi a caneta.
- 24) E então ele disse: Homem, levante sua mão e estenda-a. Ele levantou a mão; foi restaurado.
- 25) Os fariseus ficaram furiosos. Eles convocaram em conselho secreto os herodianos e começaram a tramar e planejar como poderiam causar sua morte.
- 26) Eles estavam com medo de acusar publicamente porque as multidões se levantaram em sua defesa.
- 27) E Jesus e os doze desceram e caminharam à beira do mar, e muitos os seguiram.

O Sermão da Montanha (Capítulos 94 – 101)

CAPÍTULO 94

O Sermão da Montanha. Jesus revela aos doze o segredo da oração. A oração modelo. A lei do perdão. O jejum sagrado. O mal do engano. Esmola.

Na manhã seguinte, antes do sol nascer, Jesus e os doze foram a uma montanha perto do mar para orar; e Jesus ensinou os doze discípulos a orar. Ele disse,

- 2) A oração é a comunhão profunda da alma com Deus;
- 3) Por isso, quando orarem, não se enganem como fazem os hipócritas que gostam de ficar nas ruas e nas sinagogas e derramar muitas palavras para agradar os ouvidos dos homens.
- 4) E se enfeitam com ares piedosos para terem o louvor dos homens. Eles buscam o louvor dos homens e sua recompensa é certa.
- 5) Mas quando você orar, vá ao quarto de sua alma; feche todas as portas e, no santo silêncio, reze.
- 6) Você não precisa falar uma multidão de palavras, nem repetir as palavras de novo e de novo, como os pagãos fazem. Apenas diga,
- 7) **Nosso Deus-Pai que estais no céu;**

Santo é o teu nome.

Venha o teu reino;

Tua vontade seja feita

Na terra como é feito no céu.

8) Dá-nos hoje o pão necessário;

9) Ajude-nos a esquecer as dívidas que outras pessoas nos devem, para que todas as nossas dívidas sejam quitadas.

10) E protege-nos dos laços do tentador, que são grandes demais para nós;

11) E quando eles vierem, nos dê força para vencer.

12) Se você fosse exonerado de todas as dívidas que você deve a Deus e ao homem, as dívidas que você contraiu por transgressão deliberada da lei,

13) Você deve ignorar as dívidas de cada homem; pois como você lida com outros homens, seu Deus lidará com você.

14) E quando você jejuar, você não pode anunciar a ação.

15) Quando jejuam, os hipócritas pintam o rosto, parecem recatados, assumem uma pose piedosa, para que os homens pareçam jejuar.

16) Um jejum é um ato da alma e, como uma oração, é uma função do silêncio da alma.

17) Deus nunca passa despercebido nenhuma oração, ou jejum. Ele caminha dentro do silêncio, e suas bênçãos repousam em cada esforço da alma.

18) Decepção é hipocrisia, e você não deve assumir ser o que você não é.

19) Você não pode se vestir com roupas especiais para anunciar sua piedade, nem ainda assumir o tom de voz que os homens concebem ser uma voz santa.

20) E quando você der para ajudar os necessitados, não toque trombeta na rua, nem sinagoga para anunciar seu presente.

21) Quem dá esmolas para louvor dos homens recebe dos homens a sua recompensa; mas Deus não considera.

22) Ao dar esmolas não deixe a mão direita conhecer o segredo da esquerda.

CAPÍTULO 95

O Sermão da Montanha, continuou. Jesus pronuncia as oito bem-aventuranças e os oito ais. Fala palavras de encorajamento. Enfatiza o caráter exaltado da obra apostólica.

E Jesus e os doze foram ao topo da montanha, e Jesus disse:

2) Doze pilares da igreja, apóstolos do Cristo; portadores da luz do sol da vida e ministros de Deus para os homens:

- 3) Daqui a pouco você deve sair sozinho e pregar o evangelho do rei, primeiro aos judeus e depois a todo o mundo.
- 4) E tu irás, não com um açoite de cordas para conduzir; você não pode levar os homens ao rei;
- 5) Mas você deve ir com amor e ajuda e liderar o caminho para a justiça e a luz.
- 6) Vá e diga: O reino está próximo.
- 7) Dignos são os fortes de espírito; deles é o reino.
- 8) Dignos são os mansos; eles possuirão a terra.
- 9) Dignos os que têm fome e sede de direito; eles ficarão satisfeitos.
- 10) Dignos são os misericordiosos; e misericórdia será mostrada a eles.
- 11) Dignos os que conquistam o domínio de si; eles têm a chave do poder.
- 12) Dignos são os puros de coração; e eles verão o rei.
- 13) Dignos aqueles que são caluniados e injustiçados porque fazem o que é certo; seus perseguidores eles abençoarão.
- 14) Digno é o filho confiante da fé; ele se sentará no trono do poder.
- 15) Não desanimeis quando o mundo vos perseguir e vos chamar malditos; mas sim ficar muito feliz.
- 16) Os profetas e os videntes, e todos os bens da terra, foram caluniados.
- 17) Se você for digno da coroa da vida, será caluniado, vilipendiado e amaldiçoado na terra.
- 18) Alegra-te quando os homens maus te expulsarem dos seus caminhos e fizerem o teu nome ser um assobio e um palavrão nas ruas.
- 19) Eu digo, regozije-se; mas trate com misericórdia com os que fazem o mal; são apenas crianças brincando; Eles não sabem o que fazem.
- 20) Não se alegre com os inimigos caídos. À medida que você ajuda os homens a se erguerem das profundezas do pecado, Deus o ajudará a alcançar maiores alturas.
- 21) Ai do rico é ouro e terras; eles têm tentações multiformes.
- 22) Ai dos homens que andam à vontade nas veredas dos prazeres; seus caminhos estão cheios de armadilhas e poços perigosos.
- 23) Ai dos orgulhosos; eles estão sobre um precipício; a destruição os espera.
- 24) Ai do homem ganancioso; pois o que ele tem não é seu; e eis que vem outro; sua riqueza se foi.
- 25) Ai do hipócrita; sua forma é bonita de se ver; seu coração está cheio de carcaças e ossos de mortos.
- 26) Ai do homem cruel e implacável; ele mesmo é a vítima de seus atos.
- 27) O mal que faria a outros homens repercute; o flagelador é o flagelado.

- 28) Ai do libertino que se aproveita das virtudes dos fracos. Chega a hora em que ele será o fraco, vítima de um libertino de maior poder.
- 29) Ai de vós quando todo o mundo falar em louvor de vós. O mundo não fala em louvor dos homens que vivem dentro do Santo Sopro; Fala em louvor de falsos profetas, e de ilusões básicas.
- 30) Vocês homens que andam no Santo Sopro são sal, o sal da terra; mas se você perder sua virtude, você é sal apenas no nome, valendo nada mais do que pó.
- 31) E você é luz; são chamados a iluminar o mundo.
- 32) Não se pode esconder uma cidade sobre um monte; suas luzes são vistas de longe; e enquanto você está nas colinas da vida, os homens vêem sua luz e imitam suas obras e honram a Deus.
- 33) Os homens não acendem uma lâmpada e a escondem em um barril; eles o colocam em um suporte para que possa iluminar a casa.
- 34) Vocês são as lâmpadas de Deus; não deve ficar à sombra das ilusões da terra, mas ao ar livre, no alto da arquibancada.
- 35) Não vim anular a lei, nem destruir; mas para cumprir.
- 36) A Lei, os Profetas e os Salmos foram escritos na sabedoria do Espírito Santo e não podem falhar.
- 37) Os céus e a terra que existem mudarão e passarão; a palavra de Deus é certa; não pode passar até que cumpra aquilo para onde foi enviado.
- 38) Quem desrespeita a lei de Deus e ensina os homens a fazerem o mesmo, torna-se um devedor a Deus e não pode ver seu rosto até que tenha retornado e pago sua dívida com o sacrifício da vida.
- 39) Mas quem der ouvidos a Deus e guardar a sua lei e fizer a sua vontade na terra, governará com Cristo.
- 40) Os escribas e fariseus respeitam a letra da lei; eles não podem compreender o espírito da lei;
- 41) E se a vossa justiça não exceder a justiça do escriba e fariseu, não podeis entrar no reino da alma.
- 42) Não é o que o homem faz que lhe dá direito de entrar pelas portas; sua senha é seu caráter, e seu desejo é seu caráter.
- 43) A letra da lei trata dos atos do homem; o espírito da lei toma nota de seus desejos.

CAPÍTULO 96

O Sermão da Montanha, continuou. Jesus considera os Dez Mandamentos. A filosofia de Cristo. O espírito dos Mandamentos. Jesus revela os aspectos espirituais dos primeiros quatro mandamentos.

DEUS deu os Dez Mandamentos aos homens; no monte Moisés viu as palavras de Deus; ele escreveu o m na rocha sólida; eles não podem ser destruídos.

2) Esses Dez Mandamentos mostram o lado da justiça de Deus; mas agora o amor de Deus manifestado traz misericórdia nas asas do Santo Sopro.

3) Sobre a unidade de Deus a lei foi construída. Em todo o mundo há uma força; Jeová é o Deus Todo-Poderoso.

- 4) Jeová escreveu sobre os céus e Moisés leu,
- 5) Eu sou Deus Todo-Poderoso e você não terá outro Deus além de mim.
- 6) Há uma força, mas muitas fases dessa força; essas fases os homens chamam de poderes.
- 7) Todos os poderes são de Deus; e eles são manifestos de Deus; eles são Espíritos do Deus.
- 8) Se os homens pudessem encontrar outra força e adoração em seu santuário, eles apenas cortejariam a ilusão, vã,
- 9) A sombra do Um, Jeová, Deus, e os que adoram sombras são apenas sombras na parede; pois os homens são o que cortejam.
- 10) E Deus quis que todos os homens fossem a substância, e por misericórdia ordenou: Não buscareis a Deus senão a mim.
- 11) E os homens finitos nunca podem compreender coisas infinitas. O homem não pode fazer uma imagem do Infinito em vigor.
- 12) E quando os homens fazem um Deus de pedra, madeira ou barro, eles fazem uma imagem de uma sombra; e aqueles que adoram no santuário das sombras são sombras.
- 13) Então Deus, em misericórdia, disse: Não esculpirás imagens de madeira, nem de barro, nem de pedra.
- 14) Tais ídolos são ideais, ideais aviltados, e os homens não podem alcançar um plano mais elevado do que seus ideais.
- 15) O Deus é Espírito, e em espírito os homens devem adorar se quiserem alcançar a consciência de Deus.
- 16) Mas o homem nunca pode fazer um quadro ou uma imagem do Santo Sopro.
- 17) O nome de Deus homem não pode falar com lábios carnais; somente com o Santo Sopro o homem pode pronunciar o nome.
- 18) Em vaidade os homens pensam que conhecem o nome de Deus; eles falam com leveza e irreverência, e assim são amaldiçoados.
- 19) Se os homens conhecessem o nome sagrado e o falassem com lábios profanos, não viveriam para pronunciá-lo novamente.
- 20) Mas Deus em misericórdia ainda não revelou seu nome para aqueles que não podem falar com o sopro santo.
- 21) Mas os que falam o substituto de maneira ociosa são culpados diante de Deus, que disse:
- 22) Não tomarás o nome de Deus em vão.
- 23) O número do Sopro Sagrado é sete, e Deus tem em suas mãos os setes do tempo.
- 24) Ao formar mundos, ele descansou no sétimo dia, e todo sétimo dia é separado como dia de sábado para os homens. Deus disse,
- 25) O sétimo é o sábado do Senhor teu Deus; lembre-se disso e mantenha-o totalmente separado para obras de santidade; isto é, para obras não para o eu egoísta, mas para o eu universal.

26) Os homens podem trabalhar por conta própria nos seis dias da semana; mas no sábado do Senhor eles não devem fazer nada para si mesmos.

27) Este dia é consagrado a Deus; mas o homem serve a Deus servindo ao homem.

CAPÍTULO 97

O Sermão da Montanha, continuou. Jesus revela aos doze os aspectos espirituais do quinto e sexto mandamentos.

DEUS não é apenas força; pois a sabedoria é sua contraparte.

2) Quando os querubins instruíram o homem nos caminhos da sabedoria, eles disseram que a sabedoria é a Mãe da raça, assim como a força é o Pai da raça.

3) Bem-aventurado é o homem que honra o Deus todo-poderoso e onisciente, e nas tábuas da lei lemos:

4) Presta homenagem ao teu Pai e Mãe da raça, para que os teus dias se prolonguem na terra que te deram.

5) A letra da lei manda; não matarás; e aquele que mata deve comparecer perante o tribunal.

6) Uma pessoa pode desejar matar, mas se não matar, não será julgada pela lei.

7) O espírito da lei afirma que aquele que desejar matar, ou se vingar, se zangar com um homem sem causa suficiente, deve responder ao juiz;

8) E aquele que chamar seu irmão de vagabundo sem alma responderá ao conselho dos justos;

9) E aquele que chama seu irmão de degenerado, um cachorro, desperta em si o fogo ardente do inferno dentro de si.

10) Ora, na lei maior lemos que, se teu irmão se entristece com alguma coisa que fizeste, antes de ofereceres a Deus tuas dádivas, sai e encontra teu irmão e reconcilia-te com ele.

11) Não é bom deixar o sol se pôr sobre sua ira.

12) Se ele não se reconciliar quando você deixar de lado todas as súplicas egoístas, renunciar a todos os direitos egoístas, você será inocente aos olhos de Deus; então vá e ofereça a Deus seus presentes.

13) Se você deve alguma coisa a alguém e não pode pagar; ou se um homem reivindicar uma soma maior do que lhe é devido, não é bom que você conteste suas reivindicações.

14) A resistência é o pai da raiva; não há misericórdia e nenhuma razão em um homem irado.

15) Eu lhes digo que é muito melhor sofrer perdas do que ir à lei ou apelar aos tribunais dos homens para julgar o certo e o errado.

16) A lei do homem carnal diria: Olho por olho e dente por dente; resistir à invasão de seus direitos.

17) Mas esta não é a lei de Deus. O Sopro Sagrado diria: Não resista àquele que o privaria de seus bens.

18) Aquele que tirar o seu casaco à força ainda é um homem irmão e você deve ganhar o coração dele, o que por resistência não pode ser feito;

- 19) Dê-lhe a sua túnica e ofereça-lhe ainda mais e mais; com o tempo o homem se elevará acima do bruto; você o terá salvo de si mesmo.
- 20) Não recuses quem pede ajuda e dá a quem pede algo emprestado.
- 21) E se um homem te ferir de maneira irregular ou com raiva, não é bom ferir-lhe de volta.
- 22) Chamam-no covarde quem não quer lutar e assim defender seus direitos; mas é muito maior o homem que é assaltado, ferido e não fere;
- 23) Quem é caluniado e não responde, do que aquele que fere o opressor e injuria aquele que o calunia.
- 24) Foi dito nos tempos antigos que o homem deve amar seu amigo e odiar seu inimigo; mas, eis, eu digo,
- 25) Seja misericordioso com seus inimigos; abençoe aqueles que o caluniam; faça o bem a quem te faz mal e ore por quem atropela os seus direitos.
- 26) Lembrem-se, vocês são filhos do Deus que faz o seu sol nascer igualmente sobre maus e bons, que faz chover sobre injustos e justos.
- 27) Se você fizer a outros homens como eles fazem a você, você não passa de escravos, mas seguidores no caminho da morte.
- 28) Mas vocês, como filhos da luz, devem liderar o caminho.
- 29) Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você.
- 30) Quando você faz o bem a quem fez o bem a você, você não faz mais do que os outros homens; os publicanos fazem isso.
- 31) Se você saudar seus amigos e não seus inimigos, você é como os outros homens; os publicanos marcaram o ritmo.
- 32) Seja perfeito como seu Deus-Pai no céu é.

CAPÍTULO 98

O Sermão da Montanha, continuou. Jesus revela aos doze os aspectos espirituais do sétimo, oitavo e décimo mandamentos.

A LEI proíbe o adultério; mas aos olhos da lei o adultério é um ato manifesto, a satisfação do eu sensual fora dos laços matrimoniais.

- 2) Agora, o casamento à vista da lei é apenas uma promessa feita pelo homem e pela mulher, pela sanção de um padre, para viver para sempre em harmonia e amor.
- 3) Nenhum sacerdote ou oficial tem poder de Deus para unir duas almas em amor conjugal.
- 4) Qual é o vínculo matrimonial? Está incluído no que um padre ou oficial pode dizer?
- 5) É o rolo em que o oficial ou sacerdote escreveu a permissão para que os dois vivam em vínculos matrimoniais?
- 6) É a promessa dos dois que eles vão se amar até a morte?

- 7) O amor é uma paixão sujeita à vontade do homem?
- 8) O homem pode pegar seu amor, como pegaria pedras preciosas, e colocá-lo de lado, ou entregá-lo a alguém?
- 9) O amor pode ser comprado e vendido como ovelhas?
- 10) O amor é o poder de Deus que une duas almas e as torna uma; não há poder na terra que possa dissolver o vínculo.
- 11) Os corpos podem ser separados pelo homem ou pela morte por pouco tempo; mas eles vão se encontrar novamente.
- 12) Agora, neste vínculo de Deus encontramos o vínculo matrimonial; todas as outras uniões não passam de laços de palha, e os que vivem nelas cometem adultério.
- 13) O mesmo que aqueles que satisfazem sua concupiscência sem a sanção de um oficial ou sacerdote.
- 14) Mas mais do que isso; o homem ou a mulher que se entrega a pensamentos lascivos comete adultério.
- 15) De quem Deus uniu o homem não pode separar; os quais o homem uniu vivem em pecado.
- 16) Sobre uma tábua da lei escreveu o grande legislador: Não furtarás.
- 17) Diante dos olhos da lei, o homem para furtar deve levar uma coisa que se veja com os olhos da carne, sem o conhecimento ou consentimento daquele a quem a coisa pertence.
- 18) Mas, eis que digo que aquele que em seu coração deseja possuir o que não é seu e privar o dono da coisa sem o seu conhecimento ou consentimento, é ladrão aos olhos de Deus.
- 19) As coisas que os homens não vêem com os olhos da carne valem mais do que as coisas que os homens podem ver.
- 20) O bom nome de um homem vale mil minas de ouro, e quem diz uma palavra ou faz uma ação que injúria ou difama esse nome toma o que não é seu e é ladrão.
- 21) Numa tábua da lei lemos também: Não cobiçarás coisa alguma.
- 22) Cobiçar é um desejo que tudo consome de ter o que não é certo ter.
- 23) E tal desejo, dentro do espírito da lei, é roubo.

CAPÍTULO 99

O Sermão da Montanha, continuou. Jesus revela aos doze os aspectos espirituais do nono Mandamento.

A lei disse: Não mentirás; mas aos olhos da lei um homem para mentir deve dizer em palavras o que não é verdade.

- 2) Agora, à luz da lei espiritual, o engano em qualquer forma não passa de uma mentira.
- 3) Um homem pode mentir pelo olhar ou pelo ato; sim, mesmo por seu silêncio pode enganar, e assim ser culpado aos olhos do Santo Sopro.
- 4) Já foi dito nos tempos antigos: Não jurarás pela tua própria vida.

- 5) Mas, eis que eu digo, não jure de forma alguma; não pela cabeça, coração, olho, nem mão; nem pelo sol, nem pela lua, nem pelas estrelas;
- 6) Não pelo nome de Deus, nem pelo nome de qualquer espírito, bom ou mau.
- 7) Você não deve jurar por nada; pois em um juramento não há ganho.
- 8) Um homem cuja palavra deve ser sustentada por juramento de qualquer tipo não é confiável aos olhos de Deus ou do homem.
- 9) Por juramento não se pode fazer cair uma folha, nem mudar a cor de um cabelo.
- 10) O homem de valor apenas fala e os homens sabem que ele fala a verdade.
- 11) O homem que derrama muitas palavras para fazer os homens pensarem que fala a verdade, está simplesmente fazendo fumaça para esconder uma mentira.
- 12) E há muitos homens com corações aparentemente duplos; homens que serviriam a dois senhores de cada vez - dois senhores bastante adversos.
- 13) Os homens fingem adorar a Deus no dia de sábado e depois cortejam Belzebu em dias alternados.
- 14) Nenhum homem pode servir a dois senhores de cada vez, assim como não pode montar dois jumentos de cada vez que seguem caminhos diferentes.
- 15) O homem que finge adorar a Deus e Belzebu é inimigo de Deus, um diabo piedoso e uma maldição dos homens.
- 16) E os homens não podem acumular tesouros no céu e na terra ao mesmo tempo.
- 17) Então, eis que eu digo: Erga os olhos e veja as abóbadas de segurança do céu, e ali deposite todas as pedras preciosas.
- 18) Onde traça e ferrugem não podem corromper; onde os ladrões não podem invadir e roubar.
- 19) Não há cofres de segurança na terra; nenhum lugar seguro contra traças, ferrugem e ladrões.
- 20) Os tesouros da terra são coisas ilusórias que passam.
- 21) Não se deixe enganar; seus tesouros são a âncora da alma, e onde estiverem seus tesouros estará seu coração.
- 22) Não fixe seu coração nas coisas da terra; não se preocupe com o que comer, beber ou vestir.
- 23) Deus cuida daqueles que confiam nele e servem a raça.
- 24) Vejam os pássaros! Eles louvam a Deus em suas canções; a terra se torna mais gloriosa por seu ministério de alegria; Deus os guarda na palma de sua mão,
- 25) E nenhum pardal cai na terra sem seu cuidado; e todo aquele que cair ressuscitará.
- 26) Contemple as flores da terra! confiam em Deus e crescem; eles tornam a terra resplandecente com sua beleza e perfume.

- 27) Olhe para os lírios do campo, os mensageiros do amor santo. Nenhum filho do homem, nem mesmo Salomão em toda a sua excelência, jamais foi vestido como um desses.
- 28) E ainda assim eles simplesmente confiam em Deus; eles se alimentam de sua mão; eles deitam suas cabeças para descansar em seu peito.
- 29) Se Deus assim veste e alimenta as flores e os pássaros que fazem a sua vontade, ele não alimentará e vestirá seus filhos quando eles confiarem nele?
- 30) Buscai primeiro o reino da alma, a justiça de Deus, o bem dos homens, e não murmureis; Deus protegerá, alimentará e vestirá.

CAPÍTULO 100

O Sermão da Montanha, continuou. Jesus formula e apresenta aos doze um código prático de ética espiritual.

HÁ uma regra que o homem carnal fez, e que ele observa rigidamente:

- 2) Faça aos outros homens o que eles fazem a você. À medida que os outros julgam, eles julgam; como os outros dão, eles dão.
- 3) Agora, enquanto você anda com os homens como homens, não julgue, e você não será julgado.
- 4) Pois, como julgares, serás julgado, e, conforme deres, ser-te-á dado. Se você condena, você está condenado.
- 5) Quando você mostra misericórdia, os homens são misericordiosos com você, e se você ama de tal maneira que o homem carnal possa compreender seu amor, você será bem amado.
- 6) E assim o sábio deste mundo faz aos outros homens o que gostaria que fizessem a ele.
- 7) O homem carnal faz o bem a outros homens para ganho egoísta, pois espera ter suas bênçãos multiplicadas e depois retribuídas; ele não para para notar o fim.
- 8) O próprio homem é o campo; suas ações são sementes, e o que ele faz aos outros cresce rapidamente; o tempo da colheita é certo.
- 9) Contemple o rendimento! Se ele semeou o vento, ele colhe o vento; se ele semeou as sementes nocivas do escândalo, roubo e ódio; da sensualidade e do crime,
- 10) A colheita está assegurada e ele deve colher o que semeou; sim, mais; as sementes produzem cem vezes.
- 11) O fruto da justiça e paz e amor e alegria nunca pode brotar de sementes nocivas; o fruto é como a semente.
- 12) E quando você semear, semeie sementes de direito, porque é o direito, e não na forma de comércio, esperando ricas recompensas.
- 13) O homem carnal abomina a lei espiritual, porque lhe tira a liberdade de viver no pecado; sob sua luz ele não pode satisfazer suas paixões e desejos.

- 14) Ele está em inimizade com aquele que anda no Santo Sopro. O homem carnal matou os homens santos da antiguidade, os profetas e os videntes.
- 15) E ele te esbofeteará; vai acusá-lo falsamente, flagelá-lo e aprisioná-lo, e pensar que ele faz a vontade de Deus para matá-lo nas ruas.
- 16) Mas você não pode prejudicar nem censurar aquele que te faz mal.
- 17) Cada um tem problemas a serem resolvidos, e deve resolvê-los por si mesmo.
- 18) O homem que te açoita pode ter um fardo de pecado para carregar; mas e o seu?
- 19) Um pequeno pecado em quem anda no Santo Sopro é maior aos olhos de Deus do que pecados monstruosos naquele que nunca conheceu o caminho.
- 20) Como você pode ver a farpa no olho do seu irmão enquanto você tem pedaços dentro do seu?
- 21) Primeiro tire os pedaços do seu olho e então você pode ver o cisco no olho do seu irmão e ajudá-lo a tirá-lo,
- 22) E enquanto seus olhos estão cheios de coisas estranhas, você não pode ver o caminho, pois você é cego,
- 23) E quando o cego conduz o cego, ambos perdem o caminho e caem no pântano.
- 24) Se você quer liderar o caminho para Deus, você deve ser claro na visão, bem como puro de coração.

CAPÍTULO 101

O Sermão da Montanha, concluído. A parte conclusiva do código de ética. Os cristãos retornam a Cafarnaum.

OS FRUTOS da árvore da vida são excelentes demais para alimentar a mente carnal.

- 2) Se você jogasse um diamante para um cachorro faminto, veja, ele se viraria, ou então o atacaria com raiva.
- 3) O incenso que é doce para Deus é bastante ofensivo para Belzebu; o pão do céu é apenas palha para homens que não podem compreender a vida espiritual.
- 4) O mestre deve ser sábio e alimentar a alma com o que ela pode digerir.
- 5) Se você não tem comida para todos, é só pedir e terá; procure com fervor e você encontrará.
- 6) Apenas fale a Palavra e bata; a porta vai ficar entreaberta.
- 7) Ninguém jamais pediu com fé e não teve; ninguém jamais procurou em vão; ninguém que já bateu direito deixou de encontrar uma porta aberta.
- 8) Quando os homens te pedirem o pão do céu, não rejeites, nem lhes dêes o fruto das árvores carnis.
- 9) Se um filho lhe pedisse um pão, você lhe daria uma pedra? Se ele lhe pedisse um peixe, você lhe daria uma serpente do pó?
- 10) O que você quer que seu Deus dê a você, dê aos homens. A Medida de seu valor está em seu serviço aos homens.

- 11) Há um caminho que conduz à vida perfeita; poucos o encontram de cada vez.
- 12) É um caminho estreito; jaz entre as rochas e armadilhas da vida carnal; mas no caminho não há armadilhas nem pedras.
- 13) Há um caminho que leva à miséria e à carência. É um caminho espaçoso e muitos caminham por ele. Encontra-se entre os bosques de prazer da vida carnal.
- 14) Cuidado, pois muitos afirmam andar no caminho da vida que andam no caminho da morte.
- 15) Mas eles são falsos em palavras e ações; falsos profetas eles. Eles se vestem de peles de ovelhas, enquanto são lobos ferozes.
- 16) Eles não podem se esconder por muito tempo; os homens os conhecem por seus frutos;
- 17) Não se pode colher uvas dos espinheiros, nem dos cardos, figos.
- 18) O fruto é filha da árvore e, como o pai, também o filho; e toda árvore que não dá fruto sadio é arrancada pela raiz e lançada fora,
- 19) Porque um homem ora muito e alto não é sinal de que ele é santo. Os homens de oração não estão todos no reino da alma.
- 20) O homem que vive a vida santa, que faz a vontade de Deus, permanece no reino da alma.
- 21) O homem bom dos tesouros do seu coração envia bem-aventurança e paz a todo o mundo.
- 22) O homem mau envia pensamentos que arruínam e murcham a esperança e a alegria e enchem o mundo de miséria e aflição.
- 23) Os homens pensam e agem e falam com a abundância do coração.
- 24) E quando chegar a hora do julgamento, muitos homens entrarão em súplicas e pensarão em comprar o favor do juiz com palavras.
- 25) E eles dirão: Eis que fizemos muitas obras em nome Ômnico,
- 26) Não profetizamos? Não curamos todo tipo de doença? Não expulsamos os espíritos malignos dos obcecados?
- 27) E então o juiz dirá: Não te conheço. Você prestou serviço a Deus em palavras quando em seu coração você adorou Belzebu.
- 28) O maligno pode usar os poderes da vida e fazer uma multidão de milagres. Afastem-se de mim, obreiros da iniquidade.
- 29) O homem que ouve as palavras da vida e não as pratica é como o homem que constrói a sua casa sobre a areia, que quando vêm as enchentes é levada e tudo se perde.
- 30) Mas aquele que ouve as palavras da vida e com um coração honesto e sincero as recebe e as entesoura e vive a vida santa,
- 31) É como o homem que edifica a casa sobre a rocha; as inundações podem vir, os ventos podem soprar, as tempestades podem bater em sua casa; não é movido.

32) Vá em frente e construa sua vida sobre a sólida rocha da verdade, e todos os poderes do maligno não a abalarão.

33) E Jesus acabou todas as suas palavras no monte e então ele, com os doze, voltou para Cafarnaum.

Fim: O Sermão da Montanha

CAPÍTULO 102

As Christines na casa de Jesus. Jesus revela-lhes a doutrina secreta. Eles percorrem toda a Galiléia e ensinam e curam. Jesus traz à vida o filho de uma viúva em Naim. Eles voltam para Cafarnaum.

OS DOZE APÓSTOLOS foram com Jesus para sua casa, e ali ficaram por alguns dias.

2) E Jesus lhes disse muitas coisas sobre a vida interior que agora não podem estar escritas em um livro.

3) Ora, morava em Cafarnaum um homem rico, capitão romano de cem homens, que amava os judeus e que lhes havia construído uma sinagoga.

4) Um servo deste homem ficou paralítico e adoeceu à beira da morte.

5) O capitão conhecia Jesus e tinha ouvido que pela Palavra Sagrada ele curava os enfermos, e tinha fé nele.

6) Ele enviou uma mensagem pelos anciãos dos judeus a Jesus, e ele implorou por ajuda.

7) E Jesus reconheceu a fé do capitão e foi imediatamente curar os enfermos; o capitão o encontrou no caminho e lhe disse:

8) Eis, Senhor, não é bom que venhas à minha casa; Não sou digno da presença de um homem de Deus.

9) Eu sou um homem de guerra, minha vida é passada com aqueles que muitas vezes tiram a vida de seus semelhantes.

10) E certamente aquele que vem salvar seria desonrado se viesse debaixo do meu teto.

11) Se você falar a Palavra eu sei que meu servo ficará bem.

12) E Jesus voltou-se e disse aos que o seguiam:

13) Eis a fé do capitão; Eu não vi tal fé, não, não em Israel.

14) Eis que a festa está espalhada para você; mas enquanto você duvida e espera, o estrangeiro vem com fé e leva o pão da vida.

15) Voltando-se para o homem, disse: Vai; de acordo com sua fé assim será; seu servo vive.

16) Aconteceu que, no momento em que Jesus falou a Palavra, o paralítico se levantou e estava bem.

17) E então os Christines foram para o exterior para ensinar. E, chegando a Naim, cidade à beira do Hermom, viram uma multidão em redor das portas.

18) Era um trem funerário; o filho de uma viúva estava morto, e amigos levavam o corpo para o túmulo.

19) Era o único filho da viúva, e ela estava louca de dor. E Jesus lhe disse: Não chores, eu sou a vida; seu filho viverá.

- 20) E Jesus levantou a mão; os portadores dos mortos ficaram parados.
- 21) E Jesus tocou no esquife e disse: Jovem, volta.
- 22) A alma voltou; o corpo do morto estava cheio de vida; o homem sentou-se e falou.
- 23) As pessoas ficaram maravilhadas com a cena, e todos exclamaram: Louvado seja Deus.
- 24) Um sacerdote judeu levantou-se e disse: Eis que apareceu um poderoso profeta; e todo o povo disse: Amém.
- 25) Os cristãos seguiram viagem; ensinavam e curavam doentes em muitas cidades da Galiléia, e depois voltaram a Cafarnaum.

CAPÍTULO 103

Os Christines na casa de Jesus. Jesus ensina os doze e os mestres estrangeiros todas as manhãs. Jesus recebe mensageiros de João, o precursor, e lhe envia palavras de encorajamento. Ele elogia o caráter de João.

A CASA de Jesus era uma escola onde nas primeiras horas da manhã os doze apóstolos e os sacerdotes estrangeiros aprendiam as coisas secretas de Deus.

- 2) E estavam presentes sacerdotes da China, Índia e Babilônia; da Pérsia, do Egito e da Grécia,
- 3) Que veio sentar-se aos pés de Jesus para aprender a sabedoria que ele trouxe aos homens, para que ensinassem seu povo a viver a vida santa.
- 4) E Jesus os ensinou a ensinar; ele lhes falou das provações do caminho e como fazer com que essas provações servissem à raça.
- 5) Ele os ensinou a viver a vida santa para que pudessem vencer a morte;
- 6) Ele lhes ensinou qual será o fim da vida mortal, quando o homem tiver alcançado a consciência de que ele e Deus são um.
- 7) As horas depois do meio-dia foram dadas às multidões que vinham aprender o caminho da vida e serem curadas; e muitos creram e foram batizados.
- 8) Agora, em sua prisão junto ao Mar Amargo, o prenúncio tinha ouvido falar de todas as obras poderosas que Jesus fez.
- 9) Sua vida na prisão foi dura, e ele estava muito angustiado, e começou a duvidar.
- 10) E para si mesmo disse: Será que este Jesus é o Cristo de quem os profetas escreveram!
- 11) Me enganei no meu trabalho? Eu fui, de fato, um enviado de Deus para preparar o caminho para aquele que redimirá nosso povo, Israel?
- 12) E então ele enviou alguns de seus amigos, que vieram vê-lo em sua cela de prisão, até Cafarnaum, para que eles pudessem saber sobre este homem e trazer-lhe notícias.
- 13) Os homens encontraram Jesus em sua casa e disseram: Eis que o prenúncio nos enviou para perguntar: Você é o Cristo? ou ele ainda está por vir?

- 14) Mas Jesus não respondeu; ele simplesmente ordenou aos homens que ficassem certos dias para que pudessem ver e ouvir.
- 15) Eles o viram curar os enfermos, e fazer coxos andar, surdos ouvir, cegos ver;
- 16) Eles o viram expulsar os maus espíritos dos obcecados; eles o viram ressuscitar os mortos.
- 17) Eles o ouviram pregar o evangelho aos pobres.
- 18) Então Jesus lhes disse: Ide; volte para João e conte-lhe tudo o que você viu e ouviu; então ele vai saber. Eles seguiram seu caminho.
- 19) As multidões estavam ali, e Jesus lhes disse: Certa vez, vocês estavam lotando os vaus do Jordão; você encheu o deserto.
- 20) O que você foi ver? As árvores de Judá e as flores de Hete? Ou você foi ver um homem em trajes reais? Ou você foi ver um profeta e um vidente?
- 21) Eu lhes digo, homens, vocês não sabem quem viram. Um profeta? Sim, e mais; um mensageiro que Deus enviou para preparar o caminho para o que você vê e ouve neste dia.
- 22) Entre os homens da terra nunca viveu um homem maior do que João.
- 23) Eis que digo: Este homem a quem Herodes acorrentou e lançou numa cela de prisão é o Elias de Deus que voltou à terra.
- 24) Elias, que não passou pela porta da morte, cujo corpo desta carne foi transformado, e despertou no Paraíso.
- 25) Quando João apareceu e pregou o evangelho do arrependimento para a purificação da alma, as pessoas comuns creram e foram batizadas.
- 26) Os advogados e os fariseus não aceitaram os ensinamentos deste homem; não foram batizados.
- 27) Eis que as oportunidades negligenciadas nunca mais voltarão.
- 28) Eis que o povo é instável como as águas do mar; eles procuram ser dispensados da justiça.
- 29) João veio e não comeu pão e não bebeu vinho. Ele viveu a vida mais simples longe dos homens, e as pessoas diziam: Ele é obcecado.
- 30) Vem outro que come e bebe e mora nas casas como os outros homens, e as pessoas dizem: Ele é um comilão, um bêbado, amigo dos publicanos e dos pecadores.
- 31) Ai de vós, cidades do vale da Galiléia, onde se fazem todos os milagres de Deus! Ai de Corazã e Betsaida!
- 32) Se metade dos milagres que foram feitos em você fossem feitos em Tiro e em Sídon, eles teriam se arrependido de seus pecados há muito tempo e buscado o caminho certo.
- 33) E quando chegar o dia do julgamento, eis que Tiro e Sidom serão chamados mais dignos do que vocês.
- 34) Porque não desprezaram as suas dádivas, enquanto tu jogaste fora a pérola de maior valor.
- 35) Ai de você Cafarnaum! Eis que agora você é exaltado, mas será humilhado;

- 36) Pois se os milagres que foram feitos em você tivessem sido feitos apenas nas cidades da planície – de Sodoma e Zeboim – eles teriam ouvido e se voltado para Deus; não teria sido destruído.
- 37) Eles pereceram em sua ignorância; eles não tinham luz; mas você ouviu; você tem as provas.
- 38) A luz da vida se manifestou sobre as tuas colinas e todas as praias da Galiléia resplandeceram de luz;
- 39) A glória do Senhor se manifestou em cada rua, sinagoga e casa; mas você rejeitou a luz.
- 40) E, eis que eu digo, o dia do julgamento virá e Deus terá maior misericórdia com as cidades das planícies do que com você.

CAPÍTULO 104

Jesus ensina as multidões. Vai a um banquete na casa de Simon. Uma cortesã rica o unge com um bálsamo precioso. Simon o repreende e ele prega um sermão sobre a falsa respeitabilidade.

E Jesus olhou para as multidões que pressionavam para obter ganhos egoístas.

- 2) Ali estavam os homens de erudição e riqueza, de reputação e poder; mas eles não conheciam o Cristo.
- 3) Seus olhos estavam cegos pelo brilho de seus egos egoístas; eles não podiam ver o rei.
- 4) E, embora andassem na luz, andavam às apalpadelas nas trevas - uma escuridão como a noite da morte.
- 5) E Jesus olhou para o céu e disse:
- 6) Agradeço-te, Santo do céu e da terra, que enquanto a luz está escondida dos sábios e grandes, ela é revelada aos pequeninos.
- 7) Então, voltando-se para as multidões, disse: Não venho a vós em nome de homem, nem em força minha;
- 8) A sabedoria e a virtude que vos trago são do alto; são a sabedoria e a virtude do Deus que adoramos.
- 9) As palavras que falo não são minhas palavras; Eu te dou o que eu recebo.
- 10) Vinde a mim todos os que trabalham e puxam cargas pesadas e eu vos ajudarei.
- 11) Coloque comigo o jugo de Cristo; não irrita; é um jugo fácil.
- 12) Juntos vamos puxar a carga da vida com facilidade; e assim se alegrar.
- 13) Um fariseu, que se chamava Simão, fez um banquete, e Jesus foi o convidado de honra.
- 14) E enquanto eles estavam sentados ao redor da mesa, uma cortesã que havia sido curada de seu desejo de pecar pelo que ela havia recebido e visto no ministério de Jesus, veio sem ser convidada para a festa.
- 15) Ela trouxe uma caixa de alabastro com um bálsamo caro e, enquanto os convidados se reclinavam, ela veio a Jesus em sua alegria, porque ela havia sido liberta do pecado.
- 16) Suas lágrimas caíram rapidamente, ela beijou os pés dele, e os enxugou com seus cabelos, e os ungiu com bálsamo.
- 17) E Simão pensou, ele não falou em voz alta, Este homem não é um profeta ou ele saberia o tipo de mulher que se aproxima dele e a expulsaria.

- 18) Mas Jesus, conhecendo seus pensamentos, disse-lhe: Meu anfitrião, tenho uma palavra para te dizer.
- 19) E Simão disse: Diga.
- 20) E Jesus disse: O pecado é um monstro de iniquidade; pode ser pequeno; pode ser grande; pode ser algo que não foi feito.
- 21) Eis que uma pessoa leva uma vida de pecado e é finalmente redimida; outro, descuidado, se esquece de fazer as coisas que deveria fazer, mas se reforma e é perdoado. Agora, qual deles mereceu o maior elogio?
- 22) E Simão disse: Aquele que venceu os erros de uma vida.
- 23) E Jesus disse: Você fala a verdade.
- 24) Eis esta mulher que lavou meus pés com lágrimas e os enxugou com seus cabelos e os cobriu com bálsamo!
- 25) Por anos ela levou uma vida de pecado, mas quando ela ouviu as palavras de vida ela buscou perdão e ela encontrou.
- 26) Mas, quando entrei em sua casa como hóspede, você não me deu uma bacia de água para que eu lavasse as mãos e os pés, o que todo judeu fiel deve fazer antes de se banquetear.
- 27) Agora, diga-me, Simão, qual destes, esta mulher ou você, é digno de mais elogios?
- 28) Mas Simão não respondeu.
- 29) Então Jesus disse à mulher: Teus pecados estão todos perdoados; sua fé o salvou; vá em paz.
- 30) E então os convidados que estavam sentados ao redor do tabuleiro começaram a dizer consigo mesmos: Que homem é este que diz: Teus pecados estão todos perdoados?

CAPÍTULO 105

Sob o patrocínio de várias mulheres ricas, as Christines fazem uma grande viagem missionária. Em seu ensino, Jesus elogia a sinceridade e repreende a hipocrisia. Ele fala sobre o pecado contra o Sopro Sagrado.

AGORA, muitas mulheres que possuíam muitas riquezas, e moravam em outras cidades da Galiléia, imploravam que Jesus e os doze, juntamente com os mestres de terras estrangeiras, fossem para lá pregar e curar.

- 2) Entre esses ansiosos estavam Maria Madalena, que estava obcecada por sete espíritos sem teto do ar, que haviam sido expulsos pela Palavra Onífica que Jesus falou;
- 3) Susanna, que possuía vastas propriedades em Cesareia-Filipenses;
- 4) Joana, esposa de Chuza, da corte de Herodes;
- 5) E Raquel da costa de Tiro;
- 6) E outros de além do Jordão e do mar da Galiléia.
- 7) E eles forneceram amplos meios e três vezes sete homens saíram.

- 8) Pregavam o evangelho do Cristo e batizavam as multidões que confessavam sua fé; curaram os enfermos e ressuscitaram os mortos.
- 9) E Jesus trabalhava e ensinava desde a madrugada até o fim do dia, e depois à noite, não parou para comer.
- 10) Seus amigos ficaram alarmados com a possibilidade de ele desfalecer por falta de força, e eles o agarraram e, à força, o levaram para um lugar de descanso.
- 11) Mas ele não os repreendeu; disse ele: Não lestes que Deus dará ordens aos seus anjos a meu respeito?
- 12) Que eles me segurassem e não sofressem que eu viesse a querer?
- 13) Digo-vos, homens, enquanto dou as minhas forças a esta multidão ansiosa e à espera, encontro-me descansado nos braços de Deus,
- 14) Cujos mensageiros abençoados me trazem o pão da vida.
- 15) Há uma maré apenas uma vez na vida humana.
- 16) Essas pessoas agora estão dispostas a receber a verdade; sua oportunidade é agora; nossa oportunidade é agora,
- 17) E se não os ensinarmos enquanto podemos, a maré baixa;
- 18) Eles podem não se importar novamente em ouvir a verdade; então me diga, quem vai suportar a culpa?
- 19) E assim ele ensinou e curou.
- 20) Entre as multidões havia homens de todos os matizes de pensamento. Eles estavam divididos em seus pontos de vista sobre tudo o que Jesus disse.
- 21) Alguns viram nele um Deus e o adoraram; e outros viram nele um demônio do mundo inferior e o teriam lançado em uma cova.
- 22) E alguns estavam se esforçando para levar uma vida dupla; como pequenos leões da terra que assumem a cor da coisa sobre a qual repousam.
- 23) Essas pessoas sem ancoragem de qualquer tipo, são amigas ou inimigas, pois pareciam servi-las melhor.
- 24) E Jesus disse: Ninguém pode servir a dois senhores ao mesmo tempo. Nenhum homem pode ser amigo e inimigo ao mesmo tempo.
- 25) Todos os homens estão subindo ou afundando; estão construindo ou derrubando.
- 26) Se você não está colhendo o precioso grão, então você o está jogando fora.
- 27) É um covarde que fingiria ser amigo ou inimigo para agradar a outro homem.
- 28) Homens, não se iludam em pensamento; seus corações são conhecidos;
- 29) A hipocrisia arruinará uma alma tão seguramente quanto o sopro de Belzebu. Um homem mau honesto é mais estimado pelos guardiões da alma do que um homem piedoso desonesto.
- 30) Se você quer amaldiçoar o filho do homem, apenas amaldiçoe-o em voz alta.

- 31) Uma maldição é veneno para o homem interior, e se você segurar e engolir uma maldição, ela nunca será digerida; eis que envenenará cada átomo de sua alma.
- 32) E se você pecar contra um filho do homem, você pode ser perdoado e sua culpa ser purificada por atos de bondade e amor;
- 33) Mas se você pecar contra o Sopro Sagrado por desrespeitá-la quando ela abriria as portas da vida para você;
- 34) Fechando as janelas da alma quando ela derramaria a luz do amor em seus corações, e os purificaria com o fogo de Deus;
- 35) Sua culpa não será apagada nesta, nem na vida futura.
- 36) Uma oportunidade se foi para não aparecer mais, e você deve esperar até que as eras rolem novamente.
- 37) Então o Sopro Sagrado soprará novamente em seus fogos de vida, e os soprará em uma chama viva.
- 38) Então ela vai abrir as portas novamente, e você pode deixá-la entrar para jantar com você para sempre, ou você pode desprezá-la mais uma vez, e depois novamente.
- 39) Vocês homens de Israel, sua oportunidade é agora.
- 40) Sua árvore da vida é uma árvore ilusória; tem uma colheita generosa de folhas; seus galhos pendem baixo com frutas.
- 41) Eis que as tuas palavras são folhas; suas ações o fruto.
- 42) Eis que os homens colheram as maçãs da tua árvore da vida e as acharam cheias de amargura; e os vermes comeram até o núcleo.
- 43) Eis aquela figueira no caminho tão cheia de folhas e frutos sem valor!
- 44) Então Jesus falou uma palavra que os espíritos da natureza conhecem, e eis que a figueira estava uma massa de folhas secas.
- 45) E então ele falou novamente: Eis que Deus falará a Palavra, e você ficará uma figueira seca no sol poente.
- 46) Vocês homens da Galiléia, mandem e chamem o podador antes que seja tarde demais, e deixe-o podar seus galhos inúteis e folhas ilusórias, e deixe a luz do sol entrar.
- 47) O sol é vida, e pode mudar sua inutilidade em valor.
- 48) Sua árvore da vida é boa; mas você a nutriu por tanto tempo com orvalhos do eu e névoas de coisas carnis que você fechou a luz do sol.
- 49) Digo-vos, homens, que deveis prestar contas a Deus de toda palavra frívola que proferirdes e de toda má ação que praticardes.

CAPÍTULO 106

As Christines estão em Magdala. Jesus cura um homem que era cego, mudo e obcecado. Ele ensina o povo. Enquanto ele fala, sua mãe, irmãos e Miriam vão até ele. Ele ensina uma lição sobre relacionamentos familiares. Ele apresenta Miriam ao povo, e ela canta suas canções de vitória.

MAGDALA está à beira-mar, e aqui os professores ensinavam.

- 2) Um homem obcecado, e que era cego e mudo, foi trazido, e Jesus falou a Palavra, e eis que os espíritos malignos foram embora; o homem falou, seus olhos se abriram e ele viu.
- 3) Esta foi a maior obra que os homens viram o mestre fazer, e todos ficaram maravilhados.
- 4) Os fariseus estavam lá, e eles estavam cheios de inveja; eles buscavam uma causa pela qual pudessem condenar.
- 5) Eles disseram: Sim, é verdade que Jesus faz uma multidão de milagres; mas os homens devem saber que ele está aliado a Belzebu.
- 6) Ele é um feiticeiro, um mago negro do tipo Simon Cerus; ele trabalha como Janes e como Jambres nos dias de Moisés.
- 7) Pois Satanás, príncipe dos espíritos malignos, é a sua estada noite e dia e em nome de Satanás ele expulsa os demônios, e em seu nome ele cura os enfermos e ressuscita os mortos.
- 8) Mas Jesus conhecia seus pensamentos; disse-lhes: Vós sois senhores e conheceis a lei; tudo o que está disposto contra si mesmo deve cair; uma casa dividida não pode subsistir;
- 9) Um reino em guerra consigo mesmo é reduzido a nada.
- 10) Se Satanás expulsa o diabo, como seu reino pode permanecer?
- 11) Se eu, por Belzebu, expulso os demônios, por quem vocês expulsam os demônios?
- 12) Mas se eu, no santo nome de Deus, expulsar demônios, e fizer coxos andar, surdos ouvir, cegos ver, mudos falar, não veio a vós o reino de Deus?
- 13) Os fariseus eram mudos; eles responderam que não.
- 14) Enquanto Jesus falava, aproximou-se um mensageiro e disse-lhe: Tua mãe e teus irmãos desejam falar contigo.
- 15) E Jesus disse: Quem é minha mãe? e meus irmãos, quem são eles?
- 16) E então falou à parte aos senhores estrangeiros e aos doze; ele disse,
- 17) Eis que os homens reconhecem suas mães, pais, irmãs, irmãos aqui na carne; mas quando o véu é rasgado e os homens andam nos reinos da alma,
- 18) As ternas linhas de amor que unem os grupos de parentes carnais nas famílias desaparecerão.
- 19) Não que o amor por alguém seja menor; mas os homens verão em toda a maternidade, a paternidade, a irmandade, a irmandade do homem.
- 20) Os grupos familiares da terra estarão todos perdidos no amor universal e na comunhão divina.

- 21) Então disse às multidões: Quem vive a vida e faz a vontade de Deus é filho de Deus e é minha mãe, meu pai, minha irmã, meu amigo.
- 22) E então ele se afastou para falar com a mãe e seus outros parentes na carne.
- 23) Mas ele viu mais do que isso. A donzela que uma vez emocionou sua alma com amor; um amor além do amor de qualquer parente carnal;
- 24) Quem foi o mais tentador no templo de Heliópolis ao lado do Nilo, que cantou para ele as canções sagradas, estava lá.
- 25) O reconhecimento foi de almas afins, e Jesus disse:
- 26) Eis que Deus nos trouxe um poder que os homens não podem compreender, um poder de pureza e amor;
- 27) Para tornar mais leves os fardos da hora, para ser um bálsamo para as almas feridas;
- 28) Conquistar a multidão para melhores caminhos pelo canto sagrado e vida santa.
- 29) Eis que para Miriã que estava à beira do mar e cantou o cântico da vitória quando Moisés liderou o caminho, cantará novamente.
- 30) E todos os coros do céu se unirão e cantarão o alegre refrão:
- 31) Paz, paz na terra; boa vontade aos homens!
- 32) E Miriã pôs-se diante da multidão que esperava e cantou novamente os cânticos de vitória, e todo o povo disse: Amém.

CAPÍTULO 107

Um fariseu exige de Jesus sinais de sua messianidade. Jesus o repreende porque ele não reconhece os sinais que estão sendo dados continuamente. Jesus exorta o povo a receber a luz para que se torne a luz.

Um fariseu, exaltado consigo mesmo, apresentou-se no meio da multidão e disse a Jesus:

- 2) Senhor, gostaríamos que você demonstrasse. Se você é verdadeiramente o Cristo que havia de vir, então você certamente pode fazer o que os magos negros não podem fazer.
- 3) Veja, eles podem falar e segurar as multidões com palavras de poder; e eles podem curar os doentes e expulsar os demônios dos obcecados;
- 4) Eles podem controlar as tempestades; e o fogo, a terra e o ar ouvirão e responderão quando falarem.
- 5) Agora, se você subir e daquela torre voar sobre o mar, creremos que você é enviado de Deus.
- 6) E Jesus disse: Nenhum mago negro jamais viveu uma vida santa; você tem uma demonstração da vida de Cristo todos os dias.
- 7) Mas eis, escribas e fariseus maus e adúlteros, vocês não podem ver um sinal de espírito, porque seus olhos espirituais estão cheios de carnalidade.
- 8) Você procura um sinal para agradar sua curiosidade. Você anda nos planos mais baixos da vida carnal e grita, Fenômeno! mostre-nos um sinal e então creremos.

- 9) Não fui enviado à terra para comprar fé como os homens compram peixe e frutas e lixo nas ruas.
- 10) Os homens parecem pensar que é um grande favor feito a mim quando eles confessam sua fé em mim e no santo Cristo.
- 11) O que me importa como homem se você acredita ou não?
- 12) A fé não é algo que se compra com moedas; não é algo que você pode vender por ouro.
- 13) Certa vez Mart, um mendigo, me seguiu e gritou: Dê-me uma moeda de prata; então eu vou acreditar em você.
- 14) E você é como este mendigo; você se oferece para trocar sua fé por sinais.
- 15) Mas eu darei a todo o mundo um sinal como garantia de que o Cristo permanece comigo.
- 16) Vocês todos leram a parábola de Jonas e o peixe, onde está registrado que o profeta passou três dias e noites dentro do estômago do poderoso peixe, e então saiu.
- 17) O filho do homem passará três dias e três noites dentro do coração da terra e depois sairá novamente, e os homens verão e saberão.
- 18) Eis que a luz pode ser tão brilhante que os homens nada podem ver.
- 19) A luz do Espírito se mostrou tão brilhante sobre a Galiléia que vocês que me ouvem agora são cegos.
- 20) Você deve ter lido as palavras do profeta Azrael; ele disse: A luz resplandecerá na escuridão da noite, e os homens não a compreenderão.
- 21) Esse tempo chegou; a luz brilha; você não vê.
- 22) A Rainha de Sabá sentou-se na noite mais escura e ainda ansiava por luz.
- 23) Ela veio ouvir as palavras de sabedoria dos lábios de Salomão, e ela creu;
- 24) E ela se tornou uma tocha viva, e quando ela chegou em sua casa, eis que toda a Arábia se encheu de luz.
- 25) Uma distância maior do que Salomão está aqui; o Cristo está aqui; a Estrela do Dia surgiu, e você rejeita a luz.
- 26) E você se lembra de Nínive, a ímpia cidade da Assíria, que Deus havia marcado para ser destruída por choque e chamas, a menos que o povo se voltasse e andasse nos caminhos da justiça.
- 27) E Jonas levantou a voz e disse: Em quarenta dias Nínive será arrasada, e os seus bens serão destruídos.
- 28) O povo ouviu e acreditou; e eles se reformaram e se voltaram para os caminhos do direito, e eis que sua cidade não foi arrasada; não foi destruído.
- 29) Varões galileus, digo-vos que a Arábia e Nínive testemunharão contra vós no dia do juízo.
- 30) Eis que todo aquele a quem falo tem em si todos os fogos de Deus; mas eles jazem mortos.
- 31) A vontade é refreada pelos desejos da carne, e não faz vibrar os éteres dos fogos para a luz.

- 32) Olhe, portanto, para sua alma e observe: A luz dentro de você não é escura como a noite?
- 33) Não há respiração a não ser o Sopro Sagrado que jamais poderá atizar seus fogos de vida em uma chama viva e torná-los iluminados.
- 34) E o Sopro Sagrado pode elevar os éteres dos fogos para acender em nada além de corações de pureza e amor.
- 35) Ouvi, então, homens da Galiléia, purificai o coração, admiti o Santo Sopro, e então vossos corpos serão cheios de luz.
- 36) E como uma cidade sobre um monte, sua luz brilhará de longe, e assim sua luz poderá iluminar o caminho para outros homens.

CAPÍTULO 108

Jesus repreende as pessoas por egoísmo. Os cristãos vão a uma festa, e Jesus é censurado pelo fariseu porque não se lavou antes de comer. Jesus expõe a hipocrisia das classes dominantes e pronuncia sobre eles muitos ais.

AS multidões estavam loucas de pensamentos egoístas; nenhum reconheceu os direitos e necessidades de qualquer outro.

- 2) O mais forte empurrou os fracos de lado e os pisoteou na pressa de ser o primeiro a obter uma bênção para si mesmo.
- 3) E Jesus disse: Eis aqui a jaula dos animais selvagens; um covil de víboras pungentes, enlouquecidas por sua ganância diabólica de ganho egoísta!
- 4) Digo-vos, homens, que os benefícios que vêm para os homens que não vêm além de si mesmos são bugigangas à luz da manhã;
- 5) São irreais; eles falecem. A alma egoísta é alimentada hoje; a comida não assimila; a alma não cresce, e então deve ser alimentada novamente, e depois novamente.
- 6) Eis um homem egoísta obcecado por apenas um espírito do ar; pela Palavra Onífica o espírito é expulso;
- 7) Vagueia por lugares áridos, procurando descanso e não encontrando.
- 8) E então vem de novo; o homem egoísta falhou em fechar e trancar a porta;
- 9) O espírito imundo encontra a casa toda varrida e limpa; ele entra e leva consigo outros sete espíritos mais imundos do que ele próprio; e lá eles habitam.
- 10) O último estado do homem é sete vezes mais miserável que o primeiro.
- 11) E assim é com você que arrebatou as bênçãos que pertencem a outros homens.
- 12) Enquanto Jesus falava, certa mulher que estava perto exclamou: Bendita é a mãe deste homem de Deus!
- 13) E Jesus disse: Sim, bem-aventurada ela; mas duplamente bem-aventurados são aqueles que ouvem, recebem e vivem a palavra de Deus.

- 14) Um fariseu rico preparou um banquete, e Jesus e os doze, junto com os mestres de longe, eram convidados.
- 15) E Jesus não lavou as mãos segundo as mais rígidas regras farisaicas antes de comer; quando isso o fariseu observou, ele se maravilhou muito.
- 16) E disse Jesus: Meu anfitrião, por que te admiras que eu não lave as mãos?
- 17) Os fariseus lavam bem as mãos e os pés; eles limpam o corpo todos os dias quando, veja, dentro está toda forma de sujeira.
- 18) Seus corações estão cheios de maldade, extorsão e engano.
- 19) O Deus que fez o exterior do corpo também não fez o interior?
- 20) E então disse: Ai de vós, fariseus! porque vocês dão o dízimo da hortelã e da arruda, e de toda erva, e passam pelo julgamento e pelo amor de Deus.
- 21) Ai de vós, fariseus! você ama os lugares mais altos nas sinagogas e tribunais, e faz lances para saudações no mercado.
- 22) Ai de vós, nobreza de ouro da terra! ninguém jamais pensaria que vocês são servos do Senhor dos Exércitos pelo que fazem.
- 23) Um advogado sentado perto comentou, Rabboni, suas palavras são duras, e então no que você diz você nos censura; e porque?
- 24) E disse Jesus: Ai de vós, senhores da lei! vocês amontoam grandes fardos sobre os filhos dos homens, sim, cargas muito grandes para eles suportarem, e vocês mesmos nunca ajudarão a suportar o peso de uma pena.
- 25) Ai de vós! você constrói os túmulos dos profetas e dos videntes; aqueles que vossos pais mataram; e vocês são partes nos crimes.
- 26) E agora eis que Deus vos enviou novamente os seus santos, apóstolos, profetas, videntes; e você os está perseguindo.
- 27) Está próximo o tempo em que você irá pleitear contra eles nos tribunais; os desprezará nas ruas; vai lançá-los em celas de prisão e matá-los com o deleite de um demônio.
- 28) Digo-vos, homens, o sangue de todos os santos homens de Deus, que foi derramado desde o justo Abel até o de Zacarias, pai do santo João,
- 29) Quem foi ferido ao lado do altar no Santo Lugar;
- 30) O sangue de todos esses homens santos tornou mais vermelhas as mãos desta geração ímpia.
- 31) Ai de vós, senhores da lei! você arrebatou as chaves do conhecimento das mãos dos homens;
- 32) Você fecha as portas; vocês mesmos não entram, e não permitem que os dispostos entrem.
- 33) Suas palavras provocaram os fariseus, os advogados e os escribas, e eles, ressentidos, derramaram sobre ele torrentes de insultos.

34) As verdades que ele falou vieram como um raio do céu; os governantes aconselharam como poderiam seduzi-lo por suas palavras; eles buscaram uma maneira legal de derramar seu sangue.

CAPÍTULO 109

Os Christines vão para um lugar separado para rezar. Jesus os adverte contra o fermento dos fariseus e revela o fato de que todos os pensamentos e ações estão registrados no Livro de Recordação de Deus. A responsabilidade do homem e o cuidado de Deus.

AGORA, terminada a festa, Jesus, com os mestres estrangeiros e os doze, com Maria, Miriã e um grupo de mulheres leais que creram em Cristo, foram para um lugar separado para rezar.

- 2) E quando o silêncio deles terminou, Jesus disse: Estejam atentos; o fermento dos fariseus está sendo lançado em todas as medidas da refeição da vida.
- 3) É um veneno que contamina tudo o que toca; e arruinará a alma com tanta certeza quanto a fumaça de Diabolos; é hipocrisia.
- 4) Os fariseus parecem justos no falar, mas são diabólicos no coração.
- 5) E então eles parecem pensar que o pensamento é algo que eles podem trancar dentro de si.
- 6) Eles não parecem saber que cada pensamento e desejo é fotografado e então preservado dentro do Livro da Vida para ser revelado a qualquer momento que os mestres quiserem.
- 7) O que é pensado, ou desejado, ou feito na noite mais escura, será proclamado no dia mais claro;
- 8) O que for sussurrado ao ouvido dentro do lugar secreto será divulgado nas ruas.
- 9) E no dia do julgamento quando todos os livros forem abertos, estes homens, e todos os outros homens, serão julgados, não pelo que eles disseram ou fizeram,
- 10) Mas pela maneira como eles usaram os pensamentos de Deus, e como os éteres do amor eterno foram feitos para servir;
- 11) Pois os homens podem fazer com que esses éteres sirvam ao eu carnal, ou sirvam ao eu santo interior.
- 12) Eis que estes homens podem matar o corpo desta carne; mas e daí? a carne é apenas uma coisa transitória, e logo, pela lei natural, passará;
- 13) Sua matança só acelera um pouco o trabalho da natureza.
- 14) E quando matam a carne, atingem os limites do poder; eles não podem matar a alma.
- 15) Mas a natureza é a guardiã da alma como da carne, e no tempo da colheita da alma, as árvores da vida são todas inspecionadas pelo juiz;
- 16) E toda árvore que não dá fruto bom é arrancada pela raiz e lançada ao fogo.
- 17) Quem então você deve considerar? Não aquele que tem o poder de matar a carne, e nada mais.
- 18) Considere o poderoso que tem o poder de dissolver tanto a alma quanto o corpo nas chamas do fogo da natureza.

- 19) Mas o homem é rei; ele pode dirigir seus pensamentos, seus amores, sua vida e ganhar o prêmio da vida eterna.
- 20) E você não está abandonado em sua luta pela coroa da vida. Vosso Pai vive, e vós vivereis.
- 21) Deus tem cuidado com cada coisa viva. Ele numera estrelas, sóis e luas;
- 22) Ele numera anjos, homens e tudo abaixo; os pássaros, as flores, as árvores;
- 23) As próprias pétalas da rosa ele conhece pelo nome, e cada uma está numerada em seu Livro da Vida;
- 24) E cada cabelo em sua cabeça, e cada gota de sangue em suas veias, ele conhece pelo número e pelo ritmo.
- 25) Ele ouve o canto do passarinho, o gorjeio do grilo, o canto do vaga-lume; e nem um pardal cai na terra sem o seu conhecimento e consentimento.
- 26) Um pardal parece coisa de pouco valor; sim, cinco deles valem dois centavos no mercado, e ainda assim Deus cuida de cada um deles.
- 27) Ele não se importará muito mais com você, que traz a imagem dele em sua alma?
- 28) Não temas fazer confissão de Cristo diante dos filhos dos homens, e Deus os reconhecerá como seus filhos e filhas na presença do exército do céu.
- 29) Se você negar o Cristo diante dos filhos dos homens, então Deus não o receberá como seu próprio diante das hostes do céu.
- 30) E digo mais: Não temas quando os homens te levarem à presença dos príncipes da terra para responderem pela tua fé.
- 31) Eis que o Sopro Sagrado te ensinará em sua hora de necessidade o que você deve dizer, e o que é melhor não dizer.
- 32) E então os cristãos foram novamente ensinar as multidões.

CAPÍTULO 110

Miriam canta uma canção de vitória. A música. Jesus revela o caráter simbólico da jornada de Israel do Egito a Canaã.

E Miriã ficou diante da multidão crescente e, levantando os olhos para o céu, cantou novamente a canção da vitória:

- 2) Traga a harpa, a vina e a lira; produzi o címbalo que soa mais alto, todos vós, coros do céu. Junte-se à música, a nova, nova música.
- 3) O Senhor dos Exércitos se inclinou para ouvir os clamores dos homens, e eis que a cidadela de Belzebu está tremendo como uma folha ao vento.
- 4) A espada de Gideão é novamente desembainhada.
- 5) O Senhor, com sua própria mão, puxou para trás as cortinas da noite; o sol da verdade está inundando o céu e a terra;

- 6) Os demônios das trevas, da ignorância e da morte, estão fugindo rapidamente; estão desaparecendo como o orvalho sob o sol da manhã.
- 7) Deus é nossa força e canção; é a nossa salvação e a nossa esperança, e para ele construiremos de novo uma casa;
- 8) Purificará nossos corações e purificará seus aposentos, cada um. Nós somos o templo do Sopro Sagrado.
- 9) Não precisamos mais de uma tenda no deserto; não mais um templo construído com mãos.
- 10) Não buscamos a Terra Santa, nem ainda Jerusalém.
- 11) Nós somos a tenda de Deus; somos seu templo construído sem o som de ferramentas afiadas.
- 12) Nós somos a Terra Santa; nós somos a Nova Jerusalém; Aleluia, louvado seja o Senhor!
- 13) E, terminando o cântico, a multidão exclamou: Louvado seja Deus.
- 14) E Jesus disse: Eis o caminho!
- 15) Os filhos dos homens andam apalpando há séculos nas trevas da noite egípcia.
- 16) Os faraós do sentido os prenderam com suas correntes.
- 17) Mas Deus sussurrou através das brumas do tempo e lhes falou de uma terra de liberdade e amor.
- 18) E ele enviou seu Logos para iluminar o caminho.
- 19) O Mar Vermelho rola entre a terra prometida e as areias do Egito.
- 20) O Mar Vermelho é a mente carnal.
- 21) Eis que o Logos estende a mão; o mar se divide; a mente carnal é dividida em dois; os filhos dos homens andam com os pés secos.
- 22) Os faraós do sentido os deteriam em sua fuga; as águas do mar voltam; os faraós do sentido estão perdidos e os homens estão livres.
- 23) Por pouco tempo os homens pisam o deserto de Sin; o Logos mostra o caminho;
- 24) E quando por fim os homens estiverem à beira do Jordão, estas águas param, e os homens saem para as suas.

CAPÍTULO 111

Jesus ensina. Um homem pede que ele obrigue seu irmão a lidar com justiça. Jesus revela a lei divina, o poder da verdade e a universalidade das posses. Relata a parábola do homem rico e sua colheita abundante.

E Jesus ensinou as multidões; e enquanto ele falava um homem se levantou e disse:

- 2) Rabboni, ouça minha súplica: meu pai morreu e deixou uma grande propriedade; meu irmão aproveitou tudo e agora me recusa minha parte.
- 3) Eu oro para que você peça a ele que faça o que é certo e dê o que é meu.
- 4) E disse Jesus: Não vim para ser juiz em tais assuntos; Não sou um capanga da corte.

- 5) Deus me enviou para não forçar um homem a fazer o que é certo.
- 6) Em todo homem há um senso de direito; mas muitos homens não o consideram.
- 7) Os fumos que sobem do egoísmo formaram uma crosta sobre seu senso de direito que vela sua luz interior, de modo que não podem compreender nem reconhecer os direitos de outros homens.
- 8) Este véu você não pode rasgar pela força das armas, e não há nada que possa dissolver esta crosta, exceto o conhecimento e o amor de Deus.
- 9) Enquanto os homens estão na lama, os céus parecem distantes; quando os homens estão no topo da montanha, os céus estão próximos e eles quase podem tocar as estrelas.
- 10) Então Jesus voltou-se e disse aos doze: Eis os muitos na lama da vida carnal!
- 11) O fermento da verdade transformará o barro de lodo em rocha sólida, e os homens poderão caminhar e encontrar o caminho que leva ao cume da montanha.
- 12) Você não pode se apressar; mas você pode espalhar este fermento com uma mão generosa.
- 13) Quando os homens tiverem aprendido a verdade que traz em sua face a lei do direito, então eles se apressarão em dar a cada um o que lhe é devido.
- 14) Então Jesus disse ao povo: Acautelai-vos e não cobiceis. A riqueza dos homens não consiste no que eles parecem ter – em terras, em prata e em ouro.
- 15) Essas coisas são apenas riqueza emprestada. Nenhum homem pode encurralar os dons de Deus.
- 16) As coisas da natureza são as coisas de Deus, e o que é de Deus pertence a cada homem igualmente.
- 17) A riqueza da alma está na pureza da vida e na sabedoria que desce do céu.

A Parábola do Rico e sua Colheita Abundante

- 18) Eis que a terra do rico produziu abundantemente; seus celeiros eram pequenos demais para armazenar seus grãos, e para si mesmo ele disse:
- 19) O que devo fazer? Não devo dar meus grãos; Não devo desperdiçá-lo; e então ele disse:
- 20) Isso farei; Vou derrubar esses pequenos celeiros e construir outros maiores; ali guardarei meu grão e direi:
- 21) Minha alma relaxa agora; você tem o suficiente para muitos anos; coma, beba e encha-se e fique contente.
- 22) Mas Deus olhou para baixo e viu o homem; ele viu seu coração egoísta e disse:
- 23) Insensato, esta noite sua alma deixará sua casa de carne; então quem terá sua riqueza acumulada?

Fim: A Parábola do Rico e sua Colheita Abundante

- 24) Varões galileus, não ajunteis tesouros nas abóbadas da terra; riqueza acumulada irá arruinar sua alma.
- 25) Deus não dá aos homens riquezas para guardar em cofres secretos. Os homens são apenas mordomos da riqueza de Deus, e devem usá-la para o bem comum.

26) A todo mordomo fiel a si mesmo, a outros homens, a tudo o que é, o Senhor dirá: Muito bem.

CAPÍTULO 112

As Christines na casa de Maria de Magdala. Jesus chama seus discípulos de "Pequeno Rebanho" e os incumbe de colocar suas afeições nas coisas divinas. Ele os ensina sobre a vida interior.

E Jesus deixou as multidões e foi com seus discípulos até a casa de Maria; e quando eles se sentaram ao redor do tabuleiro para jantar, ele disse:

- 2) Meu pequeno rebanho, não temas; é a vontade de seu Pai que você governe o reino da alma.
- 3) Um governante na casa de Deus é servo do Senhor dos Exércitos, e o homem não pode servir a Deus a não ser servindo aos homens.
- 4) Um servo na casa de Deus não pode ser servo na casa da riqueza; nem na sinagoga dos sentidos.
- 5) Se você está preso a terras, ou títulos, ou riquezas da terra, seus corações estão ligados às coisas da terra; pois onde estão seus tesouros estão seus corações.
- 6) Disponha de todas as suas riquezas, distribua-as entre os pobres e coloque sua confiança em Deus, e você nem os seus jamais passarão a ter necessidade.
- 7) Este é um teste de fé, e Deus não aceitará o serviço do infiel.
- 8) O tempo está maduro; seu Mestre vem sobre as nuvens; o céu oriental está brilhando com sua presença agora.
- 9) Coloque as vestes de recepção; cingi os vossos lombos; preparem suas lâmpadas e as encham bem de azeite, e preparem-se para encontrar o seu Senhor; quando você estiver pronto, ele virá.
- 10) Três vezes abençoados são os servos que estão prontos para receber seu Senhor.
- 11) Eis que ele se cingirá, e preparará um banquete suntuoso para todos, e ele mesmo servirá.
- 12) Não importa quando ele virá; pode ser na segunda vigília; pode ser no terceiro; mas bem-aventurados os servos que estão prontos para receber.
- 13) Você não pode deixar sua porta entreaberta e dormir, e esperar na ignorância feliz do tempo fugaz;
- 14) Pois certamente virão ladrões e levarão seus bens, amarrarão e levarão você para a cova dos ladrões.
- 15) E se você não for levado, o Mestre, quando vier, não considerará o guarda adormecido como amigo, mas como inimigo.
- 16) Amados, estes são tempos em que todo homem deve estar acordado e em seu posto, pois ninguém pode dizer a hora nem o dia em que o homem será revelado.
- 17) E disse Pedro: Senhor, esta parábola é para nós ou para as multidões?
- 18) E Jesus, por que você precisa perguntar? Deus não é homem para mostrar respeito por um e rejeitar outro.
- 19) Quem quiser pode vir e cingir-se, e acender a sua lâmpada, e encontrar um torreão na torre da vida, onde possa vigiar e preparar-se para encontrar o Senhor.

- 20) Mas vocês, como filhos da luz, vieram e aprenderam a língua do tribunal, e podem se apresentar e mostrar o caminho.
- 21) Mas você pode esperar e pensar que está pronto para receber o Senhor, e mesmo assim ele não vem.
- 22) E você pode ficar impaciente e começar a ansiar por caminhos carnis novamente, e pode começar a exercer seu domínio;
- 23) Para espancar e maltratar os servos da casa, e encher-se de vinho e carne.
- 24) E o que dirá o Senhor quando vier?
- 25) Eis que lançará de sua casa o servo infiel; e muitos anos virão e passarão antes que ele possa ser purificado e considerado digno de receber seu Senhor.
- 26) O servo que veio para a luz, que conhece a vontade do Mestre e não a faz; o guarda de confiança que vai dormir dentro da torre da vida,
- 27) Sentirá muitas vezes o açoite da justiça, enquanto aquele que não conhece a vontade de seu Mestre e não a faz, não receberá o castigo mais grave.
- 28) O homem que vem e fica diante da porta aberta da oportunidade e não entra, mas segue seu caminho,
- 29) Virá outra vez e achará a porta trancada, e quando ele chamar, a porta não se abrirá,
- 30) O guarda dirá, você já teve a senha uma vez, mas jogou fora e agora o Mestre não sabe de você; partir.
- 31) E em verdade vos digo: A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem um pouco foi dado, apenas um pouco é exigido.

CAPÍTULO 113

Em resposta a uma pergunta de Lamaas, Jesus ensina uma lição sobre o reino da paz e o caminho para ele por meio de antagonismos. Os sinais dos tempos. Orientação do Sopro Sagrado. As Christines vão para Betsaida.

AGORA, depois de jantar, os convidados e Jesus estavam todos em um espaçoso salão na casa de Maria.

- 2) E então Lamaas disse: Por favor, diga-nos Senhor, este é o amanhecer da paz?
- 3) Chegamos ao tempo em que os homens não mais guerrearão?
- 4) Você é, de fato, o Príncipe da Paz que os homens santos disseram que viria?
- 5) E Jesus disse: A paz reina hoje; é a paz da morte.
- 6) Uma piscina estagnada permanece em paz. Quando as águas param de se mover, logo são carregadas com as sementes da morte; a corrupção habita em cada gota.
- 7) As águas vivas sempre saltam e saltam como cordeiros na primavera.
- 8) As nações são corruptas; dormem nos braços da morte e devem ser despertados antes que seja tarde demais.

- 9) Na vida encontramos antagonistas no trabalho. Deus me enviou aqui para agitar até suas profundezas as águas do mar da vida.
- 10) A paz segue a luta; Eu venho para matar esta paz de morte. O príncipe da paz deve primeiro ser o príncipe da contenda.
- 11) Este fermento da verdade que eu trouxe aos homens agitará os demônios, e nações, cidades, famílias estarão em guerra dentro de si.
- 12) Os cinco que estavam morando em um lar de paz serão divididos agora, e dois guerrearão com três;
- 13) O filho se levantará contra seu pai; a mãe e a filha contenderão; sim, a contenda reinará em cada lar.
- 14) O ego, a ganância e a dúvida se enfurecerão em um calor febril, e então, por minha causa, a terra será batizada em sangue humano.
- 15) Mas o direito é rei; e quando a fumaça se dissipar, as nações não aprenderão mais a guerra; o Príncipe da Paz virá para reinar.
- 16) Eis que os sinais do que digo estão no céu; mas os homens não podem vê-los.
- 17) Quando os homens vêem uma nuvem subir no oeste, dizem: Cairá chuva, e assim acontece; e quando o vento sopra do sul eles dizem: O tempo estará quente; e é assim.
- 18) Eis que os homens podem ler os sinais da terra e do céu, mas não podem discernir os sinais do Santo Sopro; mas você saberá.
- 19) A tempestade da ira vem; o homem carnal procurará uma causa para levá-lo ao tribunal e colocá-lo em celas de prisão.
- 20) E quando estes tempos vierem, deixe a sabedoria guiar; não se ressentir. O ressentimento torna mais forte a ira dos homens maus.
- 21) Há um pouco de senso de justiça e misericórdia nos homens mais vis da terra.
- 22) Prestando atenção ao que você faz e diz e confiando na orientação do Sopro Sagrado, você pode inspirar esse sentido a crescer.
- 23) Assim podeis fazer a ira dos homens louvar ao Senhor.
- 24) Os cristãos seguiram seu caminho e foram a Betsaida e ensinaram.

CAPÍTULO 114

Uma grande tempestade no mar destrói muitas vidas. Jesus faz um apelo por ajuda, e o povo dá com mão generosa. Em resposta à pergunta de um advogado, Jesus dá a filosofia dos desastres.

COMO Jesus ensinou, um homem se levantou e disse: Raboni, posso falar?

2) E Jesus disse: Diga. E então o homem falou e disse:

3) Uma tempestade no mar ontem à noite naufragou muitos barcos de pesca, e dezenas de homens morreram, e eis que suas esposas e filhos estão em necessidade;

4) O que pode ser feito para ajudá-los em sua aflição dolorosa?

- 5) E Jesus disse: Uma súplica digna. Vocês homens da Galiléia, prestem atenção. Podemos não trazer de volta à vida esses homens, mas podemos socorrer aqueles que esperavam deles o pão de cada dia.
- 6) Vocês mordomos das riquezas de Deus, chegou uma oportunidade; desbloquear seus cofres; traga seu ouro acumulado; conceda-o com uma mão pródiga.
- 7) Esta riqueza foi deixada de lado para momentos como estes; quando não era necessário, eis que era seu para guardar;
- 8) Mas agora não é seu, pois pertence a quem está em necessidade, e se você não o der, você simplesmente traz sobre suas cabeças a ira de Deus.
- 9) Não é caridade dar a quem precisa; é apenas honestidade; é apenas dar aos homens o que é deles.
- 10) Então Jesus voltou-se para Judas, um dos doze, que era o tesoureiro do bando, e disse:
- 11) Traga nossa caixa do tesouro; o dinheiro não é nosso agora; transformar cada centavo em socorro daqueles em tal aflição.
- 12) Ora, Judas não queria dar o dinheiro a todos os necessitados, e por isso conversou com Pedro, Tiago e João.
- 13) Ele disse: Eis que vou guardar uma parte e dar o resto; isso certamente nos basta, pois somos estranhos aos necessitados; nem sabemos seus nomes.
- 14) Mas Pedro disse: Ora, Judas, homem, como você se atreve a pensar em brincar com a força do direito?
- 15) O Senhor falou a verdade; esta riqueza não nos pertence diante desta aflição, e recusar dá-la é roubar.
- 16) Você não precisa temer; não vamos querer.
- 17) Então Judas abriu a caixa do tesouro e deu todo o dinheiro.
- 18) E havia ouro e prata, mantimento e roupas em abundância para as necessidades dos enlutados.
- 19) Um advogado disse: Rabboni, se Deus governa os mundos e tudo o que há neles, ele não trouxe esta tempestade? ele não matou esses homens?
- 20) Ele não trouxe esta dolorosa angústia sobre essas pessoas aqui? e foi feito para puni-los por crimes?
- 21) E lembramo-nos bem quando certa vez um bando de judeus fervorosos da Galiléia estava em Jerusalém, e em uma festa e foram, por supostos crimes contra a lei romana,
- 22) Cortado dentro do próprio pátio do templo por Pôncio Pilatos; e seu sangue tornou-se seu sacrifício.
- 23) Deus trouxe essa matança porque esses homens eram duplamente vis?
- 24) E então nos lembramos que uma vez uma torre chamada Siloé enfeitou as defesas de Jerusalém e, aparentemente, sem causa, ela cambaleou e caiu na terra e dezoito homens foram mortos.
- 25) Esses homens eram vis? e eles foram mortos como punição por algum grande crime?
- 26) E Jesus disse: Não podemos olhar para um único período de vida e julgar qualquer coisa.
- 27) Existe uma lei que os homens devem reconhecer: O resultado depende da causa.

- 28) Os homens não são partículas para flutuar no ar de uma curta vida e depois se perder no nada.
- 29) Eles são partes imorredouras do todo eterno que vêm e vão, veja, muitas vezes no ar da terra e do grande além, apenas para revelar o eu semelhante a Deus.
- 30) Uma causa pode ser parte de uma breve vida; os resultados podem não ser notados até outra vida.
- 31) A causa dos seus resultados não pode ser encontrada na minha vida, nem a causa dos meus resultados pode ser encontrada na sua.
- 32) Não posso colher senão semear e devo colher o que semeio,
- 33) A lei de todas as eternidades é conhecida pelos mestres das mentes:
- 34) O que os homens fizerem a outros homens, o juiz e o carrasco farão a eles.
- 35) Não notamos a execução desta lei entre os filhos dos homens.
- 36) Notamos os fracos desonrados, pisoteados e mortos por aqueles que chamam de fortes.
- 37) Notamos que homens com cabeças de madeira estão sentados nas cadeiras de estado;
- 38) São reis e juízes, senadores e sacerdotes, enquanto homens com intelecto gigante são catadores pelas ruas.
- 39) Notamos que mulheres com uma metade de bom senso, e nada de outro tipo, são pintadas e vestidas como rainhas,
- 40) Tornar-se senhoras das cortes dos reis fantoches, porque têm a forma de algo belo; enquanto as próprias filhas de Deus são suas escravas ou servem como trabalhadoras comuns no campo.
- 41) O senso de justiça grita alto: Isso é uma caricatura à direita.
- 42) Assim, quando os homens não vêem mais do que um pequeno período de vida, não é de admirar que digam: Deus não existe, ou se existe um Deus, ele é um tirano e deve morrer.
- 43) Se você quiser julgar corretamente a vida humana, você deve se levantar e ficar na crista do tempo e observar os pensamentos e ações dos homens como eles surgiram através das eras passadas;
- 44) Pois devemos saber que o homem não é uma criatura feita de barro para se transformar novamente em barro e desaparecer.
- 45) Ele é uma parte do todo eterno. Nunca houve um momento em que ele não fosse; nunca chegará um tempo em que ele não existirá.
- 46) E agora olhamos; os homens que agora são escravos já foram tiranos; os homens que agora são tiranos foram escravos.
- 47) Os homens que sofrem agora se levantaram e gritaram com o deleite de um demônio enquanto outros sofriam em suas mãos.
- 48) E os homens estão doentes e coxos e coxos e cegos porque uma vez transgrediram as leis da vida perfeita, e toda lei de Deus deve ser cumprida.

- 49) O homem pode escapar da punição que parece ser devida por seus erros nesta vida; mas cada ação, palavra e pensamento tem seus próprios limites e limites,
- 50) É causa, e tem seus próprios resultados, e se um erro for feito, o malfeitor deve corrigi-lo.
- 51) E quando todos os erros forem corrigidos, então o homem se levantará e será um com Deus.

CAPÍTULO 115

Jesus ensina à beira-mar. Ele relata a parábola do semeador. Conta por que ensina em parábolas. Explica a parábola do semeador. Relata a parábola do trigo e do joio.

E Jesus ficou à beira do mar e ensinou; as multidões se aproximaram dele e ele entrou em um barco que estava próximo e se afastou um pouco da praia, e então ele falou em parábolas; ele disse,

A Parábola do Semeador

- 2) Eis que um semeador tomou a sua semente e foi ao seu campo semear.
- 3) Com mão pródiga ele espalhou a semente e algumas caíram nos caminhos endurecidos que os homens haviam feito,
- 4) E logo foram esmagados sob os pés de outros homens; e pássaros desceram e levaram todas as sementes.
- 5) Algumas sementes caíram em terreno pedregoso onde havia pouca terra; cresceram e logo as lâminas apareceram e prometiam muito;
- 6) Mas então não havia profundidade de solo, nenhuma chance de nutrição, e no calor do sol do meio-dia eles murcharam e morreram.
- 7) Algumas sementes caíram onde cresceram cardos, e não encontraram terra para crescer e se perderam;
- 8) Mas outras sementes se alojaram no solo rico e tenro e cresceram rapidamente, e na colheita verificou-se que algumas produziam cem vezes mais, outras sessenta, outras trinta vezes.

Fim – A Parábola do Semeador

- 9) Quem tem ouvidos para ouvir pode ouvir; aqueles que têm coração para entender podem saber.

Jesus conta por que ele ensina em parábolas

- 10) Os discípulos estavam ao lado dele no barco, e Tomé perguntou: Por que você fala em parábolas?
- 11) E Jesus disse: Minhas palavras, como as palavras de todo mestre, são duais em seu sentido.
- 12) Para você que conhece a linguagem da alma, minhas palavras têm significados profundos demais para outros homens compreenderem.
- 13) O outro sentido do que digo é tudo o que a multidão pode entender; essas palavras são alimento para eles; os pensamentos internos são alimento para você.
- 14) Que cada um estenda a mão e pegue a comida que está pronto para receber.

Fim – Jesus conta por que ensina em parábolas

Jesus explica a parábola do semeador

- 15) E então falou para que todos ouvissem; ele disse: Ouça o significado da parábola:
- 16) Os homens ouvem minhas palavras e não as entendem, e então o eu carnal rouba a semente, e nenhum sinal de vida espiritual aparece.
- 17) Esta é a semente que caiu nas veredas dos homens.
- 18) E outros ouvem as palavras de vida, e com zelo ardente as recebem a todas; eles parecem compreender bem a verdade e prometem;
- 19) Mas os problemas vêm; surgem desânimos; não há profundidade de pensamento; suas boas intenções murcham e morrem.
- 20) Estas são as sementes que caíram em terreno pedregoso.
- 21) E outros ouvem as palavras da verdade e parecem saber o seu valor; mas o amor ao prazer, reputação, riqueza e fama enchem todo o solo; as sementes não se nutrem e se perdem.
- 22) Estas são as sementes que caíram entre os cardos e os espinhos.
- 23) Mas outros ouvem as palavras da verdade e as compreendem bem; eles afundam profundamente em suas almas; eles vivem a vida santa e todo o mundo é abençoado.
- 24) Estas são as sementes que caíram em solo fértil, que deram frutos abundantes.
- 25) Homens da Galiléia, prestem atenção em como vocês ouvem e como cultivam seus campos; pois se você desprezar as ofertas deste dia, o semeador pode não voltar a você nesta ou na era vindoura.

Fim – Jesus Explica a Parábola do Semeador

A parábola do trigo e do joio

- 26) Então Jesus contou outra parábola; ele disse:
- 27) O reino eu posso comparar a um campo em que um homem semeou sementes preciosas;
- 28) Mas, enquanto ele dormia, um maligno saiu e semeou uma medida cheia de sementes de joio; então seguiu seu caminho.
- 29) O solo era bom, e assim o trigo e o joio cresceram; e quando os servos viram o joio no meio do trigo, encontraram o dono do campo e disseram:
- 30) Certamente você semeou boa semente; de onde vem esse joio?
- 31) O dono disse: Algum malvado semeou a semente do joio.
- 32) Os servos disseram: Devemos sair e arrancar o joio pela raiz e queimá-lo no fogo?

33) O proprietário disse: Não, isso não seria bom. O trigo e o joio crescem juntos no solo, e enquanto você arranca o joio, você destrói o trigo.

34) Então vamos deixá-los crescer juntos até a colheita. Então aos ceifeiros direi:

35) Saia e apanhe o joio, amarre-o e queime-o no fogo e junte todo o trigo nos meus celeiros.

Fim – A Parábola do Trigo e do Joio

36) Tendo dito isso, deixou o barco e subiu para casa, e seus discípulos o seguiram.

CAPÍTULO 116

As Christines estão na casa de Philip. Jesus interpreta a parábola do trigo e do joio. Ele explica o desdobramento do reino por parábolas: a boa semente; o crescimento da árvore; o fermento; o tesouro escondido. Ele vai a uma montanha para orar.

OS CRISTÃOS estavam na casa de Filipe e Pedro disse a Jesus: Senhor, podes explicar-nos o significado das parábolas que falaste hoje? Aquele sobre o trigo e o joio, especialmente?

O Reino Interior e Exterior

2) E Jesus disse, o reino de Deus é uma dualidade; tem uma forma externa e uma interna.

3) Como visto pelo homem, é composto de homens, daqueles que fazem confissão do nome de Cristo.

4) Por várias razões, várias pessoas aglomeram-se neste reino exterior do nosso Deus.

5) O reino interior é o reino da alma, o reino dos puros de coração.

Parábola: O Reino Exterior

6) O reino exterior posso muito bem explicar em parábolas. Eis que te vi lançar uma grande rede ao mar,

7) E quando você o transportava, eis que estava cheio de todo tipo de peixe, alguns bons, outros ruins, alguns grandes, alguns pequenos; e eu vi você salvar os bons e jogar fora os maus.

8) Este reino exterior é a rede, e todo tipo de homem é apanhado; mas no dia da triagem todos os maus serão jogados fora, os bons reservados.

Jesus explica a parábola do trigo e do joio: a boa semente

9) Ouça, então, o significado da parábola do trigo e do joio:

10) O semeador é filho do homem; o campo, o mundo; a boa semente são os filhos da luz; o joio, os filhos das trevas; o inimigo, o eu carnal; o dia da colheita, o encerramento da era; os ceifeiros são os mensageiros de Deus.

11) O dia do acerto de contas virá para todo homem; então o joio será recolhido e lançado no fogo e será queimado.

12) Então os bons resplandecerão como sóis no reino da alma.

13) E Filipe disse: Os homens e as mulheres devem sofrer nas chamas porque não encontraram o caminho da vida?

Parábola: O Fogo Purificador

- 14) E Jesus disse: O fogo purifica. O químico joga no fogo os minérios que contêm todo tipo de escória.
- 15) O metal inútil parece ser consumido; mas nem um grão de ouro se perde.
- 16) Não há homem que não tenha em si ouro que não possa ser destruído. As coisas más dos homens são todas consumidas no fogo; o ouro sobrevive.

Parábola: O Crescimento da Árvore

- 17) O reino interior da alma posso explicar em parábolas:
- 18) O filho do homem sai e espalha sementes de verdade; Deus rega bem o solo; as sementes dão vida e crescem; primeiro vem a folha, e então o talo, e então a espiga, e então o trigo cheio na espiga.
- 19) Chega a colheita e eis que os ceifeiros levam os molhos maduros para o celeiro do Senhor.
- 20) Mais uma vez, este reino da alma é como uma sementinha que os homens podem plantar em solo fértil.
- 21) (Mil dessas sementes dificilmente seria o peso de um shekel.)
- 22) A pequena semente começa a crescer; ela atravessa a terra e, após anos de crescimento, é uma árvore poderosa e os pássaros descansam em seus caramanchões frondosos e os homens encontram refúgio sob seus galhos protetores do sol e da tempestade.

Parábola: O fermento

- 23) Novamente, a verdade, o espírito do reino da alma, é como uma bola de fermento que uma mulher escondeu em três medidas de farinha e em pouco tempo tudo estava levedado.

Parábola: O Tesouro Escondido

- 24) Também o reino da alma é como um tesouro escondido num campo que alguém achou, e logo vai, vende tudo o que tem e compra o campo.
- 25) Tendo dito isso, Jesus foi sozinho a um desfiladeiro próximo para orar.

CAPÍTULO 117

Uma festa real é realizada em Machaerus. John, o precursor, é decapitado. Seu corpo está enterrado em Hebron. Seus discípulos choram. As Christines cruzam o mar à noite. Jesus acalma uma tempestade furiosa.

Uma festa REAL foi realizada em homenagem ao aniversário do tetrarca na fortificada Machaerus, a leste do Mar Amargo.

- 2) Estavam ali o tetrarca Herodes, sua mulher Herodias e Salomé; e todos os homens e mulheres da corte real estavam lá.
- 3) E, terminada a festa, eis que todos os convidados e cortesãos estavam embriagados com vinho; dançavam e saltavam como crianças em suas brincadeiras.

- 4) Salomé, filha de Herodias, entrou e dançou diante do rei. A beleza de sua forma, sua graça e seus modos de vencer encantaram o tolo Herodes, então meio bêbado de vinho.
- 5) Ele chamou a donzela ao seu lado e disse: Salomé, você ganhou meu coração, e pode pedir e eu lhe darei o que quiser.
- 6) A donzela correu com alegria infantil e contou à mãe o que o governante disse.
- 7) A mãe dela disse: Volte e diga: Dê-me a cabeça de John, o prenúncio.
- 8) A donzela correu e disse ao governante o que ela desejava.
- 9) E Herodes chamou o seu carrasco de confiança e disse-lhe: Vai à torre e diz ao guarda que, por minha autoridade, vens executar o prisioneiro conhecido como João.
- 10) O homem saiu e em pouco tempo voltou e em uma travessa trouxe a cabeça sem vida de João, e Herodes a ofereceu à donzela na presença dos convidados.
- 11) A donzela ficou à distância; sua inocência ficou indignada quando viu o maldito presente, e ela não tocou nele.
- 12) Sua mãe, mergulhada e endurecida bem no crime, aproximou-se e pegou a cabeça e a ergueu diante dos convidados e disse:
- 13) Este é o destino de todo homem que ousa desprezar, ou criticar, os atos daquele que reina.
- 14) A turba bêbada contemplou a visão horrível com alegria diabólica.
- 15) A cabeça foi levada de volta para a torre. O corpo fora dado a homens santos que haviam sido amigos de João; eles o colocaram em uma caixa funerária e o levaram embora.
- 16) Levaram-no até o Jordão, que atravessaram justamente no vau onde João pregou a palavra pela primeira vez;
- 17) E pelos desfiladeiros das colinas da Judéia eles o levaram.
- 18) Eles alcançaram os terrenos sagrados perto de Hebron, onde os corpos dos pais do precursor jaziam em seus túmulos;
- 19) E ali o enterraram; e então eles seguiram seu caminho.
- 20) Agora, quando chegou a Galiléia a notícia de que João estava morto, o povo se reuniu para cantar os sonetos dos mortos.
- 21) E Jesus e os amos estrangeiros e os doze embarcaram para atravessar o mar da Galiléia.
- 22) Um escriba, amigo fiel de João, estava junto ao mar; ele chamou Jesus e disse: Raboni, deixe-me seguir onde você for.
- 23) E Jesus disse: Você procura um refúgio seguro dos homens maus. Não há segurança para sua vida comigo;
- 24) Pois os homens maus tirarão a minha vida como tiraram a de João.

- 25) As raposas da terra têm refúgios seguros; os pássaros têm ninhos seguros entre as rochas escondidas, mas eu não tenho um lugar onde eu possa deitar minha cabeça e descansar em segurança.
- 26) Então um apóstolo disse: Senhor, deixa-me ficar aqui um pouco, para que eu possa pegar meu pai, que já está morto, e colocá-lo no sepulcro.
- 27) Mas Jesus disse: Os mortos podem cuidar dos que morrem; os vivos esperam pelos que vivem; venha me seguir.
- 28) A noite chegou; três barcas fizeram-se ao mar e Jesus descansou na primeira barca; ele dormiu.
- 29) Veio uma tempestade; os barcos eram jogados de um lado para o outro como brinquedos no mar.
- 30) As águas varreram os conveses; os vigorosos barqueiros temiam que tudo se perdesse.
- 31) E Thomas encontrou o mestre dormindo; chamou, e Jesus acordou.
- 32) E disse Tomé: Eis a tempestade! você não se importa conosco? Os barcos estão afundando.
- 33) E Jesus se levantou; ele levantou a mão; ele falava com os espíritos dos ventos e ondas como homens falariam com homens.
- 34) E eis que os ventos não sopraram; as ondas vinham trêmulas e beijavam seus pés; o mar estava calmo.
- 35) E então ele disse: Homens de fé, onde está a sua fé? pois você pode falar e os ventos e as ondas ouvirão e obedecerão.
- 36) E os discípulos ficaram maravilhados. Eles disseram: Quem é este homem que até os ventos e as ondas obedecem à sua voz?

CAPÍTULO 118

Os Christines estão em Gadara. Jesus expulsa uma legião de espíritos imundos de um homem. Os espíritos entram em animais ferozes que correm para o mar e se afogam. As pessoas estão com medo e pedem a Jesus que deixe sua costa. Com seus discípulos, ele volta para Cafarnaum.

A MANHÃ chegou; os cristãos desembarcaram no país dos geracenos.

- 2) Eles foram para Gadara, principal cidade dos Peracans, e aqui por alguns dias eles permaneceram e ensinaram.
- 3) Agora, as lendas afirmam que Gadara é sagrado para os mortos, e todas as colinas ao redor são conhecidas como solo sagrado.
- 4) São os cemitérios de todas as regiões circunvizinhas; as colinas estão cheias de túmulos; e muitos mortos da Galiléia estão aqui sepultados.
- 5) Agora, os espíritos dos que morreram recentemente, que não podem subir aos planos superiores, permanecem sobre os túmulos que guardam a carne e os ossos do que já foi seus lares mortais.
- 6) Eles às vezes se apossam dos vivos, a quem torturam de centenas de maneiras.
- 7) E por toda Gadara havia homens obcecados, e não havia ninguém forte o suficiente para trazer alívio.

- 8) Para que eles pudessem enfrentar esses inimigos ocultos e aprender a maneira de desapossar os maus, o mestre levou os mestres estrangeiros e os doze para os túmulos.
- 9) E ao se aproximarem dos portões encontraram um homem obcecado. Uma legião de impuros estava neste homem, e eles o fortaleceram;
- 10) E ninguém poderia prendê-lo, não, nem com correntes; pois ele poderia quebrar as correntes mais fortes e seguir seu caminho.
- 11) Agora, espíritos imundos não podem viver na luz; eles se divertem no escuro.
- 12) Quando Jesus veio, ele trouxe a luz da vida, e todos os espíritos malignos foram perturbados.
- 13) O líder da legião no homem gritou: Tu, Jesus, tu, Emanuel, rogamos que não nos entregue às profundezas. Não nos atormente antes do nosso tempo.
- 14) E Jesus disse: Qual é o seu número e o seu nome?
- 15) O espírito maligno disse: Nosso nome é legião, e nosso número é o número da besta.
- 16) E Jesus falou; e com uma voz que sacudiu as próprias colinas, ele disse: Saiam; não possua mais este homem.
- 17) Agora, todos os montes estavam cheios de animais impuros que se alimentavam e carregavam e espalhavam a praga entre os povos da terra.
- 18) E quando os espíritos malignos imploraram para que não fossem expulsos sem lar, o mestre disse:
- 19) Vá e tome posse dos quadrúpedes impuros.
- 20) E eles e todos os espíritos malignos dos sepulcros saíram e tomaram posse dos criadores da praga,
- 21) Que, enfurecidos de raiva, desciam as encostas para o mar, e todos se afogaram.
- 22) E toda a terra ficou livre do contágio, e os espíritos imundos não vieram mais.
- 23) Mas quando as pessoas viram as maravilhas que Jesus fez, ficaram alarmadas. Eles disseram,
- 24) Se ele pode libertar o país da peste e expulsar os espíritos imundos, ele é um homem de poder tão transcendente que pode devastar nossa terra à vontade.
- 25) E então eles vieram e oraram para que ele não ficasse em Gadara.
- 26) E Jesus não ficou mais ali, e com os outros senhores e os doze, subiu nos barcos para partir.
- 27) O homem que havia sido resgatado da legião impura estava na praia e disse: Senhor, deixa-me ir contigo.
- 28) Mas Jesus disse: Não está bem; vá para sua casa e conte a notícia, para que os homens saibam o que o homem pode fazer quando está sintonizado com Deus.
- 29) E então o homem saiu por toda Decápolis e contou a notícia.
- 30) Os cristãos partiram, voltaram a cruzar o mar e voltaram a Cafarnaum.

CAPÍTULO 119

O povo de Cafarnaum acolhe Jesus. Mateus dá um banquete. Os fariseus repreendem Jesus por comer com pecadores. Ele lhes diz que foi enviado para salvar os pecadores. Ele dá lições sobre jejum e sobre a filosofia do bem e do mal.

A notícia logo se espalhou por toda a terra de que Jesus estava em casa e então o povo veio em multidões para recebê-lo.

2) E Mateus, um dos doze, um homem rico, cuja casa era em Cafarnaum, ofereceu um banquete suntuoso, e Jesus e os mestres estrangeiros e os doze, e pessoas de todas as sombras de pensamento, foram convidados.

3) E, vendo os fariseus que Jesus estava sentado e comia com os publicanos e os de má fama, disseram:

4) Por vergonha! Este homem que afirma ser homem de Deus, se associa com publicanos e cortesãos e com o rebanho comum de homens. Por vergonha!

5) Quando Jesus conheceu seus pensamentos, disse: Os que estão sãos não podem ser curados; os puros não precisam ser salvos.

6) Os que estão bem são inteiros; os que são puros são salvos.

7) Aqueles que amam a justiça e praticam o bem não precisam se arrepender; Eu não vim para eles, mas para o pecador eu vim.

8) Um grupo de discípulos de João que ouviram que João estava morto estava usando distintivos para seus mortos;

9) Estavam jejuando e orando em seus corações, os quais, vendo os fariseus, aproximaram-se de Jesus e disseram:

10) Por que os seguidores de João e seus discípulos não jejuam?

11) E Jesus disse: Eis que sois mestres da lei; Você deve saber; talvez você dê a conhecer seu conhecimento a esses homens.

12) Quais são os benefícios derivados dos jejuns? Os fariseus eram mudos; eles responderam que não.

13) Então Jesus disse: A força vital dos homens depende do que eles comem e bebem.

14) A vida espiritual é mais forte quando a força vital é fraca? A santidade é alcançada pela fome, auto-imposta?

15) Um glutão é um pecador aos olhos de Deus, e não é um santo que se faz fraco e incapaz para as pesadas tarefas da vida, desprezando o uso dos próprios meios de força de Deus.

16) Eis que João está morto, e seus devotos seguidores estão jejuando em sua dor.

- 17) Seu amor por ele os impele a mostrar respeito, pois eles pensaram e aprenderam que é pecado tratar levianamente a memória dos mortos.
- 18) Para eles é pecado, e é bom que jejuem.
- 19) Quando os homens desafiam suas consciências e não ouvem o que dizem, o coração se entristece e eles se tornam inaptos para a obra da vida; e assim eles pecam.
- 20) A consciência pode ser ensinada. Um homem pode fazer em consciência o que outro não pode fazer.
- 21) O que é pecado para mim fazer pode não ser pecado para você. O lugar que você ocupa no caminho da vida determina o que é pecado.
- 22) Não há lei imutável do bem; pois o bem e o mal são julgados por outras coisas.
- 23) Um homem pode jejuar e em sua profunda sinceridade de coração é abençoado.
- 24) Outro homem pode jejuar e na infidelidade de tal tarefa imposta é amaldiçoado.
- 25) Você não pode fazer uma cama para caber na forma de cada homem. Se você pode fazer uma cama para caber em você, você fez bem.
- 26) Por que esses homens que me seguem devem recorrer ao jejum, ou a qualquer coisa que prejudique suas forças? Eles precisam de tudo para servir a raça.
- 27) Chegará o tempo em que Deus deixará você seguir seu caminho, e você fará comigo o que Herodes fez com João;
- 28) E no horror daquela hora triste esses homens jejuarão.
- 29) Quem tem ouvidos para ouvir, pode ouvir; aqueles que têm coração para sentir podem entender.

CAPÍTULO 120

Nicodemos está na festa. Ele pergunta a Jesus: A religião cristã não pode ser introduzida com mais sucesso pela reforma do serviço judaico? Jesus responde negativamente e dá suas razões. Jesus cura uma mulher com hemorragia. Cura a filha de Jairo. Desaparece quando as pessoas o adoravam.

AGORA, Nicodemos, que certa vez veio a Jesus à noite para aprender o modo de vida, era um dos convidados.

- 2) E, levantando-se, disse: Rabboni, é verdade que as leis judaicas e as práticas judaicas não concordam.
- 3) O sacerdócio precisa ser reformado; os governantes devem tornar-se mais misericordiosos e bondosos; os advogados deveriam se tornar mais justos; as pessoas comuns não devem suportar tais cargas.
- 4) Mas não poderíamos ganhar essas reformas e não destruir o serviço dos judeus?
- 5) Você não poderia harmonizar sua obra poderosa com a do fariseu e do escriba? O sacerdócio não poderia ser um benefício para sua filosofia divina?
- 6) Mas Jesus disse: Não se pode pôr vinho novo em odres velhos, porque quando se purifica, eis que se expande; as garrafas antigas não suportam o esforço; estouram, e todo o vinho se perde.

- 7) Os homens não remendam uma roupa gasta com um pedaço de pano não usado, que não pode ceder para se adequar ao tecido, enfraquecido pelo tempo, e então aparece um rasgo maior.
- 8) O vinho velho pode ser conservado em odres antigos; mas vinho novo pede garrafas novas.
- 9) Esta verdade espiritual que trago é nova para esta geração, e se a colocarmos nas peles antigas das formas judaicas, eis que tudo se perderá.
- 10) Deve expandir; as garrafas antigas não podem ceder e elas iriam estourar.
- 11) Eis o reino do Cristo! é tão antigo quanto o próprio Deus e, no entanto, é tão novo quanto o sol da manhã; só pode conter a verdade de Deus.
- 12) E enquanto falava um chefe da sinagoga, chamado Jairo, entrou e prostrou-se aos pés de Jesus e disse:
- 13) Meu mestre, ouça minha oração! Minha filha está muito doente, temo que ela morra; mas isto eu sei que se você vier e falar a Palavra, meu filho viverá.
- 14) (Ela era filha única, uma menina de doze anos.)
- 15) E Jesus não tardou; saiu com o homem, e muitos os seguiram.
- 16) E enquanto eles iam, uma mulher que sofria de hemorragia por muitos anos, havia sido objeto de experiência de médicos próximos e distantes, e todos haviam dito: Ela não pode viver, levantou-se de sua cama e correu pelo caminho como Jesus passou.
- 17) Ela disse consigo mesma: Se eu puder tocar na roupa dele, então eu sei que ficarei bem.
- 18) Ela o tocou, e imediatamente o sangramento cessou e ela ficou bem.
- 19) E Jesus, sentindo que dele havia saído poder de cura, e falando à multidão, disse:
- 20) Quem foi que tocou no meu casaco?
- 21) E Pedro disse: Ninguém pode dizer; as multidões estão pressionando você; uma vintena de pessoas pode ter tocado seu casaco.
- 22) Mas Jesus disse: Alguém na fé, com pensamento de cura, tocou em minha túnica, porque virtudes curativas saíram de mim.
- 23) E quando a mulher soube que o que ela fez era conhecido, ela veio e se ajoelhou aos pés de Jesus e contou tudo.
- 24) E Jesus disse: A tua fé te salvou, segue o teu caminho em paz.
- 25) Enquanto ele falava, veio um servo da casa de Jairo e disse: Jairo, meu senhor, não incomodes o Senhor para que venha; seu filho está morto.
- 26) Mas Jesus disse: Jairo, homem de fé, não permitas que a tua fé vacile nesta hora de provação.
- 27) O que foi que o servo disse? A criança está morta? Ei, o que é a morte?
- 28) É a saída da alma da casa da carne.

- 29) O homem é o senhor da alma e de sua casa. Quando o homem se levantou da dúvida e do medo, eis que ele pode limpar a casa vazia e trazer o inquilino de volta.
- 30) Levando consigo Pedro, Tiago e João, Jairo e a mãe do menino, entrou no quarto dos mortos.
- 31) E, fechando-se as portas para a multidão, ele falou uma palavra que as almas podem entender, e então tomou a moça pela mão e disse:
- 32) Talith cumi, criança, levante-se! A alma da donzela voltou e ela se levantou e pediu comida.
- 33) E todo o povo da cidade ficou maravilhado, e muitos adoraram a Jesus como um Deus.
- 34) Mas, como um fantasma da noite, ele desapareceu e seguiu seu caminho.

CAPÍTULO 121

Os Christines estão em Nazaré. Miriam canta uma canção de louvor de Christine. Jesus ensina na sinagoga. Ele cura um homem mudo que está obcecado. O povo não acredita nele. Os fariseus o chamam de ferramenta de Belzebu. Os cristãos vão para Caná.

Era um dia de gala em Nazaré. As pessoas ali se reuniram de comum acordo para celebrar algum grande evento.

- 2) E Jesus e os mestres estrangeiros e os doze, e Maria, mãe do Senhor, e Miriã estavam lá.
- 3) E quando o povo estava reunido no grande salão da cidade, a graciosa cantora, Miriam, levantou-se e cantou uma canção de louvor.
- 4) Mas poucos de toda a multidão sabiam quem era o cantor; mas instantaneamente ela ganhou todos os corações.
- 5) Por muitos dias ela cantou as canções de Israel, e então ela seguiu seu caminho.
- 6) Chegou o sábado e Jesus entrou na sinagoga. Ele pegou o livro de Salmos e leu:
- 7) Bem-aventurado o homem que põe a sua confiança em Deus, não respeitando os soberbos nem os que se desviam para a mentira.
- 8) Ó Senhor, meu Deus, as obras que tens feito por nós são maravilhosas; e muitos são os teus pensamentos para nós; não podemos contá-los todos,
- 9) Não pedirás sacrifícios, nem ofertas de sangue; holocaustos e ofertas pelo pecado não te falta;
- 10) E eis que venho fazer a tua vontade, ó Deus, a tua lei está no meu coração,
- 11) E preguei a palavra de justiça e paz às multidões; Declarei plenamente o conselho do meu Deus.
- 12) Não escondi a tua justiça no meu coração; Eu declarei tua fidelidade e graça.
- 13) Não guardei dos homens a tua benignidade e a tua verdade; Eu os declarei às multidões.
- 14) Ó Senhor, alarga os meus lábios para que eu proclame o teu louvor; Não trago sacrifício de sangue, nem holocausto pelo pecado.

- 15) Os sacrifícios que te trago, ó Deus, são pureza de vida, coração contrito, espírito cheio de fé e amor, e estes receberás.
- 16) E, tendo ele assim lido, devolveu o livro ao guardião dos livros, e então disse:
- 17) Sobre estes confins da terra chegaram estas mensagens de Deus.
- 18) Nosso povo exaltou os ritos de sacrifício e negligenciou a misericórdia, a justiça e os direitos dos homens.
- 19) Vocês fariseus, vocês sacerdotes, vocês escribas, seu Deus está farto de sangue; Deus não atende às suas orações; você está diante de suas vítimas em chamas; mas você está em vão.
- 20) Converta-se aos testemunhos da lei; reformar-se e voltar-se para Deus, e você viverá.
- 21) Não voltem a amaldiçoar os vossos altares com a fumaça da inocência.
- 22) Traga a Deus como sacrifício um coração quebrantado e contrito.
- 23) Tire de seus semelhantes os fardos que você impôs.
- 24) E se você não der ouvidos, e se você não se desviar dos seus maus caminhos, eis que Deus ferirá esta nação com maldição.
- 25) E, tendo dito isso, pôs-se de lado, e todo o povo ficou admirado, e disse:
- 26) Onde este homem conseguiu todo o seu conhecimento e poder? De onde veio toda essa sabedoria?
- 27) Este não é o filho de Maria, cuja casa fica em Marmion Way?
- 28) Não são seus irmãos, Judas, Tiago e Simão, conhecidos entre nossos homens honrados? As irmãs dele não estão conosco aqui?
- 29) Mas todos ficaram ofendidos com as palavras que ele falou.
- 30) E Jesus disse: Um profeta não tem honra em sua terra natal; ele não é bem recebido entre seus parentes; seus inimigos estão em sua casa.
- 31) E Jesus não fez muitos milagres em Nazaré, porque o povo não tinha fé nele. Ele não demorou muito.
- 32) Mas, passando ele dali, dois cegos o seguiram e clamaram: Filho de Davi, ouve! Tem misericórdia, Senhor, e abre nossos olhos para que possamos ver.
- 33) E Jesus disse: Você acredita que eu posso abrir seus olhos e fazer você ver?
- 34) Eles disseram: Sim, Senhor, sabemos que se você falar a Palavra, então podemos ver.
- 35) E Jesus tocou seus olhos e falou a Palavra; ele disse: De acordo com sua fé assim será.
- 36) E eles foram abençoados; abriram os olhos e viram.
- 37) E Jesus disse: Não conte isso a ninguém.
- 38) Mas eles saíram e anunciaram a notícia por toda a terra.
- 39) Enquanto Jesus andava pelo caminho, um homem obcecado e mudo foi trazido a ele.

- 40) E Jesus falou a Palavra; o espírito imundo saiu do homem; sua língua estava solta; ele falou; ele disse: Louvado seja Deus.
- 41) As pessoas ficaram maravilhadas; Eles disseram: Este é um feito poderoso; nunca vimos isso feito antes.
- 42) Os fariseus também ficaram muito admirados; mas eles gritaram e disseram:
- 43) Homens de Israel, acautelai-vos; este Jesus é uma ferramenta de Belzebu; ele cura os enfermos e expulsa os espíritos em nome de Satanás.
- 44) Mas Jesus não respondeu; ele seguiu seu caminho.
- 45) E com os patrões estrangeiros e os doze subiu à cidade onde outrora transformou a água em vinho e ficou alguns dias.

CAPÍTULO 122

Os cristãos passam sete dias em oração. Jesus dá seu encargo aos doze e os envia em seu ministério apostólico, com instruções para encontrá-lo em Cafarnaum.

OS CRISTÃOS rezaram em silêncio sete dias; então Jesus chamou os doze à parte e disse:

- 2) Eis que as multidões se aglomeraram ao nosso redor em todos os lugares; as pessoas estão confusas; eles vagam aqui e ali como ovelhas sem aprisco.
- 3) Precisam dos cuidados de um pastor; eles querem uma mão amorosa para guiá-los para a luz.
- 4) O grão está maduro; a colheita é abundante, mas os ceifeiros são poucos.
- 5) O tempo também está maduro, e você deve ir sozinho por todas as aldeias e cidades da Galiléia e ensinar e curar.
- 6) E então ele soprou sobre os doze e disse: Receba o Santo Sopro.
- 7) E então ele deu a cada um a Palavra de poder, e disse: Por esta Palavra Onífrica vocês expulsarão os espíritos, curarão os enfermos e ressuscitarão os mortos.
- 8) E não seguireis o caminho dos assírios, nem dos gregos; não entrarás em Samaria; vá somente a seus irmãos das tribos dispersas.
- 9) E, indo proclamar: Chegou o reino de Cristo.
- 10) Recebeste abundantemente e de graça dares.
- 11) Mas você deve ir com fé; não providenciem nenhuma muleta para se apoiar.
- 12) Dê todo o seu ouro e prata aos pobres; não leve dois casacos, nem sapatos extras; apenas pegue suas varinhas.
- 13) Vocês são lavradores de Deus, e ele nunca permitirá que vocês falhem.
- 14) Em todo lugar que você for, procure os homens de fé; com eles permaneça até que você vá daqui.
- 15) Você vai por mim; você age por mim. Eles que te recebem e te acolhem, me recebem e me acolhem;

- 16) E os que fecham as portas à tua face, recusam-se a receber-me.
- 17) Se você não for recebido com bondade em uma cidade, não afaste um mau pensamento; não resista.
- 18) Um mau pensamento de qualquer tipo lhe fará mal; dissipará seu poder.
- 19) Quando você não for bem recebido, vá embora, pois há multidões de homens que querem a luz.
- 20) Eis que vos envio como ovelhas entre uma manada de lobos; e você deve ser tão sábio quanto as serpentes e tão inofensivo quanto as pombas.
- 21) Em toda a sua língua, seja discreto, pois fariseus e escribas procurarão uma causa para sua prisão no que você disser.
- 22) E eles certamente encontrarão uma maneira, por acusações falsas, de levá-lo ao tribunal.
- 23) E os juízes declararão que você é culpado de algum crime e o condenarão a açoites e celas de prisão.
- 24) Mas quando você for comparecer perante o juiz, não tenha medo; não se perturbe com a maneira de agir, as palavras para falar.
- 25) O Sopro Sagrado o guiará naquela hora e dará as palavras que você deverá falar.
- 26) Disso esteja plenamente assegurado; Não é você quem fala; é o Sopro Sagrado que dá as palavras e move os lábios.
- 27) O evangelho que vocês pregam não trará paz, mas despertará a ira das multidões.
- 28) O homem carnal abomina a verdade, e daria sua vida para esmagar a tenra planta antes da colheita.
- 29) E isso trará confusão nos lares que eram os lares da paz estagnada.
- 30) E irmão entregará irmão à morte; o pai ficará parado e verá os homens executarem seu filho; e nos tribunais a criança testemunhará contra o pai e alegremente verá sua mãe morta.
- 31) E os homens vão te odiar só porque você fala o nome de Cristo.
- 32) Três vezes abençoado é o homem que será fiel neste próximo dia de ira!
- 33) Vá agora; quando você for perseguido em um lugar, vá procurar outro lugar.
- 34) E quando você encontrar um inimigo grande demais para você, eis que o filho do homem está à sua porta, e ele pode falar, e todas as hostes do céu estarão em sua defesa.
- 35) Mas não tenha em grande estima a sua vida atual.
- 36) Chegará o tempo em que os homens tirarão minha vida; você não precisa esperar ser imune, pois eles o matarão em nome de Deus.
- 37) Os homens me chamam de Belzebu e vão te chamar de diabinhos.
- 38) Não tenha medo do que os homens dizem e fazem; eles não têm poder sobre a alma; eles podem abusar e podem destruir o corpo da carne; mas isso é tudo.
- 39) Eles não conhecem o Deus que detém as questões da alma em suas mãos, que pode destruir a alma.

- 40) O Cristo é rei hoje, e os homens devem reconhecer seu poder.
- 41) Aquele que não ama o Cristo, que é o amor de Deus, antes de tudo, nunca pode ganhar o prêmio da consciência espiritual.
- 42) E aqueles que amam seus pais ou seus filhos mais do que amam a Cristo nunca podem usar o nome de Cristo.
- 43) E aquele que ama a sua vida mais do que ama o Cristo não pode agradar a Deus.
- 44) E quem se apega à vida perderá a sua vida, enquanto quem dá a sua vida por Cristo salvará a sua vida.
- 45) Tendo dito isso, Jesus despediu os doze aos pares e mandou que o encontrassem em Cafarnaum.
- 46) E eles saíram por todas as cidades da Galiléia e ensinavam e curavam em espírito e em poder.

CAPÍTULO 123

Jesus dá seu encargo final aos mestres estrangeiros e os envia como apóstolos ao mundo. Ele vai sozinho para Tiro e fica na casa de Raquel. Cura uma criança obcecada. Vai para Sidon e depois para as montanhas do Líbano. Visita o Monte Hermon, Cesareia-Filipenses, Decápolis, Gadara e retorna a Cafarnaum. Recebe os doze, que dão conta do seu trabalho.

O mestre Christine passou um tempo em oração e então chamou os mestres estrangeiros e disse-lhes:

- 2) Eis que enviei os doze apóstolos a Israel, mas vós sois enviados a todo o mundo.
- 3) Nosso Deus é um, é Espírito e é verdade, e todo homem lhe é querido.
- 4) Ele é o Deus de cada filho da Índia e do extremo oriente; da Pérsia, e mais ao norte; da Grécia e Roma e do extremo oeste; do Egito e do extremo sul, e das terras poderosas além dos mares, e das ilhas dos mares.
- 5) Se Deus enviasse o pão da vida para um e não para todos os que se levantaram para a consciência da vida e podem receber o pão da vida, então ele seria injusto e isso abalaria o próprio trono do céu.
- 6) Assim, ele os chamou dos sete centros do mundo, e soprou o sopro da sabedoria e do poder em suas almas, e agora ele os envia como portadores da luz da vida, apóstolos da raça humana.
- 7) Vá em seu caminho, e enquanto você vai proclame o evangelho do Cristo.
- 8) E então ele soprou sobre os mestres e disse: Recebam o Sopro Sagrado; e então ele deu a cada um a Palavra de poder.
- 9) E cada um seguiu seu caminho, e toda terra foi abençoada.
- 10) Então Jesus atravessou sozinho os montes da Galiléia e depois de alguns dias chegou à costa de Tiro, e na casa de Raquel ficou.
- 11) Ele não anunciou sua vinda porque não veio para ensinar; ele comungaria com Deus onde pudesse ver as águas do Mar Poderoso.
- 12) Mas Raquel deu a notícia e multidões se aglomeraram em sua casa para ver o Senhor.
- 13) Veio uma mulher grega da Fenícia; sua filha estava obcecada. Ela disse,

- 14) Ó Senhor, tem piedade da minha casa! Minha filha está obcecada; mas isto eu sei, se você falar a Palavra ela será livre. Tu, filho de Davi, ouve minha oração!
- 15) Mas Raquel disse: Boa mulher, não incomodes ao Senhor. Ele não veio a Tiro para curar; veio falar com Deus junto ao mar.
- 16) E Jesus disse: Eis que não fui enviado aos gregos, nem aos sirofenícios; Eu venho apenas para o meu povo, Israel.
- 17) E então a mulher se prostrou aos pés dele e disse: Senhor, Jesus, eu imploro que salves o meu filho.
- 18) E disse Jesus: Você conhece bem o provérbio comum: Não é justo que se dê o pão dos filhos aos cães.
- 19) E então a mulher disse: Sim, Jesus, isso eu sei, mas os cães podem comer as migalhas que caem da tábua de seu dono.
- 20) E Jesus disse: Tal fé eu não vi, não, não entre os judeus; ela não é serva, nem cachorro.
- 21) E então ele lhe disse: Assim seja conforme a tua fé.
- 22) A mulher seguiu seu caminho e quando ela chegou ao seu filho, eis que ela foi curada.
- 23) E Jesus permaneceu muitos dias em Tiro; e então ele seguiu seu caminho e morou um tempo em Sidon, à beira-mar.
- 24) E então ele viajou. Nas colinas e vales do Líbano, e em seus bosques, ele caminhava em pensamento silencioso.
- 25) Sua missão terrena estava chegando ao fim; ele procurou por força, e o que ele procurou, ele encontrou.
- 26) O monte Hermon estava além, e Jesus de bom grado se ajoelhariam ao lado daquela montanha famosa na canção hebraica.
- 27) E então ele se levantou sobre os altos picos do Monte Hermon e, levantando os olhos para o céu, falou com Deus.
- 28) E os mestres dos tempos antigos se revelaram e por muito tempo falaram sobre o reino do Cristo;
- 29) sobre as obras poderosas que foram feitas; sobre a próxima conquista da cruz; sobre a vitória sobre a morte.
- 30) Então Jesus viajou; ele foi para Cesaréia-Filipe, e na casa de Susanna ele ficou alguns dias.
- 31) E então ele passou por toda Decápolis para encorajar aqueles que o conheciam como o Cristo, e prepará-los para o dia do Calvário.
- 32) E então ele foi para Gadara, e muitos amigos estavam lá, para recebê-lo.
- 33) E estava lá Cuzas, mordomo da casa de Herodes Antipas, e Jesus subiu com ele a bordo do navio real, atravessou o mar e chegou a Cafarnaum.
- 34) E quando as pessoas souberam que Jesus estava em casa, vieram recebê-lo.
- 35) Em pouco tempo os doze apóstolos vieram e contaram ao mestre tudo sobre sua viagem pela Galiléia.

36) Eles disseram que pela Palavra sagrada haviam feito muitas obras poderosas; e Jesus disse-lhes: Muito bem.

Parte 2/Seção XVII

Jesus o Cristo
(30 a 33 anos)

O ministério de 3 anos de Jesus, o Cristo de Nazaré

SEÇÃO XVII
PE

A Terceira Época Anual do Ministério Cristão de Jesus
(Capítulos 124 - 158)

CAPÍTULO 124

As Christines atravessam o mar. Jesus dá aos seus discípulos lições sobre doutrinas secretas. Ensina o povo. Alimenta cinco mil. Os discípulos começam a recuzar o mar. Uma tempestade surge. Jesus, andando sobre as águas, vem até eles. Prova da fé de Pedro. Eles desembarcam em Genesaré.

OS DOZE APÓSTOLOS agora haviam alcançado o estágio de consciência espiritual, e Jesus podia revelar-lhes os significados mais profundos de sua missão ao mundo.

2) Na próxima semana seria celebrada a grande festa dos judeus, e Mateus disse: Não devemos nos cingir e ir a Jerusalém?

3) Mas Jesus disse: Não subiremos à festa; o tempo é curto e tenho muitas coisas para lhe dizer; venha para um lugar deserto e descanse um pouco.

4) E então eles pegaram seus barcos e atravessaram o mar e chegaram a um lugar deserto perto de Júlio Betsaida.

5) O povo os viu partir, e em grandes multidões os seguiram.

6) E Jesus se compadeceu da multidão ansiosa, e ele se levantou e os ensinou todo o dia, porque eles buscavam a luz e eram como ovelhas sem aprisco.

7) E, chegando a noite, os doze duvidavam do que fariam as multidões, e Tomé disse:

8) Senhor, estamos num lugar deserto; as multidões não têm o que comer e estão desfalecidas por falta de comida; O que devemos fazer?

9) E Jesus disse: Vá e alimente as multidões.

10) E Judas disse: Vamos descer e comprar duzentos centavos de pão para eles comerem?

11) E Jesus disse: Vá olhar para a nossa despensa e veja quantos pães temos.

12) E disse André: Não temos pão, mas achamos um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isso não seria comida suficiente para um em cada dez.

13) Mas Jesus disse: Ordena a todas estas pessoas que se sentem na grama em grupos de doze; e todos se sentaram em grupos de doze.

- 14) Então Jesus pegou os pães e os peixes e, olhando para o céu, falou a Palavra sagrada.
- 15) E então partiu o pão e o deu aos doze; também deu os peixes aos doze, e disse: Ide e apascentai as multidões.
- 16) E todo o povo comeu e se refrescou.
- 17) Havia cerca de cinco mil homens, uma companhia de pequeninos, e não poucas mulheres.
- 18) E quando todo o povo estava cheio, o mestre disse:
- 19) Não se perca uma migalha; Vá e apanhe os pedaços do pão e pesque para os outros que quiserem.
- 20) Recolheram os fragmentos e encheram doze cestos.
- 21) O povo ficou perplexo com este maravilhoso ato de poder; eles disseram: E agora sabemos que Jesus é o profeta que nossos profetas disseram que viria; e então eles disseram: Todos saúdam o rei!
- 22) Quando Jesus os ouviu dizer: Todos saúdam o rei! chamou os doze e ordenou-lhes que tomassem seus barcos e fossem adiante dele para o outro lado;
- 23) E ele foi sozinho a um desfiladeiro da montanha para orar.
- 24) Os doze estavam no mar e esperavam chegar a Cafarnaum em pouco tempo, quando de repente surgiu uma terrível tempestade, e eles ficaram à mercê das ondas.
- 25) E na quarta vigília da noite o vento se tornou um redemoinho, e eles ficaram cheios de medo.
- 26) E na tempestade ofuscante viram uma forma mover-se sobre as ondas; parecia ser um homem, um falou e disse: É um fantasma, um sinal de coisas más.
- 27) Mas João discerniu a forma e disse: É o Senhor.
- 28) E então o vento não soprou tão forte, e Pedro, de pé no meio, exclamou:
- 29) Meu Senhor! meu Senhor! Se este é realmente você, peça-me para ir até você sobre as ondas.
- 30) A forma estendeu a mão e disse: Vamos.
- 31) E Pedro pisou nas ondas e elas ficaram firmes como uma rocha; ele andou sobre as ondas.
- 32) Ele caminhou até que pensou consigo mesmo: E se as ondas quebrarem sob meus pés?
- 33) E então as ondas quebraram sob seus pés, e ele começou a afundar, e no medo da alma ele clamou, Oh, salve-me, Senhor, ou estou perdido!
- 34) E Jesus, tomando-o pela mão, disse: ó homem de pouca fé! por que você duvidou? E Jesus guiou o caminho até o barco.
- 35) A tempestade havia esgotado sua força; os ventos pararam, e eles estavam perto da praia, e quando eles desembarcaram eles estavam no vale de Genesaré.

CAPÍTULO 125

As Christines são acolhidas em Genesaré. Muitos seguem Jesus pelos pães e peixes. Ele lhes fala do pão da vida. Fala de sua carne e sangue como símbolos do pão e da água da vida. O povo se ofende e muitos de seus discípulos não o seguem mais.

A notícia logo se espalhou por todo o vale de Genesaré de que Jesus e os doze tinham vindo, e muitas pessoas vieram ver.

2) Trouxeram os seus doentes e os puseram aos pés do mestre, e durante todo o dia ele ensinou e curou.

3) As multidões do outro lado que haviam sido alimentadas no dia anterior e outras multidões desceram para ver o Senhor; mas não o encontraram, procuraram-no em Cafarnaum.

4) E como não o encontraram em casa, foram para Genesaré. Eles o encontraram lá e disseram: Rabboni, quando você veio a Genesaré?

Parábola – Pão e Água da Vida: Jesus simboliza sua carne e seu sangue

5) E Jesus disse: Por que você está atravessando o mar? você não veio pelo pão da vida;

6) Você veio para gratificar seus egos egoístas; todos vocês foram alimentados outro dia do outro lado do mar, e estão atrás de mais pães e peixes.

7) A comida que você comeu foi alimento para a carne que logo passará.

8) Homens da Galiléia, não procureis comida que pereça, mas buscai comida que alimente a alma; e, eis que vos trago comida do céu.

9) Vocês comeram a carne do peixe e ficaram satisfeitos, e agora eu trago a carne de Cristo para vocês comerem, para que vivam para sempre.

10) Nossos pais comeram o maná no deserto; e então eles comeram a carne de codorna e beberam as águas de uma fonte que Moisés tirou da rocha; mas todos eles estão mortos.

11) O maná e a codorna eram símbolos da carne de Cristo; as águas da rocha eram símbolos do sangue.

12) Mas, eis que o Cristo veio; ele é o pão da vida que Deus deu ao mundo.

13) Quem come a carne de Cristo e bebe o seu sangue nunca morrerá; e ele nunca mais terá fome; e ele não terá mais sede.

14) E aqueles que comem este pão do céu e bebem estas águas da fonte da vida não podem se perder; estes alimentam a alma e purificam a vida.

15) Eis que Deus disse: Quando o homem se purificar, eu o exaltarei ao trono do poder.

16) Então Jesus e os doze foram para Cafarnaum; e Jesus entrou na sinagoga e ensinou.

17) E chegando os judeus, que o ouviram em Genesaré, disseram:

18) Este sujeito está fora de si. Nós o ouvimos dizer: Eu sou o pão da vida que vem do céu; e todos sabemos que ele é apenas um homem, filho do homem, que veio de Nazaré; conhecemos sua mãe e seus outros parentes.

- 19) E Jesus conhecia seus pensamentos; disse-lhes: Por que murmurais e raciocinais assim entre vós?
- 20) O Cristo é a vida eterna; ele veio do céu; ele tem as chaves do céu, e ninguém entra no céu a menos que se encha de Cristo.
- 21) Eu vim em carne para fazer a vontade de Deus, e eis que esta carne e este sangue estão cheios de Cristo; e assim sou o pão vivo que vem do céu;
- 22) E quando comeres esta carne e beberes este sangue, terás a vida eterna; e se você quiser, você pode se tornar o pão da vida.
- 23) E muitos do povo se enfureceram; eles disseram: Como pode este homem dar-nos a sua carne a comer, o seu sangue a beber?
- 24) E seus discípulos ficaram ofendidos por ele dizer essas coisas, e muitos se desviaram e não o seguiram mais.
- 25) Responderam: É terrível para ele dizer: Se não comeres a minha carne e não beberes o meu sangue, não podes entrar na vida.
- 26) Eles não podiam compreender a parábola que ele falou.
- 27) E Jesus disse: Você tropeça e cai diante da verdade; O que você fará quando vir esta carne e sangue transmutados em uma forma superior?
- 28) O que você dirá quando vir o filho do homem subindo nas nuvens do céu?
- 29) O que você dirá quando vir o filho do homem assentado no trono de Deus?
- 30) A carne não é nada; o espírito é o poder vivificador. As palavras que falo são espírito; são vida.
- 31) Quando Jesus viu que os muitos que tinham sido tão barulhentos em suas profissões de fé nele, voltem e vão embora, disse ele aos doze.
- 32) Você vai me abandonar nesta hora e ir embora?
- 33) Mas Pedro disse: Senhor, não temos para onde ir; você tem as palavras de vida eterna; sabemos que você é enviado a nós por Deus.

CAPÍTULO 126

Escritas e fariseus visitam Jesus. Eles o censuram por comer sem lavar as mãos. Ele defende seus atos e dá uma lição de hipocrisia. Explica privadamente aos doze seus ensinamentos públicos.

UMA COMPANHIA de escritas e fariseus veio de Jerusalém para aprender onde estava o poder de Jesus.

- 2) Mas quando souberam que ele e seus discípulos não acatavam o costume dos judeus de lavar as mãos antes de comer, ficaram maravilhados.
- 3) E disse Jesus: A hipocrisia é rainha entre vós, escritas e fariseus. De você Isaías escreveu:
- 4) Este povo me honra com os lábios; seus corações estão longe. Em vão eles me adoram; suas doutrinas são os dogmas e os credos dos homens.

- 5) Vocês homens que se apresentam como homens de Deus, e ainda rejeitam as leis de Deus e ensinam as leis dos homens,
- 6) Apresente-se e diga quando Deus deu aos homens as leis cerimoniais que você observa; e diga a essas pessoas como a vida espiritual é manchada se alguém não se lava antes de comer.
- 7) Seus críticos não responderam, e então ele disse:
- 8) Ouçam-me, homens de Israel! A corrupção é uma criatura do coração. A mente carnal se apodera do pensamento e faz uma noiva monstruosa; esta noiva é pecado; o pecado é uma criatura da mente.
- 9) O que contamina um homem não é a comida que ele come.
- 10) O pão e o peixe e outras coisas que comemos, são simplesmente copos para levar às células de matéria carnal para a construção da casa humana, e quando seu trabalho é feito como lixo são jogados fora.
- 11) A vida da planta e da carne que vai construir a casa humana nunca é alimento para a alma. O espírito não se alimenta de carcaças de animais ou plantas.
- 12) Deus alimenta a alma direto do céu; o pão da vida vem do alto.
- 13) O ar que respiramos está carregado de Sopro Sagrado, e quem quiser pode tomar este Sopro Sagrado.
- 14) A alma discrimina, e aquele que deseja a vida de Cristo pode inspirá-la. De acordo com sua fé, assim seja.
- 15) O homem não faz parte de sua morada; a casa não é o homem.
- 16) O mundo inferior edifica a casa da carne e a mantém em reparo; o mundo superior fornece o pão da vida espiritual.
- 17) Os lírios mais lindos crescem de lagoas estagnadas e da sujeira mais imunda.
- 18) A lei da carne exige que se mantenha o corpo limpo.
- 19) A lei do espírito exige pureza de pensamento, palavra e ação.
- 20) Ao cair da tarde e estando eles em casa, os doze tinham muitas coisas a dizer e muitas perguntas a fazer.
- 21) Natanael perguntou: O que você disse sobre a casa da carne foi uma parábola? Se sim, o que isso significa?
- 22) E Jesus disse: Você ainda não pode discriminar? Você ainda não percebe que o que um homem toma na boca não o contamina?
- 23) Sua comida não entra em sua alma; é material para carne e osso e músculos.
- 24) Para o espírito tudo é limpo.
- 25) O que contamina o homem brota dos pensamentos carnis; e pensamentos carnis brotam do coração e geram uma multidão de coisas más.
- 26) Do coração vêm os homicídios, os furtos e as loucuras. Todos os atos egoístas e atos sensuais brotam do coração.

- 27) Comer sem lavar as mãos não contamina o homem.
- 28) E disse Pedro: Senhor, o que disseste hoje ofendeu gravemente o escriba e o fariseu.
- 29) E disse Jesus: Estes escribas e fariseus não são descendentes da árvore da vida; não são plantas de Deus; são plantas dos homens, e toda planta estranha será arrancada.
- 30) Deixe todos esses homens em paz; são guias cegos; lideram uma multidão de cegos.
- 31) Os líderes e os liderados caminham juntos; juntos, eles cairão nas covas do bocejo.

CAPÍTULO 127

As Christines cruzam o mar até Decápolis. Jesus encontra um lugar aposentado onde ensina em particular os doze. Eles permanecem três dias, depois vão para uma aldeia à beira-mar.

AGORA, Jesus tomou os doze e com eles atravessou o mar à noite e chegou aos limites de Decápolis,

- 2) Para que ele pudesse encontrar um lugar secreto onde, sozinho, pudesse revelar-lhes as coisas por vir.
- 3) Eles entraram em uma passagem na montanha e passaram três dias em oração.
- 4) Então disse Jesus: Eis que está próximo o tempo em que não andarei mais convosco em carne.
- 5) Eis que ensinei que aquele que considera sua vida de tanto valor que não a daria em sacrifício voluntário para salvar seu irmão, é digno de não entrar na vida.
- 6) Eis que eu vim como modelo para os filhos dos homens, e não deixei de ajudar.
- 7) Quando passei nas sete provas em Heliópolis, consagrei a vida e tudo o que tinha, para salvar o mundo.
- 8) No deserto da Judéia, lutei contra os mais fortes inimigos dos homens, e ali reafirmei minha consagração ao serviço do meu próximo.
- 9) Nas tribulações e nas provações não hesitei; quando os falsos acusadores vieram, eu não respondi.
- 10) Deus deu a Palavra salvadora para mim, e eu tenho falado muitas vezes e curado os enfermos, expulso espíritos imundos e ressuscitado os mortos.
- 11) E eu te mostrei como falar a Palavra; e eu te dei a Palavra;
- 12) Daqui a pouco voltamos o rosto para Jerusalém, e um de vocês que me ouviu agora me entregará nas mãos de iníquos.
- 13) Os escribas e fariseus farão acusações falsas e me levarão ao tribunal e, com o consentimento de Roma, serei crucificado.
- 14) Então disse Pedro: Meu Senhor, não será. Os soldados romanos pisarão em doze homens mortos antes de chegarem ao nosso Senhor.
- 15) Mas Jesus disse: Um salvador do mundo não pode resistir.
- 16) Eu vim para salvar o mundo e levei seus nomes perante as mais altas cortes do céu, e vocês foram confirmados como salvadores do mundo.

- 17) E nenhum nome, exceto o daquele que trairá, jamais será desonrado.
- 18) Eu sigo meu caminho, e ainda que minha carne passe, minha alma estará ao seu lado por todo o caminho para guiar e abençoar.
- 19) E homens ímpios te prenderão nas ruas, e quando você se ajoelhar em oração; vai acusá-lo de algum crime legal, e pensar que eles servem ao seu Deus, condenando-o à morte.
- 20) Mas não vacile; a carga será pesada, mas com a consciência do dever cumprido, a paz de Deus levantará a carga, dissipará a dor e iluminará o caminho.
- 21) E nos encontraremos onde não vierem carrascos; ali serviremos os homens cruéis, que em sua ignorância nos torturaram até a morte.
- 22) Podemos evitar essa indignação e esse massacre de nossas vidas? Se não, somos apenas criaturas do fluxo e refluxo das coisas carnis. Não seria um sacrifício de vida.
- 23) Mas somos donos das coisas do tempo. Veja, podemos falar, e todos os espíritos do fogo, água, terra e ar estarão em nossa defesa.
- 24) Nós podemos comandar e muitas legiões do mundo dos anjos viriam e atacariam nossos inimigos na terra.
- 25) Mas é melhor que nenhum poder do céu ou da terra venha em nosso socorro. E é melhor que até mesmo Deus cubra seu rosto e pareça não nos ouvir.
- 26) Assim como eu sou modelo para vocês, vocês são modelos para a raça humana. Mostramos pela não resistência que damos nossas vidas em sacrifício voluntário pelo homem.
- 27) Mas meu exemplo não terminará com a morte. Meu corpo será colocado em um túmulo no qual nenhuma carne jaz, símbolo da pureza da vida na morte.
- 28) E no sepulcro ficarei três dias em doce comunhão com o Cristo, e com meu Deus-Pai e Deus-Mãe.
- 29) E então, simbólico da ascensão da alma à vida superior, minha carne dentro do túmulo desaparecerá;
- 30) Será transmutado em forma superior e, na presença de todos vocês, ascenderei a Deus.
- 31) Então Jesus e os doze foram para uma aldeia à beira-mar.

CAPÍTULO 128

Jesus vai à noite a uma montanha para orar. Seus discípulos e os aldeões o encontram e ele os ensina por três dias. Alimenta quatro mil pessoas. Os Christines vão para Cesaréia-Filipi. Eles consideram a personalidade de Cristo. Pedro é escolhido como líder apostólico.

AGORA, à noite, enquanto os discípulos dormiam, eis que Jesus se levantou e foi sozinho para uma passagem na montanha, a seis milhas de distância, para orar.

- 2) E pela manhã, quando os doze acordaram, não puderam encontrar o Senhor, e todo o povo da aldeia procurou, e quando o sol passou do seu ponto mais alto, o encontraram no desfiladeiro da montanha.
- 3) E multidões de pessoas vieram e trouxeram seus doentes, e Jesus ensinou e curou.

- 4) E quando chegou a noite o povo não quis ir; eles dormiram no chão para que pudessem estar perto do Senhor.
- 5) Três dias e três noites as multidões permaneceram, e ninguém tinha o que comer.
- 6) E Jesus se compadeceu e disse: Se eu mandasse embora as multidões, talvez não chegassem às suas casas, porque estão desfalecidos, porque alguns já andaram muitos quilômetros.
- 7) E seus discípulos disseram: Onde conseguiremos comida suficiente para alimentar todos eles? São quatro mil homens, além das mulheres e dos pequenos.
- 8) E Jesus disse: Quantos pães tens?
- 9) Eles responderam: Sete e alguns peixinhos.
- 10) E Jesus disse: Vai e senta o povo como tu o sentaste outro dia, quando todas as multidões foram alimentadas, em grupos de doze.
- 11) E quando o povo estava sentado em grupos de doze, os pães e os peixes foram trazidos.
- 12) E Jesus olhou para o céu e falou a Palavra; e então partiu os sete pães em pedacinhos, e também cortou os peixes.
- 13) E cada pedaço de pão virou pão, e cada pedaço de peixe virou peixe.
- 14) Os doze saíram e deram a todos; o povo comeu e se fartou; e todos os pedaços que restaram foram recolhidos, e havia sete cestos cheios.
- 15) E então o povo foi embora, e os doze tomaram os barcos e chegaram a Dalmanata pelo mar.
- 16) Aqui eles permaneceram por muitos dias, e Jesus falou aos doze sobre a luz interior que não pode falhar;
- 17) Sobre o reino do Cristo na alma; sobre o poder da fé; sobre o segredo da ressurreição dos mortos; sobre a vida imortal, e como os vivos podem sair e ajudar os mortos.
- 18) E então eles entraram em seus barcos, e chegaram à costa norte da Galiléia, e em Corazim, onde os parentes de Tomé moravam, deixaram seus barcos e partiram.
- 19) Chegaram a Merom, onde as águas cristalinas parecem captar as imagens do céu e refletir a glória do Senhor dos Exércitos.
- 20) E aqui eles ficaram alguns dias em pensamento silencioso.
- 21) E então eles viajaram e chegaram à terra de Cesareia-Filipenses.
- 22) Enquanto andavam e conversavam entre si, o mestre disse: Que dizem as pessoas sobre o filho do homem? Quem eles pensam que eu sou?
- 23) E Mateus disse: Alguns dizem que você é Davi que volta; alguns dizem que você é Enoque, Salomão ou Sete.
- 24) E disse André: Ouvi um chefe da sinagoga exclamar: Este homem é Jeremias, porque fala como Jeremias escreveu.

- 25) Natanael disse: Os mestres estrangeiros que estiveram conosco por um tempo, declararam que Jesus é Gautama voltando.
- 26) Tiago disse, eu acho que a maioria dos mestres judeus acredita que você é o reaparecimento de Elias na terra.
- 27) E João falou e disse: Quando estávamos em Jerusalém, ouvi um vidente exclamar: Este Jesus não é outro senão Melquisedeque, o rei da paz, que viveu há cerca de dois mil anos, e disse que voltaria.
- 28) E disse Tomé: O tetrarca Herodes pensa que tu és João ressuscitado dos mortos;
- 29) Mas então sua consciência o incomoda; o espírito do João assassinado surge diante dele em seus sonhos e o assombra como um espectro da noite.
- 30) E Jesus perguntou: Quem vocês pensam que eu sou?
- 31) E Pedro disse: Tu és o Cristo, o amor de Deus manifestado aos homens.
- 32) E Jesus disse: Três vezes bendito és tu, Simão, filho de Jonas. Você declarou uma verdade que Deus lhe deu.
- 33) Tu és uma rocha, e serás uma coluna no templo do Senhor dos Exércitos.
- 34) E a sua confissão é a pedra angular da fé, uma rocha de força, e sobre esta pedra está edificada a Igreja de Cristo.
- 35) Contra ele todos os poderes do hades e da morte não podem prevalecer.
- 36) Eis que vos dou as chaves para abrir as portas de segurança para os filhos dos homens.
- 37) O sopro santo virá sobre você e os dez, e em Jerusalém você estará diante das nações da terra, e lá proclamará a aliança de Deus com os homens.
- 38) E você deve falar as palavras do Santo Sopro, e tudo o que Deus requer dos homens como penhor de sua fé em Cristo, você deve tornar conhecido.
- 39) Então, voltando-se para os doze, disse: O que ouvistes hoje não conteis a ninguém.
- 40) Então Jesus e os doze subiram e foram hóspedes de Susana por muitos dias.

CAPÍTULO 129

Jesus ensina o povo. Ele leva Pedro, Tiago e João e vai a uma alta montanha e é transfigurado diante deles.

A notícia logo se espalhou que Jesus e os doze tinham vindo, e muitas pessoas vieram ver.

- 2) E Jesus disse: Eis que vens ver, mas isso não significa nada. Se você quer as bênçãos do Cristo, tome sua cruz e siga-me.
- 3) Se você der sua vida por um ego egoísta, então você perderá sua vida.
- 4) Se você der sua vida a serviço de seus semelhantes, então você salvará sua vida.
- 5) Esta vida é apenas uma extensão, uma bugiganga de hoje. Há uma vida que não passa.

- 6) Onde está o seu lucro se você ganhar o mundo e perder sua alma? O que você aceitaria como pagamento por sua alma?
- 7) Se você quer encontrar a vida espiritual, a vida do homem em Deus, então você deve andar por um caminho estreito e entrar por uma porta estreita.
- 8) O caminho é Cristo, a porta é Cristo, e você deve subir pelo caminho de Cristo. Ninguém vem a Deus senão pelo Cristo.
- 9) O reino do Cristo virá; sim, alguns de vocês que me ouvem agora não passarão pelas portas da morte até que vejam o reino vir em poder.
- 10) Durante sete dias o senhor e os doze permaneceram em Cesaréia-Filipe.
- 11) Então Jesus, levando Pedro, Tiago e João, subiu ao cume do monte para orar.
- 12) E enquanto ele orava uma luz brilhante apareceu; sua forma tornou-se radiante como uma pedra preciosa;
- 13) Seu rosto brilhou como o sol; suas roupas pareciam brancas como a neve; o filho do homem tornou-se o filho de Deus.
- 14) Ele foi transfigurado para que os homens da terra pudessem ver as possibilidades do homem.
- 15) Quando a glória veio primeiro, os três discípulos estavam dormindo; um mestre tocou seus olhos e disse: Despertai e vede a glória do Senhor.
- 16) E acordaram e viram a glória do Senhor; e mais, eles viram a glória do mundo celestial, pois viram dois homens dali se apresentarem ao lado do Senhor.
- 17) E Pedro perguntou ao mestre que os despertou: Quem são estes homens que estão ao lado do Senhor?
- 18) Disse o mestre: Estes homens são Moisés e Elias, que vieram para que saibais que o céu e a terra são um; que mestres lá e mestres aqui são um.
- 19) O véu que separa os mundos é apenas um véu de éter. Para aqueles que purificam seus corações pela fé, o véu é retirado, e eles podem ver e saber que a morte é uma coisa ilusória.
- 20) E Pedro disse: Louvado seja Deus! E então chamou Jesus e disse: Meu mestre e meu Senhor, esta é a porta do céu, e é bom que permaneçamos.
- 21) Podemos descer e trazer três tendas: uma tenda para você, uma tenda para Moisés e uma para Elias? Mas Jesus não respondeu.
- 22) E Moisés e Elias conversaram com Jesus no monte. Eles falaram sobre o julgamento vindouro do Senhor;
- 23) Sobre sua morte, seu descanso dentro do túmulo; sobre as maravilhas da manhã da ressurreição; a transmutação de sua carne e sua ascensão nas nuvens de luz;
- 24) E tudo simbólico do caminho que todo homem deve trilhar; simbólico da maneira como os filhos dos homens se tornam filhos de Deus.
- 25) Os três discípulos ficaram maravilhados, e de repente os éteres foram carregados de música, e formas leves como o ar se moveram por todo o topo da montanha.

- 26) E então, da glória do mundo superior, ouviram uma voz que dizia:
- 27) Este é o filho do homem, meu escolhido para manifestar o Cristo aos homens. Que toda a terra o ouça.
- 28) Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com medo; eles caíram no chão e oraram.
- 29) E Jesus veio; tocou-os e disse: Levanta-te, não temas; ola, estou aqui.
- 30) Então se levantaram e, olhando ao redor, não viram ninguém; os homens tinham ido. O mestre ficou apenas com eles.
- 31) Quando Jesus e os três desceram do topo da montanha, conversaram sobre o significado da cena, e Jesus contou a todos; e então ele disse:
- 32) Até que eu ressuscite dos mortos, não conte a ninguém o que você viu.
- 33) Mas os discípulos não puderam compreender o significado das palavras, até que eu ressuscitei dos mortos.
- 34) E Jesus lhes contou mais uma vez sobre sua morte e ressurreição da sepultura; sobre o reino da alma que havia de vir em glória e em poder.
- 35) Mas Pedro disse: Os escribas ensinaram que antes que o rei vier, Elias deve aparecer.
- 36) E Jesus disse: Elias já veio; mas os escribas e fariseus não o receberam;
- 37) E os homens o injuriaram, amarraram-no, lançaram-no numa cela de prisão e gritaram com prazer de demônio ao vê-lo morrer.
- 38) O que os homens fizeram com ele, isso farão comigo.
- 39) Então os discípulos entenderam que Jesus falava de João a quem Herodes matou.

CAPÍTULO 130

Jesus e os três discípulos voltam para Cesaréia-Filipe. Os nove não conseguiram curar uma criança epilética. Jesus cura a criança e repreende seus discípulos por sua falta de confiança em Deus. Os cristãos retornam a Cafarnaum.

QUANDO Jesus, Pedro, Tiago e João chegaram às portas da cidade, uma multidão de pessoas se aglomerava no caminho.

- 2) Os nove apóstolos que não foram com Jesus ao monte tentaram curar uma criança epilética que estava obcecada e falharam; o povo esperava a vinda do Senhor.
- 3) Quando Jesus chegou, o pai da criança ajoelhou-se diante dele e implorou sua ajuda.
- 4) Ele disse: Meu senhor, rogo-te que tenhas piedade de meu filho, meu filho único; ele é uma criança epilética e sofre muito.
- 5) Às vezes ele cai no fogo e se queima; novamente ele cai na água e é como se afogar; e muitas vezes ao dia ele cai, range os dentes, a espuma escorre de sua boca.
- 6) Levei meu filho aos seus discípulos, e eles não conseguiram dar alívio.

- 7) E enquanto ele falava, um servo trouxe o menino perante o Senhor (o menino não falou, porque estava mudo), e imediatamente caiu no chão, espumando e se contorcendo de agonia.
- 8) E Jesus disse: Desde quando ele está assim perturbado?
- 9) O pai disse: Desde a infância; e buscamos ajuda em muitas terras, mas não a encontramos; mas eu creio que você pode falar a Palavra e curar meu filho.
- 10) E Jesus disse: A fé é o poder de Deus. Todas as coisas são possíveis para aquele que em seu coração crê.
- 11) O pai chorou, em lágrimas, Senhor, eu creio; ajuda a minha incredulidade.
- 12) E Jesus falou a Palavra de poder; a criança epilética estava desmaiada; ele não respirou, e todo o povo disse: O menino está morto.
- 13) Mas Jesus o tomou pela mão e disse: Levanta-te; e ele se levantou e falou.
- 14) O povo ficou maravilhado, e muitos diziam: Certamente este é um homem de Deus, pois tal poder nunca foi dado ao homem.
- 15) Então Jesus e os doze foram para a casa, e depois de terem comido e se alimentado, os nove discípulos disseram:
- 16) Senhor, por que não pudemos curar esta criança? Nós falamos a Palavra; mas mesmo isso era impotente.
- 17) E Jesus disse: Seu grande sucesso em todo o seu trabalho anterior o tornou descuidado, e você se esqueceu de reconhecer o poder de Deus.
- 18) Sem o espírito da Palavra, a Palavra é como uma fábula; e você se esqueceu de orar.
- 19) Não há fé sem a oração da fé. A fé são as asas da oração; mas as asas sozinhas não voam.
- 20) Pela oração e fé você pode derrubar os picos das montanhas e lançá-los no mar; as pequenas colinas pularão como cordeiros ao seu comando.
- 21) Este fracasso pode ser bom para você. As grandes lições que são aprendidas na vida vêm através dos fracassos que são cometidos.
- 22) Enquanto os discípulos estavam sentados em meditação pensativa, Jesus disse: Deixe estas palavras penetrarem em seus corações:
- 23) Está chegando o momento em que você deve carregar sua carga sozinho; isto é, sem a minha presença na carne.
- 24) Pois cairei nas mãos dos ímpios, e eles me matarão sobre um monte além do muro de Bezetha.
- 25) E os homens colocarão meu corpo em um túmulo onde, pela Palavra sagrada, será guardado e preservado três dias; então eu me levantarei novamente.
- 26) Os doze estavam tristes; eles não entendiam, mas temiam pedir-lhe que revelasse o significado de sua palavra.

27) No dia seguinte, o mestre cristino e os doze começaram a viagem de volta, e logo estavam em Cafarnaum.

CAPÍTULO 131

Jesus e Pedro pagam o imposto de meio shekel. Os discípulos lutam pela supremacia. Jesus os repreende. Ensina-lhes muitas lições práticas. A parábola do bom pastor.

Enquanto Jesus e os doze estavam descansando em casa, o publicano aproximou-se de Pedro e disse: Homem, Jesus e você pagam este imposto de meio siclo?

2) E Pedro disse: Pagamos o que for avaliado.

3) E Jesus disse: De quem os publicanos cobram este imposto especial? de estranhos ou de filhos nativos?

4) E Pedro disse: Só os estranhos devem pagar este imposto.

5) Então Jesus disse: Todos nós somos filhos nativos e somos livres; mas para que não causemos contenda, pagaremos o imposto; mas também não tinha o shekel com que pagar.

6) E Jesus disse: Vai para o mar; lance um anzol e pegue um peixe e você encontrará dentro de suas partes internas um shekel, que pegará e pagará o imposto para você e para mim.

7) E Pedro fez como Jesus disse; encontrou o shekel e pagou o imposto.

8) Ora, Jesus ouviu os doze discutirem entre si. O espírito do eu carnal estava se movendo em seus corações, e eles estavam questionando entre si quem era o maior aos olhos de Deus e do homem.

9) E Jesus disse: Homens, que vergonha! O maior é o servo do resto. E então ele chamou para ele uma criancinha; pegou-o nos braços e disse:

10) O maior é a criança, e se você quer ser grande, você deve se tornar como esta criança na inocência, na verdade, na pureza na vida.

11) Os grandes homens não desprezam as pequenas coisas da terra; quem respeita e honra uma criança assim, me respeita e honra, e quem despreza uma criança, despreza-me.

12) Se você quiser entrar pela porta do reino, você deve ser humilde como esta criança.

13) Ouçam-me, homens, esta criança, como qualquer outra criança, tem alguém para pleitear sua causa diante do trono de Deus.

14) Vocês o desprezam por sua conta e risco, homens, pois eis, eu digo, sua contraparte contempla a face de Deus a cada momento, todos os dias.

15) E ouve-me mais uma vez: Aquele que fizer tropeçar e cair um pequenino é marcado, amaldiçoado; e seria muito melhor se ele tivesse se afogado.

16) Eis que ofensas por toda parte! Os homens encontram ocasiões para pecar e cair, e eles se fortalecem levantando-se quando caem;

17) Mas ai daquele que faz tropeçar e cair outros homens.

- 18) Guardai-vos, ó homens de Deus, para que não constrangeis outro a cair; cuidado para não cair em caminhos pecaminosos.
- 19) Agora, se suas mãos fazem você pecar, é melhor cortá-las; pois é muito melhor não ter mãos e não ser culpado aos olhos de Deus e dos homens, do que ser perfeito em sua forma e perder sua alma.
- 20) E se seus pés ofenderem, é melhor cortá-los; pois é muito melhor entrar na vida sem os pés do que cair sob a maldição.
- 21) E se os teus olhos ou ouvidos te fazem pecar, é melhor perderes tudo do que perderes a tua alma.
- 22) Seus pensamentos, palavras e ações serão todos provados pelo fogo.
- 23) Lembre-se que você é o sal da terra; mas se você perder as virtudes do sal, você é apenas um refugio aos olhos de Deus.
- 24) Retenham as virtudes do sal da vida e estejam em paz entre vocês.
- 25) O mundo está cheio de homens que não têm em si o sal da vida, e estão perdidos. Venho buscar e salvar os perdidos.

A Parábola do Bom Pastor e da Ovelha Perdida

- 26) Como você pensa? se um pastor tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove,
- 27) E sair pelos caminhos do deserto e pelos cumes dos montes em busca daquele que se extraviou?
- 28) Sim, isso você sabe; e se ele encontra aquele que se desviou, eis que ele se alegra e se regozija muito mais por ele do que por todas as noventa e nove que não se desviaram.
- 29) E assim há regozijo nas cortes do céu quando alguém de origem humana que saiu pelos caminhos do pecado é encontrado e trazido de volta ao redil;
- 30) Sim, há alegria, mais alegria do que por todos os justos que nunca se desviaram.

Fim – A Parábola do Bom Pastor e da Ovelha Perdida

- 31) E João disse: Mestre, quem pode buscar e salvar o perdido? e quem pode curar os enfermos e expulsar os demônios dos obcecados?
- 32) Quando estávamos no caminho, vimos um homem que não era um de nós expulsar demônios e curar os enfermos.
- 33) Ele fez isso pela Palavra sagrada e em nome de Cristo? mas nós o proibimos, porque ele não andava conosco.
- 34) E Jesus disse: Filhos dos homens, vocês imaginam que possuem os poderes de Deus?
- 35) E você acha que todo o mundo deve esperar que você faça as obras de Deus?
- 36) Deus não é homem para ter um cuidado especial com qualquer homem, e dar-lhe dons especiais.
- 37) A ninguém proibais fazer as obras de Deus.

- 38) Não há homem que possa pronunciar a palavra sagrada, e em nome de Cristo restaurar os enfermos, e expulsar os espíritos imundos, que não é filho de Deus.
- 39) O homem de quem você fala é um conosco. Quem colhe o grão do céu é um conosco.
- 40) Quem der um copo d'água em nome de Cristo é um conosco; assim Deus julgará.

CAPÍTULO 132

Jesus defende um homem que foi condenado por roubar pão. O veredicto é revertido. O homem fica livre e as pessoas suprem as necessidades de sua família faminta.

Uma multidão de pessoas lotou as ruas. Os oficiais estavam a caminho do tribunal com um homem acusado de roubar pão.

- 2) E em pouco tempo o homem foi levado perante o juiz para responder à acusação.
- 3) E Jesus e os doze estavam lá. O homem mostrava no rosto e nas mãos as duras linhas traçadas de labuta e desejo.
- 4) Uma mulher ricamente vestida, a acusadora do homem, levantou-se e disse: Eu mesmo peguei este homem: eu o conheço bem, pois ontem ele veio mendigar pão.
- 5) E quando eu o expulsei da minha porta, ele deveria saber que eu não abrigaria um homem como ele; e então hoje ele veio e pegou o pão.
- 6) Ele é um ladrão e exijo que ele seja preso.
- 7) Os servos também testemunharam contra o homem; ele foi considerado um ladrão, e os oficiais o estavam levando embora.
- 8) Mas Jesus, levantando-se, exclamou: Oficiais e juiz, não se apressem em levar este homem embora.
- 9) Esta é uma terra de justiça e de direito? você pode acusar e sentenciar homens à punição por qualquer crime até que eles testemunhem?
- 10) A lei romana não permite tal caricatura à direita, e exijo que você permita que este homem fale.
- 11) E então o juiz chamou o homem e disse: Se você tem alguma história para contar, diga.
- 12) Em lágrimas, o homem se levantou e disse: Eu tenho mulher e filhos pequenos e eles estão morrendo por pão, e eu contei minha história muitas vezes, e pedi pão; mas ninguém ouviria.
- 13) Esta manhã, quando saí de nossa triste cabana em busca de trabalho, meus filhos choraram por pão, e resolvi alimentá-los ou morrer.
- 14) Peguei o pão, e apelo a Deus, foi um crime?
- 15) Essa mulher pegou o pão e jogou para os cachorros e chamou os oficiais e eu estou aqui.
- 16) Boas pessoas, façam comigo o que quiserem, mas salvem minha esposa e meus pequenos da morte.
- 17) Então Jesus disse: Quem é o culpado neste caso?

- 18) Eu acuso esta mulher de criminosa aos olhos de Deus.
- 19) Acuso este juiz de criminoso perante a Ordem dos Direitos Humanos.
- 20) Acuso esses servidores e esses oficiais como partes do crime.
- 21) Acuso o povo de Cafarnaum de crueldade e roubo, porque não atendeu aos gritos de pobreza e necessidade, e reteve aos desamparados o que é deles por toda lei de direito;
- 22) E eu apelo para essas pessoas aqui, e pergunto: Minhas acusações não são baseadas em justiça e verdade?
- 23) E todo homem disse: Sim.
- 24) A acusada corou de vergonha; o juiz se encolheu de medo; os oficiais tiraram as algemas do homem e fugiram.
- 25) Então Jesus disse: Dê a este homem o que ele precisa e deixe-o ir alimentar sua esposa e seus filhos.
- 26) O povo deu abundantemente; o homem seguiu seu caminho.
- 27) E Jesus disse: Não há lei padrão para julgar o crime. Todos os fatos devem ser declarados antes que um julgamento possa ser proferido em um caso.
- 28) Vocês homens de coração; vá e fique onde estava este homem e me responda: O que você faria?
- 29) O ladrão pensa que qualquer outro homem é ladrão e o julga de acordo.
- 30) O homem que julga com severidade é o homem cujo coração está cheio de crimes.
- 31) A cortesã que mantém sua maldade escondida pelo que ela chama de respeitabilidade, não tem uma palavra de piedade para a cortesã honesta que afirma ser exatamente o que ela é.
- 32) Eu lhes digo, homens, se vocês não censurarem até estarem livres do pecado, o mundo logo esquecerá o significado da palavra, acusado.

CAPÍTULO 133

Os doze vão para a festa em Jerusalém, mas Jesus fica em Cafarnaum. Ele seleciona setenta discípulos e os envia para ensinar e curar. Ele vai sozinho à festa e no caminho cura dez leprosos. Ele ensina no templo.

A festa da colheita se aproximava; os doze foram para Jerusalém, mas Jesus não foi com eles; permaneceu em Cafarnaum.

- 2) Entre as multidões que o seguiam havia muitos que não subiram à festa; eles não eram judeus.
- 3) E Jesus chamou setenta e dez destes discípulos e disse: O reino do Cristo não é só para os judeus; é para todo homem.
- 4) Eis que escolhi doze para pregar o evangelho, primeiro aos judeus; e eles são judeus.
- 5) Doze é o número do judeu e sete o número de todos, incluindo todo homem.
- 6) Deus é o dez, o santo Jod.

- 7) Quando Deus e o homem são multiplicados temos sessenta e dez, o número da irmandade do homem.
- 8) E agora eu vos envio de dois em dois; não somente aos judeus, mas a todas as nações debaixo do céu; ao grego e ao assírio; ao samaritano; para além dos mares; a todo homem.
- 9) Você não precisa ir para longe, pois homens de todas as terras estão aqui e em Samaria.
- 10) Levante-se e siga seu caminho; mas vá com fé; e não leve ouro nem prata em sua bolsa; sem casaco ou sapatos extras.
- 11) Vá no nome sagrado; confie em Deus e você nunca vai querer.
- 12) E que esta seja sua saudação em todos os lugares, Paz seja com todos; boa vontade a todos.
- 13) E se o filho da paz estiver em casa, a porta se abrirá e você entrará; e então a santa paz repousará sobre aquela casa.
- 14) Os setenta em dois saíram; foram para Samaria e, indo eles, disseram: Paz seja com todos; boa vontade a todos!
- 15) Arrependa-se e abandone o pecado, e ponha a sua casa em ordem, porque virá um filho do homem, que traz a imagem de Cristo, e você poderá ver o seu rosto.
- 16) Entraram em todas as aldeias de Samaria; pregaram em Tiro e em Sidom, junto ao mar. Alguns foram para Creta, e outros para a Grécia, e outros foram para Gileade e ensinaram.
- 17) E Jesus, sozinho, foi à festa pelo caminho de Samaria; e passando por Sicar no caminho, os leprosos o viram e uma companhia de dez chamou de longe e disse:
 - 18) Senhor Jesus, fique e fale a Palavra por nós para que sejamos purificados.
 - 19) E Jesus disse: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.
 - 20) Eles foram e, enquanto iam, sua lepra foi curada. Um dos dez, natural de Samaria, voltou para agradecer ao mestre e louvar ao Senhor.
 - 21) E Jesus lhe disse: Eis que dez foram purificados; onde estão os nove? Levanta-te e segue o teu caminho; sua fé o curou.
 - 22) Você revelou seu coração e mostrou que é digno do poder; eis que os nove encontrarão novamente suas mãos e pés leprosos.
 - 23) E Jesus se foi, e durante a festa entrou em Jerusalém, e entrou nos átrios do templo.
 - 24) E repreendeu os escribas e fariseus, os sacerdotes e doutores da lei por sua hipocrisia e egoísmo.
 - 25) As pessoas comuns ficaram maravilhadas; eles disseram: De onde veio a sabedoria deste homem? ele fala como fala um sábio.
 - 26) E disse Jesus: Não aprendi a sabedoria do Santo nas escolas dos homens; meu ensinamento não é meu; Falo as palavras daquele que me enviou aqui para fazer sua vontade.
 - 27) Se alguém sabe do que falo, eis que deve fazer a vontade de Deus. Nenhum homem pode saber a menos que entre na vida e faça a vontade de Deus.

- 28) Agora, Moisés deu a lei; mas nenhum de vocês guardou a lei; como você pode julgar o valor de qualquer homem?
- 29) Certa vez nestes átrios curei um homem em dia de sábado, e com furor procurastes tirar-me a vida; e agora, porque digo a verdade, você procura novamente tirar minha vida.
- 30) Falou um escriba e disse: Insensato, estás obcecado; quem quer tirar sua vida?
- 31) As pessoas comuns diziam: Não é Jesus quem os governantes há muito procuram matar? e agora ele vem e ensina nos pátios do templo.
- 32) Se ele é culpado de crimes tão monstruosos, por que não o prendem acorrentado?
- 33) E Jesus disse: Vocês todos me conhecem e sabem de onde eu vim; mas você não conhece o Deus que me enviou aqui, cujas palavras eu falo.
- 34) As multidões novamente se levantaram em sua defesa; eles disseram, se este não é o Cristo que Deus prometeu revelar aos homens, ele fará obras maiores quando vier do que este homem?
- 35) Os fariseus e os sacerdotes governantes se enfureceram e enviaram seus oficiais para prendê-lo antes que ele fosse embora. Os oficiais estavam cheios de medo; eles não o prenderam.
- 36) E Jesus disse: eis que estou aqui por pouco tempo e depois vou até aquele que me enviou aqui para fazer a sua vontade.
- 37) Você me procura agora e pode me encontrar agora; chegará o tempo em que procurareis e não encontrareis, pois para onde eu vou não podeis ir.
- 38) O povo disse: Para onde irá ele que não o encontrem? Ele irá para a Grécia e ensinará os gregos? ou irá ao Egito ou à Assíria para ensinar?
- 39) Mas Jesus não respondeu; despercebido pelas multidões, ele deixou os pátios do templo e seguiu seu caminho.

CAPÍTULO 134

Jesus ensina no templo. Suas palavras enfurecem os governantes. Nicodemos o defende. Ele passa a noite em oração no Monte das Oliveiras. No dia seguinte, ele novamente ensina no templo. Uma adúltera é trazida perante ele para julgamento.

AGORA, no último dia da festa, quando as multidões estavam nos pátios, Jesus disse:

- 2) Quem tem sede pode vir a mim e beber.
- 3) Quem crê em mim e no Cristo que Deus enviou, beba o cálice da vida, e do seu interior fluirão rios de águas vivas.
- 4) O Sopro Sagrado o cobrirá com sombra, e ele respirará o Sopro, e falará as palavras, e viverá a vida.
- 5) O povo estava dividido em suas opiniões a respeito dele. Alguns disseram: Este homem é profeta do Deus vivo.
- 6) E outros diziam: Ele é o Messias que nossos profetas disseram que viria.

- 7) E outros diziam: Ele não pode ser o Cristo, porque desceu da Galiléia; o Cristo deve vir de Belém, onde Davi viveu.
- 8) Novamente os sacerdotes e fariseus enviaram oficiais para trazê-lo ao tribunal para responder por sua vida; mas quando os oficiais voltaram e não o trouxeram,
- 9) Os governantes ficaram furiosos e disseram: Por que você não prendeu este homem e o levou ao tribunal?
- 10) Os oficiais responderam: Nunca ouvimos um homem falar como este homem fala.
- 11) Furiosos, os fariseus se levantaram e disseram: Você enlouqueceu? Você foi desviado? Vocês são discípulos deste homem?
- 12) Algum dos governantes ou fariseus creram nele? As pessoas comuns! sim, eles podem acreditar; eles são amaldiçoados; eles não sabem nada.
- 13) Mas Nicodemos veio diante dos governantes e disse: Os juízes judeus podem julgar um homem e sentenciá-lo até que ouçam seu apelo? Deixe Jesus ficar diante deste bar e testemunhar a si mesmo.
- 14) Os governantes disseram: Este Jesus é um homem astuto, e se o deixarmos falar, ele nos repreenderá face a face, e então as multidões rirão e o defenderão.
- 15) E então você sabe, assim como nós, que os profetas não vêm da Galiléia.
- 16) Os governantes sentiram a força do que os oficiais e Nicodemos disseram, e não disseram mais nada.
- 17) E então o povo seguiu seu caminho, cada um para sua casa; mas Jesus foi ao Monte das Oliveiras, onde passou a noite em oração.
- 18) Mas pela manhã, quando o sol mal havia nascido, Jesus voltou, e muitas pessoas vieram vê-lo nos pátios do templo, e ele sentou-se e ensinou as multidões.
- 19) Os fariseus e escribas ainda estavam alertas para encontrar uma causa pela qual pudessem condená-lo pelas palavras que ele falava.
- 20) Os oficiais haviam apanhado no próprio ato do crime, uma cortesã. Como Jesus ensinou, eles trouxeram esta mulher e a colocaram no meio e disseram:
- 21) Rabboni, esta vil mulher foi apanhada em adultério. A lei de Moisés diz que, se ela morrer, seja apedrejada até a morte; o que você acha que deveria ser o castigo dela?
- 22) E Jesus inclinou-se e fez uma figura no chão e nela colocou o número de uma alma, e então sentou-se em pensamento silencioso.
- 23) E, mandando os sacerdotes que falasse, disse: Quem não tiver pecado, apresente-se e seja o primeiro que lhe atire pedra.
- 24) E então ele fechou os olhos, e nenhuma palavra foi dita. Quando ele se levantou e viu a mulher sozinha, ele disse:
- 25) Onde estão os homens que te trouxeram aqui? eles que acusaram?
- 26) A mulher disse: Todos se foram; ninguém estava aqui que pudesse condenar.

27) E Jesus disse: E eu não te condeno; vá em paz e não peques mais.

CAPÍTULO 135

Jesus ensina no templo. Ele revela alguns dos significados mais profundos do ministério cristão. Os governantes ficam muito enfurecidos e tentam apedrejá-lo, mas ele desaparece.

A festa terminou e Jesus, Pedro, Tiago e João estavam sentados na tesouraria do templo.

2) Os nove voltaram para Cafarnaum.

3) O povo lotou os pátios do templo e Jesus disse:

4) Eu sou a lâmpada; Cristo é o óleo da vida; o Santo Sopro o fogo. Contemple a luz! e quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.

5) Um advogado disse: Você testemunha por si mesmo, seu testemunho não é verdadeiro.

6) E disse Jesus: Se dou testemunho de mim mesmo, digo a verdade, porque sei de onde vim e para onde vou.

7) E ninguém mais em carne pode testificar de mim, pois ninguém sabe de onde vim, nem para onde vou.

8) Minhas obras dão testemunho da verdade que falo. Como homem, eu não podia falar as palavras do Santo Sopro; e então meu Pai testifica por mim.

9) O advogado disse: Onde mora seu pai?

10) E disse Jesus: Tu não me conheces ou conhecerias meu Pai, e se conhecesses o Pai conhecerias o filho, porque o Pai e o filho são um.

11) Sigo o meu caminho e não me acharás; porque para onde eu vou não podeis ir, porque não conheceis o caminho.

12) Você não consegue encontrar o caminho porque seus corações estão nojentos, seus ouvidos estão embotados, seus olhos estão fechados.

13) A luz da vida não pode brilhar através do véu turvo que você desenhou sobre seus corações.

14) Você não conhece o Cristo e se o Cristo não estiver dentro do coração não há luz.

15) Venho para manifestar o Cristo aos homens e não me recebeis, e habitareis nas trevas e na sombra da sepultura até que creiais nas palavras que falo.

16) Mas você vai caluniar o filho do homem e levantá-lo e rir ao vê-lo morrer.

17) Mas então virá um pouco de luz e vocês saberão que eu sou o que sou.

18) As pessoas não compreenderam o significado das palavras que ele falou.

19) E então falou ao povo que creu nele, e disse: Se vós permanecerdes em Cristo, e Cristo permanecer em vós, e se guardardes no vosso coração as minhas palavras,

20) Vós sois o caminho, sois discípulos no caminho, e conhecereis qual é a verdade, e a verdade vos libertará.

- 21) E o povo ainda não entendeu; eles disseram: Nós somos a semente de Abraão e já somos livres; nunca fomos escravos de homem algum; por que você diz: Seremos livres?
- 22) E Jesus disse: Você não sabe que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado? permanece em escravidão ao pecado?
- 23) Se você não pecar, então você está livre; mas se você peca em pensamento, palavra ou ação, então você é escravo, e nada além da verdade pode libertá-lo; se você é livre por meio de Cristo, então você é realmente livre.
- 24) Você é a semente de Abraão, e ainda assim você procura me matar só porque eu falo a verdade de Abraão.
- 25) Vocês são os filhos da carne de Abraão; mas, eis que eu digo, há um Abraão espiritual que você não conhece.
- 26) Em espírito vocês são filhos de seu pai, e seu pai é Diabolos; você se apega às palavras dele e faz a vontade dele.
- 27) Ele foi um assassino desde o início; ele não pode dizer a verdade e, quando conta uma mentira, fala a sua; ele mesmo é uma mentira, e ele é pai de si mesmo.
- 28) Se vocês fossem filhos de meu Deus-Pai, então vocês poderiam ouvir as palavras de Deus; Eu falo as palavras de Deus, mas você não pode ouvi-las.
- 29) Um fariseu se levantou e disse: Este sujeito não é um de nós, ele é um samaritano amaldiçoado e é obcecado.
- 30) Mas Jesus não deu ouvidos às palavras do fariseu ou do escriba; ele sabia que todas as pessoas sabiam que ele era judeu.
- 31) E então ele disse: Quem guardar as minhas palavras nunca morrerá.
- 32) Um advogado disse: E agora sabemos que ele está obcecado. Nosso pai Abraão está morto; os profetas todos estão mortos, e ainda assim este homem diz: Quem guardar as minhas palavras nunca morrerá.
- 33) Este homem é maior do que nosso Pai Abraão? Ele está acima dos profetas? e todos eles estão mortos.
- 34) E Jesus disse: Seu pai Abraão se alegrou por ver o meu dia; ele viu e ficou feliz.
- 35) O advogado disse: Seu homem simples; você não tem cinquenta anos de idade; você viu Abraão?
- 36) E Jesus disse: Antes dos dias de Abraão eu sou.
- 37) Novamente os escribas e fariseus ficaram furiosos; pegaram pedras para atirar nele, mas, como um fantasma da noite, ele desapareceu; as pessoas não sabiam para onde ele foi.

CAPÍTULO 136

Jesus ensina no templo. Conta a parábola do bom samaritano. Vai para Betânia. Ensina na casa de Lázaro. Repreende Martha por sua ansiedade com as coisas desta vida.

E Jesus estava novamente nos pátios do templo e ensinava.

- 2) Um mestre da lei foi enviado para interrogá-lo para que encontrasse uma causa para censurá-lo e acusá-lo de um crime.
- 3) Ele disse: Senhor, diga-me o que fazer para que eu tenha a vida eterna?
- 4) E Jesus disse: Tu conheces a lei; o que diz?
- 5) O advogado respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças, de todo o teu entendimento, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
- 6) E Jesus disse: Eis que respondeste bem; isso faça e você viverá.
- 7) O advogado disse: Meu vizinho, quem é ele?

A Parábola do Bom Samaritano

- 8) E disse Jesus: Um homem ia de Jerusalém para Jericó, e eis que no caminho encontrou ladrões, que o espancaram, roubaram-lhe os seus bens e o deixaram sangrando pelo caminho.
- 9) Um fariseu estava descendo por ali; ele viu o homem ferido; mas então ele não tinha tempo a perder; ele passou do outro lado.
- 10) Veio um levita e viu o homem; mas ele estava relutante em sujar suas vestes sacerdotais, e passou.
- 11) Um advogado a caminho de Jericó observou o moribundo e então disse: Se eu pudesse fazer um shekel, poderia ajudar o homem; mas ele não tem mais nada para dar, não tenho tempo para caridade; e ele passou.
- 12) E então veio um estrangeiro de Samaria por ali; ele viu o homem ferido; seu coração foi tocado de pena, e ele parou, desmontou de seu cavalo,
- 13) Ressuscitou o homem e o colocou em seu cavalo e o levou para uma estalagem e encarregou o dono da estalagem de cuidar dele de volta à força.
- 14) Ele deu ao guarda todo o dinheiro que tinha e disse: Suas cobranças podem ser mais do que isso, mas cuide desse infeliz, e quando eu voltar pagarei tudo; e então ele seguiu seu caminho.
- 15) Ora, senhor da lei, qual destes quatro foi o próximo daquele que caiu entre os ladrões?
- 16) O advogado disse: O homem que lhe mostrou misericórdia; aquele que cuidou dele.
- 17) E Jesus disse: Vai e faz o mesmo, e viverás.

Fim – A Parábola do Bom Samaritano

- 18) Agora, Jesus, Pedro, Tiago e João foram para Betânia, onde Lázaro morava.
- 19) E Maria sentou-se aos pés de Jesus e o ouviu falar as palavras de vida enquanto Marta servia.
- 20) E Marta chamou, mas Maria não deixou o Senhor para ajudá-la a servir.
- 21) E Marta disse a Jesus: Não te importas que Maria me faça carregar o fardo do serviço todo o dia? Eu imploro que você ofereça a ajuda dela.
- 22) E Jesus disse: Você está muito ansiosa, Marta, pelos seus convidados; você não precisa se preocupar tanto com as coisas da vida.

23) Você se cansa com o cuidado com as pequenas coisas e despreza a única coisa mais necessária.

24) Sua irmã aqui escolheu a melhor parte, uma parte que ninguém pode tirar.

CAPÍTULO 137

Jesus e seus discípulos vão para um lugar retirado para orar. Jesus ensina Lázaro a orar. A oração modelo. O valor da oração importuna. Parábola da dona de casa importuna.

AGORA, à noite, Jesus, Pedro, Tiago e João, com Lázaro, saíram para rezar além dos portões da aldeia. E Lázaro disse: Ensina-me a orar.

A Oração Modelo

2) E disse Jesus: A oração que ensinei os doze a fazer enquanto estávamos na Galiléia é uma oração aceitável a Deus; e quando você orar apenas diga:

3) Nosso Deus-Pai que estais no céu;

Santo é o teu nome;

Venha o teu reino;

Seja feita a tua vontade na terra como no céu;

4) Dá-nos hoje o pão necessário;

5) Ajude-nos a esquecer as dívidas que outras pessoas nos devem, para que todas as nossas dívidas sejam quitadas;

6) E protege-nos das armadilhas do tentador que são grandes demais para nós;

7) E quando eles vierem, nos dê força para vencer.

8) E Jesus disse: A resposta à sua oração pode não aparecer em plenitude em pouco tempo.

9) Não desanime; ore de novo e de novo, pois Deus ouvirá.

A parábola da dona de casa importuna

10) E então ele falou uma parábola; ele disse, Uma dona de casa estava sozinha à noite e, eis que alguns convidados chegaram, e eles estavam com fome, não tendo comido o dia todo.

11) A dona de casa não tinha pão, então à meia-noite ela saiu e chamou um amigo e disse: Emprésteme três pães, porque os convidados vieram, e eu não tenho nada para eles comerem.

12) O amigo respondeu: Por que você me incomoda à meia-noite? Minha porta está fechada; meus filhos estão comigo na cama; não posso me levantar para te dar pão; amanhã você pode ser fornecido.

13) A dona de casa pediu de novo, e de novo, e então porque ela implorou, e não quis ser recusada, a amiga se levantou e lhe deu pão.

Fim – A parábola da dona de casa importuna

- 14) Eis que vos digo: Pedi com firmeza e recebereis; procure com confiança e você encontrará; bata com força, a porta se abrirá.
- 15) Todas as coisas são tuas, e quando pedires, não como pediria um mendigo, mas como uma criança, ficarás satisfeito.
- 16) Um filho pode pedir um pão ao pai; o pai não lhe dará pedra;
- 17) Ou pode pedir-lhe um peixe; ele não dará um caranguejo; ou pode pedir-lhe um ovo; o pai não dará uma pedra do riacho.
- 18) Eis que, se os homens carnis sabem dar abundantemente aos filhos da carne, não vos dará o vosso Pai celestial abundantemente quando orardes?

CAPÍTULO 138

Os cristãos em Jerusalém. Eles encontram um homem cego de nascença. Jesus ensina uma lição sobre a causa das doenças e desastres. Ele cura o cego.

O Senhor com Pedro, Tiago e João estavam em Jerusalém; era o dia de sábado.

- 2) E, caminhando pelo caminho, viram um homem que não podia ver; ele era cego de nascença.
- 3) E Pedro disse: Senhor, se doenças e imperfeições são causadas pelo pecado, quem era o pecador neste caso? os pais ou o próprio homem?
- 4) E Jesus disse: Todas as aflições são pagamentos parciais de uma dívida, ou dívidas, que foram feitas.
- 5) Existe uma lei de recompensa que nunca falha, e se resume nessa verdadeira regra de vida:
- 6) Tudo o que o homem fizer a qualquer outro homem, outro homem fará a ele.
- 7) Nisto encontramos o significado da lei judaica, expressa de forma concisa nas palavras: Dente por dente; vida por uma vida.
- 8) Aquele que ferir alguém em pensamento, palavra ou ação é julgado devedor da lei, e outro também o prejudicará em pensamento, palavra ou ação.
- 9) E aquele que derramar o sangue de qualquer homem virá no tempo em que o seu sangue será derramado pelo homem.
- 10) Aflição é uma cela de prisão em que um homem deve ficar até pagar suas dívidas, a menos que um mestre o liberte para que ele tenha uma melhor chance de pagar suas dívidas.
- 11) A aflição é um certo sinal de que se tem dívidas a pagar.
- 12) Veja este homem! Uma vez em outra vida ele foi um homem cruel, e de uma maneira cruel destruiu os olhos de um, um semelhante.
- 13) Os pais deste homem uma vez viraram seus rostos para um homem cego e indefeso e o expulsaram de sua porta.

- 14) Então Pedro perguntou: Pagamos as dívidas de outros homens quando pela Palavra os curamos, expulsamos os espíritos imundos ou os livramos de qualquer forma de aflição?
- 15) E disse Jesus: Não podemos pagar as dívidas de ninguém, mas pela palavra podemos libertar o homem das suas aflições e angústias,
- 16) E liberta-o, para que pague as dívidas que tem, dando a sua vida em sacrifício voluntário pelos homens ou por outros seres vivos.
- 17) Eis que podemos libertar este homem para melhor servir a raça e pagar as suas dívidas.
- 18) Então Jesus chamou o homem e disse: Você seria livre? você receberia sua visão?
- 19) O homem respondeu: Tudo o que tenho daria de boa vontade se pudesse ver.
- 20) E Jesus pegou saliva e um pouco de barro e fez um unguento e colocou nos olhos do cego.
- 21) Ele falou a Palavra e então ele disse: Vá para Siloé e lave-se, e enquanto você lava diga, Jahhevahe. Faça isso sete vezes e você verá.
- 22) O homem foi conduzido a Siloé; ele lavou os olhos e falou a palavra, e instantaneamente seus olhos se abriram e ele viu.
- 23) As pessoas que viam o homem há muitos anos sentam-se no caminho e imploram, ficaram muito surpresas ao vê-lo ver.
- 24) Disseram: Não é este o Jó que nasceu cego, que se sentou à beira do caminho e mendigava?
- 25) Ele os ouviu falar entre si; ele disse: Sim, eu sou ele.
- 26) As pessoas perguntaram: Como você foi curado? quem abriu seus olhos?
- 27) Ele disse: Um homem a quem os homens chamam Jesus, fez um bálsamo de barro e pôs nos meus olhos, e me mandou dizer uma palavra e lavar sete vezes em Siloé; Eu fiz como ele me ordenou, e agora eu vejo.
- 28) Um certo escriba estava passando, e viu o homem e o ouviu dizer que Jesus, pela Palavra, havia aberto seus olhos.
- 29) Ele então levou o homem à sinagoga e contou a história aos sacerdotes, que perguntaram ao homem sobre o milagre.
- 30) O homem respondeu: Eu nunca vi a luz até hoje, pois eu era cego de nascença.
- 31) Esta manhã, sentado ao lado de Siloé, um homem que nunca conheci colocou nos meus olhos uma pomada que as pessoas dizem que ele fez de barro; ele me mandou dizer uma palavra e banhar meus olhos em água sete vezes; Fiz como ele mandou e vi.
- 32) Um advogado perguntou ao homem: Quem foi que abriu seus olhos?
- 33) O homem respondeu: Alguns dizem: Seu nome é Jesus e que ele veio da Galiléia; mas outros dizem, Ele é o filho de Deus.

- 34) Aproximou-se um fariseu e disse: Este é o dia de sábado; um homem que faz um trabalho como este, não considerando o dia de sábado, não é de Deus.
- 35) Alguns dos sacerdotes ficaram muito admirados e disseram: Um homem ímpio nunca poderia fazer um milagre como este; ele deve possuir o poder de Deus. E assim lutaram entre si.
- 36) Eles perguntaram ao homem: O que você acha desse homem da Galiléia?
- 37) Ele disse, Ele é um profeta enviado por Deus.
- 38) Ora, muitos dos judeus não acreditavam que o homem fosse cego de nascença; eles disseram: Não há poder para abrir os olhos de um cego de nascença.
- 39) E então trouxeram os pais do homem diante dos fariseus para que testemunhassem.
- 40) Disseram: Este é o nosso filho que nasceu cego; não sabemos como ele recebeu sua visão; ele é maior de idade e pode dizer; pergunte a ele.
- 41) Tinham medo de dizer o que acreditavam, que Jesus é o Cristo que veio para manifestar o poder de Deus, para não ofenderem os sacerdotes e serem expulsos da sinagoga.
- 42) Novamente os governantes disseram: Este Jesus é um homem mau. O homem que havia sido curado levantou-se novamente e disse:
- 43) Esse Jesus pode ser pecador ou ser santo, não sei; mas uma coisa eu sei; Uma vez fui cego, mas agora vejo.
- 44) E então os escribas e fariseus injuriaram o homem e disseram: Você é um seguidor deste homem da Galiléia. Seguimos Moisés, mas este homem não o conhecemos e não sabemos de onde ele é.
- 45) O homem respondeu: É uma maravilha que você não saiba de onde ele é, e ainda assim ele abriu meus olhos.
- 46) Você sabe que nada além do poder de Deus pode fazer tais coisas.
- 47) Deus não ouve os pecadores orarem, e você deve saber que ele não é um homem mau que pode empregar o poder de Deus.
- 48) Os fariseus responderam: Desgraçado! você foi gerado e nasceu em pecado, e agora você tenta nos ensinar a lei. E então o expulsaram da sinagoga.

CAPÍTULO 139

Jesus encontra e instrui o homem que era cego. Desvenda os mistérios do reino. O aprisco. Declara-se o pastor. Vai para a casa de Massalian, onde permanece alguns dias.

Quando Jesus ouviu o que havia acontecido e como os sacerdotes haviam expulsado da sinagoga o homem que ele havia curado, encontrou o homem e disse-lhe:

- 2) Você acredita em Deus e no filho de Deus?
- 3) O homem respondeu, eu acredito em Deus; mas quem é ele, o filho de Deus, de quem você fala?
- 4) E Jesus disse: O filho de Deus é aquele que fala contigo.

- 5) O homem perguntou então: Por que você diz: Filho de Deus? Existe mas um?
- 6) E disse Jesus: Todos os homens são filhos de Deus por nascimento; Deus é o Pai da raça; mas nem todos são filhos de Deus pela fé.
- 7) Aquele que alcança a vitória sobre si mesmo é filho de Deus pela fé, e aquele que fala com você venceu, e ele é chamado filho de Deus, porque ele é o modelo para os filhos dos homens.
- 8) Aquele que crê e faz a vontade de Deus é filho de Deus pela fé.
- 9) O homem exclamou em alegria: Senhor, creio em Deus e no filho de Deus.
- 10) E Jesus disse: Eu vim para abrir as portas da prisão, para fazer os cegos verem; mas eis que os fariseus são cegos de nascença.
- 11) E quando eu colocar o colírio da verdade em seus olhos, e lhes mandar ir se lavar, e falar a Palavra sagrada, eles não irão; eles adoram o escuro.
- 12) Uma multidão de pessoas comprimia o Senhor, e ele se pôs em pé e disse:

Jesus o pastor e o aprisco

- 13) Varões israelitas, vos digo que é grande o rebanho de Deus; os seus muros são fortes, tem uma porta ao oriente, e quem não entra pela porta no aprisco, mas sobe no aprisco por outro lado, é ladrão e vem roubar.
- 14) O pastor das ovelhas está à porta; ele dá o sinal secreto; ele bate; o vigia abre o portão.
- 15) E então o pastor chama suas ovelhas pelo nome; eles ouvem sua voz e o seguem; eles entram pelo portão no aprisco.
- 16) As ovelhas não conhecem a voz do estranho; eles não o seguirão; eles fogem.
- 17) O povo não entendeu a parábola que Jesus contou; e então ele disse:
- 18) Cristo é a porta do aprisco; Eu sou o pastor das ovelhas, e quem me segue em Cristo entrará no aprisco onde correm águas vivas e onde há pastos férteis.
- 19) Falsos profetas vêm e vão; eles afirmam ser os pastores das ovelhas; eles afirmam conhecer o caminho; mas eles não conhecem a palavra de poder; o vigia não abre o portão; as ovelhas não atendem ao seu chamado.
- 20) O pastor das ovelhas dará sua vida para salvar as ovelhas.
- 21) Um mercenário foge para salvar sua vida quando lobos infestam o redil; e então os tenros cordeiros são arrebatados, as ovelhas são espalhadas por toda parte.
- 22) Eu sou o pastor das ovelhas; Conheço as ovelhas de Deus; eles conhecem minha voz, como Deus me conhece e eu o conheço.
- 23) O Pai me ama com amor imortal, porque dou a minha vida pelas ovelhas.
- 24) Dou a minha vida quando quero, mas posso retomá-la; pois todo filho de Deus pela fé tem poder para deixar de lado sua carne mortal e retomá-la. Estas palavras eu recebi de Deus.

Fim – Jesus o Pastor e o Aprisco

- 25) Novamente o povo lutou entre si; eles estavam divididos em seus pontos de vista a respeito de Cristo. Eles não podiam compreender as palavras que Jesus falou.
- 26) Alguns disseram novamente: Ele está obcecado, ou está louco; por que ouvir suas palavras?
- 27) E outros diziam: Suas palavras não são palavras de um obcecado. Espíritos impuros podem abrir os olhos de um cego de nascença?
- 28) Então Jesus saiu de Jerusalém e com Massalian ficou alguns dias.

CAPÍTULO 140

Jesus e os três discípulos voltam para Cafarnaum. Jesus recebe o relatório dos setenta. Com os seus discípulos percorre toda a Galileia encorajando os crentes. Ele cura uma mulher. Relata a parábola da pequena semente e da grande árvore.

O tempo havia chegado para o retorno dos sessenta e dez que Jesus enviou ao exterior para pregar.

- 2) E Jesus, Pedro, Tiago e João começaram sua jornada de volta para a Galiléia.
- 3) Subiram por Samaria; eles passaram por muitas aldeias e cidades, e por toda parte as pessoas se aglomeravam nos caminhos para ver o homem de quem os setenta haviam falado; e Jesus ensinou e curou os enfermos.
- 4) E, chegando a Cafarnaum, ali estavam os setenta; e eles ficaram cheios de alegria; eles disseram,
- 5) O Espírito do Senhor dos Exércitos esteve conosco durante todo o caminho, e fomos cheios.
- 6) O poder da Palavra sagrada se manifestou em nós; nós curamos os enfermos; fizemos coxos andar, surdos ouvir, cegos ver.
- 7) Os próprios demônios tremeram quando falávamos a Palavra, e eles se sujeitaram a nós.
- 8) E Jesus disse: Enquanto vocês iam, os céus brilhavam de luz, a terra brilhava, eles pareciam se encontrar e ser um; e eu vi, e Satanás caiu do céu como um relâmpago.
- 9) Eis que tens poder para pisar serpentes e escorpiões, e estes são símbolos dos inimigos dos homens. Você está protegido no caminho do direito, e nada pode prejudicar.
- 10) E enquanto você ia, ouvi um mestre dizer: Muito bem.
- 11) Mas você não pode se alegrar porque você tem o poder de curar os enfermos e fazer os demônios tremerem pela Palavra; pois tal regozijo vem do eu carnal.
- 12) Você pode se alegrar porque as nações da terra têm ouvidos para ouvir a Palavra, e olhos para ver a glória do Senhor, e corações para sentir a respiração interior do Santo Sopro.
- 13) E você pode ficar feliz porque seus nomes estão escritos no Livro da Vida.
- 14) Então Jesus olhou para o céu e disse: Graças te dou, Pai, Senhor do céu e da terra, porque te revelaste aos pequeninos, e os ensinaste a iluminar o caminho e conduzir os sábios a ti.
- 15) O que me deste, eis que eu lhes dei, e pela palavra sagrada lhes dei o coração entendido,

- 16) Para que te conheçam e te honrem por meio de Cristo, que era, é e sempre será.
- 17) E então disse à parte, aos setenta e doze: Bem-aventurados são os vossos olhos, porque vedes o que vedes;
- 18) E bem-aventurados os vossos ouvidos, porque ouvem o que ouvem;
- 19) E bem-aventurados os vossos corações porque compreendeis.
- 20) Em épocas passadas, os sábios da terra, os profetas, videntes e reis, desejaram ouvir e ver e saber o que vocês ouviram, viram e conheceram; mas eles não alcançaram e não podiam ouvir, ver e saber.
- 21) E Jesus tornou a dizer: Eis que muitas luas fui adiante de vós, e vos dei o pão do céu e o cálice da vida;
- 22) Ter sido seu escudo e sua estada; mas agora que você aprendeu o caminho, e tem a força para ficar sozinho, eis que eu deito meu corpo e vou para aquele que é o Todo.
- 23) Daqui a quarenta dias voltaremos nossos rostos para Jerusalém, onde encontrarei o altar do Senhor e darei a minha vida em sacrifício voluntário pelos homens.
- 24) Levantemo-nos e percorramos todos os confins da Galiléia e saudemos com bom ânimo todos os filhos de Deus pela fé.
- 25) E eles se levantaram e foram; eles entraram em todas as cidades e aldeias da costa, e em todos os lugares eles disseram: As bênçãos do Cristo permanecem com você para sempre.
- 26) Ora, numa certa cidade subiram à sinagoga em dia de sábado, e Jesus ensinava.
- 27) E enquanto ele falava, dois homens trouxeram em uma maca uma mulher quase dobrada com doença; ela não se levantava da cama há dezoito anos sem uma mão amiga.
- 28) E Jesus impôs a mão sobre a mulher, e disse: Levanta-te, livra-te da tua enfermidade.
- 29) E enquanto ele falava a Palavra a mulher achou que ela era reta e forte, e ela se levantou e andou e disse: Louvado seja Deus.
- 30) O chefe da sinagoga encheu-se de ira porque o curandeiro curava no dia de sábado.
- 31) Não censurou a Jesus face a face, mas, voltando-se para as multidões, disse:
- 32) Homens da Galiléia, por que violais as leis de Deus? Há seis dias em cada semana em que você pode trazer os aflitos para serem curados.
- 33) Este é o dia que Deus abençoou, o dia de sábado em que os homens não podem trabalhar.
- 34) E disse Jesus: Escribas e fariseus incoerentes! No dia de sábado, você tira seus animais de carga de seus estábulos e os leva para comer e beber; isso não é trabalho?
- 35) Esta filha de seu pai Abraão, que está presa há dezoito anos, veio com fé para ser libertada.
- 36) Agora, digam-me, homens, é crime romper suas amarras e libertá-la no dia de sábado?
- 37) O governante não disse mais nada; todo o povo se alegrou e disse: Eis o Cristo!

A Parábola da Pequena Semente e da Grande Árvore

38) E Jesus contou uma parábola; ele disse: O reino do Cristo é como uma sementinha que se põe na terra;

39) Cresceu e depois de muitos anos tornou-se uma árvore poderosa, e muitas pessoas descansaram à sua sombra, e os pássaros construíram ninhos e criaram seus filhotes entre seus galhos frondosos.

CAPÍTULO 141

Jesus fala palavras de encorajamento. Repreende um fariseu intrometido. Participa de uma festa de casamento. Cura um homem hidrópico. Repreende os convidados que buscam assentos principais. Relata uma parábola de uma festa de casamento.

E Jesus foi para outra cidade na costa e falou boas palavras de ânimo para aqueles que o seguiam.

2) E um se levantou e disse: Senhor, são poucos os que entram na vida?

3) E Jesus disse: É difícil o caminho que conduz à vida; a porta é estreita e bem guardada; mas todo aquele que busca com fé encontrará o caminho, e aqueles que conhecem a Palavra podem entrar.

4) Mas muitos buscam o caminho para o ganho egoísta; eles batem no portão da vida; mas é rápido.

5) O vigia da torre diz, não te conheço; a tua fala é a de Ashdod, e as tuas vestes são as do pecado; partir e seguir o seu caminho.

6) E eles seguirão seu caminho com choro e ranger de dentes.

7) E se enfurecerão quando virem seu pai Abraão com Isaque, Jacó e os profetas, descansando no reino do Cristo, e eles mesmos excluídos.

8) E, eis que eu digo que os homens virão de terras distantes, do leste, do oeste, do norte, do sul e se sentarão comigo na consciência da vida.

9) Eis que digo, os últimos serão os primeiros, os primeiros serão os últimos.

10) Todos os homens são chamados ao reino do Cristo; mas poucos são os escolhidos, pois somente os puros de coração podem ver o rei.

11) E, enquanto falava, aproximou-se um fariseu e disse: Homem galileu, se quiseres salvar a tua vida, não fiques aqui; fuja imediatamente, pois Herodes jura que vai tirar a sua vida, e mesmo agora seus oficiais estão procurando por você.

12) E Jesus disse: Por que os fariseus estão tão preocupados com a minha vida? E então disse ao homem que falava:

13) Vá e diga àquela raposa astuta: Eis que curo os enfermos e expulso os espíritos imundos hoje, amanhã e nos próximos dias, e então alcançarei.

14) Vá dizer-lhe que não preciso temer na Galiléia, pois devo enfrentar a ira cruel dos homens dentro de Jerusalém.

15) E estando eles no lugar, um homem, um fariseu, convidou Jesus e alguns dos que o seguiam para jantar com ele no sábado, para celebrar o casamento de seu filho.

- 16) Entre os convidados havia um que sofria de uma doença hidrópica.
- 17) E Jesus disse aos que haviam sido enviados que tirassem de seus próprios lábios algumas palavras pelas quais pudessem acusá-lo de um crime,
- 18) Vocês advogados e fariseus, o que vocês dizem sobre a ilegalidade da cura no dia de sábado? Aqui está um homem, um dos seus, e ele está muito angustiado.
- 19) Devo, na própria força de Deus, dizer a Palavra de cura e curar este homem?
- 20) Os advogados e os fariseus eram mudos; eles responderam que não.
- 21) Então Jesus falou a Palavra de cura e curou o homem e ele, regozijando-se, seguiu seu caminho.
- 22) Então Jesus disse novamente aos doutores da lei e aos fariseus: Qual de vós, que tem um cavalo ou uma vaca, se caísse numa cova no dia de sábado, não chamaria seus amigos para ajudar a tirá-la?
- 23) E nenhum homem poderia responder: Aqui estou.

Jesus participa de uma festa de casamento

- 24) Olhando Jesus para os convidados que tinham sido convidados para a festa e vendo-os apinhar-se para ocupar os lugares mais altos, disse-lhes:
- 25) Homens egoístas, por que vocês se esforçam para ocupar os lugares mais altos quando são apenas convidados? Você não mostra ao nosso anfitrião as cortesias da vida.
- 26) Quando os homens são convidados para uma festa de casamento, devem sentar-se nos assentos inferiores até que o anfitrião os coloque onde quiser.
- 27) Você pode, sem ser convidado, tomar o lugar mais alto; mas então um homem mais honrado pode vir e quando o anfitrião lhe pedir que se levante e tome um assento mais baixo para que ele possa honrar seu hóspede mais digno, você não pode deixar de corar de vergonha em sua humildade.
- 28) Mas se você tomar o lugar mais baixo e depois for homenageado pelo seu anfitrião e solicitado a ocupar um lugar mais alto, você será considerado um convidado de honra.
- 29) Neste caso, observamos um princípio na vida, que aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado aos olhos dos homens.
- 30) Então Jesus falou a todos os convidados; ele disse: Quando qualquer um de vocês faria um banquete, não deveria ser para amigos, parentes ou ricos;
- 31) Pois eles consideram tal cortesia emprestada, e sentem-se chamados a fazer um banquete maior para você, apenas como pagamento de uma dívida.
- 32) Mas, quando fizeres festa, convida os pobres, os coxos, os cegos; nisto espera-te uma bênção, pois bem sabes que nada receberás em troca; mas na consciência de ajudar quem precisa, você será recompensado.

A parábola do rico e sua festa

- 33) E então ele falou uma parábola; ele disse: Um homem rico preparou um banquete; ele enviou seus servos para convidar seus escolhidos a vir; mas eles desejaram não ir, e deram desculpas que acharam que satisfariam o suposto anfitrião.
- 34) Um disse: Acabei de comprar um terreno, e devo ir e provar minha propriedade da terra; Eu rezo para ser dispensado.
- 35) Outro disse que devo descer e provar minha propriedade nas ovelhas que comprei; Eu rezo para ser dispensado.
- 36) Outro disse, estou casado há pouco tempo e por isso não posso ir; Peço licença.
- 37) E, chegando os servos, disseram ao homem que preparara o banquete que os convidados não viriam,
- 38) O homem estava triste no coração; e então ele enviou seus servos para as ruas e becos da cidade para trazer para a festa os pobres, os coxos, os cegos.
- 39) Os servos foram para fora e acharam pobres, coxos e cegos, e os trouxeram; mas havia espaço para mais.
- 40) O anfitrião então enviou seus homens de armas para trazer à força o povo para sua festa; e então a casa estava cheia.
- 41) E Deus fez um banquete para os homens. Há muitos anos, ele enviou seus servos aos filhos dos homens favorecidos. Eles não ouviram seu chamado; eles não vieram para a festa.
- 42) Ele então enviou seus servos aos estrangeiros e às multidões; eles vieram, mas há espaço para mais.
- 43) Eis que enviará os seus anjos com poderoso toque de trombeta, e os homens serão compelidos a subir à festa.

Fim – A Parábola do Rico e Sua Festa

CAPÍTULO 142

O caminho do discipulado, suas dificuldades. A cruz e seu significado. O perigo da riqueza. O jovem que amava as riquezas mais do que amava a Cristo. Parábola do rico e Lázaro.

AGORA, Jesus e os doze foram para outra cidade e, ao entrarem, disseram: Paz seja com todos; boa vontade a todos.

2) Seguiu-se uma multidão de pessoas e disse-lhes o mestre: Eis que sois seguidores para ganho egoísta.

3) Se você me seguir em amor, e ser discípulos do Santo Sopro, e ganhar finalmente a coroa da vida, você deve deixar tudo o que há de vida carnal para trás.

4) Não se deixe enganar; fiquem, homens, e contem o custo.

5) Se alguém quer construir uma torre, ou uma casa, ele primeiro se senta e conta o custo para ter certeza de que tem ouro suficiente para terminá-lo.

- 6) Pois ele sabe muito bem que, se fracassar em seu empreendimento, pode perder toda a sua riqueza e ser alvo de zombaria.
- 7) E se um rei deseja tomar o reino de outro rei, ele chama seus homens de confiança e eles consideram bem sua força; ele não medirá armas com um poder incomparável.
- 8) Conte bem o custo antes de começar a me seguir; significa desistir da vida e de tudo o que você tem.
- 9) Se você ama pai, mãe, esposa ou filho, mais do que ama a Cristo, você não pode me seguir.
- 10) Se você ama a riqueza ou a honra mais do que ama a Cristo, não pode me seguir.
- 11) Os caminhos da vida carnal não sobem a encosta da montanha em direção ao topo; eles correm ao redor do monte da vida, e se você for direto para o portão superior da consciência, você cruzará os caminhos da vida carnal; não pisa neles.
- 12) E é assim que os homens carregam a cruz; nenhum homem pode carregar a cruz de outro.
- 13) Tome sua cruz e siga-me por meio de Cristo no caminho do verdadeiro discipulado; este é o caminho que conduz à vida.
- 14) Este modo de vida é chamado de pérola de maior valor, e aquele que a encontra deve colocar tudo o que tem sob seus pés.
- 15) Eis que um homem achou em certo campo as colheitas de uma maravilhosa mina de ouro, e saiu, vendeu sua casa e tudo o que tinha e comprou o campo; então ele se regozijou na riqueza.
- 16) Ora, ali estavam presentes escribas e fariseus ricos que amavam o seu dinheiro, os seus títulos e as suas terras, e riam alto para desprezar o que Jesus disse.
- 17) Então Jesus lhes falou e disse: Vós sois os homens que se justificam diante dos homens; Deus conhece sua maldade de coração;
- 18) E vocês devem saber, ó homens, que tudo o que é reverenciado e exaltado pela mente carnal é abominação aos olhos de Deus.
- 19) E Jesus foi, e enquanto ia um jovem correu e ajoelhou-se a seus pés e disse: Bom mestre, diga-me o que fazer para que eu tenha a vida eterna.
- 20) E Jesus disse: Por que você me chama de bom? Ninguém é verdadeiramente bom, a não ser o próprio Deus.
- 21) E disse Deus: Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos da lei.
- 22) O jovem perguntou: A quais comandos ele se referiu?
- 23) E Jesus disse: Não matarás; não roubarás; não farás coisas adúlteras; você não deve testemunhar falsamente;
- 24) E amarás o teu Deus de todo o teu coração, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.
- 25) O homem respondeu: Estas coisas tenho observado desde a juventude; o que me falta ainda?
- 26) E Jesus disse: Uma coisa te falta; seu coração está fixo nas coisas da terra; você não é livre.

- 27) Vai, vende tudo o que tens, dá o teu dinheiro aos pobres, e vem e segue-me, e terás a vida eterna.
- 28) O homem ficou magoado com o que o mestre disse; pois ele era rico; ele escondeu o rosto e seguiu seu caminho triste.
- 29) E Jesus olhou para o homem triste e disse: É tão difícil para os homens com riquezas acumuladas entrar pela porta no reino da alma.
- 30) E seus discípulos ficaram maravilhados com o que ele disse.
- 31) Ele lhes respondeu: Digo-vos, homens, que os que confiam nas riquezas não podem confiar em Deus e não podem entrar no reino da alma:
- 32) Sim, é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um homem com riqueza acumulada encontrar o caminho da vida. E seus discípulos disseram: Quem, então, pode encontrar o caminho? Quem pode ser salvo?
- 33) E Jesus disse: O rico pode dar o seu ouro; o alto pode beijar o pó, e Deus salvará.
- 34) Então Jesus lhes contou esta parábola:

A Parábola do Rico e Lázaro

- 35) Um homem rico vivia em estado esplêndido; ele usava as melhores roupas que os homens podiam fazer; suas tábuas estavam carregadas com as iguarias mais caras da terra.
- 36) Um mendigo, cego e coxo, que se chamava Lázaro, costumava sentar-se ao lado do portão do lixo desta casa para dividir com os cães o refugio da mesa do rico.
- 37) E aconteceu que Lázaro morreu, e os anjos o levaram para o seio de nosso pai Abraão.
- 38) Morreu também o rico, e foi sepultado num túmulo caro; mas no fogo purificador abriu os olhos insatisfeito.
- 39) Ele olhou e viu o mendigo descansando em paz no seio de seu pai Abraão, e na amargura de sua alma clamou:
- 40) Meu pai Abraão, olhe com misericórdia para o seu filho; Estou atormentado nessas chamas.
- 41) Mande Lázaro, peço-lhe, que me dê apenas um gole de água para refrescar minha língua ressecada.
- 42) Mas Abraão respondeu: Meu filho, na vida mortal, você teve as melhores coisas da terra e Lázaro teve as piores, e você não lhe deu um copo de água ali, mas o expulsou de sua porta.
- 43) A lei deve ser cumprida, e Lázaro agora está consolado, e você está pagando o que deve.
- 44) Além disso, há um grande abismo entre a sua zona e nós, e se eu quisesse não poderia enviar Lázaro a você, e você não pode vir até nós até que tenha pago suas dívidas.
- 45) De novo o homem angustiado disse: Ó pai Abraão, peço-te, manda Lázaro de volta à terra, e à casa de meu pai, para que conte aos meus irmãos que ainda vivem, porque tenho cinco deles, sobre os horrores deste lugar, para que não desçam a mim e não a ti.
- 46) E Abraão respondeu: Eles têm as palavras de Moisés e dos videntes, ouçam-nos.

47) O homem respondeu: Não darão ouvidos à palavra escrita; mas se um homem subisse da sepultura, eles poderiam crer.

48) Mas Abraão respondeu: Se eles não ouvirem as palavras de Moisés e dos videntes, não serão persuadidos, ainda que um dos mortos esteja no meio deles.

Fim – A Parábola do Rico e Lázaro

49) E disse Pedro: Senhor, deixamos tudo para te seguir; e qual é a nossa recompensa?

50) E disse Jesus: Em verdade vos digo que vós, que deixastes tudo para me seguir, entrareis em novidade de vida, profundamente escondida com Cristo em Deus.

51) E tu sentar-te-ás comigo no trono do poder, e julgarás comigo as tribos de Israel.

52) E aquele que vencer o eu carnal e me seguir por meio de Cristo terá cem vezes mais do que é a riqueza da vida na terra, e no mundo vindouro, a vida eterna.

CAPÍTULO 143

Justiça nas recompensas. Jesus relata a parábola do lavrador e dos trabalhadores. Torna conhecida a lei divina do divórcio. O mistério do casamento.

O SENHOR estava junto ao mar; as multidões estavam ali e um se levantou e disse:

2) Deus concede recompensas como os homens concedem recompensas, pois o que é feito?

3) E Jesus disse: Os homens nunca sabem o que os outros homens fizeram, esta vida é uma vida tão aparente.

4) Um homem pode parecer fazer uma obra poderosa e ser julgado pelos homens como digno de uma grande recompensa.

5) Outro homem pode parecer um fracasso nos campos de colheita da vida e ser desonrado diante dos homens.

6) Os homens não conhecem os corações dos homens; Só Deus conhece os corações dos homens, e quando o dia terminar, ele pode recompensar com a vida o homem que caiu sob os fardos do dia, e afastar o homem que era o ídolo dos corações dos homens.

A Parábola do Lavrador e dos Trabalhadores

7) E então ele falou uma parábola; ele disse: O reino da alma é como um homem que tinha uma vasta propriedade.

8) E, pela manhã, desceu à praça do mercado para procurar homens para colher os seus cereais.

9) Ele encontrou três homens e concordou em dar a cada um um centavo pelo serviço do dia e os enviou ao seu campo.

10) De novo desceu à praça à terceira hora do dia e achou cinco homens à espera, e disse: Desce ao meu campo e serve, e eu te pagarei o que for justo; e desceram e serviram.

11) Ele foi novamente; era a hora sexta do dia, e sete homens esperavam no púlpito; ele os enviou ao campo para servir.

- 12) E à undécima hora voltou; doze homens estavam ali em aparente ociosidade; disse-lhes: Por que estais ociosos o dia todo?
- 13) Disseram: Porque não temos trabalho; nenhum homem nos contratou.
- 14) E então os enviou ao seu campo para servir.
- 15) Chegada a tarde, disse o homem ao seu mordomo: Chame os trabalhadores do campo e pague cada um pelo seu serviço. E todos foram pagos, e cada um recebeu um centavo pelo seu salário.
- 16) Ora, quando os doze, que serviram desde a undécima hora, receberam cada um um centavo por seu salário, os três ficaram muito ofendidos; eles disseram,
- 17) Estes doze serviram apenas uma curta hora, e agora eles têm uma parte igual a nós, que labutamos nas horas escaldantes do dia; não deveríamos ter pelo menos dois centavos para o nosso aluguel?
- 18) O homem respondeu: Meus amigos, não vos faço mal. Não tivemos um acordo rápido quando você foi trabalhar? Não paguei integralmente?
- 19) O que te importa se eu pagar a esses homens uma quantia menor ou maior? Pegue o que é seu e vá, porque eu darei aos doze o que eu darei aos três, os cinco, os sete.
- 20) Eles fizeram o seu melhor e você não poderia fazer mais do que fazer o seu melhor.
- 21) O salário do homem é baseado na intenção do coração.

Fim – A Parábola do Lavrador e dos Trabalhadores

- 22) Como Jesus ensinou, um fariseu se aproximou e disse: Senhor, é lícito ao homem repudiar sua esposa?
- 23) E Jesus disse: Você deve saber; o que diz a lei?
- 24) O fariseu respondeu: A lei determina que o homem pode se divorciar, pode repudiar sua mulher.
- 25) E disse Jesus: A dureza do coração dos homens induziu o legislador a tomar providências como estas; mas desde o início não foi assim.
- 26) Deus fez uma mulher para um homem, e eles eram um; e depois disse: Deixará o homem pai e mãe e apegar-se-á à sua mulher; eles não estão mais divididos; eles são um, uma só carne.
- 27) O que Deus uniu nenhum homem pode separar.
- 28) Agora, quando eles subiram à casa, um homem ficou livre para perguntar novamente sobre este assunto de divórcio.
- 29) E Jesus repetiu o que dissera ao fariseu; e então ele deu a lei superior da vida matrimonial:
- 30) Quem repudiar sua mulher, se ela não for cortesã, e depois tomar outra mulher, comete adultério.
- 31) A mulher que deixar um homem, a menos que ele seja libertino e adúltero, e depois se torne esposa de outro homem, comete adultério.
- 32) E Tomé perguntou: O que é adultério?
- 33) E disse Jesus: O homem que nutre pensamentos lascivos, que cobiça qualquer mulher que não seja sua esposa, é adúltero.

- 34) A esposa que abriga pensamentos lascivos e cobiça qualquer homem que não seja casado com ela, não seja seu marido, é uma cortesã.
- 35) Os homens não podem fazer uma lei para ligar dois corações.
- 36) Quando dois estão ligados em amor, eles não pensam em luxúria. A mulher não pode deixar o homem; o homem não deseja mandar sua esposa embora.
- 37) Quando homens e mulheres nutrem pensamentos lascivos e cobiçam qualquer outra carne, eles não são um, não unidos por Deus.
- 38) E Filipe disse: Senhor, são poucos os que Deus uniu em vínculos matrimoniais sagrados?
- 39) E Jesus disse: Deus conhece os puros de coração; os homens e mulheres luxuriosos são apenas criaturas do eu luxurioso; eles não podem ser um; nem podem ser um com Deus.
- 40) Natanael disse: Não é bom que todos os homens se abstenham de fazer o voto de casamento?
- 41) E Jesus disse: Os homens não são puros porque são solteiros. O homem que cobiça é um adúltero se ele tem esposa ou não.
- 42) E então ele disse a todos: Algumas coisas os homens sabem ao serem contadas, enquanto outras coisas eles não sabem até que o portão da consciência se abra para eles.
- 43) Falo um mistério que agora você não pode entender; mas um dia você entenderá.
- 44) Eunuco é um homem que não cobiça; alguns homens são eunucos nascidos, alguns são eunucos pelo poder dos homens, e alguns são eunucos pelo Santo Sopro, que os torna livres em Deus por meio de Cristo.
- 45) Quem pode receber a verdade que eu falo, receba.

CAPÍTULO 144

Os Christines em Tibério. Jesus fala sobre a vida interior. Conta a parábola do filho pródigo. O ressentimento do irmão mais velho.

QUANDO eles tinham viajado pelas vilas e cidades da terra da Galiléia, o Senhor com seus discípulos veio a Tibério, e aqui eles encontraram alguns que amavam o nome de Cristo.

2) E Jesus lhes disse muitas coisas sobre a vida interior; mas quando a multidão subiu, ele contou uma parábola; ele disse,

A Parábola do Filho Pródigo

- 3) Certo homem com grandes posses tinha dois filhos. O filho mais novo se cansou da vida em casa e disse:
- 4) Meu pai, por favor, divida sua riqueza e dê a parte que é minha para mim, e eu buscarei minha fortuna em outra terra.
- 5) O pai fez o que queria, e com sua riqueza o jovem foi para uma terra estrangeira.
- 6) Ele era um devasso e logo esbanjou toda a sua riqueza em caminhos de pecado.
- 7) Quando não lhe restava mais nada para fazer, encontrou emprego nos campos para cuidar de suínos.

- 8) E ele estava com fome, e ninguém lhe deu o que comer, e ele comeu as alfarrobeiras que dava aos porcos.
- 9) E depois de muitos dias ele se encontrou e disse a si mesmo: Meu pai é um homem rico; ele tem uma dúzia de servos que são fartamente alimentados enquanto eu, seu filho, morro de fome nos campos entre os porcos.
- 10) Não espero ser recebido novamente como filho, mas me levantarei e irei direto para a casa de meu pai, e confessarei minha desobediência;
- 11) E direi: Meu pai, voltei; Eu sou devasso e perdi minha riqueza em caminhos de pecado; Não sou digno de ser chamado de seu filho.
- 12) Não peço para ser recebido novamente como filho, mas deixa-me ter um lugar entre os teus servos, onde possa abrigar-me das tempestades e ter o que comer.
- 13) E, levantando-se, procurou a casa de seu pai, e, chegando ele, sua mãe o viu ainda longe.
- 14) (O coração de uma mãe pode sentir o primeiro anseio de uma criança errante.)
- 15) O pai veio, e de mãos dadas eles caminharam pelo caminho ao encontro do menino, e houve alegria, grande alegria.
- 16) O menino se esforçou para implorar por misericórdia e um lugar de servo; mas o amor era grande demais para ouvir a súplica.
- 17) A porta foi escancarada; ele encontrou um acolhimento no coração da mãe e no coração do pai.
- 18) O pai chamou os servos e mandou que trouxessem para ele o melhor manto; as sandálias mais escolhidas para seus pés; um anel de ouro puro para ele usar.
- 19) E então o pai disse: Meus servos, vão e matem o bezerro cevado; prepare um banquete, pois estamos alegres;
- 20) Nosso filho que achávamos morto está aqui vivo; um tesouro que pensávamos estar perdido é encontrado.
- 21) A festa foi logo preparada e todos estavam alegres, quando o filho mais velho que estava servindo em um campo distante e não sabia que seu irmão havia voltado, voltou para casa.
- 22) E quando soube o motivo de toda a alegria, ficou ofendido e não quis entrar na casa.
- 23) Seu pai e sua mãe suplicaram-lhe em lágrimas que desconsiderasse a desobediência e a insensatez de seu filho; mas ele não quis; ele disse,
- 24) Eis que todos estes anos permaneci em casa, servi-te todos os dias, nunca transgredi os teus mais severos mandamentos;
- 25) E, no entanto, você nunca matou um cabrito para mim, nem me fez um simples banquete para que eu pudesse festejar com meus amigos;
- 26) Mas quando seu filho, este devasso, que saiu e esbanjou metade de seus bens em pecados, voltar para casa, porque não podia fazer outra coisa, você mata para ele o bezerro cevado e faz um banquete maravilhoso.

- 27) Seu pai disse: Meu filho, tudo o que tenho é seu e você está sempre conosco em nossas alegrias;
- 28) E é bom mostrar nossa alegria quando seu irmão, que é próximo e querido para nós, e que pensávamos estar morto, volta para nós vivo.
- 29) Ele pode ter sido um devasso; pode ter se casado com cortesãs gays e ladrões, mas ele ainda é seu irmão e nosso filho.
- 30) Então Jesus disse para que todos ouvissem; Aquele que tem ouvidos para ouvir e coração para entender compreenderá o significado desta parábola.

Fim – A Parábola do Filho Pródigo

31) Então Jesus e os doze chegaram a Cafarnaum.

CAPÍTULO 145

Jesus fala sobre o estabelecimento do reino cristão e a futura vinda do Senhor em poder. Exorta à fidelidade. Parábola do juiz injusto. Parábola do fariseu e do publicano.

Um grupo de fariseus veio falar com Jesus e eles disseram: Raboni, nós te ouvimos dizer: O reino está próximo.

- 2) Lemos em Daniel que o Deus do céu formará um reino, e perguntamos: Este é o reino do Deus de que você fala? Se sim, quando virá?
- 3) E disse Jesus: Todos os profetas falaram deste reino de Deus, e está próximo; mas os homens nunca podem vê-lo chegar.
- 4) Nunca pode ser visto com olhos carnis; está dentro.
- 5) Eis que eu disse, e agora digo novamente: Ninguém, exceto os puros de coração, podem ver o rei, e todos os puros de coração são súditos do rei.
- 6) Reformar e afastar-se do pecado; prepare-se, ó prepare-se! o reino está próximo.
- 7) E então falou aos seus discípulos e disse: As estações do filho do homem passaram.
- 8) Chegará o momento em que você desejará, acima de tudo, ver de novo um dia desses; mas você pode vê-lo não.
- 9) E muitos homens dirão: Eis aqui Cristo; eis que existe Cristo. Não se deixe enganar; não entre em seus caminhos.
- 10) Pois quando o filho do homem vier novamente, nenhum homem precisa apontar o caminho; pois como o relâmpago ilumina os céus, assim o filho do homem iluminará os céus e a terra.
- 11) Mas eis que eu digo que muitas gerações virão e passarão antes que o filho do homem venha com poder; mas quando ele vier, ninguém dirá: Eis aqui Cristo; ola, ai.
- 12) Mas como foi antes do dilúvio nos dias de Noé, assim será. O povo comeu, bebeu, encheu-se de alegria e cantou de alegria,
- 13) E não conheceu a sua condenação até que a arca foi feita e Noé entrou; mas então veio o dilúvio e os varreu a todos.

- 14) Assim, também, nos dias de Ló; o povo comeu e bebeu; eles compraram, venderam, plantaram e colheram, seguiram seus caminhos no pecado, e não se importaram;
- 15) Mas quando o justo Ló saiu das portas da sua cidade, a terra debaixo da cidade tremeu, e fogos de enxofre caíram do céu;
- 16) As mandíbulas escancaradas da terra se abriram e engoliram suas casas, suas riquezas, e eles desceram para não mais se erguerem.
- 17) Assim será quando vier o filho do homem em poder.
- 18) Eu ordeno a vocês homens, como vou cobrar aos homens então: Não procurem salvar suas riquezas, ou vocês perderão suas vidas. Vá em frente e não olhe para trás, para as paredes em ruínas do pecado. Não se esqueça da mulher de Ló.
- 19) Quem tentar salvar sua vida perderá sua vida; quem dá livremente a sua vida ao serviço da vida, salvará a sua vida.
- 20) Depois vem a hora da peneiração. Dois homens estarão na cama; um será chamado, o outro deixado; duas mulheres trabalharão lado a lado; um será arrebatado, o outro deixado.
- 21) E seus discípulos disseram: Explica-nos esta parábola; ou não é uma parábola?
- 22) E disse Jesus: Os sábios entenderão, porque onde estiver o pão do céu, ali encontrareis os puros de coração; e onde estiver a carcaça reunirão todas as aves de rapina.
- 23) Mas eis que eu digo, antes que estes dias cheguem, o filho do homem será entregue por um de vocês nas mãos de homens ímpios, e ele dará a sua vida por vocês e por todo o mundo.
- 24) Sim, mais; o Sopro Sagrado virá com poder e te encherá com a sabedoria dos justos.
- 25) E você vai contar a história maravilhosa na Judéia e em Samaria e nas terras mais distantes da terra.
- 26) E então para ensinar que os homens devem orar e nunca desfalecer, ele contou esta parábola:

A Parábola do Juiz Injusto

- 27) Havia um juiz que não temia a Deus, nem considerava o homem.
- 28) Havia uma viúva que muitas vezes implorava ao juiz que corrigisse seus erros e vingasse seus inimigos.
- 29) A princípio o juiz não quis ouvi-la, mas depois de muitos dias disse:
- 30) Não temo a Deus, nem tenho respeito pelo homem, para que esta viúva não me canse, suplicando todos os dias que a vingarei de seus inimigos.

Fim – A Parábola do Juiz Injusto

- 31) Quando os discípulos perguntaram o significado desta parábola, o Senhor respondeu: Os sábios podem entender; os tolos não precisam saber.
- 32) E então para ensinar uma lição a alguns de seus seguidores que confiavam em si mesmos e pensavam que eram mais santos do que os outros homens, ele contou esta parábola:

A Parábola do Fariseu e do Publicano

- 33) Dois homens foram à sinagoga para orar; um era fariseu; o outro era um publicano.

- 34) O fariseu levantou-se e orou assim consigo mesmo, ó Deus, graças te dou porque não sou como os outros homens, que são extorsores, injustos, adúlteros;
- 35) Nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que recebo.
- 36) O publicano não se aproximou; ele não ergueu os olhos para o céu, mas bateu no peito e disse:
- 37) Ó senhor, tem misericórdia de mim; sou um pecador aos teus olhos; estou desfeito.
- 38) E agora, homens, vos digo que o publicano sabia orar e foi justificado.
- 39) O fariseu sabia falar, mas mesmo assim foi embora condenado.
- 40) Eis que todo aquele que se elogia será humilhado, e quem não se louva será exaltado diante de Deus.

Fim – A Parábola do Fariseu e do Publicano

CAPÍTULO 146

Último encontro de Jesus com seus discípulos na Galiléia. Miriam canta uma canção de louvor. A música. Os cristãos começam sua jornada para Jerusalém. Eles descansam em Enon Springs. O pedido egoísta da mãe de Tiago e João. Os cristãos chegam a Jerusalém.

A OBRA de Jesus na terra da Galiléia foi feita, e ele enviou uma mensagem, e muitos vieram de muitas cidades da Galiléia; veio para receber uma bênção de sua mão.

- 2) Entre as multidões que vieram estava Lucas, um sírio de Antioquia, um médico erudito e um homem justo e reto.
- 3) Teófilo, senador grego, ministro da corte de César, também estava lá; e muitos outros homens de honra e renome.
- 4) E Miriam cantou:
- Todos saúdam a Estrela do Dia do alto!
- 5) Todos saúdam o Cristo que sempre foi e é e sempre será!
- 6) Todos saúdam a escuridão da terra das sombras! Todos saúdam o amanhecer da paz na terra; boa vontade aos homens!
- 7) Todos saúdam o rei triunfante, que luta com o tirano Morte, que vence na luta e traz à luz a vida imortal para os homens!
- 8) Todos saúdam a cruz quebrada, a lança mutilada!
- 9) Todos saúdam o triunfo da alma! Todos saúdam o túmulo vazio!
- 10) Todos saúdam aquele desprezado pelos homens, rejeitado pelas multidões; pois ele está sentado no trono do poder!
- 11) Saudações! pois ele chamou os puros de coração de todos os climas para se sentarem com ele no trono do poder!

- 12) Todos saúdam, o véu que se rasga! O caminho para as mais altas cortes de Deus está aberto para os filhos dos homens!
- 13) Alegrai-vos, ó homens da terra, regozijai-vos e exultai!
- 14) Traga a harpa e toque suas cordas mais agudas; traga o alaúde e soe suas notas mais doces!
- 15) Porque os homens que foram humilhados, agora são exaltados; e os que andavam nas trevas e no vale da morte, ressuscitaram, e Deus e o homem são um para sempre,
- 16) Aleluia! louvar ao Senhor para todo o sempre. Um homem.
- 17) E Jesus levantou os olhos ao céu e disse:
- 18) Meu Deus Pai, que agora a bênção de teu amor, tua misericórdia e tua verdade repouse sobre estes homens.
- 19) A lâmpada é tirada do meio deles, e se a luz interior não estiver acesa, eis que eles devem trilhar os caminhos das trevas e da morte.
- 20) E então disse a todos: Adeus
- 21) Então Jesus e sua mãe, e os doze, e Miriã e Maria, mãe dos dois discípulos, Tiago e João,
- 22) E muitas outras almas leais, que amavam o Cristo, foram a Jerusalém, para celebrar a festa judaica.
- 23) E enquanto eles viajavam em seu caminho eles chegaram a Enon Springs, perto de Salim onde o precursor uma vez ensinou.
- 24) E enquanto eles descansavam junto à fonte, Maria, mulher de Zebedeu, e mãe dos dois discípulos, Tiago e João, foi ter com o mestre e disse:
- 25) Meu Senhor, eu sei que o reino está para vir, e eu gostaria de pedir esta bênção: Ordena que estes meus filhos se sentem contigo no trono, um à direita, outro à esquerda.
- 26) E Jesus lhe disse: Você não sabe o que pede.
- 27) E então ele se virou para Tiago e João e disse: Vocês estão preparados e fortes o suficiente para beber o cálice que eu vou beber?
- 28) Eles disseram: Sim, mestre, somos fortes o suficiente para seguir onde você for.
- 29) Então disse Jesus: De fato bebereis do meu cálice; mas eu não sou o juiz de quem se sentará à minha direita ou à minha esquerda.
- 30) Os homens que vivem a vida e guardam a fé se sentarão no trono do poder.
- 31) Quando os apóstolos ouviram as súplicas da mãe por seus filhos, sabendo que Tiago e João pediam favores especiais do Senhor, indignaram-se e disseram:
- 32) Nós certamente pensamos que Tiago e João haviam se elevado acima do ego egoísta. Em quem podemos confiar entre os filhos dos homens?
- 33) E Jesus chamou à parte os dez e disse-lhes: Quão difícil para os homens compreender a natureza do reino da alma!

- 34) Esses dois discípulos parecem não saber que o governo no céu não é semelhante ao governo na terra.
- 35) Em todos os reinos do mundo, os homens de poder, aqueles que se exaltam, mostram sua autoridade e governam com domínio de ferro;
- 36) Mas você deve saber que aqueles que governam os filhos da luz são aqueles que não buscam nenhum poder terreno, mas dão suas vidas em sacrifício voluntário pelos homens.
- 37) Quem quer ser grande deve ser o ministro de todos. O assento mais alto no céu está aos pés daquele que é o homem mais baixo da terra.
- 38) Eu tive uma glória com nosso Deus-Pai antes que os mundos fossem feitos, e ainda venho servir a raça dos homens; ser o ministro dos homens; dar minha vida pelos homens.
- 39) E então os cristãos viajaram e chegaram a Jerusalém.

CAPÍTULO 147

Jesus fala às pessoas no templo sobre a messianidade. Repreende os judeus por traição. Os judeus tentam apedrejá-lo, mas são impedidos por José. Os Christines vão para Jericó, e depois para Bethabara.

AGORA, muitos judeus da Galiléia, Judéia e Samaria estavam em Jerusalém e na festa.

- 2) O pórtico de Salomão estava cheio de escribas, fariseus e doutores da lei, e Jesus andava com eles.
- 3) Um escriba se aproximando de Jesus disse: Raboni, por que você deixa o povo esperando em suspense? Se você é o Messias que os profetas disseram que viria, você não vai nos dizer agora?
- 4) E Jesus disse: Eis que eu vos disse muitas vezes, mas não me crestes.
- 5) Nenhum homem pode fazer a obra que eu fiz e trazer aos homens a verdade como eu trouxe a verdade que não veio de Deus.
- 6) O que eu fiz e disse são testemunhas para mim.
- 7) Deus chama, e aqueles cujos ouvidos estão afinados para ouvir a voz celestial ouviram o chamado e creram em mim; porque Deus testifica por mim.
- 8) Você não pode ouvir a voz de Deus porque seus ouvidos estão fechados. Você não pode compreender as obras de Deus porque seus corações estão cheios de ego.
- 9) E vocês são intrometidos, malfeitores, hipócritas. Você leva esses homens que Deus me deu para seus esconderijos e tenta envenená-los com sofismas e mentiras e pensa que vai arrancá-los do rebanho de Deus.
- 10) Eu lhes digo, homens, esses homens são julgados e vocês não podem arrebatá-los de nenhum deles.
- 11) Meu Pai, que me deu, é maior do que todos vocês, e ele e eu somos um.
- 12) E então os judeus pegaram pedras para atirar nele e gritaram: Já ouvimos o suficiente; fora com ele; que ele seja apedrejado.
- 13) Mas José, membro do grande Sinédrio dos judeus, estava no alpendre e saiu e disse:

- 14) Homens de Israel, não façam nada precipitadamente; jogue essas pedras no chão; sua razão é um guia melhor do que a paixão em tempos como estes.
- 15) Você não sabe que suas acusações são verdadeiras, e se este homem provar ser o Cristo, e você tirar a vida dele, a ira de Deus cairá sobre você cada vez mais.
- 16) E Jesus lhes disse: Eis que curei os vossos doentes, fiz com que os vossos cegos vissem, os vossos surdos ouvissem, os vossos coxos andassem, e expulsei os espíritos imundos dos vossos amigos;
- 17) Por qual dessas grandes obras você desejaria tirar minha vida?
- 18) Os judeus responderam: Não vos apedrejaríamos por causa das vossas obras de graça, mas pelas vossas palavras vis e blasfemas. Você é apenas homem e ainda diz que é Deus.
- 19) E disse Jesus: Um profeta vosso disse aos filhos dos homens: Eis que sois deuses!
- 20) Agora, ouçam, homens, se ele pode dizer isso aos homens que simplesmente ouviram a palavra de Deus, por que vocês deveriam pensar que eu blasfemo o nome de Deus porque digo: sou filho de Deus?
- 21) Se você não acredita no que eu digo, você deve ter fé no que eu faço, e você deve ver o Pai nestas obras, e saber que eu habito no Pai-Deus, e que o Pai habita em mim.
- 22) E então novamente os judeus pegaram pedras e o teriam apedrejado no pátio do templo; mas ele se retirou de vista e deixou o pórtico e o pátio e seguiu seu caminho;
- 23) E com os doze foi a Jericó, e passados alguns dias atravessaram o Jordão e em Bethabara ficaram muitos dias.

CAPÍTULO 148

Lázaro morre e Jesus e os doze voltam para Betânia. A ressurreição de Lázaro, que excita muito os governantes em Jerusalém. Os cristãos vão para as colinas de Efraim, e ali ficam.

Certo dia, enquanto Jesus e os doze estavam em silêncio em uma casa em Araba, um mensageiro veio e disse:

- 2) Senhor, Jesus, ouve! seu amigo em Betânia está doente, à beira da morte: suas irmãs insistem que você se levante e venha depressa.
- 3) Voltando-se então para os doze, o mestre disse: Eis que Lázaro foi dormir, e devo ir acordá-lo.
- 4) E os seus discípulos disseram: Que precisa ir se ele já dormiu; ele vai acordar aos poucos?
- 5) Então Jesus disse: É o sono da morte; pois Lázaro está morto.
- 6) Mas Jesus não se apressou em ir; ficou dois dias em Araba; e então ele disse: Chegou a hora e devemos ir para Betânia.
- 7) Mas seus discípulos o exortaram a não ir; eles disseram: Os judeus estão esperando a tua volta para que te tirem a vida.
- 8) E Jesus disse: Os homens não podem tirar a minha vida até que eu lhes entregue a minha vida.

- 9) E quando chegar a hora, eu mesmo darei a minha vida; esse tempo está próximo, e Deus sabe melhor; Devo levantar e ir.
- 10) E disse Tomé: Então nós também iremos; sim, vamos oferecer nossas vidas e morrer com ele. E eles se levantaram e foram.
- 11) Agora, Maria, Marta, Rute e muitos amigos estavam chorando em sua casa quando um deles se aproximou e disse: O Senhor veio; mas Mary não ouviu as palavras.
- 12) Mas Rute e Marta ouviram, e levantaram-se e foram ao encontro do Senhor; ele esperou no portão da aldeia.
- 13) E quando eles encontraram o mestre, Marta disse: Você é tarde demais, pois Lázaro está morto; se você estivesse conosco, eu sei que ele não teria morrido.
- 14) Mas mesmo agora eu sei que você tem poder sobre a morte; que pela Palavra sagrada você pode fazer com que a vida ressuscite da morte.
- 15) E Jesus disse: Eis que Lázaro viverá novamente.
- 16) E Marta disse: Eu sei que ele ressuscitará e viverá novamente quando todos os mortos ressuscitarem.
- 17) E Jesus disse: Eu sou a ressurreição e a vida; quem tem fé em mim, ainda que esteja morto, viverá;
- 18) E quem estiver vivo e tiver em mim uma fé viva, nunca morrerá. Você acredita no que eu disse?
- 19) E Marta disse: Senhor, creio que vieste para manifestar o Cristo de Deus.
- 20) O Jesus disse: Volta e chama tua irmã, minha mãe e a profetisa e dize que eu vim; e ficarei aqui junto ao portão até que eles venham a mim.
- 21) E Rute e Marta fizeram como Jesus lhes ordenou, e em pouco tempo as Marias e a profetisa encontraram o Senhor.
- 22) E Maria disse: Por que você ficou assim? Se você estivesse conosco, nosso irmão, querido, não teria morrido.
- 23) Então Jesus subiu à casa e, vendo a grande dor de todos, também se enfureceu e disse: Onde está o sepulcro em que ele jaz?
- 24) Eles disseram: Senhor, vem e vê. E Jesus chorou.
- 25) O povo disse: Eis como Jesus amava este homem!
- 26) E outros diziam: Não poderia este Senhor, que abriu os olhos de um cego de nascença, salvar este homem da morte?
- 27) Mas logo os enlutados estavam ao lado do túmulo, um sepulcro escavado em rocha sólida; uma pedra maciça fechou a porta.
- 28) E Jesus disse: Tira a pedra.
- 29) Mas Marta disse: Senhor, está bem? Eis que nosso irmão está morto há quatro dias; o corpo deve estar em decomposição, e é bom que o vejamos agora?

- 30) O Senhor respondeu: Você se esqueceu, Marta, do que eu disse enquanto estávamos no portão da aldeia? Eu não disse que você deveria ver a glória do Senhor?
- 31) E então rolaram a pedra; a carne não se decom pôs; e Jesus levantou os olhos para o céu e disse:
- 32) Meu Deus Pai, tu que sempre ouviste minhas orações, eu te agradeço agora, e que estas multidões saibam que tu me enviaste, que eu sou teu e tu és meu, fortalece a palavra de poder.
- 33) E então ele falou a Palavra, e com uma voz que as almas podem compreender, ele disse: Ó Lázaro, desperte!
- 34) E Lázaro se levantou e saiu do sepulcro. As roupas da sepultura estavam sobre ele rapidamente, e Jesus disse:
- 35) Solte-o e deixe-o ir.
- 36) O povo ficou maravilhado e multidões confessaram sua fé nele.
- 37) E alguns foram a Jerusalém e contaram aos fariseus sobre esta ressurreição dos mortos.
- 38) Os principais sacerdotes ficaram confusos e perguntaram: Que faremos? Este homem está fazendo muitos feitos poderosos, e se não o detivermos em seu trabalho, todos os homens o considerarão rei, e através dos romanos ele poderá assumir o trono, e perderemos nosso lugar e poder.
- 39) E então os principais sacerdotes e os fariseus em conselho se reuniram e procuraram um plano para matá-lo.
- 40) Caifás era então o sumo sacerdote, e saiu e disse: Varões israelitas, não conheceis a lei?
- 41) Você não sabe que em tempos como estes podemos dar uma vida para salvar nossa nação e nossas leis?
- 42) Caifás não sabia que era profeta, falando as palavras da verdade.
- 43) Ele não sabia que havia chegado a hora de Jesus ser oferecido em sacrifício por cada homem, por judeus e gregos, e por todo o mundo.
- 44) Daquele dia em diante os judeus se reuniam todos os dias, amadurecendo planos para matar o Senhor.
- 45) Ora, Jesus e os doze não ficaram em Betânia; mas nas colinas de Efraim, nos confins de Samaria, acharam uma casa, e ali ficaram por muitos dias.

CAPÍTULO 149

Os judeus se reúnem em Jerusalém para participar da festa. Os Christines vão para Jericó. Jesus janta com Zaqueu. Ele relata a parábola dos dez talentos.

A grande Páscoa dos judeus, a festa da primavera, estava chamando todo judeu leal para Jerusalém.

- 2) Dez dias antes da festa, o Senhor e seus discípulos deixaram os montes de Efraim e, pelo caminho do Jordão, desceram a Jericó.
- 3) E, entrando em Jericó, saiu um rico publicano para ver o Senhor; mas ele era pequeno em estatura e a multidão era grande e ele não podia vê-lo.

- 4) Uma árvore, um sicômoro, estava no caminho e ele subiu na árvore e encontrou um assento entre seus galhos.
- 5) Quando Jesus chegou, viu o homem e disse: Ó Zaqueu, desce depressa; Eu ficaria com você hoje.
- 6) E Zaqueu desceu e recebeu com alegria o Senhor; mas muitos da seita mais rigorosa gritaram e disseram:
- 7) Por vergonha! ele vai se hospedar com Zaqueu, o pecador e o publicano.
- 8) Mas Jesus não se importou com o que eles disseram; ele seguiu seu caminho com Zaqueu, que era um homem de fé, e enquanto eles conversavam, Zaqueu disse:
- 9) Senhor, sempre tentei fazer o certo; Dou aos pobres metade dos meus bens, e se por qualquer meio prejudico um homem, corrijo o mal pagando-lhe quatro vezes.
- 10) E disse-lhe Jesus: A tua vida e a tua fé são conhecidas de Deus, e eis que as bênçãos do Senhor dos Exércitos permanecem contigo e toda a tua casa.

A Parábola dos Dez Talentos

- 11) Então Jesus contou uma parábola a todos; ele disse, Um vassalo de um imperador foi feito rei, e ele foi para a terra estrangeira para reivindicar seus direitos e tomar o reino para si.
- 12) Antes de ir, chamou dez servidores de confiança e a cada um deu uma libra e disse:
- 13) Vá e use estas libras quando tiver oportunidade, para que você possa ganhar para mim mais riquezas, E então ele foi embora.
- 14) E depois de muitos dias ele voltou, e chamou os dez, exigindo um relatório.
- 15) O primeiro veio e disse: Senhor, ganhei nove libras; você me deu um e aqui estão dez.
- 16) O rei respondeu: Muito bem, homem fiel; porque você foi fiel no pequeno, julgo que será um servo fiel no maior;
- 17) Eis que te faço governante de nove cidades importantes do meu reino.
- 18) Veio o segundo e disse: Senhor, ganhei para ti quatro libras; você me deu um, e aqui estão cinco.
- 19) O rei respondeu: E você provou sua fidelidade. Eis que te faço governante de quatro cidades importantes do meu reino.
- 20) Veio outro e disse: Senhor, dobrei o que me deste. Você me deu uma libra e aqui estão duas.
- 21) O governante disse: E você provou a sua fidelidade; Eis que te faço governante de uma importante cidade do meu reino.
- 22) Veio outro e disse: Senhor, eis o que me deste. Eu sabia que você era um homem austero, muitas vezes colhendo onde não semeou e eu estava com muito medo, então peguei a libra que você me deu e a escondi em um lugar secreto; e aqui está.
- 23) O rei exclamou: Preguiçoso! você sabia o que eu exigia, que eu esperava que cada homem fizesse o seu melhor.

- 24) Se você estava tímido e com medo de confiar em seu julgamento nos mercados do comércio, por que você não saiu e colocou meu dinheiro para ganhar, para que eu pudesse ter o meu com juros?
- 25) Voltando-se, então, para o administrador dos seus bens, o governante disse: Toma esta libra e dá-a a quem, diligentemente, ganhou nove.

Fim: A Parábola dos Dez Talentos

- 26) Pois eis que digo que todo aquele que usa o que tem e ganha, terá em abundância; mas aquele que esconde seu talento na terra perderá o que tem.

CAPÍTULO 150

Jesus cura o cego Bartimeu. Com os doze vai para Betânia. As multidões vêm para recebê-lo e falar com Lázaro.

OS CRISTÃOS puseram-se a caminho de Betânia e, enquanto iam, ainda em Jericó, passaram por um mendigo sentado à beira do caminho; e ele era o cego Bartimeu.

- 2) E, ouvindo o mendigo passar a multidão, disse: Que é que ouço?
- 3) O povo lhe disse: Jesus de Nazaré está passando.
- 4) E imediatamente o homem gritou: Senhor Jesus, filho de Davi, fica! tenha piedade do pobre cego Bartimeu!
- 5) O povo lhe disse: Cala-te; mantenha sua paz.
- 6) Mas o cego Bartimeu tornou a clamar: Filho de Davi, ouve! tenha piedade do pobre cego Bartimeu!
- 7) E Jesus parou e disse: Traga-o para mim.
- 8) E então o povo trouxe o cego ao Senhor e, ao fazê-lo subir, disseram: Alegra-te, agora, Bartimeu, o Senhor te chama.
- 9) E então ele jogou o manto para o lado e correu para Jesus enquanto esperava no caminho.
- 10) E Jesus disse: Que queres, Bartimeu?
- 11) O cego disse: Rabboni, abre meus olhos para que eu veja.
- 12) E Jesus disse: Bartimeu, olhe para cima; receba sua visão; sua fé o curou.
- 13) E logo recuperou a vista, e do pleno coração disse: Louvado seja Deus.
- 14) E todo o povo disse: Louvado seja Deus.
- 15) Então Jesus e os doze foram para Betânia. Faltavam seis dias para a festa.
- 16) E quando as pessoas souberam que Jesus estava em Betânia, vieram de perto e de longe para vê-lo e ouvi-lo falar.
- 17) E estavam todos ansiosos para falar com Lázaro, a quem Jesus havia despertado dos mortos.
- 18) Agora em Jerusalém os sacerdotes e fariseus estavam todos alertas; eles disseram: Este Jesus estará na festa, e não devemos permitir que ele escape novamente.

19) E ordenaram a todo homem que ficasse alerta e ajudasse a apreender o Senhor para que lhe tirassem a vida.

CAPÍTULO 151

Jesus ensina na sinagoga. Faz sua entrada triunfal em Jerusalém. As multidões, com as crianças, cantam seus louvores e dizem: Hosana ao rei! Os Christines retornam a Betânia.

Foi um dia antes do dia de sábado, o oitavo dia do mês judaico Nissan, que Jesus veio a Betânia.

2) E no dia de sábado subiu à sinagoga e ensinou.

3) E na manhã do primeiro dia da semana, o domingo da semana, chamou a si os seus doze apóstolos e disse:

4) Hoje subimos a Jerusalém; não tenha medo; minha hora ainda não chegou.

5) Agora, dois de vocês podem ir até a aldeia de Betfagé, e encontrarão um jumento amarrado a uma árvore, e verão um jumentinho por perto.

6) Desamarre a bunda e traga ela aqui pra mim. Se alguém perguntar por que você pega a bunda, basta dizer: O mestre precisa dela; e então o dono virá com você.

7) E os discípulos foram como Jesus lhes ordenou que fossem; encontraram o jumento e o potro perto de uma porta aberta; e quando eles desamarravam a bunda o dono disse: Por que você levaria a bunda embora?

8) E os discípulos disseram: O mestre precisa dela, e então o dono disse: Está bem.

9) E então eles trouxeram o animal, e sobre ela colocaram suas túnicas, e Jesus montou sobre o jumento e entrou em Jerusalém.

10) E vieram multidões de pessoas e encheram o caminho, e os seus discípulos louvaram ao Senhor e disseram:

12) E muitos estenderam as suas vestes pelo caminho, e alguns arrancaram ramos das árvores e os lançaram no caminho.

13) E muitas crianças vinham com guirlandas de flores doces e as colocavam no Senhor, ou as espalhavam no caminho, e diziam: Salvem o rei! Vida longa ao rei!

14) O trono de Davi será reconstruído. Hosana ao Senhor dos Exércitos!

15) No meio da multidão havia fariseus, que disseram a Jesus ao passar: Repreende esta multidão barulhenta; é uma vergonha para eles chorarem assim na rua.

16) O Senhor respondeu: Digo-vos, homens, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

17) E então os fariseus conferiram entre si; eles disseram: Nossas ameaças são palavras vãs. Eis que todo o mundo o segue.

18) Quando Jesus se aproximou de Jerusalém, ele parou e chorou, e disse: Jerusalém, Jerusalém, a cidade santa dos judeus! tua foi a glória do Senhor; mas você rejeitou o Senhor.

- 19) Seus olhos estão fechados; você não pode ver o Rei; chegou o reino do Senhor do céu e da terra; você não compreende isso.
- 20) Eis que chegará o dia em que exércitos de longe lançarão uma barreira sobre o teu caminho; te cercará e te cercará por todos os lados;
- 21) Vai jogar você no chão e matar você e seus filhos nas ruas.
- 22) E do vosso santo templo, e dos vossos palácios e muros, não deixarão pedra sobre pedra, porque hoje desprezais as ofertas do Deus do céu.
- 23) Quando Jesus e a multidão chegaram a Jerusalém, reinou a agitação, e as pessoas perguntavam: Quem é este homem?
- 24) A multidão respondeu: Este é o rei, o profeta, sacerdote de Deus; este é o homem da Galiléia.
- 25) Mas Jesus não tardou; ele foi diretamente para o pórtico do templo, e estava cheio de pessoas que se esforçavam para ver o rei.
- 26) Os enfermos, os coxos, os coxos, os cegos estavam lá, e Jesus parou, e impôs as mãos sobre eles e os curou pela Palavra sagrada.
- 27) O templo e os pátios do templo estavam cheios de crianças louvando a Deus. Eles disseram: Hosana ao rei! O filho de Davi é o rei! Todos saudam o rei! Louve a Deus!
- 28) Os fariseus ficaram cheios de raiva quando ouviram as crianças cantarem. Disseram a Jesus: Ouves o que as crianças dizem?
- 29) E Jesus disse: Eu ouço, mas vocês nunca leram as palavras do nosso próprio bardo que disse:
- 30) Da boca dos pequeninos e dos recém-nascidos aperfeiçoaste o louvor!
- 31) E, ao cair da tarde, o Senhor e seus discípulos foram novamente para Betânia.

CAPÍTULO 152

- Jesus repreende uma figueira estéril. Expulsa os mercadores do templo. Ensina o povo. Retorna a Betânia. No dia seguinte, a segunda-feira da semana, o mestre com os doze, foi para Jerusalém.
- 2) E, passando pelo caminho, viram uma figueira cheia de folhas sem sinal de fruto.
- 3) E Jesus falou à árvore; ele disse: Tu, inútil esburacador do solo; sua figueira bonita de se ver, mas uma coisa ilusória.
- 4) Você tira da terra e areja o alimento que as árvores frutíferas deveriam ter.
- 5) Volte para a terra e seja você mesmo o alimento para outras árvores comerem.
- 6) Quando Jesus falou assim com a árvore, ele foi embora.
- 7) E quando ele chegou ao templo, eis que as salas estavam cheias de pequenos comerciantes vendendo pombas e animais, e outras coisas, para sacrifício; o templo era um mercado de comércio.

- 8) E Jesus indignou-se com o que viu, e disse: Varões israelitas, que vergonha! Esta deveria ser a casa de oração; mas agora é um covil de ladrões. Remova esta pilhagem deste lugar sagrado.
- 9) Os mercadores apenas riram e disseram: Somos protegidos em nosso comércio por aqueles que portam a regra; nós não vamos.
- 10) Então Jesus fez um açoite de cordas, como fizera uma vez, e correu entre os mercadores, jogou todo o dinheiro deles no chão;
- 11) Abriu as gaiolas das pombas e cortou as cordas que seguravam os cordeiros balindo e os libertou.
- 12) E então expulsou os mercadores do lugar, e com uma vassoura nova e limpa varreu o chão.
- 13) Os principais sacerdotes e escribas ficaram cheios de ira, mas temeram tocar ou até mesmo repreender o Senhor, pois todo o povo estava em sua defesa.
- 14) E Jesus ensinava o povo todo o dia e curava uma multidão de doentes,
- 15) E, ao cair da tarde, voltou novamente a Betânia.

CAPÍTULO 153

Os cristãos vão para Jerusalém. Eles notam a figueira murcha; seu significado simbólico. Jesus ensina no templo. É censurado pelos sacerdotes. Relata uma parábola da festa de um homem rico.

NA TERÇA-FEIRA, bem cedo, o mestre e os doze foram para Jerusalém.

- 2) E, enquanto iam, os doze observaram a árvore à qual o Senhor havia falado no dia anterior, e eis que as folhas estavam secas, como se tivessem sido queimadas pelo fogo.
- 3) E Pedro disse: Senhor, veja a árvore! Suas folhas estão murchas e a árvore parece morta.
- 4) E disse Jesus: Assim será com os que não dão fruto. Quando Deus os chamar para prestar contas, eis que ele soprará sobre eles, e suas folhas, suas palavras vazias, murcharão e cairão.
- 5) Deus não permitirá que as árvores infrutíferas da vida obstruam o solo, e ele as arrancará e as lançará fora.
- 6) Agora, você pode demonstrar o poder de Deus. Tenha fé em Deus, e você pode mandar as montanhas partirem, e elas desmoronarão a seus pés;
- 7) E você pode falar ao vento e à onda, e eles ouvirão e obedecerão ao que você ordenar.
- 8) Deus ouve a oração da fé e quando você pede com fé você receberá.
- 9) Você não pode perguntar errado; Deus não ouvirá a oração de qualquer homem que venha a ele com sangue de outros homens em suas mãos.
- 10) E aquele que abriga pensamentos invejosos e não ama seus semelhantes, pode orar para sempre a Deus, e ele não o ouvirá.
- 11) Deus não pode fazer nada mais pelos homens do que faria por outros homens.
- 12) E Jesus andou novamente dentro dos pátios do templo.

- 13) Os sacerdotes e escribas foram muito encorajados pelo conselho de Caifás e os outros homens no poder, e então foram ter com Jesus e disseram:
- 14) Quem lhe deu autoridade para fazer o que você fez? Por que você expulsou os mercadores do templo ontem?
- 15) E Jesus respondeu-lhes e disse: Se responderdes ao que peço, responder-vos-ei; João, o precursor, era um homem de Deus, ou era um homem sedicioso?
- 16) Os escribas e fariseus relutavam em responder-lhe; assim raciocinaram entre si:
- 17) Se dissermos que João foi um profeta enviado por Deus, então ele dirá:
- 18) João testemunhou por mim que sou filho de Deus, por que você não acredita nas palavras dele?
- 19) Se dissermos que João era um homem ousado e sedicioso, as pessoas ficarão iradas, pois pensam que ele foi um profeta do Deus vivo.
- 20) E responderam a Jesus e disseram: Não sabemos; não podemos dizer.
- 21) Então Jesus disse: Se não me disseres, então não te direi quem me deu poder para expulsar os ladrões da casa de Deus.

A parábola da festa do rico

- 22) E então lhes contou uma parábola; ele disse: Um homem certa vez fez um banquete convidando todas as pessoas ricas e honradas da terra.
- 23) Mas, quando chegaram, viram que a porta do salão de banquetes era baixa, e não podiam entrar, a não ser que abajassem a cabeça e caíssem de joelhos.
- 24) Este povo não se ajoelhou e se ajoelhou, e foi embora; não foram à festa.
- 25) E então o homem enviou seus mensageiros para convidar as pessoas comuns, e os de baixa condição, a virem e festejarem com ele.
- 26) Essas pessoas vieram de bom grado; inclinaram a cabeça e prostraram-se de joelhos e entraram no salão de banquetes e estava cheio, e todos se alegraram.

Fim: A Parábola da Festa do Rico

- 27) E então o mestre disse: Eis que vós, sacerdotes e escribas, e fariseus! o Senhor do céu e da terra deu uma festa suntuosa, e você foi convidado em primeiro lugar;
- 28) Mas vocês acharam a porta do salão do banquete tão baixa que devem inclinar a cabeça e cair de joelhos para entrar, e desprezaram o rei que fez o banquete, recusaram abaixar a cabeça e prostrar-se seus joelhos, e você seguiu seu caminho;
- 29) Mas agora Deus chama novamente; as pessoas comuns e os de baixa condição vieram em multidões, entraram na festa e todos se regozijaram.
- 30) Digo-vos, homens, que os publicanos e as cortesãs entram pelas portas do reino do Deus dos céus, e vocês ficam de fora.

- 31) João veio a você em justiça; ele trouxe a verdade, mas você não acreditou nele.
- 32) Mas os publicanos e as cortesãs creram e foram batizados e agora entraram na festa.
- 33) Digo-vos agora, como já vos disse muitas vezes: Muitos foram chamados, mas poucos escolhidos são.

CAPÍTULO 154

Jesus ensina no pátio do templo. A parábola do chefe de família e dos lavradores ímpios. Parábola da festa de casamento e o convidado sem o manto de casamento.

A multidão ouvia o que Jesus tinha a dizer, e assim eles construíram uma plataforma no pátio do templo, e Jesus ficou no local e ensinou. Ele falou em parábolas; ele disse,

A parábola do chefe de família e dos lavradores maus

- 2) Um homem possuía uma vasta propriedade; plantou um vinhedo, colocou uma cerca ao redor, construiu uma torre, instalou o lagar para fazer vinho.
- 3) Ele colocou sua vinha nas mãos de lavradores e então viajou para uma terra distante.
- 4) Agora, no tempo da vindima, o homem enviou um servo para receber e trazer-lhe a sua parte dos frutos da vide.
- 5) Os lavradores saíram e bateram no homem; pôs quarenta chicotadas em suas costas e o lançou para fora do portão da vinha.
- 6) E então o proprietário enviou outro homem para trazer-lhe o seu. Os lavradores o agarraram e o feriram gravemente e o expulsaram da vinha, deixando-o meio morto à beira do caminho.
- 7) O proprietário enviou outro homem para trazer-lhe o seu. Os lavradores o agarraram e com um dardo perfuraram seu coração; então o enterrou além da cerca viva.
- 8) O proprietário foi prejudicado. Ele pensou consigo mesmo: O que devo fazer? e então ele disse: Isso farei. Meu único filho está aqui, e vou enviá-lo aos lavradores,
- 9) Eles certamente respeitarão meu filho e me enviarão o que é meu.
- 10) Ele enviou seu filho; os lavradores se aconselharam; eles disseram: Este é o único herdeiro de toda essa riqueza, e se tirarmos sua vida, a vasta herança é nossa.
- 11) Tiraram-lhe a vida e o expulsaram para além da sebe da vinha.
- 12) Chegará o dia; o proprietário voltará a fazer contas com os lavradores, e os prenderá a cada um e os lançará no fogo abrasador, onde ficarão até que paguem as dívidas que devem.
- 13) E porá a sua vinha aos cuidados de homens honestos.

Fim: A parábola do chefe de família e dos lavradores ímpios

- 14) Então, voltando-se para os sacerdotes e escribas, disse: Não disseram os vossos profetas:
- 15) A pedra que os construtores jogaram fora tornou-se a pedra angular do arco?

- 16) Vocês que se apresentam como homens de Deus, como lavradores, eis que vocês apedrejaram e mataram os mensageiros de Deus, seus profetas e seus videntes, e agora procuram matar seu filho.
- 17) Digo-vos, homens, que o reino vos será arrebatado, e será dado a um povo que agora não é povo, e a uma nação que agora não é nação.
- 18) E os homens cuja fala não podem entender ficarão entre os vivos e os mortos, e mostrarão o caminho da vida.
- 19) Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ficaram muito irados quando ouviram esta parábola e queriam prender o Senhor e fazer-lhe mal, mas ficaram com muito medo; temiam a multidão.

Parábola da festa de casamento e o convidado sem manto de casamento

- 20) E Jesus contou outra parábola; ele disse: O reino é como um certo rei que fez um banquete em homenagem ao casamento de seu filho.
- 21) Ele enviou seus servos para chamar as pessoas que haviam sido convidadas para a festa.
- 22) Os servos chamaram; mas então as pessoas não viriam.
- 23) E então o rei enviou outros mensageiros ao exterior para dizer: Eis que as minhas mesas já estão postas; meus bois e meus animais cevados estão preparados.
- 24) As iguarias mais seletas e os vinhos mais ricos estão nas minhas tábuas; venha para a festa de casamento.
- 25) O povo riu e tratou com desdém seu chamado, e seguiu seu caminho; um para sua fazenda, outro para sua mercadoria;
- 26) E outros prenderam os servos do rei; abusou deles vergonhosamente; e alguns deles eles mataram.
- 27) E então o rei enviou seus soldados que mataram os assassinos e queimaram suas cidades.
- 28) E então o rei enviou outros servos; a eles disse: Ide às esquinas das ruas, às encruzilhadas dos caminhos, e aos mercados do comércio, e dizei:
- 29) Quem quiser pode vir à festa de casamento.
- 30) Os servos foram e chamaram; e eis que o salão de banquetes estava cheio de convidados.
- 31) Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava vestido com veste nupcial; chamou-o e disse:
- 32) Amigo, por que você está aqui sem o manto nupcial? Você desonraria assim meu filho?
- 33) O homem era mudo; ele respondeu que não.
- 34) E então o rei disse aos seus guardas: Tomai este homem e amarraí-o de pés e mãos e lançai-o na escuridão da noite.

Fim: Parábola da festa de casamento e o convidado sem manto de casamento

- 35) Muitos foram chamados, mas nenhum é escolhido para ser hóspede que não se vestiu com as vestes nupciais.

CAPÍTULO 155

Jesus reconhece a justiça de pagar impostos seculares. Ele ensina uma lição sobre as relações familiares na vida além. O maior dos mandamentos está contido no amor. Ele adverte seus discípulos contra a hipocrisia dos escribas e fariseus.

ENQUANTO Jesus falava, os fariseus se aproximaram para interrogá-lo; eles pensaram em criminá-lo pelo que ele disse,

2) Um herodiano severo falou e disse: Meu Senhor, você é um homem de verdade; você mostra o caminho para Deus e não considera a personalidade dos homens;

3) Conte-nos, o que você acha; devemos nós, que somos a semente de Abraão, pagar tributo a César? ou não devemos?

4) E Jesus conheceu a maldade do seu coração e disse: Por que você vem me tentar assim? Mostre-me o dinheiro do tributo de que você fala.

5) O homem trouxe uma moeda na qual foi gravada uma imagem.

6) E Jesus disse: De quem é a imagem e o nome de quem está nesta moeda?

7) O homem respondeu: É a imagem e o nome de César.

8) E disse Jesus: Dá a César o que é de César; mas dê a Deus as coisas de Deus.

9) E os que o ouviram disseram: Ele responde bem.

10) E então um saduceu, que pensa que não há ressurreição dos mortos, veio e disse: Raboni, Moisés escreveu que se um homem casado morrer e não tiver filhos, sua viúva se tornará a esposa de seu irmão.

11) Ora, havia sete irmãos e o mais velho tinha mulher; ele morreu e não teve filhos; um irmão tomou sua viúva como esposa, e então ele morreu;

12) E cada irmão tinha esta mulher por esposa; com o passar do tempo a mulher morreu;

13) Agora, quem terá esta mulher por esposa no dia da ressurreição?

14) E Jesus disse: Aqui neste plano de vida os homens se casam apenas para gratificar seus egos egoístas, ou para perpetuar a raça; mas no mundo vindouro, e no dia da ressurreição, os homens não tomam sobre si os votos matrimoniais.

15) Mas, como os anjos e os outros filhos de Deus, eles não formam uniões para o prazer de si mesmo, nem para perpetuar a raça.

16) A morte não significa o fim da vida. A sepultura não é o objetivo dos homens, assim como a terra não é o objetivo das sementes.

17) A vida é consequência da morte. A semente pode parecer morrer, mas de sua sepultura a árvore surge para a vida.

18) Assim, o homem parece morrer, mas vive, e da sepultura ressurge para a vida.

19) Se você pudesse compreender a palavra que Moisés falou sobre a sarça ardente que ardia e ainda não foi consumida, então você saberia que a morte não pode destruir a vida.

- 20) E Moisés disse que Deus é Deus de Abraão, de Isaque e de Israel.
- 21) Deus não é Deus dos ossos dos mortos, mas do homem vivo.
- 22) Digo-vos, homens, que o homem desce à sepultura, mas ressuscitará e manifestará a vida;
- 23) Pois toda vida está escondida com Cristo em Deus, e o homem viverá enquanto Deus viver.
- 24) Os fariseus e escribas que ouviram o Senhor, exclamaram: Ele fala a verdade; e eles ficaram contentes de ver os saduceus frustrados.
- 25) E então um escriba honesto veio e disse a Jesus: Senhor, você fala como alguém que Deus enviou, e posso perguntar:
- 26) Qual é o maior e o primeiro dos Mandamentos da Lei?
- 27) E Jesus disse: O primeiro é Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é um; e amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de todo o teu entendimento, de toda a tua alma, de todas as tuas forças;
- 28) E amarás o teu próximo como a ti mesmo.
- 29) Estes são os maiores dos dez, e sobre eles dependem a Lei, os Profetas e os Salmos.
- 30) O escriba respondeu: Minha alma dá testemunho de que você fala a verdade, pois o amor cumpre a lei e transcende em muito holocaustos e sacrifícios.
- 31) E Jesus lhe disse: Eis que desvendaste um mistério; você está dentro do reino e o reino está em você.
- 32) Aos seus discípulos falou Jesus, e todo o povo ouviu; ele disse: Cuidado com os escribas e fariseus que se orgulham de usar vestes compridas e ricamente decoradas,
- 33) E gostam de ser saudados no mercado, e procuram os lugares mais altos nas festas, e recebem o salário arduamente ganho dos pobres para satisfazer seus egos carnais, e orar em público, longa e alto.
- 34) Estes são os lobos que se vestem para parecerem ovelhas.
- 35) E então disse a todos: Os escribas e fariseus são colocados por lei na cadeira de Moisés, e pela lei podem interpretar a lei;
- 36) Então, o que eles mandarem você fazer, faça; mas não imite suas ações.
- 37) Dizem as coisas que Moisés ensinou; eles fazem as coisas de Belzebu.
- 38) Falam de misericórdia, mas colocam nos ombros humanos fardos difíceis de suportar.
- 39) Eles falam de ajuda, mas não fazem o menor esforço para ajudar seu irmão.
- 40) Fazem de conta que fazem as coisas, mas não fazem outra coisa senão exibir suas vestes vistosas e seus largos filactérios, e sorriem quando as pessoas os chamam de honrados mestres da lei.
- 41) Eles se pavoneiam e mostram seu orgulho quando as pessoas os chamam de pai, fulano de tal.
- 42) Ouçam, agora, homens, não chamem nenhum homem de pai aqui. O Deus do céu e da terra, e somente ele, é o Pai da raça dos homens.

43) Cristo é o hierarca, o alto e exaltado mestre dos filhos dos homens.

44) Se você quer ser exaltado, sente-se aos pés do mestre e sirva. Ele é o maior homem que serve o melhor.

CAPÍTULO 156

Os escribas e fariseus estão irados. Jesus os repreende por sua hipocrisia. Ele lamenta sobre Jerusalém. O ácaro da viúva. Jesus faz seu discurso de despedida para as pessoas no templo.

OS escribas e fariseus estavam furiosos; e Jesus disse:

2) Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! você fica no caminho; você bloqueia a porta; você não entrará no reino e desviará os puros de coração que estão prestes a entrar.

3) Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! você percorre o mar e a terra para fazer um prosélito, e quando ele foi feito, ele é um filho do inferno, assim como vocês.

4) Ai de vocês que se chamam guias dos homens! e vocês são guias, guias cegos;

5) Pois você paga o dízimo do cominho, da hortelã e do endro, e deixa de fazer as coisas mais importantes da lei; de julgamento, justiça, fé.

6) Você filtra os mosquitos antes de beber; mas então você engole camelos e coisas do gênero.

7) Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! você limpa e esfrega o lado de fora do copo, enquanto ele está cheio de sujeira, extorsão e excesso.

8) Vá e limpe o interior do copo, e então os vapores venenosos não contaminarão o exterior do copo.

9) Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! vocês mesmos são como sepulcros caiados; seus trajes exteriores são bonitos, mas você está cheio de ossos de mortos.

10) Você parece ser divino aos homens; mas em seus corações vocês nutrem luxúria, hipocrisias e iniquidades vis.

11) Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! você constrói e depois adorna os túmulos dos homens santos da antiguidade e diz:

12) Se tivéssemos vivido quando esses homens viveram, nós os teríamos guardado, não teríamos agido como nossos pais, quando os maltrataram e os mataram à espada.

13) Mas vocês são filhos daqueles que mataram os santos, e nem um pouco mais justos do que eles.

14) Vá em frente e preencha a medida de seus pais que estavam mergulhados no crime.

15) Vocês são descendentes de víboras, e como podem ser apenas serpentes do pó?

16) Agora Deus vos enviou novamente os seus profetas e os seus videntes, os seus sábios e os seus santos, e vós os açoitareis nas vossas sinagogas, e os apedrejareis nas ruas, e os pregareis na cruz.

17) Ai de vós! pois sobre suas cabeças cairá o sangue de todos os homens santos que foram mortos sobre a terra.

- 18) Desde o justo Abel até Zacarias, filho de Baraquias, que foi morto no Santo Lugar, diante do altar do Senhor.
- 19) Eis que digo que todas estas coisas sobrevirão a esta nação e ao povo de Jerusalém.
- 20) E Jesus olhou em volta e disse: Jerusalém, Jerusalém, cidade cruel de Jerusalém, que matas os profetas nas ruas e matas os homens santos que Deus te enviou!
- 21) Eis que muitas vezes eu os teria reunido como filhos no redil de Deus; mas você não faria.
- 22) Você rejeitou a Deus, e agora sua casa está deserta, e você não me verá novamente até que possa dizer:
- 23) Três vezes abençoado é o filho do homem que vem como filho de Deus.
- 24) Então Jesus foi e sentou-se ao lado do tesouro e observou as pessoas enquanto eles pagavam seus dízimos.
- 25) Os ricos vieram e deram do que tinham em abundância; e então ele viu uma pobre, mas leal viúva vir e colocar um centavo na caixa do tesouro.
- 26) E então disse aos seus discípulos que ali estavam: Eis que esta pobre viúva, que pôs um tostão no tesouro, fez mais do que todos eles;
- 27) Pois ela deu tudo o que tinha; os ricos deram apenas uma pequena parte do que têm.
- 28) Um grupo de judeus gregos estava na festa, e eles encontraram Filipe, que podia falar com eles, e disse: Senhor, queremos ver o Senhor, este Jesus, que se chama o Cristo.
- 29) E Filipe liderou o caminho e os trouxe ao Cristo.
- 30) E Jesus disse: Chegou a hora; o filho do homem está pronto para ser glorificado, e não pode ser de outra forma.
- 31) A menos que um grão de trigo caia na terra e morra, não pode ser senão um grão de trigo; mas, se morrer, torna a viver, e de sua sepultura surgem cem grãos de trigo.
- 32) Minha alma está perturbada agora; O que eu devo dizer? E então ele lançou seus olhos para o céu e disse:
- 33) Meu Deus Pai, eu não pediria para ser aliviado de todos os fardos que devo carregar; Eu só peço graça e força para suportar os fardos, sejam eles quais forem,
- 34) Esta é a hora pela qual vim à terra. Ó Pai, glorifica o teu nome!
- 35) E então o lugar foi iluminado com uma luz mais brilhante que o sol do meio-dia; as pessoas ficaram de costas; Eles estavam com medo.
- 36) E então uma voz que parecia vir do céu disse:
- 37) Eu glorifiquei o meu nome e o seu e os honrarei novamente.
- 38) O povo ouviu a voz, e alguns exclamaram: Eis um trovão distante! Outros diziam: Um anjo falou com ele.
- 39) Mas Jesus disse: Esta voz não era para mim; foi para você, para que você saiba que eu vim de Deus.

- 40) Agora está próximo o julgamento do mundo; o príncipe das trevas se manifestará e irá para os seus.
- 41) O filho do homem agora será levantado da terra, e atrairá todos os homens a si.
- 42) O povo disse: A lei declara que Cristo permanece para sempre. Como você pode dizer: O filho do homem será levantado agora? Quem é o filho do homem?
- 43) E Jesus lhes disse: A luz está brilhando agora; ande na luz enquanto você ainda tem a luz.
- 44) A escuridão vem; mas quem anda nas trevas não encontra o caminho.
- 45) Outra vez digo: Andai na luz enquanto ainda tendes a luz, para que os homens saibam que sois filhos da luz.
- 46) E Jesus estava no pórtico do templo, e fez seu último apelo às multidões; ele disse,
- 47) Quem crê em mim, crê em Deus que me enviou para fazer a sua vontade, e quem me vê agora vê meu Deus Pai.
- 48) Eis que eu vim luz ao mundo; quem crê em mim andarão na luz, a luz da vida.
- 49) Vocês que me ouvem agora, se vocês não acreditam em mim, eu não os julgo.
- 50) Não vim julgar o mundo, mas vim salvar o mundo.
- 51) Deus é o único juiz dos homens; mas o que eu falo ficará contra vocês no dia em que Deus julgará o mundo;
- 52) Pois de mim mesmo não falo; Eu falo as palavras que Deus me deu para falar.
- 53) E então disse: Jerusalém, com toda a tua glória e os teus crimes, adeus.

CAPÍTULO 157

As Christines no Monte das Oliveiras. Jesus profetiza a destruição de Jerusalém e de terríveis desastres que marcarão a conclusão dos tempos. Ele exorta seus discípulos à fidelidade.

ENTÃO, Jesus com os doze saiu e sentou-se no Monte das Oliveiras, logo depois do portão da cidade.

- 2) E os seus discípulos disseram: Eis a maravilhosa cidade de Jerusalém! suas casas são todas tão lindas! seus templos e seus santuários são revestidos de tal magnificência!
- 3) E Jesus disse: A cidade é a glória do meu povo, Israel, mas, eis que virá o tempo em que toda pedra será derrubada, e será um assobio e um provérbio para as nações da terra.
- 4) E os discípulos perguntaram: Quando virá esta desolação?
- 5) E Jesus disse: Esta rodada de vida humana não será completa até que os exércitos da conquistadora trevejarão às suas portas, e eles entrarão, e sangue correrá como água pelas ruas.
- 6) E todos os preciosos móveis do templo, pátio e palácios serão destruídos, ou levados para enfeitar os palácios e cortes dos reis.
- 7) Eis que estes dias não estão próximos. Antes que eles venham, eis que sereis maltratados pelos escribas e fariseus, pelos sumos sacerdotes e pelos doutores da lei.

- 8) Sem justa causa, você será levado aos tribunais; você será apedrejado; você será açoitado nas sinagogas; será condenado perante os governantes deste mundo, e os governadores e reis o condenarão à morte.
- 9) Mas você não vacilará e dará testemunho da verdade e da justiça.
- 10) E nestas horas não te preocupes com a tua fala; você não precisa pensar no que dizer;
- 11) Pois, veja, o Sopro Sagrado irá ofuscá-lo e dar-lhe palavras para dizer.
- 12) Mas então a carnificina continuará, e os homens pensarão que estão agradando a Deus matando você, e nações distantes e próximas o odiarão por causa de Cristo.
- 13) E os homens incitarão os maus pensamentos entre os teus, e te odiarão e te entregarão para morrer.
- 14) E irmãos serão falsos com irmãos; os pais se levantarão e testemunharão contra os seus, e os filhos levarão os pais à pilha do funeral.
- 15) Quando você ouvir a águia romana gritando no ar, e vir suas legiões correndo sobre a planície, então saiba que a desolação de Jerusalém está próxima.
- 16) Então os sábios não esperem, mas fujam. Quem estiver em sua casa, não espere entrar na casa para recolher os seus bens, mas fuja.
- 17) E quem trabalha no campo não deve voltar, mas deixar tudo para salvar sua vida.
- 18) E ai das mães com seus filhinhos naquele dia; ninguém escapará da espada.
- 19) A tribulação destes dias não pode ser contada em palavras, pois tal nunca foi desde que Deus criou o homem na terra.
- 20) O vencedor levará muitos dos filhos de Abraão como cativos para terras estrangeiras, e aqueles que não conhecem o Deus de Israel pisarão as estradas de Jerusalém até que os tempos anti-judaicos se cumpram.
- 21) Mas quando o povo for punido por seus crimes, os dias de tribulação terminarão; mas eis que chegará o tempo em que todo o mundo se levantará, como gladiadores em um ringue, e lutará apenas por derramar sangue.
- 22) E os homens não raciocinarão; eles não verão, nem se importarão em ver uma causa de carnificina, desolação, roubos; pois eles guerrearão com amigo ou inimigo.
- 23) O próprio ar parecerá sobrecarregado com a fumaça da morte; e a peste seguirá de perto a espada.
- 24) E sinais que os homens nunca viram aparecerão no céu e na terra; no sol, na lua e nas estrelas.
- 25) Os mares rugirão, e do céu virão sons que os homens jamais poderão compreender, e estes afligirão as nações com perplexidade.
- 26) Os corações dos homens mais fortes desfalecerão de medo, na expectativa da vinda de coisas mais terríveis sobre a terra.
- 27) Mas enquanto os conflitos se intensificam na terra e no mar, o Príncipe da Paz ficará acima das nuvens do céu e dirá novamente:

- 28) Paz, paz na terra; boa vontade para com os homens; e todo homem jogará fora a sua espada, e as nações não mais aprenderão a guerrear.
- 29) E então o homem que carrega o cântaro atravessará um arco do céu; o sinal e o sinete do filho do homem aparecerão no céu oriental.
- 30) Os sábios então levantarão suas cabeças e saberão que a redenção da terra está próxima.
- 31) Antes que venham estes dias, eis que surgirão falsos cristos e pobres profetas iludidos em muitas terras.
- 32) E eles farão sinais e farão uma multidão de milagres; e enganarão muitos que não são sábios; e muitos dos sábios serão enganados.
- 33) E agora vos digo mais uma vez: Quando os homens disserem: O Cristo está no deserto, não saiais.
- 34) E se disserem: O Cristo está no esconderijo, não acrediteis; pois quando ele vier, o mundo saberá que ele veio.
- 35) Pois como a luz da manhã vem do oriente e brilha no ocidente; assim será a vinda da era e filho do homem.
- 36) Os ímpios da terra chorarão quando virem o Filho do homem descer sobre as nuvens do céu, em poder.
- 37) Acautelai-vos, ó acautelai-vos, porque não sabeis a hora nem o dia em que virá o filho do homem.
- 38) Não se sobrecarregue o seu coração com coisas sensuais, nem com os cuidados da vida, para que aquele dia não chegue e você não esteja preparado.
- 39) Vigie todas as estações do ano; e ore para que você possa encontrar o Senhor com alegria e não com tristeza.
- 40) Antes que venham esses dias, nosso Deus-Pai enviará seus mensageiros ao exterior, sim, aos cantos da terra, e eles dirão.
- 41) Prepara-te, ó prepara; o Príncipe da Paz virá, e agora vem sobre as nuvens do céu.
- 42) Tendo dito isso, Jesus voltou com seus discípulos para Betânia.

CAPÍTULO 158

Jesus e os doze em oração no Monte das Oliveiras. Jesus revela aos seus discípulos os significados mais profundos das doutrinas secretas. Ele lhes diz o que ensinar ao povo. Relaciona uma série de parábolas. Eles voltam para Betânia.

Chegou a manhã da quarta-feira da semana, e Jesus com os doze saiu para orar no Monte das Oliveiras; e eles ficaram perdidos em oração por sete horas.

- 2) Então Jesus chamou os doze para perto de si e disse: Hoje a cortina se abre e passaremos além do véu para os átrios secretos de Deus.
- 3) E Jesus abriu-lhes o significado do caminho oculto, e do Santo Sopro, e da luz que não pode falhar.
- 4) Contou-lhes tudo sobre o Livro da Vida, os Rolos de Graphael, o Livro da Memória de Deus onde estão escritos todos os pensamentos e palavras dos homens.

5) Ele não falou em voz alta com eles; ele contou os segredos dos mestres em voz baixa, e quando ele falou o nome de Deus houve um silêncio nas cortes do céu por meia hora, pois os anjos falaram com a respiração suspensa.

6) E Jesus disse: Estas coisas não podem ser ditas em voz alta; eles nunca podem ser escritos; são as mensagens de Silenceland; eles são os Sopros do coração interior de Deus.

7) E então o mestre ensinou aos doze as lições que eles deveriam ensinar aos outros homens. Ele às vezes ensinava em parábolas; ele disse,

8) Você lembra as palavras de ontem sobre a vinda do filho do homem. Agora, você deve ensinar a outros homens o que eu falei e estou falando para você;

9) Ensine-os a orar e não desmaiar; estar preparado a cada momento do dia, pois quando menos esperarem, o Senhor virá.

A parábola do chefe de família e dos servos

10) Um homem foi para uma terra distante e deixou sua casa e todos os seus bens aos cuidados de servos; cinco para guardar sua casa e cinco para guardar seus celeiros e rebanhos.

11) Os servos esperaram muito pela sua volta, mas ele não veio, e eles se descuidaram no seu trabalho; alguns passavam o tempo em orgias e bebedeiras, e alguns dormiam em seus postos.

12) E noite após noite os ladrões vinham e levavam as riquezas da casa e do celeiro e expulsavam o melhor dos rebanhos.

13) E quando souberam que grande parte de toda a riqueza que lhes restava para guardar havia sido roubada, disseram:

14) Não podemos ser culpados; se soubéssemos o dia e a hora em que nosso senhor voltaria, teríamos guardado bem sua riqueza e não permitiríamos que os ladrões a levassem; ele certamente está em falta porque ele nos disse que não.

15) Mas depois de muitos dias o senhor voltou, e quando soube que ladrões o haviam roubado de suas riquezas, chamou seus servos e disse-lhes:

16) Por terem negligenciado o que lhes foi dado para fazer, gastado seu tempo em orgias e sono, eis que todos vocês são devedores a mim.

17) O que perdi por sua negligência, você me deve. E então ele lhes deu tarefas pesadas para fazer, e os prendeu em seus postos com correntes, onde permaneceram até que pagassem por todos os bens que seu senhor havia perdido por sua negligência.

18) Outro homem trancou seus bens e foi dormir, e de noite vieram ladrões, destrancaram suas portas, e não vendo nenhum guarda, entraram e levaram seus bens.

19) E quando o homem acordou e encontrou suas portas entreabertas e todos os seus tesouros perdidos, ele disse: Se eu soubesse a hora em que os ladrões viriam, eu estaria de guarda.

20) Cuidado, meus amigos, cuidado! e esteja preparado a cada hora, e se o seu Senhor vier à meia-noite ou ao amanhecer, não importa, pois ele o encontrará pronto para receber.

Fim: A parábola do chefe de família e dos servos

A Parábola das Dez Virgens

- 21) E então, eis que foi anunciado um casamento, e virgens, dez delas, foram separadas para encontrar o noivo quando ele chegou.
- 22) As virgens vestiram-se com trajes próprios, tomaram as suas lâmpadas e sentaram-se à espera que a vigília dissesse: Eis que vem o esposo!
- 23) Agora, cinco eram sábios; encheram as suas lâmpadas de azeite; e cinco eram tolos, porque carregavam lâmpadas vazias.
- 24) O noivo não veio na hora prevista; as virgens estavam cansadas de suas vigílias e dormiam.
- 25) À meia-noite veio o clamor: Eis que vem o esposo!
- 26) As virgens se levantaram; as sábias rapidamente prepararam suas lâmpadas e saíram prontas para receber o noivo.
- 27) As virgens loucas disseram: Não temos azeite, nossas lâmpadas não queimam.
- 28) Eles pediram emprestado aos sábios, que disseram: Não temos azeite de sobra; Vá até os mercadores e compre e encha suas lâmpadas e depois venha ao encontro do noivo.
- 29) Mas, indo elas comprar azeite, chegou o noivo; as virgens que estavam prontas com suas lâmpadas todas guarneçadas foram com ele para a festa de casamento.
- 30) E quando as virgens néscias chegaram, a porta foi fechada, e, embora batessem e clamassem, a porta não se abriu.
- 31) O mestre da festa exclamou, eu não te conheço! e em desgraça as virgens foram embora.

Fim: A Parábola das Dez Virgens

- 32) De novo vos digo, e direis aos que vos seguem:
- 33) Esteja pronto a cada momento do dia e da noite, pois quando você não o espera, o Senhor virá.
- 34) Eis que quando ele vier com todos os seus mensageiros de luz, o Livro da Vida, e o dos Registros, serão abertos – os livros nos quais os pensamentos, palavras e ações estão escritos.
- 35) E cada um pode ler os registros que escreveu para si mesmo, e ele conhecerá sua condenação antes que o juiz fale, e este será o tempo de peneiração.
- 36) De acordo com seus registros, os homens encontrarão os seus.

A parábola das ovelhas e dos cabritos

- 37) O juiz é a Justiça, o rei de toda a terra, e ele separará as multidões como os pastores separam as ovelhas e os cabritos.
- 38) As ovelhas encontrarão seus lugares à direita, os bodes à esquerda, e cada homem saberá o seu lugar.

- 39) E então o juiz dirá aos que estiverem à direita: Benditos de Deus Pai, vinde à vossa herança, que vos foi preparada desde os tempos antigos.
- 40) Vocês foram servos da raça; e eu estava com fome e você me deu pão; teve sede e me deste de beber; estava nu e você me deu roupas;
- 41) Estava doente, você me ministrou; e estava na prisão e você veio a mim com palavras de ânimo; Eu era um estranho e em suas casas encontrei um lar.
- 42) Então dirão os justos: Quando te vimos com fome, com sede, enfermo, preso ou forasteiro às nossas portas e te servimos?
- 43) E então o juiz dirá: Serviste aos filhos dos homens, e tudo o que fizeste por estes, fizeste por mim.
- 44) O juiz dirá aos que estiverem à esquerda: Afastem-se de mim; você não serviu aos filhos dos homens.
- 45) Eu estava com fome e você não me deu nada para comer; estava com sede e nada me deste de beber; Eu era um estranho e você me expulsou de sua porta; Eu estava preso e doente, você não ministrou para mim.
- 46) Então estes dirão: Quando negligenciamos assim cuidar de você? Quando te vimos com fome, com sede, doente, estrangeiro ou preso e não te ministramos?
- 47) E então o juiz dirá: Sua vida estava cheia de ego; você serviu a si mesmo e não ao seu próximo, e quando você menosprezou um desses, você menosprezou e me negligenciou.
- 48) Então os justos terão o reino e o poder, e os injustos sairão para pagar as suas dívidas, para sofrer tudo o que os homens sofreram em suas mãos.
- 49) Aqueles que têm ouvidos para ouvir e coração para entender compreenderão essas parábolas.
-
- Fim: A parábola das ovelhas e dos cabritos
-
- 50) Quando terminou todas essas parábolas, disse: Vocês sabem que em dois dias virá a grande festa da Páscoa, e eis que o filho do homem será entregue nas mãos dos ímpios.
- 51) E ele dará a sua vida na cruz, e os homens saberão que ele, o filho do homem, é filho de Deus.
- 52) Então Jesus e os doze voltaram para Betânia.

FIM DA PARTE 2

Parte 3/Seção XVIII**Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja****Jesus aos 33 anos****SEÇÃO XVIII****TZADDI****A Traição e Prisão de Jesus****(Capítulos 159 - 164)****CAPÍTULO 159**

As Christines vão a um banquete na casa de Simon. Maria unge o mestre com um bálsamo caro, e Judas e outros a repreendem por libertinagem. Jesus a defende. Os governantes dos judeus empregam Ananias para prender Jesus. Ananias suborna Judas para ajudá-lo.

BAR-SIMON, que já foi leproso e foi purificado por Jesus pela Palavra sagrada, morava em Betânia.

- 2) Em honra do Senhor Christine ele deu um banquete, e Lázaro estava entre os convidados, e Rute e Marta serviram.
- 3) E, enquanto os convidados se reclinavam à mesa, Maria pegou uma vasilha de perfume e derramou sobre a cabeça e os pés de Jesus.
- 4) E então ela se ajoelhou e com os cabelos ela enxugou os pés dele; o cheiro do perfume rico encheu toda a sala.
- 5) Agora, Judas, sempre olhando para o lado egoísta da vida, exclamou: Que vergonha! por que você desperdiçou esse perfume caro assim?
- 6) Poderíamos tê-lo vendido por trezentos centavos e ter dinheiro para suprir nossas necessidades e alimentar os pobres.
- 7) (Agora, Judas era o tesoureiro, e carregava todo o dinheiro do bando de Christine.)
- 8) E outros diziam: Ora, Maria, que devasso você é! Você não deve jogar tal riqueza fora.
- 9) Mas Jesus disse: Aquietai-vos; deixe-a em paz; você não sabe o que diz.
- 10) Os pobres estão com você constantemente; a qualquer momento você pode administrá-los; mas não ficarei muito tempo com você.
- 11) E Maria conhece a tristeza dos próximos dias; ela me ungiu de antemão para o meu sepultamento.
- 12) O evangelho do Cristo será pregado em todos os lugares, e aquele que conta a história do Cristo contará sobre este dia; e o que foi feito por Maria nesta hora será um doce memorial para ela onde quer que os homens permaneçam.
- 13) E, acabada a festa, Jesus foi com Lázaro para sua casa.
- 14) Agora, em Jerusalém os sacerdotes e fariseus estavam ocupados com seus planos de prender o Senhor e tirar sua vida.

- 15) O sumo sacerdote convocou todos os sábios e disse: Esta ação deve ser realizada em segredo.
- 16) Ele deve ser levado quando as multidões não estiverem por perto, caso contrário podemos causar uma guerra; as pessoas comuns podem se levantar em sua defesa e assim poluir este lugar sagrado com sangue humano.
- 17) E o que fazemos, isso devemos fazer antes do grande dia da festa.
- 18) E Ananias disse, tenho um plano que vai dar certo. Os doze com Jesus todos os dias saem sozinhos para orar;
- 19) E encontraremos seu lugar de encontro; então podemos pegar o homem e trazê-lo aqui sem o conhecimento das multidões.
- 20) Conheço um dos doze, um homem que cultua a riqueza, e por uma quantia acho que ele indicará o caminho para onde o homem costuma rezar.
- 21) E então Caifás disse: Se você abrir o caminho e subornar o homem de quem você fala, para ajudar a prender Jesus em um lugar secreto, então nós lhe daremos cem moedas de prata pelo seu salário.
- 22) E Ananias disse: Está bem.
- 23) E então ele foi para Betânia e encontrou os doze na casa de Simão e, chamando Judas para o lado, disse:
- 24) Se você gostaria de ganhar uma quantia em dinheiro para si mesmo, ouça-me:
- 25) O sumo sacerdote e outros governantes em Jerusalém gostariam de conversar com Jesus quando estivessem sozinhos, para que pudessem conhecer suas reivindicações;
- 26) E se ele provar ser o Cristo, eis que eles o defenderão.
- 27) Agora, se você apenas levar o caminho para onde seu senhor está amanhã à noite, para que eles possam enviar um sacerdote para falar com ele a sós, há uma soma de prata, trinta moedas, que os sacerdotes lhe darão:
- 28) E Judas arrazoou consigo mesmo; ele disse: Certamente pode ser bom dar ao Senhor uma chance de contar aos sacerdotes sobre suas reivindicações quando ele estiver sozinho.
- 29) E se os sacerdotes lhe fizerem mal, ele tem o poder de desaparecer e seguir seu caminho como fez antes; e trinta peças é uma boa soma.
- 30) E disse a Ananias: Eu mostrarei o caminho, e com um beijo farei saber quem é o Senhor.

CAPÍTULO 160

Jesus e os doze comem a Páscoa sozinhos na casa de Nicodemos. Jesus lava os pés dos discípulos. Judas deixa a mesa e sai para trair o Senhor. Jesus ensina os onze. Ele institui a ceia do Senhor.

Na quinta-feira de manhã, Jesus chamou os doze discípulos e disse-lhes: Este é o dia da memória de Deus, e comeremos a ceia pascal sozinhos.

2) E então disse a Pedro, Tiago e João: Ide agora a Jerusalém e preparai a Páscoa.

3) E os discípulos perguntaram: Onde queres que vamos encontrar o lugar onde podemos preparar a festa?

- 4) E disse Jesus: Passa pela porta da fonte e verás um homem que tem um cântaro na mão. Fale com ele e diga: Este é o primeiro dia dos pães ázimos;
- 5) O Senhor quer que você reserve seu salão de banquetes onde ele possa comer sua última Páscoa com os doze,
- 6) Medo de não falar; o homem que você verá é Nicodemos, governante dos judeus, e ainda um homem de Deus.
- 7) E os discípulos foram e acharam o homem como Jesus disse, e Nicodemos correu para sua casa; o salão de banquetes, um cenáculo, foi separado, a ceia foi preparada.
- 8) Agora, à tarde, o Senhor e seus discípulos subiram a Jerusalém e encontraram a festa pronta.
- 9) E quando chegou a hora de comer a festa, os doze começaram a brigar entre si, cada um ansioso para garantir os lugares de honra.
- 10) E Jesus disse: Meus amigos, vocês lutariam por si mesmos assim como a sombra desta noite de escuridão vem?
- 11) Não há lugar de honra na festa do céu, exceto para aquele que humildemente toma o lugar mais baixo.
- 12) E então o Senhor se levantou e tomou uma bacia cheia de água e uma toalha, e prostrando-se, lavou os pés de todos os doze e os secou com a toalha.
- 13) Ele soprou sobre eles e disse: E que estes pés andem nos caminhos da justiça para sempre.
- 14) Ele foi ter com Pedro e ia lavar-lhe os pés, e Pedro disse: Senhor, lavas-me os pés?
- 15) E Jesus disse: Você não compreende o significado do que eu faço, mas você compreenderá.
- 16) E disse Pedro: Meu senhor, não, não te abaixarás a lavar-me os pés.
- 17) E Jesus disse: Meu amigo, se eu não lavar os teus pés, não tens parte comigo.
- 18) E disse Pedro: Então, ó meu Senhor, lava os meus pés, as minhas mãos, a minha cabeça.
- 19) E Jesus lhe disse: Aquele que primeiro se banhar está limpo, e não precisa lavar, a não ser os pés.
- 20) Os pés são verdadeiros símbolos do entendimento do homem, e aquele que deseja ser limpo deve, na corrente viva da vida, lavar bem o seu entendimento todos os dias.
- 21) Então Jesus sentou-se com seus discípulos à mesa da festa e disse: Eis a lição da hora:
- 22) Você me chama de mestre; tal eu sou. Se, então, seu Senhor e mestre se ajoelharem e lavarem seus pés, vocês não deveriam lavar os pés uns dos outros e assim mostrar sua disposição de servir?
- 23) Você sabe dessas coisas, e se as fizer, três vezes você é abençoado.
- 24) E então ele disse: Esta é uma hora em que posso louvar verdadeiramente o nome de Deus, pois desejei muito comer convosco esta festa antes de passar o véu;
- 25) Porque não o comerei novamente, até que o coma convosco no reino de nosso Deus-Pai.
- 26) E então eles cantaram a canção hebraica de louvor que os judeus costumavam cantar antes da festa.

- 27) E então comeram a páscoa e, enquanto comiam, disse o mestre: Eis que um de vós se desviará esta noite e me entregará nas mãos de iníquos.
- 28) E os discípulos ficaram maravilhados com o que ele disse; eles se entreolharam maravilhados; todos exclamaram: Senhor, sou eu?
- 29) E Pedro disse a João, que estava sentado ao lado do Senhor: A quem ele se refere?
- 30) E João estendeu a mão e tocou a mão do mestre e disse: Qual de nós é tão depravado para trair o seu Senhor?
- 31) E Judas disse: Senhor, sou eu?
- 32) E Jesus disse: Ele é quem agora pôs a mão com a minha no prato. Eles olharam, e a mão de Judas estava com a mão de Jesus no prato.
- 33) E Jesus disse: Os Profetas não podem falhar; o filho do homem deve ser traído, mas ai daquele que trair seu Senhor.
- 34) E da mesa Judas levantou-se imediatamente; sua hora havia chegado.
- 35) E Jesus lhe disse: Faz depressa o que hás de fazer. E Judas seguiu seu caminho.
- 36) E quando a páscoa terminou, o Senhor com os onze sentou-se um pouco em pensamento silencioso.
- 37) Então Jesus tomou um pão não partido e disse: Este pão é símbolo do meu corpo, e o pão é símbolo do pão da vida;
- 38) E como eu quebrar este pão, assim será a minha carne quebrada como modelo para os filhos dos homens; pois os homens devem entregar livremente seus corpos em sacrifício voluntário por outros homens.
- 39) E como comerdes este pão, assim comereis o pão da vida, e nunca morrereis. E então deu a cada um um pedaço de pão para comer.
- 40) E então ele tomou um copo de vinho e disse: Sangue é a vida, este é o sangue vital da uva; é o símbolo da vida daquele que dá a vida pelos homens.
- 41) E, ao beberes este vinho, se beberes com fé, bebes a vida de Cristo.
- 42) E então ele jantou e passou o cálice, e os discípulos comeram; e Jesus disse: Esta é a festa da vida, a grande páscoa do filho do homem, a ceia do Senhor, e muitas vezes comereis o pão e bebereis o vinho.
- 43) Doravante este pão será chamado pão de memória; este vinho será vinho de memória; e quando comeres este pão e beberes este vinho, lembra-te de mim.

CAPÍTULO 161

Jesus ensina os onze. Diz-lhes que todos se afastarão dele e que Pedro o negará três vezes antes do amanhecer. Ele fala palavras finais de encorajamento. Promete o Consolador

AGORA, depois de Judas ter saído ao encontro dos emissários dos sacerdotes e trair seu Senhor,

2) O mestre disse: Chegou a hora, o filho do homem será agora glorificado.

- 3) Meus filhinhos, estou convosco ainda um pouco; em breve você me procurará e não me encontrará, pois para onde eu vou você não pode ir.
- 4) Eu te dou um novo mandamento: Assim como eu te amo e dou minha vida por você, assim você deve amar o mundo e dar sua vida para salvar o mundo.
- 5) Amai-vos uns aos outros como a vós mesmos, e então o mundo saberá que sois filhos de Deus, discípulos do filho do homem a quem Deus glorificou.
- 6) E disse Pedro: Senhor, para onde fores eu irei, porque daria a minha vida pelo meu Senhor.
- 7) E disse Jesus: Não te glories de bravura, meu amigo; você não é forte o suficiente esta noite para me seguir.
- 8) Agora, Pedro, ouça! você me negará três vezes antes que o galo cante amanhã de manhã.
- 9) E então ele olhou para os onze e disse: Vocês todos serão afastados de mim esta noite.
- 10) O profeta disse: Eis que ele ferirá o pastor das ovelhas; as ovelhas fugirão e se esconderão.
- 11) Mas, depois que eu ressuscitar dos mortos, eis que voltarás, e eu irei adiante de ti para a Galiléia.
- 12) E disse Pedro: Senhor meu, ainda que nenhum outro te abandone, não te deixarei.
- 13) E Jesus disse: Ó Simão Pedro, eis que o teu zelo é maior do que a tua fortaleza! Eis que Satanás vem para vos peneirar como uma panela de trigo, mas tenho orado para que em vossa fé não desfaleçais; para que após a provação você possa resistir a uma torre de força.
- 14) E todos os discípulos exclamaram: Não há poder na terra que possa nos afastar ou nos fazer negar a nosso Senhor.
- 15) E disse Jesus: Não se entristeça o vosso coração; todos vocês acreditam em Deus; acredite em mim.
- 16) Eis que há muitas moradas em minha Pátria. Se não houvesse, eu não teria dito isso a você.
- 17) Irei para minha pátria, e prepararei um lugar para vocês, para que onde eu estiver estejais. Mas agora você não sabe o caminho para minha pátria.
- 18) E disse Tomé: Não sabemos para onde pretendes ir; como poderíamos saber o caminho?
- 19) E Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade, a vida; Eu manifesto o Cristo de Deus. Nenhum homem pode alcançar minha Pátria a menos que venha comigo por meio de Cristo.
- 20) Se você tivesse me conhecido e me compreendido, então você conheceria meu Deus-Pai.
- 21) E disse Filipe: Mostra-nos o Pai e ficaremos satisfeitos.
- 22) E Jesus disse: Tenho estado convosco todos estes anos e ainda não me conheceis?
- 23) Quem viu o filho, viu o Pai, porque no filho o Pai se revelou.
- 24) Eis que vos disse muitas vezes que o que falo e o que faço não são palavras e obras do homem;
- 25) São as palavras de Deus, que vive em mim e eu nele.

- 26) Ouvi-me, homens fiéis: quem crê em mim e em meu Deus-Pai dirá e fará o que eu disse e fiz.
- 27) Sim, mais, ele fará obras maiores do que eu já fiz, porque eu vou para aquele cujas obras fazemos, e então poderei estender minha mão em ajuda.
- 28) E em meu nome, por meio de Cristo, você pode pedir a Deus e ele concederá seu pedido.
- 29) Você acredita no que eu disse? Sim, você acredita, e se você ama a Cristo e me segue, então você manterá minhas palavras.
- 30) Eu sou a videira; vocês são os ramos da videira; meu pai são os lavradores.
- 31) Os ramos inúteis, que não trazem nada além de folhas, os lavradores cortarão e lançarão no fogo para serem queimados.
- 32) E podará os ramos que dão fruto, para que dêem em abundância.
- 33) O ramo não pode dar fruto se separado da videira; e você não pode dar frutos quando separado de mim.
- 34) Permanece em mim e faz as obras que Deus, por meu intermédio, te ensinou a fazer, e darás muito fruto, e Deus te honrará como me honrou.
- 35) E agora vou, mas rogarei ao meu Deus Pai e ele vos enviará outro Consolador, que ficará convosco.
- 36) Eis que esta Consoladora de Deus, o Santo Sopro, é uma com Deus, mas ela é uma que o mundo não pode receber porque não a vê; ela não a conhece.
- 37) Mas vós a conheceis e a conhecereis, porque ela habitará na vossa alma.
- 38) Não vos deixarei desolados, mas no Cristo, que é o amor de Deus manifestado aos homens, estarei convosco por todo o caminho.

CAPÍTULO 162

Jesus revela mais plenamente a missão do Santo Sopro. Diz claramente aos seus discípulos que ele está prestes a morrer, e eles estão tristes. Ele ora por eles e por todo o mundo dos crentes. Eles saem do salão de banquetes.

AGORA, John estava profundamente entristecido porque o mestre disse, eu vou embora, e onde eu vou você não pode ir.

- 2) Ele chorou e disse: Senhor, eu iria contigo em todas as provações e até a morte.
- 3) E disse Jesus: E seguir-me-eis nas provações e na morte; mas agora você não pode ir para onde eu vou; mas você virá.
- 4) E Jesus tornou a falar aos onze e disse: Não vos entristeçais porque eu vou embora, porque é melhor que eu vá. Se eu não for, o Consolador não virá até você.
- 5) Estas coisas eu falo enquanto convosco na carne, mas quando o Santo Sopro vier com poder, eis que ela vos ensinará mais e mais, e vos fará lembrar de todas as palavras que vos disse.

- 6) Há uma infinidade de coisas ainda a serem ditas; coisas que esta era não pode receber, porque não pode compreender.
- 7) Mas, eis que eu digo: Antes que venha o grande dia do Senhor, o Santo Sopro tornará conhecidos todos os mistérios:
- 8) Os mistérios da alma, da vida, da morte, da imortalidade; a unidade de um homem com todos os outros homens e com seu Deus.
- 9) Então o mundo será conduzido à verdade, e o homem será a verdade.
- 10) Quando ela vier, a Consoladora, convencerá o mundo do pecado, e da verdade do que falo, e do juízo dos justos; e então o príncipe da vida carnal será expulso.
- 11) E quando o Consolador vier, não preciso interceder por você; pois você será aprovado, e Deus o conhecerá então como ele me conhece.
- 12) Chegou a hora em que você chorará; os ímpios se alegrarão, porque eu vou embora; mas eu voltarei, e todas as suas tristezas se transformarão em alegria;
- 13) Sim, em verdade, você se alegrará como quem recebe de volta um irmão dentre os mortos.
- 14) E os discípulos disseram: Nosso Senhor, não fale mais em provérbios; fale claramente para nós; sabemos que você é sábio e sabe todas as coisas.
- 15) Qual é o significado de suas palavras, vou embora, mas voltarei?
- 16) E disse Jesus: É chegada a hora em que todos vós sereis dispersos, e todos terão medo;
- 17) Fugirá para salvar sua vida e me deixará em paz; mas não estarei sozinho; meu Deus-Pai está comigo em todo o caminho.
- 18) E os ímpios me levarão ao tribunal dos ímpios e na presença das multidões darei a minha vida, um modelo para os filhos dos homens.
- 19) Mas eu me levantarei novamente e irei até você.
- 20) Estas coisas falo para que estejais confirmados na fé quando vierem a acontecer.
- 21) E levarás as bofetadas dos homens e seguirás o caminho espinhoso que eu ando.
- 22) Não se assuste; tenha bom ânimo, eis que eu venci o mundo, e você vencerá o mundo.
- 23) Então Jesus levantou os olhos ao céu e disse: Meu Deus Pai, é chegada a hora;
- 24) Importa agora que o filho do homem seja levantado da terra e não vacile, para que todo o mundo conheça o poder do sacrifício;
- 25) Pois assim como eu dou minha vida pelos homens, eis que os homens devem dar suas vidas por outros homens.
- 26) Eu vim para fazer a tua vontade, ó Deus, e no nome sagrado, o Cristo é glorificado, para que os homens vejam o Cristo como vida, como luz, como amor, como verdade.
- 27) E por meio do Cristo tornam-se eles mesmos a vida, a luz, o amor, a verdade.

- 28) Louvo o teu nome por causa destes que me deste, porque eles te honraram e te honrarão;
- 29) E nenhum deles se perdeu, e nenhum se foi, exceto o filho cego da vida carnal, que saiu para vender o seu Senhor.
- 30) Ó Deus, perdoa este homem porque ele não sabe o que faz.
- 31) E agora, ó Deus, venho a ti, e já não estou na vida mortal; guarda estes homens a quem dei a conhecer a tua sabedoria e o teu amor.
- 32) Como eles acreditam em mim e nas palavras que eu falo, que todo o mundo acredite neles e nas palavras que eles falam.
- 33) Assim como me enviaste ao mundo, também eu os enviei. Eu oro para que você os honre como você me honrou.
- 34) Não peço que os tire do mundo, mas que sejam guardados do mal do mundo, e não fiquem sujeitos a tentações que são grandes demais para eles suportarem.
- 35) Antes eram do mundo, mas agora não são mais do mundo, assim como eu não sou mais do mundo.
- 36) A tua palavra é a verdade, ó Deus, e pela tua palavra sejam santificados.
- 37) Não rogo somente por estes, ó Deus; Eu também oro por todos os que acreditarão em mim e aceitarão a Cristo por causa do que fazem e dizem, para que todos sejam um.
- 38) Assim como eu sou um contigo, e tu és um comigo, que eles sejam um conosco,
- 39) Para que todo o mundo saiba que me enviaste para fazer a tua vontade, e que os ama como sempre me amou.
- 40) Tendo Jesus dito isso, eles cantaram o cântico judaico de louvor, e então se levantaram e foram embora.

CAPÍTULO 163

Jesus visita Pilatos, que o exorta a fugir do país para salvar sua vida. Jesus se recusa a fazê-lo. Ele encontra seus discípulos no pomar de Massalian. A cena no Getsêmani. A multidão judaica liderada por Judas está próxima.

Quando Jesus e os onze saíram, um guarda romano se aproximou e disse: Salve! Um de vocês é o homem da Galiléia?

- 2) E disse Pedro: Todos somos galileus; quem você procura?
- 3) O guarda respondeu: Eu procuro Jesus, que se chama o Cristo.
- 4) E Jesus respondeu: Eis-me aqui.
- 5) O guarda se manifestou e disse, não venho de forma oficial; Trago-lhe uma mensagem do governador.
- 6) Jerusalém está toda viva com judeus vingativos que juram que vão tirar a sua vida, e Pilatos iria conversar com você, e ele queria que você fosse até ele sem demora.
- 7) E disse Jesus a Pedro e aos demais: Ide ao vale, e no Cedrom esperem por mim, e eu irei sozinho ver o governador.

- 8) E Jesus subiu com a guarda, e quando chegou ao palácio, Pilatos o encontrou na porta e disse:
- 9) Jovem, tenho uma palavra a dizer que pode ser boa para você. Tenho observado suas obras e palavras por três anos e mais;
- 10) E muitas vezes estive em sua defesa quando seus próprios compatriotas gostariam de apedrejá-lo como um criminoso.
- 11) Mas agora os sacerdotes, os escribas e fariseus levaram o povo a um estágio de devassidão frenética e crueldade, e pretendem tirar sua vida.
- 12) Porque, dizem eles, juraste derrubar o templo deles; mudar as leis que Moisés deu; para exilar fariseu e sacerdote e sentar-se em um trono.
- 13) E eles afirmam que você está totalmente ligado a Roma.
- 14) As ruas de toda Jerusalém estão cheias neste momento com uma horda de loucos todos com a intenção de derramar seu sangue.
- 15) Não há segurança para você a não ser em voo; não espere até o sol da manhã. Você conhece o caminho para chegar à fronteira desta terra amaldiçoada.
- 16) Eu tenho um pequeno grupo de guardas, bem montados e armados, e eles vão te levar para fora do alcance do mal.
- 17) Você não deve ficar aqui, jovem, você deve se levantar e ir.
- 18) E disse Jesus: Um nobre príncipe tem César em seu Pilatos Pôncio, e do ponto de vista do homem carnal as tuas palavras são temperadas com o sal do sábio; mas do ponto de vista de Cristo suas palavras são loucura.
- 19) O covarde foge quando vem o perigo; mas aquele que vem buscar e salvar os perdidos deve dar sua vida em sacrifício voluntário por aqueles que vem buscar e salvar.
- 20) Antes que a páscoa seja consumida, eis que toda esta nação será amaldiçoada pelo derramamento de sangue da inocência; e mesmo agora os assassinos estão à porta.
- 21) E Pilatos disse: Não será; a espada de Roma será desembainhada para salvar sua vida.
- 22) E Jesus disse: Não, Pilatos, não; não há exércitos suficientemente grandes em todo o mundo para salvar minha vida.
- 23) E Jesus despediu-se do governador e partiu; mas Pilatos enviou uma dupla guarda com ele para que não caísse nas mãos daqueles que estavam alertas para tirar sua vida.
- 24) Mas num instante Jesus desapareceu; os guardas não o viram mais, e em pouco tempo ele alcançou o riacho de Cedron, onde os onze estavam.
- 25) Agora, logo além do riacho havia um pomar e uma casa onde um, Massalian, morava, onde Jesus tinha estado muitas vezes.
- 26) Massalian era seu amigo, e ele acreditava que Jesus era o Cristo que os profetas judeus há muito disseram que viria.

- 27) Agora, no pomar havia um outeiro sagrado; Massalian chamou o lugar de Getsêmani.
- 28) A noite estava escura, mas no pomar estava duplamente escuro e Jesus mandou que os oito discípulos ficassem junto ao ribeiro,
- 29) Enquanto ele, com Pedro, Tiago e João foram ao Getsêmani para orar.
- 30) Sentaram-se debaixo de uma oliveira, e Jesus abriu os mistérios da vida a Pedro, Tiago e João. Ele disse,
- 31) O Espírito da eternidade é Unanifesto; e este é Deus Pai, Deus Mãe, Deus Filho em Um.
- 32) Na vida dos manifestos o Um se tornou o Três, e Deus Pai é o Deus da força; e Deus Mãe é Deus onisciente, e Deus Filho é amor.
- 33) E Deus Pai é o poder do céu e da terra; e Deus a Mãe é o Santo Sopro, o pensamento do céu e da terra; e Deus o Filho, o único filho, é Cristo, e Cristo é amor.
- 34) Eu vim como homem para manifestar este amor aos homens,
- 35) Como homem, fui sujeito a todas as provações e tentações da raça humana; mas eu venci a carne, com todas as suas paixões e apetites.
- 36) O que eu fiz todos os homens podem fazer.
- 37) E agora estou prestes a demonstrar o poder do homem para vencer a morte; pois todo homem é Deus feito carne.
- 38) Darei a minha vida, e a retomarei, para que conheçais os mistérios da vida, da morte e da ressurreição dos mortos.
- 39) Eu me deito em carne, mas ressuscitarei em forma de espírito com poder para me manifestar para que os olhos mortais possam ver.
- 40) Assim, em uma trindade de dias, mostrarei tudo da vida, tudo da morte, o significado da ressurreição dos mortos.
- 41) E o que eu faço todos os homens podem fazer.
- 42) E vocês, meus três, que constituem o círculo íntimo da Igreja de Cristo, mostrarão aos homens os atributos de todos os Deuses.
- 43) E Pedro dará a conhecer o Poder de Deus; e Tiago mostrará o Pensamento de Deus; e João demonstrará o Amor de Deus.
- 44) Não tenha medo dos homens, pois você foi enviado para fazer as obras poderosas de Deus Pai, Deus Mãe, Deus Filho.
- 45) E todos os poderes da vida carnal não podem destruir sua vida até que seu trabalho seja feito.
- 46) Deixo você agora, e vou sair na escuridão sozinho e conversar com Deus.
- 47) Pela tristeza estou sobrecarregado, deixo você aqui para vigiar comigo.
- 48) Então Jesus caminhou trezentos côvados para o oriente, e prostrou-se sobre o seu rosto e orou; ele disse,

- 49) Meu Deus! meu Deus! existe uma maneira pela qual eu possa escapar dos horrores das próximas horas? Minha carne humana encolhe; minha alma é firme; assim não se faça a minha vontade, mas a tua, ó Deus.
- 50) Em agonia rezou; a tensão sobre a forma humana era grande; suas veias estavam rompidas e sua testa estava banhada em sangue.
- 51) E então ele voltou para os três, e os encontrou todos dormindo; ele disse,
- 52) Ó Simão, Simão, você dorme! Você não poderia assistir comigo uma única hora? Esteja vigilante e observe e ore para que suas tentações não sejam grandes demais para você suportar.
- 53) Eu sei que o espírito está alerta e disposto; mas a carne é fraca.
- 54) E então ele foi novamente e orou, ó Pai, Deus! se devo beber este cálice amargo, dá-me a força da alma; pois não a minha vontade, mas a tua seja feita.
- 55) E então ele foi novamente para seus discípulos; lo, ele os encontrou ainda dormindo. Ele os despertou e disse a Tiago:
- 56) Você tem dormido enquanto seu mestre lutava com o maior inimigo dos homens? Você não poderia assistir comigo uma única hora?
- 57) E então ele foi novamente e orou. Ó Deus, eu me rendo a ti; tua vontade seja feita.
- 58) E então novamente ele voltou para os três, e eles ainda dormiam. Ele disse a João,
- 59) Com todo o amor que você tem por mim, você não poderia assistir comigo uma única hora?
- 60) E então ele disse: Basta; chegou a hora, e meu traidor está próximo; levante-se e deixe-nos ir.
- 61) E quando voltaram a Cedrom, eis que os oito discípulos dormiam, e Jesus disse: Homens, despertem; eis que veio o traidor do filho do homem.

CAPÍTULO 164

Judas trai seu Senhor com um beijo. Jesus é capturado pela multidão e os discípulos fogem para salvar suas vidas. Jesus é levado a Jerusalém. Pedro e João seguem a multidão.

O SENHOR com os onze estavam no pomar de Massalian e, enquanto conversavam, viram um bando de homens com lanternas e espadas e porretes se aproximando deles.

- 2) E Jesus disse: Eis os emissários do maligno! e Judas mostra o caminho.
- 3) E os discípulos disseram: Senhor, vamos fugir para salvar nossas vidas.
- 4) Mas Jesus disse: Por que devemos fugir para salvar nossas vidas quando isso é o cumprimento das palavras dos profetas e dos videntes?
- 5) E Jesus foi sozinho ao encontro dos homens; e quando eles vieram, ele disse: Por que vocês estão aqui, homens? quem você procura?
- 6) E eles responderam: Procuramos o homem da Galiléia. Buscamos por Jesus, aquele que se chama o Cristo.
- 7) E Jesus respondeu: Eis-me aqui.

- 8) E então ele levantou as mãos e com um pensamento poderoso ele trouxe os éteres para o estado de luz; e todo o pomar estava iluminado pela luz.
- 9) Os homens frenéticos foram expulsos e muitos fugiram e não pararam até chegarem a Jerusalém; e outros caíram com o rosto no chão.
- 10) Os homens mais valentes, e os mais duros de coração, permaneceram, e quando a luz empalideceu, o Senhor novamente perguntou: A quem você procura?
- 11) E disse Ananias: Procuramos o homem da Galiléia; nós procuramos por Jesus, aquele que se chama o Cristo.
- 12) E Jesus lhe respondeu e disse: Já te disse uma vez; mas agora lhe digo mais uma vez que eu sou ele.
- 13) Por Ananias, Judas se levantou; mas em um momento ele tinha ido e vindo atrás do Senhor, ele disse: Meu Senhor; e então ele o beijou como um sinal de que ele era Jesus a quem eles procuravam.
- 14) E Jesus disse: Você, Iscariotes, vem e assim trai seu mestre com um beijo?
- 15) Isso precisa ser feito; mas ai daquele que trai o seu Senhor.
- 16) Sua ganância carnal cauterizou sua consciência e você não sabe o que faz; mas em pouco tempo sua consciência se afirmará e, com remorso, eis que você fechará sua extensão e tirará sua vida.
- 17) Vieram os onze, agarraram Judas e lhe fizeram mal; mas Jesus disse:
- 18) Você não deve prejudicar este homem; você não tem o direito de julgar este homem; sua consciência é seu juiz, o condenará e ele se executará.
- 19) E então a turba liderada por Malco, servo de Caifás, prendeu Jesus e o amarrou com correntes.
- 20) E Jesus disse: Por que você vem na calada da noite com espadas e porretes para me levar neste lugar sagrado?
- 21) Não falei nos lugares públicos de Jerusalém? Não curei seus enfermos, abri seus olhos cegos e fiz seus coxos andar, seus surdos ouvir? Você poderia ter me encontrado qualquer dia.
- 22) E agora você tenta me prender com correntes, o que são essas correntes senão elos de junco? E então ele levantou as mãos; as correntes foram quebradas e eles caíram por terra.
- 23) E Malchus pensou que o Senhor fugiria para salvar sua vida, e com uma clava ele de bom grado o feriria no rosto.
- 24) Mas Pedro tinha uma espada e, apressando-se, feriu o homem e o feriu.
- 25) Mas Jesus disse: Fica, Pedro, fica; abaixe sua espada; você não é chamado para lutar com espadas e porretes. Quem empunha a espada perecerá pela espada.
- 26) Eu não preciso de proteção dos filhos dos homens, pois eu poderia chamar este momento e uma legião, sim, doze legiões dos mensageiros de Deus, viria e ficaria em minha defesa; mas então não está bem.
- 27) E então ele disse a Malchus, Homem, eu não quero que você machuque. E então ele colocou a mão sobre a ferida que Pedro fez, e ela foi curada.

- 28) Então Jesus disse: Não te preocupes que eu me desfaça de ti e fuja para salvar a minha vida. Não desejo salvar minha vida; faça comigo o que quiser.
- 29) E então a turba correu para pegar os onze para levá-los de volta para serem julgados como ajudantes de Jesus em seus crimes.
- 30) Mas os discípulos, cada um deles, abandonaram Jesus e fugiram para salvar suas vidas.
- 31) Agora, João foi o último a fugir; a turba o agarrou e rasgou suas vestes em pedaços; mas escapou nu.
- 32) Massalian viu o homem e o levou para sua casa e lhe deu outras roupas; e então ele seguiu atrás daqueles que levaram o Senhor embora.
- 33) E Pedro se envergonhou por causa de sua fraca covardia, e quando voltou a ser ele mesmo, juntou-se a João e seguiu de perto a multidão e entrou em Jerusalém.

Parte 3/Seção XIX**Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja****SEÇÃO XIX****KOPH****O julgamento e execução de Jesus
(Capítulos 165 - 171)****CAPÍTULO 165**

Jesus diante de Caifás. Pedro nega seu Senhor três vezes. A acusação, assinada por sete judeus governantes. Cem testemunhas de perjúrio testemunham a veracidade das acusações.

CAIAPHAS era o sumo sacerdote dos judeus;

- 3) A empregada que guardava a porta do palácio conhecia João e este discípulo pediu que ele e Pedro fossem admitidos no salão.
- 4) A criada permitiu que entrassem, e João entrou; mas Pedro ficou com medo e ficou no pátio externo.
- 5) A mulher disse a Pedro, enquanto ele estava junto à porta: Você é um seguidor deste homem da Galiléia?
- 6) E Pedro disse: Não, não sou.
- 7) Os homens que trouxeram Jesus para o salão sentaram-se ao lado do fogo no pátio externo, porque a noite estava fresca, e Pedro sentou-se com eles.
- 8) Outra criada que esperava no lugar viu Pedro e lhe disse: Certamente você é da Galiléia; seu discurso é o da Galiléia; você é um seguidor deste homem.
- 9) E Pedro disse: Não sei o que você quer dizer; Eu nem conheço esse homem.
- 10) E então um servo de Caifás, um dos que prenderam o Senhor e o levaram ao pátio, viu Pedro e disse-lhe:
- 11) Não te vi no pomar de Massalian com este nazareno sedicioso? Tenho certeza que sim, e você é um dos que o seguiram.
- 12) Então Pedro se levantou e pisou no chão, e jurou por todas as coisas sagradas, que ele não conhecia o criminoso.
- 13) Agora, João estava perto e quando ele ouviu as palavras e soube que Pedro havia negado seu Senhor, ele olhou para ele com espanto.
- 14) Nesse momento, um galo cantou alto sob o pátio, e Pedro lembrou-se das palavras que o Senhor havia dito:
- 15) Antes que o galo cante amanhã de manhã você me negará três vezes.
- 16) E a consciência de Pedro o feriu fortemente, e ele saiu para a noite e chorou.
- 17) Caifás sentou-se em posição; diante dele estava o homem da Galiléia.

- 18) Disse Caifás: Povo de Jerusalém, quem é o homem de quem acusais?
- 19) Eles responderam: Em nome de todo judeu leal acusamos este homem da Galiléia, este Jesus, que se supõe ser nosso rei, como inimigo de Deus e do homem.
- 20) Caifás disse a Jesus: Homem, agora você pode falar e contar sobre suas doutrinas e suas reivindicações.
- 21) E Jesus disse: Sacerdote do homem carnal, por que pergunta sobre minhas palavras e obras?
- 22) Eis que ensinei às multidões em todos os lugares públicos; Eu restaurei seus doentes à saúde; fiz seus surdos ouvirem, seus coxos andarem, e eu trouxe seus mortos à vida novamente.
- 23) Minhas obras não foram feitas em lugar secreto, mas em seus salões e vias públicas.
- 24) Vá pedir às pessoas, que não foram compradas com ouro ou promessas brilhantes, que contem minhas palavras e obras.
- 25) Tendo Jesus dito isso, aproximou-se um guarda judeu, deu-lhe um tapa no rosto e disse: Como ousas falar assim com ele, sumo sacerdote dos judeus?
- 26) E disse Jesus: Se falei mentira, dá testemunho do que digo; Se eu disse a verdade, por que você me feriu assim?
- 27) E então Caifás disse: O que você fizer, faça de maneira legal, pois devemos responder a um tribunal superior por tudo o que fazemos ou dizemos.
- 28) Que os acusadores deste homem apresentem suas acusações de forma legal.
- 29) E então o escriba de Caifás se levantou e disse: Eu tenho as acusações aqui em forma legal; as acusações feitas e assinadas pelos escribas, sacerdotes e fariseus.
- 30) Caifás disse: Aquietai-vos, homens, e ouvi as acusações. O escriba pegou um rolo e leu:
- 31) Ao Sinédrio dos judeus e ao sumo sacerdote Caifás, homens honrados:
- 32) O maior dever que o homem pode prestar é para com sua nação e a sua é protegê-la de seus inimigos.
- 33) O povo de Jerusalém está consciente de que um poderoso inimigo está no meio deles.
- 34) Um homem chamado Jesus apareceu e afirma ser herdeiro do trono de Davi.
- 35) Como impostor, ele é inimigo, e em nome de todo judeu leal apresentamos aqui estas acusações que somos competentes para provar:
- 36) A princípio, ele blasfema contra Deus; ele diz que é filho de Deus; que ele e Deus são um;
- 37) E profana os nossos dias santos, curando e fazendo outras obras aos sábados;
- 38) E ele se proclama rei, sucessor de nosso Davi e de nosso Salomão;
- 39) E ele declara que derrubará nosso templo e o reconstruirá em forma mais gloriosa em três dias;
- 40) E declara que expulsará o povo de Jerusalém, como expulsou os mercadores do pátio do templo; e trazer para ocupar nossas colinas sagradas uma tribo de homens que não conhecem a Deus;

- 41) E ele assevera que todo médico, escriba, fariseu e saduceu, irá para o exílio e nunca mais retornará;
- 42) E a essas acusações colocamos nossas mãos e selos. Anas. Simão. Abinadabe. Annanias. Joás. Azânias. Ezequias.
- 43) Agora, quando o escriba leu as acusações, todo o povo pediu sangue; eles disseram: Que tal desgraçado seja apedrejado; que ele seja crucificado.
- 44) Disse Caifás: Homens de Israel, vocês sustentam as acusações desses homens?
- 45) Cem homens que haviam sido subornados se levantaram para testemunhar; juraram que todas as acusações eram verdadeiras.
- 46) Caifás disse a Jesus: Homem, você tem uma palavra a dizer? você é filho de Deus?
- 47) E Jesus disse: Assim disseste; e então ele não disse mais nada.

CAPÍTULO 166

Jesus perante o Sinédrio. Nicodemos implora por justiça; ele mostra a incompetência das testemunhas. O conselho não declara Jesus culpado, mas Caifás, o juiz presidente, o declara culpado. A multidão maltrata Jesus. Ele é levado ao tribunal de Pilatos.

QUANDO Jesus não quis falar, Caifás ficou diante da turba judaica e disse:

- 2) Amarre o prisioneiro, pois ele deve ir perante o grande Sinédrio dos judeus para responder por sua vida.
- 3) Não podemos executar um criminoso até que nossas descobertas tenham sido verificadas por este, o mais alto conselho dos judeus.
- 4) Logo que amanheceu, reuniu-se o mais alto conselho do povo; o Senhor e seus acusadores estavam diante do bar.
- 5) Caifás era o chefe; levantou-se e disse: Que os acusadores deste homem da Galiléia apresentem suas acusações e suas provas.
- 6) O escriba de Caifás se levantou e leu as acusações e os nomes daqueles que acusaram o homem da Galiléia.
- 7) E todas as testemunhas foram feitas para depor perante o conselho dos judeus.
- 8) E então os advogados pesaram as provas, e Nicodemos ficou entre os homens que pleitearam.
- 9) Ele levantou as mãos e disse: Faça-se justiça agora, ainda que todo escriba e fariseu e sacerdote e saduceu, bem como Jesus, o acusado, seja julgado mentiroso.
- 10) Se pudermos provar que este Jesus é inimigo e traidor de nossas leis e nossa terra, que seja julgado um criminoso e sofra por seus crimes.
- 11) Se ficar provado que os que testemunham são perjuros diante de Deus e dos homens, liberte-se o galileu.
- 12) E então trouxe os depoimentos das testemunhas perante os juízes da lei; nenhum deles concordou. No calor da paixão, ou por ganho, os homens testemunharam.

- 13) O conselho teria de bom grado julgado que Jesus era um criminoso e o sentenciado à morte; mas diante de todas as evidências eles ficaram com medo.
- 14) E então disse Caifás: Homem da Galiléia, diante do Deus vivo, ordeno agora que me respondas: Tu és o Cristo, o filho de Deus?
- 15) E Jesus disse: Se eu respondesse: Sim, vocês não ouviriam, nem creriam,
- 16) Se eu respondesse: Não, seria como as vossas testemunhas e mentiroso aos olhos dos homens e de Deus. Mas isso eu digo,
- 17) Chegará o tempo em que você verá o filho do homem sobre o trono do poder e vindo nas nuvens do céu.
- 18) E então Caifás rasgou suas roupas e disse: Você não ouviu o suficiente? Você não ouviu suas vis palavras blasfemas? Que necessidade adicional temos de testemunhas? O que faremos com ele?
- 19) O povo disse: Mata-o. E então a multidão correu e cuspiu em seu rosto e o atingiu com as mãos.
- 20) E então lhe amarraram um pano nos olhos, feriram-lhe o rosto e disseram: Tu és profeta; diga-nos quem foi que lhe deu um tapa na cara.
- 21) E Jesus não respondeu e, como um cordeiro diante do seu tosquiador, ele, o galileu, não resistiu.
- 22) Caifás disse: Não podemos matar um homem até que o governante romano confirme a sentença deste tribunal;
- 23) Então tire esse criminoso e Pilatos endossará o que fizemos.
- 24) E então Jesus foi arrastado pelo caminho até o palácio do governador romano.

CAPÍTULO 167

Jesus perante Pilatos. É declarado inocente. Jesus diante de Herodes e é torturado e devolvido a Pilatos, que novamente o declara inocente. Os judeus exigem sua morte. A esposa de Pilatos exorta o marido a não ter nada a ver com o castigo de Jesus. Pilatos chora.

NO palácio do governador romano os judeus não entrariam para que não se contaminassem e não fossem dignos de participar da festa; mas eles levaram Jesus ao pátio do palácio, e Pilatos os encontrou lá.

- 2) E Pilatos disse: Por que esta comoção no início do dia? Qual é a sua oração?
- 3) Os judeus responderam: Trazemos diante de ti um homem mau e sedicioso.
- 4) Ele foi julgado perante o mais alto conselho dos judeus e foi provado traidor de nossas leis, nosso estado e do governo de Roma.
- 5) Nós oramos para que você o condene à morte na cruz.
- 6) E Pilatos disse: Por que o trazes a mim? Vá e julgue-o vocês mesmos.
- 7) Você tem uma lei, e pela sanção da lei romana, você tem o direito de julgar e o direito de executar.

- 8) Os judeus responderam: Não temos o direito de executar um homem na cruz, e como esse homem é traidor de Tibério, nossos conselheiros acreditam que ele deve enfrentar a morte mais humilhante - a morte na cruz.
- 9) Mas Pilatos disse: Ninguém pode ser considerado culpado de um crime pela lei romana até que o testemunho esteja completo, e o acusado tenha sido autorizado a se defender;
- 10) Assim, tomarei sua nota de acusação, com as provas que você tem, e julgá-lo-ei de acordo com o direito romano.
- 11) Os judeus fizeram uma cópia das acusações na língua da corte romana, e acrescentaram à conta:
- 12) Acusamos Jesus de ser inimigo de Roma; que ele exige que os homens não paguem tributo a Tibério.
- 13) E Pilatos pegou a conta; seus guardas levaram Jesus escada acima até o salão do palácio.
- 14) E Jesus estava diante do governador romano, e Pilatos leu para ele as acusações dos judeus, e disse:
- 15) Qual é a sua resposta a este projeto de lei? Essas acusações são verdadeiras ou falsas?
- 16) E Jesus disse: Por que eu deveria argumentar diante de um tribunal terreno? As acusações foram verificadas por homens perjurados; o que preciso dizer?
- 17) Sim, eu sou rei; mas os homens carnais não podem contemplar o rei, nem ver o reino de Deus; está dentro.
- 18) Se eu tivesse sido rei como o homem carnal é rei, meus servos teriam ficado em minha defesa, e eu não teria me entregado voluntariamente aos servos da lei judaica.
- 19) Não tenho testemunho dos filhos dos homens. Deus é minha testemunha, e minhas palavras e ações dão testemunho da verdade;
- 20) E todo homem que compreende a verdade dará ouvidos às minhas palavras, e em sua alma me dará testemunho.
- 21) E Pilatos disse: Qual é a verdade?
- 22) E Jesus disse: A verdade é o Deus que sabe. É o imutável. O Santo Sopro é a verdade; ela não muda e não pode falecer.
- 23) E Pilatos foi novamente aos judeus e disse: Este homem não é culpado de nenhum crime; Não posso sentenciá-lo à morte.
- 24) E então os judeus ficaram violentos; eles gritaram alto e disseram: Nosso conselho certamente sabe. Os homens mais sábios de toda a terra o consideraram culpado de uma série de crimes.
- 25) Ele perverteria a nação dos judeus; derrubaria o domínio romano e se tornaria o rei. Ele é um culpado vindo da Galiléia; ele deve ser crucificado.
- 26) E Pilatos disse: Se Jesus é da Galiléia, é súdito do governador da Galiléia, que deve ser juiz.
- 27) Ora, Herodes tinha descido da Galiléia e com sua comitiva estava em Jerusalém.

- 28) E Pilatos enviou-lhe o Senhor acorrentado; ele também enviou uma cópia das acusações e dos testemunhos dos judeus e pediu que ele julgasse o caso.
- 29) E Herodes disse: Ouvi muito sobre este homem e estou feliz em vê-lo em minha corte.
- 30) E então ele perguntou ao Senhor sobre suas reivindicações, sobre suas doutrinas e seus objetivos.
- 31) E Jesus não respondeu uma palavra; e Herodes ficou furioso; ele disse: Você insulta o governante da terra por não responder?
- 32) E então ele chamou seus guardas e disse: Levem vocês este homem e o torturem até que ele me responda.
- 33) Os guardas pegaram Jesus e o feriram; zombou dele; envolveu-o em um manto real; fizeram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça; eles colocaram uma cana quebrada em suas mãos;
- 34) E então eles disseram zombando: Salve, rei real! Onde estão seus súditos e seus amigos?
- 35) Mas Jesus não respondeu uma palavra. Então Herodes o enviou de volta a Pilatos com este bilhete de cortesia:
- 36) Digno conselheiro de Roma, examinei todas as acusações e os testemunhos que você me enviou a respeito deste homem sedicioso da Galiléia, e enquanto eu poderia julgá-lo culpado dos crimes que o acusam,
- 37) Entrego a você meus direitos como juiz porque você é superior a mim em poder. Eu aprovarei qualquer julgamento que você possa fazer neste caso.
- 38) Agora, Pilatos e o tetrarca foram inimigos, mas a experiência desta hora destruiu sua inimizade e eles foram amigos em dias posteriores.
- 39) Quando Jesus foi levado novamente ao tribunal de Pilatos, o governador romano apresentou-se aos acusadores do Senhor e disse:
- 40) Não consigo achar que este Nazareno seja um criminoso como acusado; não há evidência de que ele deva sofrer a morte; então vou castigá-lo bem e deixá-lo ir.
- 41) Os judeus gritaram com raiva: Não é justo que um homem tão perigoso viva; ele deve ser crucificado.
- 42) Então Pilatos disse, peço-lhe que espere um pouco. E então ele entrou em uma sala interna e sentou-se em um pensamento silencioso.
- 43) E, enquanto ele meditava, sua esposa, uma mulher piedosa, escolhida entre os gauleses, entrou e disse:
- 44) Rogo-te, Pilatos, ouve-me: Cuidado com o que fazes esta hora. Não toque neste homem da Galiléia; ele é um homem santo.
- 45) Se você açoitar este homem, você açoita o filho de Deus. Ontem à noite eu vi tudo em uma visão muito vívida para ser deixada de lado como um sonho ocioso.
- 46) Eu vi este homem andar sobre as águas do mar; Eu o ouvi falar e acalmar uma tempestade furiosa; Eu o vi voando com as asas de luz;

- 47) Eu vi Jerusalém em sangue; Vi as estátuas dos Césares caírem; Eu vi um véu diante do sol, e o dia estava escuro como a noite.
- 48) A terra em que eu estava foi sacudida como uma cana diante do vento. Eu lhe digo, Pilatos, se você banhar suas mãos no sangue deste homem, então você pode temer as carrancas do grande Tibério e as maldições dos senadores de Roma.
- 49) E então ela foi embora e Pilatos chorou.

CAPÍTULO 168

O esforço final de Pilatos para libertar Jesus falha. Ele lava as mãos fingindo inocência. Entrega Jesus aos judeus para execução. Os soldados judeus o levam ao Calvário.

Um povo supersticioso são os judeus. Eles têm uma fé que eles tomaram emprestado dos idólatras de outras terras, que no final de cada ano,

- 2) Eles podem amontoar todos os seus pecados sobre a cabeça de algum homem separado para levar seus pecados.
- 3) O homem torna-se bode expiatório das multidões; e eles acreditam que quando eles o expulsam para as selvas, ou para terras estrangeiras, eles são libertados do pecado.
- 4) Assim, todas as primaveras, antes da festa, escolhiam um prisioneiro das prisões da terra e, por uma forma própria, queriam fazê-lo levar os seus pecados.
- 5) Entre os prisioneiros judeus em Jerusalém estavam três que eram líderes de um bando vil e sedicioso, que havia se envolvido em roubos, assassinatos e estupros, e foram condenados à crucificação.
- 6) Barrabás bar Jezia estava entre os homens que iriam morrer; mas ele era rico e havia comprado dos sacerdotes a dádiva para ser o bode expiatório do povo na festa que se aproximava, e esperava ansiosamente pela chegada de sua hora.
- 7) Ora, Pilatos pensou em recorrer a esta superstição para salvar o Senhor, e foi novamente diante dos judeus e disse:
- 8) Homens de Israel, conforme o meu costume, hoje vos libertarei um prisioneiro que levará os vossos pecados.
- 9) Este homem que você leva para o mato ou para terras estrangeiras, e você me pediu para libertar Barrabás, que foi provado culpado do assassinato de vinte homens.
- 10) Agora, ouçam-me homens, deixe Jesus ser solto e que Barrabás pague sua dívida na cruz; então você pode enviar este Jesus para a selva e não ouvir mais falar dele.
- 11) Com o que o governante disse, o povo se enfureceu e começou a conspirar para derrubar o palácio romano e expulsar Pilatos, sua casa e seus guardas.
- 12) Quando Pilatos foi assegurado de que a guerra civil se seguiria se ele não atendesse aos desejos da turba, ele pegou uma tigela de água e, na presença da multidão, lavou as mãos e disse:
- 13) Este homem a quem acusais é filho dos deuses santíssimos, e proclamo minha inocência.

- 14) Se você derramar o sangue dele, o sangue dele está em suas mãos e não nas minhas.
- 15) E então os judeus exclamaram: E caia o sangue dele em nossas mãos e nas mãos de nossos filhos.
- 16) E Pilatos estremeceu como uma folha, de medo. Barrabás, ele soltou, e quando o Senhor se apresentou diante da multidão, o governante disse: Eis o seu rei! E você mataria seu rei?
- 17) Os judeus responderam: Ele não é rei; não temos rei senão o grande Tibério.
- 18) Ora, Pilatos não consentiu que os soldados romanos imbuíssem suas mãos no sangue da inocência, e assim os principais sacerdotes e os fariseus deliberaram sobre o que fazer com Jesus, que se chamava o Cristo.
- 19) Caifás disse: Não podemos crucificar este homem; ele deve ser apedrejado até a morte e nada mais.
- 20) E então a ralé disse: Depressa! que ele seja apedrejado. E então eles o levaram para a colina além dos portões da cidade, onde os criminosos foram mortos.
- 21) A ralé não podia esperar até chegar ao lugar das caveiras. Assim que passaram pela porta da cidade, lançaram-se contra ele, feriram-no com as mãos, cuspiram nele, apedrejaram-no e ele caiu por terra.
- 22) E um homem de Deus se apresentou e disse: Isaías disse: Ele será moído pelas nossas transgressões e pelas suas pisaduras seremos sarados.
- 23) Enquanto Jesus estava todo machucado e mutilado no chão, um fariseu gritou: Fiquem, fiquem, homens! eis que vêm os guardas de Herodes e crucificarão este homem.
- 24) E ali, junto à porta da cidade, acharam a cruz de Barrabás; e então a multidão frenética gritou: Seja crucificado.
- 25) Caifás e os outros judeus governantes vieram e deram consentimento.
- 26) E então levantaram Jesus do chão, e à ponta de espadas o impeliram.
- 27) Um homem chamado Simão, amigo de Jesus, estava perto do local, e como o ferido e ferido Jesus não podia carregar a sua cruz, eles a puseram sobre os ombros deste homem, e o fizeram levá-la ao Calvário. .

CAPÍTULO 169

Judas está cheio de remorso. Corre para o templo e joga as trinta moedas de prata aos pés dos sacerdotes, que as pegam e compram um campo de oleiro. Judas se enforca. Seu corpo está enterrado no campo do oleiro.

AGORA, Judas que traiu seu Senhor, estava com a multidão; mas o tempo todo ele pensou que Jesus iria afirmar seu poder e demonstrar a força de Deus que ele possuía, e ferir a terra as multidões diabólicas e se libertar;

- 2) Mas quando ele viu seu senhor no chão e sangrando por causa de muitas feridas, ele disse:
- 3) Ó Deus, o que eu fiz? traí o filho de Deus; a maldição de Deus repousará sobre minha alma.
- 4) E então ele se virou e correu com pressa até chegar à porta do templo; encontrou os sacerdotes, que lhe deram as trinta moedas de prata para trair o Senhor, e disse:

- 5) Recupere seu suborno; é o preço de custo da minha alma; Eu traí o filho de Deus.
- 6) Os sacerdotes responderam: Isso não importa para nós.
- 7) Então Judas jogou a prata no chão, e, curvado de dor, foi embora, e em uma saliência além dos muros da cidade se enforcou e morreu.
- 8) Com o tempo as amarras cederam, seu corpo caiu no vale de Hinnon e depois de muitos dias encontraram ali uma massa disforme.
- 9) Os príncipes não podiam colocar o preço do sangue na tesouraria, e assim pegaram as trinta moedas de prata com que compraram o campo do oleiro,
- 10) Onde eles pudessem enterrar aqueles que não tinham o direito de jazer dentro de seus terrenos sagrados.
- 11) E ali puseram o corpo do homem que vendeu o seu Senhor.

CAPÍTULO 170

A crucificação. Jesus ora por seus assassinos. Pilatos coloca uma inscrição acima da cruz. Jesus fala palavras de encorajamento ao ladrão penitente. Compromete a John o cuidado de sua mãe e Miriam. Os soldados dividem suas vestes entre si.

A turba de judeus avançou em direção ao Calvário e, enquanto iam, as Marias, Miriã e outras mulheres não poucas estavam próximas ao Senhor.

- 2) Eles choraram alto. Quando Jesus os viu chorando e lamentando, disse:
- 3) Não chorem por mim, pois ainda que eu vá embora, passem pela porta da cruz, mas no próximo dia do sol, levantem seus corações, pois eu os encontrarei no sepulcro.
- 4) A grande procissão chegou ao Calvário. Os soldados romanos já haviam amarrado os dois prisioneiros do Estado à cruz.
- 5) (Eles não foram pregados, mas simplesmente amarrados.)
- 6) Quatro soldados da guarda romana que Herodes trouxe da Galiléia foram chamados para executar as ordens da corte.
- 7) Estes foram os homens que foram designados para torturar Jesus e obter dele a confissão de sua culpa.
- 8) Estes foram os homens que o açoitaram, puseram sobre sua cabeça uma coroa de espinhos, uma cana quebrada em suas mãos, e o envolveram em um manto real, e prostraram-se em escárnio diante dele como um rei.
- 9) Esses soldados pegaram o Senhor e o despojaram, o deitaram na cruz e o amarraram ali com cordas; mas isso não bastaria.
- 10) Os judeus cruéis estavam perto com martelo e com pregos; clamaram: Não cordas, mas pregos; crave os pregos e prenda-o na cruz.
- 11) E então os soldados pegaram os pregos e os cravaram nos pés e nas mãos.

- 12) Ofereceram-lhe um sedativo para beber, um gole de vinagre e mirra; mas ele se recusou a beber o gole.
- 13) Os soldados prepararam um local para plantar a cruz de Barrabás entre os outros criminosos; e aqui eles levantaram a cruz de Jesus, que foi chamado o Cristo;
- 14) E então os soldados e a multidão se sentaram para vê-lo morrer.
- 15) E Jesus disse: Meu Deus Pai, perdoa estes homens; Eles não sabem o que fazem.
- 16) Agora, Pilatos havia preparado uma tábua para ser colocada sobre a cruz na qual estava escrita nas línguas do hebraico, latim e grego estas palavras de verdade: JESUS CRISTO, REI DOS JUDEUS.
- 17) E isto foi colocado na cruz. Os sacerdotes ficaram irados quando leram essas palavras na tábua da cruz.
- 18) E então oraram para que Pilatos não dissesse: Ele é o Cristo, rei dos judeus; mas diga: Ele afirma ser o Cristo, rei dos judeus.
- 19) Mas Pilatos disse: O que escrevi, escrevi; deixe ficar.
- 20) As multidões judaicas que viram o Senhor na cruz ficaram loucas de alegria; eles disseram, Salve, rei falso!
- 21) Você que derrubaria o templo e em três dias o reconstruiria, por que não se salva?
- 22) Se você é Cristo, o filho de Deus, vem da cruz; então todos os homens acreditarão.
- 23) Os sacerdotes, escribas e fariseus olharam para a cena e zombaram; eles disseram, Ele resgatou outros da sepultura; por que ele não se salva?
- 24) Os soldados judeus e os guardas romanos que vieram da Galiléia zombavam e zombavam dele.
- 25) Um dos outros homens na cruz juntou-se à zombaria; ele disse: Se você é Cristo, você tem o poder; apenas fale a Palavra, e salve a si mesmo e a mim.
- 26) O outro homem na cruz repreendeu o homem; ele disse, seu miserável! você não tem medo de Deus?
- 27) Este homem é inocente de qualquer crime enquanto você e eu somos culpados e estamos pagando as dívidas que devemos.
- 28) E então disse a Jesus: Senhor, sei que vem o teu reino, o reino que o mundo jamais poderá compreender;
- 29) E quando vieres sobre as nuvens do céu, lembra-te de mim.
- 30) E disse Jesus: Eis que hoje te encontrarei no reino das almas.
- 31) Ora, perto da cruz estavam muitas mulheres da Judéia e da Galiléia. Entre eles estavam a mãe do Senhor e Miriã,
- 32) E Maria, mãe dos dois apóstolos, Tiago e João, e Maria Madalena, e Marta, Rute e Maria, e Salomé.
- 33) Quando Jesus viu sua mãe e a cantora Miriã de pé ao lado da cruz e João perto, disse a João:
- 34) Em seus mais ternos cuidados deixo minha mãe e minha irmã Miriam.

- 35) E João respondeu: Enquanto eles viverem, minha casa será a casa de sua mãe três vezes abençoada e de sua irmã Miriam.
- 36) Segundo um costume dos judeus, aos que eram executores da lei e tiravam a vida dos criminosos, pertenciam as vestes dos criminosos.
- 37) Assim, quando o Senhor foi crucificado, os guardas romanos dividiram entre si as vestes do Senhor.
- 38) Mas quando encontraram o casaco dele, era um casaco sem costura e muito valorizado.
- 39) Para isso os guardas lançaram sortes e assim determinaram quem deveria receber o prêmio.
- 40) E assim se cumpriu a escritura, que diz: E repartiram entre si todas as minhas vestes, e sobre a minha veste lançaram sortes.

CAPÍTULO 171

Cenas finais da crucificação. José e Nicodemos, com o consentimento de Pilatos, tiram o corpo de Jesus da cruz e o colocam no túmulo de José. Uma guarda de cem soldados judeus é colocada ao redor do sepulcro.

AGORA, na sexta hora do dia, embora o sol estivesse no auge, o dia tornou-se tão escuro quanto a noite;

- 2) E os homens buscaram lanternas e acenderam fogueiras nos montes para que pudessem ver.
- 3) E quando o sol se recusou a brilhar e as trevas vieram, o Senhor exclamou: Heloi! Olá! lama sabachthani (Tu sol! tu sol! por que me abandonaste?)
- 4) O povo não entendeu as palavras que ele falou; eles pensaram que ele falou o nome Elias e eles disseram:
- 5) Ele chama Elias em sua hora de necessidade; agora vamos ver se ele virá.
- 6) E Jesus disse: Tenho sede. Um soldado romano mergulhou uma esponja em vinagre e mirra e a levou aos lábios.
- 7) Agora, na nona hora do dia a terra começou a tremer, e na escuridão daquele dia sem sol, uma inundação de luz dourada apareceu sobre a cruz;
- 8) E da luz se ouviu uma voz que dizia: Eis que está feito.
- 9) E disse Jesus: Deus meu Pai, nas tuas mãos entrego a minha alma.
- 10) Um soldado romano compassivo disse: Esta agonia é muito grande; alívio virá. E com uma lança ele perfurou seu coração e assim foi feito; o filho do homem estava morto.
- 11) E então a terra ficou chocada novamente; a cidade de Jerusalém balançava para lá e para cá; as colinas foram rasgadas e os túmulos foram abertos;
- 12) E as pessoas pensavam ter visto os mortos se levantarem e andarem pelas ruas.
- 13) O templo estremeceu e o véu entre o santuário e o Santo Lugar se rasgou em dois, e a consternação reinou por todo o lugar.
- 14) O guarda romano que observava o corpo na cruz exclamou: Este certamente foi o filho de Deus que morreu.

- 15) E então o povo desceu apressado do Calvário. Os sacerdotes, fariseus e escribas ficaram cheios de medo.
- 16) Procuraram a cobertura de suas sinagogas e casas e disseram: Eis a ira de Deus!
- 17) O grande dia da páscoa judaica estava próximo, e os judeus não podiam por lei permitir que um criminoso fosse pendurado na cruz no dia de sábado.
- 18) E assim oraram para que Pilatos retirasse os corpos dos homens que haviam sido crucificados.
- 19) E Pilatos enviou seus guardas ao Calvário para verificar se todos os homens estavam mortos.
- 20) E quando os guardas foram embora, dois judeus idosos vieram à porta do palácio para ver o governador, e eles eram membros do mais alto conselho dos judeus;
- 21) No entanto, eles acreditavam que Jesus era um profeta enviado por Deus.
- 22) Aquele era o rabino José, o conselheiro arimateu, e ele era justo e amava a lei de Deus.
- 23) E Nicodemos foi o outro que veio.
- 24) Esses homens prostraram-se aos pés de Pilatos e oraram para que pegassem o corpo do Nazareno e o colocassem em um sepulcro.
- 25) E Pilatos deu consentimento.
- 26) Ora, José havia preparado uma mistura cara para embalsamar o corpo do Senhor, cerca de cem libras de aloés e mirra, e isso eles tomaram e apressaram-se para o Calvário.
- 27) E quando os guardas voltaram, disseram: O Nazareno está morto; os malfeitores estão vivos.
- 28) E Pilatos disse aos guardas para ir e ferir os homens vivos para que morressem, e depois entregar seus corpos às chamas; mas dê o corpo do Nazareno aos rabinos que o pedirem.
- 29) Os soldados fizeram como Pilatos disse.
- 30) Vieram os rabis e levaram o corpo do Senhor e, depois de o prepararem com os aromas que tinham comprado,
- 31) Eles o colocaram no túmulo recém-feito que havia sido feito para José em uma rocha sólida.
- 32) E rolaram uma pedra até o sepulcro.
- 33) Os sacerdotes temiam que os amigos de Jesus saíssem à noite e levassem o corpo do Nazareno, e depois relatassem que ele havia ressuscitado dos mortos, como havia dito;
- 34) E eles pediram que o governador enviasse seus soldados ao túmulo para guardar o corpo do morto.
- 35) Mas Pilatos disse: Não enviarei guarda romana; mas você tem soldados judeus e pode enviar cem homens com um centurião para guardar o túmulo.
- 36) E então eles enviaram cem soldados para guardar o túmulo.

Parte 3/Seção XX

Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja

SEÇÃO XXRESH

A Ressurreição de Jesus

CAPÍTULO 172

Pilatos coloca o selo romano na porta de pedra do túmulo. À meia-noite, uma companhia dos irmãos silenciosos marcha ao redor do túmulo. Os soldados estão alarmados. Jesus prega aos espíritos em prisão. No domingo de manhã, ele se levanta do túmulo. Os soldados são subornados pelos sacerdotes para dizer que os discípulos roubaram o corpo.

O sepulcro no qual eles colocaram o corpo do Senhor estava em um jardim, rico em flores, o jardim de Siloé, e a casa de José estava próxima.

2) Antes que a vigília começasse, Caifás enviou um grupo de sacerdotes ao jardim de Siloé para que tivessem certeza de que o corpo de Jesus estava dentro do túmulo.

3) Rolaram a pedra; eles viram o corpo ali, e então colocaram a pedra novamente diante da porta.

4) E Pilatos enviou seu escriba que colocou sobre a pedra o selo de Roma, de tal maneira que aquele que movesse a pedra quebrasse o selo.

5) Romper este selo romano significava morte para aquele que rompeu o selo.

6) Todos os soldados judeus juraram fidelidade; e então o relógio começou.

7) À meia-noite tudo estava bem, mas de repente o túmulo tornou-se um clarão de luz, e pelo jardim caminhava uma trupe de soldados vestidos de branco marchando em fila indiana.

8) Eles subiram ao túmulo e marcharam e contramarcharam diante da porta.

9) Os soldados judeus estavam alertas; pensaram que amigos tinham vindo para roubar o corpo do Nazareno. O capitão da guarda gritou para atacar.

10) Cobraram; mas nenhum soldado vestido de branco caiu. Eles nem pararam; marcharam e contramarcharam entre os homens assustados.

11) Eles estavam sobre o selo romano; eles não falaram; eles não desembainharam suas espadas; era a Irmandade do Silêncio.

12) Os soldados judeus fugiram com medo; caíram no chão.

13) Eles ficaram separados até que os soldados vestidos de branco marcharam para longe, e então a luz ao redor do túmulo diminuiu.

14) Então eles voltaram; a pedra estava em seu lugar; o selo não foi perturbado, e eles retomaram a vigília.

- 15) Agora, Jesus não dormiu dentro do túmulo. O corpo é o manifesto da alma; mas alma é alma sem seu manifesto.
- 16) E no reino das almas, imanifesto, o Senhor saiu e ensinou.
- 17) Ele abriu as portas da prisão e libertou os presos;
- 18) Ele quebrou as cadeias das almas cativas, e levou os cativos para a luz;
- 19) Ele sentou-se em conselho com os patriarcas e profetas dos tempos antigos;
- 20) Os mestres de todos os tempos e climas ele conheceu, e nas grandes assembléias ele se apresentou e contou a história de sua vida na terra e de sua morte em sacrifício pelo homem,
- 21) E de suas promessas de se revestir de roupas de carne e andar com seus discípulos, apenas para provar as possibilidades do homem;
- 22) Dar-lhes a chave da vida, da morte e da ressurreição dos mortos.
- 23) Em conselho, todos os mestres se sentaram e conversaram sobre as revelações da era vindoura,
- 24) Quando ela, o Sopro Sagrado, encher a terra e o ar com alento sagrado, e abrir o caminho do homem para a perfeição e a vida sem fim.
- 25) O jardim de Siloé estava silencioso no dia de sábado; os soldados judeus observaram e ninguém mais se aproximou do túmulo; mas na noite seguinte a cena mudou.
- 26) À meia-noite todos os soldados judeus ouviram uma voz que dizia: Adon Mashiach Cumi, que significava Senhor Cristo, levante-se.
- 27) E pensaram novamente que os amigos de Jesus estavam alertas, subiam para levar o corpo de seu Senhor.
- 28) Os soldados estavam alertas com as espadas desembainhadas e desembainhadas, e então ouviram as palavras novamente.
- 29) Parecia que a voz estava em toda parte, mas eles não viram homem algum.
- 30) Os soldados empalideceram de medo, e ainda fugir significava morte por covardia, e assim eles ficaram e assistiram.
- 31) Novamente, e isso foi pouco antes do sol nascer, os céus brilharam com luz, um trovão distante parecia anunciar uma tempestade que se aproximava;
- 32) E então a terra começou a tremer e nos raios de luz eles viram uma forma descer do céu. Eles disseram: Eis que vem um anjo.
- 33) E então eles ouviram novamente, Adon Mashiach Cumi.
- 34) E então a forma vestida de branco pisou no selo romano e então ele o rasgou em pedaços; ele pegou a poderosa pedra na mão como se fosse um seixo do riacho e atirou-a para o lado.
- 35) E Jesus abriu os olhos e disse: Todos saúdam o sol nascente; a vinda do dia da justiça!

- 36) E então ele dobrou seu manto de sepultamento, suas faixas de cabeça e suas cobertas e colocou tudo de lado.
- 37) Ele se levantou e por um momento ficou ao lado da forma vestida de branco.
- 38) Os soldados mais fracos caíram no chão e esconderam o rosto nas mãos; o mais forte se levantou e assistiu.
- 39) Eles viram o corpo do Nazareno transmutar; eles o viram mudar de mortal para imortal, e então ele desapareceu.
- 40) Os soldados ouviram uma voz de algum lugar; sim, de todos os lugares, ele disse,
- 41) Paz, paz na terra; boa vontade aos homens.
- 42) Eles olharam, o sepulcro estava vazio e o Senhor havia ressuscitado como havia dito.
- 43) Apressaram-se os soldados a Jerusalém, e aos sacerdotes, e disseram:
- 44) Eis que o Nazareno ressuscitou como disse; o túmulo está vazio e o corpo do homem se foi; não sabemos onde está. E então eles contaram sobre as maravilhas da noite.
- 45) Caifás convocou um conselho dos judeus; ele disse, a notícia não deve sair de que Jesus ressuscitou dos mortos;
- 46) Porque se isso acontecer todos os homens dirão: Ele é o filho de Deus, e todos os nossos testemunhos serão provados falsos.
- 47) E chamaram os cem soldados e disseram-lhes:
- 48) Você não sabe onde o corpo do Nazareno está descansando agora, então, se você sair e disser que seus discípulos vieram e roubaram o corpo enquanto você dormia,
- 49) Cada um de vocês terá uma moeda de prata, e nós acertaremos com Pilatos para quebrar o selo romano.
- 50) Os soldados fizeram o que foram pagos para fazer.

Parte 3/Seção XXI**Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja****SEÇÃO XXI****SCHIN****Materialização do Corpo Espiritual de Jesus
(Capítulos 173 - 180)****CAPÍTULO 173**

Jesus aparece, totalmente materializado, a sua mãe, Miriã, Maria de Magdala e a Pedro, Tiago e João.

AGORA, quando os rabinos tomaram o corpo do Senhor e o colocaram no túmulo. Estavam ali a mãe do Senhor, Maria Madalena e Miriã.

- 2) E quando o corpo foi sepultado, eles foram para a casa de José e lá ficaram.
- 3) Eles não sabiam que soldados judeus haviam sido enviados para guardar o túmulo, nem que o selo romano havia sido colocado na pedra;
- 4) Assim, na manhã do primeiro dia da semana, apressaram-se ao sepulcro com especiarias para embalsamar ainda mais o Senhor.
- 5) Mas quando chegaram ao túmulo encontraram os soldados aterrorizados correndo freneticamente.
- 6) As mulheres não sabiam a causa; mas quando encontraram um túmulo vazio, ficaram excitados e aflitos.
- 7) Os soldados não sabiam o que havia acontecido; eles não podiam dizer quem levou o corpo do Senhor embora.
- 8) E Maria Madalena correu apressadamente para Jerusalém para dar a notícia a Pedro e aos demais.
- 9) Ela conheceu, logo na entrada, Pedro, Tiago e João; ela disse: Alguém rolou a pedra e levou o corpo do Senhor.
- 10) E então os três discípulos correram para o sepulcro; mas João era rápido e foi o primeiro a chegar ao túmulo; ele a encontrou vazia; o corpo de seu Senhor se foi.
- 11) Quando Pedro chegou, entrou no sepulcro e encontrou as roupas da sepultura cuidadosamente dobradas e colocadas de lado.
- 12) Agora, os discípulos não compreenderam a cena. Eles não sabiam o significado de seu Senhor quando ele os informou pouco antes de sua morte que ele ressuscitaria da morte no primeiro dia da semana.
- 13) Os três discípulos voltaram para Jerusalém; a mãe do Senhor e Miriã não foi embora.
- 14) E Maria olhou dentro do sepulcro e viu dois mestres sentados ali; eles disseram: Por que você chora?
- 15) E Maria disse: Porque meu Senhor se foi; alguém levou o corpo do meu Senhor; Eu não sei onde é.

- 16) Então ela se levantou e olhou ao redor; um homem se aproximou e disse: Por que você chora? quem você procura?
- 17) E Maria pensou que fosse o jardineiro e disse: Se levaste o corpo de meu Senhor, dize-me onde está para que eu possa colocá-lo em um túmulo sagrado.
- 18) E então o homem se aproximou e disse: Minha Mãe! e Maria disse: Meu Senhor!
- 19) Os olhos de Miriã se abriram e ela viu o Senhor.
- 20) E Jesus disse: Eis que eu te disse, enquanto caminhávamos até a cruz, que eu iria encontrá-lo no sepulcro no primeiro dia da semana.
- 21) Ora, Maria Madalena estava sentada não muito longe, e Jesus foi até ela e disse:
- 22) Por que buscar os vivos entre os mortos? Seu Senhor ressuscitou como disse: Agora, Maria, olhe! Veja meu rosto!
- 23) Então Maria soube que era o Senhor; que ele havia ressuscitado dos mortos.
- 24) E então Salomé, e Maria (mãe dos dois discípulos, Tiago e João), Joana e as outras mulheres que tinham saído ao sepulcro viram Jesus e conversaram com ele.
- 25) E Maria Madalena se encheu de alegria. Ela procurou novamente por Pedro, Tiago e João; ela os encontrou e disse:
- 26) Eis que vi o Senhor; e Miriã viu o Senhor; a mãe do Senhor viu o Senhor; e muitos mais viram seu rosto; porque ele ressuscitou dos mortos.
- 27) Mas os discípulos pensaram que ela simplesmente teve uma visão do Senhor. Eles não pensavam que ele havia ressuscitado dos mortos.
- 28) Então Maria encontrou os outros membros da companhia e contou-lhes tudo sobre o Senhor ressuscitado; mas nenhum deles acreditou.
- 29) Agora, Pedro, Tiago e João estavam no jardim de Siloé; estavam conversando com o jardineiro sobre os acontecimentos do dia em que John viu um estranho subindo a calçada.
- 30) O estranho levantou as mãos e disse: Eu sou. Então os discípulos souberam que era o Senhor.
- 31) E Jesus disse: Eis que a carne humana pode ser transmutada em forma superior, e então essa forma superior é mestre das coisas manifestas, e pode, à vontade, assumir qualquer forma.
- 32) E assim venho a vocês em forma familiar para vocês.
- 33) Vai falar a Tomé e aos outros homens que chamei para serem apóstolos dos homens, e dize-lhes:
- 34) Aquele que judeus e romanos pensavam estar morto está andando no jardim de Siloé;
- 35) Estará novamente diante dos sacerdotes e fariseus dentro do templo em Jerusalém;
- 36) E aparecerá aos sábios do mundo.
- 37) Diga-lhes que irei adiante deles para a Galiléia.

38) Então, saindo Pedro, Tiago e João, encontraram seus irmãos e disseram: Eis que o Senhor ressuscitou dos mortos, e nós o vimos face a face.

39) Os irmãos ficaram maravilhados com o que os três discípulos disseram; mas ainda assim eles consideravam suas palavras como conversa fiada e não acreditavam nelas.

CAPÍTULO 174

Jesus aparece, totalmente materializado, para Zachus e Cleophas enquanto viajam para Emaús, mas eles não o conhecem. Ele lhes diz muitas coisas sobre Cristo. Ele come a refeição da noite com eles e se revela a eles. Eles vão a Jerusalém e contam a notícia.

PERTO da noite do dia da ressurreição, dois amigos de Jesus, Zaco e Cléofas de Emaús, a 11 quilômetros de distância, estavam indo para sua casa.

2) E enquanto eles caminhavam e falavam sobre as coisas que haviam ocorrido, um estranho se juntou a eles.

3) Ele disse: Meus amigos, vocês parecem desanimados e tristes. Alguma grande dor sobre você veio?

4) Cleofas disse: Você é um estrangeiro na Judéia e não sabe das coisas emocionantes que aconteceram aqui?

5) O estranho disse: Que coisas? A que você se refere?

6) Cléofas disse: Você não ouviu falar do homem da Galiléia que foi um profeta poderoso em palavras e obras?

7) Um homem que muitos pensavam ter vindo para fundar novamente o reino dos judeus, e expulsar os romanos da cidade de Jerusalém e ser ele mesmo o rei?

8) O estranho disse: Fale-me sobre este homem.

9) Cleofas disse, Seu nome era Jesus; ele nasceu em Belém; sua casa ficava na Galiléia. Ele amava as pessoas como amava a si mesmo.

10) Ele era, na verdade, um mestre enviado por Deus, pois tinha um poder incomparável. Ele curou os enfermos e fez os surdos ouvirem, os cegos verem, os coxos andarem, e até mesmo ressuscitou os mortos.

11) Os escribas e fariseus judeus invejavam sua fama e poder, e o prenderam; por testemunhas perjuras provaram que ele era culpado de uma vintena de crimes,

12) E na última sexta-feira ele foi levado ao lugar das caveiras e crucificado.

13) Ele morreu e foi sepultado no túmulo de um homem rico, no jardim de Siloé.

14) Esta manhã, quando seus amigos foram ao túmulo, encontraram-no vazio; o corpo do Senhor se foi.

15) E agora se espalhou a notícia de que ele ressuscitou dos mortos.

16) O estrangeiro disse: Sim, ouvi falar deste homem; mas parece estranho que, depois de todas as coisas que os profetas judeus há muito predisseram a respeito dele, quando ele veio, os homens não o conheceram.

- 17) Este homem nasceu para demonstrar o Cristo aos homens, e é justo dizer que Jesus é o Cristo.
- 18) Segundo a palavra, este Jesus veio para sofrer nas mãos dos homens, para dar a sua vida como modelo para os filhos dos homens;
- 19) Ressuscitar da morte para que os homens conheçam o caminho para ressuscitar da morte.
- 20) E então o estrangeiro contou aos dois discípulos tudo sobre a Lei, os Profetas e os Salmos, e leu para eles uma multidão de coisas que haviam sido escritas a respeito desse homem da Galiléia.
- 21) E agora os homens tinham chegado a sua casa, e como a noite estava próxima eles importunaram o estranho para ficar com eles.
- 22) E ele entrou com eles e, estando eles sentados à mesa para a ceia, tomou um pedaço de pão e o abençoou em nome de Cristo.
- 23) E imediatamente seus olhos se abriram, e perceberam que ele, o estrangeiro, era o Senhor, o homem da Galiléia; que ele havia ressuscitado dos mortos; e então a forma de Jesus desapareceu.
- 24) Quando ele se foi, os dois discípulos ficaram maravilhados. Eles disseram: Nossos corações não arderam de prazer enquanto ele nos falava pelo caminho e revelava os testemunhos da Lei, dos Profetas e dos Salmos?
- 25) Então Zaco e Cléofas voltaram para Jerusalém, e por toda parte diziam: Eis que vimos o Senhor;
- 26) Ele caminhou conosco até Emaús; ele comeu conosco a refeição da noite e partiu para nós o pão da vida.

CAPÍTULO 175

Jesus aparece, totalmente materializado, aos dez apóstolos na casa de Simão, e a Lázaro e suas irmãs.

A NOITE do dia da ressurreição havia chegado; os dez apóstolos estavam na casa de Simão em Betânia. O advogado, Thomas, não estava lá.

- 2) As portas estavam fechadas e trancadas, porque os judeus haviam dito que expulsariam os galileus da terra.
- 3) Enquanto falavam, eis que Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: Paz! Paz!
- 4) E os discípulos se encolheram de medo; eles pensaram que era um fantasma que eles viram.
- 5) E Jesus disse: Por que você está assim perturbado? Por que você teme? Eu não sou uma forma fantasma. Eu sou seu Senhor, e ressuscitei dos mortos.
- 6) Muitas vezes eu disse, eu me levantarei; mas você não acreditou em mim; e agora venha aqui e veja. Um fantasma não tem carne, ossos e músculos, como eu possuo.
- 7) Venha agora, aperte minhas mãos, toque meus pés e coloque suas mãos sobre minha cabeça.
- 8) E todos se aproximaram e juntaram as mãos, e tocaram os pés, e puseram as mãos sobre a cabeça.
- 9) E Jesus disse: Tens aqui alguma coisa para comer?
- 10) E tiraram um pedaço de peixe; ele comeu na presença de todos eles e então os dez creram.

- 11) Disse Natanael: E agora sabemos que ressuscitou dos mortos; ele é uma garantia da ressurreição dos mortos. E Jesus desapareceu.
- 12) Ora, Maria, Marta, Rute e Lázaro estavam em sua casa, e ouviram o boato de que seu Senhor havia ressuscitado dos mortos, e Marta disse:
- 13) Não pode ser, pois tal coisa nunca aconteceu desde que o mundo começou.
- 14) Mas Maria disse: O Senhor não trouxe de volta nosso irmão dentre os mortos? e ele certamente poderia trazer-se à vida novamente.
- 15) Enquanto eles conversavam, o Senhor pôs-se no meio deles e disse:
- 16) Salve! Pois eu ressuscitei dos mortos, primícias da sepultura!
- 17) E Marta correu e trouxe a cadeira em que o Senhor sempre gostou de se sentar, e Jesus sentou-se na cadeira.
- 18) E por muito, muito tempo eles falaram sobre o julgamento, e as cenas do Calvário e do jardim de Siloé.
- 19) Então Jesus disse: Não temas, porque eu serei o teu companheiro benfeitor durante todo o caminho; e então ele desapareceu.

CAPÍTULO 176

Jesus aparece, totalmente materializado, aos sábios orientais no palácio do príncipe Ravanna na Índia; aos sacerdotes magos na Pérsia. Os três magos falam em louvor da personalidade do Nazareno.

RAVANNA, príncipe da Índia, deu um banquete. Seu palácio em Orissa era o lugar onde os homens de pensamento de todo o oriente se encontravam.

- 2) Ravanna foi o príncipe com quem o menino Jesus foi para a Índia há muitos anos.
- 3) A festa foi feita em homenagem aos sábios do Oriente.
- 4) Entre os convidados estavam Meng-tse, Vidyapati e Lamaas.
- 5) Os sábios sentaram-se à mesa falando das necessidades da Índia e do mundo.
- 6) A porta do salão de banquetes estava no leste; uma cadeira vazia estava na mesa ao leste.
- 7) E enquanto os sábios falavam, um estranho entrou, sem avisar, e levantando as mãos em bênção disse: Salve!
- 8) Uma auréola repousava sobre sua cabeça, e a luz, ao contrário da luz do sol, enchia todo o quarto.
- 9) Os magos se levantaram, inclinaram a cabeça e disseram: Salve!
- 10) E Jesus sentou-se na cadeira vazia; e então os sábios souberam que era o profeta hebreu que tinha vindo.
- 11) E disse Jesus: Eis que ressuscitei dos mortos. Olhe para minhas mãos, meus pés, meu lado.
- 12) Os soldados romanos furaram minhas mãos e pés com pregos; e então um perfurou meu coração.

- 13) Eles me colocaram em um túmulo, e então eu lutei com o conquistador dos homens. Eu venci a morte, pisei nele e me levantei;
- 14) Trouxe à luz a imortalidade e pintou nas paredes do tempo um arco-íris para os filhos dos homens; e o que eu fiz todos os homens farão.
- 15) Este evangelho da ressurreição dos mortos não se limita a judeus e gregos; é a herança de cada homem de cada época e clima; e estou aqui uma demonstração do poder do homem.
- 16) Então ele se levantou e apertou a mão de cada um e do exército real, e disse:
- 17) Eis que não sou mito feito de ventos fugazes, pois sou carne e osso e músculos; mas posso cruzar a fronteira à vontade.
- 18) E então eles conversaram juntos por muito, muito tempo. Então Jesus disse:
- 19) Eu vou, mas vocês irão por todo o mundo e pregarão o evangelho da onipotência dos homens, o poder da verdade, a ressurreição dos mortos;
- 20) Aquele que crê neste evangelho do filho do homem nunca morrerá; os mortos viverão novamente.
- 21) Então Jesus desapareceu, mas ele havia semeado. As palavras de vida foram ditas em Orissa, e toda a Índia ouviu.
- 22) Os sacerdotes magos estavam em silêncio em Persépolis, e Kaspar, e os mestres magos que foram os primeiros a saudar o filho da promessa na casa do pastor em Belém, estavam com os sacerdotes.
- 23) E Jesus veio e sentou-se com eles; uma coroa de luz estava em sua cabeça.
- 24) E quando o silêncio terminou Kaspar disse, Um mestre do conselho real da Irmandade do Silêncio está aqui; vamos louvar.
- 25) E todos os sacerdotes e mestres se levantaram e disseram: Salve! Que mensagem do conselho real você traz?
- 26) E Jesus disse: Meus irmãos da Irmandade do Silêncio, paz, paz na terra; boa vontade aos homens!
- 27) O problema das eras foi resolvido; um filho do homem ressuscitou dos mortos; mostrou que a carne humana pode ser transmutada em carne divina.
- 28) Perante os olhos dos homens, esta carne em que venho a vós foi mudada à velocidade da luz de carne humana. E assim eu sou a mensagem que trago para vocês.
- 29) A vós venho, o primeiro de toda a raça a ser transmutado à imagem do AM.
- 30) O que eu fiz, todos os homens farão; e o que eu sou, todos os homens serão.
- 31) Mas Jesus não disse mais nada. Em um breve suspiro, ele contou a história de sua missão aos filhos dos homens, e então desapareceu.
- 32) Os magos disseram: Algum tempo atrás, lemos esta promessa, agora cumprida, no mostrador do céu.
- 33) E então vimos este homem que acaba de nos demonstrar o poder do homem para se elevar da carne e sangue carnal à carne de Deus, um bebê em Belém.

- 34) E depois de muitos anos ele veio e sentou-se conosco nestes mesmos bosques;
- 35) Ele contou a história de sua vida humana, de provações, tentações dolorosas, bofetadas e aflições.
- 36) Ele seguiu o caminho espinhoso da vida até que ele se levantou e derrotou os inimigos mais fortes de Deus e do homem; e ele agora é o único mestre da raça humana cuja carne foi transmutada em carne divina.
- 37) Ele é o homem-Deus de hoje; mas cada um da terra vencerá e será como ele, um filho de Deus.

CAPÍTULO 177

Jesus aparece, totalmente materializado, no templo em Jerusalém. Repreende os governantes dos judeus por sua hipocrisia. Revela-se a eles e eles recuam com medo. Ele aparece aos apóstolos na casa de Simão.

Tomás está convencido.

Era dia de sábado e muitos sacerdotes, escribas e fariseus estavam no templo em Jerusalém. Caifás, Anás e alguns outros judeus governantes estavam lá.

- 2) Um estranho veio vestido de pescador e perguntou: O que aconteceu com Jesus, que é chamado de Cristo? Ele não está ensinando no templo agora?
- 3) Os judeus responderam: Esse homem da Galiléia foi crucificado há uma semana, porque era um homem perigoso, um homem vil, sedicioso.
- 4) O estranho perguntou: Onde você colocou o corpo deste homem da Galiléia? Onde está o túmulo dele?
- 5) Os judeus responderam: Não sabemos. Seus seguidores vieram à noite e roubaram o corpo da tumba em que estava e o levaram, e então declararam que ele havia ressuscitado dos mortos.
- 6) O estranho perguntou: Como você sabe que seus discípulos roubaram o corpo do túmulo? Alguém foi testemunha do roubo?
- 7) Os judeus responderam: Tínhamos cem soldados no lugar, e cada um deles declara que seus discípulos roubaram o corpo do túmulo.
- 8) O estranho perguntou: Algum de todos os seus cem homens se levantará e dirá: Eu vi o corpo roubado do túmulo?
- 9) Os judeus responderam: Não sabemos; esses homens são homens de verdade; não podemos duvidar da palavra deles.
- 10) Disse o estrangeiro: Vós, sacerdotes, escribas e fariseus, ouvi-me; fui testemunha dos fatos, estava no jardim de Siloé, e estava entre os vossos cem homens.
- 11) E isto eu sei que nenhum homem entre os teus cem homens dirá: Vi o corpo roubado do sepulcro.
- 12) E testemunharei perante o Deus do céu e da terra: O corpo não foi roubado do sepulcro; o homem da Galiléia ressuscitou dos mortos.
- 13) E então os sacerdotes, escribas e fariseus correram para prender o homem e expulsá-lo.
- 14) Mas instantaneamente o pescador tornou-se uma forma radiante de luz, e os sacerdotes, escribas e fariseus recuaram com medo mortal; viram o homem da Galiléia.

- 15) E Jesus olhou para os homens amedrontados e disse: Este é o corpo que apedrejastes além das portas da cidade e crucificastes no Calvário.
- 16) Veja minhas mãos, meus pés, meu lado e veja as feridas que os soldados fizeram.
- 17) Se você acredita que eu sou um fantasma feito de ar, venha e me manipule; fantasmas não carregam carne e ossos.
- 18) Eu vim à terra para demonstrar a ressurreição dos mortos, a transmutação da carne do homem carnal em carne do homem divino.
- 19) Então Jesus levantou as mãos e disse: Paz seja com cada um de vocês; boa vontade para com toda a humanidade. E então ele desapareceu.
- 20) Agora, Tomé, não tinha visto o Senhor desde que ressuscitou dos mortos, e quando os dez afirmaram que o tinham visto e falado com ele, ele disse:
- 21) Até que eu veja as marcas dos pregos em suas mãos e pés, a lança ferida em seu lado, e fale com ele como falei com ele antes, não posso ter motivos para acreditar que ele ressuscitou dos mortos.
- 22) Na casa de Simão, em Betânia, os homens da Galiléia se encontraram. Era a noite do primeiro dia da semana, e no dia seguinte todos virariam o rosto para suas casas.
- 23) Os onze apóstolos estavam todos ali: as portas estavam fechadas e trancadas, e Jesus veio e disse: Paz seja com todos!
- 24) E então ele disse a Tomé: Amigo, você não sabe que eu ressuscitei dos mortos; chegou a hora de você saber.
- 25) Venha aqui e veja as marcas dos pregos nas minhas mãos, a lança ferida no meu lado, e fale comigo como você sempre falou comigo.
- 26) E Tomé veio e viu e então exclamou: Meu mestre e meu Senhor! Eu não acredito agora, eu sei que você ressuscitou dos mortos.
- 27) E disse Jesus: Porque me vêis, credes, e bem-aventurados são os vossos olhos;
- 28) Mas bem-aventurados três vezes os que não me vêem e crêem.
- 29) Então Jesus desapareceu da vista deles, mas os discípulos se firmaram em sua fé.

CAPÍTULO 178

Jesus aparece, totalmente materializado, diante de Apolo e da Irmandade do Silêncio na Grécia. Aparece para Cláudia e Julieta no Tibre, perto de Roma. Aparece aos sacerdotes no templo egípcio em Heliópolis.

APOLLO, com a Irmandade do Silêncio da Grécia, estava sentado em um bosque de Delfos. O Oráculo havia falado alto e por muito tempo.

- 2) Os sacerdotes estavam no santuário e enquanto olhavam o Oráculo tornou-se um clarão de luz; parecia estar em chamas, e tudo consumido.
- 3) Os sacerdotes estavam cheios de medo. Eles disseram: Um grande desastre está por vir; nossos deuses são loucos; eles destruíram nosso Oráculo.

- 4) Mas quando as chamas se extinguíram, um homem subiu no pedestal orac e disse:
- 5) Deus fala ao homem, não por um oráculo de madeira e ouro, mas pela voz do homem.
- 6) Os deuses falaram aos gregos e afins línguas por meio de imagens feitas pelo homem, mas Deus, o Único, agora fala ao homem por meio de Cristo, o filho único, que era, é e sempre será.
- 7) Este Oracle falhará; o Oráculo Vivo de Deus, o Uno, nunca falhará.
- 8) Apolo conhecia o homem que falava; ele sabia que fora o Nazareno que certa vez ensinara os sábios na Acrópole e repreendera os idólatras na praia de Atenas;
- 9) E em um momento Jesus estava diante de Apolo e da Irmandade do Silêncio, e disse:
- 10) Eis que ressuscitei dos mortos com dons para os homens. Trago para você o título de sua vasta propriedade.
- 11) Todo o poder no céu e na terra é meu; a ti dou todo o poder no céu e na terra.
- 12) Ide e ensinai às nações da terra o evangelho da ressurreição dos mortos e da vida eterna por meio de Cristo, o amor de Deus manifestado aos homens.
- 13) E então ele apertou a mão de Apolo e disse: Minha carne humana foi transformada em forma superior pelo amor divino e posso me manifestar em carne, ou nos planos superiores da vida, à vontade.
- 14) O que eu posso fazer todos os homens podem fazer. Vá pregar o evangelho da onipotência do homem.
- 15) Então Jesus desapareceu; mas a Grécia e Creta e todas as nações ouviram.
- 16) Cláudia e Julieta, sua esposa, viviam no Palatino em Roma e eram servos de Tibério; mas eles estiveram na Galiléia;
- 17) Andou com Jesus à beira-mar, ouviu suas palavras e viu seu poder; e eles creram que ele era Cristo manifestado.
- 18) Ora, Claudas e sua esposa estavam no Tibre em um pequeno barco; uma tempestade veio do mar, o barco naufragou e Claudas e sua esposa estavam afundando até a morte.
- 19) E Jesus veio, tomou-os pelas mãos e disse: Claudas e Julieta, levantem-se e andem comigo sobre as ondas.
- 20) E eles se levantaram e andaram com ele sobre as ondas.
- 21) Mil pessoas viram os três andarem sobre as ondas, e os viram chegar à terra, e todos ficaram maravilhados.
- 22) E Jesus disse: Homens de Roma, eu sou a ressurreição e a vida. Os que estão mortos viverão, e muitos que viverem nunca morrerão.
- 23) Por boca de deuses e semideuses falou Deus a vossos pais há muito tempo; mas agora ele fala com você através do homem perfeito.
- 24) Ele enviou seu filho, o Cristo, em carne humana, para salvar o mundo, e como eu levantei da sepultura aquática e salvei esses servos de Tibério,

- 25) Assim Cristo erguerá os filhos e filhas da raça humana, sim, cada um deles, das trevas e das sepulturas das coisas carnis, para a luz e a vida eterna.
- 26) Eu sou o manifesto do amor ressuscitado dos mortos; Eis minhas mãos, meus pés, meu lado que os homens carnis traspassaram.
- 27) Cláudia e Julieta, que salvei da morte, são meus embaixadores em Roma.
- 28) E eles vão apontar o caminho e pregar o evangelho do Santo Sopro e da ressurreição dos mortos.
- 29) E isso foi tudo o que ele disse, mas Roma e toda a Itália ouviram.
- 30) Os sacerdotes de Heliópolis estavam em seu templo, reunidos para celebrar a ressurreição de seu irmão nazireu; eles sabiam que ele havia ressuscitado dos mortos.
- 31) O nazireu apareceu e ficou em um pedestal sagrado no qual nenhum homem jamais esteve.
- 32) Esta era uma honra que havia sido reservada para aquele que primeiro demonstrasse a ressurreição dos mortos.
- 33) E Jesus foi o primeiro de toda a raça humana a demonstrar a ressurreição dos mortos.
- 34) Quando Jesus estava no pedestal sagrado, os mestres se levantaram e disseram: Salve! Os grandes sinos do templo tocaram e todo o templo estava em chamas com luz.
- 35) E Jesus disse: Toda honra aos mestres deste Templo do Sol.
- 36) Na carne do homem está a essência da ressurreição dos mortos. Esta essência, vivificada pelo Sopro Sagrado, elevará a substância do corpo a um tom mais alto,
- 37) E faça como a substância dos corpos dos planos acima, que os olhos humanos não podem ver.
- 38) Há um ministério santo na morte. A essência do corpo não pode ser vivificada pelo Sopro Sagrado até que o fixo seja resolvido; o corpo deve se desintegrar, e isso é a morte.
- 39) E então, sobre essas substâncias flexíveis, Deus respira, assim como ele soprou sobre o caos das profundezas quando os mundos foram formados,
- 40) E a vida brota da morte; a forma carnal é mudada para a forma divina.
- 41) A vontade do homem torna possível a ação do Sopro Sagrado. Quando a vontade do homem e a vontade de Deus são uma só, a ressurreição é um fato.
- 42) Nisto temos a química da vida mortal, o ministério da morte, o mistério da vida deífica.
- 43) Minha vida humana foi inteiramente dada para harmonizar minha vontade com a vontade deífica; quando isso foi feito, todas as minhas tarefas terrestres foram feitas.
- 44) E vocês, meus irmãos, conhecem muito bem os inimigos que tive que enfrentar; você sabe das minhas vitórias no Getsêmani; meus julgamentos nas cortes dos homens; minha morte na cruz.
- 45) Você sabe que toda a minha vida foi um grande drama para os filhos dos homens; um modelo para os filhos dos homens. Eu vivi para mostrar as possibilidades do homem.
- 46) O que eu fiz todos os homens podem fazer, e o que eu sou todos os homens serão.

47) Os mestres olharam; a forma sobre o pedestal sagrado havia desaparecido, mas todo sacerdote do templo e toda criatura viva diziam: Louvado seja Deus.

CAPÍTULO 179

Jesus aparece, totalmente materializado, aos apóstolos no mar da Galiléia. Aparece para uma multidão de pessoas. Diz aos seus apóstolos para irem novamente a Jerusalém e ele os encontraria lá.

AGORA, os apóstolos estavam em casa na Galiléia; as mulheres permaneceram na Judéia até o Pentecostes.

2) E Pedro, Tiago e João, e André, Filipe e Natanael estavam em Cafarnaum. Juntaram-se a Jonas e a Zebedeu, e em seus barcos saíram para pescar,

3) Eles trabalharam a noite toda e quando amanheceu não tinham peixe.

4) E, aproximando-se da praia, um homem parou na praia e disse: Quantos peixes você tem?

5) E Pedro respondeu: Nenhum.

6) Novamente o homem gritou e disse: Um cardume de peixes está passando agora à direita do seu barco; jogue fora sua rede.

7) Lançaram a rede, e ela se encheu; e João exclamou: É o Senhor que está na praia.

8) E Pedro mergulhou no mar e nadou até a praia. Os outros homens trouxeram a rede, que continha cento e cinquenta e três peixes, mas ela não se rompeu.

9) E Jesus disse: Meus filhos, vamos quebrar nosso jejum juntos aqui.

10) Encontraram algumas brasas vivas na praia e Pedro trouxe e preparou os peixes; eles tinham um pouco de pão.

11) E, depois de preparada a refeição, quebraram o jejum, e Jesus comeu tanto do peixe como do pão.

12) Agora, depois do café da manhã, todos os homens estavam sentados na praia, e Jesus disse a Pedro: Você ama o Senhor seu Deus de todo o seu coração e ama o seu próximo como a si mesmo?

13) E disse Pedro: Sim, Senhor, amo o Senhor meu Deus de todo o meu coração; Amo meu próximo como amo a mim mesmo.

14) E Jesus disse: Então apascenta as minhas ovelhas.

15) E então ele disse a Tiago: Você ama, o Santo Sopro, com todo o seu coração, e você ama o seu próximo como você ama a si mesmo?

16) E Tiago respondeu: Sim, Senhor, eu amo o Santo Sopro de todo o meu coração; Amo meu próximo como amo a mim mesmo.

17) Então Jesus disse: Proteja minhas ovelhas.

18) E então ele disse a João: Você ama a Cristo, o amor divino manifestado, com todo o seu coração, e você ama o seu próximo como você ama a si mesmo?

19) E João respondeu: Sim, Senhor, eu amo o Cristo de todo o meu coração; Amo meu próximo como amo a mim mesmo.

- 20) E Jesus disse: Então apascenta os meus cordeiros.
- 21) Então Jesus se levantou e disse a Pedro: Segue-me. E Pedro o seguiu.
- 22) Vendo Pedro que João o seguia, disse a Jesus: Senhor, eis que João te segue! O que ele deve fazer?
- 23) Ora, Pedro não ouviu o mestre quando disse a João: Apascenta os meus cordeiros.
- 24) E Jesus falou a Pedro e ele disse: Não te importa o que João fará; nem mesmo que eu queira que ele permaneça até que eu volte.
- 25) Apenas cumpra seu dever; me siga.
- 26) E Jesus passou, eles não sabiam para onde ele foi.
- 27) Logo se espalhou por toda Cafarnaum a notícia de que Jesus havia ressuscitado dos mortos, que havia andado com seus discípulos à beira-mar e comeu com eles a refeição matinal. As multidões saíram para ver.
- 28) E Pedro, Tiago e João, juntamente com os outros homens que haviam sido chamados para serem apóstolos do Senhor, foram aos montes perto de Cafarnaum para orar.
- 29) E enquanto eles oravam, veio o mestre; eles o viram e conversaram com ele.
- 30) Ele lhes disse: O Pentecostes está próximo; vá a Jerusalém e eu te encontrarei lá.
- 31) E, enquanto ele falava, veio uma multidão de gente; eles viram o Senhor; eles disseram,
- 32) Eis que agora sabemos que ele, o nazareno, ressuscitou dos mortos, porque o vimos face a face.

CAPÍTULO 180

Jesus aparece, totalmente materializado, aos apóstolos em Jerusalém. Dá-lhes suas instruções. Promete-lhes uma investidura especial para o seu trabalho no Pentecostes. Vai ao Monte das Oliveiras e à vista de muitos discípulos sobe ao céu. Os discípulos voltam para Jerusalém.

OS onze apóstolos do Senhor estavam em Jerusalém e numa sala espaçosa que haviam escolhido por ordem do Senhor.

- 2) E, enquanto oravam, apareceu-lhes o Senhor e disse:
- 3) Paz seja com todos; boa vontade para todos os seres vivos. E então ele conversou com eles por muito, muito tempo.
- 4) E os discípulos perguntaram: Você vai restaurar o reino a Israel agora?
- 5) E disse Jesus: Não te preocupes com os governos dos homens; os mestres irão dirigir.
- 6) Faça o que lhe foi dado para fazer e espere e não murmure.
- 7) Foi-me dado todo o poder no céu e na terra, e agora vos convido a ir por todo o mundo e pregar o evangelho do Cristo, a unidade de Deus e do homem, a ressurreição dos mortos e a vida eterna.
- 8) E enquanto você for pregar, batize as pessoas em nome de Cristo.

- 9) Os que crerem e forem batizados ressuscitarão na novidade da vida de Cristo, e os incrédulos não ressuscitarão na novidade da vida de Cristo.
- 10) E darás aos homens o poder que te dou.
- 11) Os que crerem e forem batizados curarão os enfermos; fará o cego ver, o surdo ouvir, o coxo andar;
- 12) Expulsará os espíritos imundos dos obcecados; pisará em serpentes mortíferas e não será ferido; passará pelas chamas e não será queimado; e se beberem um gole venenoso, não matará.
- 13) Você conhece a Palavra sagrada, que é a palavra de poder.
- 14) As coisas secretas que vos tenho dito, que não podem agora ser contadas a todo o mundo, as tornareis conhecidas a homens fiéis, que por sua vez as revelarão a outros homens fiéis.
- 15) Até que chegue o tempo em que todo o mundo possa ouvir e compreender as palavras de verdade e poder.
- 16) E agora subirei para Deus, como você e todo o mundo subirão para Deus.
- 17) Eis que no dia de Pentecostes todos vós sereis investidos de poder do alto.
- 18) Mas aqui você deve permanecer até então em santo pensamento e oração.
- 19) Então Jesus foi para o Monte das Oliveiras, e seus discípulos o seguiram, e em um lugar não muito distante de Betânia, ele encontrou as Marias e Salomé;
- 20) Conheci Martha, Ruth e Miriam; encontrou Lázaro e muitos outros que vieram da Galiléia.
- 21) E Jesus pôs-se à parte, levantou as mãos e disse:
- 22) As bênçãos dos Santos, do Deus Todo-Poderoso, e do Santo Sopro, de Cristo o amor de Deus manifestado,
- 23) Descansará sobre ti até que te levantes e te sentes comigo no trono do poder.
- 24) E então o viram subir nas asas da luz; uma coroa de flores o cercava; e então eles não viram mais sua forma.
- 25) Mas, ao olharem para o céu, apareceram dois homens vestidos de branco, e disseram:
- 26) Homens da Galiléia, por que olhais com tanta ansiedade para o Senhor ascendente? Eis que ele virá novamente do céu como você o viu ir para o céu.
- 27) Então os onze e Lázaro, e outros homens da Galiléia, juntamente com as mulheres fiéis, não poucos, voltaram para Jerusalém e ali ficaram.
- 28) E eles estavam constantemente em oração e pensamento santo. Eles esperaram pelo Sopro Sagrado e pela vinda do poder prometido do alto.

Parte 3/Seção XXII

Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja

SEÇÃO XXIITAUEstabelecimento da Igreja Cristã
(Capítulos 181 - 182)CAPÍTULO 181

Os onze apóstolos fazem a escolha de Matias para preencher o lugar vago pela deserção de Judas. As Christines estão contentes. Miriam canta uma canção de louvor. Lista Apostólica.

O fato de Jesus ter ressuscitado dos mortos não foi negado por muitos dos governantes dos judeus.

2) E Pilatos deu ordem para que os seguidores do Nazareno não fossem molestados em seu culto em nenhum lugar de seu domínio.

3) O dia de Pentecostes estava próximo e todos esperavam uma manifestação do poder do Espírito.

4) Agora, em Jerusalém, os onze se reuniram para escolher um homem para ocupar o lugar de Judas que traiu seu Senhor.

5) E Pedro disse: O Senhor chamou para este ministério doze homens como doze pedras de fundação sobre as quais o templo cristão deveria ser construído.

6) Este Judas que traiu seu Senhor, foi para o seu próprio lugar além do véu.

7) Dele o profeta escreveu: A sua habitação será desolada; nenhum homem habitará nela; seu escritório deixou outra tomada.

8) Daqueles que nos acompanharam desde Gilgal, onde o prenúncio batizou, até hoje, será escolhido um para completar o número doze, para preencher o lugar de onde caiu nosso irmão por transgressão.

9) E então os onze passaram muito, muito tempo em oração, e quando eles lançaram suas sortes, Matias, do vale do Nilo, foi escolhido para o lugar.

10) Matias era realmente um israelita; mas ele era instruído em toda a sabedoria das escolas egípcias, e havia ensinado os mistérios de Mizraim em Jericó.

11) Ele foi um dos primeiros a saudar o prenúncio; entre os primeiros a reconhecer o Nazareno como Cristo, o filho de Deus;

12) Ele esteve com o bando de Christine em todas as suas viagens na terra da Galiléia, Judéia e Samaria.

13) Um mensageiro foi enviado que encontrou Matias, e ele veio e se juntou aos onze, e por um tempo os doze ficaram perdidos em oração silenciosa.

- 14) Os cristãos que vieram da Galiléia e lugares na Judéia, cerca de seis dezenas, estavam lá, e Pedro lhes contou sobre Matias, e como, por sorteio, ele havia sido escolhido apóstolo do Senhor.
- 15) Todos os cristãos se alegraram e louvaram o nome de Deus; e Miriam cantou uma canção de louvor.
- 16) Estes são os nomes dos apóstolos do Senhor; Pedro, Tiago e João; Filipe, André e Natanael;
- 17) Tomé e Simão, o Zelote; Mateus e Matias; Tiago e Judas (os filhos de Alfeu).

CAPÍTULO 182

Acontecimentos do dia de Pentecostes. Investidura dos apóstolos. A Igreja Cristã é estabelecida. Pedro prega o sermão introdutório. O sermão. Três mil pessoas são batizadas e se tornam membros da igreja.

AGORA, quando chegou o dia de Pentecostes, Jerusalém estava cheia de judeus piedosos e prosélitos de muitas terras.

- 2) Os Christines todos se conheceram e estavam em perfeita harmonia.
- 3) E enquanto eles se sentavam em oração silenciosa eles ouviram um som parecido com o murmúrio distante de uma tempestade que se aproximava.
- 4) O som ficou ainda mais alto, até que, como trovões, encheu a sala onde os apóstolos estavam sentados.
- 5) Uma luz brilhante apareceu e muitos pensaram: O prédio está em chamas.
- 6) Doze bolas, que pareciam bolas de fogo, caíram do céu – uma bola de cada signo de todo o círculo dos céus, e na cabeça de cada apóstolo apareceu uma bola de fogo flamejante.
- 7) E cada bola enviou sete línguas de fogo para o céu, e cada apóstolo falou em sete dialetos da terra.
- 8) A ralé ignorante tratou com leviandade o que ouviu e viu; eles disseram: Estes homens estão bêbados e não sabem o que dizem.
- 9) Mas os homens eruditos ficaram maravilhados; eles disseram: Não são estes homens que falam todos judeus? como é que eles falam em todas as línguas da terra?
- 10) E disse Pedro: Povos de Jerusalém, e vós que morais além das portas da cidade; A paz esteja com você, e toda a humanidade.
- 11) Este é o tempo que os homens santos da antiguidade desejavam ver, pela fé eles viram esta hora, e agora eles estão conosco em êxtase.
- 12) O profeta Joel nos tempos antigos falou das coisas que você vê e ouve. O Sopro Sagrado falou com sua língua e disse:
- 13) E acontecerá nos últimos dias que soprarei sobre os filhos dos homens, e os encherei da bem-aventurança da santidade.
- 14) Teus filhos e filhas se levantarão e profetizarão; seus jovens serão videntes; seus velhos sonharão sonhos.
- 15) E mostrarei maravilhas em cima nos céus, e sinais maravilhosos na terra.
- 16) Sons virão do céu e vozes serão ouvidas que os homens não compreenderão.

- 17) O sol deixará de brilhar; a lua vadeará em sangue antes da vinda do grande dia do Senhor.
- 18) E acontecerá que os que invocarem o nome de Deus com fé serão redimidos.
- 19) Este é o dia do poder de Christine; no dia em que ele, o homem da Galiléia, for glorificado.
- 20) Ele veio como um bebê em Belém e desde o dia de seu nascimento os reis da terra saíram com a intenção de tirar sua vida.
- 21) Deus o segurou na palma de sua mão.
- 22) Os homens o chamavam de Jesus, e o chamavam bem, pois ele foi enviado para buscar e salvar os perdidos.
- 23) E Jesus cresceu até a idade adulta e foi sujeito a todas as provações e tentações dos filhos dos homens, para conhecer as cargas que os homens devem suportar e saber como socorrê-las.
- 24) Em terras distantes viveu e pela palavra sagrada curou os enfermos, escancarou as portas das prisões e libertou os presos, e por toda parte foi proclamado Emanuel.
- 25) Mas os ímpios o desprezaram e o rejeitaram, e por meio de subornados o provaram culpado de uma série de crimes;
- 26) E diante de uma multidão de homens que agora me ouvem, pregaram-no numa cruz;
- 27) Eles o selaram com o selo da morte; mas a morte era muito fraca para mantê-lo na tumba e quando mestres imortais disseram, Adon Mashich Cumi, ele rompeu os laços da morte e ressuscitou novamente.
- 28) Ele se mostrou vivo, não apenas aos governantes em Jerusalém, mas a muitos nas partes distantes da terra;
- 29) E então, diante dos olhos maravilhados de muitos que agora me ouvem falar, acompanhados por uma comitiva de cortesãos do mundo dos anjos, ele subiu ao trono de Deus.
- 30) E sendo agora exaltado bem alto, e tendo respirado até a plenitude do Santo Sopro, ele sopra novamente sobre nós, e assim derrama o que você vê e ouve agora.
- 31) Homens de Israel, saibam que Deus fez este homem da Galiléia, a quem vocês maltrataram e crucificaram, Senhor e Cristo.
- 32) E então o povo disse: Que faremos?
- 33) E Pedro disse: Este Senhor Christine nos enviou para abrir as portas da aurora. Por meio de Cristo, todos os homens podem entrar na luz e na vida.
- 34) A Igreja Cristã sustenta-se nos postulados de que Jesus é o amor de Deus manifestado; que o amor é o salvador dos filhos dos homens.
- 35) Esta Igreja Cristã é apenas o reino do Santo dentro da alma, manifestado.
- 36) Neste dia a Igreja Cristã é aberta, e quem quiser pode entrar e, pela graça ilimitada de Cristo, ser salvo.
- 37) Novamente o povo disse: Como podemos entrar para que possamos compartilhar a graça ilimitada de Cristo?

38) E disse Pedro: Reforma-te e batiza-te, afasta-te do pecado e leva a vida profundamente escondida com Cristo em Deus, e entrarás e serás redimido.

39) Três mil pessoas se afastaram do pecado e foram batizadas e procuraram levar a vida profundamente escondida com Cristo em Deus.

40) E em um dia a Igreja Cristã tornou-se um grande poder; e Cristo tornou-se uma palavra poderosa que emocionou as multidões em muitas terras.

O fim

ALFABETO HEBRAICO (COMO USADO NESTE LIVRO)

Cada seção do Evangelho de Aquário (O LIVRO) é indicada por um numeral romano e uma letra do alfabeto hebraico

PARTE 1 – Jesus de Nazaré (Nascimento aos 30 anos)

I	II	III	IV
ALEPH	BETH	GIMEL	DALETH
א	ב	ג	ד
Capítulo 1	Capítulos 2 - 6	Capítulos 7 - 12	Capítulos 13 - 15

V	VI	VII	VIII
HE	VAU	ZAIN	CHETH
ה	ו	ז	ח
Capítulos 16 - 20	Capítulos 21 - 35	Capítulos 36 - 37	Capítulos 38 - 41

IX	X	XI	XII
TETH	JOD	CAPH	LAMED
ט	י	כ	ל
Capítulos 42 - 43	Capítulos 44 - 46	Capítulos 47 - 55	Capítulos 56 - 60

PARTE 2 – Jesus, o Cristo (30-33 anos)

XIII	XIV	XV	XVI	XVII
MEM	NUN	SAMECH	AIN	PE
מ	נ	ס	ע	פ
Capítulos 61 - 64	Capítulos 65 - 71	Capítulos 72 - 90	Capítulos 91 - 123	Capítulos 124 - 158

PARTE 3 – Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja de Cristo (A Igreja Cristã)

XVIII	XIX	XX	XXI	XXII
TZADDI	KOPH	RESH	SCHIN	TAU
צ	ק	ר	ש	ת
Capítulos 159 - 164	Capítulos 165 - 171	Capítulo 172	Capítulos 173 - 180	Capítulos 181 - 182

Índice rápido

Parte (Um -Dois-Três)

Parte 1					
Jesus de Nazaré (Nascimento aos 30 anos)					
Seções I - XII					
I <u>ALEPH</u>	II <u>BETH</u>	III <u>GIMEL</u>	IV <u>DALETH</u>	V <u>HE</u>	VI <u>VAU</u>
VII <u>ZAIN</u>	VIII <u>CHETH</u>	IX <u>TETH</u>	X <u>JOD</u>	XI <u>CAPH</u>	XII <u>LAMED</u>
Capítulos 1 - 60					
SEÇÃO I – ALEPH – (CAPÍTULO 1) – Nascimento e início da vida de Maria, Mãe de Jesus					
Capítulo 1					
SEÇÃO II – BETH – (CAPÍTULOS 2 – 6) – Nascimento e Infância de João Batista (“João o Precursor”) e de Jesus					
Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4	capítulo 5	Capítulo 6	
SEÇÃO III – GIMEL – (CAPÍTULOS 7 – 12) – Educação de Isabel e Maria em Zoã, Egito					
Capítulo 7	Capítulo 8	Capítulo 9	Capítulo 10	Capítulo 11	Capítulo 12
SEÇÃO IV – DALETH – (CAPÍTULOS 13 – 15) – Infância e Educação Infantil de John the Harbinger					
Capítulo 13		Capítulo 14		Capítulo 15	
SEÇÃO V – HE – (CAPÍTULOS 16 – 20) – Infância e Educação Infantil de Jesus					
Capítulo 16	Capítulo 17	Capítulo 18	Capítulo 19	Capítulo 20	
SEÇÃO VI – VAU – (CAPÍTULOS 21 – 35) – Vida e obras de Jesus na Índia					
Capítulo 21	Capítulo 22	Capítulo 23	Capítulo 24	Capítulo 25	
Capítulo 26	Capítulo 27	Capítulo 28	Capítulo 29	Capítulo 30	
Capítulo 31	Capítulo 32	Capítulo 33	Capítulo 34	Capítulo 35	
SEÇÃO VII – ZAIN – (CAPÍTULOS 36 – 37) – Vida e Obras de Jesus no Tibete e na Índia Ocidental					
Capítulo 36			Capítulo 37		
SEÇÃO VIII – CHETH – (CAPÍTULOS 38 – 41) – Vida e Obras de Jesus na Pérsia (Jesus com 24 anos)					
Capítulo 38	Capítulo 39	Capítulo 40	Capítulo 41		
SEÇÃO IX – TETH – (CAPÍTULOS 42 – 43) – Vida e Obras de Jesus na Assíria					
Capítulo 42			Capítulo 43		
SEÇÃO X – JOD – (CAPÍTULOS 44 – 46) – Vida e Obras de Jesus na Grécia					
Capítulo 44		Capítulo 45		Capítulo 46	
SEÇÃO XI – CAPH – (CAPÍTULOS 47 – 55) – Vida e Obras de Jesus no Egito (Jesus passa nos 7 testes da fraternidade)					
Capítulo 47	Capítulo 48	Capítulo 49	Capítulo 50	Capítulo 51	
Capítulo 52		Capítulo 53		Capítulo 55	
SEÇÃO XII – LAMED – (CAPÍTULOS 56 – 60) – O Conselho dos Sete Sábios					
Capítulo 56	Capítulo 57	Capítulo 58	Capítulo 59	Capítulo 60	

Parte 2				
Jesus, o Cristo de Nazaré – 30 a 33 anos				
Seções XIII - XVII				
XIII MEM	XIV NUN	XV SAMECH	XVI AIN	XVII PE
Capítulos 61 - 158				
SEÇÃO XIII – MEM – (Capítulos 61 – 64) – O Ministério de João, o Precursor				
Capítulo 61	Capítulo 62	Capítulo 63	Capítulo 64	
SEÇÃO XIV – NUN – (Capítulos 65 – 71) – O Ministério Cristão de Jesus – Época Introdutória				
Capítulo 65	Capítulo 66	Capítulo 67	Capítulo 68	
Capítulo 69	Capítulo 70		Capítulo 71	
SEÇÃO XV – SAMECH – (Capítulos 72 – 90) – A Primeira Época Anual do Ministério Cristão de Jesus				
Capítulo 72	Capítulo 73	Capítulo 74	Capítulo 75	Capítulo 76
Capítulo 77	Capítulo 78	Capítulo 79	Capítulo 80	Capítulo 81
Capítulo 82	Capítulo 83	Capítulo 84	Capítulo 85	Capítulo 86
Capítulo 87	Capítulo 88	Capítulo 89	Capítulo 90	
SEÇÃO XVI – AIN – (Capítulos 91 – 123) – A Segunda Época Anual do Ministério Cristão de Jesus				
Capítulo 91	Capítulo 92	Capítulo 93	Capítulo 94 (Início – Sermão da Montanha)	
Capítulo 95	Capítulo 96	Capítulo 97	Capítulo 98	Capítulo 99
Capítulo 100	Capítulo 101 (Fim – Sermão da Montanha)		Capítulo 102	Capítulo 103
Capítulo 104	Capítulo 105	Capítulo 106	Capítulo 107	Capítulo 108
Capítulo 109	Capítulo 110	Capítulo 111	Capítulo 112	Capítulo 113
Capítulo 114	Capítulo 115	Capítulo 116	Capítulo 117	Capítulo 118
Capítulo 119	Capítulo 120	Capítulo 121	Capítulo 122	Capítulo 123
SEÇÃO XVII – PE – (Capítulos 124 – 158) – A Terceira Época Anual do Ministério Cristão de Jesus				
Capítulo 124	Capítulo 125	Capítulo 126	Capítulo 127	Capítulo 128
Capítulo 129	Capítulo 130	Capítulo 131	Capítulo 132	Capítulo 133
Capítulo 134	Capítulo 135	Capítulo 136	Capítulo 137	Capítulo 138
Capítulo 139	Capítulo 140	Capítulo 141	Capítulo 142	Capítulo 143
Capítulo 144	Capítulo 145	Capítulo 146	Capítulo 147	Capítulo 148
Capítulo 149	Capítulo 150	Capítulo 151	Capítulo 152	Capítulo 153
Capítulo 154	Capítulo 155	Capítulo 156	Capítulo 157	Capítulo 158

Parte 3					
Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja de Cristo (A Igreja Cristã)					
Jesus, o Cristo de Nazaré (33 anos)					
Seções XVIII - XXII					
XVIII <u>TZADI</u>	XIX <u>KOPH</u>	XX <u>RESH</u>	XXI <u>SCHIN</u>	XXII <u>TAU</u>	
Capítulos 159 - 182					
SEÇÃO XVIII – TZADDI – (Capítulos 159 – 164) – A Traição e Prisão de Jesus					
<u>Capítulo 159</u>	<u>Capítulo 160</u>	<u>Capítulo 161</u>	<u>Capítulo 162</u>	<u>Capítulo 163</u>	<u>Capítulo 164</u>
SEÇÃO XIX – KOPH – (Capítulos 165 – 171) – O Julgamento e Execução de Jesus					
<u>Capítulo 165</u>	<u>Capítulo 166</u>	<u>Capítulo 167</u>	<u>Capítulo 168</u>		
<u>Capítulo 169</u>		<u>Capítulo 170</u>	<u>Capítulo 171</u>		
SEÇÃO XX – RESH – (Capítulo 172) – A Ressurreição de Jesus					
<u>Capítulo 172</u>					
SEÇÃO XXI – SCHIN – (Capítulos 173 – 180) – Materialização do Corpo Espiritual de Jesus					
<u>Capítulo 173</u>	<u>Capítulo 174</u>	<u>Capítulo 175</u>	<u>Capítulo 176</u>		
<u>Capítulo 177</u>	<u>Capítulo 178</u>	<u>Capítulo 179</u>	<u>Capítulo 180</u>		
SEÇÃO XXII – TAU – (Capítulos 181 – 182) – Estabelecimento da Igreja Cristã					
<u>Capítulo 181</u>			<u>Capítulo 182</u>		

Índice de Parábolas

Parábola – Nobre e Seus Filhos Injustos (Capítulo 25)
Parábola – Lâminas Quebradas (Capítulo 27)
Parábola – O Campo Rochoso e o Tesouro Escondido (Capítulo 33)
Parábola – Vinha Descuidada e O Aparador de Vinha (Capítulo 34)
Parábola – Um Rei Justo e Seu Filho Único (Capítulo 36)
Parábola – Um Rei e Seus Vastos Domínios (Capítulo 73)
Parábola – Homem Rico e Sua Colheita Abundante (Capítulo 111)
Parábola – O Semeador (Capítulo 115)
Jesus conta por que ensina em parábolas (capítulo 115)
Jesus explica a parábola do semeador (capítulo 115)
Parábola – Trigo e Joio (Capítulo 115)
Jesus explica o desdobramento do reino por parábolas: O Reino Interior e Exterior (Capítulo 116)
Jesus explica o desdobramento do reino por parábolas: O Reino Exterior (Capítulo 116)
Parábola – Trigo e Joio Explicados: A Boa Semente (Capítulo 116)
Jesus explica o desdobramento do reino por parábolas: O Fogo Purificador (Capítulo 116)
Jesus explica o desdobramento do reino por parábolas: O Crescimento da Árvore (Capítulo 116)
Jesus explica o desdobramento do reino por parábolas: O fermento (capítulo 116)
Jesus explica o desdobramento do reino por parábolas: O Tesouro Escondido (Capítulo 116)
Parábola – Pão e Água da Vida: Jesus simboliza sua carne e seu sangue (Capítulo 125)
Parábola – Bom Pastor e Ovelha Perdida (Capítulo 131)
Parábola – O Bom Samaritano (Capítulo 136)
Parábola – A dona de casa importuna (capítulo 137)
Jesus, o Pastor e o Aprisco (Capítulo 139)
Parábola – A pequena semente e a grande árvore (Capítulo 140)
Parábola – O Rico e Sua Festa (Capítulo 141)
Parábola – O Rico e Lázaro (Capítulo 142)
Parábola – O Lavrador e os Trabalhadores (Capítulo 143)
Parábola – O Filho Pródigo (Capítulo 144)
Parábola – O Juiz Injusto (Capítulo 145)
Parábola – O fariseu e o publicano (capítulo 145)
Parábola – Dez Talentos (Capítulo 149)
Parábola – Chefe de família e lavradores ímpios (Capítulo 154)
Parábola – Festa de casamento e o convidado sem manto de casamento (capítulo 154)

Parábola – Chefe de Família e Servos (Capítulo 158)

Parábola – Dez Virgens (Capítulo 158)

Parábola – Ovelhas e cabras (Capítulo 158)

Índice Numérico Rápido de Capítulos

Parte 1: Jesus de Nazaré (Nascimento aos 30 anos)						
Capítulo 1	Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4	capítulo 5	Capítulo 6	Capítulo 7
Capítulo 8	Capítulo 9	Capítulo 10	Capítulo 11	Capítulo 12	Capítulo 13	Capítulo 14
Capítulo 15	Capítulo 16	Capítulo 17	Capítulo 18	Capítulo 19	Capítulo 20	Capítulo 21
Capítulo 22	Capítulo 23	Capítulo 24	Capítulo 25	Capítulo 26	Capítulo 27	Capítulo 28
Capítulo 29	Capítulo 30	Capítulo 31	Capítulo 32	Capítulo 33	Capítulo 34	Capítulo 35
Capítulo 36	Capítulo 37	Capítulo 38	Capítulo 39	Capítulo 40	Capítulo 41	Capítulo 42
Capítulo 43	Capítulo 44	Capítulo 45	Capítulo 46	Capítulo 47	Capítulo 48	Capítulo 49
Capítulo 50	Capítulo 51	Capítulo 52	Capítulo 53	Capítulo 54	Capítulo 55	Capítulo 56
Capítulo 57	Capítulo 58	Capítulo 59	Capítulo 60			
Parte 2: Jesus, o Cristo de Nazaré (30 a 33 anos)						
Capítulo 61	Capítulo 62	Capítulo 63	Capítulo 64	Capítulo 65	Capítulo 66	Capítulo 67
Capítulo 68	Capítulo 69	Capítulo 70	Capítulo 71	Capítulo 72	Capítulo 73	Capítulo 74
Capítulo 75	Capítulo 76	Capítulo 77	Capítulo 78	Capítulo 79	Capítulo 80	Capítulo 81
Capítulo 82	Capítulo 83	Capítulo 84	Capítulo 85	Capítulo 86	Capítulo 87	Capítulo 88
Capítulo 89	Capítulo 90	Capítulo 91	Capítulo 92	Capítulo 93	Capítulo 94	Capítulo 95
Capítulo 96	Capítulo 97	Capítulo 98	Capítulo 99	Capítulo 100	Capítulo 101	Capítulo 102
Capítulo 103	Capítulo 104	Capítulo 105	Capítulo 106	Capítulo 107	Capítulo 108	Capítulo 109
Capítulo 110	Capítulo 111	Capítulo 112	Capítulo 113	Capítulo 114	Capítulo 115	Capítulo 116
Capítulo 117	Capítulo 118	Capítulo 119	Capítulo 120	Capítulo 121	Capítulo 122	Capítulo 123
Capítulo 124	Capítulo 125	Capítulo 126	Capítulo 127	Capítulo 128	Capítulo 129	Capítulo 130
Capítulo 131	Capítulo 132	Capítulo 133	Capítulo 134	Capítulo 135	Capítulo 136	Capítulo 137
Capítulo 138	Capítulo 139	Capítulo 140	Capítulo 141	Capítulo 142	Capítulo 143	Capítulo 144
Capítulo 145	Capítulo 146	Capítulo 147	Capítulo 148	Capítulo 149	Capítulo 150	Capítulo 151
Capítulo 152	Capítulo 153	Capítulo 154	Capítulo 155	Capítulo 156	Capítulo 157	Capítulo 158
Parte 3: Julgamento/Execução/Ressurreição/Ascensão/Igreja de Cristo (A Igreja Cristã)						
Capítulo 159	Capítulo 160	Capítulo 161	Capítulo 162	Capítulo 163	Capítulo 164	Capítulo 165
Capítulo 166	Capítulo 167	Capítulo 168	Capítulo 169	Capítulo 170	Capítulo 171	Capítulo 172
Capítulo 173	Capítulo 174	Capítulo 175	Capítulo 176	Capítulo 177	Capítulo 178	Capítulo 179
Capítulo 180	Capítulo 181	Capítulo 182				

Evangelho Aquariano - Índice (Resumido)O LIVROPeças (1–DOIS–TRÊS) –Seções–Capítulos

Conteúdo

Parte 1

Seções I a XII

JESUS DE NAZARÉ

Nascimento até os 30 anos

(Capítulos 1 - 60)

Parte 1/Seção I

ALEPH

Nascimento e início da vida de Maria, Mãe de Jesus

Capítulo 1

CAPÍTULO 1 – Palestina. Nascimento de Maria, festa de Joaquim. Maria é abençoada pelos sacerdotes. A profecia de um padre. Maria permanece no templo. Está noiva de José.

Parte 1/SEÇÃO II

BETH

Capítulos 2 - 6

Nascimento e Infância de João, o Precursor (o Batista), e de Jesus

Capítulo 2Capítulo 3Capítulo 4capítulo 5Capítulo 6

CAPÍTULO 2 – Zacarias e Elizabeth. Mensagens proféticas de Gabriel para Zacarias, Isabel e Maria. Nascimento de João. Profecia de Zacarias.

CAPÍTULO 3 – Nascimento de Jesus. Os mestres honram a criança. Os pastores se alegram. Zacarias e Isabel visitam Maria. Jesus é circuncidado.

CAPÍTULO 4 – Consagração de Jesus. Maria oferece sacrifícios. Simeão e Ana profetizam. Anna é repreendida por adorar a criança. A família volta para Belém.

CAPÍTULO 5 – Três sacerdotes magos honram Jesus. Herodes está alarmado. Convoca um conselho dos judeus. Conta-se que os profetas predisseram a vinda de um rei. Herodes resolve matar a criança. Maria e José levam Jesus e fogem para o Egito.

CAPÍTULO 6 – Herodes fica sabendo da missão de João. As crianças de Belém são massacradas por ordem de Herodes. Elizabeth escapa com John. Porque Zacharias não pode dizer onde seu filho está escondido, ele é assassinado. Herodes morre.

Parte 1/SEÇÃO III

GIMEL

Capítulos 7 - 12

Educação de Elizabeth e Mary em Zoan, Egito

[Capítulo 7](#)
[Capítulo 8](#)
[Capítulo 9](#)
[Capítulo 10](#)
[Capítulo 11](#)
[Capítulo 12](#)

CAPÍTULO 7 – Reina Arquelau. Maria e Isabel com seus filhos estão em Zoã e são ensinadas por Eliú e Salomé. A lição introdutória de Eliú. Fala de um transcritor.

CAPÍTULO 8 – As lições de Eliú. A unidade da vida. Os dois eus. O diabo. Amor – o salvador dos homens. O Davi da luz. Golias das trevas.

CAPÍTULO 9 – As lições de Salomé. O homem e a mulher. Filosofia dos humores humanos. O Deus trino. O Septonato. O Deus Tao.

CAPÍTULO 10 – As lições de Eliú. A religião brâmica. Vida de Abrão. livros sagrados judaicos. A religião persa.

CAPÍTULO 11 – As lições de Eliú. Budismo e os preceitos de Buda. Os mistérios do Egito.

CAPÍTULO 12 – As lições de Salomé. Oração. As lições finais de Eliú. Resume o curso de três anos de estudo. Os alunos voltam para suas casas.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/SEÇÃO IV

DALETH

Capítulos 13 - 15

Infância e Educação Infantil de John the Harbinger

[Capítulo 13](#)
[Capítulo 14](#)
[Capítulo 15](#)

CAPÍTULO 13 – Elizabeth em Engedi. Ensina o filho. João torna-se aluno de Matheno, que lhe revela o significado do pecado e a lei do perdão.

CAPÍTULO 14 – As lições de Matheno. A doutrina da lei universal. O poder do homem para escolher e alcançar. Os benefícios dos antagonismos. Livros sagrados antigos. O lugar de João e Jesus na história do mundo.

CAPÍTULO 15 – Morte e sepultamento de Elizabeth. As aulas de Matheno. O ministério da morte. A missão de João. Instituição do rito do batismo. Matheno leva João para o Egito e o coloca no templo de Sakara, onde permanece dezoito anos.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/seção V

HE

Capítulos 16 - 20

Infância e Educação Infantil de Jesus

[Capítulo 16](#)
[Capítulo 17](#)
[Capítulo 18](#)
[Capítulo 19](#)
[Capítulo 20](#)

CAPÍTULO 16 – A casa de Joseph. Maria ensina seu filho. sétimo aniversário de Jesus. Jesus conta sobre seu sonho; interpretação de sua avó. Seu presente de aniversário.

CAPÍTULO 17 – Jesus conversa com o rabino da sinagoga de Nazaré. Ele critica a estreiteza do pensamento judaico.

CAPÍTULO 18 – Jesus numa festa em Jerusalém. Está entristecido pelas crueldades dos sacrificadores. Apela a Hillel, que simpatiza com ele. Ele permanece no templo um ano.

CAPÍTULO 19 – Jesus aos doze anos no templo. Disputas com os doutores da lei. Lê de um livro de profecia. A pedido de Hillel ele interpreta as profecias.

CAPÍTULO 20 – Depois da festa. A viagem de volta para casa. O Jesus perdido. A busca por ele. Seus pais o encontram no templo. Ele vai com eles para Nazaré. Significado simbólico das ferramentas de carpinteiro.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/SEÇÃO VI

VAU

Capítulos 21 - 35

Vida e Obras de Jesus na Índia

[Capítulo 21](#)
[Capítulo 22](#)
[Capítulo 23](#)
[Capítulo 24](#)
[Capítulo 25](#)
[Capítulo 26](#)
[Capítulo 27](#)
[Capítulo 28](#)
[Capítulo 29](#)
[Capítulo 30](#)
[Capítulo 31](#)
[Capítulo 32](#)
[Capítulo 33](#)
[Capítulo 34](#)
[Capítulo 35](#)

CAPÍTULO 21 – Ravanna vê Jesus no templo e fica fascinado. Hillel conta a ele sobre o menino. Ravanna encontra Jesus em Nazaré e dá uma festa em sua homenagem. Ravanna torna-se patrono de Jesus e o leva para a Índia para estudar a religião brâmica.

CAPÍTULO 22 – A amizade de Jesus e Lamaas. Jesus explica a Lamaas o significado de verdade, homem, poder, entendimento, sabedoria, salvação e fé.

CAPÍTULO 23 – Jesus e Lamaas entre os sudras e visyas. Em Benares, Jesus torna-se discípulo de Udraka. As lições de Udraka.

CAPÍTULO 24 – A doutrina Brahmica das castas. Jesus a repudia e ensina a igualdade humana. Os sacerdotes ficam ofendidos e o expulsam do templo. Ele permanece com os sudras e os ensina.

CAPÍTULO 25 – Jesus ensina os sudras e fazendeiros. Conta a parábola de um nobre e seus filhos injustos. Dá a conhecer as possibilidades de todos os homens.

CAPÍTULO 26 – Jesus em Katak. O carro de Jagannath. Jesus revela ao povo o vazio dos ritos brahmicos e como ver Deus no homem. Ensina-lhes a lei divina do sacrifício.

CAPÍTULO 27 – Jesus participa de uma festa em Behar. Prega um sermão revolucionário sobre a igualdade humana. Relaciona a parábola das lâminas quebradas.

CAPÍTULO 28 – Udraka dá um banquete em honra de Jesus. Jesus fala da unidade de Deus e da fraternidade da vida. Critica o sacerdócio. Torna-se o convidado de um fazendeiro.

CAPÍTULO 29 – Ajainin, um sacerdote de Lahore, vem a Benares para ver Jesus e permanece no templo. Jesus recusa um convite para visitar o templo. Ajainin o visita à noite na casa do fazendeiro e aceita sua filosofia.

CAPÍTULO 30 – Jesus recebe a notícia da morte de seu pai. Ele escreve uma carta para sua mãe. A carta. Ele o envia a caminho por um comerciante.

CAPÍTULO 31 – Os sacerdotes brâmanes ficam furiosos com os ensinamentos de Jesus e resolvem expulsá-lo da Índia. Lamaas implora por ele. Os padres empregam um assassino para matá-lo. Lamaas o avisa e ele foge para o Nepal.

CAPÍTULO 32 – Jesus e Barata. Juntos, eles leram os livros sagrados. Jesus contesta a doutrina budista da evolução e revela a verdadeira origem do homem. Conhece Vidyapati, que se torna seu colaborador.

CAPÍTULO 33 – Jesus ensina as pessoas comuns em uma fonte. Diz-lhes como alcançar a felicidade. Relata a parábola do campo pedregoso e do tesouro escondido.

CAPÍTULO 34 – O Jubileu em Kapivastu. Jesus ensina na praça e as pessoas ficam maravilhadas. Ele relata a parábola da vinha não cuidada e do agricultor. Os sacerdotes estão irritados com suas palavras.

CAPÍTULO 35 – Jesus e Vidyapati consideram as necessidades da nova era do mundo.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/SEÇÃO VII

ZAIN

Capítulos 36 - 37

Vida e Obras de Jesus no Tibete e na Índia Ocidental

[Capítulo 36](#)

[Capítulo 37](#)

CAPÍTULO 36 – Jesus em Lassa. Ele conhece Meng-tse, que o ajuda a ler os manuscritos antigos. Ele vai para Ladakh. Cura uma criança. Conta a parábola do filho do rei.

CAPÍTULO 37 – Jesus é apresentado com um camelo. Ele vai para Lahore, onde mora com Ajainin, a quem ensina. Lição dos músicos errantes. Jesus retoma sua jornada.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/Seção VIII

CHET

Capítulos 38 - 41

Vida e Obras de Jesus na Pérsia

[Capítulo 38](#)
[Capítulo 39](#)
[Capítulo 40](#)
[Capítulo 41](#)

CAPÍTULO 38 – Jesus atravessa a Pérsia. Ensina e cura em muitos lugares. Três sacerdotes magos o encontram quando ele se aproxima de Persépolis. Kaspar e dois outros mestres persas o encontram em Persépolis. Os sete mestres sentam-se em silêncio sete dias.

CAPÍTULO 39 – Jesus participa de uma festa em Persépolis. Fala ao povo, revendo a filosofia magista. Explica a origem do mal. Passa a noite em oração.

CAPÍTULO 40 – Jesus ensina os magos. Explica o Silêncio e como entrar nele. Kaspar exalta a sabedoria de Jesus. Jesus ensina nos bosques de Ciro.

CAPÍTULO 41 – Jesus está junto a uma fonte de cura. Revela o fato de que a fé é o fator potente na cura, e muitos são curados pela fé. Uma criancinha ensina uma grande lição de fé.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/Seção IX

TETH

Capítulos 42 - 43

Vida e Obras de Jesus na Assíria

[Capítulo 42](#)
[Capítulo 43](#)

CAPÍTULO 42 – Jesus se despede dos magos. Vai para a Assíria. Ensina o povo em Ur da Caldéia. Conhece Ashbina, com quem visita muitas vilas e cidades, ensinando e curando os doentes.

CAPÍTULO 43– Jesus e Ashbina visitam a Babilônia e observam sua desolação. Os dois mestres permanecem na companhia sete dias; então Jesus retoma sua jornada de volta para casa. Chega a Nazaré. Sua mãe dá uma festa em sua homenagem. Seus irmãos estão descontentes. Jesus conta a sua mãe e tia a história de suas viagens.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/Seção X

JOD

Capítulos 44 - 46

Vida e Obras de Jesus na Grécia

[Capítulo 44](#)
[Capítulo 45](#)
[Capítulo 46](#)

CAPÍTULO 44 – Jesus visita a Grécia e é recebido pelos atenienses. Conhece Apolo. Aborda os mestres gregos no Anfiteatro. O endereço.

CAPÍTULO 45 – Jesus ensina os mestres gregos. Vai com Apolo para Delfos e ouve o Oráculo falar. Isso testemunha por ele. Ele permanece com Apolo e é reconhecido como o oráculo vivo de Deus. Explica a Apolo o fenômeno da fala oracular.

CAPÍTULO 46 – Uma tempestade no mar. Jesus resgata muitos homens que se afogavam. Os atenienses oram aos ídolos. Jesus repreende sua idolatria e conta como Deus ajuda. Seu último encontro com os gregos. Navega no navio Marte.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/SEÇÃO XI

CAPH

CAPÍTULOS 47 - 55

Vida e Obras de Jesus no Egito – Jesus passa nos 7 testes de fraternidade

[Capítulo 47](#)

[Capítulo 48](#)

[Capítulo 49](#)

[Capítulo 50](#)

[Capítulo 51](#)

[Capítulo 52](#)

[Capítulo 53](#)

[Capítulo 54](#)

[Capítulo 55](#)

CAPÍTULO 47 – Jesus com Eliú e Salomé no Egito. Conta a história de suas viagens. Eliú e Salomé louvam a Deus. Jesus vai ao templo em Heliópolis e é recebido como discípulo.

CAPÍTULO 48 – Jesus recebe do hierofante seu nome e número místicos. Passa no primeiro teste de irmandade e recebe seu primeiro grau, SINCERIDADE.

CAPÍTULO 49 – Jesus passa no segundo teste da fraternidade e recebe o segundo grau, JUSTIÇA.

CAPÍTULO 50 – Jesus passa no terceiro teste da fraternidade e recebe o terceiro grau, FÉ.

CAPÍTULO 51 – Jesus passa no quarto teste da fraternidade e recebe o quarto grau, FILANTROFIA.

CAPÍTULO 52 – Jesus passa quarenta dias nos bosques do templo. Passa no quinto teste de irmandade e recebe o quinto grau, HEROÍSMO.

CAPÍTULO 53 – Jesus passa no sexto teste da fraternidade e recebe o sexto grau, AMOR DIVINO.

CAPÍTULO 54 – Jesus torna-se aluno particular do hierofante e é ensinado os mistérios do Egito. Ao passar no sétimo teste, ele trabalha na Câmara dos Mortos.

CAPÍTULO 55 – Tendo passado no sétimo teste da fraternidade, Jesus recebe o sétimo e mais alto grau, O CRISTO. Ele sai do templo um conquistador.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 1/SEÇÃO XII

LAMED

CAPÍTULOS 56 - 60

O Conselho dos Sete Sábios do Mundo

[Capítulo 56](#)[Capítulo 57](#)[Capítulo 58](#)[Capítulo 59](#)[Capítulo 60](#)

CAPÍTULO 56 – Os sete sábios do mundo se encontram em Alexandria. Os propósitos da reunião. Os endereços de abertura.

CAPÍTULO 57 – Reunião dos sábios, continuação. Endereços de abertura. Jesus chega. Sete dias de silêncio.

CAPÍTULO 58 – Reunião dos sábios, continuação. Apresentação dos sete postulados universais.

CAPÍTULO 59 – Reunião dos sábios, continuação. Os restantes postulados. Os sábios abençoam Jesus. Sete dias de silêncio.

CAPÍTULO 60 – Jesus se dirige aos sete sábios. O endereço. Jesus vai para a Galiléia.

CONTEÚDO - Parte 2JESUS O CRISTO(30-33 anos)O ministério de 3 anos de Jesus, o Cristo de NazaréSeções XIII a XVII(Capítulos 61 - 158)

Parte 2/SEÇÃO XIII

MEM

Capítulos 61 - 64

O Ministério de João, o Precursor

[Capítulo 61](#)[Capítulo 62](#)[Capítulo 63](#)[Capítulo 64](#)

CAPÍTULO 61 – John, o precursor, retorna a Hebron. Vive como um eremita na selva. Visita Jerusalém e fala ao povo.

CAPÍTULO 62 – João, o precursor, visita novamente Jerusalém. Fala ao povo. Promete encontrá-los em Gilgal em sete dias. Vai a Betânia e assiste a uma festa.

CAPÍTULO 63 – John, o precursor, visita Jericó. Conhece as pessoas em Gilgal. Anuncia sua missão. Introduce o rito do batismo. Batiza muitas pessoas. Retorna a Betânia e ensina. Regressa ao Jordão.

CAPÍTULO 64 – Jesus vem para a Galiléia e é batizado por João. O Sopro Sagrado confirma sua messianidade.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 2/SEÇÃO XIV

NUN

Capítulos 65 - 71

O Ministério Cristão de Jesus – Época Introdutória

Capítulo 65	Capítulo 66	Capítulo 67	Capítulo 68	Capítulo 69	Capítulo 70	Capítulo 71
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

CAPÍTULO 65 – Jesus vai para o deserto para auto-exame, onde permanece quarenta dias. Está sujeito a três tentações. Ele supera. Retorna aos acampamentos de João e começa a ensinar.

CAPÍTULO 66 – Seis dos discípulos de João seguem Jesus e se tornam seus discípulos. Ele os ensina. Eles se sentam no Silêncio.

CAPÍTULO 67 – Jesus visita João no Jordão. Entrega seu primeiro discurso de Christine ao povo. O endereço. Ele vai com seus discípulos para Betânia.

CAPÍTULO 68 – Jesus fala ao povo em Betânia. Diz-lhes como tornar-se puro de coração. Vai a Jerusalém e no templo lê um livro profético. Vai para Nazaré.

CAPÍTULO 69 – Jesus e o chefe da sinagoga de Nazaré. Jesus não ensina em público, e as pessoas ficam maravilhadas.

CAPÍTULO 70 – Jesus e seus discípulos em uma festa de casamento em Caná. Jesus fala sobre o casamento. Ele transforma água em vinho. As pessoas ficam maravilhadas.

CAPÍTULO 71 – Jesus, seus seis discípulos e sua mãe, vão para Cafarnaum. Jesus ensina o povo, revelando a diferença entre os reis da terra e os reis do céu.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 2/SEÇÃO XV

SAMECH

Capítulos 72 - 90

A Primeira Época Anual do Ministério Cristão de Jesus

Capítulo 72	Capítulo 73	Capítulo 74	Capítulo 75	Capítulo 76	Capítulo 77	Capítulo 78
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Capítulo 79	Capítulo 80	Capítulo 81	Capítulo 82	Capítulo 83	Capítulo 84
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Capítulo 85	Capítulo 86	Capítulo 87	Capítulo 88	Capítulo 89	Capítulo 90
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

CAPÍTULO 72 – Jesus em Jerusalém. Expulsa os mercadores do templo. Os sacerdotes se ressentem e ele se defende do ponto de vista de um judeu leal. Ele fala ao povo.

CAPÍTULO 73 – Jesus volta a visitar o templo e é bem recebido pelo povo. Conta a parábola de um rei e seus filhos. Define messianidade.

CAPÍTULO 74 – Jesus cura no sábado e é censurado pelos fariseus. Restaura uma criança afogada. Resgata um cão ferido. Cuida de uma criança desabrigada. Fala sobre a lei da bondade.

CAPÍTULO 75 – Nicodemos visita Jesus à noite. Jesus revela-lhe o significado do novo nascimento e do reino dos céus.

CAPÍTULO 76 – Jesus em Belém. Explica o Império da Paz aos pastores. Uma luz incomum aparece. Os pastores reconhecem Jesus como o Cristo.

CAPÍTULO 77 – Jesus em Hebrom. Vai para Betânia. Aconselha Ruth sobre certos problemas familiares.

CAPÍTULO 78 – Jesus em Jericó. Cura um servo de Asher. Vai ao Jordão e fala ao povo. Estabelece o batismo como uma promessa de discipulado. Batiza seis discípulos, que por sua vez batizam muitas pessoas.

CAPÍTULO 79 – John, o precursor, em Salim. Um advogado pergunta sobre Jesus. João explica à multidão a missão de Jesus.

CAPÍTULO 80 – Lamaas vem da Índia para ver Jesus. Ele ouve os ensinamentos de João em Salim. João lhe fala da missão divina de Jesus. Lamaas encontra Jesus no Jordão. Os mestres se reconhecem.

CAPÍTULO 81 – A jornada dos cristãos em direção à Galiléia. Eles ficam por um tempo no poço de Jacó e Jesus ensina uma mulher de Samaria.

CAPÍTULO 82 – Enquanto Jesus está ensinando, seus discípulos vêm e se maravilham porque ele fala com um samaritano. Muitas pessoas de Sychar vêm ver Jesus. Ele fala com eles. Com seus discípulos ele vai para Sicar e permanece por alguns dias.

CAPÍTULO 83 – Jesus ensina o povo de Sicar. Lança um espírito perverso de um obcecado. Envia o espírito para seu próprio lugar. Cura muitas pessoas. Os sacerdotes ficam perturbados com a presença de Jesus em Sicar, mas ele fala com eles e conquista seu favor.

CAPÍTULO 84 – Os Christines retomam sua jornada. Eles ficam um tempo na cidade de Samaria. Jesus fala na sinagoga. Cura uma mulher pelo poder mental. Ele desaparece, mas depois se junta a seus discípulos enquanto eles viajam para Nazaré.

CAPÍTULO 85 – João, o precursor, censura Herodes por sua maldade. Herodes o manda para a prisão em Machaerus. Jesus conta por que Deus permitiu a prisão de João.

CAPÍTULO 86 – Os cristãos estão em Nazaré. Jesus fala na sinagoga. Ele ofende o povo, e eles tentam matá-lo. Ele desaparece misteriosamente e retorna à sinagoga.

CAPÍTULO 87 – Os cristãos vão para Caná. Jesus cura o filho de um nobre. As Christines vão para Cafarnaum. Jesus oferece um lar espaçoso para sua mãe. Ele anuncia sua intenção de escolher doze apóstolos.

CAPÍTULO 88 – Jesus caminha à beira-mar. Fica em um barco de pesca e fala com as pessoas. Sob sua direção, os pescadores asseguram uma grande pescaria. Ele seleciona e chama seus doze apóstolos.

CAPÍTULO 89 – Os doze apóstolos estão na casa de Jesus e são consagrados ao seu trabalho. Jesus os instrui. Ele vai à sinagoga no sábado e ensina. Ele lança um espírito imundo de um obcecado. Ele cura a sogra de Peter.

CAPÍTULO 90 – Jesus vai sozinho a uma montanha para orar. Seus discípulos o encontram. Ele chama os doze e eles viajam pela Galiléia ensinando e curando. Em Tibério Jesus cura um leproso. Os cristãos

retornam a Cafarnaum. Em sua própria casa, Jesus cura um parálítico e dá a conhecer a filosofia da cura e do perdão dos pecados.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 2/SEÇÃO XVI

AIN

Capítulos 91 - 123

A Segunda Época Anual do Ministério Cristão de Jesus – O Sermão da Montanha

Capítulo 91	Capítulo 92	Capítulo 93	Capítulo 94	Capítulo 95	Capítulo 96	Capítulo 97
Capítulo 98	Capítulo 99	Capítulo 100	Capítulo 101	Capítulo 102	Capítulo 103	Capítulo 104
Capítulo 105	Capítulo 106	Capítulo 107	Capítulo 108	Capítulo 109	Capítulo 110	Capítulo 111
Capítulo 112	Capítulo 113	Capítulo 114	Capítulo 115	Capítulo 116	Capítulo 117	Capítulo 118
Capítulo 119	Capítulo 120	Capítulo 121	Capítulo 122	Capítulo 123		

CAPÍTULO 91 – Jesus na festa em Jerusalém. Cura um homem impotente. Dá uma lição prática de cura. Afirma que todos os homens são filhos de Deus.

CAPÍTULO 92 – As Christines em uma festa na casa de Lázaro. Um incêndio assola a cidade. Jesus resgata uma criança das chamas e detém o fogo pela Palavra. Ele dá uma lição prática sobre como redimir um homem bêbado.

CAPÍTULO 93 – Os cristãos passam por um campo de trigo maduro, e os discípulos comem do trigo que Jesus os exonera. Os cristãos retornam a Cafarnaum. Jesus cura uma mão mirrada no sábado e defende sua ação.

O Sermão da Montanha (Capítulos 94 – 101)

CAPÍTULO 94 – O Sermão da Montanha. Jesus revela aos doze o segredo da oração. A oração modelo. A lei do perdão. O jejum sagrado. O mal do engano. Esmola.

CAPÍTULO 95 – O Sermão da Montanha, continuação. Jesus pronuncia as oito bem-aventuranças e os oito ais. Fala palavras de encorajamento. Enfatiza o caráter exaltado da obra apostólica.

CAPÍTULO 96 – O Sermão da Montanha, continuação. Jesus considera os Dez Mandamentos. A filosofia de Cristo. O espírito dos Mandamentos. Jesus revela os aspectos espirituais dos primeiros quatro mandamentos.

CAPÍTULO 97 – O Sermão da Montanha, continuação. Jesus revela aos doze os aspectos espirituais do quinto e sexto mandamentos.

CAPÍTULO 98 – O Sermão da Montanha, continuação. Jesus revela aos doze os aspectos espirituais do sétimo, oitavo e décimo mandamentos.

CAPÍTULO 99 – O Sermão da Montanha, continuação. Jesus revela aos doze os aspectos espirituais do nono Mandamento.

CAPÍTULO 100 – O Sermão da Montanha, continuação. Jesus formula e apresenta aos doze um código prático de ética espiritual.

CAPÍTULO 101 – O Sermão da Montanha, concluído. A parte conclusiva do código de ética. Os cristãos retornam a Cafarnaum.

Fim: O Sermão da Montanha

CAPÍTULO 102 – As Christines na casa de Jesus. Jesus revela-lhes a doutrina secreta. Eles percorrem toda a Galiléia e ensinam e curam. Jesus traz à vida o filho de uma viúva em Naim. Eles voltam para Cafarnaum.

CAPÍTULO 103 – Os cristãos na casa de Jesus. Jesus ensina os doze e os mestres estrangeiros todas as manhãs. Jesus recebe mensageiros de João, o precursor, e lhe envia palavras de encorajamento. Ele elogia o caráter de João.

CAPÍTULO 104 – Jesus ensina as multidões. Vai a um banquete na casa de Simon. Uma cortesã rica o unge com um bálsamo precioso. Simon o repreende e ele prega um sermão sobre a falsa respeitabilidade.

CAPÍTULO 105 – Sob o patrocínio de várias mulheres ricas, os Christines fazem uma grande viagem missionária. Em seu ensino, Jesus elogia a sinceridade e repreende a hipocrisia. Ele fala sobre o pecado contra o Sopro Sagrado.

CAPÍTULO 106 – As Christines estão em Magdala. Jesus cura um homem que era cego, mudo e obcecado. Ele ensina o povo. Enquanto ele fala, sua mãe, irmãos e Miriam vão até ele. Ele ensina uma lição sobre relacionamentos familiares. Ele apresenta Miriam ao povo, e ela canta suas canções de vitória.

CAPÍTULO 107 – Um fariseu exige de Jesus sinais de sua messianidade. Jesus o repreende porque ele não reconhece os sinais que estão sendo dados continuamente. Jesus exorta o povo a receber a luz para que se torne a luz.

CAPÍTULO 108 – Jesus repreende as pessoas por egoísmo. Os cristãos vão a uma festa, e Jesus é censurado pelo fariseu porque não se lavou antes de comer. Jesus expõe a hipocrisia das classes dominantes e pronuncia sobre eles muitos ais.

CAPÍTULO 109 – Os cristãos vão para um lugar à parte para rezar. Jesus os adverte contra o fermento dos fariseus e revela o fato de que todos os pensamentos e ações estão registrados no Livro de Recordação de Deus. A responsabilidade do homem e o cuidado de Deus.

CAPÍTULO 110 – Miriam canta uma canção de vitória. A música. Jesus revela o caráter simbólico da jornada de Israel do Egito a Canaã.

CAPÍTULO 111 – Jesus ensina. Um homem pede que ele obrigue seu irmão a lidar com justiça. Jesus revela a lei divina, o poder da verdade e a universalidade das posses. Relata a parábola do homem rico e sua colheita abundante.

CAPÍTULO 112 – As Christines na casa de Maria de Magdala. Jesus chama seus discípulos de "Pequeno Rebanho" e os incumbe de colocar suas afeições nas coisas divinas. Ele os ensina sobre a vida interior.

CAPÍTULO 113 – Respondendo a uma pergunta de Lamaas, Jesus ensina uma lição sobre o reino da paz e o caminho para ele por meio de antagonismos. Os sinais dos tempos. Orientação do Sopro Sagrado. As Christines vão para Betsaida.

CAPÍTULO 114 – Uma grande tempestade no mar destrói muitas vidas. Jesus faz um apelo por ajuda, e o povo dá com mão generosa. Em resposta à pergunta de um advogado, Jesus dá a filosofia dos desastres.

CAPÍTULO 115 – Jesus ensina à beira-mar. Ele relata a parábola do semeador. Conta por que ensina em parábolas. Explica a parábola do semeador. Relata a parábola do trigo e do joio.

CAPÍTULO 116 – As Christines estão na casa de Philip. Jesus interpreta a parábola do trigo e do joio. Ele explica o desdobramento do reino por parábolas: a boa semente; o crescimento da árvore; o fermento; o tesouro escondido. Ele vai a uma montanha para

CAPÍTULO 117 – Uma festa real é realizada em Machaerus. John, o precursor, é decapitado. Seu corpo está enterrado em Hebron. Seus discípulos choram. As Christines cruzam o mar à noite. Jesus acalma uma tempestade furiosa.

CAPÍTULO 118 – As Christines estão em Gadara. Jesus expulsa uma legião de espíritos imundos de um homem. Os espíritos entram em animais ferozes que correm para o mar e se afogam. As pessoas estão com medo e pedem a Jesus que deixe sua costa. Com seus discípulos, ele volta para Cafarnaum.

CAPÍTULO 119 – O povo de Cafarnaum acolhe Jesus. Mateus dá um banquete. Os fariseus repreendem Jesus por comer com pecadores. Ele lhes diz que foi enviado para salvar os pecadores. Ele dá lições sobre jejum e sobre a filosofia do bem e do mal.

CAPÍTULO 120 – Nicodemos está na festa. Ele pergunta a Jesus: A religião cristã não pode ser introduzida com mais sucesso pela reforma do serviço judaico? Jesus responde negativamente e dá suas razões. Jesus cura uma mulher com hemorragia. Cura a filha de Jairo. Desaparece quando as pessoas o adoravam.

CAPÍTULO 121 – Os cristãos estão em Nazaré. Miriam canta uma canção de louvor de Christine. Jesus ensina na sinagoga. Ele cura um homem mudo que está obcecado. O povo não acredita nele. Os fariseus o chamam de ferramenta de Belzebu. Os cristãos vão para Caná.

CAPÍTULO 122 – Os cristãos passam sete dias em oração. Jesus dá seu encargo aos doze e os envia em seu ministério apostólico, com instruções para encontrá-lo em Cafarnaum.

CAPÍTULO 123 – Jesus dá seu encargo final aos mestres estrangeiros e os envia como apóstolos ao mundo. Ele vai sozinho para Tiro e fica na casa de Raquel. Cura uma criança obcecada. Vai para Sidon e depois para as montanhas do Líbano. Visita o Monte Hermon, Cesareia-Filipenses, Decápolis, Gadara e retorna a Cafarnaum. Recebe os doze, que dão conta do seu trabalho.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 2/SEÇÃO XVII

PE

Capítulos 124 - 158

A Terceira Época Anual do Ministério Cristão de Jesus

<u>Capítulo</u> <u>124</u>	<u>Capítulo</u> <u>125</u>	<u>Capítulo</u> <u>126</u>	<u>Capítulo</u> <u>127</u>	<u>Capítulo</u> <u>128</u>	<u>Capítulo</u> <u>129</u>	<u>Capítulo</u> <u>130</u>
<u>Capítulo</u> <u>131</u>	<u>Capítulo</u> <u>132</u>	<u>Capítulo</u> <u>133</u>	<u>Capítulo</u> <u>134</u>	<u>Capítulo</u> <u>135</u>	<u>Capítulo</u> <u>136</u>	<u>Capítulo</u> <u>137</u>
<u>Capítulo</u> <u>138</u>	<u>Capítulo</u> <u>139</u>	<u>Capítulo</u> <u>140</u>	<u>Capítulo</u> <u>141</u>	<u>Capítulo</u> <u>142</u>	<u>Capítulo</u> <u>143</u>	<u>Capítulo</u> <u>144</u>
<u>Capítulo</u> <u>145</u>	<u>Capítulo</u> <u>146</u>	<u>Capítulo</u> <u>147</u>	<u>Capítulo</u> <u>148</u>	<u>Capítulo</u> <u>149</u>	<u>Capítulo</u> <u>150</u>	<u>Capítulo</u> <u>151</u>
<u>Capítulo</u> <u>152</u>	<u>Capítulo</u> <u>153</u>	<u>Capítulo</u> <u>154</u>	<u>Capítulo</u> <u>155</u>	<u>Capítulo</u> <u>156</u>	<u>Capítulo</u> <u>157</u>	<u>Capítulo</u> <u>158</u>

CAPÍTULO 124 – Os Christines cruzam o mar. Jesus dá aos seus discípulos lições sobre doutrinas secretas. Ensina o povo. Alimenta cinco mil. Os discípulos começam a recruzar o mar. Uma tempestade surge. Jesus, andando sobre as águas, vem até eles. Prova da fé de Pedro. Eles desembarcam em Genesaré.

CAPÍTULO 125 – Os cristãos são acolhidos em Genesaré. Muitos seguem Jesus pelos pães e peixes. Ele lhes fala do pão da vida. Fala de sua carne e sangue como símbolos do pão e da água da vida. O povo se ofende e muitos de seus discípulos não o seguem mais.

CAPÍTULO 126 – Escribas e fariseus visitam Jesus. Eles o censuram por comer sem lavar as mãos. Ele defende seus atos e dá uma lição de hipocrisia. Explica privadamente aos doze seus ensinamentos públicos.

CAPÍTULO 127 – Os Christines cruzam o mar para Decápolis. Jesus encontra um lugar aposentado onde ensina em particular os doze. Eles permanecem três dias, depois vão para uma aldeia à beira-mar.

CAPÍTULO 128 – Jesus vai à noite a um monte para orar. Seus discípulos e os aldeões o encontram e ele os ensina por três dias. Alimenta quatro mil pessoas. Os Christines vão para Cesaréia-Filipi. Eles consideram a personalidade de Cristo. Pedro é escolhido como líder apostólico.

CAPÍTULO 129 – Jesus ensina o povo. Ele leva Pedro, Tiago e João e vai a uma alta montanha e é transfigurado diante deles.

CAPÍTULO 130 – Jesus e os três discípulos voltam para Cesaréia-Filipe. Os nove não conseguiram curar uma criança epilética. Jesus cura a criança e repreende seus discípulos por sua falta de confiança em Deus. Os cristãos retornam a Cafarnaum.

CAPÍTULO 131 – Jesus e Pedro pagam o imposto de meio shekel. Os discípulos lutam pela supremacia. Jesus os repreende. Ensina-lhes muitas lições práticas. A parábola do bom pastor.

CAPÍTULO 132 – Jesus defende um homem que foi condenado por roubar pão. O veredicto é revertido. O homem fica livre e as pessoas suprem as necessidades de sua família faminta.

CAPÍTULO 133 – Os doze vão à festa em Jerusalém, mas Jesus fica em Cafarnaum. Ele seleciona setenta discípulos e os envia para ensinar e curar. Ele vai sozinho à festa e no caminho cura dez leprosos. Ele ensina no templo.

CAPÍTULO 134 – Jesus ensina no templo. Suas palavras enfurecem os governantes. Nicodemos o defende. Ele passa a noite em oração no Monte das Oliveiras. No dia seguinte, ele novamente ensina no templo. Uma adúltera é trazida perante ele para julgamento.

CAPÍTULO 135 – Jesus ensina no templo. Ele revela alguns dos significados mais profundos do ministério cristão. Os governantes ficam muito enfurecidos e tentam apedrejá-lo, mas ele desaparece.

CAPÍTULO 136 – Jesus ensina no templo. Conta a parábola do bom samaritano. Vai para Betânia. Ensina na casa de Lázaro. Repreende Martha por sua ansiedade com as coisas desta vida.

CAPÍTULO 137 – Jesus e seus discípulos vão para um lugar retirado para orar. Jesus ensina Lázaro a orar. A oração modelo. O valor da oração importuna. Parábola da dona de casa importuna.

CAPÍTULO 138 – Os cristãos em Jerusalém. Eles encontram um homem cego de nascença. Jesus ensina uma lição sobre a causa das doenças e desastres. Ele cura o cego.

CAPÍTULO 139 – Jesus encontra e instrui o cego. Desvenda os mistérios do reino. O aprisco. Declara-se o pastor. Vai para a casa de Massalian, onde permanece alguns dias.

CAPÍTULO 140 – Jesus e os três discípulos voltam para Cafarnaum. Jesus recebe o relatório dos setenta. Com os seus discípulos percorre toda a Galileia encorajando os crentes. Ele cura uma mulher. Relata a parábola da pequena semente e da grande árvore.

CAPÍTULO 141 – Jesus fala palavras de encorajamento. Repreende um fariseu intrometido. Participa de uma festa de casamento. Cura um homem hidrópico. Repreende os convidados que buscam assentos principais. Relata uma parábola de uma festa de casamento.

CAPÍTULO 142 – O caminho do discipulado, suas dificuldades. A cruz e seu significado. O perigo da riqueza. O jovem que amava as riquezas mais do que amava a Cristo. Parábola do rico e Lázaro.

CAPÍTULO 143 – Justiça nas recompensas. Jesus relata a parábola do lavrador e dos trabalhadores. Torna conhecida a lei divina do divórcio. O mistério do casamento.

CAPÍTULO 144 – Os Christines em Tibério. Jesus fala sobre a vida interior. Conta a parábola do filho pródigo. O ressentimento do irmão mais velho.

CAPÍTULO 145 – Jesus fala sobre o estabelecimento do reino cristão e a futura vinda do Senhor em poder. Exorta à fidelidade. Parábola do juiz injusto. Parábola do fariseu e do publicano.

CAPÍTULO 146 – Último encontro de Jesus com seus discípulos na Galiléia. Miriam canta uma canção de louvor. A música. Os cristãos começam sua jornada para Jerusalém. Eles descansam em Enon Springs. O pedido egoísta da mãe de Tiago e João. Os cristãos chegam a Jerusalém.

CAPÍTULO 147 – Jesus fala ao povo no templo sobre a messianidade. Repreende os judeus por traição. Os judeus tentam apedrejá-lo, mas são impedidos por José. Os Christines vão para Jericó, e depois para Bethabara.

CAPÍTULO 148 – Lázaro morre e Jesus e os doze voltam para Betânia. A ressurreição de Lázaro, que excita muito os governantes em Jerusalém. Os cristãos vão para as colinas de Efraim, e ali ficam.

CAPÍTULO 149 – Os judeus se reúnem em Jerusalém para participar da festa. Os Christines vão para Jericó. Jesus janta com Zaqueu. Ele relata a parábola dos dez talentos.

CAPÍTULO 150 – Jesus cura o cego Bartimeu. Com os doze vai para Betânia. As multidões vêm para recebê-lo e falar com Lázaro.

CAPÍTULO 151 – Jesus ensina na sinagoga. Faz sua entrada triunfal em Jerusalém. As multidões, com as crianças, cantam seus louvores e dizem: Hosana ao rei! Os Christines retornam a Betânia.

CAPÍTULO 152 – Jesus repreende uma figueira estéril. Expulsa os mercadores do templo. Ensina o povo. Retorna a Betânia.

CAPÍTULO 153 – Os cristãos vão para Jerusalém. Eles notam a figueira murcha; seu significado simbólico. Jesus ensina no templo. É censurado pelos sacerdotes. Relata uma parábola da festa de um homem rico.

CAPÍTULO 154 – Jesus ensina no pátio do templo. A parábola do chefe de família e dos lavradores ímpios. Parábola da festa de casamento e o convidado sem o manto de casamento.

CAPÍTULO 155 – Jesus reconhece a justiça do pagamento de impostos seculares. Ele ensina uma lição sobre as relações familiares na vida além. O maior dos mandamentos está contido no amor. Ele adverte seus discípulos contra a hipocrisia dos escribas e fariseus.

CAPÍTULO 156 – Os escribas e fariseus estão indignados. Jesus os repreende por sua hipocrisia. Ele lamenta sobre Jerusalém. O ácaro da viúva. Jesus faz seu discurso de despedida para as pessoas no templo.

CAPÍTULO 157 – As Christines no Monte das Oliveiras. Jesus profetiza a destruição de Jerusalém e de terríveis desastres que marcarão a conclusão dos tempos. Ele exorta seus discípulos à fidelidade.

CAPÍTULO 158 – Jesus e os doze em oração no Monte das Oliveiras. Jesus revela aos seus discípulos os significados mais profundos das doutrinas secretas. Ele lhes diz o que ensinar ao povo. Relaciona uma série de parábolas. Eles voltam para Betânia.

Conteúdo - Parte 3
JULGAMENTO/EXECUÇÃO/RESSURREIÇÃO/IGREJA
Jesus com 33 anos
Seções XVIII a XXII
(Capítulos 159 - 182)

Parte 3/Seção XVIII

TZADDI

Capítulos 159 - 164

A Traição e Prisão de Jesus

Capítulo 159	Capítulo 160	Capítulo 161	Capítulo 162	Capítulo 163	Capítulo 164
------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------

CAPÍTULO 159 – As Christines participam de uma festa na casa de Simão. Maria unge o mestre com um bálsamo caro, e Judas e outros a repreendem por libertinagem. Jesus a defende. Os governantes dos judeus empregam Ananias para prender Jesus. Ananias suborna Judas para ajudar

CAPÍTULO 160 – Jesus e os doze comem a Páscoa sozinhos na casa de Nicodemos. Jesus lava os pés dos discípulos. Judas deixa a mesa e sai para trair o Senhor. Jesus ensina os onze. Ele institui a ceia do Senhor.

CAPÍTULO 161 – Jesus ensina os onze. Diz-lhes que todos se afastarão dele e que Pedro o negará três vezes antes do amanhecer. Ele fala palavras finais de encorajamento.

Promete o Consolador

CAPÍTULO 162 – Jesus revela mais plenamente a missão do Santo Sopro. Diz claramente aos seus discípulos que ele está prestes a morrer, e eles estão tristes. Ele ora por eles e por todo o mundo dos crentes. Eles saem do salão de banquetes.

CAPÍTULO 163 – Jesus visita Pilatos, que o exorta a fugir do país para salvar sua vida. Jesus se recusa a fazê-lo. Ele encontra seus discípulos no pomar de Massalian. A cena no Getsêmani. A multidão judaica liderada por Judas está próxima.

CAPÍTULO 164 – Judas trai seu Senhor com um beijo. Jesus é capturado pela multidão e os discípulos fogem para salvar suas vidas. Jesus é levado a Jerusalém. Pedro e João seguem a multidão.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 3/Seção XIX

KOPH

Capítulos 165 - 171

O julgamento e execução de Jesus

Capítulo 165	Capítulo 166	Capítulo 167	Capítulo 168	Capítulo 169	Capítulo 170	Capítulo 171
------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------

CAPÍTULO 165 – Jesus diante de Caifás. Pedro nega seu Senhor três vezes. A acusação, assinada por sete judeus governantes. Cem testemunhas de perjúrio testemunham a veracidade das acusações.

CAPÍTULO 166 – Jesus perante o Sinédrio. Nicodemos implora por justiça; ele mostra a incompetência das testemunhas. O conselho não declara Jesus culpado, mas Caifás, o juiz presidente, o declara culpado. A multidão maltrata Jesus. Ele é levado ao tribunal de Pilatos.

CAPÍTULO 167 – Jesus diante de Pilatos. É declarado inocente. Jesus diante de Herodes e é torturado e devolvido a Pilatos, que novamente o declara inocente. Os judeus exigem sua morte. A esposa de Pilatos exorta o marido a não ter nada a ver com o castigo de Jesus. Pilatos chora.

CAPÍTULO 168 – O esforço final de Pilatos para libertar Jesus falha. Ele lava as mãos fingindo inocência. Entrega Jesus aos judeus para execução. Os soldados judeus o levam ao Calvário.

CAPÍTULO 169 – Judas está cheio de remorso. Corre para o templo e joga as trinta moedas de prata aos pés dos sacerdotes, que as pegam e compram um campo de oleiro. Judas se enforca. Seu corpo está enterrado no campo do oleiro.

CAPÍTULO 170 – A crucificação. Jesus ora por seus assassinos. Pilatos coloca uma inscrição acima da cruz. Jesus fala palavras de encorajamento ao ladrão penitente. Compromete a John o cuidado de sua mãe e Miriam. Os soldados dividem suas vestes entre si.

CAPÍTULO 171 – Cenas finais da crucificação. José e Nicodemos, com o consentimento de Pilatos, tiram o corpo de Jesus da cruz e o colocam no túmulo de José. Uma guarda de cem soldados judeus é colocada ao redor do sepulcro.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 3/Seção XX

RESH

Capítulo 172

A Ressurreição de Jesus

[Capítulo 172](#)

CAPÍTULO 172 – Pilatos coloca o selo romano na porta de pedra do sepulcro. À meia-noite, uma companhia dos irmãos silenciosos marcha ao redor do túmulo. Os soldados estão alarmados. Jesus prega aos espíritos em prisão. No domingo de manhã, ele se levanta do túmulo. Os soldados são subornados pelos sacerdotes para dizer que os discípulos roubaram o corpo.

Parte 3/Seção XXI

SCHIN

Capítulos 173 - 180

Materialização do Corpo Espiritual de Jesus

Capítulo 173 | Capítulo 174 | Capítulo 175 | Capítulo 176

Capítulo 177 | Capítulo 178 | Capítulo 179 | Capítulo 180

CAPÍTULO 173 – Jesus aparece, plenamente materializado, a sua mãe, Miriã, Maria de Magdala e a Pedro, Tiago e João.

CAPÍTULO 174 – Jesus aparece, totalmente materializado, para Zachus e Cleophas enquanto viajam para Emaús, mas eles não o conhecem. Ele lhes diz muitas coisas sobre Cristo. Ele come a refeição da noite com eles e se revela a eles. Eles vão a Jerusalém e contam

CAPÍTULO 175 – Jesus aparece plenamente materializado aos dez apóstolos na casa de Simão, e a Lázaro e suas irmãs.

CAPÍTULO 176 – Jesus aparece, plenamente materializado, aos sábios orientais no palácio do príncipe Ravanna na Índia; aos sacerdotes magos na Pérsia. Os três magos falam em louvor da personalidade do Nazareno.

CAPÍTULO 177 – Jesus aparece, plenamente materializado, no templo de Jerusalém. Repreende os governantes dos judeus por sua hipocrisia. Revela-se a eles e eles recuam com medo. Ele aparece aos apóstolos na casa de Simão. Tomás está convencido.

CAPÍTULO 178 – Jesus aparece, plenamente materializado, diante de Apolo e da Irmandade do Silêncio na Grécia. Aparece para Cláudia e Julieta no Tibre, perto de Roma. Aparece aos sacerdotes no templo egípcio em Heliópolis.

CAPÍTULO 179 – Jesus aparece, plenamente materializado, aos apóstolos no mar da Galiléia. Aparece para uma multidão de pessoas. Diz aos seus apóstolos para irem novamente a Jerusalém e ele os encontraria lá.

CAPÍTULO 180 – Jesus aparece, plenamente materializado, aos apóstolos em Jerusalém. Dá-lhes suas instruções. Promete-lhes uma investidura especial para o seu trabalho no Pentecostes. Vai ao Monte das Oliveiras e à vista de muitos discípulos sobe ao céu. Os discípulos voltam para Jerusalém.

[Voltar ao menu principal](#)

Parte 3/Seção XXII

TAU

Capítulos 181 - 182

Estabelecimento da Igreja Cristã

Capítulo 181 | Capítulo 182

CAPÍTULO 181 – Os onze apóstolos fazem a escolha de Matias para preencher o lugar vago pela deserção de Judas. As Christines estão contentes. Miriam canta uma canção de louvor. Lista Apostólica.

CAPÍTULO 182 – Acontecimentos do dia de Pentecostes. Investidura dos apóstolos. A Igreja Cristã é estabelecida. Pedro prega o sermão introdutório. O sermão. Três mil pessoas são batizadas e se tornam membros da igreja.

Domínio Público - Publicação de Informações

--TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. ESTE PDF É PRODUZIDO PARA FINS EDUCACIONAIS--

O Evangelho Aquariano de Jesus o Cristo por Levi H. Dowling foi publicado originalmente em 1908 em Los Angeles, Califórnia.

Na página de título da edição de 1996, publicada pela Adventures Unlimited Press, afirma-se:

“Este livro é de domínio público e nenhuma permissão é necessária para qualquer reprodução dos materiais contidos nele.”

Você pode encontrar nossas versões on-line e em PDF mais recentes no seguinte

link:<https://theaquariangospel.yolasite.com>

Esta versão em PDF foi produzida e é atualizada regularmente por Aquarian Thunder Productions™

Estamos reproduzindo este formato PDF de

O Evangelho Aquariano de Jesus o Cristo por Levi H. Dowling

Ultima atualização: Wednesday, August 31, 2022

Por favor, volte para as versões atualizadas

—ESTE PDF NÃO ESTÁ À VENDA—